REVISÃO TAXONÔMICA

DO GRUPO *FIDENA* (DIPTERA: TABANIDAE) DA REGIÃO NEOTROPICAL



Inocêncio de Sousa Gorayeb

Museu Paraense Emílio Goeldi

REVISÃO TAXONÔMICA
DO GRUPO *FIDENA* (DIPTERA: TABANIDAE) DA REGIÃO NEOTROPICAL

Inocêncio de Sousa Gorayeb



Belém, 2024

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação
Luciana Barbosa de Oliveira Santos

MUSEU GOELDI

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Diretor
Nilson Gabas Júnior

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação
Marlúcia Bonifácio Martins

Coordenadora de Comunicação e Extensão
Sue Anne Costa

EQUIPE EDITORIAL

Editora Executiva
Iraneide Silva

Editora Assistente
Angela Botelho

Editora de Arte
Andréa Pinheiro

INSTITUIÇÃO FILIADA

Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABEC BRASIL Associação Brasileira de Editores Científicos

G661 Gorayeb, Inocêncio de Sousa

Revisão taxonômica do grupo *Fidena* (Diptera: Tabanidae) da região neotropical / Inocêncio de Sousa Gorayeb. – Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2024.

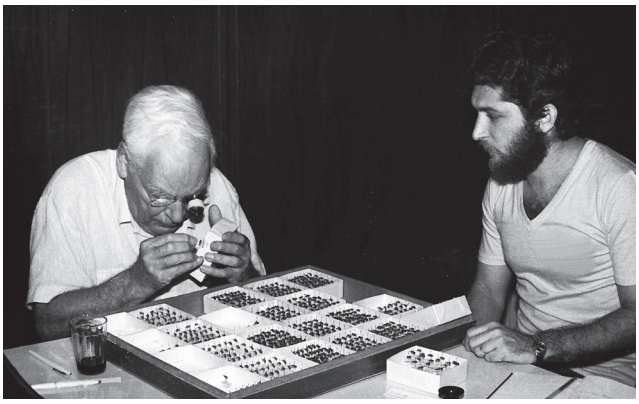
417 p.: il.

ISBN: 978-65-88888-29-2

1. *Fidena* – Revisão taxonômica. I. Título.

CDD. 20 ed. 595.771

© Copyright por/by Museu Paraense Emílio Goeldi, 2024. Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).



Alexander Graham Bell Fairchild e Inocêncio de Sousa Gorayeb identificando tabanídeos na Coleção Entomológica do Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, Brasil, 1981.

Este trabalho é uma homenagem ao Dr. Alexander Graham Bell Fairchild (*In memoriam*) que dedicou sua vida ao estudo da família Tabanidae da região Neotropical, produzindo muitos artigos científicos básicos e fundamentais para a taxonomia da família, assim como na organização de coleções. Ele contribuiu com a formação de pesquisadores na Amazônia, ajudou a organizar e identificar as coleções e facilitou o intercâmbio com outras coleções no mundo.





Apresentação

Às vésperas de completar 160 anos de existência, o Museu Paraense Emílio Goeldi se orgulha em manter uma tradição em estudos História Natural da Amazônia, com forte atuação na área de Taxonomia de seres vivos e a área de Entomologia foi um destaque nesta trajetória.

Muitos cientistas estrangeiros e brasileiros estudaram a Amazônia e tiveram o apoio para as suas expedições na Amazônia, passando longas temporadas e atuando no Museu Goeldi. Os entomólogos contribuíram com o enriquecimento das coleções e publicaram importantes artigos científicos. Dentre estes, é possível destacar Adolph Ducke, Jan Karel Bechyně, José Cândido de Mello Carvalho, Isolda Rocha e Silva Albuquerque, Dalcy de Oliveira Albuquerque, Roger Hipolyte Pierre Arlé, Handal Tobias Schuh, Harald Felix Ludwig Sioli, Nelson Papavero entre outros importantes cientistas.

Nesse contexto, tenho o prazer de apresentar este livro sobre mutucas (Diptera: Tabanidae), que estuda o grupo *Fidena*, neotropical, trazendo a contribuição atual e mantendo a tradição dos estudos de taxonomia do Museu Goeldi.

Esta é uma das maiores revisões de um grupo de moscas da região Neotropical. O autor estudou exemplares de 27 coleções no Mundo e um total de 1.167 figuras são apresentadas, incluindo fotos digitais e desenhos a nanquim. Os desenhos foram feitos pelo desenhista do Museu Goeldi Antônio Carlos Seabra Martins (*In memoriam*) e pelo próprio autor.

Esta revisão inclui um total de 112 espécies, entre as quais 24 espécies novas foram descritas, 10 espécies foram colocadas em sinonímia (desvalorizadas), uma espécie foi revalidada, machos de 22 espécies foram descritos, fêmeas de três espécies foram descritas, 48 espécies foram redescritas, e 40 espécies tiveram suas respectivas distribuições geográficas ampliadas.

O autor apresenta uma divisão do gênero *Fidena* em quatro grupos de espécies, baseados nos caracteres das pernas das moscas. Apresenta ainda uma chave de identificação para fêmeas de 109 espécies. Este trabalho demandou vários anos de estudos, dedicação, esforço e muito intercâmbio com instituições afins no país e no exterior.

A disponibilização desta obra certamente trará significativo impacto sobre o conhecimento científico sobre o grupo *Fidena*, a ser aplicado na identificação de espécies nas diversas coleções pelo mundo, abrindo espaço para avanços da ciência a estudiosos desse gênero.

Nilson Gabas Júnior
Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi



Prefácio

Aos 158 anos, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é a instituição de pesquisa científica mais antiga da região amazônica e o segundo museu de história natural mais antigo do Brasil. É também um dos pontos turísticos mais visitados do estado do Pará, recebendo cerca de 192.520 visitantes por ano, considerando os dados de 2023. Não há um belenense que não se lembre com saudosismo do Museu Goeldi, como também é carinhosamente conhecido, no entanto, poucos sabem que ele dispõe de duas bases físicas na cidade de Belém, o Parque Zoobotânico – o mais popular e também o espaço inaugural da instituição – e o Campus de Pesquisa, além da Estação Científica Ferreira Penna, localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, no município de Melgaço (PA).

O Campus de Pesquisa do MPEG foi fundado somente em 1980, em uma área um pouco mais afastada do centro urbano de Belém (na avenida Perimetral), para comportar as coordenações científicas de Botânica, Ciências Humanas, Zoologia e Ciências da Terra e Ecologia. Como o próprio nome indica, é nesse local que está concentrada boa parte das pesquisas e dos pesquisadores da instituição, bem como as suas coleções científicas. As coleções são os locais onde ficam armazenados os espécimes mortos (ou parte deles) da fauna e da flora, principalmente da Amazônia, coletados desde os tempos de fundação do MPEG. Ou seja, elas conservam mais de um centenário e meio de história da biodiversidade e, por isso, merecem um cuidado especial, só podendo ser visitadas com autorização.

Uma das principais coleções do MPEG é a entomológica (de insetos), que possui cerca de um milhão de espécimes, montados em alfinetes e guardados em gavetas com tampas de vidro, as quais, por sua vez, estão guardadas em vários armários. Esta coleção é composta por outras "coleções menores", como as de borboletas, vespas sociais, besouros bicudos, e assim por diante, entre as quais uma das principais e mais importantes é a de mutucas, por ser uma das numerosas da entomologia, com mais de 33 mil espécimes identificados em nível genérico e específico.

Dada a sua importância, é natural que a coleção de mutucas do MPEG tenha uma história fascinante, a qual está profundamente ligada à trajetória do Prof. Dr. Inocêncio de Sousa Gorayeb, autor deste livro e figura central na consolidação dessa coleção. Apesar do sobrenome, o Prof. Inocêncio nasceu no Pará, no município de Tracuateua, filho de Elias Feres Gorayeb e Olga Carmen de Sousa Gorayeb. O sobrenome Gorayeb é de seus avós paternos (Abib Feres Gorayeb e Arache Elias Gorayeb), ela que veio do Líbano para o Brasil em 1913, trazendo consigo o jovem Elias, então com sete anos de idade. Durante uma visita a Tracuateua, fotografei uma escola que leva o nome de Elias Gorayeb*, uma justa homenagem ao seu compromisso com a educação. Ele costumava ensinar as crianças e jovens da vila no quintal de sua casa. Esse valor certamente

foi passado aos seus filhos, principalmente ao Prof. Inocêncio, que, desde 1975, após graduar-se em biologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e passar a trabalhar no MPEG, vem orientando inúmeros alunos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, reforçando o seu compromisso com a educação.

O Prof. Inocêncio iniciou seus estudos sobre mutucas durante o doutorado, que concluiu em 1985. Apesar do curso de doutorado ser do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em Manaus, sua tese foi desenvolvida com base nas mutucas coletadas no estado do Pará. Durante esse período, o Prof. Inocêncio desenvolveu uma armadilha, junto com o Dr. José Albertino Rafael, que possibilitou a coleta de mutucas na copa das árvores. Até então, pouco se sabia sobre quais espécies de mutucas viviam no dossel da floresta e havia poucos espécimes desse estrato florestal nas coleções entomológicas. Desde então, ele e outros pesquisadores têm empregado amplamente esse método de coleta, resultando na descoberta de várias espécies de mutucas e de outros insetos raros e desconhecidos pela ciência.

Um marco revolucionário na carreira do Prof. Inocêncio como pesquisador foi o contato próximo que teve com o entomólogo norte-americano Dr. Alexander Graham Bell Fairchild (a quem este livro é dedicado), um dos maiores estudiosos de mutucas que já existiu. Além de sua reputação científica, ele também era conhecido por ser neto do inventor do telefone, Alexander Graham Bell. Essa interação foi importantíssima para o trabalho do Prof. Inocêncio, que aprendeu valiosas técnicas para a identificação de mutucas, obteve acesso a artigos científicos necessários ao estudo desses insetos, bem como recebeu vários espécimes de mutucas de outros países para a coleção do MPEG. Em 1981, Fairchild veio ao Brasil e, junto com o Prof. Inocêncio, realizou coletas na Amazônia, coletando várias espécies, inclusive algumas novas para a ciência. Esse contato não só enriqueceu o MPEG, mas também abriu portas ao Prof. Inocêncio, que realizou o seu pós-doutorado na *Florida State Collection of Arthropods*, na Flórida, em 1986.

Ao longo de sua carreira, o Prof. Gorayeb organizou e promoveu várias expedições científicas, principalmente ao longo da Amazônia brasileira, por meio das quais foram coletadas grandes quantidades de mutucas e outros insetos, os quais foram depositados na coleção de insetos do MPEG, onde continuam a ser estudados por alunos e pesquisadores de todo o Brasil. A coleção de mutucas do MPEG tem espécimes coletados pelo Prof. Gorayeb em áreas que hoje estão completamente alteradas por atividades humanas, como desmatamento, mineração e inundação causada por hidroelétricas. Ele também teve o cuidado de realizar coletas em ambientes amazônicos distintos, como as florestas alagáveis de Mamirauá, os manguezais do salgado paraense, as savanas da Serra das Andorinhas, entre outros. Quando comecei a trabalhar no MPEG, tive a oportunidade de participar de um projeto do Prof. Gorayeb para coletar nas áreas de campina de Cametá, um tipo de ambiente que, até então, eu nem sabia que existia no Pará.

Durante o período em que o Prof. Gorayeb esteve no MPEG, a coleção de mutucas teve um aumento significativo, tanto em quantidade quanto em qualidade. Antes disso, a coleção consistia em apenas um punhado de espécimes, muitos dos quais danificados por conservação inadequada. Hoje, tanto a coleção de mutucas do MPEG quanto o Prof. Inocêncio são referências para o estudo das mutucas neotropicais. Isso significa que qualquer pessoa interessada em estudar as mutucas da região Neotropical precisa consultar a coleção do MPEG e os trabalhos do Prof. Inocêncio – ou, melhor ainda, conhecê-lo pessoalmente. De minha parte, posso garantir que a experiência de o conhecer pessoalmente será muito mais edificante, já que ele tem muito mais a contar do que os seus próprios artigos revelam.

O Prof. Inocêncio aposentou-se em 2015, mas, como era de se esperar, ainda atua energicamente como pesquisador e orientador. Uma prova disso é a conclusão da revisão taxonômica do gênero *Fidena*, até então o terceiro maior gênero de mutucas da região Neotropical, com 89 espécies descritas. A identificação das

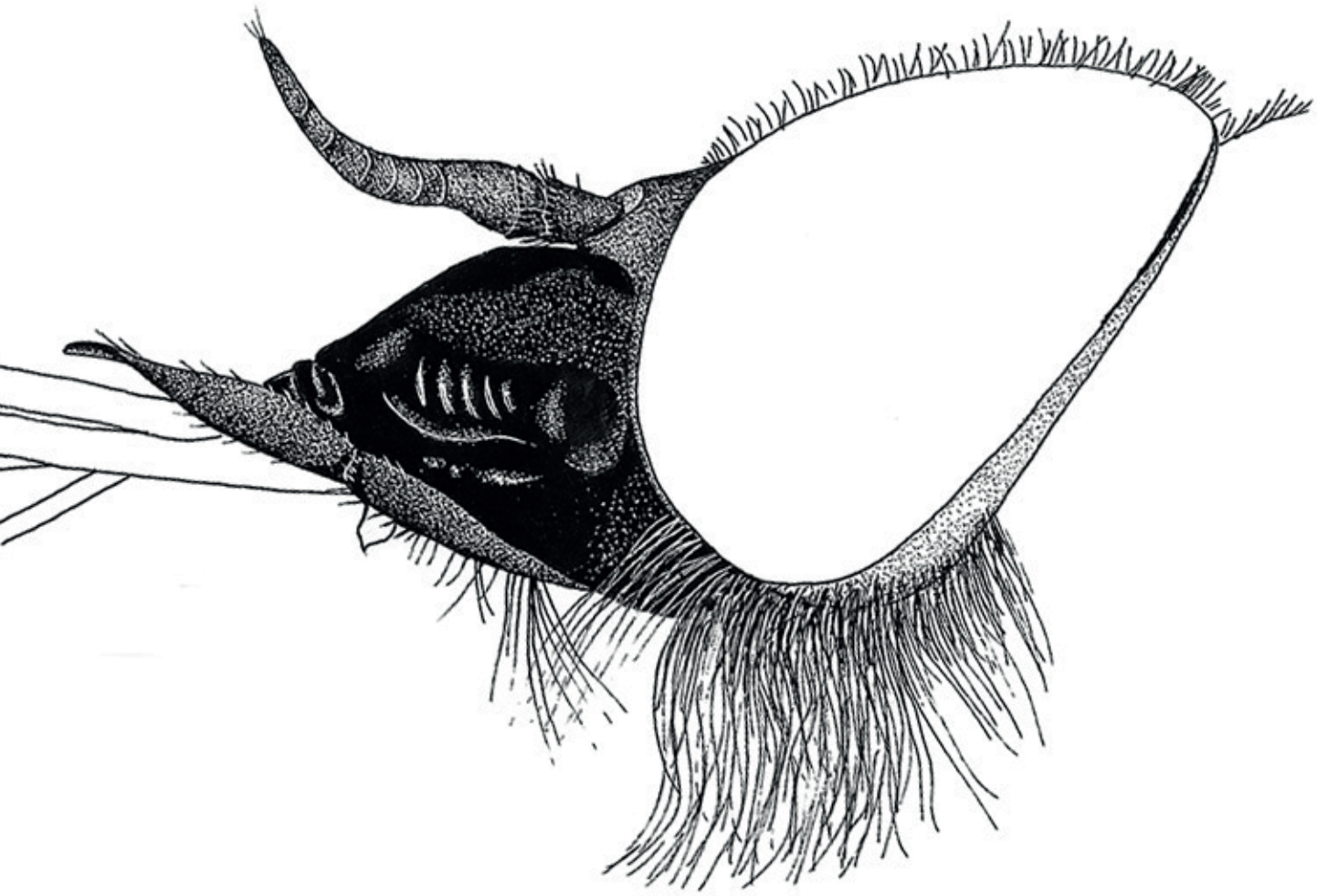
espécies deste gênero era um tanto dificultosa, já que muitas espécies estavam mal caracterizadas e não havia uma chave de identificação para todas elas. Desde 1985, o Prof. Inocêncio dedicou-se ao estudo deste gênero, produzindo uma das maiores revisões taxonômicas de moscas da região Neotropical, que agora está sendo publicada como um livro digital pela editora do MPEG.

Este trabalho hercúleo exigiu a análise de inúmeros espécimes de 27 coleções entomológicas de todo o mundo, bem como a confecção de 1.167 figuras, incluindo ilustrações e fotografias. Os desenhos foram feitos por Antônio Carlos Seabra Martins (*In memoriam*) e pelo próprio Prof. Inocêncio, que também é muito habilidoso com ilustrações. Portanto, esta obra oferece não apenas um aprofundado estudo científico, mas também um pouco da produção artística do autor. A revisão resultou em uma lista de 112 espécies válidas de *Fidena*, das quais 24 são novas para a ciência. Além disso, 48 espécies foram redescritas, 10 foram sinonimizadas, uma foi revalidada e os machos de 22 espécies e as fêmeas de três espécies foram descritos pela primeira vez. Também houve ampliação das distribuições geográficas de 40 espécies. Esta obra também conta com uma chave dicotômica que possibilita a identificação das fêmeas de 109 espécies. Com essa revisão, *Fidena* passou a ser o segundo maior gênero de mutucas da região Neotropical. Este livro é, portanto, indispensável para quem estuda as mutucas e representa uma inestimável contribuição ao conhecimento da biodiversidade, produzido por um dos maiores especialistas de mutucas da atualidade.

Fernando da Silva Carvalho Filho



Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Elias Feres Gorayeb, no município de Tracuateua-PA.



Agradecimentos

Agradeço a minha esposa Maria de Fátima Leite Gorayeb e aos meus filhos Inácio Leite Gorayeb e Aína Leite Gorayeb, pelo contínuo apoio e compreensão pela minha vida de pesquisador.

Ao Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, por ter-me proporcionado meios para trabalhar e desenvolver as pesquisas. A William Leslie Overal, pelo apoio nas relações com a "Flórida State Collections of Arthropods (FSCA), Gainesville Flórida USA", onde cursei meu pós-doutorado sob a orientação do Dr. G. B. Fairchild. Aos técnicos Francisco Ferreira Ramos, José Orlando Dias, Domingos Dalcides dos Reis Guimarães e Luis Augusto Quaresma (todos *in memoriam*), que foram fundamentais para o desenvolvimento do meu trabalho, tanto no campo como no laboratório. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que viabilizou minha viagem e temporada de dois anos e meio em Gainesville, Flórida, EUA, com o Dr. G. B. Fairchild na FSCA.

Agradeço por ter sido orientado pelo Dr. Graham Bell Fairchild, que veio à Amazônia brasileira (Amazonas e Pará). A ele e a sua esposa, Elva Russell Whitman, Fairchild (*in memoriam*), por terem me acolhido em Gainesville, FSCA.

A todas as instituições e respectivos curadores que enviaram exemplares para o desenvolvimento deste estudo. A Márcio Félix, curador da– Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), pelo empréstimo de paralectótipos de espécies descritas por Adolpho Lutz e por fotografar alguns lectótipos. Ao curador Przemysław D. Szymroszczyk da Coleção de Insetos do "Zoological Museum, "Museum and Institute of Zoology Polish Academy of Sciences, Wilcza 64, 00-697 Warszawa, Poland", que enviou fotos do tipo de *ruficornis* (Figuras 357-362).

A José Alejandro Clavijo, Zaide Tiape Gómes e Marcedes Velasquez de Rios, do Museo del Instituto de Zoología Agrícola (MIZA) Francisco Fernández Yépez, Facultad de Agronomía, Universidad Central de Venezuela, Aragua, Maracay, Venezuela, pela oportunidade de estudar os tabanídeos dessa importante coleção entomológica.

A José Albertino Rafael, Augusto Loureiro Henrique do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Francisco Limeira de Oliveira, da Universidade do Maranhão, pelas relações de pesquisa no estudo dos dípteros da família Tabanidae.

À Roberta Valente e Gustavo Costa Tavares, do Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), por disponibilizarem os equipamentos do Laboratório e ajudarem substancialmente nas fotografias de exemplares.

A Nelson Papavero, Fernando da Silva Carvalho Filho e José Albertino Rafael, pelas análises, sugestões e correções importantíssimas no manuscrito do livro.

À Sandra Rodrigues Gorayeb, que analisou e corrigiu o português neste trabalho.

Por fim, agradeço à Iraneide Silva, Andréa Pinheiro e Angela Botelho, pelo excelente trabalho de editoração, arte e diagramação.



Índice

Apresentação

Prefácio

Agradecimentos

Introdução 15

Material examinado 17

Lista de abreviações 19

Morfologia e caracteres utilizados 21

Resultados e discussão 28

Tabela 1 - Lista das espécies do Grupo-*Fidena* 28

Sinonímias 31

Espécie revalidada 31

Subespécies sinonimizadas 31

Subgêneros elevados a gêneros 31

Descrição de machos e fêmeas 32

Distribuições geográficas ampliadas 32

Redescrições 32

Gênero *Fidena* Walker, 1850 33

Divisão de *Fidena* em grupos de espécies 35

Chave para as espécies (fêmeas) 36

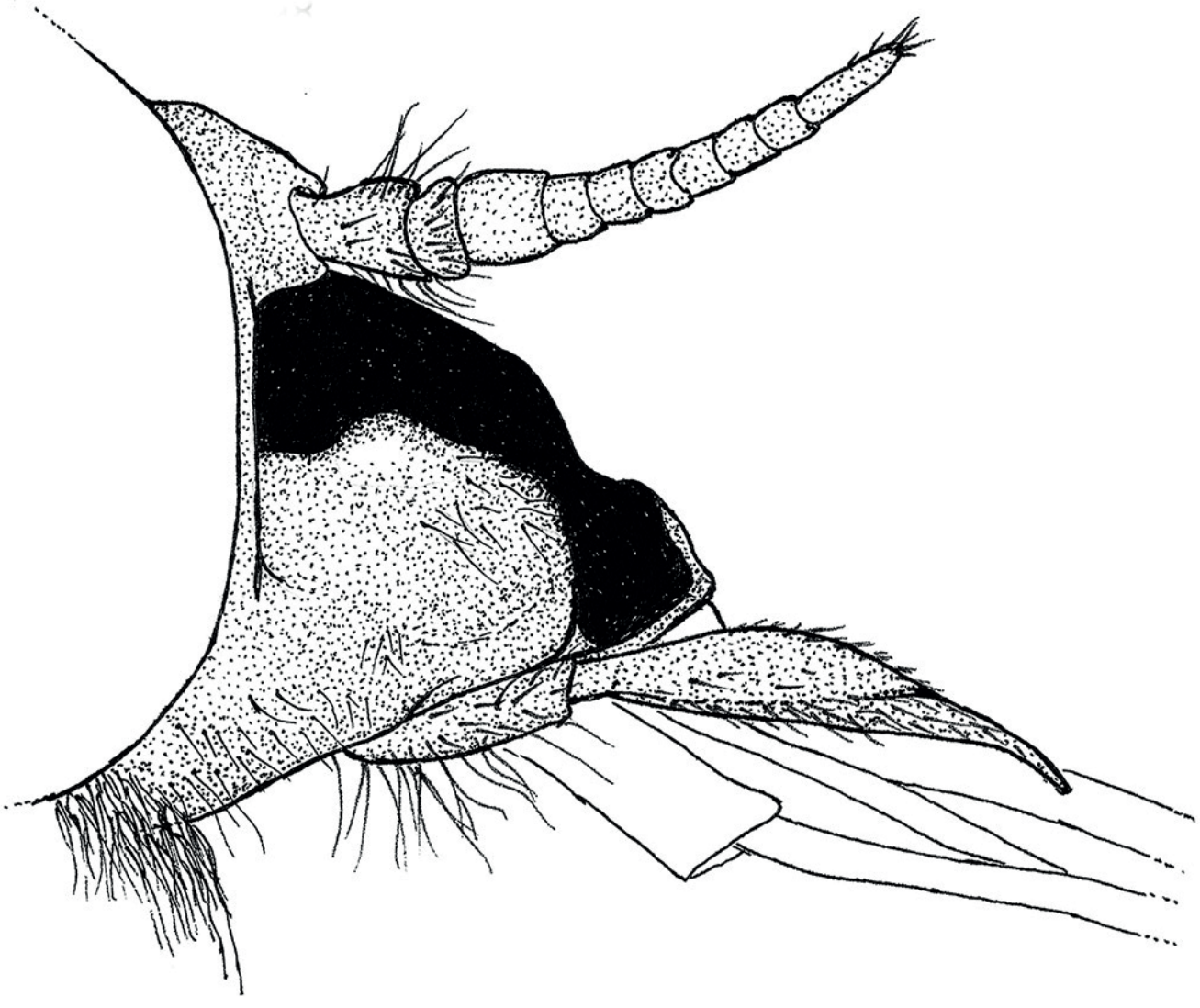
Descrições das espécies 55

Gênero *Laphriomyia* Lutz, 1911 397

Gênero *Leptofidena* Kröber, 1930 403

Gênero *Neopangonia* Lutz, 1909 408

Referências 411



Introdução

Catálogos dos Tabanidae neotropicais foram publicados por Fairchild (1971), Fairchild & Burger (1994) e Coscarón & Papavero (2009b); e chaves para os gêneros neotropicais dessa família por Fairchild (1969) e Coscarón & Papavero (2009a).

Fidena foi erigido por Walker (1850), como subgênero de *Pangonia*, sendo a espécie-tipo *Pangonia leucopogon* Wiedemann, 1828 (des. subs., Coquillett, 1910: 545).

Descreveram espécies válidas, hoje incluídas em *Fidena*: Wiedemann, de 1819 a 1830 (8 espécies); Lutz, de 1905 a 1937 (17 espécies); Kröber, de 1920 a 1951, (1931a, 1933a) (20 espécies); Fairchild, de 1939 a 1989 (sete espécies); Brèthes, Bigot, Enderlein, Macquart, Ricardo e Walker, cada um deles descreveu três espécies; Barretto, Gorayeb, Philip, Röder e Wilkerson duas espécies; Bassi, Bellardi, Burger, Castro, Coscarón, Guérin-Méneville, Fabricius, Hine, Perty, Rondani e Tunberg, cada um, uma espécie.

Lutz (1909a) incluiu nove gêneros em Pangoniinae: *Diacranomyia* Hunter, 1901 (nom. nov. para *Dicrania* Macquart, 1834, mas pré-ocup. por Stephens, 1828; atualmente sinônimo júnior de *Pityocera (Elaphella)*, *Diatomineura* Rondani, 1863, *Neopangonia* Lutz, 1909, *Ionopis* Lutz. 1909, *Phaeoneura* Lutz, 1909, *Erephopsis* Rondani, 1863, *Bombylopsis* Lutz, 1909, *Epipsila* Lutz, 1909 e *Esenbeckia* Rondani, 1863. Em 1911, Lutz descreveu *Laphriomyia* e Lutz & Castro (1936) descreveram *Chrysochiton*.

Kröber (1933) incluiu em Pangoniini: *Mycteromyia* Philippi, 1865, *Esenbeckia* Rondani, 1863, *Ricardoa* Enderlein, 1922, *Caenopangonia* Kröber, 1930, *Leptofidena* Kröber, 1930, *Osca* Walker, 1850, *Lilaea* Walker *sensu* Kröber, 1930, *Fidena* Walker, 1850, *Sackenimyia* Bigot, 1879 e *Laphriomyia* Lutz, 1911. Dividiu *Fidena* em sete grupos de espécie, na chave de identificação: grupos *F. basilaris*, *F. nitens*, *F. flavicrinis*, *F. sorbens*, *F. lingens*, *F. leucopogon* e *F. winthemi*. Baseou-se principalmente na cor do abdômen, das pernas e às vezes no tamanho.

Fairchild (1971), no Catálogo de Tabanidae, apresentou Pangoniinae dividida nas tribos Pangoniini, Scepsidini e Scionini. Inclui em Scionini os gêneros *Mycteromyia* Philippi, 1865, *Scaptia* Walker, 1850, *Fidena* Walker, 1850, *Scione* Walker, 1859 e *Pityiocera* Giglio-Tos, 1896. Colocou 16 gêneros nominais na sinonímia de *Fidena* e manteve este último com 4 subgêneros: *F.* (*Fidena*), *F.* (*Laphriomyia*), *F.* (*Leptofidena*) e *F.* (*Neopangonia*).

Fairchild (1969) publicou um importante artigo com uma classificação, distribuição e chaves para gêneros e subgêneros de Tabanidae Neotropicais. Comenta que Enderlein (1922, 1925) tentou apresentar um sistema mas ignorou ou interpretou mal muitos dos conceitos de Lutz.

Kröber (1932) produziu um esquema de classificação para os Tabanidae neotropicais com base em uma síntese dos trabalhos de Lutz e Enderlein, sistema incorporado em seu catálogo de 1934.

Mackerras (1954, 1955, 1955a) delimitou melhor as categorias supragenéricas por usar caracteres das terminálias para definir as subfamílias e tribos e também organizou a maioria dos gêneros nas subfamílias Pangoniinae e Chrysopinae, mas apontou que tinha material insuficiente principalmente dos Neotrópicos.

Esforços mais limitados por Philip (1941, 1954), Barretto (1951) e Fairchild (1943) trataram de segmentos geográficos e taxonômicos da fauna.

Fairchild, em seu catálogo (1971) listou 88 espécies e uma subespécie em *Fidena*: *F.* (*Fidena*) com 83 espécies, *F.* (*Laphriomyia*) com três espécies e uma subespécie, *F.* (*Neopangonia*) com uma espécie e *F.* (*Leptofidena*) com uma espécie.

Wilkerson (1979) estudou os Tabanidae dos departamentos de Chocó, Valle e Cauca, da Colômbia, listando oito espécies: *F. aureopygia* Kröber, 1931, *F. auribarba* (Enderlein, 1925), *F. eriomeroides* (Lutz, 1909), *F. flavipennis* Kröber, 1931, *F. ochrapogon* Wilkerson, 1979, *F. rhinophora* (Bellardi, 1859) e *F. schildi* (Hine, 1925).

Coscarón (2001) estudou *Fidena* na Argentina e Chile, informando que o gênero é estritamente Neotropical e ocorre desde o sul do México até a Argentina, tendo sua maior distribuição na América do Sul, especialmente nas serras do sudeste do Brasil e na área subandina. Listou 12 espécies para a Argentina e duas para o Chile (que também ocorrem na Argentina); erroneamente informou que Fairchild e Burger (1994) dividiram *Fidena* em três subgêneros, esquecendo de citar o subgênero *F.* (*Laphriomyia*).

Burger (2002) descreveu *Fidena griseithorax* e apresentou uma chave para as nove espécies que ocorrem na Costa Rica.

Lessard *et al.* (2013) forneceram o primeiro estudo molecular com hipótese filogenética para os Scionini e demonstraram o monofiletismo bem fundamantado da tribo, incluindo também o igualmente robusto monofiletismo dos gêneros *Fidena*, *Pityocera* e *Scione*.

Lessard *et al.* (2014) informaram que uma revisão taxonômica formal de *Fidena* seria muito necessária, incluindo chave para as espécies, atualizadas para acomodar as espécies descritas recentemente ou sinonimizadas desde os trabalhos de Kröber (1933; chave para apenas 48 espécies) e Fairchild (1941, 1953a; chave para um máximo de nove espécies). Acrescentaram que, infelizmente, as relações filogenéticas dos subgêneros não foram avaliadas no estudo molecular com hipótese filogenética para Scionini (Lessard *et al* 2013), por causa da amostragem limitada de espécies do subgênero *Fidena* (*Fidena*); portanto, uma amostragem mais extensa de cada um dos subgêneros, seria necessária para futuros estudos morfológicos e moleculares.

Material examinado

As instituições das coleções entomológicas que foram estudadas ou que emprestaram exemplares para o presente estudos são apresentadas a seguir, com os respectivos curadores:

AMNH	American Museum of Natural History, New York, EUA. Curadores: Randall T. Schuh e David A. Grimaldi
AUMNH	Auburn University Museum of Natural History, Alabama, EUA. Curador: Wayne Clark
BMNH	The Natural History Museum, Londres, Inglaterra. Curador: John Chainey
CNC	Canadian National Collection, Centre for Land and Biological Resources Research, Agriculture Canada, Central Experimental Farm, Ottawa, Canadá. Curador: H. J. Teskey
CNPGC	Embrapa Gado de Corte, Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil. Curador: Thadeu Barros
CZMA	Coleção Zoológica do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão em Caxias, Maranhão, Brasil. Curador: Francisco de Oliveira Limeira
DECU	Department of Entomology, Cornell University, Ithaca, N. Y. EUA. Curador: L. L. Pechuman
FCNMLP	Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata, La Plata, Argentina. Curador: Sixto Coscarón
FGN-UG	Facultad de Ciencias Naturalis, Universidad de Guayaquil, Ecuador. Curador: Jaime Buestan Aucancela
FNMS	Forschungsinstitut und Naturmuseum Senckenber, Frankfurt-am-Main, Alemanha. Curador: Heinz G. Schroeder
	FSCA – Florida State Collection of Arthropods, Gainesville, Flórida, EUA. Curador: Howard V. Weems Jr.
FAEM/UFPEL	Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Dept. de Parasitologia da Faculdade de Veterinária. Curador: Milton de Sousa Guerra

IML	Facultad de Ciencias Naturales e Instituto Miguel Lillo, Universidad Nacional de Tucumán, Argentina. Curador: Mercedes L. de Grosso
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Amazonas, Brasil. Curador: José Albertino Rafael
IOC	Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil. Curador: Sebastião José de Oliveira e Márcio Felix
	LMN - Leyden Museum Netherlands. Curador: Peter van Helsdingen
MACN"BR"	Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia. Curador: O. A. Bachmann
MCL-AP	Museu Costa Lima, Macapá, Amapá, Brasil. Curador: José Madson de Freitas Gama
MCZ	Museum of Comparative Zoology, Harvard University, Cambridge, Mass., EUA. Curador: Deane Bowers
MHN"NKM"	Museo de Historia Natural "Noel Kempff Mercado", Santa Cruz de La Sierra, Bolívia. Curador: Jose Luis Aramayo Bejarano
MIZA	Museo del Instituto de Zoología Agrícola Francisco Fernández Yépez, Facultad de Agronomía, Universidad Central de Venezuela, Aragua, Maracay, Venezuela. Curador: Jose Alejandro Clavijo
MNRJ	Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Curador: Márcia Couri
MLUH	Wissenschaftlich Zoologie, Bereits Biowissenschaften, Martin Luther Universität, Halle am den Saale, Alemanha. Curador: J. Schuh
MPEG	Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, Brasil. Curador: Therezinha de Jesus Pimentel Chaves
MZUSP	Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. Curador: Francisca Carolina do Val
QCAZ	Museu de Zoología QCAZ, Sección Invertebrados, Escuela de Ciencias Biológicas, Pontificia Universidad Católica del Ecuador, Quito, Ecuador. Curador: Rafael E. Cárdenas
UFPR	Departamento de Entomologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. Curador: Cláudio José Barros de Carvalho
USNM	National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, Washington, D. C. Curador: Robert V. Peterson
ZMKU	Zoologiske Museum, Copenhagen, Dinamarca. Curador: Leif Lyneborg

Lista de abreviações

Aut.	Autor
Cf.	Conferir
Col.	Coletor
DEIE	Deutsches Entomologisches Institut, Eberswalde
Des. orig.	Designação original
Des. subs	Designação subsequente
DFS	Dresden Forschungsstelle, Dresden
Distr.	Distribuição
Emend.	Emenda
Err.	Erro
Err. ort.	Erro ortográfico
Figs.	Figuras
Gên. n.	Novo gênero
Hist.	História
HT	Holótipo
IBSP	Instituto Butantan, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Ident. err.	Identificação errônea
IEAUT	Istituto di Entomologia Agraria della Università di Torino, Turin
INBio	Instituto Nacional de Biodiversidad, Santo Domingo, Heredia, Costa Rica
ISTH	Institut für Schiffs- und Tropenkrankheiten, Hamburg
LNT	Neótipo
LT	Lectótipo
MACN	Museo Argentino de Ciencias Naturales, Buenos Aires
MNHNP	Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris
MNHUB	Nuseum für Naturkunde der Humboldt-Universität, Berlin
Mon.	Monotípico
Mon. sub.	Monotipia subsequente
MTMB	Magyar Természettudományi Múzem, Budapest [Tipos destruídos]
NMW	Naturhistorisches Museum, Wien
Nom. nov.	Nome novo
Pl.	Prancha
PLT	Paralectótipo
Pré-ocup.	Pré-ocupado

PT	Parátipo
Refs.	Referências
Rev.	Revisão
Sin.	Sinonímia
SMNS	Staatliches Museum für Naturkunde, Stuttgart
Sp.	Espécie
Sp. n.	Espécie Nova
Ssp.	Subespécie
Subg.	Subgênero
TP	Tipo
Var.	Variedade
Viz.	Vizinhança
ZMUA	Instituut voor Taxonomische Zoologie, Universiteit van Amsterdam, Amsterdam
ZMUU	Zoological Museum, University of Uppsala, Uppsala
ZSBS	Zoologische Staatssammlung des Bayerischen Staates, Munich

As terminálias foram desenhadas das seguintes espécies: *F. (F.) dissimulata*, sp. n. (♂ e ♀) e *F. (F.) rafaeli*. sp. n. (♂ e ♀). Desenhos de outras espécies não foram feitos porque esses caracteres não foram necessários para a classificação e caracterização das espécies. As terminálias foram clarificadas em KOH 10%, neutralizadas em ácido acético, dissecadas em água e conservadas em glicerina, conforme a técnica de Lutz (1907).

Desenhos a nanquim da maioria das espécies foram feitos (em câmara clara e estéreo microscópio Zeiss SV-11) pelo desenhista Antônio Carlos Seabra Martins (*In memoriam*) e pelo autor; são apresentados desenhos das seguintes estruturas: cabeça em vista lateral, fronte, antena, palpo e labela; e também asa, mesonoto e dorso do abdômen de algumas espécies. Os seguintes desenhos foram feitos por A. C. S. Martins (Figuras: 247-251, 257-260, 306-310, 335-338, 343-346, 397-402, 413-418, 428-436, 442-446, 456-459, 528-534, 545-548, 558-562, 580-584, 590-594, 615-616, 627-631, 651, 672-676, 773-779, 799-806, 843-847, 888-896, 911-918, 945-952, 957-962, 982-987, 1000-1004, 1010-1015, 1021-1025, 1031-1036, 1052-1056, 1066-1069, 1083-1087, 1106-1110, 1116-1120, 1135-1139, 1156-1158, 1164-1166) e os demais pelo autor.

Foram produzidas fotografias digitais das seguintes estruturas: corpo em vista dorsal, corpo em vista lateral, cabeça em vista lateral, cabeça em vista frontal, antena e palpo. Foram feitas em estereomicroscópio Leica M205 C com câmera digital Leica DFC295 acoplada e as imagens foram processadas usando o software Leica Application Suite LAS V3.6.

Os países e estados de ampliação da distribuição geográfica estão apresentados na chave de identificação antes dos nomes das espécies; os estados brasileiros são apresentados por duas letras maiúsculas: Acre (AC), Amapá (AP), Amazonas (AM), Bahia (BA), Distrito Federal (DF), Espírito Santo (ES), Goias (GO), Maranhão (MA), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG), Paraná (PR), Rio de Janeiro (RJ), Rondônia (RO), Roraima (RR), São Paulo (SP), Tocantins (TO).

Em "Material examinado" os exemplares estudados são apresentados após a sigla de cada instituição para facilitar a visibilidade da coleção onde estão depositados. Os dados das etiquetas são separados por vírgulas.

O termo Homeótipo ainda é utilizado neste trabalho para respeitar as etiquetas de G. B. Fairchild nos exemplares comparados com os tipos.

A terminologia segue Cumming & Wood (2017) e Chainey (2017).

Morfologia e caracteres utilizados

Figuras 1-7: Nomes de estruturas de Tabanidae.

Figura 8: As estruturas do fronto-clípeo.

Figura 9: Ângulo óculo-frontoclipeal, caráter não utilizado no estudo de dípteros, mas que pode ser de grande utilidade na classificação. É o ângulo formado pela linha da maior medida longitudinal do olho com a linha traçada desde a ponta distal do clípeo passando pela fosseta tentorial. As espécies de *Fidena* apresentam este ângulo variando desde 90º até um ângulo obtuso de 140º. Apesar de não ter sido necessária a sua utilização neste estudo, é apresentado porque pode ser útil para outros pesquisadores.

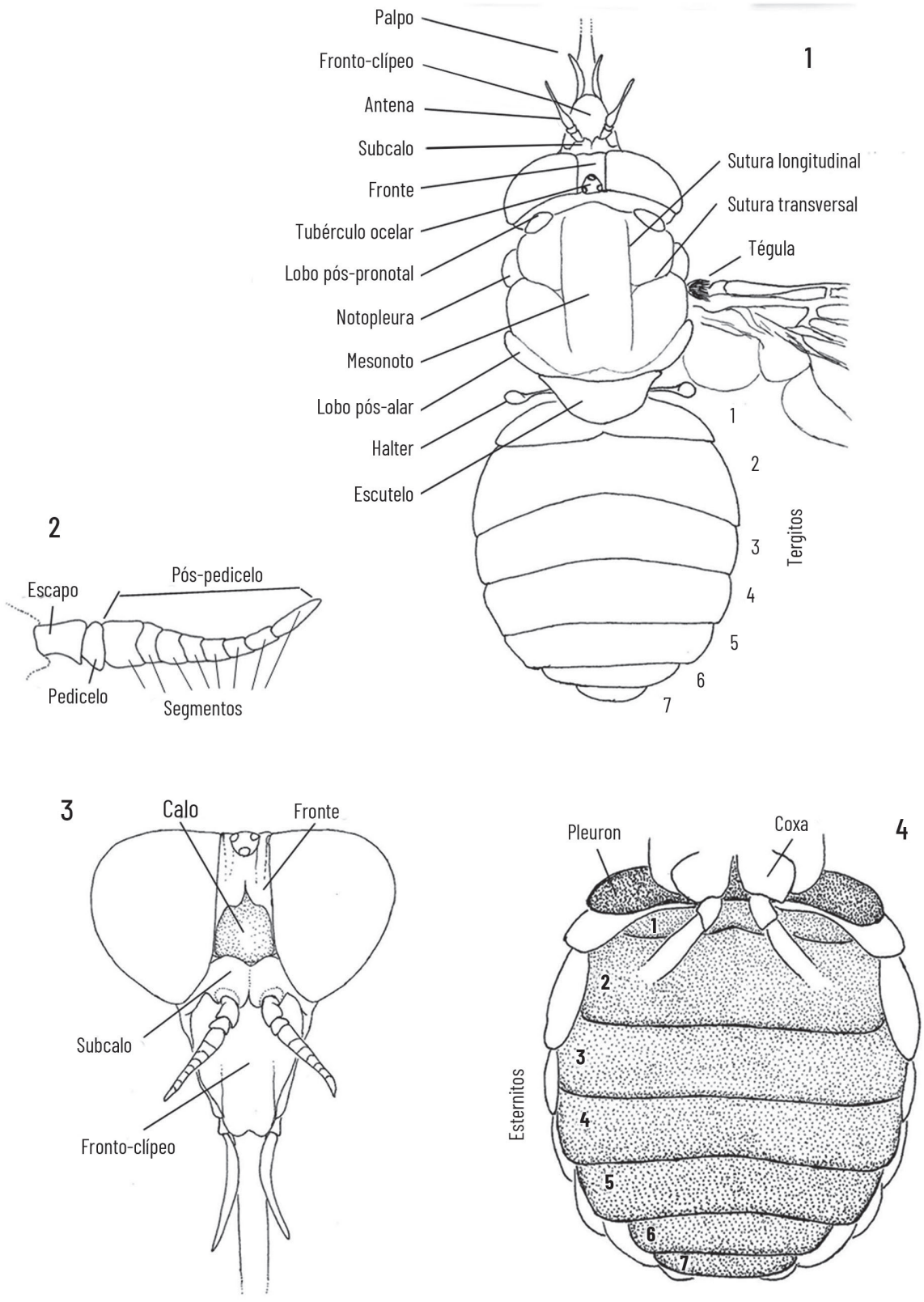
As seguintes medições de estruturas foram utilizadas:

- Comprimento do corpo: medido desde a margem anterior dos olhos até o final do abdômen (Fig. 10: cc).
- Largura do tórax: medida da margem lateral esquerda da notopleura à margem lateral direita da notopleura. (Fig. 10: lt).
- Largura do abdômen: da margem lateral esquerda do abdômen à margem lateral direita, na altura do terço posterior do tergito 2, ou esternito 2 (Fig. 10: la).
- Comprimento da asa: desde a tégula até o ponto mais distal da asa (Fig. 11: cas).
- Largura da asa: desde a margem anterior à posterior, à altura da maior largura da asa (Fig. 11: las).
- Altura da fronte: da margem superior da cabeça à sutura basal da fronte (Fig. 12: af).
- Largura da fronte no vértice: de uma margem a outra, medida à altura do centro dos ocelos superiores (Fig. 12: lfv).
- Largura da fronte na base: de uma margem a outra, medida sobre a sutura basal da fronte (Fig. 12: lfb).
- Índice frontal: a razão entre a altura da fronte e a largura na base da fronte: IF = af/lfb.
- Índice divergente: a razão entre a largura da fronte no vértice e a largura da fronte na base: ID = lfv/lfb.
- Distância entre as bases das antenas - medida da base do escapo esquerdo à base do escapo direito (Fig. 12: da).
- Comprimento dorsal do fronto-clípeo: desde a margem proximal do cone clípeofacial até a margem distal do clípeo (Fig. 12: ccd).
- Comprimento lateral do fronto-clípeo: desde a margem distal do clípeo até a margem do olho, passando sobre pela fosseta tentorial (Fig. 13: ccl). A Figura 14 ilustra a faixa lateral do fronto-clípeo.

Eventualmente comparou-se o tamanho das cerdas oculares com a largura do segmento 1 do pós-pedicelo ou com a largura da tíbia anterior, e o comprimento da antena com a altura da cabeça ou comprimento da tíbia anterior.

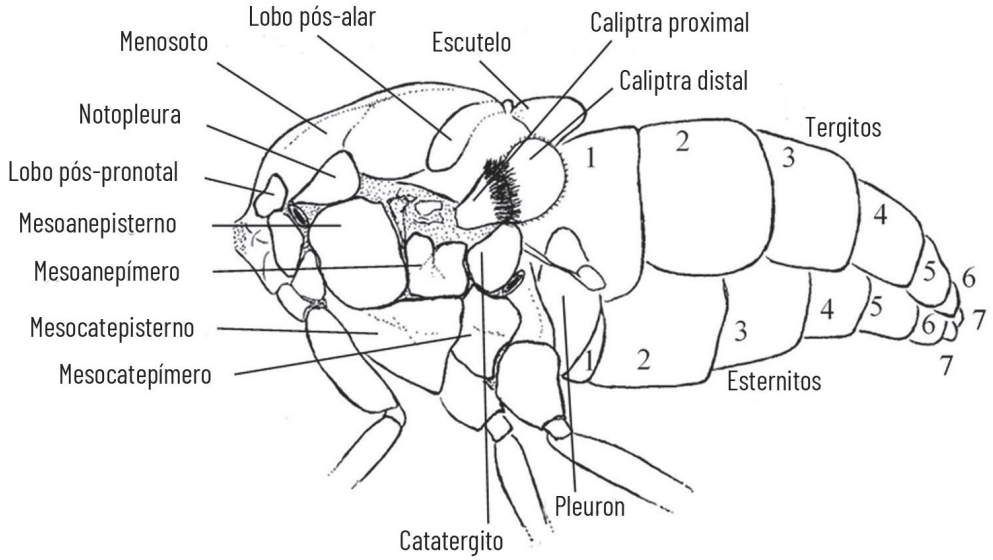
G. B. Fairchild (informação pessoal, 1987) comentou que em Tabanidae e outros insetos existe a polinosidade e a pruinosidade; a polinosidade consiste em superfícies cobertas por "pólen" ou "pó", de diversas colorações, que pode ser removido por raspagem (por exemplo, com um estilete); a pruinosidade consiste em superfícies com microrrugosidades, que não podem ser removidas por raspagem e em Tabanidae podem ser vistas no abdômen de algumas espécies de *Stypommisa* e *Acanthocera*. Neste estudo, em *Fidena*, vimos somente a polinosidade. Entretanto, conforme a terminologia utilizada, estou aplicando o termo "pruína ou pruinosidade e pruinescência".

O termo "cerdas" é utilizado para todos os tipos de "pelos". A área do fronto-clípeo designada na Figura 8 como "Gena relativa ao occipício" é tratada como "barba".

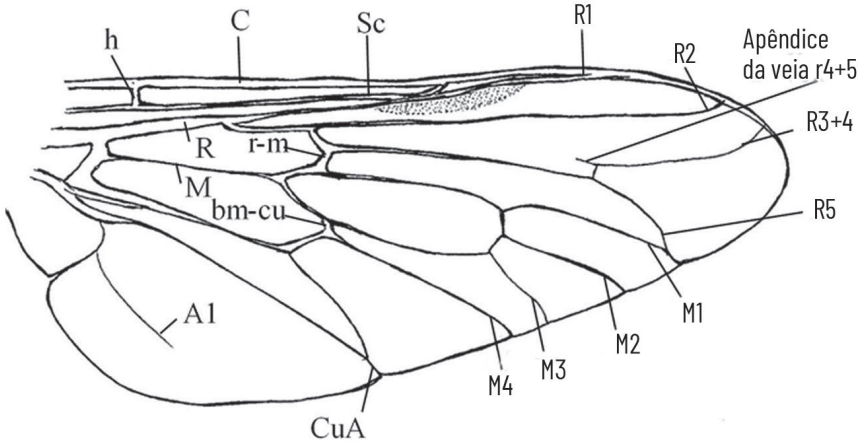


Figuras 1-4. Nomes de estruturas de Tabanidae: 1) Corpo em vista dorsal; 2) Antena; 3) Cabeça em vista frontal; 4) Abdômen em vista ventral.

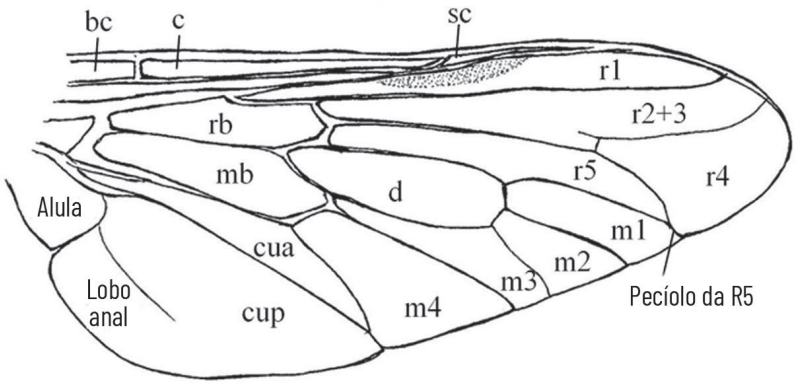
5



6



7



Figuras 5-7. 5) Nomenclatura de estruturas do corpo em vista lateral; 6) Nomenclatura das veias da asa: h = humeral, C = Costa, Sc = Subcosta, R = Radial, r-m = radial mediana, R1 = Radial 1, R2 = Radial 2, R2+3 = Radial 2 + 3, Apêndice da veia R4+5, R5 = Radial 5, M = Medial, bm-cu = basal medial-cubital, M1 = Medial 1, M2 = Medial 2, M3 = Medial 3, M4 = Medial 4, CuA = Cubital Anal, A1 = Anal 1; 7) Nomenclatura das células da asa: bc = basicosta, c = costal, sc = subcostal, rb = radial basal, r1 = radial 1, r2 = radial 2, r3+4 = radial 2+3, r4 = radial 4, r5 = radial 5, Pecíolo da célula R5, mb = medial basal, m1 = medial 1, m2 = medial 2, m3 = medial 3, m4 = medial 4, d = discal, cua = cubital anal, cup = cubital posterior, a1 = anal 1, lobo anal, álula.

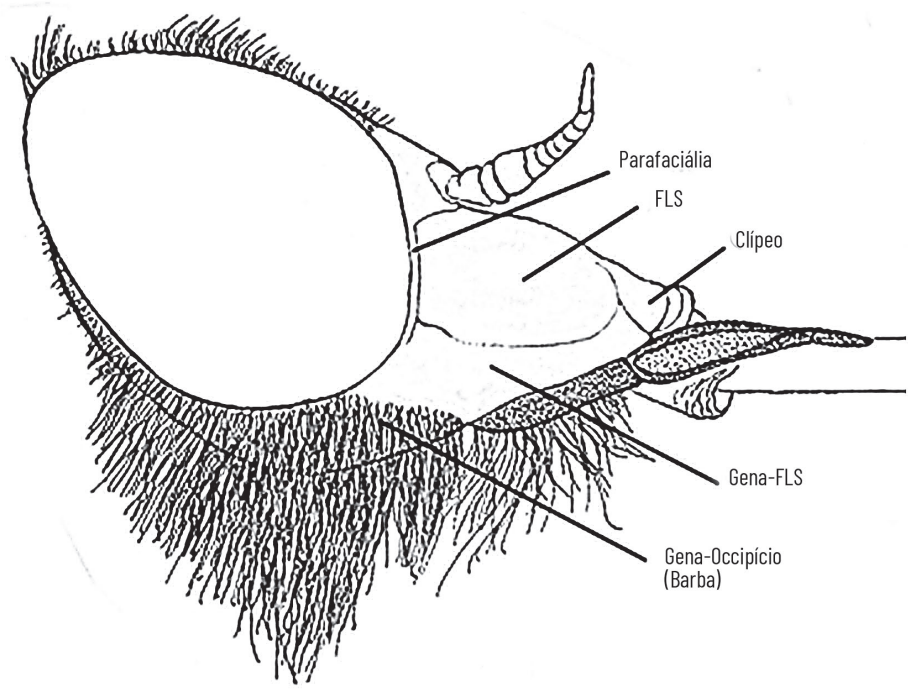


Figura 8. Cabeça de *Fidena* em vista lateral com as áreas do Fronto-clípeo: **Face Lateral Superior** (FLS); **Parafaciália**; **Gena-FLS,** Área da Gena que apresenta caracteres mais relativos à FLS; **Clípeo**; **Gena Relativa ao Occipício** (GRO), área da Barba.

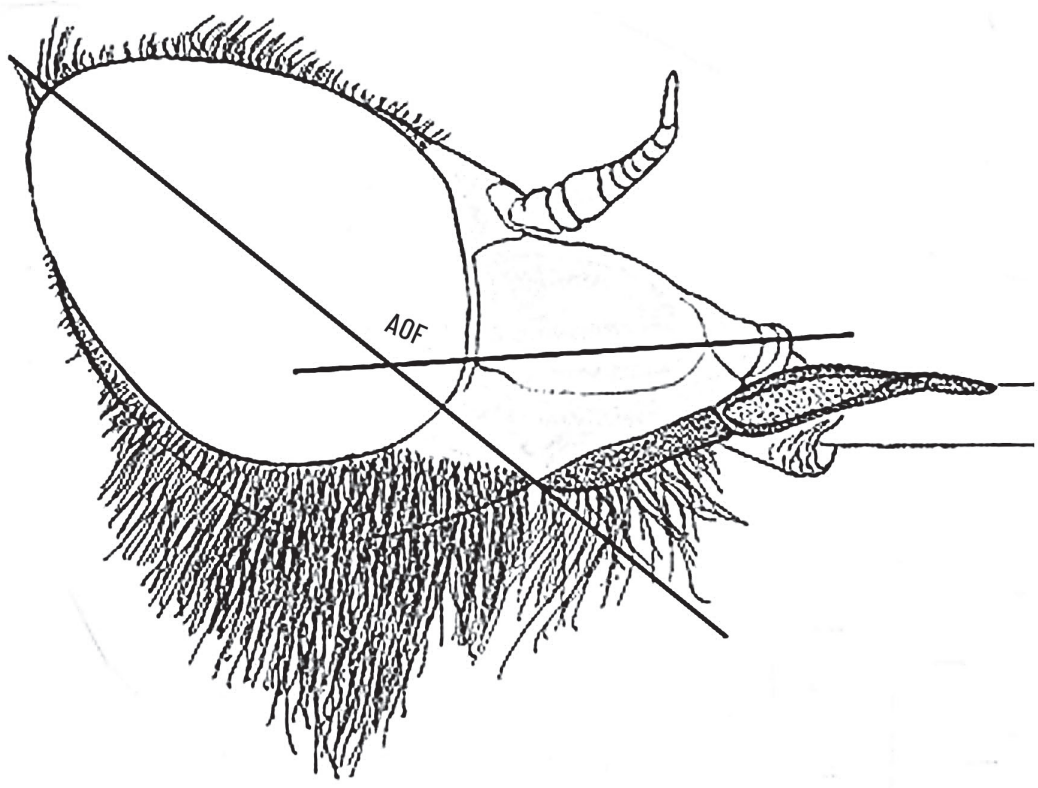
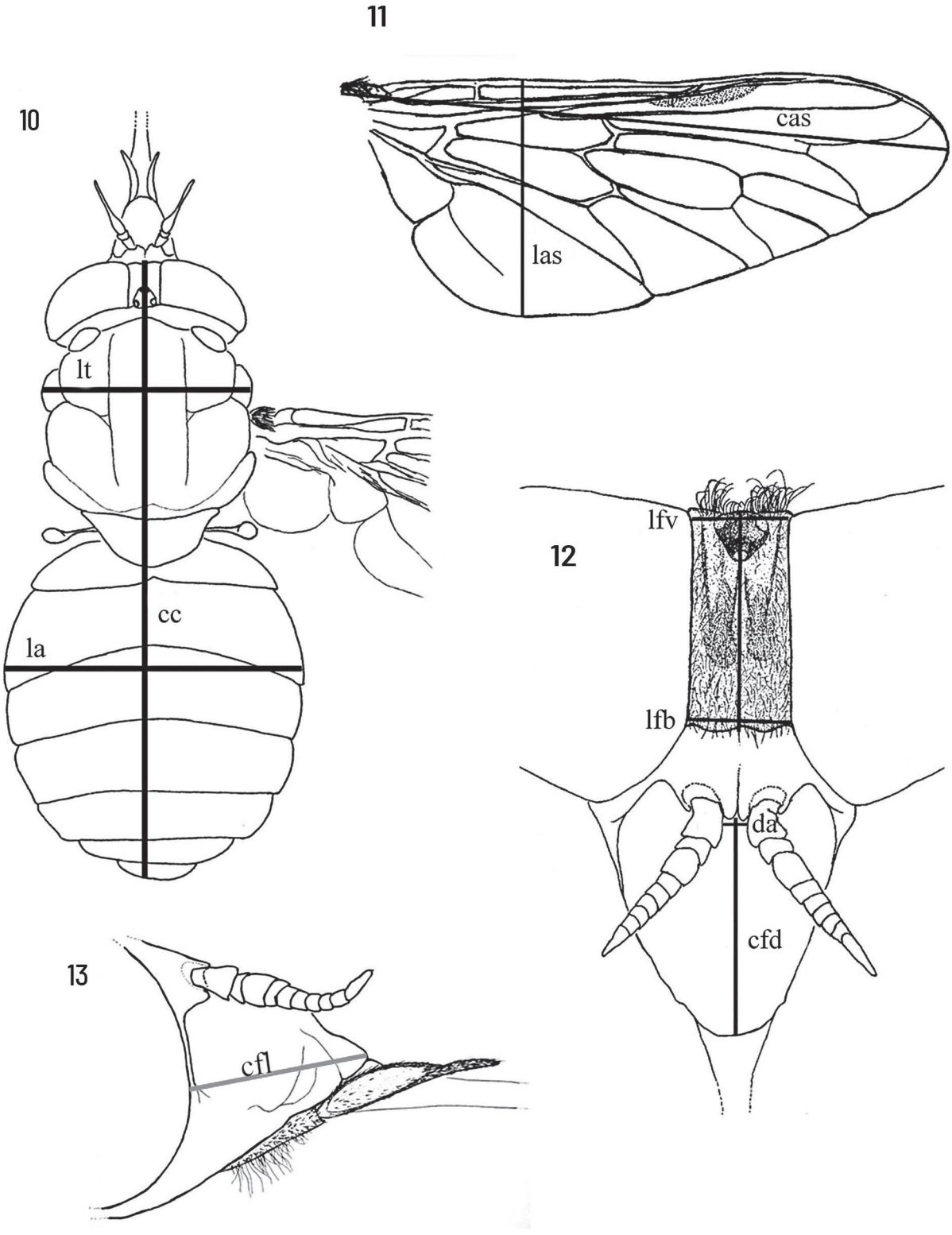


Figura 9. Ângulo óculo-frontoclipeal - **AOF**. Medida do ângulo formado pela linha do centro do olho na maior distância dorso-ventral e pela linha que passa pelo ponto mais distal do clípeo e pela fosseta tentorial.



Figuras 10-13. Medidas de *Fidena*: 10) **cc** = comprimento do corpo, **lt** = largura no tórax, **la** = largura no abdômen; 11) **cas** = comprimento da asa, **las** = largura da asa; 12) **af** = altura da fronte, **lfv** = largura da fronte no vértice, **lfb** = largura da fronte na base, **da** = distância entre antenas, **cfd** = comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal; 13) **cfl** = comprimento do fronto-clípeo em vista lateral).

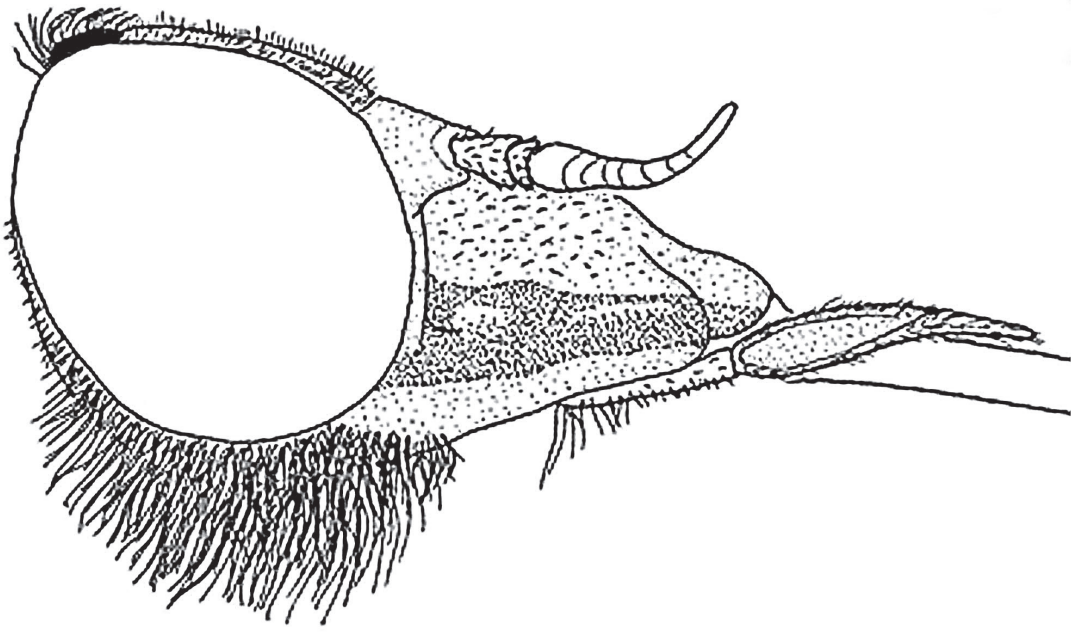


Figura 14. Faixa lateral do fronto-clípeo.

Este livro e os atos nomenclaturais que ele contém foram registrados no Zoobank (www.zoobank.org), o registro oficial da Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica. O número LSID (Life Science Identifier) da publicação é:

LSID urn:lsid:zoobank.org:pub:136A8FA7-B8DF-4263-AB68-B5AD6F29EBBA

Os LSILs dos atos nomenclaturais registrados são citados logo no início de cada ato.

Resultados e discussão

A Tabela 1 apresenta a lista de espécies tratadas nesta revisão, incluindo 112 espécies, sendo 24 espécies novas (*F. aages* sp. n., *F. biguttata* sp. n., *F. buestani* sp. n., *F. caccabata* sp. n., *F. cardenasi* sp. n., *F. cipoensis* sp. n., *F. cochabambensis* sp. n., *F. dissimulata* sp. n., *F. fairchildii* sp. n., *F. fatimae* sp. n., *F. filicornis* sp. n., *F. idiota* sp. n., *F. lustroventris* sp. n., *F. olgae* sp. n., *F. pacificola* sp. n., *F. pinocchioidesi* sp. n., *F. quadrifloccosa* sp. n., *F. rafaeli* sp. n., *F. sponsa* sp. n., *F. submarginalis* sp. n., *F. therezinhae* sp. n., *F. tiapeae* sp. n., *F. vetula* sp. n. e *F. xiquexiquensis* sp. n.).

Com a ampliação do número de espécies, o Grupo-*Fidena* passa a ser o segundo maior da família Tabanidae na região neotropical com 112 espécies, atrás de *Tabanus*.

Tabela 1. Lista de espécies do Grupo-*Fidena*

Nº	**Espécies (n espécies novas; ** espécies não incluídas na chave).**
	Fidena Walker, 1850
1n	*aages* sp. n.
2	*abominata* Philip, 1941
3	*adnaticornis* Castro, 1945
4	*albibarba* Enderlein, 1925
5	*albitaeniata* (Lutz), 1911
6	*analis* (Fabricius), 1805
7	*atra* Lutz & Castro, 1936
8	*atripes* (Röder), 1886
9	*aureopygia* Kröber, 1931
10	*aureosericea* Kröber, 1931
11	*auribarba* (Enderlein), 1925
12	*auricincta* (Lutz & Neiva), 1909
13	*aurimaculata* (Macquart), 1938
14	*auripes* (Ricardo), 1900
15	*aurulenta* Gorayeb, 1986
16	*basilaris* (Wiedemann), 1828
17	*bicolor* Kröber,1931
18n	*biguttatra* sp. n.
19	*bistriga* Fairchild & Rafael, 1985

20	*bocainensis* (Lutz & Castro), 1936
21	*brachycephala* Kröber, 1931
22	*brevistria* (Lutz), 1909
23[n]	*buestani* sp. n. Gorayeb & Cárdenas
24[n]	*caccabata* sp. n.
25**	*campolarguensis* Bassi, 1997
26	*castanea* (Perty), 1833
27	*castaneiventris* Kröber, 1934
28[n]	*cipoensis* sp. n.
29[n]	*cochabambensis* sp. n. Gorayeb & Henriques
30	*decipiens* Kröber, 1931
31[n]	*dissimulata* sp. n.
32	*eriomera* (Macquart), 1838
33	*eriomeroides* (Lutz), 1909
34	*erythronotata* (Bigot), 1892
35[n]	*fairchildii* sp. n.
36[n]	*fatimae* sp. n.
37[n]	*filicornis* sp. n.
38	*flavicrinis* (Lutz), 1909
39	*flavipennis* Kröber, 1931
40	*flavithorax* (Kröber), 1930
41	*freemani* Barretto, 1957
42	*fulvithorax* (Wiedemann), 1821
43	*fulvitibialis* (Ricardo), 1900
44	*fumifera* (Walker), 1854
45	*fusca* (Thunberg), 1827
46[n]	*cardenasi* sp. n. Gorayeb & Buestán
47	*griseithorax* Burger, 2002
48	*howardi* Fairchild, 1941
49[n]	*idiota* sp. n.
50	*kroeberi* Fairchild, 1971
51	*laterina* (Rondani), 1850
52	*latifrons* Kröber, 1931
53	*leonina* Lutz, 1909
54	*leucopogon* (Wiedemann), 1828
55	*lingens* (Wiedemann), 1828
56	*lissorhina* Gorayeb & Fairchild, 1987
57	*longipalpis* Enderlein, 1925
58	*loricornis* Kröber, 1931
59[n]	*lustroventris* sp. n. Gorayeb, Tiape Gómez & Velásquez de Ríos
60	*maculipennis* Kröber, 1931
61	*marginalis* (Wiedemann), 1830
62	*mattogrossensis* (Lutz), 1912
63	*neglecta* Kröber, 1931
64	*nigricans* (Lutz), 1909
65	*nigripennis* (Guérin-Méneville), 1832
66	*nigripes* (Röder), 1886
67	*nigrivittata* (Macquart), 1850

68	*nitens* (Bigot), 1892
69	*niveibarba* Kröber, 1931
70	*nubiapex* (Lutz), 1911
71	*obscuripes* Kröber, 1931
72	*ochracea* (Kröber), 1930
73	*ochrapogon* Wilkerson, 1979
74[n]	*olgae* sp. n.
75	*opaca* (Brèthes), 1910
76n	*pacificola* sp. n.
77**	*pallidula* Kröber, 1933
78	*penicillata* (Bigot), 1892
79	*pessoai* Barretto, 1957
80	*philipi* Coscarón, 2001
81[n]	*pinocchioidesi* sp. n.
82	*pseudoaurimaculata* (Lutz), 1909
83	*pubescens* (Lutz), 1909
84[n]	*quadrifloccosa* sp. n.
85[n]	*rafaeli* sp. n.
86	*rhinophora* (Bellardi), 1859
87	*rubrithorax* Kröber, 1931
88	*rufibasis* Kröber, 1931
89	*rufohirta* (Walker), 1848
90	*schildi* (Hine), 1925
91	*soledadei* (Lutz), 1911
92	*sorbens* (Wiedemann), 1828
93	*splendens* (Lutz), 1911
94[n]	*sponsa* sp. n.
95[n]	*submarginalis* sp. n.
96**	*submetallica* (Brèthes), 1910
97	*sulphurea* Wilkerson, 1979
98	*tenuistria* (Walker), 1848
99[n]	*therezinhae* sp. n.
100[n]	*tiapeae* sp. n. Gorayeb & Velásquez de Ríos
101	*trapidoi* Fairchild, 1953
102	*trinidadensis* Fairchild & Aitken, 1960
103	*venosa* (Wiedemann), 1821
104[n]	*vetula* sp. n.
105	*winthemi* (Wiedemann), 1819
106[n]	*xiquexiquensis* sp. n.
107	*zonalis* Kröber, 1931
	Laphriomyia Lutz, 1911
108	*rufopilosa* (Ricardo), 1900
109	*silvatica* (Brèthes), 1920
	Leptofidena Kröber, 1930
110	*haywardi* Philip, 1969
111	*morio* Wulp, 1881
	Neopangonia Lutz, 1909
112	*pusilla* (Lutz), 1909

Sinonímias

As seguintes sinonímias foram determinadas pelo autor e repassadas a G. B. Fairchild, que as publicou no "Catálogo de Tabanidae (Diptera) das Américas ao Sul dos Estados Unidos (Fairchild & Burger, 1994)", e conferiu os devidos créditos no item "Acknowledgement":

aurifasciata Enderlein, 1925 = *nigripes* (Röder), 1886
brasiliensis Kröber, 1931 = *penicillata* (Bigot), 1892
callipyga Castro, 1941 = *aureosericea* Kröber, 1931
coscaroni Philip, 1969 = *sorbens* (Wiedemann), 1828
florisuga (Lutz), 1911 = *winthemi* (Wiedemann), 1819
foetterlei (Lutz), 1909 = *nitens* (Bigot), 1892
fulgifascies Barretto, 1957 = *mattogrossensis* (Lutz), 1912
oldrodi Barretto, 1957 = *analis* (Fabricius), 1805;
palliditarsis Kröber, 1930 = *silvatica* Brèthes, 1920

A espécie *F. ruficornis* (Kröber), 1931 é, neste livro, colocada em sinonímia de *F. eriomera* (Macquart), 1838.

Espécie revalidada

F. laterina Rondani, 1850 estava incluída na lista de espécies não reconhecidas no Catálogo de Fairchild (1971). Eu a revalidei e informei a G. B. Fairchild, que a incluiu no Catálogo de Fairchild & Burger (1994).

Subespécies desvalorizadas e incluídas nas respectivas espécies

As seguintes subespécies foram incluídas nas respectivas espécies: *F.* (*L.*) *rufopilosa mirabilis* (Lutz), 1911 = *Laphriomyia rufopilosa* (Ricardo), 1909; *F.* (*F.*) *flavipennis fisheri* Philip ,1978 = *Fidena flavipennis* Kröber, 1931; *F.* (*F.*) *flavipennis villensis* Wilkerson, 1979 = *Fidena flavipennis* Kröber, 1931.

Subgêneros elevados a gêneros

Os subgêneros *F.* (*Laphriomyia*) Lutz, 1911, *F.* (*Neopangonia*) Lutz, 1909 e *F.* (*Leptofidena*) Kröber, 1930 foram elevados a gêneros.

Os caracteres que distinguem os subgêneros são consistentes e distintivos, por isso foram tratados como gêneros:

Fidena Walker, 1850 – Apresentam o segmento 2 do palpo achatado, fronte sem calo, fêmures e tíbias sem cerdas longas conspícuas. Asa com célula r5 fechada com pecíolo, sem pecíolo ou aberta, nunca muito aberta. Distribuição nas America Central e na América do Sul, predominantemente do Brasil a Colômbia, Venezuela, Suriname, e do Equador ao Peru, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Chile e Argentina, com pequena expansão no Panamá, Costa Rica e México.

Laphriomyia Lutz, 1911 – Apresentam a tíbia posterior e todos os femures com cerdas longas e densas. Fronto-clípeo completamente liso. Ocorrência no Brasil (ES a SC), Peru e Bolívia.

Leptofidena Kröber, 1930 – Apresentam fronto-clípeo pruinoso. O palpo grosso, inflado e brilhante com aspecto de ranhuras exteriormente. Asa com célula r5 longa, peciolada. Fronte com uma pequena protuberância sublateral. Ocorrência na Argentina e Chile.

Neopangonia Lutz, 1909 – Somente uma espécie foi descrita. Esta é uma espécie pequena, com célula r5 bem aberta. Fronto-clípeo pruinoso and com cerdas conspícuas abundantes. Escudo proeminentemente listrado. Probóscide longa e estreita. Ocorrência no sudeste do Brasil.

Descrição de machos e fêmeas

Os machos das seguintes espécies foram descritos: *F. albibarba*, *F. atripes*, *F. aureopygia*, *F. aureosericea*, *F. auripes*, *F. bistriga*, *F. castanea*, *F. castaneiventris*, *F. erythronotata*, *F. fumifera*, *F. kroeberi*, *F. laterina*, *F. nigripennis*, *F. nitens*, *F. niveibarba*, *F. obscuripes*, *F. ochracea*, *F. pubescens*, *F. rhinophora*, *F. rufohirta*, *F. trinidadensis* e *F. venosa.*

As fêmeas das seguintes espécies foram descritas: *F. analis*, *F. bicolor* e *F. fulvithorax.*

Distribuições geográficas ampliadas

As seguintes 40 espécies tiveram suas respectivas distribuições geográficas ampliadas: *F. abominata*, *F. adnaticornis*, *F. albibarba*, *F. analis*, *F. aureosericea*, *F. auribarba*, *F. aurimaculata*, *F. aurulenta*, *F. brachycephala*, *F. castanea*, *F. eriomera*, *F. eriomeroides*, *F. erythronotata*, *F. flavithorax*, *F. freemani*, *F. fumifera*, *F .howardi*, *F. kroeberi*, *F. leonina*, *F. lissorhina*, *F. longipalpis*, *F. marginalis*, *F. mattogrossensis*, *F. nigripennis*, *F. nigripes*, *F. nigrivittata*, *F. nitens*, *F. niveibarba*, *F. opaca*, *F. pessoai*, *F. pseudoaurimaculata*, *F. pubescens*, *F. rufibasis*, *F. rufohirta*, *F. sulfurea*, *F. tenuistria*, *F. venosa*, *F. winthemi. Laphriomyia rufopilosa. Neopangonia pusilla.*

Redescrições

As fêmeas das seguintes espécies foram redescritas: *F. auribarba, F. aurimaculata, F. auripes, F. brevistria, F. castanea, F. castaneiventris, F. decipiens, F. eriomera, F. erythronotata, F. flavicrinis, F. flavithorax, F. freemani, F. fulvitibialis, F. fumifera, F. fusca, F. howardi, F. laterina, F. leucopogon, F. lingens, F. loricornis, F. marginalis, F. mattogrossensis, F. nigricans, F. nigripennis, F. nigrivittata, F. nitens, F. niveibarba, F. nubiapex, F. obscuripes, F. ochracea, F. penicillata, F. pessoai, F. philipi, F. pseudoaurimaculata, F. pubescens, F. rubrithorax, F. rufibasis, F. schildi, F. soledadei, F. tenuistria, F. trapidoi, F. trinidadensis, F. venosa, F. winthemi, F. zonalis. Laphriomyia rufopilosa, Laphriomyia silvatica* e *Neopangonia pusilla.*

Gênero *Fidena* Walker, 1850

Pangonia, subg. *Fidena* Walker, 1850: 8. Espécie-tipo: *Pangonia leucopogon* Wiedemann, 1828 (des. subs., Coquillett, 1910: 545). **Refs.** - Chainey *et al.*, 1994: 325, 326; Coscarón & Papavero, 2009b: 16: 35; Fairchild, 1941: 639; 1953a: 260, 1967b: 346; 1967a: 85, 1969: 203, 1971: 16; Kröber, 1933b: 238; Mackerras, 1955: 487; Philip, 1969: 106; Wilkerson & Fairchild, 1985: 45; Lessard, 2014: 227-229.

Pangonia, subg. *Melpia* Walker, 1850, p. 8. Espécie-tipo: *Pangonia fulvithorax* Wiedemann, 1811 (des. subs., Coquillett, 1910: 567). Sinonímia proposta por Kröber (1930b, p. 130; 1932, p. 187).

Erephopsis Rondani, 1863: 85. Espécie-tipo: *Pangonia fulvithorax* Wiedemann, 1821 (des. subs., Coquillett, 1910: 539). Sinonímia por Mackerras (1955, p. 487).

Sackenimyia Bigot, 1879: 1. Espécie-tipo: *Pangonia fulvithorax* Wiedemann, 1811 (des. orig.). Sinonímia por Mackerras, 1955: 487.

Erephosis Bigot, 1891: 414 (err.).

Erephrosis Ricardo, 1900: 98 (err.).

Phaeoneura Lutz, 1909a: 627 (na chave), 1909b: 28, 1911b: 33 (apenas citação do nome). Espécie-tipo: *Pangonia basilaris* Wiedemann, 1828 (mon.; ident. err.) = *Pangonia basalis* Walker, 1848. Sinonímia por Enderlein, 1925: 292.

Epipsila Lutz, 1909a: 627 (na chave), 649. Espécie-tipo: *Epipsila eriomeroides* Lutz, 1909 (des. subs., Enderlein, 1925; 292). Sinonímia por Enderlein, 1925: 292.

Ionopsis Lutz, 1909a: 626 (na chave), 650. Espécie-tipo: *Mycteromyia nitens* Bigot, 1892 (des. subs., Enderlein, 1925: 292). Sinonímia por Mackerras, 1955: 488.

Bombylopsis Lutz, 1909a: 626 (na chave), 643. Espécie-tipo: *Mycteromyia nitens* Bigot, 1892 (des. subs., Fairchild, 1951a 120. Sinonímia por Kröber, 1934: 251 e Mackerras, 1955: 488.

Bombylomyia Lutz, 1911a: 70 (proposto para substituir *Bombylopsis* Lutz, 1909, erroneamente considerado nome pré-ocup.). Type *Mycteromyia nitens* Bigot, 1892 (aut.). Sinonímia por Mackerras, 1955: 488.

Phaeomyia Lutz, 1911a: 83 [apenas na tradução alemã], err. por *Phaeoneura*, mas pré-ocup. por Schiner, 1862.

Bombylomorpha Lutz, 1911b: 33, err. por *Bombylomyia* Lutz, 1911.

Jonopsis Enderlein, 1925: 292, err..

Erephrosis Ricsrdo, 1931: 431, err..

Chrysochiton Lutz & Castro, 1936a: 172. Espécie-tipo, *Erephopsis auricinctus* Lutz & Neiva, 1900 (des. orig.).

Diagnose (Adaptada de Fairchild (1969), Coscarón & Papavero (2009b) e Lessard (2014): Antenas subuladas (em forma de sovela). Palpo achatado em aspecto externo. Fronte sem protuberâncias. Asa com r5 fechada com pecíolo, ou estreitada, ou aberta, raramente muito aberta; m3 sempre aberta. Fronto-clípeo produzido, liso ou pruinoso, sem cerdas ou com cerdas curtas, raramente com poucas cerdas longas. Probóscide muito longa e delgada, com labela reduzida.

Fêmea – Comprimento do corpo de 8 a 22 mm. Olhos geralmente com cerdas, algumas espécies sem cerdas. Fronte geralmente estreita, com índice frontal de 1,2 a 6,2, paralelo a convergente à base, em algumas espécies convergente ao vértice. Subcalo levemente inflado e distintamente separado. Fronto-clípeo produzido, liso ou pruinoso, sem cerdas ou com cerdas curtas, raramente com poucas cerdas longas. Antena subulada (em forma de sovela), escapo e pedicelo pequenos, geralmente iguais ou mais estreitos, raramente mais largos que a largura do pós-pedicelo, pós-pedicelo cilíndrico com distintos segmentos, sem projeções, geralmente com pruína brilhosa branca, amarela a marrom-clara, reluzente em certos ângulos da luz. Palpo geralmente longo, com segmento 2 achatado, em forma de foice com ponta fina, muitas vezes retorcido, ocasionalmente muito estreito ou largo com extremidade romba, com uma fina área lateral lisa e brilhante com cerdas curtas grossas e área central sem cerdas e com pruína reluzente. Probóscide longa, excedendo o comprimento da cabeça e do tórax, algumas vezes mais longo que o corpo, não fortemente esclerosado, com labela pequena e não desenvolvida, mais estreita que a probóscide. Mesonoto geralmente pruinoso, coberto de cerdas. Abdômen grande, arredondado, brilhante ou pruinoso com padrões característicos de cerdas. Asas hialinas, fumosas de amarelo, cinza a marrom, várias espécies com a base marrom, estigma geralmente inconspícuo; célula r5 fechada, fechada peciolada, estreita e aberta; célula m3 amplamente aberta; veia M1 sem inflexão; forquilha da veia R_{4+5} angulada com ou sem apêndice. Mackerras (1955, p. 489) descreveu a genitália como tendo o hipopígio sem caracteres distintos; gonapófise grande e arredondada; cercos um pouco truncados apicalmente; dutos da espermateca com terminais estreitos, simples e com tubos moderadamente quitinizados. Machos com olhos grandes, com cerdas mais densas e longas que das fêmeas, holópticos, com facetas superiores pouco maiores.

Divisão de *Fidena* em grupos de espécies

Apresento uma divisão do gênero *Fidena* em quatro grupos de espécies, baseados nos caracteres das pernas:

Grupo-*basilaris*: Inclui espécies que apresentam pelo menos as tíbias anteriores e médias com tegumento distintamente mais claro que os fêmures. Espécies*: analis*, *atra*, *aureosericea*, *auricincta*, *aurulenta*, *basilaris*, *erythronotata*, *eriomera*, *eriomeroides*, *fatimae* sp. n., *fairchildii* sp. n., *fulvitibialis*, *kroeberi*, *leonina*, *lustroventris* sp. n., *maculipennis*, *neglecta*, *nubiapex*, *ochracea*, *pinocchioidesi* sp. n., *rhinophora*, *rufopilosa*, *splendens*. As espécies *atra*, *neglecta*, *ochracea e pinocchioidesi* sp. n. aparecem em mais de uma saída na chave, isto porque apresentam variações quanto aos caracteres das pernas.

Grupo-*leucopogon*: Apresentam as tíbias com tegumento e pruinosidade iguais as dos fêmures, mas as cerdas das tíbias anteriores e médias (e às vezes também das tíbias posteriores) são completamente claras. Espécies: *brachycephala*, *castanea*, *laterina*, *leucopogon*, *loricornis*, *mattogrossensis*, *pubescens* e *rubrithorax*. As espécies *brachycephala* e *pubescens* aparecem em mais de uma saída na chave, isto porque apresentam variações quanto aos caracteres das pernas.

Grupo-*winthemi*: Inclui espécies que apresentam todas as tíbias com cerdas claras pelo menos nas laterais e ventralmente. Espécies: *albitaeniata*, *albibarba*, *auribarba*, *brevistria*, *dissimulata* sp. n., *fumifera*, *laterina*, *longipalpis*, *lissorhina*, *marginalis*, *nigripes*, *nigrivittata*, *penicillata*, *sorbens*, *submarginalis*, sp. n., *therezinhae*, sp. n., *trinidadensis* e *winthemi*. A espécie *therezinhae*, sp. n. apresenta todos as pernas amareladas com cerdas claras. As espécies *sorbens* e *dissimulata*, sp. n. aparecem em mais de uma saída na chave por apresentarem variações quanto aos caracteres das pernas.

Grupo-*fulvithorax*: Inclui espécies que apresentam as tíbias médias e posteriores com cerdas escuras, às vezes claras no ventre das tíbias anteriores. Espécies: *aages* sp. n., *abominata*, *adnaticornis*, *atripes*, *aurimaculata*, *aureopygia*, *auripes*, *bicolor*, *biguttatra* sp. n., *bistriga*, *bocainensis buestani* sp. n., *caccabata* sp. n., *castaneiventris*, *cipoensis* sp. n., *cochabambensis* sp. n., *decipiens*, *filicornis* sp. n., *flavicrinis*, *flavipennis*, *flavithorax*, *freemani*, *fulvithorax*, *fusca*, *griseithorax*, *howardi*, *idiota* sp. n., *latifrons*, *lingens*, *marginalis*, *nigricans*, *nigripennis*, *nitens*, *niveibarba*, *obscuripes*, *ochrapogon*, *olgae* sp. n., *opaca*, *pacificola* sp. n., *pessoai*, *philipi*, *pseudoaurimaculata*, *quadrifloccosa* sp. n., *rafaeli* sp. n., *rufibasis*, *rufohirta*, *schildi*, *soledadei*, *sulfurea*, *sponsa* sp. n., *tenuistria*, *tiapeae* sp. n., *trapidoi*, *venosa*, *vetula* spn., *xiquexiquensis* sp. n., *zonalis*.

Pode-se dividir *Fidena* de várias outras maneiras, baseando-se em outros caracteres que teriam pesos igualmente válidos aos utilizados, como, por exemplo, o fronto-clípeo pruinoso, liso e brilhante, com ou sem cerdas. O aspecto geral do corpo mimético com abelhas (como *aurulenta*, *splendens*, *fatimae* sp. n., e outras) também pode ser utilizado para separar grupo de espécies.

Chave para as espécies (fêmeas)

(*Novo registro)

Das 112 espécies do Grupo-*Fidena*, 109 são incluídas na chave. Destas, duas, *F. griseithorax* Burger e *F. maculipennis* Kröber, foram incluídas por estudos da literatura, sem eu ter tido a oportunidade de estudar qualquer espécimen. Outras três, *F. campolarguensis* Bassi, *F. pallidula* Kröber e *F. submetalica* Brèthes não foram incluídas porque as informações das descrições são insuficientes e os tipos foram perdidos.

1 - Segmento 2 do palpo cilíndrico, preto. Tegumento, pruinosidade e cerdas da cabeça, tórax e ventre do abdômen marrom-escuros a pretos. Asa com r5 fechada, com pecíolo muito longo e m4 estreita na margem. Fronto-clípeo quase completamente coberto por cerdas longas e densas. *Leptofidena* 2

- Segmento 2 do palpo achatado. Tegumento, cerdas e pruína de outra maneira. Asa com r5 variável, mas nunca com pecíolo tão longo, m4 larga na margem. Fronto-clípeo variável 3

2 (1) - Tegumento, cerdas e pruína completamente pretos. Asas hialinas. Fronte paralela, índice frontal menor que 2,5. (Argentina, Chile) ..... *Leptofidena morio* (Wulp, 1881)

- Tegumento preto, porém, o dorso do abdômen amarelo-laranja, com uma lista preta cobrindo os segmentos 1, 5-7 e o centro dos demais. Cerdas amarelo-douradas nos tergitos 2-7, pretas no resto do corpo. Asa levemente tingida de marrom-claro. Índice frontal 2,7. (Argentina) .... *Leptofidena haywardi* (Philip, 1969)

3 (1) - Asa com r5 aberta. Parafaciália larga; fronto-clípeo completamente coberto por cerdas longas e densas. Tegumento marrom-claro, com cerdas pretas, brancas e douradas. Índice frontal 2,5 e índice divergente menor que 0,8; altura da fronte 1,3mm, largura no vértice 0,4mm e largura na base 0,5. (Brasil (MG, RJ, SP)) ..... *Neopangonia pusilla* Lutz, 1909

- Asa com r5 variável. Parafaciália estreita; fronto-clípeo com cerdas curtas na face lateral superior e dorso, ou sem cerdas. Largura do vértice geralmente maior. Outra combinação de caracteres. 4

4 (3) - Tíbia posterior com cerdas longas e densas, como as dos fêmures. Fronto-clípeo preto. Asas com no mínimo a área basal marrom-escura. *Laphriomyia* 5

- Tíbia posterior geralmente com cerdas curtas, um pouco mais longas que das outras tíbias; se tem cerdas longas, então as tíbias médias e anteriores são distintamente mais claras que os fêmures. Asas e fronto-clípeo variáveis. *Fidena* 6

5 (4) - Asa tingida de marrom, com a área distal após a forquilha de R_{4+5}, incluindo parte de r1, r2+3 e toda a r4, mais hialinas. Cerdas da cabeça, inclusive as do occipício, mesonoto, pleura e pernas, marrom-escuras a pretas. Fronte com cerdas marrom-escuras, densas e longas (Peru, Bolívia) .... *Laphromyia silvatica* (Brèthes, 1920)

- Asa tingida de marrom na base e hialina-amarelada no resto. Occipício com cerdas claras. Fronte com cerdas curtas. Asa com r5 fechada. Tíbias anteriores marrom-pálido com cerdas escuras. Tarsos marrom-pálido. Espécie grande, marrom-escura a preta, com cerdas marrom-escuras a pretas; cerdas brancas presentes no occipício; um tufo na margem lateral do mesonoto, perto da inserção da asa, algumas vezes no lobo pós-pronotal, na franja da caliptra, no esternito 2 e às vezes também nos esternitos 3-6. (Bolívia, Brasil (ES, RJ, SP, PR, SC*)) ..... *Laphromyia rufopilosa* (Ricardo, 1900)

6 (4) - Pernas amarelas, com todas as cerdas claras – brancas e amarelas. Espécie pequena (menor que 12mm), índice frontal 2,7. Fronto-clípeo marrom, liso e brilhante com pruína branca na área basal; parafaciália preta, com pruína branca. (Brasil (MG)) ..... *therezinhae* sp. n.

- Pernas com cerdas clara e escuras. Outra combinação de caracteres 7

7 (6) - Pelo menos as tíbias anteriores e médias com tegumento distintamente mais claro que os fêmures. 8

- Tíbias de outra maneira, se mais claras o contraste não é bem distinto 29

8 (7) - Tegumento do abdômen liso, brilhante-metálico verde-azulado. (Brasil (MG)) ..... *splendens* (Lutz, 1911)

- Abdômen não metálico nem verde azulado, no máximo preto brilhante 9

9 (8) - Asa com mancha apical na área superior distal a partir da forquilha de R_{4+5}, preenchendo a metade distal de r_1, r_{2+3} e r_4. Mesonoto com cerdas e tegumento alaranjados. Pleura com cerdas claras. Fronto-clípeo todo pruinoso. Palpo curto, amarelo. (Brasil (MG)) ..... *nubiapex* (Lutz, 1911)

- Asa sem mancha apical. Outra combinação de caracteres 10

10 (9) - Fronto-clípeo completamente liso e brilhante 11

- Fronto-clípeo com algumas áreas pruinosas ou todo pruinoso 14

11 (10) - Calo preto brilhante no terço inferior, com prolongamentos estreitos até o triângulo ocelar e para o subcalo. Fronte larga (índice frontal 1,6) com pruinosidade cinza densa. Cerdas da fronte, triângulo ocelar, vértice e occipício todos brancos. Parafaciália larga, com cerdas brancas longas. Barba branca. Pleura com cerdas amarelas e brancas. Coxas e fêmures marrons, com cerdas brancas; tíbias e tarsos com tegumento e cerdas alaranjadas. Abdômen com tegumento preto, cerdas pretas, brancas e amarelas; as cerdas claras em cintas nas margens posteriores dos segmentos. (Brasil (PR)). ..... *fatimae sp. n.*

- Calo ausente. Índice frontal acima de 2,0. Cerdas da fronte, triângulo ocelar e vértice escuras. Parafaciália estreita, sem cerdas. Barba e pleura com cerdas escuras. Coxas com cerdas pretas densas e longas. Abdômen com outra disposição de cerdas 12

12 (11) - Índice frontal 3,6. Fronto-clípeo liso e brilhante, preto no dorso e marrom lateralmente. Abdômen marrom-escuro, brilhante, com tufos de cerdas brancas nos lados dos tergitos 2 e 5. Asa fortemente tingida de preto, porém com a célula costal amarela e mancha amarela abaixo do estigma atingindo parte das células basais radial e medial, e discal. ("Brasil") ..... *maculipennis* Kröber, 1931

- Índice frontal menor que 2,6. Outra combinação dos demais caracteres 13

13 (12) - Mesonoto com cerdas eretas geralmente alaranjadas, às vezes marrons. Pleura com cerdas geralmente marrons, alaranjadas no catatergito, às vezes todas marrons. Caliptra distal com franja geralmente alaranjada, às vezes marrom. Olho com cerdas pálidas. Occipício com cerdas alaranjadas. (Brasil (DF*, MG ao RJ e SP)) ..... *erythronotata* (Bigot, 1892)

- Mesonoto com cerdas deitadas, amarelas, raramente marrons. Cerdas da pleura e da caliptra distal marrons. Olhos com cerdas escuras, pálidas às vezes na metade superior. Occipício com cerdas marrons e branco-amareladas (Brasil (MG, SP, SC*)) ..... *leonina* (Lutz, 1909)

14 (10) - Asa com manchas marrons no mínimo na base, ou também no ápice da célula basal radial e base da célula discal, o restante hialino ou amarelado. Fronto-clípeo geralmente sem cerdas. 15

- Asa com outro padrão, tingidas e sem manchas marrons nas células basal radial e discal. Fronto-clípeo geralmente com cerdas 16

15 (14) - Fronto-clípeo preto, tíbia posterior densamente coberta de cerdas pretas longas. Metade distal do pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo marrom-alaranjados. Asa com r_5 aberta. Abdômen marrom, com cerdas branco-amareladas e alaranjadas. (Brasil (AC*, AM, PA), Peru*) ..... *kroeberi* Fairchild, 1971

- Fronto-clípeo, antena e palpo alaranjados. Tíbia posterior com cerdas curtas. Outra combinação de caracteres. 17

16 (14) - Fronto-clípeo, antena e palpo alaranjados. Asa hialina, r_5 fechada e peciolada. Barba marrom. Abdômen com cerdas pretas; brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6, em triângulo no dorso posterior dos tergitos 2-6, nas laterais dos esternitos 2-6 e em franja na margem posterior dos esternitos 2 e 5. (Brasil (ES*, RJ*, SP, SC)) ..... *eriomera* (Macquart, 1838)

- Fronto-clípeo, antena e palpo marrons a pretos. Outra combinação de caracteres. 20

17 (15) - Barba com cerdas marrom-escuras ou marrom-amareladas 18

- Barba com cerdas brancas, amarelas ou alaranjadas. 19

18 (17) - Corpo, antena, palpo e fronto-clípeo pretos. Barba com cerdas marrom-escuras. Antena com segmento 1 do pós-pedicelo menor que o dobro do segmento 2. Palpo com segmento 1 mais longo que o segmento 2. Abdômen com tegumento e cerdas marrom-claras a pretas, exceto nos 3 ou 4 últimos segmentos, que geralmente são amarelas a alaranjadas, raramente marrons; segmento 2 geralmente com pequenos tufos de cerdas brancas lateral e posteriormente. (México a Venezuela, Equador e leste do Peru) ..... *rhinophora* (Bellardi, 1859)

- Corpo, antena, palpo e fronto-clípeo marrons ou marrom-alaranjados. Barba com cerdas marrom-amareladas. Antena com segmento 1 do pós-pedicelo maior que o dobro do segmento 2. Palpo com segmento 1 mais curto que o segmento 2. Abdômen com cerdas pretas, marrons nas laterais; tergitos 2-6 com cerdas amarelas no canto lateral posterior; esternitos 1-3 com cerdas amarelas esparsas nos cantos laterais posterior; esternitos 4-6 com cerdas amarelas nas bordas posteriores e laterais. (Venezuela (Aragua, Choroni)) ..... *lustroventris* sp. n.

19 (17) - Barba branca. Fêmures pretos. Tíbias e tarsos pálidos. Tergitos abdominais com tufos de cerdas brancas nas laterais dos segmentos 2, 5 e 6. Corpo geralmente menor que 15mm. (Costa Rica ao Peru e Brasil (PA*, ES*, SP)) ..... *eriomeroides* (Lutz, 1909)

- Barba amarela a alaranjada. Fêmures, tíbias e tarsos laranja, com tegumento liso e brilhante. Tufo de cerdas brancas na lateral do tergito 2, ausente nos tergitos 5 e 6. Corpo maior que 15mm. (Bolívia, Peru) ..... *pinocchioidesi* sp. n.

20(16) - Célula r_5 aberta; se fechada o pecíolo está ausente 21

- Célula r_5 fechada e pecíolo evidente 24

21 (20) - Espécies robustas com aspecto de abelhas. Fronto-clípeo curto 22

- Espécies mais compridas, sem aspecto de abelhas. Fronto-clípeo e palpos longos 23

22 (21) - Fronte com lados paralelos, com calo quadrado, tegumento marrom a preto e pruína cinza. Triângulo ocelar e vértice marrom-escuros a pretos. Palpo com segmento 2 estreito e longo. Mesonoto, escutelo, franja da caliptra distal, tégula, pleura e pleuron com cerdas marrons a pretas. Tergitos abdominais: 1 com cerdas marrons, 2 com cerdas marrons e brancas nos cantos laterais posteriores, 3-7 com cerdas amarelo-douradas. Esternitos abdominais: 2 com cerdas marrons, brancas nos cantos laterais e algumas amarelas em franja na margem posterior, 3 e 4 com cerdas amarelo-douradas e algumas marrons no centro, 5 - 7 com cerdas amarelo-douradas. (Brasil* (AM)) ..... *analis* (Fabricius, 1805)

- Fronte convergente, marrom-escura uniforme. Palpo com segmento 2 curto e largo. Mesonoto, escutelo, tégula, pleura e pleuron com cerdas alaranjadas e pretas. Franja da caliptra distal alaranjada. Tergitos abdominais: 1 com cerdas pretas; 2 - 7 com cerdas pretas, alaranjas e amarelas formando desenhos no dorso. Esternitos com cerdas pretas, e amarelas nas bordas laterais do esternitos 2 - 7. Cercos genitais alaranjados bem visíveis dorsalmente. (Guiana Francesa, Brasil (PA, AM*)) .... *aurulenta* Gorayeb, 1986

23 (21) - Asa enfuscada. Fronte, fronto-clípeo, subcalo, antena, palpo, mesonoto, escutelo, pleura, coxas e fêmures pretos. Mesonoto com cerdas marrons a pretas. Pleura e pleuron com tegumento, pruinosidade e cerdas pretas. Abdômen com tegumento marrom-escuro. Cerdas pretas nos tergitos 1 e 2 e amarelas nos tergitos 3-7. Esternitos com cerdas pretas na área central anterior do segmento 2 e amarelas nos demais. (Colômbia) ..... *fairchildii* sp. n.

- Asa hialina ou levemente amarelada. Fronte, fronto-clípeo, subcalo, antena, mesonoto, escutelo, pleura, coxas e fêmures alaranjados. Mesonoto com cerdas marrom-claras no centro e amarelas a alaranjadas no resto. Pleura com cerdas marrons, porém com tufos amarelo-alaranjado na metade posterior do mesoanepisterno e catatergito. Abdômen com cerdas amarelas e alaranjadas até marrons. (Venezuela) ..... *ochracea* (Kröber, 1930)

24 (20) - Asa manchada da base até adiante das veias transversais *r-m* e *m-cu*, atingindo as bases das células adjacentes ao final das duas células basais; o restante hialino. Barba amarela. Tíbias com todas as cerdas pálidas. Tergitos com cerdas escuras, amarelas no canto lateral posterior do tergito 2, nas laterais e no centro da margem posterior dos tergitos 3 e 4 e todas amarelas nos demais. Esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais e em franja na metade posterior do esternito 2 - 5, todas amarelas nos demais. (Brasil (MG)) ..... *basilaris* (Wiedemann, 1828)

- Asa tingida de marrom ou amarelada, no máximo com a base mais escura, sem mancha escura 25

25 (24) - Palpo preto longo. Franja da caliptra distal pálida. Tergitos com cerdas escuras, pálidas nas margens laterais e nos 3 últimos tergitos. Fronto-clípeo com o dorso e área lateral superior pruinoso, com a faixa lateral lisa e brilhante 26

- Palpo curto. Tergitos com cerdas pálidas nas margens posteriores de todos os segmentos ou cobrindo os tergitos 2-7. Fronto-clípeo variável 28

26 (24) - Tegumento das tíbias levemente mais claro que dos fêmures, sem marcante contraste de cor, com todas as cerdas escuras. Fronte larga (índice frontal menor que 2,0). Abdômen com tegumento preto mais escuro que o tórax. Tórax com tegumento e pruinosidade marrom-clara nas laterais e sobre as suturas longitudinais, formando listas. Tergitos com cerdas pretas, brancas nas laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6, em triângulos no centro posterior de todos os tergitos e geralmente nas margens posteriores dos segmentos 2 e 4-7. Esternitos com cerdas pretas, brancas nos cantos laterais. (Argentina (Salta, Tucuman, Catamarca)) ..... *neglecta* Kröber, 1931

- Tíbias claramente mais claras que os fêmures; com cerdas todas pálidas ou pálidas no ventre e escuras no dorso. Fronte estreita (índice frontal maior que 2,2). Outra combinação dos demais caracteres 27

27 (26) - Mesonoto com pruinosidade branca. Tíbias com cerdas escuras no dorso e pálidas no ventre. Margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com cerdas escuras e claras misturadas, sem forte contraste com o centro do mesonoto. Abdômen com cerdas marrons; tergitos 2, 5, 6 e 7 com cerdas brancas nas laterais, tergitos 2-6 com cerdas brancas no centro posterior. Esternito 2 com cerdas brancas nos cantos laterais posteriores e em franja na margem posterior, esternitos 5 a 7 com cerdas brancas nas margens laterais. (Brasil) ..... *fulvitibialis* (Ricardo, 1900)

- Mesonoto com pruinosidade marrom. Tíbias com todas as cerdas amarelas. Margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com um tufo de cerdas brancas, distintamente contrastante com o resto do tórax. Abdômen com cerdas marrons; amarelas nas laterais do tergito 2, em franja na margem posterior do tergito 4 e cobrindo completamente os demais. Amarelas também nas laterais dos esternitos. (Brasil (PE)) ..... *atra* Lutz & Castro, 1936

28 (25) - Barba amarela. Asa tingida, com base marrom mais escura e apêndice na forquilha da veia R4+5. Abdômen com cerdas pretas e amarelo-douradas: tergito 1 com todas as cerdas escuras, tergito 2 com cerdas amarelas, pretas nos cantos laterais superiores, 3-7 com todas as cerdas amarelo-douradas. (Bolívia, Brasil (MS) e Argentina*)) ..... *aureosericea* Kröber, 1931

- Barba marrom. Asa tingida amarelada, sem mancha escura na base. Apêndice ausente ou muito curto na forquilha da veia R_{4+5}. Abdômen com cerdas marrons, e amarelas dispostos em cintas nas margens posteriores de todos os segmentos. (Brasil (MG, SP)) ..... *auricincta* (Lutz & Neiva, 1909)

29 (7) - Tegumento e pruinosidade das tíbias igual a dos fêmures, mas a cerdosidade das tíbias anteriores e medias (e as vezes também das tíbias posteriores) é completamente pálida 30

- Tíbias anteriores e médias não como acima, no mínimo com cerdas escuras dorsalmente 40

30 (29) - Tegumento marrom-escuro a preto. Fronto-clípeo sem cerdas 31

- Tegumento alaranjado a marrom-claro. Fronto-clípeo com cerdas 32

31 (30) - Célula r_5 fechada com pecíolo curto. Tegumento marrom-escuro. Fronto-clípeo pruinoso no dorso, na área lateral superior e inferior, liso e brilhante na faixa lateral. Asa marrom fumosa com a base mais escura, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Mesonoto com cerdas marrons e tufo de cerdas brancas nas margens laterais perto da inserção das asas. Abdômen com cerdas escuras, amarelas nas laterais do tergito 2, em franja na margem posterior do tergito 4 e em todos os demais; esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais de todos os segmentos. (Brasil (PE)) ..... *atra* Lutz & Castro, 1936

- Célula r_5 aberta mas estreita na margem. Tegumento marrom-escuro a preto. Fronto-clípeo muito longo, preto com pruinosidade fina. Asa hialina apicalmente, mas com a base marrom-escura; células basais tingidas de marrom, mais intenso ao longo das veias, mais escura no ápice da celula basal radial; distintamente tingida de amarelo no ápice da célula costal, estígma e na base da célula r_1. Antenas marrons e palpos pretos, ambos longos. Barba amarelo-dourada. Occipício com cerdas brancas, pretas nas margens oculares. Mesonoto e escutelo com pruinosidade branca e cerdas pretas no centro. Pernas com tegumento alaranjado brilhante. Abdômen com cerdas pretas, brancas nos cantos laterais do tergito 2 e dos esternitos 2-5. (Bolívia, Peru) ..... *pinocchioidesi* sp. n.

32(30) - Asa com célula r_5 aberta, se fechada, então o pecíolo é curto ou ausente. Corpo maior que 14mm. Fronto-clípeo pruinoso, palpo longo com cerdas escuras e asa sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5} 33

- Asa com célula r_5 fechada, às vezes peciolada. Fronto-clípeo raramente todo pruinoso 34

33 (32) - Asa com célula r_5 bem aberta. Corpo menor que 14mm. Antena, palpo e tégula com cerdas amarelas. Pleura com cerdas marrons e tufo amarelo abaixo da inserção da asa no mesoanepisterno e na área posterior do catatergito. Pleuron com cerdas marrons. (Venezuela) .....*ochracea* (Kröber, 1930)

- Asa com célula r_5 aberta estreita, até fechada com pecíolo curto. Corpo geralmente acima de 14mm. Antena, palpo e tégula com cerdas alaranjadas e pretas. Pleura e pleuron com cerdas amarelas a vermelhas. (Equador (Napo), Brasil (MA*, TO*, GO, BA, MG, MT, MS*, SP)) ..... *castanea* (Perty, 1833)

34(32) - Fronto-clípeo com uma área inchada lisa e brilhante no dorso, área lateral pruinosa. Palpo com segmento 1 amarelo, estreito, com cerdas brancas; segmento 2 curto, largo, alaranjado e marginado por cerdas pretas curtas. Mesonoto com todas as cerdas alaranjadas. Asa sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. (Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Brasil (AM, MT, PA*, RO)) ..... *mattogrossensis* (Lutz, 1912)

- Fronto-clípeo não como acima e outra combinação dos demais caracteres 35

35 (34) - Fronto-clípeo completamente pruinoso 36

- Fronto-clípeo com pruína na metade lateral superior e dorso, ou completamente liso 39

36 (35) - Abdômen brilhante com pouca pruinosidade; esternitos com cerdas predominantes escuras, claras em franjas nas margens posteriores. Palpo bem curto, distintamente menor que a antena. Corpo e asa acima de 15mm de comprimento. Índice frontal 2,0. Fêmures com cerdas predominantes escuras. (Brasil (ES)) ..... *rubrithorax* Kröber, 1931

- Abdômen pruinoso sem brilho; esternitos com cerdas pálidas. Corpo e asa geralmente menores que 15mm. Índice frontal maior que 2,0. Palpo variável, não distintamente menor que a antena. Fêmures com cerdas predominantes claras 37

37 (36) - Fronto-clípeo curto com muitas cerdas escuras longas. Mesonoto e geralmente a pleura com tegumento preto. Tergitos 1 e 2 com cerdas alaranjadas, 3 e 4 com cerdas alaranjadas no centro e pretas nas margens laterais e posteriores, 5 - 7 com cerdas claras nas margens laterais e pretas no resto. Tufos triangulares de cerdas amarelas no centro posterior dos segmentos 1-5. (Brasil (PE*, GO, DF*, MG, MS*, RJ, ES, SP, PR*, SC*), Argentina (Misiones)) ..... *brachycephala* Kröber, 1931

- Fronto-clípeo com poucas cerdas curtas claras ou escuras. Mesonoto e pleura com tegumento marrom-amarelado a marrom-alaranjado 38

38 (37) - Barba e pleura com cerdas amarelo-claras. Distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo. Olho e pleuron com cerdas pálidas. Pleura e fêmures geralmente com cerdas pálidas. (Brasil (MT, MS, MG, GO, DF*, SP, RS*)) . ..... *pubescens* (Lutz, 1909)

- Barba e pleura com cerdas brancas. Distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo. Pleura geralmente com cerdas pálidas e escuras no mesoanepisterno. Fêmures com cerdas escuras e claras. (Colômbia, Equador). ..... *laterina* (Rondani, 1850)

39(35) - Fronto-clípeo com pruinosidade no dorso e área lateral superior. Corpo com tegumento marrom. Antena com os quatro primeiros anéis do pós-pedicelo bem largos. Abdômen com cerdas pretas, brancas no canto lateral do tergito 2, na margem posterior do tergito 2, nas margens laterais dos tergitos 5 e 6; cerdas brancas também em franjas nas margens posteriores dos esternitos 2-6. (Brasil (AP, AM, PA)) ..... *loricornis* Kröber, 1931

- Fronto-clípeo completamente liso, marrom, brilhante. Corpo com tegumento alaranjado. Antena com pós-pedicelo normal. Abdômen com todas as cerdas amarelo-alaranjadas. Cerdas do olho e da fronte escuras. Fronte com tegumento marrom-escuro, estreita (índice frontal 3,6) e convergente (índice divergente 1,3). Palpo marrom com cerdas pretas no segmento 2 e brancas no segmento 1. Mesonoto com cerdas marrons, brancas no lobo pós-pronotal, lobo pós-alar e margem lateral perto da inserção da asa. Pleura com cerdas alaranjadas, brancas na metade superior do mesoanepisterno. Tégula com tegumento e cerdas brancas. Apêndice na forquilha da veia R_{4+5} ausente ou rudimentar. (Brasil (BA, RJ, SP)) ..... *leucopogon* (Wiedemann, 1828)

40 (29) - Todas as tíbias com cerdas pálidas pelo menos nas laterais e ventralmente 41

- Tíbias medias e posteriores com cerdas escuras, às vezes claras no ventre do par anterior 59

41 (40) - Asa com celula r_5 aberta. Fronto-clípeo com face lateral superior e dorso densamente pruinosos e metade lateral inferior com brilho sob a pruinosidade fraca. Antena e palpo marrons. Occipício com todos as cerdas da margem ocular pretas. Mesonoto, notopleura e escutelo com cerdas marrom-escuras a pretas. Pleura com cerdas brancas, pretas na metade ventral do mesocatepisterno. Abdômen com pruinosidade densa no dorso e no ventre; tergitos com cerdas pretas, brancas em pequenos tufos no centro posterior dos segmentos 1-6 e nas laterais dos tergitos 1-5; esternitos com cerdas brancas, pretas no segmento 7. (Colômbia, Equador, Panamá, Costa Rica*) ..... *auribarba* (Enderlein, 1925)

- Asa com celula r_5 fechada. Antena clara. Outra combinação dos demais caracteres 42

42 (41) - Fronto-clípeo pelo menos com o dorso e a face lateral superior liso e brilhante, ou todo liso; às vezes somente com um triângulo de pruinosidade no dorso basal sob as antenas 43

- Fronto-clípeo pelo menos com o dorso e a face lateral superior pruinoso 50

43 (42) - Abdômen com tegumento marrom-escuro a preto e ventre com cerdas predominantes pretas 44

- Abdômen com tegumento marrom-claro e ventre com cerdas predominantes claras 47

44 (43) - Segundo segmento abdominal coberto de pruinosidade cinza-azulada, claramente percebida em vista posterior. Pleuron com todas as cerdas claras 45

- Abdômen sem pruinosidade. Pleuron no mínimo com um tufo de cerdas pretas no centro, ou todas as cerdas pretas 46

45 (44) - Fronte estreita, convergente (índice frontal 4,0; índice divergente 1,3). Pleura com cerdas amarelas e marrons em igual proporção. (Brasil: Pernambuco a São Paulo). (Brasil (PE*, MG, ES, RJ, SP)) .... *winthemi* (Wiedemann, 1819)

- Fronte levemente divergente à base e mais larga (índice frontal 2,7; índice divergente 0,9). Pleura com cerdas predominantes branco-amareladas. (Trinidade) .... *trinidadensis* Fairchild & Aitken, 1960

46 (44) - Pleura com a maioria das cerdas brancas, pretas e brancas no mesoanepisterno, mesocatepisterno e às vezes também no catatergito; pruinosidade branca. Pleuron com pruína branca, cerdas brancas e um tufo de cerdas pretas no centro. Palpo marrom-alaranjado. Distância entre as bases das antenas menor ou igual à largura do escapo. Occipício com cerdas das margens oculares alaranjadas e pretas. Mesonoto com pruinosidade branca. Corpo acima de 15mm de comprimento. (Brasil (RJ, SP)) .... *penicillata* (Bigot, 1892)

- Pleura com a maioria das cerdas pretas, brancas na pleura superior, mais concentradas na metade superior do mesoanepisterno e catatergito. Pleuron com pruína marrom-clara e cerdas todas pretas. Palpo preto. Distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo. Occipício com cerdas das margens oculares todas pretas. Mesonoto com pruinosidade marrom-clara. Corpo menor que l4mm de comprimento. (Brasil (PA, MA*, TO, GO*)) ..... *lissorhina* Gorayeb & Fairchild, 1987

47 (43) - Abdômen com uma lista mediana de cerdas branco-amareladas dispostas em triângulos em todos os segmentos. Fronto-clípeo completamente liso e brilhante. (Brasil (MG, RJ)) ..... *albitaeniata* (Lutz, 1911)

- Abdômen sem lista de triângulos claros 48

48 (47) - Pleura com cerdas escuras e claras. Fronto-clípeo completamente liso e brilhante. Mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com cerdas laranja-amarronzadas. Abdômen com cerdas dorsais pretas a alaranjadas ou todas alaranjadas; esternitos brilhantes com cerdas alaranjadas e algumas marrons. Fronte paralela (índice frontal 3,0). (Brasil (RJ*, MG*, SP a SC)) ..... *albibarba* Enderlein, 1925

- Pleura com cerdas todas claras. Fronto-clípeo liso e brilhante com um triângulo dorsal de pruinosidade clara. Outra combinação dos demais caracteres. 49

49 (48) - Fronto-clípeo longo (comprimento em vista lateral 2,47mm), com cerdas curtas discretas. Corpo acima de 14mm de comprimento. Antena e palpo escuros. Parafaciália sem cerdas. Lobo pós-alar com cerdas posteriores escuras e claras. Índice frontal 2,4. (Brasil (MG e SP ao RS), Argentina (Misiones, Corrientes, Entre Ríos), Uruguai, Paraguai, Bolívia)) ..... *sorbens* (Wiedemann, 1828)

- Fronto-clípeo curto (comprimento em vista lateral 1,53mm), com cerdas mais longas visíveis na face lateral superior e algumas invadindo o dorso. Corpo abaixo de 14 mm. Antena e palpo claros, laranja a amarelos. Parafaciália com cerdas (que eventualmente se perdem). Lobo pós-alar com cerdas posteriores todas brancas. Índice frontal 2,0. (Paraguai e Argentina) ..... *dissimulata* sp. n.

50 (42) - Asa com manchas marrons na forquilha da veia R_{4+5} e contornando as veias no final das células discal, basal radial e basal medial. Fronte larga (índice frontal no máximo 2,0). Palpo com ambos segmentos claros. (Brasil (ES*, PR*, SC, RS), Paraguai, Argentina (Misiones, Corrientes, Chaco)) .... *longipalpis* Enderlein, 1925

- Asa sem manchas e outra combinação de caracteres 51

51 (50) - Pleuron e coxas com cerdas escuras. Pleura com cerdas brancas, escuras no mesocatepisterno. Mesonoto e escutelo com todas as cerdas amarelas brilhosas. Fronte convergente (índice divergente 1,1). Abdômen com todas as cerdas ventrais brancas. Distribuição geográfica: Leste do Equador. (Colômbia, Equador) ..... *1aterina* (Rondani, 1850)

- Pleuron com cerdas claras. Coxas com cerdas claras ou claras e escuras. Pleura com cerdas claras, escuras podem aparecer somente entre as coxas. Outra distribuição geográfica 52

52 (51) - Corpo coberto de cerdas e pruína pálidas, branca até laranja. Tegumento amarelo a laranja, com algumas manchas pretas no tegumento do abdômen. Antenas e palpos amarelo-alaranjados. (Brasil (MT, MS, MG, GO, DF*, SP, RS*)) ..... *pubescens* (Lutz, 1909)

- Corpo com cerdas claras e escuras. Pruinosidade, tegumento, antena e palpo com outra combinação de caracteres 53

53 (52) - Margem lateral do mesonoto perto da inserção da asa e lobo pós-alar com cerdas brancas contrastantes com as outras cerdas marrom-alaranjadas do mesonoto. Índice frontal menor que 2,0 54

- Cerdas da margem lateral do mesonoto e do lobo pós-alar não distintamente contrastantes com as outras cerdas do mesonoto. Índice frontal maior que 2,2 55

54 (53) - Tégula com cerdas escuras, às vezes também algumas brancas. Probóscide fina. Tíbia média geralmente com cerdas todas escuras. Abdômen com manchas pretas fortes no centro dos tergitos 1 e 2 e geralmente também no centro dos demais. Esternitos com todas as cerdas brancas. (Brasil (RS, MG?*), Paraguai?) ..... *marginalis* (Wiedemann, 1830)

- Tégula com cerdas brancas. Probóscide curta e grossa. Tíbia média geralmente com cerdas escuras e amarelas na área ventral. Abdômen sem manchas fortes, no máximo manchas fracas nos tergitos 1 e 2. Esternitos com cerdas brancas, e escuras no mínimo no centro dos esternitos 3 e 4. (Brasil (RS)) .. .. *submarginalis* sp. n.

55 (53) - Esternito 7 com cerdas pálidas. Lobo pós-alar com cerdas posteriores claras. Parafaciália sem cerdas 56

- Esternito 7 com cerdas pretas. Lobo pós-alar com cerdas posteriores escuras e claras. Parafaciália com cerdas 57

56 (55) - Fronto-clípeo com forte brilho sob a pruinosidade na faixa lateral. Mesonoto e escutelo marrons com cerdas escuras e claras. Tergitos com cerdas pálidas nos segmentos 1 e 2, na margem lateral de todos os segmentos e na margem posterior do tergito 5. (Brasil (MG, SC*, RS*)) ..... *nigrivittata* (Macquart, 1850)

- Fronto-clípeo sem brilho na faixa lateral. Mesonoto e escutelo laranja com cerdas todas laranjas a marrons. Tergitos com cerdas laranja a marrons, amarelas nas margens laterais de todos os tergitos e em triângulos no centro posterior dos 1-5. (Peru, Brasil (MG, ES, SP)) ..... *brevistria* (Lutz, 1909)

57 (55) - Ventre do abdômen com pruinosidade branca, sem brilho. Corpo em vista dorsal de cor marrom-acinzentada, geralmente menor que 12mm. Abdômen com cerdas dorsais pretas, brancas nas laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6, em tufos triangulares no centro posterior dos tergitos 1-6 e nas margens dos 5 e 6. (Brasil (AM*, PA, TO, RO*, MT)) .....*fumifera* (Walker, 1854)

- Ventre do abdômen sem pruinosidade, com forte brilho. Corpo em vista dorsal marrom, maior que 12mn. Tergitos 1 e 2 com tegumento amarelo 58

58 (57) - Fronto-clípeo curto; em vista lateral, menor ou igual ao diâmetro ântero-posterior do olho. Parafaciália com cerdas claras contrastando com as escuras do fronto-clípeo. Tergitos 1 e 2 com cerdas alaranjadas, 3 e 4 com cerdas alaranjadas no centro e pretas nas margens laterais e posteriores, 5-7 com cerdas pálidas nas margens laterais e pretas no resto; tufos triangulares de cerdas amarelas no centro posterior dos segmentos 1-5. (Brasil (PE*, GO, DF*, MG, MS*, RJ, ES, SP, PR*, SC*), Argentina (Misiones)) ..... *brachycephala* Kröber, 1931

- Fronto-clípeo geralmente longo, maior que o diâmetro anteroposterior do olho. Parafaciália com cerdas escuras iguais as do fronto-clípeo. Tergitos 1 e 2 com cerdas pálidas, 3 e 4 com cerdas pretas, 5 e 6 com cerdas pretas e pálidas nas laterais, tergito 5 com cerdas pálidas também na margem posterior. (Brasil (GO, DF*, BA*, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS), Paraguai*, Argentina) ..... *nigripes* (Röder, 1886)

59 (40) - Fronto-clípeo liso, no máximo com triângulo pruinoso no dorso proximal abaixo das antenas. 60

- Fronto-clípeo com outras áreas pruinosas 67

60 (59) - Fronte com calo liso e brilhante que se estende no subcalo 61

- Fronte pruinosa sem calo, ou calo rudimentar 62

61 (60) - Tegumento marrom-escuro a preto. Cerdas escuras na fronte e mesonoto. Fronte com calo liso e brilhante que se estende no subcalo, geralmente alcançando a borda das antenas. Palpo espiniforme. Pleura com cerdas brancas, pretas no mesocatepisterno e algumas também no mesoanepisterno, mesoanepimero e catatergito. Pleuron com cerdas brancas e geralmente um tufo de cerdas pretas no centro. Pernas marrom-escuras brilhosas com cerdas pretas. Esternitos com cerdas brancas e algumas pretas nos segmentos 6 e 7. (Argentina, Bolívia, Chile*) ..... *opaca* (Brèthes, 1910)

- Tegumento amarelo. Cerdas claras na fronte, mesonoto, pleura e esternitos. Outra combinação de caracteres. (Argentina) ..... *philipi* Coscarón, 2001

62 (60) - Fronto-clípeo curto, comprimento em vista lateral menor que 1,8mm, liso e brilhante, com triângulo pruinoso na área dorsal basal. Mesonoto e escutelo marrons com três fracas listras de pruína cinza-esbranquiçada. Pleura e abdômen amarelos com cerdas amarelas. Tíbias e tarsos anteriores e médios com cerdas escuras, cerdas claras na área ventral. Índice frontal 1,3-2,0. (Brasil (RS), Uruguai, Argentina, Paraguai*, Bolívia*) ..... *abominata* Philip, 1941

- Fronto-clípeo geralmente longo, comprimento em vista lateral acima de 1,8mm. Outra combinação de caracteres 63

63 (60) - Pleura com cerdas escuras, pálidas podem estar presentes na pleura superior. Comprimento do corpo acima de 16mm. Tegumento marrom-escuro a preto. Asa manchada na base 64

- Pleura com cerdas pálidas. Comprimento do corpo menor que 16mm. Tegumento marrom-claro. Asa sem mancha na base 65

64 (63) - Cerdosidade do tórax, dorsal, lateral e ventral, marrom-escura. Tergitos com cerdas escuras, mas alguns espécimes apresentam cerdas amarelo-douradas nos tergitos de 2 - 7; cerdas brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6, mais visíveis nos espécimes com cerdosidade abdominal escura. Esternito 2 com tufo de cerdas brancas na lateral posterior. (Colômbia) ..... *caccabata* sp. n.

- Cerdosidade do mesonoto, escutelo, notopleura e pleura superior, amarela, longa e recumbente. Tergitos abdominais geralmente com cerdas escuras e amarelas. (Oeste da Colômbia, Venezuela*) .... *sulfurea* Wilkerson, 1979

65 (63) - Comprimento do corpo 11mm ou menos. Escapo, pedicelo, segmento 1 do palpo e pernas escuros. Parafaciália com cerdas evidentes. Mesonoto com listas de pruinosidade branco-acinzentada. (Brasil (MG)) ..... *soledadei* (Lutz, 1911)

- Comprimento do corpo maior que 11mm. Outra combinação dos demais caracteres. 66

66 (65) - Corpo maior que 14mm. Fronto-clípeo produzido (comprimento em vista lateral 2,5mm). (Brasil (MG e SP ao RS), Argentina (Misiones, Corrientes, Entre Ríos), Uruguai, Paraguai, Bolívia) .... *sorbens* (Wiedemann, 1828)

- Corpo menor que 14mm. Fronto-clípeo curto (comprimento em vista lateral 1,5mm). (Paraguai e Argentina) ..... *dissimulata* sp. n.

67 (59) - Ventre do abdômen com cerdas predominantes claras, ou todas claras 68

- Ventre do abdome com cerdas predominantes escuras ou todas escuras 94

68 (67) - Pleura com cerdas marrom-escuras, tufos de cerdas brancas podem estar presentes anteriormente à inserção da asa e no catatergito. Corpo acima de 16mm 69

- Pleura com cerdas claras, cerdas escuras esparsas podem estar presentes no meio do tufo do mesoanepisterno e nas áreas anterior e ventral do mesocatepisterno. Tamanho do corpo variável, geralmente menor 71

69 (68) - Abdômen com tegumento amarelo e cerdas amarelas no dorso e ventre, com exceção do tergito 1 que tem cerdas marrons. Índice frontal acima de 4,3. (Costa Rica) ..... *bicolor* Kröber,1931

- Abdômen com tegumento marrom e cerdas marrons, no mínimo nos tergitos 1 e 2 e na metade proximal do esternito 2. Índice frontal abaixo de 2,0 70

70 (69) - Asa com r_5 aberta. Lobo pós-alar com tufo de cerdas brancas longas densas contrastando com o tegumento e cerdas escuras do mesonoto e escutelo. Caliptra proximal com cerdas marrons. (Costa Rica, Panamá) ..... *trapidoi* Fairchild, 1953

- Asa com r_5 fechada. Lobo pós-alar sem tufo de cerdas claras; cerdas todas marrons ou algumas pálidas misturadas. Caliptra distal com cerdas brancas. (Oeste do Panamá, Costa Rica, Peru*) .... *howardi* Fairchild, 1941

71 (68) - Mesonoto com duas ou três distintas listas de pruína mais clara 72

- Mesonoto sem listas ou com listas finas e fracas 82

72 (71) - Mesonoto com duas listas de pruína mais clara, faltando a lista mediana (ou a lista mediana é de tegumento marrom 73

- Mesonoto com 3 listas de pruína mais clara 77

73 (72) - Pós-pedicelo antenal alaranjado com o último segmento longo, do mesmo comprimento que o segmento 1. Corpo 13-16mm. Índice frontal 2,3-2,6. Abdômen: tergito 1 com cerdas marrons, cerdas branco-amareladas nas áreas laterais; tergito 2 com cerdas marrons, cerdas brancas nas áreas laterais e em franja na borda posterior; tergitos 3 e 4 com todas as cerdas marrom-escuras a pretas; tergitos 5 - 7 com cerdas marrons, cerdas cerdas brancas nas laterais e em franja na borda posterior, falhando na área mediana da borda; esternitos com tegumento brilhante marrom-amarelado com manchas pretas. (Equador, Monabi e Guayaquil (costa pacífica)) ..... *pacificola* sp. n.

- Índice frontal acima de 2,6. Tergitos com outra disposição de cerdas. Outra combinação de caracteres 74

74 (73) - Listas do mesonoto largas, de pruína branca contrastando com as demais áreas de pruína marrom-escura. Tergitos 1 e 2 marrons em contraste com os demais tergitos que são pretos; o tergito 2 com banda posterior de pruína e cerdas claras. Corpo e pernas marrom-escuras. Fronte com tegumento preto, índice frontal acima de 3,4. (Brasil (PA, TO, MT, RO), Peru) ..... *bistriga* Fairchild & Rafael, 1985

- Listas do mesonoto estreitas, de pruína menos contrastantes com as demais áreas. Tergitos 1 e 2 marrons sem contraste com os demais. Corpo e pernas marrons ou marrons a preto. Índice frontal abaixo de 3,3 75

75 (74) - Corpo maior que 16mm. Fronto-clípeo pruinoso com cerdas escuras bem visíveis na face lateral superior. Índice frontal menor que 3,0. Célula r_5 fechada. (Bolívia (Cochabamba)) ..... *cochabambensis* sp. n.

- Corpo menor que 16mm. Outra combinação de caracteres 76

76 (75) - Tegumento e fronto-clípeo marrom-escuro a preto. Antenas e palpos pretos. Pleura com tegumento marrom e cerdas brancas, cerdas pretas esparsas no meio do tufo do mesoanepisterno e nas áreas anterior e ventral do mesocatepisterno. Índice frontal menor que 2,9. (Venezuela (Bolivar)) ..... *tiapeae* sp. n.

- Tegumento e fronto-clípeo marrom-alaranjados. Antenas e palpos marrom-alaranjados. Pleura com tegumento marrom-amarelado e cerdas todas claras. Índice frontal igual ou maior que 2,9. (Guiana, Peru, Brasil (AC, AM, RO, PA, MT, GO*)) ..... *freemani* Barretto, 1957

77 (72) - Mesonoto e fronte com tegumento laranja, cerdas amarelas e pruinosidade branca. Índice frontal 1,4. Antena e palpo com segmentos basais amarelos e distais laranja. Lobo pós-pronotal, notopleura, lobo pós-alar, escutelo, pleura e pleuron com cerdas pálidas. Tergitos com cerdas escuras, brancas na metade posterior de todos os segmentos. (Brasil (RS)) ..... *vetula* sp. n.

- Mesonoto e fronte com tegumento marrom, cerdas escuras e claras ou todas escuras. Índice frontal acima de 2,2. Antena e palpo marrons. Pelo menos a notopleura e escutelo com cerdas escuras e claras ou todas escuras. Tergitos com outra disposição de cerdas 78

78 (77) - Tergitos 1 e 2 com tegumento amarelado distintamente contrastante com os demais; com mancha preta no centro na metade proximal 79

- Tergitos 1 e 2 com tegumento igual aos demais; nunca com distinto contraste e mancha forte 80

79 (78) - Calo frontal bem marcado, brilhante, consistindo de duas áreas pretas sublaterais, sem pruinosodade. Fronto-clípeo completamente coberto de densa pruinosidade branca. Pernas escuras. Pleura com todas as cerdas brancas. (Brasil (MG, Serra do Cipó)) ..... *cipoensis* sp. n.

- Calo frontal ausente. Fronto-clípeo com dorso liso e brilhante, com um par de pequenos tubérculos rugosos entre a inserção da probóscide e as bases das antenas. Pernas claras. Pleura com um tufo de cerdas escuras no mesoanepisterno, brancas no resto. (Brasil (BA, Xique-xique)) ..... *xiquexiquensis* sp. n.

80 (78) - Fronto-clípeo com a metade lateral inferior brilhante. Abdômen com tegumento escuro na área anterior de todos os segmentos, claro na área posterior, onde a pruinosidade é mais concentrada. Esternitos com cerdas claras nas margens posteriores dos segmentos 2-6. Tíbia anterior com cerdas pretas, pálidas nas laterais e ventralmente; o tegumento do abdômen preto, mas os segmentos apresentam o quarto

posterior amarelado configurando um padrão bandeado; mesonoto sem manchas marrons circulares lisas e brilhantes na área posterior acima do escutelo. (Equador) ..... *buestani* sp. n.

- Fronto-clípeo todo pruinoso. Outra combinação de caracteres 81

81 (80) - Dois pontos circulares de tegumento marrom-escuro, lisos e brilhantes, acima do escutelo na área posterior do mesonoto. Fronto-clípeo, subcalo, escutelo e listas do mesonoto com pruinosidade branca densa. Parafaciália larga com muitas cerdas. Esternitos com cerdas escuras e claras. Dorso do abdômen com pruinosidade cinza e cerdas pretas, exceto por pequenos tufos medianos de cerdas brancas na maioria dos tergitos e nas laterais. (Brasil (MG)) ..... *sponsa* sp. n.

- Mesonoto posterior sem os dois pontos circulares lisos brilhantes. Fronto-clípeo, subcalo, pleura, escutelo e listas do mesonoto com pruinosidade amarelada. Parafaciália mais estreita, sem cerdas. Esternitos com todas as cerdas amarelas. Dorso do abdômen com pruinosidade marrom-escura, cerdosidade escura com pequenos tufos medianos de cerdas amarelas na metade posterior de todos ou quase todos os tergitos. (Brasil (MG, ES, GO, SP*)) ..... *aurimaculata* (Macquart, 1938)

82 (71) - Pleura com um tufo de cerdas escuras no mesoanepisterno, às vezes se estendendo no mesocatepisterno; o resto com cerdas claras 83

- Pleura com cerdas todas claras, no máximo algumas escuras entre as coxas no mesocatepisterno ... .86

83 (82) - Abdômen densamente coberto de pruína marrom-escura no dorso e o tergito 2 com pruína esbranquiçada em vista posterior; ventre com pruína branco-acinzentada. Margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com cerdas marrons. Tergitos com cerdas marrons, brancas nas margens laterais e em triângulos no centro posterior dos segmentos 1-6; tergitos 3 e 4 com as cerdas das margens laterais restritas a pequenos tufos posteriores. Esternitos com cerdas pálidas. (Brasil (ES)) ..... *nigricans* (Lutz, 1909)

- Abdômen com menos pruinosidade, ventre brilhante. Margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com cerdas todas claras, contrastantes com as cerdas do centro. Tergitos e esternitos com outra distribuição de cerdas. 84

84 (83) - Corpo e asa acima de 15mm. Abdômen com os dois primeiros segmentos amarelados, mais claros que os demais; tergitos com cerdas escuras, claras nas margens laterais dos segmentos 1, 2, 5 e 6 e às vezes no centro posterior do 2º ao 5º. Esternitos com cerdas claras, escuras nas laterais de todos os segmentos. (Brasil (ES)) ..... *obscuripes* Kröber, 1931

- Corpo e asa menores que 14mm. Abdômen com os primeiros segmentos não distintamente mais claros e outra distribuição de cerdas. 85

85 (84) - Tegumento do fronto-clípeo, antena, palpo e pernas marrom quase preto. Tergitos com pruinosidade fraca; com cerdas pretas e tufos fracos no centro posterior de todos os segmentos e cantos posteriores dos segmentos 1, 2, 5 e 6. Pruinosidade dos esternitos uniforme. Índice frontal 2,8. (Brasil (BA, Ilhéus)) ..... *biguttatra* sp. n.

- Tegumento do fronto-clípeo, palpo e pernas marrom mais claro. Tergitos com pruinosidade marrom; com cerdas claras em triângulos largos nos tergitos 2-5. Esternitos 2-5 aparentemente bandeados. Índice frontal 2,3. (Venezuela (Mérida)) ..... *quadrifloccosa* sp. n.

86 (82) - Dorso do abdômen com triângulos largos ou tufos de cerdas amarelas, pelo menos nos segmentos 2-5 87

- Dorso do abdômen sem triângulos ou tufos de cerdas pálidas; às vezes com pequenos tufos indistinto 90

87(86) - Corpo geralmente maior que 14mm de comprimento. Tegumento geral do corpo e pernas marrom-avermelhadas a preto. Palpos e antenas pretos 88

- Corpo geralmente menor que 14mm de comprimento. Tegumento geral do corpo, palpo e antena mais claros 89

88 (87) - Corpo geralmente maior que 18mm de comprimento. Asas hialinas. Índice frontal menor que 2. Fronto-clípeo longo, comprimento em vista lateral 3,0 mm. (Peru ao Chile (Parinacota) e Argentina (Tucumán)) ..... *atripes* (Röder, 1886)

- Corpo menor que 16mm. Asa tingida de cinza-amarelada. Índice frontal maior que 2,4. Fronto-clípeo curto, comprimento em vista lateral 1,61mm. (Venezuela (Bolivar)) ..... *tiapeae* sp. n.

89 (87) - Pernas pretas. Índice frontal 2,1. Mesonoto com cerdas centrais todas escuras. (Brasil (MG*, ES, SP)). ..... *rufibasis* Kröber, 1931

- Pernas amarelas. Índice frontal 2,5. Mesonoto com cerdas centrais escuras e amarelas. (Venezuela, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Brasil (AM, AP, PA, MT*), Peru*) .... *pseudoaurimaculata* (Lutz, 1909)

90 (86) - Corpo maior que 15mm. Lobo pós-alar com cerdas posteriores amarelas e marrons. 91

- Corpo menor que 15mm. Lobo pós-alar com cerdas claras. 92

91 (90) - Abdômen com os dois primeiros segmentos com tegumento amarelo distintamente mais claros que os demais. Tergitos 1 e 2 com cerdas amarelas; 3 e 4 com cerdas marrom-alaranjadas e pretas; 5 com cerdas marrom-alaranjadas, cerdas pretas e amarelas nos cantos laterais e margem posterior; 6 e 7 com cerdas pretas, amarelas nas margens laterais. (Equador, Peru, Bolívia) ..... *zonalis* Kröber, 1931

- Abdômen marrom-alaranjado brilhante com manchas irregulares escuras. Tergitos 1 e 2 com todas as cerdas amarelas; tergitos 3 e 4 com cerdas pretas, tergito 5 com cerdas pretas e amarelas na borda posterior, tergito 6 com cerdas pretas e amarelas nas laterais, tergito 7 com todas as cerdas pretas. (Bolívia (Cochabamba)) ..... *cochabambensis* sp. n.

92 (90) - Abdômen com fortes manchas pretas nos tergitos 1 e 2, às vezes também nos demais, contrastando com o resto do tegumento amarelado. Probóscide grossa. Fronte, antena e palpo amarelo-alaranjados. Índice frontal 1,8. (Brasil (RS, MG?*), Paraguai?) ..... *marginalis* (Wiedemann, 1830)

- Abdômen sem manchas pretas contrastantes. Probóscide fina. Fronte, antena e palpo marrons. Índice frontal maior que 2,0 93

93 (92) - Corpo menor que 12mm. Índice frontal 2,0. Mesonoto e escutelo com cerdas claras e escuras. Distribuição geográfica: Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), (Brasil (MG, SP*, ES*, MS*, SC*, RS*)) ..... *niveibarba* Kröber 1931

- Corpo maior que 12mm. Índice frontal 2,6. Mesonoto e escutelo com cerdas escuras. (Guiana, Brasil (AM), Venezuela*) ..... *pessoai* Barretto, 1957

94 (67) - Mesonoto e escutelo com cerdas predominantes amarelas ou todas amarelas e pruinosidade clara, contrastando com o resto do corpo 95

- Mesonoto e escutelo com cerdas predominantes escuras ou todas escuras, não contrastando com o resto do corpo 97

95 (94) - Mesonoto e escutelo com cerdas curtas; mesonoto com cerdas pretas esparsas entre as amarelas. Notopleura com um tufo de cerdas pretas na metade lateral. Fronto-clípeo longo marrom-claro. Palpo longo com o segmento 2 quase do comprimento do fronto-clípeo. (Brasil (MT, MG, SP)) ..... *flavicrinis* (Lutz, 1909)

- Mesonoto e escutelo com cerdas longas e recumbentes. Notopleura com cerdas todas amarelas, no máximo algumas pretas esparsas. Fronto-clípeo curto marrom-escuro a preto. Palpo mais curto, com o segmento 2 bem menor que o comprimento do fronto-clípeo 96

96 (95) - Pleura geralmente com todas as cerdas marrons; às vezes algumas pálidas estão presentes anteriormente a inserção da asa e no catatergito. Pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo marrom-claros. Segmento 1 do palpo com todas as cerdas escuras e longas; segmento 2 curto e fino. Fronto-clípeo em vista lateral menor que 2,2mm. Escutelo com cerdas pretas na metade posterior. (Brasil (RJ, SP)) ..... *fulvithorax* (Wiedemann, 1821)

- Pleura com cerdas amarelas no mesoanepisterno, mesoanepímero e catatergito, marrons no resto; ou todas amarelas. Antena e palpo pretos. Segmento 1 do palpo com cerdas amarelas; segmento 2 não tão curto e fino. Fronto-clípeo em vista lateral maior que 2,3mm. Escutelo com todas as cerdas amarelas. (Oeste da Colômbia, Venezuela*) ..... *sulfurea* Wilkerson, 1979

97(94) - Pleura com cerdas escuras, às vezes com pequeno tufo pálido anteriormente a inserção da asa 98

- Pleura com cerdas claras, ou claras e escuras 110

98 (97) - Célula r_5 aberta, se fechada o fronto-clípeo, antena e palpo alaranjados. Tamanho menor que 12mm de comprimento, com o corpo marrom-escuro a preto. Fronto-clípeo com o dorso e a área lateral superior pruinoso, o resto liso e brilhante 99

- Célula r_5 fechada. Tamanho maior que 14mm de comprimento. Outra combinação de caracteres 100

99 (98) - Célula r_5 geralmente aberta. Fronto-clípeo antena e palpo marrom-alaranjados. Asa transparente. (Costa Rica a Colômbia, Guiana Francesa, Brasil (AM, RO)) ..... *schildi* (Hine, 1925)

- Célula r_5 aberta. Fronto-clípeo, antena e palpo pretos. Asa hialina com mancha escura nas células da base da asa, lobo basal; células costais marrom-amareladas. Mancha marrom contornando as veias da área distal das células basal radial e basal medial. (Brasil (MG)) ..... *idiota* sp. n.

100 (98) - Fronto-clípeo com a faixa lateral lisa e brilhante; dorso, área lateral superior e inferior pruinoso. Palpo e antena pretos 101

- Fronto-clípeo completamente pruinoso. Palpo e antena marrons 103

101 (100) - Tergitos 2 a 7 com cerdas amarelas, algumas escuras no centro. Tegumento marrom. Mesonoto, escutelo, notopleura, lobo pós-alar, margens perto da inserção das asas e fronte com todas as cerdas marrons longas e densas. Mesonoto com pruinosidade marrom-escura. Índice frontal menor que 2,3. (Bolívia, Peru*) ..... *flavithorax* (Kröber, 1930)

- Tergitos com cerdas escuras, cerdas brancas no máximo em pequenos triângulos no centro e às vezes nas margens laterais de alguns segmentos. Tegumento preto. Mesonoto, escutelo e fronte

com cerdas pretas curtas; cerdas brancas aparecem na notopleura, nas margens laterais perto da inserção das asas e no lobo pós-alar. Mesonoto com pruinosidade branco-acinzentada. Índice frontal maior que 2,7 102

102 (101) - Asa hialina com a base e a metade superior da célula basal radial marrons. Palpo muito curto e grosso. Tergitos com as margens laterais com todas as cerdas pretas. Caliptra distal com cerdas escuras. (Brasil (RJ*)) ..... *tenuistria* (Walker, 1848)

- Asa tingida de marrom. Palpo longo. Tergitos com cerdas brancas nas margens laterais dos segmentos 2, 5 e 6. Caliptra distal com cerdas brancas. (Brasil (MG*, RJ*, SP a SC)) ..... *nitens* (Bigot, 1892)

103 (100) - Palpo longo com o segmento 2 maior que o pós-pedicelo antenal. Asa tingida de amarelo. Índice frontal maior que 4,0. (México (Jalisco) a Venezuela)) ..... *flavipennis* Kröber, 1931

- Palpo curto com o segmento 2 fino, menor que o pós-pedicelo antenal. Asa tingida de marrom. Índice frontal menor que 3,5 104

104 (103) - Índice frontal menor que 2,5 105

- Índice frontal maior que 2,7 106

105 (104) - Abdômen quase da mesma largura do tórax. Corpo menor que 14mm. Probóscide curta com uma área mais larga antes da labela, que é brilhosa, lisa e afilada na extremidade. (Brasil (MG, SP)) .... *bocainenses* (Lutz & Castro, 1936)

- Abdômen distintamente mais largo que o tórax. Corpo maior que 14mm. Probóscide longa e labela diferente. Segmento do pós-pedicelo antenal geralmente com um grupo de cerdas lateralmente. (Brasil (SC)) ..... *filicornis* sp. n.

106 (104) - Comprimento do fronto-clípeo em vista lateral menor que 2,3mm 107

- Comprimento do fronto-clípeo em vista lateral maior que 2,4mm 108

107 (106) - Tergitos 2-7 com cerdas amarelas densas; cerdas pretas podem estar presentes no centro de alguns segmentos. Esternitos 2-7 com cerdas amarelas nas laterais e franjas de cerdas amarelas em todas as margens posteriores. Base da asa marrom, o resto marrom-amarelado. (Suriname, Peru*, Brasil (AM*)) ..... *nigripennis* (Guérin-Méneville, 1832)

- Tergitos geralmente com cerdas amarelas somente nas laterais e nos 4 últimos segmentos. Esternitos com cerdas claras somente nas laterais dos segmentos 4-7 ou menos. Asa toda tingida de marrom. (Brasil (ES, PR, RS)) ..... *rafaeli* sp. n.

108 (106) - Tergitos com cerdas amarelas nos segmentos 2-7; cerdas escuras no tergito 1 às vezes também na metade proximal dos segmentos 2 e 3. Esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais dos segmentos 2-7. (Brasil (SP)) ..... *aages* sp. n.

- Tergitos com cerdas escuras, geralmente com cerdas amarelas nas laterais dos segmentos 2-7 109

109 (108) - Esternitos com todas as cerdas escuras. Corpo 18,0mm. Tergito 2 com todas as cerdas escuras. (Brasil (RJ, SP, PR), Bolívia*) ..... *venosa* (Wiedemann, 1821)

- Esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais dos 3 últimos segmentos e às vezes nos segmentos 2-7. Tergito 2 com um tufo de cerdas amarelas nos cantos laterais posteriores. Corpo 20,0mm. (Brasil (MG, ES, RJ, SP*, SC*)) ..... *rufohirta* (Walker, 1848)

110 (97) - Fronte muito estreita e convergente (índice frontal maior que 4,0 e divergente maior que 1,2) 111

- Fronte mais larga, convergente ou paralela (índice frontal menor que 2,5 e divergente menor que 1,0) 113

111 (110) - Fronte muito estreita, índice frontal maior que 7. Fronto-clípeo pruinoso com cerdas bem visíveis. Barba e pleuron com cerdas branco-neve. Mesonoto marrom-acinzentado medialmente, cinza lateralmente com pruína cinza, cerdas pretas e brancas esparsas. Asa enfuscada marrom-amarelada com célula costal fortemente amarelada. Abdômen preto brilhante com cerdas pretas e tufos de cerdas brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6. (Costa Rica) ..... *griseithorax* Burger, 2002

- Fronte mais larga, índice frontal menor que 7. Outra combinação de caracteres 112

112 (111) - Pleura com cerdas todas amarelas. Tergitos com cerdas amarelas no canto lateral posterior do segmento 2, na metade posterior do segmento 4 e em todos os demais. Índice frontal 4,2. (Colômbia e Equador) ..... *aureopygia* Kröber, 1931

- Pleura com cerdas brancas, pretas em tufos no mesoanepisterno, catatergito e mesocatepisterno. Tergitos com cerdas brancas no canto lateral do segmento 2 e nas laterais dos três últimos. Índice frontal 5,6. (Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Brasil (PA)) ..... *auripes* (Ricardo, 1900)

113 (110) - Pleura com cerdas escuras, pálidas somente no mesoanepisterno 114

- Pleura com cerdas pálidas, às vezes algumas escuras esparsas 115

114 (113) - Asa hialina com apêndice curto na forquilha de R_{4+5}. Corpo menor que 14,0mm. Distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo. Franja da caliptra distal branca. Tergitos com cerdas pretas, brancas na margem posterior dos segmentos 2, 4, 5 e 6, na margem lateral dos segmentos 5 e 6 e pequeno tufo na área central posterior do tergito 3. Esternitos com cerdas pretas, brancas nos cantos laterais posteriores. (Equador) ..... *olgae* sp. n.

- Asa levemente enfuscada de marrom, com apêndice longo na forquilha de R_{4+5}. Corpo maior que 15mm. Distância entre as bases das antenas maior ou igual à largura do escapo. Franja da caliptra distal escura. Tergitos com cerdas escuras, brancas nas laterais dos segmentos 5-7 e em tufos triangulares (que eventualmente se perdem) no centro posterior dos segmentos 2-7. Esternitos com cerdas escuras, brancas geralmente nas laterais dos segmentos 5-7. (Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Argentina (Salta)) ..... *ochrapogon* Wilkerson, 1979

115 (113) - Margens laterais do mesonoto, desde a notopleura até o lobo pós-alar com cerdas claras, contrastando com o resto da cerdosidade escura; contraste distintamente percebido a olho nu 116

- Margens laterais do mesonoto com cerdas escuras ou escuras e claras, não contrastando com o resto da cerdosidade 122

116 (115) - Fronto-clípeo extremamente projetado (comprimento em vista lateral 3,8mm) de maneira que o comprimento da cabeça é maior que o mesonoto e escutelo juntos. Pleura com cerdas brancas, cerdas marrons e marrom-claras na área anterior do mesoanepisterno, no mesocatepisterno e na área posterior do catatergito. Tergitos marrons com cerdas marrons, e brancas na margem lateral e posterior do tergito 3, nas margens laterais dos tergitos 3 e 4, na margem posterior e lateral do tergito 5 e cobrindo os tergitos 6 e 7. Esternitos com o mesmo padrão de cerdosidade dos tergitos. (Brasil (MG, RJ, SC)) ..... *lingens* (Wiedemann, 1828)

- Fronto-clípeo mais curto (comprimento em vista lateral menor que 3,2mm), comprimento da cabeça menor que o tórax. Outra combinação dos demais caracteres 117

117 (116) - Segmento 2 do palpo menor que a antena 118

- Segmento 2 do palpo maior ou igual que a antena 119

118 (117) - Olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas curtas, bem menores que a largura do segmento 1 do pós-pedicelo. Distância entre as bases das antenas bem maior que a largura do escapo. Tergitos geralmente com triângulos de cerdas claras no centro. (Brasil (MT e MG a SC)) ..... *fusca* (Thunberg, 1827)

- Olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas longas, maiores ou iguais à largura do segmento 1 do pós-pedicelo. Olho com cerdas marrons. Distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo. Pleura com cerdas claras. Tergitos raramente com triângulos de cerdas claras no centro. Comprimento do corpo 10-12,5mm, Índice frontal 2,2-2,4. (Brasil (GO, MG, RJ, SP, PR, MS*, ES*)) ..... *adnaticornis* Castro, 1945

119 (117) - Corpo maior que 18mm. Tergitos geralmente com triângulos largos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6, às vezes se estendendo em toda a margem posterior dos segmentos 4-6. (Peru ao Chile (Parinacota) e Argentina ((Tucumán)) ..... *atripes* (Röder, 1886)

- Corpo menor que 16mm. Tergitos às vezes com triângulos pequenos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6 120

120 (119) - Distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo. Índice frontal menor que 2,0. Antena marrom. Fronto-clípeo marrom-amarelado, coberto de pruína amarela, sem faixa lateral lisa e brilhante. Apêndice curto ou ausente na forquilha de R_{4+5}. Escutelo marrom-escuro a preto, com cerdas pretas. Tíbias anteriores e médias marrons, mais claras que os fêmures. (Argentina (Salta, Tucuman, Catamarca)) ..... *neglecta* Kröber, 1931

- Distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo. Índice frontal maior que 2,0. Antena preta. Fronto-clípeo marrom, com pruína branco-acinzentada e com faixa lateral lisa e brilhante. Apêndice mais longo na forquilha de R_{4+5}. Escutelo com cerdas claras. Tíbias marrom-escuras como os fêmures 121

121 (120) - Cerdas do corpo claras, brancas. Apêndice evidente na forquilha de R_{4+5}. Todas as coxas e fêmures com cerdas pretas e brancas. Escutelo com tegumento marrom. (Equador) ..... *castaneiventris* Kröber, 1934

- Cerdas do corpo claras, amarelas. Apêndice ausente na forquilha de R_{4+5}. Tíbias com cerdas pretas, cerdas claras presentes no dorso da metade basal da tíbia anterior. Escutelo com tegumento alaranjado. (Equador) ..... *buestani* sp. n.

122 (115) - Tegumento marrom. Palpo e antena alaranjados. Mesonoto e escutelo com pruinosidade marrom-clara. Pleura com cerdas todas claras. Índice frontal menor que 2,1. (Brasil, Argentina (Salta, Jujuy, Tucuman, Catamarca)) ..... *latifrons* Kröber, 1931

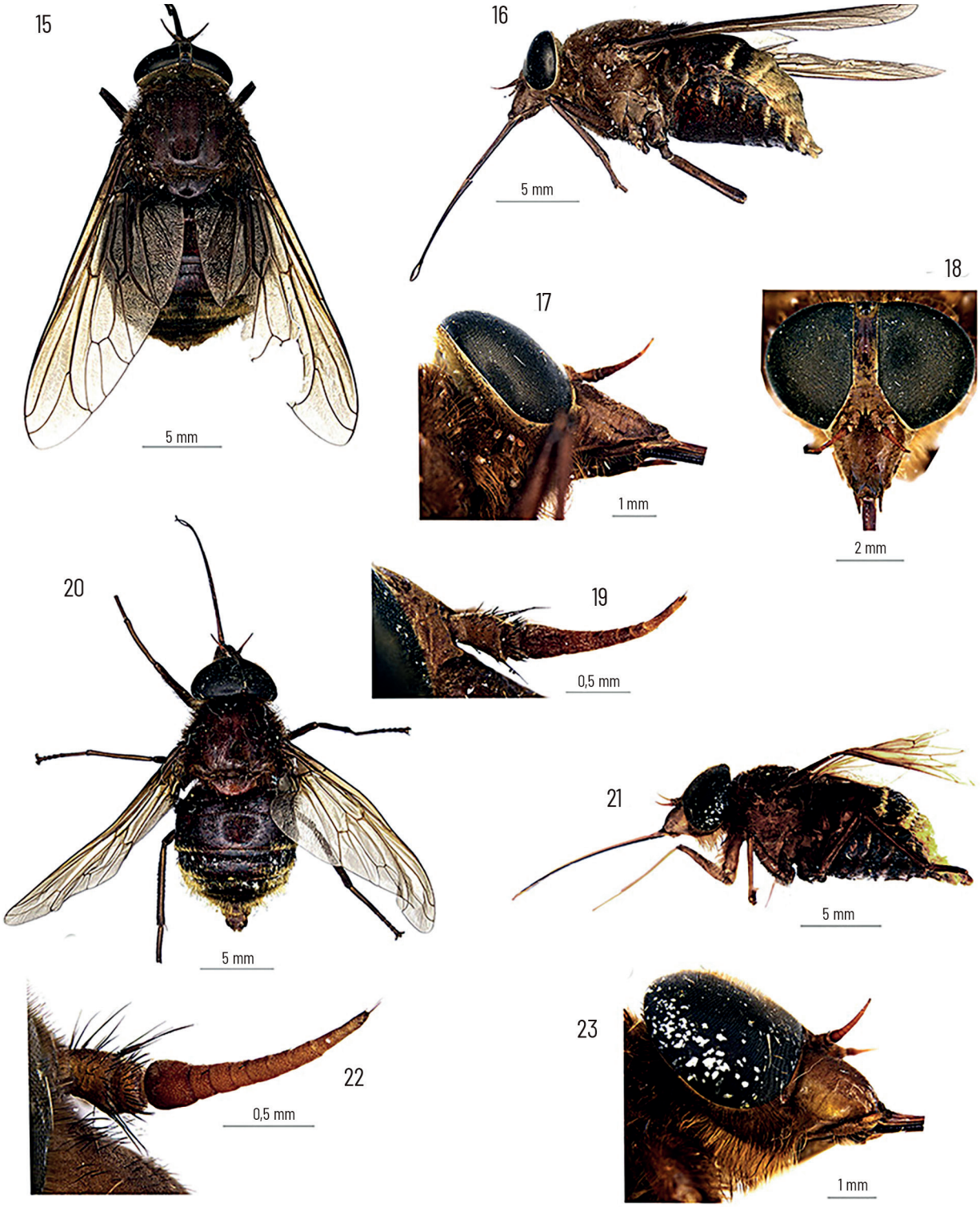
- Tegumento preto. Olho com todas as cerdas marrons e cinza-esbranquiçadas. Palpo e antena pretos. Mesonoto e escutelo com densa pruinosidade branco-acinzentada. Pleura com um tufo de cerdas pretas no mesoanepisterno e outro no mesocatepisterno. Índice frontal maior que 2,3. (Brasil (SP)) ..... *decipiens* Kröber, 1931



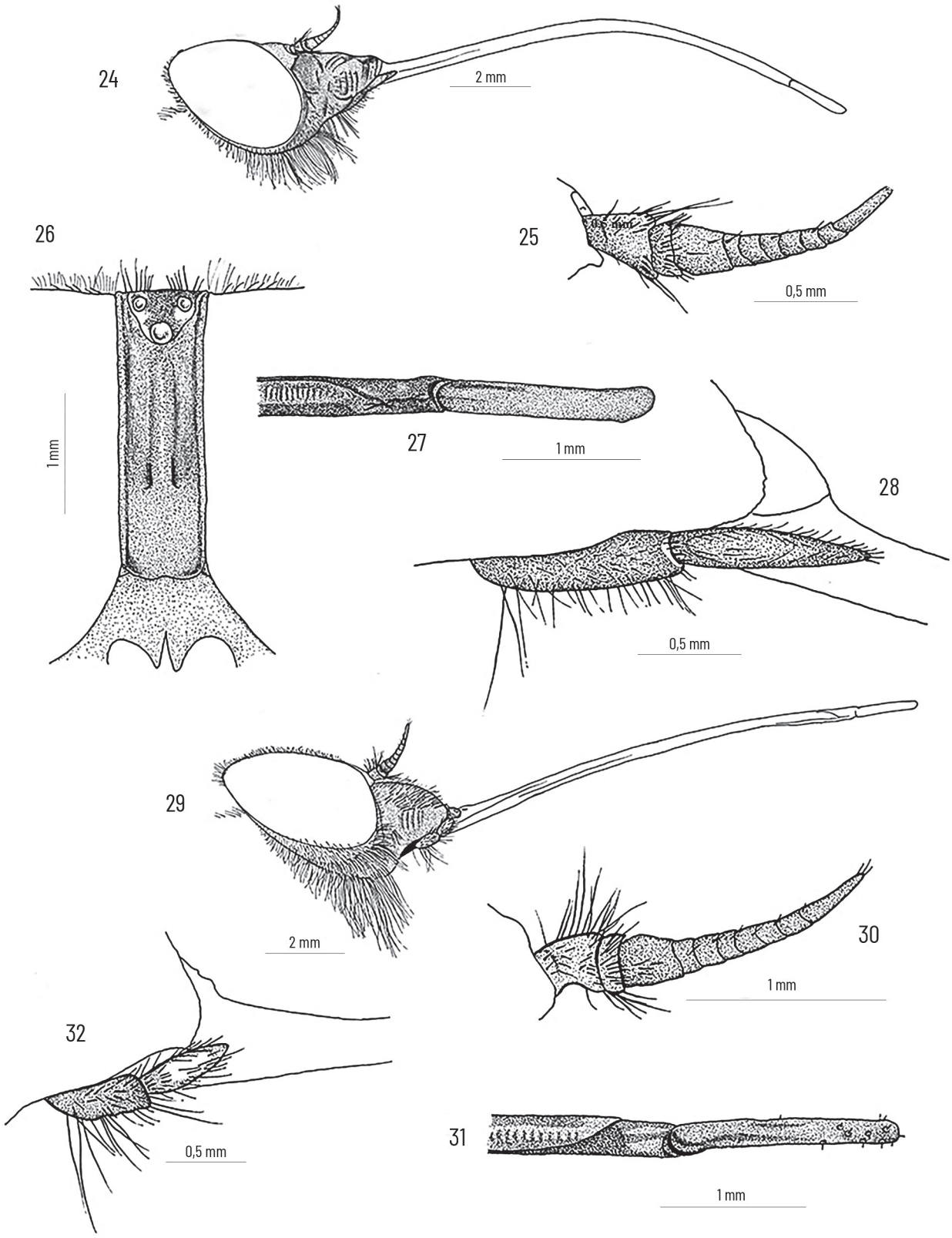
Descrições das espécies

Fidena aages Gorayeb

(Figuras 15-32)



Figuras 15-23: *Fidena aages* sp. n., fotos. Fêmea: 15) Corpo em vista dorsal; 16) Corpo em vista lateral; 17) Cabeça em vista lateral; 18) Cabeça em vista frontal; 19) Antena. Macho: 20) Corpo em vista dorsal; 21) Corpo em vista lateral; 22) Antena; 23) Cabeça em vista lateral.



Figuras 24-32: *Fidena aages* sp. n., desenhos. Fêmea: 24) Cabeça em vista lateral; 25) Antena; 26) Fronte; 27) Labela; 28) Palpo. Macho: 29) Cabeça em vista lateral; 30) Antena; 31) Labela; 32) Palpo.

Fidena aages sp. n.

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:09BF99F6-CCDD-4B97-97F2-F71D76D69E8E

A descrição é baseada no Holótipo, que perdeu as pernas; mas estas foram descritas do único parátipo fêmea.

Espécie de tamanho grande, cabeça e tórax com tegumento, cerdas e pruína marrons. Abdômen com tegumento marrom brilhante sem pruína e com cerdas amarelas brilhosas e marrom-escuras. Fronto-clípeo com estrias dorsoventrais, pruína marrom e cerdas pretas curtas no dorso e metade lateral superior. Palpo com segundo segmento curto menor e mais estreito que o primeiro. Asa transparente, tingida de marrom. Pernas marrons, com cerdas pretas.

Fêmea: Medidas do holótipo: comprimento do corpo 19,27mm; largura do corpo 7,74mm; largura do abdômen 10,70mm; comprimento da asa 19,76mm; largura da asa 6,59mm; altura da fronte 2,64mm; largura da fronte na base 0,75mm; índice frontal 3,5. Cabeça: olhos com cerdas curtas marrons, claras, do tamanho da largura do estilo do pós-pedicelo antenal. Fronte estreita de lados paralelos, com tegumento marrom-escuro e pruína marrom e marrom-esbranquiçada, calo ausente restrito a uma área levemente inflada do centro até perto do tubérculo ocelar; cerdas perdidas no holótipo, mas o parátipo fêmea tem cerdas claras curtas; tubérculo ocelar marrom-escuro com ocelos marrons mais claros. Subcalo marrom, com pruína marrom. Antena, escapo e pedicelo com o mesmo padrão do subcalo, porém com cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-avermelhado. Fronto-clípeo marrom com pruína marrom, com tegumento estriado dorso ventralmente nas laterais, com cerdas curtas marrom-escuras; clípeo preto; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,60mm e em vista dorsal 2,47mm; barba com cerdas marrons. Occipicio com pruína branco-amarelada com cerdas curtas e mais fortes marrom-amareladas nas bordas e amarelas mais finas e longas no centro. Palpo, segmento 1 com o mesmo padrão da gena com cerdas marrons, segmento 2 menor que o primeiro, mais estreito com cerdas pretas. Probóscide fina. Tórax: mesonoto marrom-escuro com pruína marrom e cerdas marrom-avermelhadas, mais escuras na proximidade da inserção da asa. Escutelo marrom com cerdas pretas mais concentradas nas laterais e margem posterior. Pleura marrom com pruína marrom e cerdas marrom-avermelhadas. Pleuron com o mesmo padrão da pleura. Pernas: coxa anterior com o mesmo padrão da pleura, com cerdas marrom-avermelhadas; coxas médias e posteriores com cerdas pretas; trocanteres e fêmures marrons com cerdas pretas; tíbias marrons mais claras com cerdas curtas marrom-escuras a pretas. Asa transparente tingida de marrom-amarelado; tégula marrom com cerdas marrom-avermelhadas escuras; células basais marrons, célula costal amarela, célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice na asa esquerda, porém com apêndice curto na asa direita. Abdômen: tergitos com tegumento marrom-escuro com manchas irregulares pretas, sem pruína, brilhante, com cerdas marrom-escuras a pretas e amarelas; tergito 1 com todas as cerdas escuras marrons a pretas, tergito 2 e 3 com cerdas amarelas brilhosas e pretas restritas as margens laterais e quarto lateral superior, tergitos 4 a 7 com cerdas amarelas brilhosas. Esternitos com o mesmo padrão de tegumento dos tergitos, com cerdas marrons e amarelas brilhosas nas laterais posteriores dos segmentos, mais abundantes nos três últimos esternitos.

Macho: Muito semelhante à fêmea, corpo menor. Comprimento do corpo 13,55-19,76mm, largura do tórax 4,9-7,74mm, largura do abdômen 6,17-9,39mm, comprimento da asa 13,31-18,45mm, largura da asa 4,19-5,93. Cabeça: cerdas dos olhos mais longas que da fêmea, do tamanho da largura do segmento 1 do palpo. Fronto-clípeo com cerdas mais longas. Palpo com segmentos do mesmo comprimento. Todas as coxas com cerdas marrom-avermelhadas. Halteres com haste marrom-amarelada e clava marrom-escura com pruína amarela-esbranquiçada. Abdômen: a largura do abdômen é mais estreita que a da fêmea quando se analisa a relação tórax abdômen; genitália bem exteriorizada com cerdas amarelas e algumas marrons dorsalmente, todas amarelas ventralmente.

Variação: Dentre as duas fêmeas (holótipo e parátipo) há uma diferença considerável no tamanho, o parátipo fêmea é bem maior e possui as seguintes medidas: comprimento do corpo 21,25mm, largura do

tórax 8,23mm, largura do abdômen 12,35mm, comprimento da asa 21,74mm, largura da asa 7,08mm, altura da fronte 2,75mm, largura da fronte na base 0,86mm, índice frontal 3,2. Os parátipos machos são menores e os intervalos de variação das medidas foram apresentados na descrição.

Os dois machos do MNRJ são bem menores e apresentam cerdas ruivas (em vez de marrons como nos outros exemplares); as cerdas da "barba" são marrom-esbranquiçadas. Medidas destes Parátipos: comprimento do corpo 13,55 e 14,04mm, largura do tórax 4,9 e 5,65mm, largura do abdômen 6,17 e 6,35mm, comprimento da asa 13,31 e 13,79mm, largura da asa 4,19 e 4,39mm, distância entre as bases das antenas 0,19mm em ambos, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,38 e 1,27mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,62 e 1,42mm.

Etimologia: O epíteto específico *aages* (grego arcaico **ἀᾱγής**: inquebrável, sólido, forte) está relacionado ao tamanho grande desta espécie nova.

Discussão: A combinação dos caracteres seguintes diferencia esta espécie nova das demais do gênero: comprimento do corpo acima de 19mm; palpos e antenas marrons, palpo curto com segmento 2 estreito menor que o segmento 1; índice frontal 3,2-3,5; fronto-clípeo longo, comprimento em vista lateral 2,60mm, em vista dorsal 2,47mm; barba com cerdas marrons; tégula com cerdas marrom-avermelhadas escuras; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice ou com apêndice curto; célula r5 fechada com pecíolo curto; mesonoto marrom-escuro com pruína marrom e cerdas marrom-avermelhadas, mais escuras nas proximidades da inserção das asas; escutelo marrom com cerdas pretas; pernas marrons com cerdas escuras; abdômen com tegumento marrom-escuro com manchas pretas irregulares, brilhante e sem pruína; tergitos 1 com cerdas pretas, tergitos 2 e 3 com cerdas amarelas brilhosas e pretas nas margens laterais e ¼ anterior dos segmentos, tergitos 4-7 com cerdas amarelas brilhosas; esternitos com cerdas marrons e amarelas brilhosas nas laterais posteriores dos segmentos e mais abundantes nos três últimos.

As seguintes espécies são distintas de *F. aages* sp. n.:

- *F. rafaeli* sp. n. – apresenta os tergitos com cerdas amarelas somente nas laterais e nos 4 últimos segmentos. Esternitos com cerdas claras somente nas laterais dos segmentos 4-7 ou menos. Asa toda tingida de marrom. Distribuição geográfica: Brasil (Paraná).

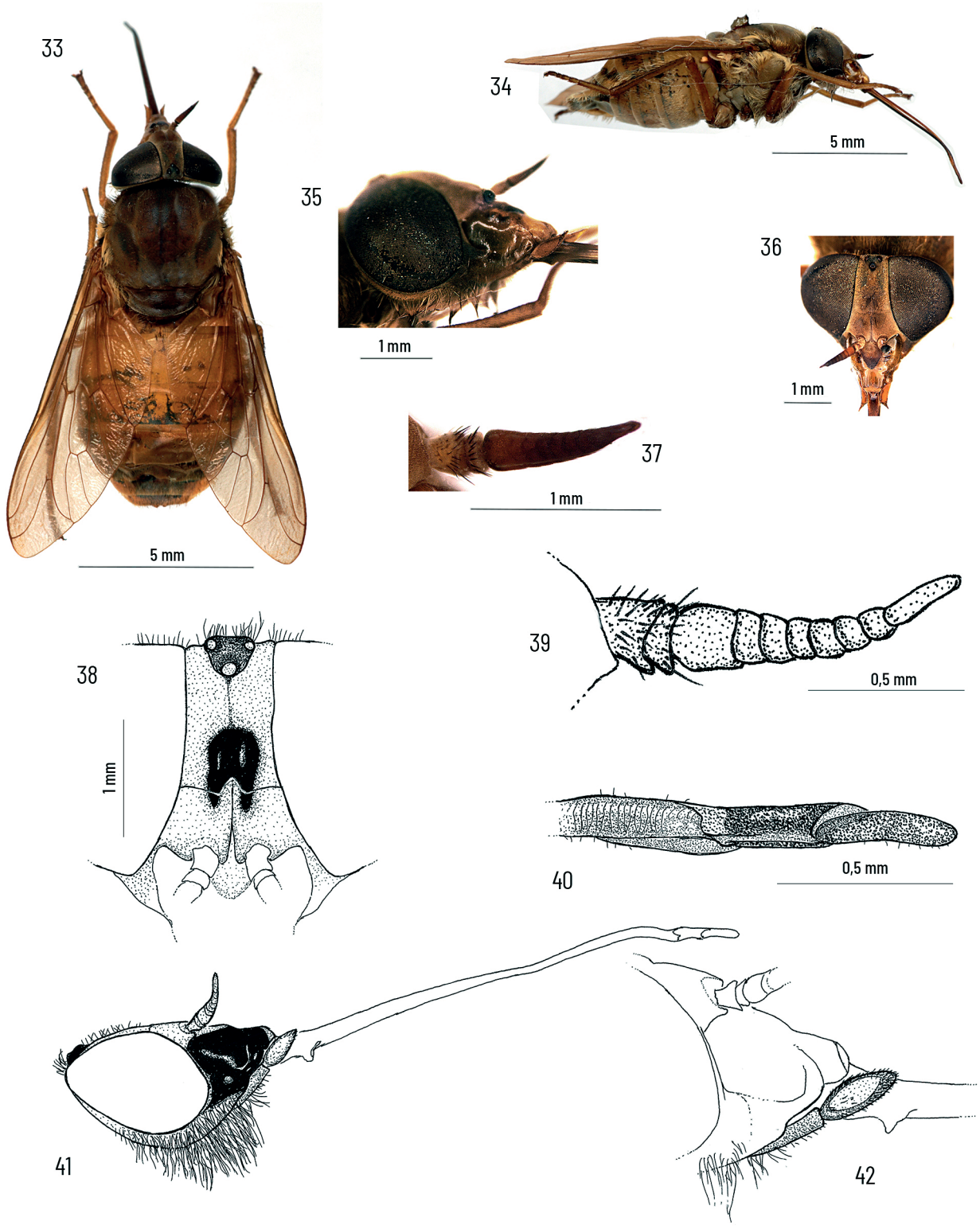
- *F. venosa* – possui tergitos com cerdas escuras, e amarelas nas laterais dos segmentos 2-7. Esternitos com todas as cerdas escuras. Corpo 18,0mm. Tergito 2 com todas as cerdas escuras.

- *F. rufohirta* – apresenta os esternitos com cerdas escuras, e amarelas nas laterais dos três últimos segmentos e às vezes nos segmentos 2-7. Tergito 2 com um tufo de cerdas amarelas nos cantos laterais posteriores.

MATERIAL EXAMINADO. *Coleção FSCA*: Holótipo ♀, Butantan, Mauricio R. da Silva. 17.IV.1914, (Etiquetas com letra de G. B. Fairchild: 1 - *Erephopsis venosa* Wied. var. with yellow abd.; 2 - Comp. w. type of *P. venosa* Wied. on loan of Berlin Mus. Fchld. 1963. Structural agreement). Condição do Holótipo: Exemplar em boa condição, inclusive com as cerdas completas. A asa direita perdeu a parte posterior da metade distal. As pernas anteriores estão completas; as médias não existem; das posteriores resta a coxa e fêmur da perna direita; uma perna com fêmur, tíbia e tarsos estão colados na etiqueta de localidade. *Coleção do MNRJ*: Parátipos: 2♂♂, S. Paulo, Brasil, Fruticultura Bocaina, 25-XI-70, D. O. Albuquerque. *Coleção MPEG*: Parátipos: 1♂, S. Paulo, H. Florestal, III-52, M. Carrera, M. & d'Andretta, (Condição do Parátipo ♂: Exemplar em perfeita condição). *Coleção MZUSP*: Parátipos: 1♀, São Paulo, Salesópolis, Estação Biológica de Boracéia, Almeida & Travassos col., 15.IV.1942, (Condição do Parátipo ♀: Exemplar em boa condição, inclusive com as cerdas e pernas completas. Na cabeça as antenas estão sem o pós-pedicelo, o fronto-clípeo está com um buraco na área inferior e foram perdidos os palpos e o probóscide. As asa perderam pedaços do ápice); 1♂, Est. S. Paulo, Salesópolis, Estação Biológica de Boracéia, II.949, Barretto col., (Condição de Parátipo ♂: Exemplar em boa condição, inclusive com as cerdas e as pernas completas. A cabeça completa, somente com um buraco na área inferior do fronto-clípeo, mas as antenas, palpos e probóscide conservados. Asa direita completa, asa esquerda perdeu a metade posterior); 1♂, Salesópolis, Estação Biológica de Boracéia, 29-FEV-1968, Ric. Travassos & Travassos Filho, (Condição do Parátipo ♂: Exemplar em boa condição. A perna anterior direita colada em papel alfinetado e a perna posterior perdeu os quatro últimos tarsômeros). Os parátipos machos estão em bom estado de conservação e são muito úteis na identificação e comparação desta espécie porque são muito semelhantes às fêmeas e quase não apresentam variações (com exceção dos parátipos do MNRJ).

Fidena abominata Philip, 1941

(Figuras 33-42)



Figuras 33-42: *Fidena abominata*, fotos. Fêmea: 33) Corpo em vista dorsal; 34) Corpo em vista lateral; 35) Cabeça em vista lateral; 36) Cabeça em vista frontal; 37) Antena; Desenhos: 38) Fronte; 39) Antena; 40) Labela. Macho, desenhos: 41) Cabeça em vista lateral; 42) Palpo.

abominata Philip, 1941: 116 (*nom. nov.* para *incisuralis* Macquart, 1847). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. – Brasil (Rio Grande do Sul), Uruguai, Argentina (Entre Ríos, Corrientes, Misiones). **Refs**. – Philip, 1969: 109; Fairchild, 1971: 17 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Arnaud, 1985: 94; Fairchild & Burger, 1994: 39 (cat.); Coscarón & Papavero, 2009b: 16: 35; Coscarón, 2001: 53, figs. 1A-G.

incisuralis Macquart, 1847: 28 (1847: 12) (*Pangonia;* pré-ocup. Say, 1823). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♀ [BMNH]. **Refs.** – Walker, 1854: 127 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171 (*Pangonia*); Hunter, 1901: 134 (cat.; *Pangonia*) Kertész, 1908: 155 (cat.; *Pangonia*(*Pangonia*)); Kröber, 1933b: 272, ig. 21, 1934: 248 (cat.); Fairchild, 1956: 19 (sin.).

Diagnose: Espécie de tamanho pequeno (8,8-12,3mm). Fronte amarela com pruína e cerdas amarelas, índice frontal, média 1,4 (1,2-2), índice divergente, média 0,8 (0,7-1); calo restrito a uma área saliente que eventualmente perde a pruína expondo o tegumento marrom que invade o subcalo. Fronto-clípeo liso curto com cerdas pretas esparsas lateralmente e triângulo pruinoso no dorso proximal, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,50mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,30mm. Mesonoto e escutelo marrons com três fracas listras de pruína cinza-esbranquiçada. Pernas marrons com cerdas brancas e pretas; tíbias com cerdas escuras, claras no ventre das tibias anteriores e medias. Pleura e abdomen amarelos opacos com cerdas amarelas. Asa hialina levemente tingida de marrom.

Comentários: Coscarón (2001) apresenta uma redescrição da espécie com desenhos da fêmea (fronte e subcalo, cabeça em vista lateral e em vista frontal, antena e palpo) e do macho (cabeça em vista lateral e palpo); amplia a distribuição para o Paraguai. Vi o Holótipo de *P. incisuralis*. Um exemplar fêmea de Entre Rios, Pronunciamento, Argentina, coletado por S. Bolle em março de 1972, comparado com o tipo de *incisuralis* Macquart por G. B. Fairchild, foi etiquetado como Homeótipo.

Estas espécies diferem de *abominata* pelos seguintes caracteres:

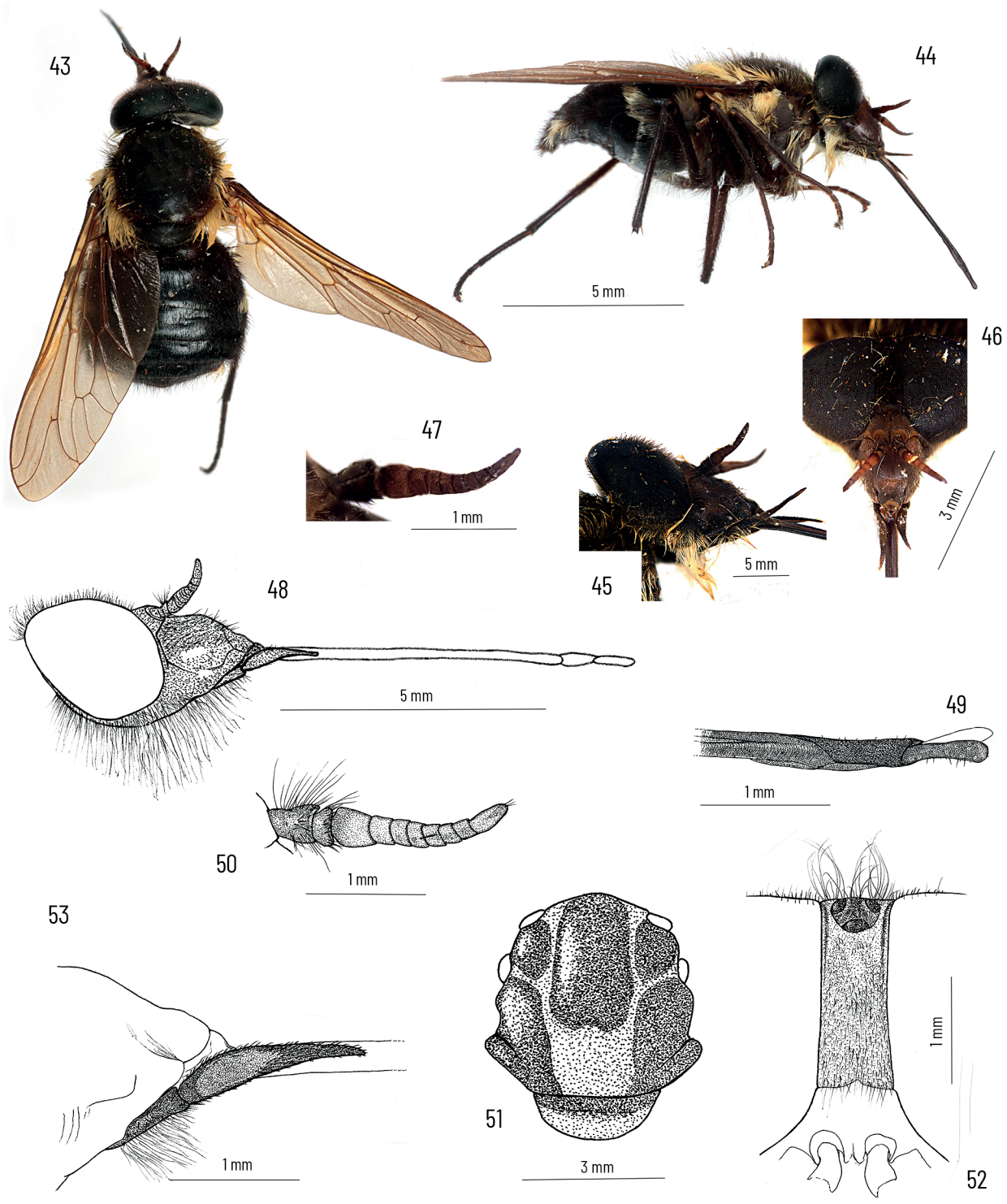
F. opaca - apresenta tegumento marrom-escuro a preto. Cerdas escuras na fronte e mesonoto. Fronte com calo liso e brilhante que se estende no subcalo geralmente alcançando a borda das antenas. Palpos espiniformes. Pleura com cerdas brancas, pretas no mesocatepisterno e algumas também no mesoanepisterno, mesoanepimero e catatergito. Pleuron com cerdas brancas e geralmente um tufo de cerdas pretas no centro. Pernas marrom-escuras brilhosas com cerdas pretas. Esternitos com cerdas brancas e algumas pretas nos segmentos 6 e 7.

F. philipi - fronte com calo liso e brilhante que se estende no subcalo.

MATERIAL EXAMINADO: Coleção FSCA: 1 ♀, Isla Almiron, Uruguay, 29-XI-52, leg. E. Del Ponte; 1♀, La Victoria, 500 del Esters, 15-XI-59, Garcia Rycal; 1♀, Entre Rios, Santa Helena, Dec 1972, M. Fritz. Coleção CNC: 11♀♀, Entre Rios, Pronunciamento, Mar-72 (Homeótipo Fairchild); 1♀, IDEM, Jan 1970; 2 fêmeas Argentina, Entre Rios, Liebig, Feb 1978, S. Bolle. Coleção MPEG: 1♀, (Homeótipo de P. incisuralis designado por G. B. Fairchild), Entre Rios, Pronunciamento, Mar-72. Coleção USNM: 3♀♀, Güemes, Arg., III-6-1930, H.A. Jaynes; 1♀, Trinidad, Bolívia, 1922-23, M.S. Ponnington; 1♀, Resistencia, Arg., Apr. 41, H.L. Parker. Coleção MZUSP: 1♀, Argentina, Entre Rios, Concep. Uruguay, Prosen leg., II.940, Col.Duret; 1♀, Corrientes, Col. Ostrada, Col.Duret, 14-IV-50; 1♀, Corrientes, Perugorria, Col.Duret, 19-IV-50; 1♀, Missiones, Posadas, Col.Duret, XI-45; 1♀, Argentina, Entre Rios, Concep. Uruguay, Prosen leg., XII-39, /Col.Duret. Coleção BMNH: 1♀, Holotype, P. incisuralis Macquart.

Fidena adnaticornis Castro, 1945

(Figuras 43-53)



Figuras 43-53: *Fidena adnaticornis*, fotos. Fêmea: 43) Corpo em vista dorsal; 44) Corpo em vista lateral; 45) Cabeça em vista lateral; 46) Cabeça em vista frontal; 47) Antena. Desenhos: 48) Cabeça em vista lateral; 49) Labela; 50) Antena; 51) Tórax; 52) Fronte; 53) Palpo.

adnaticornis Castro, 1945b: 201. Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Serra da Bocaina [Fazenda do Bonito]. Distr. - Brasil (Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná). ST ♀ [IOC]. **Refs**. – Fairchild, 1971: 16 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 39 (cat.); Turcatel, Carvalho & Rafael, 2007: 273 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 35 (cat).

Diagnose: Espécie de tamanho pequeno 10,5-12,5mm. Corpo com tegumento e pernas pretas. Fronte preta com cerdas pretas, índice frontal 2,2-2,4. Antena com escape e pedicelo pretos, pós-pedicelo marrom com os últimos 4 segmentos pretos. Fronto-clípeo pruinoso com cerdas escuras longas na face lateral superior e na parafaciália, e cerdas brancas na gena relative ao occipício (barba). Mesonoto e escutelo com tegumento pretos, cerdas marrom-escuras e pruína marrom; cerdas brancas nas laterais desde a metade distal da notopleura até o lobo pós-alar. Pleura marrom com cerdas brancas. Asa transparente fumosa de marrom-amarelada. Pernas pretas com cerdas pretas, e cerdas marrom-alaranjadas na área ventral da tíbia anterior. Abdômen: tergitos pretos com cerdas pretas, e brancas nas laterais dos segmentos 1, 2, 5 e 6, e em tufos no centro posterior pelo menos nos tergitos 2 e 4. Esternitos pretos com cerdas pretas, e brancas no centro posterior e nas laterais dos segmentos 2-7; esternito 2 com franja de cerdas brancas na margem posterior.

Comentários: A descrição de Castro (1945a) é muito boa, porém sem ilustrações. Castro também apresenta boa diferenciação das espécies *fusca* e *soledadei.* As espécies seguintes são diferenciadas pelos seguintes caracteres:

F. fusca - Olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas curtas, bem menores que a largura do segmento 1 do pós-pedicelo. Distância entre as bases das antenas bem maior que a largura do escapo. Tergitos geralmente com triângulos de cerdas claras no centro.

F. atripes - Corpo maior que 18mm. Tergitos geralmente com triângulos largos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6, às vezes se estendendo em toda a margem posterior dos segmentos 4-6.

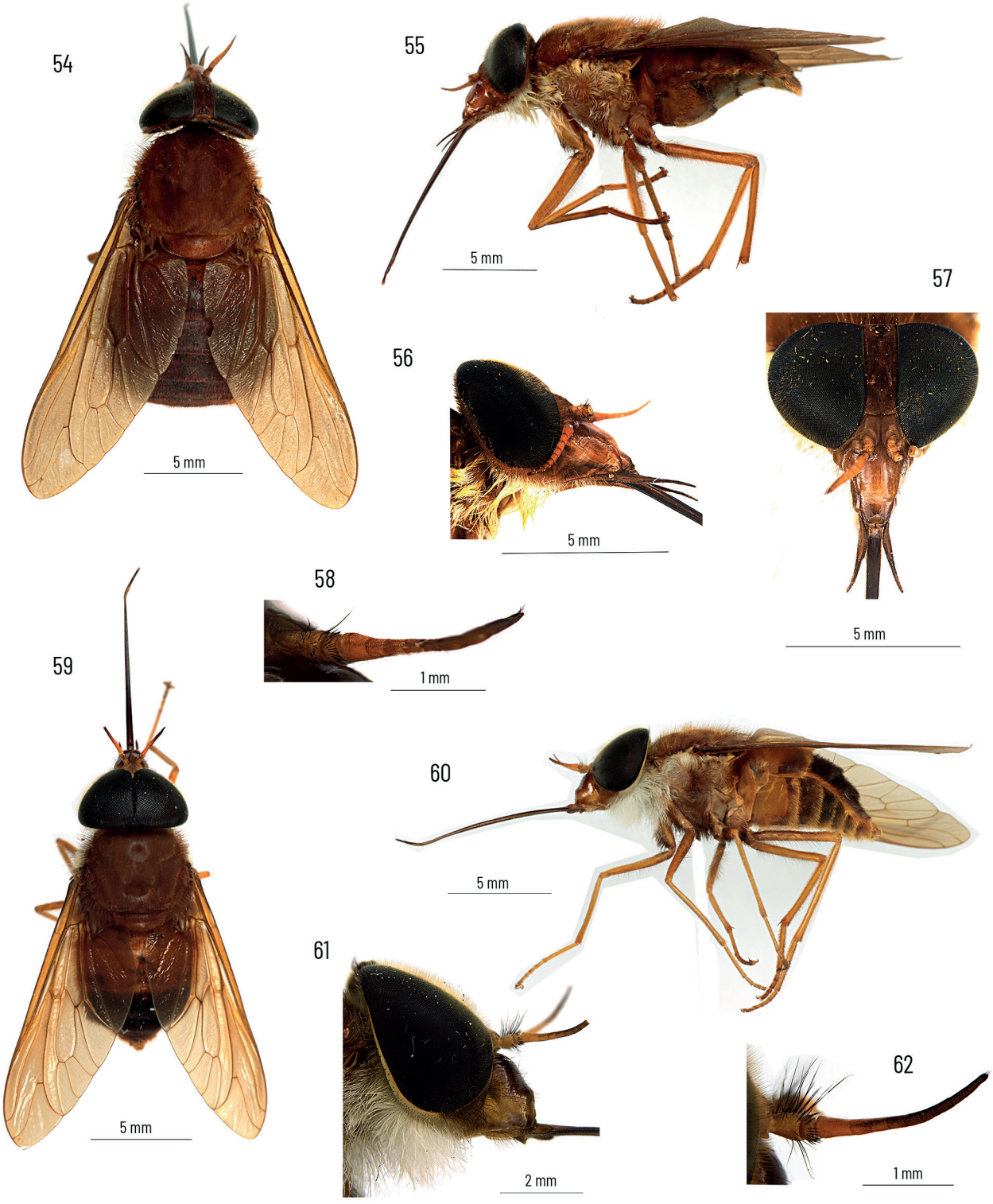
F. neglecta - Índice frontal menor que 2,0. Antena marrom. Fronto-clípeo marrom-amarelado coberto de pruína amarela, sem faixa lateral lisa e brilhosa. Apêndice curto ou ausente na forquilha da veia R_{4+5}. Escutelo marrom-escuro a preto com cerdas pretas. Tíbias anteriores e médias marrons mais claras que os fêmures. Distribuição geográfica, Argentina.

F. decipiens - espécie maior 18,15mm, índice frontal 2,28. Olho com cerdas marrons e branco-amareladas. Pleura com cerdas claras e cerdas pretas na área ventral do mesocatepisterno e esparsas no mesoanepisterno. Tergitos raramente com triângulos de cerdas claras no centro.

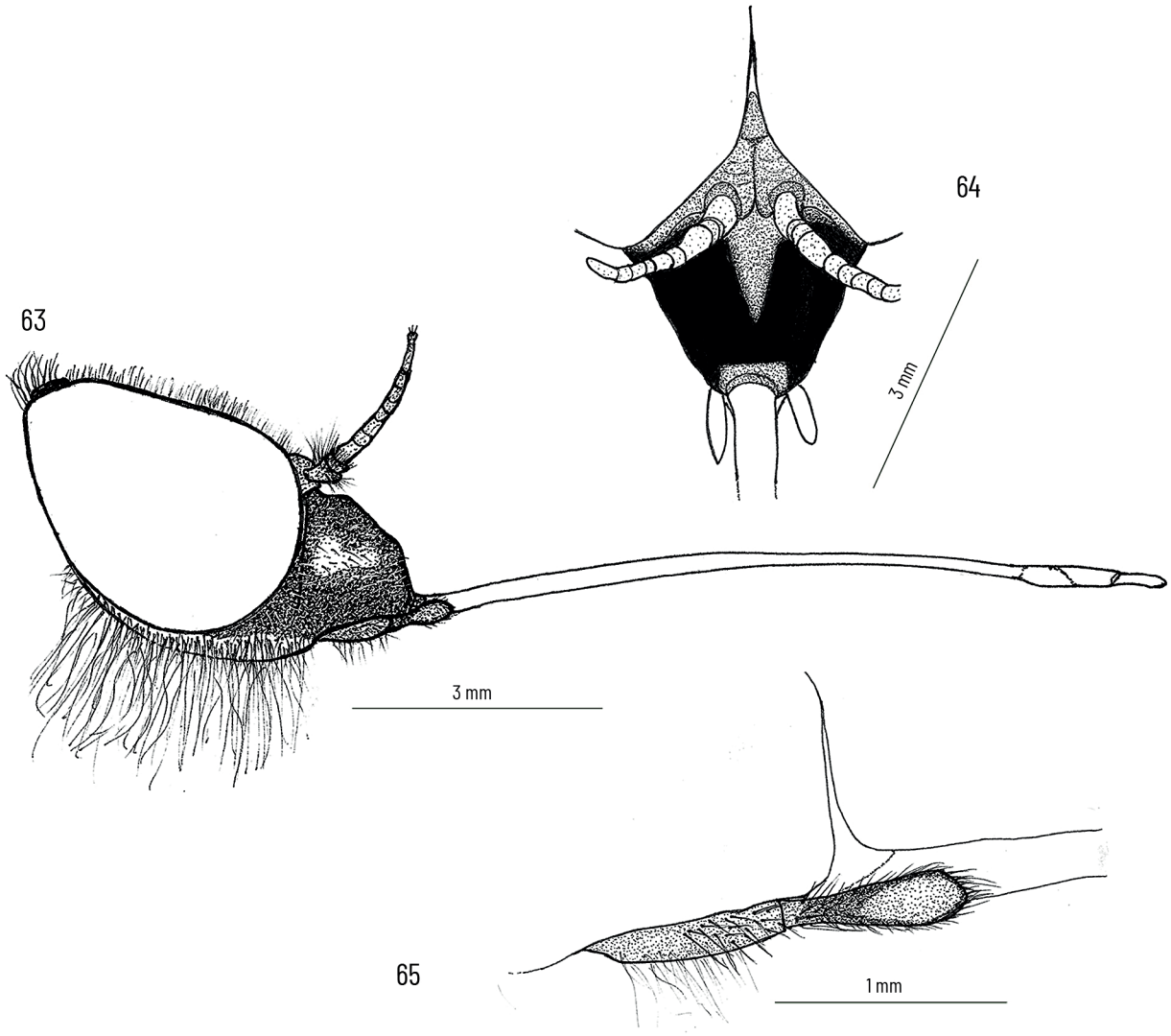
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CNPGC*: 1♀, Excursão Milche, 2-12-89, Koller, W. *Coleção DECU:* 2♀♀, São Paulo, C. do Jordão, Homem morto, 12-1945, Barretto col.; 1 fêmea, São Paulo, C. do Jordão, 28-XII-1944, F. Lane col. *Coleção FSCA:* 1♀, Parátipo, Bonito, 2-1910; 2 fêmeas, São Paulo, Campos do Jordão, 14-XII-1944, F. Lane col. *Coleção INPA:* 2♀♀, fêmeas, Morretes, PR, Véu de noiva, Brasil, 2-11-65, P. Giacomel leg. *Coleção MCZ:* 2♀♀, fêmeas, São Paulo, C. do Jordão, XI-36, J. Lane; 2♀♀, fêmeas, São Paulo, Bananal, Bocaina, 1-1937. *Coleção MPEG*: 1♀, S. Paulo, C. do Jordão, X-36, J Lane; 1♀, IDEM, homem morto, XII-45, Barretto col.; 2♀♀, Km 8, 1400m, 25-XI-1935, Morch; 1♀, 2-XII-1935. *Coleção MZUSP:* 8♀♀, m.15, São Paulo, Campos do Jordão, homem morto, XII-45, Barretto col.; 1♀, São Paulo, Campos do Jordão, 29-XII-1944, F. Lane col.; 3♀♀, IDEM, XI-1936; 2♀♀, IDEM, 18-XII-1944; 1♀, IDEM, I-1948; 1♀, IDEM, XII-55; 1♀, Paraná, Deodoro, Hatschbach, X-1944; 2♀♀, Passa Quatro, Minas, Brasil, Faz. dos Campos, 1600m, 1-XI-1919, J.F.Zikán; 1♀, Campos do Jordão, Itapeva, 23-XI-62, L.V.F. Col.; 1♀, Brasil, Rio de Janeiro, Itatiaya, 700m, IV-924, J.F.Z.Zikán leg, Col. Orfila. *Coleção UFPR:* 4♀♀, PR, Morretes, Veu de noiva, 2-11-1965, Giacomel; 1♀, Bocaina, Bananal, 1-937, D. Mendes; 1♀, ES, Sta, Tereza, 13-1-1970, C. T. & C. Elias; PR, Tijucas do Sul, Vassoroca, 15-XI-75, Pe. Moure & Camargo. *Coleção USNM:* 2♀♀, São Paulo, Campos do Jordão, 20-XII-1944, F.Lane Coll.

Fidena albibarba Enderlein, 1925

(Figuras 54-65)



Figuras 54-62: *Fidena albibarba*, fotos. Fêmea: 54) Corpo em vista dorsal; 55) Corpo em vista lateral; 56) Cabeça em vista lateral; 57) Cabeça em vista frontal; 58) Antena. Macho: 59) Corpo em vista dorsal; 60) Corpo em vista lateral; 61) Cabeça em vista lateral; 62) Antena.



Figuras 63-65: *Fidena albibarba*, desenhos do macho: 63) Cabeça em vista lateral; 64) Frontocípeo em vista dorsal; 65) Palpo.

albibarba Enderlein, 1925: 293. Localidade-tipo: Brasil, Santa Catarina, Teresópolis. Distr.- Brasil (São Paulo a Santa Catarina). LT ♀ [MNHUB]. **Refs.** - Fairchild, 1966c: 6, fig. 5 (tipo de Enderlein), 1971: 16 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 39 (cat.); Coscarón & Papavero, 2009b: 16: 35 (cat.).

Diagnose: Espécie de tamanho médio a grande 13-16,5mm. Corpo marrom com asas fumosas marrons. Olho com cerdas amarelas. Forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto a rudimentar e célula r5 fechada peciolada. Pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo delgados e longos. Fronto-clípeo liso e brilhante com pequena área triangular no dorso basal entre as antenas com pruína branco-acinzentada; barba com cerdas brancas. Fronte marrom com pruína marrom e cerdas escuras; calo frontal restrito a duas depressões sublaterais no centro dorso-ventral com algumas áreas lisas brilhosas; índice frontal, média 2,6 (2,3-3,2). Mesonoto e escutelo marrons com pruína marrom e cerdas amarelo-alaranjadas brilhosas. Pleura marrom-amarelada com cerdas brancas e marrons (alguns exemplares com todas as cerdas claras). Pleuron com cerdas brancas a amarelas. Pernas marrom-amareladas; coxa anterior com cerdas brancas no terço proximal e marrons nos 2/3 distais; coxas média e posterior com cerdas marrons; fêmures com cerdas amarelo-alaranjadas e

algumas marrons (em alguns exemplares as cerdas escuras estão em maior número); tíbia anterior com cerdas amarelo-alaranjadas e escuras no dorso; tíbias médias como a tíbia anterior (alguns exemplares com todas as cerdas amarelo-alaranjadas); tíbia posterior com todas as cerdas amarelo-alaranjadas. Tergitos com tegumento marrom com manchas pretas, com todas as cerdas marrom-alaranjadas (alguns exemplares com cerdas escuras e marrom-alaranjadas nas bordas laterais). Esternitos com tegumento marrom-alaranjado com manchas pretas, todas as cerdas amarelo-alaranjadas.

Descrição do macho: Exemplar descrito: 1♂, Mury, Nova Friburgo, R. de Janeiro, BR, 1-31-Jan-1965, Gred & Guimarães cols. (MZUSP).

Medidas: comprimento do corpo 14,2mm; largura do corpo no tórax 4,95mm; largura do abdômen 6,27mm; comprimento da asa 14,02mm; largura da asa 4,78mm; distância entre as bases das antenas 0,28mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,74mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,64mm.

Cabeça: olhos com cerdas marrom-claras mais longas que as da fêmea. Triângulo ocelar saliente, preto, com ocelos marrons e cerdas pretas. Subcalo marrom com pruína marrom-amarelada e estrias transversais. Antena, escapo e pedicelo amarelos com cerdas pretas, pós-pedicelo alaranjado. Parafaciália com pruína marrom-clara e cerdas marrons. Fronto-clípeo marrom, liso e brilhante com pruína clara sob as antenas em triângulo no dorso basal; pruína marrom lateral e no início da barba. Palpo com segmento 1 marrom-amarelado com cerdas brancas e marrons no terço apical, segmento 2 marrom com cerdas marrom-escuras curtas e pruína central marrom. Probóscide marrom a preta, labela com ápice marrom mais claro. Barba e occipício com pruína e cerdas brancas. Margem ocular occipital dorsal com algumas cerdas marrons e pruína amarelada. Tórax: mesonoto e escutelo marrons com pruína e cerdas marrons, cerdas amarelada na margem anterior entre os lobos pós-pronotais. Lobo pós-pronotal marrom-amarelado com cerdas amarelas. Notopleura marrom-clara com cerdas marrons longas. Pleura amarela com pruína branca; cerdas dominantes marrons, mesoanepisterno com cerdas marrons na metade ventral e brancas na dorsal; catatergito com cerdas marrons, marrom-amareladas e brancas. Halter amarelo. Coxas médias e posteriores marrons com cerdas pretas, coxa anterior marrom com cerdas brancas no terço proximal e pretas no resto. Fêmures marrom-amarelados com cerdas pretas e marrons, algumas amarelas no ápice e no dorso do fêmur anterior. Tíbias e tarsos marrom-amarelados com cerdas escuras no dorso, amarelas nas áreas laterais e ventrais. Tégula com cerdas pretas. Asa marrom, forquilha da veia R_{4+5} com vestígio de apêndice, célula r5 fechada sem pecíolo. Pleuron amarelo pruinoso com cerdas amarelas. Abdômen: tergitos 1 e 2 amarelos com cerdas amarelas, tergitos 3-6 com tegumento e cerdas pretos e amarelos nas margens laterais. Genitália – segmento 7 embutido, genitália exposta com tegumento e cerdas amarelas. Esternitos com tegumento amarelo brilhante com manchas marrons e cerdas amarelas.

Comentários: A descrição de Enderlein (1925) e a de Kröber (1933 como *leucopogon*) são suficientes.

Um exemplar fêmea de Santa Catarina, Brusque, está etiquetado por G. B. Fairchild como Homeótipo.

As seguintes espécies são diferenciadas:

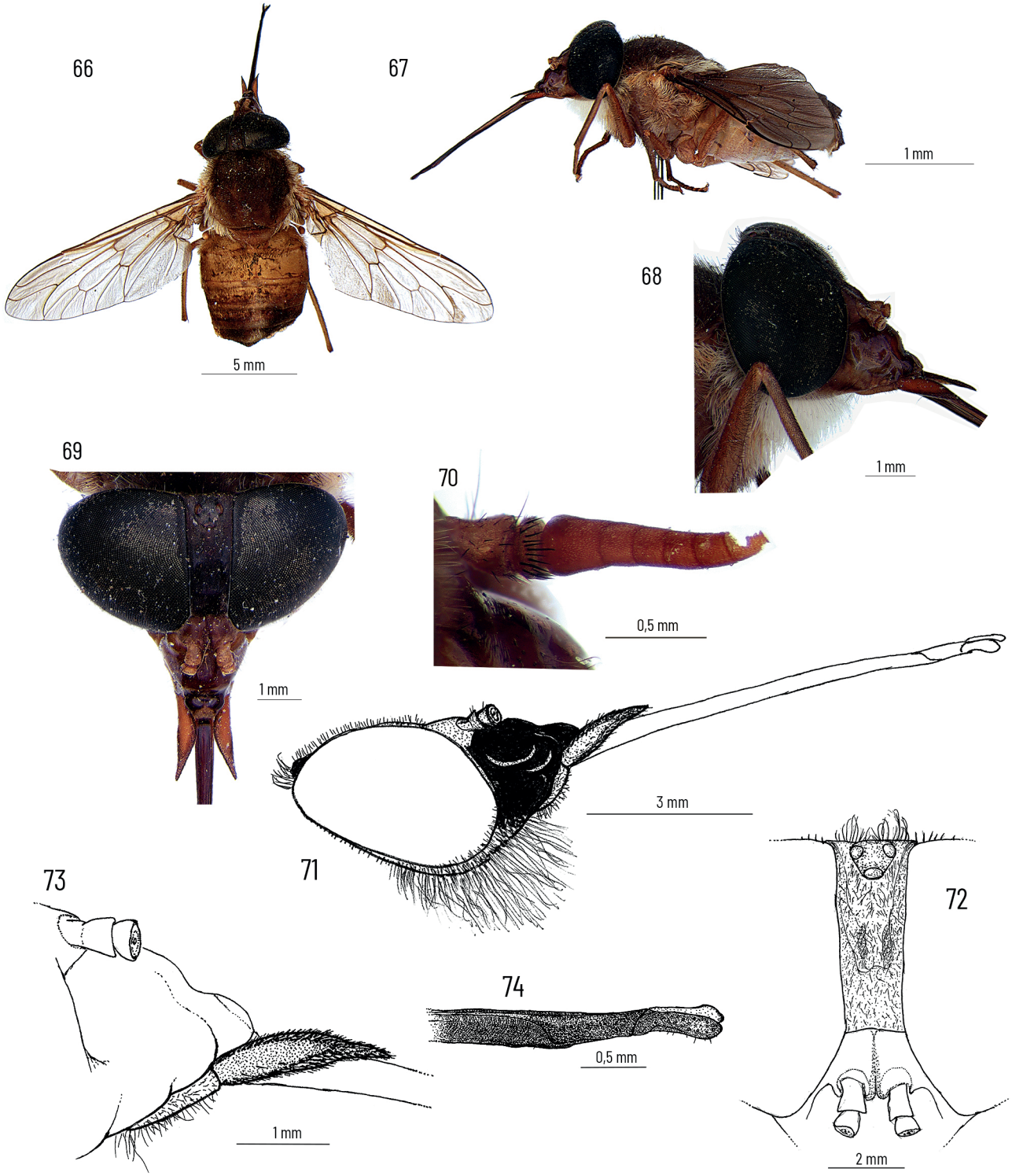
F. sorbens - Pleura com cerdas todas claras. Fronto-clípeo liso e brilhante com um triângulo dorsal de pruinosidade clara, longo (comprimento em vista lateral 2,5mm), com cerdas curtas discretas. Corpo acima de 14mm de comprimento. Antena e palpo escuros. Parafaciália sem cerdas. Lobo pós-alar com cerdas posteriores escuras e claras. Índice frontal 2,4.

F. dissimulata sp. n. - Pleura com cerdas todas claras. Fronto-clípeo liso e brilhante com um triângulo dorsal de pruinosidade clara, (comprimento em vista lateral 1,53mm), com cerdas mais longas visíveis na face lateral superior e algumas invadindo o dorso. Corpo abaixo de 14 mm. Antena e palpo claros, laranja a amarelos. Lobo pós-alar com cerdas posteriores todas brancas. Índice frontal 2,0.

MATERIAL EXAMINADO. *Coleção AMNH*: 1♀, Lago Azul, Itatiaya, Rio de Janeiro, 750m, 17-31-XII-1958, R Barth Col.; 3♀♀, Mangaratiba, Rio de Janeiro, Brasil, VIII-IX-1938, Yel. Fev. Serv. MÊS Brasil, RC Shannon. *Coleção BMNH*: 1♀, Tijuca, Rio, Seabra, 1933; 2♀♀, Brasil, Mrs. Roel 128; 1♀, Brasil, ex Coll. G.H. Verrall, BM 1914-500; 1♀, S. Paulo, Lutz; 1♀, Jylvaiva [?], Brèsil, 1832. *Coleção CNC*: 1♀, Rio de Janeiro, Brasil, VIII-IX-1938, Yel. Fev. Serv. MES Brasil, RC Shannon. Coleção FSCA: 3♀♀, S. Catarina, Brusque, XII-57, J. Lane Coll.; 1♀, S. Catarina, Joinville, XII-47, J.Lane Col., II-45; 2♀♀, Serra da Cantareira, S. Paulo, Brasil, Sept.1943, J.Navas Coll., (246) (249); 2♀♀, Rio de Janeiro, VIII-IX-1938, Yel.Fev.Serv.MES Brasil, R.C.Shannon; 3♀♀, Lago Azul, Itatiaya, Rio de Janeiro, 750m alt., 17-31-XII-1958, R.Barth. Coll.; 2♀♀, 1.133;; 1♀, Mangaratiba, Rio de Janeiro, Brasil, Yel. Fev. Serv.MES Brasil, Jan.1939, R.C.Shannon; 1♀, 5,1,31, Hbd.-, D.Mensch i. Walde ...; 1♀, Itatiaya, 800m, 12-933, S.Lopes ET. R.Cunha; 1♀, Brasil, Rio de Janeiro, Oct. Nov. Dez. Jan..1937-1938, R.C.Shannon; 1♀, Petropolis, 29-I-911; 1♀, Rio de Janeiro, Dezembro 1937, Serv.Feb.Amarela MEC Brasil. *Coleção MCZ:* 1♀, S. Paulo, Juquiá, 2-XI-38, J.Lane Col.; 1♀, S. Paulo, Cantareira, 22-I-1933, R.Frintz; 2♀♀, Rio de Janeiro, Tinguá, S.F.A. Coll, XII-40; 1♀, Rio de Janeiro, P. Gagariu, 10-9-35; 2♀♀, Sta. Thereza, Rio, Brasil, XI-25-36, 6:15pm; 2♀♀, Rio de Janeiro, Brasil, XI-XII-1037. *Coleção MPEG*: 1♀, Est. do Rio, Itatiaya, Faz.Serra, 1000m, II-45, Barretto col.; 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, S.P., 850m, 20-I-66, isca humana 13-18h, Rabello col.; 1♀, S. Catarina, Brusque, XII-57, J Lane col. *Coleção MZUSP*: 3♀♀, Barra do Tapirapé, Mato Grosso, Brasil, XI-1964, R.Malkin Col.; 3♀♀, Rio de Janeiro, Brasil, Jan.1939, Yel.Fev.Serv.MES Brasil, R.C.Shannon; 1♀, Est. do Rio, Itatiaya, Faz.Serra, 1000m, II-45, Barretto col.; 1♀, Lago Azul, Itatiaya, R. de Janeiro, 750m, 17-31-XII-1958, R.Barth Coll.; 3♀♀, Mangaratiba, Rio de Janeiro, Brasil, Yel.Fev.Serv.MES Brasil, XI-1938, R.C.Shannon Col.; 1♀, R. Janeiro, Tinguá, XII-40, S.F.A. Coll.; 1♂, Mury, Nova Friburgo, R. de Janeiro, BR, 1-31-Jan-1965, Gred & Guimarães col.; 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, S.P., 850m, 24-III-65, isca humana 8-12h, Rabello Col.; 1♀, Paranapiaçaba, S.P., 14-I-1962, Werner Col.; 1♀, IDEM, 13-I-1963; 1♀, S. Paulo, H. Florestal, I-1944, J. Lane Coll.; 1♀, S. Paulo, Monte Alegre, Est. Experimental, 26-III-44, J. L. Lima. *Coleção USNM*: 1♀, Rio de Janeiro, Brasil, Dez.1937, Serv.Feb.Amarela MEC Brasil; 2♀♀, Brasil, Rio de Janeiro, Oct.Nov.Dec.Jan. 1937-1938, R.C. Shannon; 1♀, Rio de Janeiro, Brasil, Jan.1939, Yel.Fev.Serv.MES Brasil, R.C.Shannon; 3♀♀, IDEM, VIII-IX-1938.

Fidena albitaeniata (Lutz, 1911)

(Figuras 66-74)



Figuras 66-74: *Fidena albitaeniata*, fotos do Paralectótipo: 66) Corpo em vista dorsal; 67) Corpo em vista lateral; 68) Cabeça em vista lateral; 69) Cabeça em vista frontal; 70) Antena. Desenhos: 71) Cabeça em vista lateral; 72) Fronte; 73) Palpo; 74) Labela.

albitaeniata (Lutz), 1911a: 68, fig. 4 (indicado erroneamente como fig. 3 na legenda das figuras, p. 23) (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais, Mar de Hespanha. Distr. - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro). LT ♀ [IOC]. **Refs.** – Kröber, 1934: 245 (cat.); Martins, 1940: 84; Fairchild, 1961a: 217 (*Erephopsis*; Coleção Lutz, LT seleção), 1971: 16 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

albitaenia Kröber, 1933b: 272, fig. 20, err..

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Paralectótipo – Rio Muriahe, RJ Brasil, 14-11-1908, JF Zikán, N. T-1096, Coll. A. Lutz; etiqueta vermelha – *Erephopsis albitaeniata* Paratype; etiqueta amarela – Paralectótipo; etiqueta branca – IOC 82087. 1♀, (Holótipo), Mar de Hespanha, 10-XII-1908, Coleção Inst. Osw. Cruz, N.1095. Medidas do exemplar: comprimento do corpo 17,3mm, largura do tórax 4,0mm, largura do abdômen 5,8mm, comprimento da asa 12,21mm, largura da asa 3,96mm, altura da fronte 2,15mm, largura da fronte na base 0,70mm, largura da fronte no vértice 0,75mm, índice frontal, 3,07, índice de divergência 1,07, distância entre as bases da antena 0,3mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,72mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,64mm. Espécie pequena. Cabeça: olho com cerdas brancas curtas, mais longas na área externa do olho. Fronte convergente à base, marrom, com pruína amarela e cerdas marrons; triângulo ocelar marrom mais escuro com pruína amarela e cerdas marrons, ocelos marrom-amarelados. Subcalo marrom com pruína amarela. Fronto-clípeo marrom, liso e brilhante, com área dorsal proximal com um triângulo de pruína branca; clípeo marrom mais escuro com área dorsal distal com pruína branca; parafaciália com pruína amarela; face lateral superior com cerdas marrons esparsas; barba com pruína amarela e cerdas da barba brancas. Occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas curtas e grossas da margem ocular marrom-escuras a pretas. Palpo, segmento 1 marrom-claro com cerdas brancas; segmento 2 com bordas e ponta marrom-escuros a pretas com cerdas pretas, área central marrom-alaranjada com pruína amarela brilhosa. Probóscide marrom-escura. Tórax. Escuso marrom-amarelado com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons, cerdas brancas desde a inserção da asa até o lobo pós-alar; calo pós-pronotal amarelo com pruína amarela, com cerdas amarelas na área anterior e marrons a pretas na área posterior; notopleura marrom-amarelada com cerdas marrons; escutelo marrom-amarelado com pruína amarela e cerdas brancas, com área anterior marrom mais escura. Asa; tégula marrom-amarelada com pruína e cerdas brancas; asa transparente brilhosa levemente fumosa, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice e sem ângulo; célula r5 fechada com pecíolo curto. Pleura e pleuron com pruína e cerdas brancas. Pernas amarelas; coxas amarelas com pruína branca, com cerdas brancas, e marrons na área distal; fêmures amarelos com cerdas marrons, e brancas na área dorsal proximal; tíbias e tarsos com cerdas marrons na área dorsal e amarelas na área ventral. Abdômen: tergito 1 amarelo com cerdas brancas, e marrons nas áreas laterais posteriores, com mancha tegumentar marrom na área central; tergito 2 amarelo com manchas tegumentares pequenas esparsas, com cerdas marrons, algumas brancas nas áreas laterais; tergitos 3-7 marrom-escuros com cerdas marrom-escuras; triângulos de cerdas brancas na área central dos tergitos 3-5; esternitos marrom-escuros com cerdas brancas brilhosas.

Comentários: Fairchild (1961) designou T-1095 (numeração da coleção Lutz) como Lectótipo. Exemplar etiquetado por Lutz como tipo (S. Paulo de Muriahé, 1911, Dr. Braune). Os parátipos são: T-1096 que tem uma etiqueta de determinação de Lutz (Rio Muriahé, Rio, Brasil, 14-XI-1908, Zikan; T-1097 e T-1098, Minas, Dr. Braune, com etiqueta de determinação de Lutz). Informou que o desenho de Lutz provavelmente é da espécie *brachycephala* Kröber.

Examinei o Lectótipo e o Paralectótipo T-1096. O Lectótipo está em estado razoável, com a cabeça intacta faltando somente pós-pedicelos antenais. No tórax faltam os tarsos das pernas posteriores; as asas estão completas, mas com rachaduras na altura do estígma e na asa direita faltam a álula e a célula axilar. O abdômen perdeu algumas cerdas dorsais e tem um buraco no lado esquerdo a partir do tergito 3. O Paralectótipo

T-1096 está em bom estado e perdeu os pós-pedicelos antenais e os últimos segmentos dos tarsos das pernas posteriores.

As seguintes espécies são diferenciadas de *albitaeniata*:

F. winthemi - apresenta abdômen com tegumento marrom-escuro a preto e ventre com cerdas predominantes pretas. Fronte estreita, convergente (índice frontal 4,0 e divergente 1,3). Pleura com cerdas amarelas e marrons em igual proporção.

F. trinidadensis - apresenta abdômen com tegumento marrom-escuro a preto e ventre com cerdas predominantes pretas. Fronte levemente divergente (índice frontal 2,6 e divergente 0,9). Pleura com cerdas predominantes branco-amareladas. Distribuição geográfica: Trinidade.

F. penicillata - corpo acima de 15mm de comprimento. Pleura com pruinosidade branca e a maioria das cerdas brancas, pretas e brancas no mesoanepisterno, mesocatepisterno e as vezes também no catatergito. Pleuron com pruína branca, cerdas brancas e um tufo de cerdas pretas no centro. Palpo marrom-alaranjado. Distância entre as bases das antenas menor ou igual a largura do escapo. Occipício com cerdas das margens oculares alaranjadas e pretas. Mesonoto com pruinosidade branca.

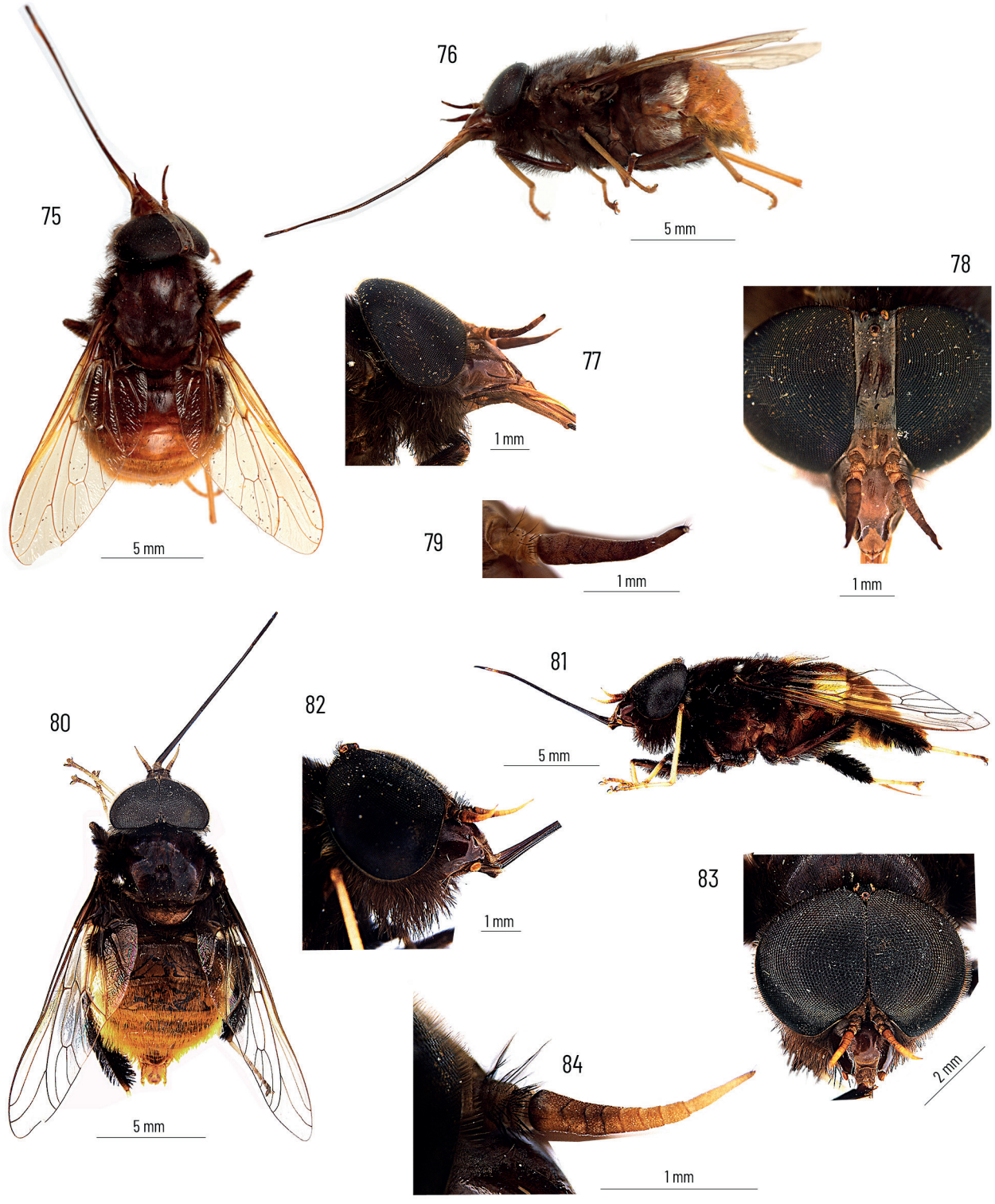
F. lissorhina - pleura com a maioria das cerdas pretas, brancas na pleura superior, mais concentradas na metade superior do mesoanepisterno e catatergito. Pleuron com pruína marrom-clara e cerdas todas pretas. Palpo preto. Distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo. Occipício com cerdas das margens oculares todas pretas. Mesonoto com pruinosidade marrom-clara. Corpo menor que l4mm de comprimento.

F. albibarba - pleura com cerdas escuras e claras. Fronto-clípeo completamente liso e brilhante. Mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com cerdas laranja-amarronzadas. Abdômen com cerdas dorsais pretas a alaranjadas ou todas alaranjadas; esternitos brilhantes com cerdas alaranjadas e algumas marrons. Fronte paralelo (índice frontal 3,0).

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC*: 1♀, Paralectótipo – Rio Muriahe, RJ Brasil, 14-11-1908, JF Zikán, N. T-1096, Col. A. Lutz; etiqueta vermelha – *Erephopsis albitaeniata* Paratype; etiqueta amarela – Paralectótipo; etiqueta branca – IOC 82087. 1♀, (Holótipo), Mar de Hespanha, 10-XII-1908, Coleção Inst. Osw. Cruz, N.1095.

Fidena analis (Fabricius, 1805)

(Figuras 75-84)



Figuras 75-84: *Fidena analis*, fotos. Fêmea: 75) Corpo em vista dorsal; 76) Corpo em vista lateral; 77) Cabeça em vista lateral; 78) Cabeça em vista frontal; 79) Antena. Macho: 80) Corpo em vista dorsal; 81) Corpo em vista lateral; 82) Cabeça em vista lateral; 83) Cabeça em vista frontal; 84) Antena.

analis (Fabricius), 1805: 91 (*Pangonia*). Localidade-tipo: América do Sul. Smidt [i.e., Guiana, entre os rios Demerara e Essequibo; cf. Papavero, 1971a: 21]. Distr. - Guiana; Guiana Francesa. HT ♂ [ZMKU]. **Refs.** – Wiedemann, 1821: 57 (*Pangonia*), 1828: 93 (*Pangonia*); Walker, 1854: 126 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 173 (*Pangonia*); Hunter, 1901: 133 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 151 (cat. *Pangonia* (*Pangonia*)); Kröber, 1934: 251 (cat.; *Melpia*); Fairchild, 1966d: 20, fig. 2; Fairchild, 1971: 16 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

?analis Latreille em Olivier, 1811: 703 (*Pangonia*). Localidade-tipo: América do Sul. Tipo?

oldroydi Barretto, 1957: 77 (*Epipsila*). Localidade-tipo: Guiana, Rio Essequibo, Moraballi Creek. HT ♀, PT [BMNH]. **Refs.** - Fairchild, 1967c: 249, fig. 9 (Holótipo de Barretto, 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.).

Descrição da fêmea: Exemplar utilizado: "1♀, Brasil, AM, Manaus, Torre ZF-2, Arm. 40m alt., 023521S-600655W, 26-x-2003, JA Rafael, FF Xavier Filho & AS Filho" (MPEG).

Medidas: comprimento do corpo 12,94mm, largura do tórax 5,11mm, largura do abdômen 6,41mm, comprimento da asa 12,57mm, largura da asa 3,96mm, altura da fronte 2,15mm, largura da fronte na base 0,7mm, largura da fronte no vértice 0,79mm, distância entre as antenas 0,3mm, índice frontal 3,07, índice divergente 1,13, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,6mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,65.

Espécie de tamanho pequeno 11,5-13-6mm marrom com asas hialinas e cerdas do abdômen marrom-escuras e amarelas. Olho com cerdas marrom-alaranjadas. Fronte de tegumento preto com pruína cinza e cerdas pretas curtas esparsas, calo ausente restrito a duas depressões sublaterais no terço basal, Subcalo marrom com pruína marrom-amarelada. Antena, escapo e pedicelo com tegumento e pruína marrom-amarelados, cerdas pretas, algumas muito longas no escapo; pós-pedicelo marrom e preto a partir do segmento 3. Fronto-clípeo com tegumento marrom e preto no clípeo, brilhante na faixa lateral, com pruína cinza-esbranquiçada na face lateral superior e dorsal, e pruína marrom-amarelada na gena relativa a face lateral superior, barba com cerdas marrons. Palpo com segmento 1 marrom brilhante com cerdas marrons, segmento 2 longo com ápice afilado prolongado, amarelo com cerdas curtas e pruína amarela. Mesonoto marrom-escuro a preto com pruína cinza-esbranquiçada mais concentrada nas laterais, sobre as suturas e na área posterior, com todas as cerdas marrom-escuras. Asa hialina com a base marrom, veias marrom-amareladas, célula r5 aberta, veia R_{4+5} sem apêndice na forquilha. Pleura e pleuron marrom-escuro com cerdas marrons. Coxa, trocanteres e fêmures marrom-escuros com cerdas marrons longas; tíbias e tarsos amarelos com cerdas curtas amarelas à alaranjadas. Tergitos com tegumento marrom com áreas amarelo-brilhantes; tergitos 1 e 2 marrons com cerdas marrons, e brancas prateadas na margem posterior do segmento 2; tergitos 3-7 com cerdas amarelo-alaranjadas. Esternitos com tegumento marrom com áreas amarelas, brilhante; esternito 2 com cerdas marrons, e brancas no canto lateral posterior estendendo-se em franja pela margem posterior; esternito 3 com cerdas marrons na área central e anterior, e amarelas no resto; esternitos 4-7 com cerdas amarelas.

Macho: Medições: exemplar utilizado "1♂, Brasil, AM, Manaus, Torre ZF-2, km 14, Arm. 40m alt., 20º35'21"S-60º06'55"W, Luz mista leçol+BLB+BL, 21-24-I-2004, Motta CS, Trovisco SF, Xavier FFF, Filho AS, Cols.". Comprimento do corpo 14,05mm, largura do tórax 5,43mm, largura do abdômen 6,67mm, comprimento da asa 12,45mm, largura da asa 4,62m, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,45mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,35mm, distância entre as bases das antenas 0,22mm. Muito semelhante a fêmea.

Comentários: Examinei o tipo macho de *analis*. O exemplar está em ótimas condições, considerando o seu tempo de conservação. A cabeça tem as antenas quebradas: a esquerda faltando os últimos quatro segmentos do pós-pedicelo, a direita somente com o segmento 1. No tórax, as pernas médias e posteriores direitas estão restritas as coxas e trocanteres, a anterior está intacta. As pernas esquerdas estão todas intactas. O resto do corpo está intacto e as cerdas não foram perdidas. Examinei também um Parátipo ♀ de *oldroydi* e duas fêmeas homeótipos de *analis*.

Henriques (1995) registra um exemplar fêmea de *analis* da Reserva Ducke, Manaus, AM, atacando o homem, que foi comparado com o holótipo.

Krolow et al. (2017) registraram a espécie em Mitaraka na Guiana Francesa.

As seguintes espécies são diferenciadas de *analis* pelos seguintes caracteres:

F. aurulenta – fronte convergente, marrom-escura uniforme. Palpo com segmento 2 curto e largo. Mesonoto, escutelo, tégula, pleura e pleuron com cerdas alaranjadas e pretas. Franja da caliptra distal alaranjada. Tergitos abdominais: 1 com cerdas pretas; 2-7 com cerdas pretas, alaranjas e amarelas formando desenhos no dorso. Esternitos com cerdas pretas e amarelas nas bordas laterais do esternitos 2-7. Cercos genitais alaranjados bem visíveis dorsalmente.

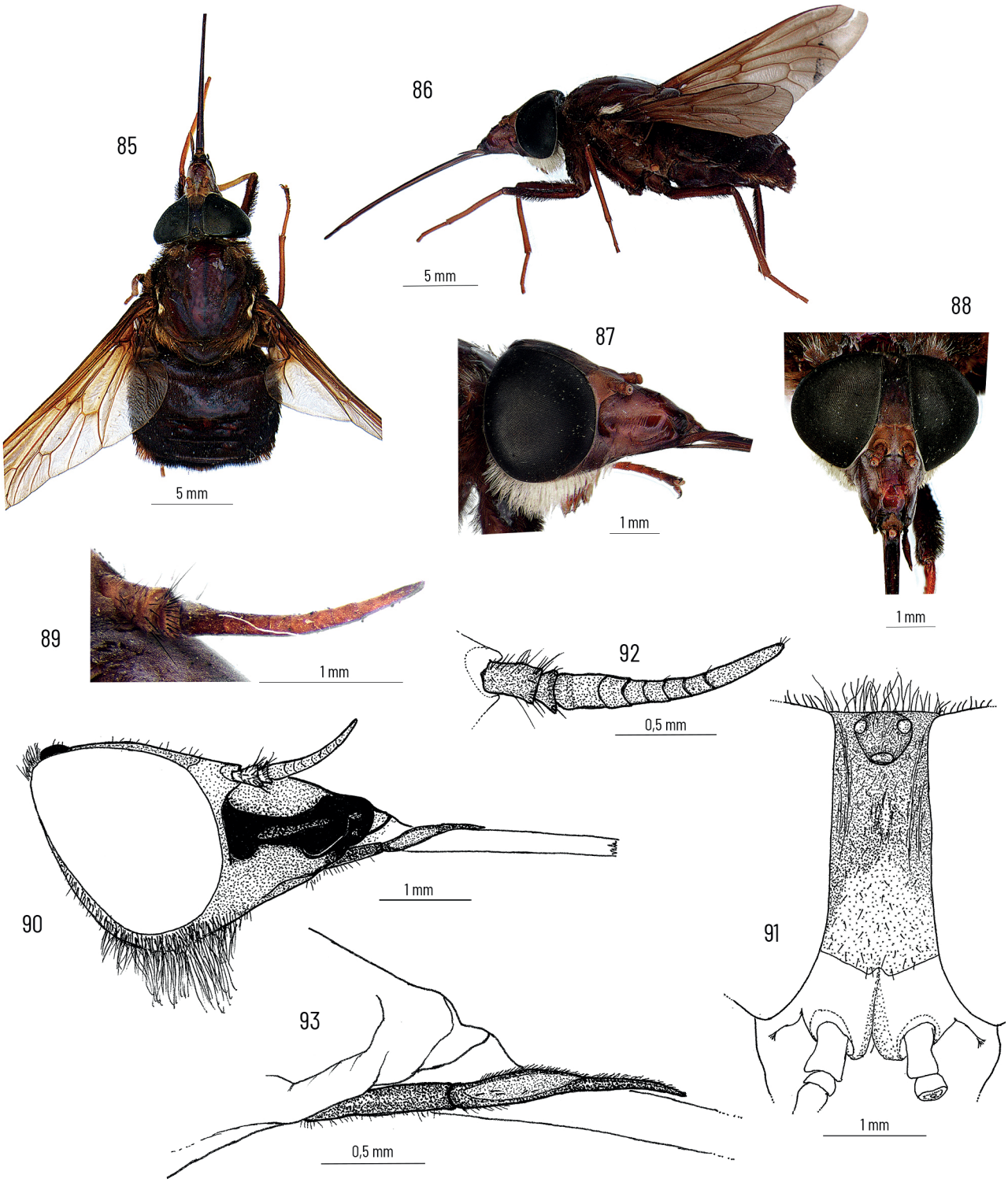
F. fairchildii sp. n. – espécie sem aspecto mimetizando abelhas. Fronto-clípeo e palpos longos. Asa tingida. Fronte, fronto-clípeo, subcalo, antena, palpo, mesonoto, escutelo, pleura, coxas e fêmures pretos. Mesonoto com cerdas marrons a pretas. Pleura e pleuron com tegumento, pruinosidade e cerdas pretas. Abdômen com tegumento marrom-escuro. Cerdas pretas nos tergitos 1 e 2 e amarelas nos tergitos 3-7. Esternitos com cerdas pretas na área central anterior do segmento 2 e amarelas nos demais.

F. ochracea – espécie sem aspecto mimetizando abelhas. Fronto-clípeo e palpos longos. Asa hialina ou levemente amarelada. Fronte, fronto-clípeo, subcalo, antena, mesonoto, escutelo, pleura, coxas e fêmures alaranjados. Mesonoto com cerdas marrom-claras no centro e amarelas a alaranjadas no resto. Pleura com cerdas marrons, porém com tufos amarelo-alaranjado na metade posterior do mesoanepisterno e catatergito. Abdômen com cerdas amarelas e alaranjadas até marrons.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, 514, Wanaina, N.W. District,, B. Guiana, 28-V-35, J.G.Heyers (*F. oldroydi*, Homeótipo Fchld.). *Coleção INPA:* 1♀, Brasil, AM, R. Ducke, Ig. Acará, 22-X-1982, W. Magnusson (*F. analis*, Homeótipo Go. Fchld.); 1♂, Brasil, AM, Manaus, Torre ZF-2, km 14, Arm. 40m alt., 20°35'21"S-60°06'55"W, Luz mixta leçol+BLB+BL, 21-24-I-2004, Motta CS, Trovisco SF, Xavier FFF, Filho AS, Cols.. *Coleção MNRJ:* 1♀, Manaus, AM, Ig. do Leão, 20-X-59, N. Santos. *Coleção MPEG:* 1♀, Brasil, AM, Manaus, Torre ZF-2, Arm. 40m alt., 023521S-600655W, 26-x-2003, JA Rafael, FF Xavier Filho & AS Filho. *Coleção MZUSP:* 1♀, São Gabriel, Rio Negro, Amaz., Brasil, 6-X-27, J.F. Zikán (Parátipo *F. oldroydi*). *Coleção ZMKU:* 1 ♂, *P. analis* (Holótipo).

Fidena atra Lutz & Castro, 1936

(Figuras 85-93)



Figuras 85-93: *Fidena atra*, fotos do Paralectótipo: 85) Corpo em vista dorsal; 86) Corpo em vista lateral; 87) Cabeça em vista frontal; 88) Cabeça em vista lateral. Desenhos do tipo de *F. chrysopyga*; 89) Antena; 90) Cabeça em vista lateral; 91) Fronte; 92) Antena; 93) Palpo.

atra Lutz & Castro, 1936b: 180. Localidade-tipo: Brasil, Pernambuco, Tapera. Distr.- Brasil (Pernambuco). LT ♀ [IOC]. **Refs.** – Fairchild, 1961a: 226 (Coleção Lutz, LT seleção), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

chrysopyga Lutz & Castro, 1936b: 181. Localidade-tipo: Brasil, Pernambuco, Tapera. HT ♀ [IOC]. Ref. – Fairchild, 1961a: 226 (Coleção Lutz, HT), 233.

Redescrição: Exempar utilizado: ♀, Paralectótipo - Pernambuco, Tapera, 1935-V; etiqueta vermelha – Fidena atra Lutz & Castro 1936, Paratype; etiqueta amarela – Paralectótipo; etiqueta branca – IOC 82090.

Medidas do exemplar: comprimento do corpo 20mm, largura do tórax 7,09mm, largura do abdômen 9,4mm, comprimento da asa 18,75mm, largura da asa 6,10mm, altura da fronte 2,81mm, largura da fronte na base 1,32mm, largura da fronte no vértice 1,08mm, distância entre as antenas 0,6mm, índice frontal 2,13, índice divergente 0,82, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,79mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,52mm.

Fêmea: Espécie grande. Cabeça: olho deve ter perdido as cerdas, mas existem algumas cerdas brancas. Fronte divergente a base com tegumento marrom, pruína branca e algumas cerdas brancas (deve ter perdido as cerdas); triângulo ocelar preto com cerdas marrom-escuras. Subcalo marrom com pruína branca mais concentrada na área central. Antena longa, quase do comprimento do fronto-clípeo, com escapo e pedicelo marrons com cerdas marrom-escuras e pruína branca; pós-pedicelo marrom com pruína branca. Fronto-clípeo marrom liso e brilhante, mas com pruína branca cobrindo o dorso, a face lateral superior, parafaciália e a barba; clípeo marrom-escuro a preto com o dorso com pruína branca; a barba com cerdas branca borradas de marrom, cerdas pretas na barba nas proximidades do olho. Palpo preto brilhante com pruína branca fraca; segmento 1 com cerdas pretas; segmento 2 com cerdas pretas nas bordas e ponta, com área central com densa pruína branca. Probóscide longa, preta. Occipicio cinza-escuro com pruína e cerdas brancas; cerdas fortes curtas pretas na margem do olho. Tórax: mesonoto marrom-escuro com pruína e cerdas marrons, com pruína amarela sobre as suturas longitudinais e transversais; calo pós-pronotal marrom-claro com cerdas brancas; notopleura com cerdas marrons mais escuras a pretas; margem da inserção da asa com um tufo de cerdas brancas; lobo pós-alar com cerdas marrons; escutelo com pruína e cerdas marrons. Asa; tégula marrom com cerdas pretas; asa transparente com fumosidade marrom-amarelada, mas escura na área superior, células costais e base da asa; forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice; célula r5 aberta, estreita na margem da asa. Pernas marrons com cerdas marrons; fêmures com cerdas densas e longas marrom-escuras; tíbias e tarsos com cerdas curtas marrons. Abdômen marrom com cerdas marrom-escuras a pretas.

Variação: A célula r5 é aberta no Paralectótipo e fechada no tipo de *chrysopyga*. As cerdas da barba vão desde brancas borradas de marrom até completamente marrons. As pernas de *chrysopyga* apresentam cerdas marrons e amarelo-avermelhadas. As cerdas do abdômen variam desde todas marrons no paralectótipo até como no tipo de *chrysopyga* que tem cerdas amarelas nas laterais do tergito 2, em franja na margem posterior do tergito 4 e cobrindo completamente os demais tergitos; amarelas também nas laterais dos esternitos.

Comentários: Examinei o Paralectótipo de *F. atra* Lutz & Castro que está em bom estado; faltando cerdas nos olhos e fronte, perdeu a antena direita, e os tarsos das pernas posteriores. Examinei o tipo de *chrysopyga* Lutz & Castro, 1936 – etiquetado: Pernambuco, Tapera, 12-III-1932. Etiqueta de G. B. Fairchild como Holótipo – na cabeça falta a antena esquerda e a labela. Faltam segmentos do tarso da perna posterior direita e todo o tarso da perna posterior esquerda. A asa direita tem o ápice rachado e falta um pequeno pedaço.

A espécie *F. auribarba* é diferenciada de *F. atra* pelos seguintes caracteres: tegumento e pruinosidade das tíbias igual a dos fêmures, mas a cerdosidade das tíbias anteriores e medias (e as vezes também das tíbias posteriores) é completamente pálida; asa com celula r5 aberta. Fronto-clípeo com face lateral superior e dorso densamente

pruinoso e metade lateral inferior com brilho sob a pruinosidade fraca. Antena e palpo marrons. Occipício com todos as cerdas da margem ocular pretas. Mesonoto, notopleura e escutelo com cerdas marrom-escuras a pretas. Pleura com cerdas brancas, pretas na metade ventral do mesocatepisterno. Abdômen com pruinosidade densa no dorso e no ventre; tergitos com cerdas pretas, brancas em pequenos tufos no centro posterior dos segmentos 1-6 e nas laterais dos tergitos 1-5; esternitos com cerdas brancas, pretas no segmento 7.

A espécie *F. pinocchioidesi* sp. n. é próxima morfologicamente e apresenta os seguintes caracteres diferenciais: célula r5 aberta mas estreita na margem; asa hialina apicalmente, mas com a base marrom-escura; células basais tingidas de marrom, mais intenso ao longo das veias, mais escuro no ápice da célula basal radial; distintamente tingida de amarelo no ápice da célula costal, estígma e na base da célula r1; barba amarelo-dourada; pernas com tegumento alaranjado brilhante; abdômen com cerdas pretas, brancas nos cantos laterais do tergito 2 e dos esternitos 2-5.

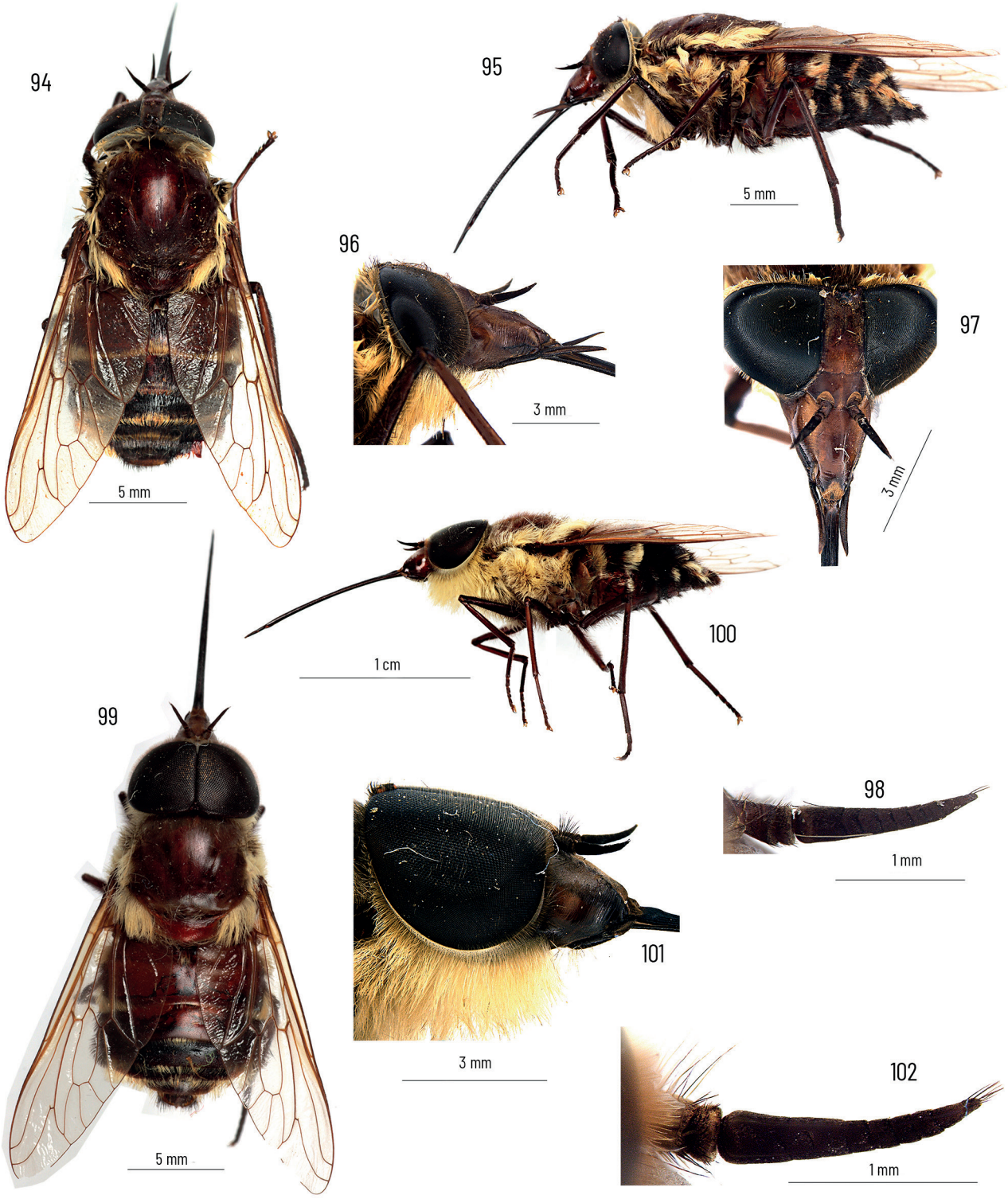
A espécie *F. fairchildii* sp. n. que também tem semelhança morfológica pode ser diferenciada pelos seguintes caracteres: asa tingida; fronte, fronto-clípeo, subcalo, antena, palpo, mesonoto, escutelo, pleura, coxas e fêmures pretos; mesonoto com cerdas marrons a pretas; pleura e pleuron com tegumento, pruinosidade e cerdas pretas; abdômen com tegumento marrom-escuro; cerdas pretas nos tergitos 1 e 2 e amarelas nos tergitos 3-7; esternitos com cerdas pretas na área central anterior do segmento 2 e amarelas nos demais.

F. fulvitibialis apresenta os seguintes caracteres diferenciais: mesonoto com pruinosidade branca; tíbias com cerdas escuras no dorso e pálidas no ventre; margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com cerdas escuras e claras misturadas, sem forte contraste com o centro do mesonoto; abdômen com cerdas marrons; tergitos 2, 5, 6 e 7 com cerdas brancas nas laterais, tergitos 2-6 com cerdas brancas no centro posterior; esternito 2 com cerdas brancas nos cantos laterais posteriores e em franja na margem posterior, esternitos 5 a 7 com cerdas brancas nas margens laterais.

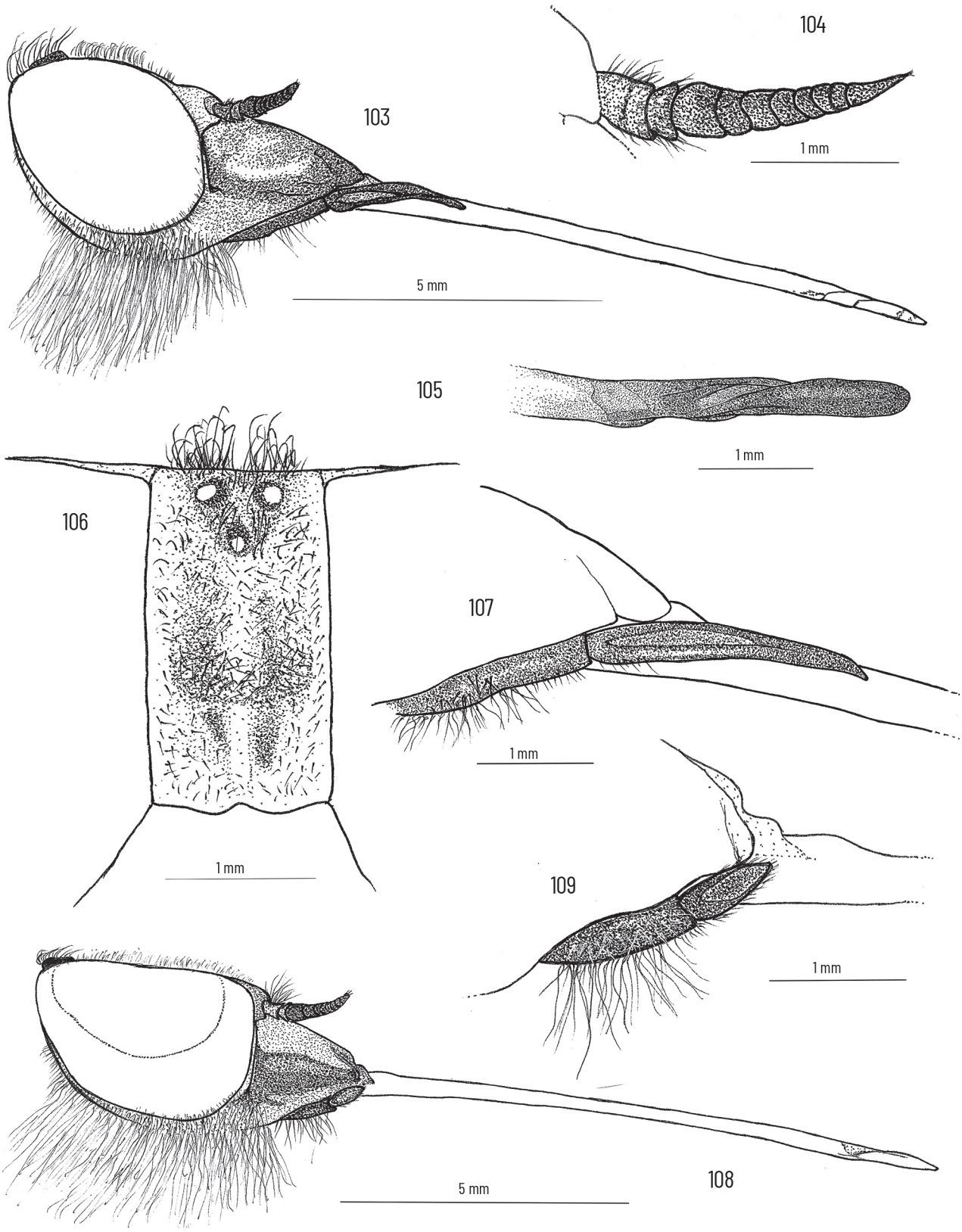
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, Paralectótipo - Pernambuco, Tapera, 1935-V; etiqueta vermelha – Fidena atra Lutz & Castro 1936, Paratype; etiqueta amarela – Paralectótipo; etiqueta branca – IOC 82090. 1♀, (Holótipo de *chrysopyga*), Pernambuco, Tapera, 12-III-1932.

Fidena atripes (Röder, 1886)

(Figuras 94-109)



Figuras 94-102: *Fidena atripes*, fotos. Fêmea: 94) Corpo em vista dorsal; 95) Corpo em vista lateral; 96) Cabeça em vista lateral; 97) Cabeça em vista frontal; 98) Antena. Macho: 99) Corpo em vista dorsal; 100) Corpo em vista lateral; 101) Cabeça em vista lateral; 102) Antena.



Figuras 103-109: *Fidena atripes*, desenhos. Fêmea: 103) Cabeça em vista lateral; 104) Antena; 105) Labela; 106) Fronte; 107) Palpo. Macho: 108) Cabeça em vista lateral; 109) Palpo.

atripes (Röder), 1886: 261 (*Pangonia*) Localidade-tipo: Bolívia, viz. lago Titicaca. Distr. - Peru ao Chile (Parinacota) e Argentina (Tucumán). HT ♀ [MLUH]. **Refs.** – Roeder, 1892: 7 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 172 (*Pangonia*); Hunter, 1901: 133 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 163 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Kröber, 1933b: 259, fig. 9, 1934: 245 (cat.); Fairchild, 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Fairchild & León, 1986: 107; Coscarón & González, 1991: 129; Chainey, Hall, Aramayo & Bettella, 1994: 325; Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Coscarón, 2001: 55, figs. 1H-J; Cárdenas & Vieira, 2005: 153; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

Diagnose: Espécie grande 18-20mm, com fronte e lados quase paralelos, índice frontal 1,7-2,0, índice divergente 0,9. Corpo com tegumento marrom-avermelhado brilhante com cerdas pretas e branco-amareladas coberto de pruína cinza fraca. Olho com cerdas marrons e algumas brancas na área próxima da barba. Antena e palpo pretos. Fronto-clípeo bem produzido, comprimento em vista lateral 3,0mm, marrom-avermelhado com clípeo e área distal pretos, com pruína cinza na face lateral superior e dorsal, faixa lateral lisa e brilhante, "barba" com cerdas branco-amareladas. Mesonoto e escutelo com tegumento marrom-avermelhado com cerdas pretas, cerdas branco-amareladas no lobo pós-pronotal, em seu entorno, parte posterior da notopleura, margem próxima da inserção das asas, lobo pós-alar e margem lateral do escutelo. Pleura com cerdas branco-amareladas e algumas marrons na área ventral entre as coxas. Pleuron com cerdas claras. Asa hialina com área basal marrom, célula r5 fechada com pecíolo longo, veia R_{4+5} com apêndice longo, tégula com cerdas brancas. Pernas marrom-escuras a pretas com cerdas pretas; coxas com cerdas branco-amareladas e pretas; fêmures com cerdas pretas, algumas claras no dorso do fêmur posterior; tíbias e tarsos com todas as cerdas pretas. Tergito 1 com cerdas pretas, e brancas em pequeno tufo no centro posterior e cantos laterais; tergitos 2 e 3 com cerdas pretas, e brancas em tufo mediano, na lateral posterior e na margem posterior dos segmentos; tergitos 4-6 com cerdas pretas, e brancas nas laterais e margens posteriores; tergito 7 com cerdas pretas e brancas nas laterais. Esternito 2 com cerdas pretas e brancas nas laterais e margem posterior, esternitos 3-6 com cerdas pretas e brancas nas laterais; esternito 7 com cerdas pretas.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: 1♂, Peru, Lima, Matucana, 2389m, 27-30-VI-1976, C Porter, C Calmbacker.

Medidas: comprimento do corpo 17,14mm, largura do tórax 5,92mm, largura do abdômen 7,28mm, comprimento da asa 15,36mm, largura da asa 5,11mm, distância entre as bases das antenas 0,33mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,28mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,10mm.

Macho semelhante à fêmea. Apresenta as seguintes diferenças em relação a fêmea: palpo muito curto com segmento 2 menor que a metade do segmento 1. Fronto-clípeo bem mais curto com pruína da área dorsal branco-acinzentada bem mais densa. Asa com apêndice muito curto na forquilha da veia R_{4+5}.

Comentários: Coscarón (2001) redescreve a fêmea e apresenta figuras da fronte e subcalo em vista frontal, da cabeça em vista lateral e do palpo.

Os seguintes caracteres permitem seguir bem na chave até *atripes*: corpo maior que 18mm; segmento 2 do palpo maior ou igual a antena; margens laterais do mesonoto, desde o lobo pós-pronotal até as margens laterais do escutelo, com cerdas claras contrastantes com o resto da cerdosidade escura; pleura com cerdas claras; índice frontal menor que 2,5; mesonoto e escutelo com cerdas predominantes escuras; ventre do abdômen com cerdas predominantes claras; fronto-clípeo, pelo menos, com o dorso e face lateral superior pruinoso; pernas escuras com cerdas escuras.

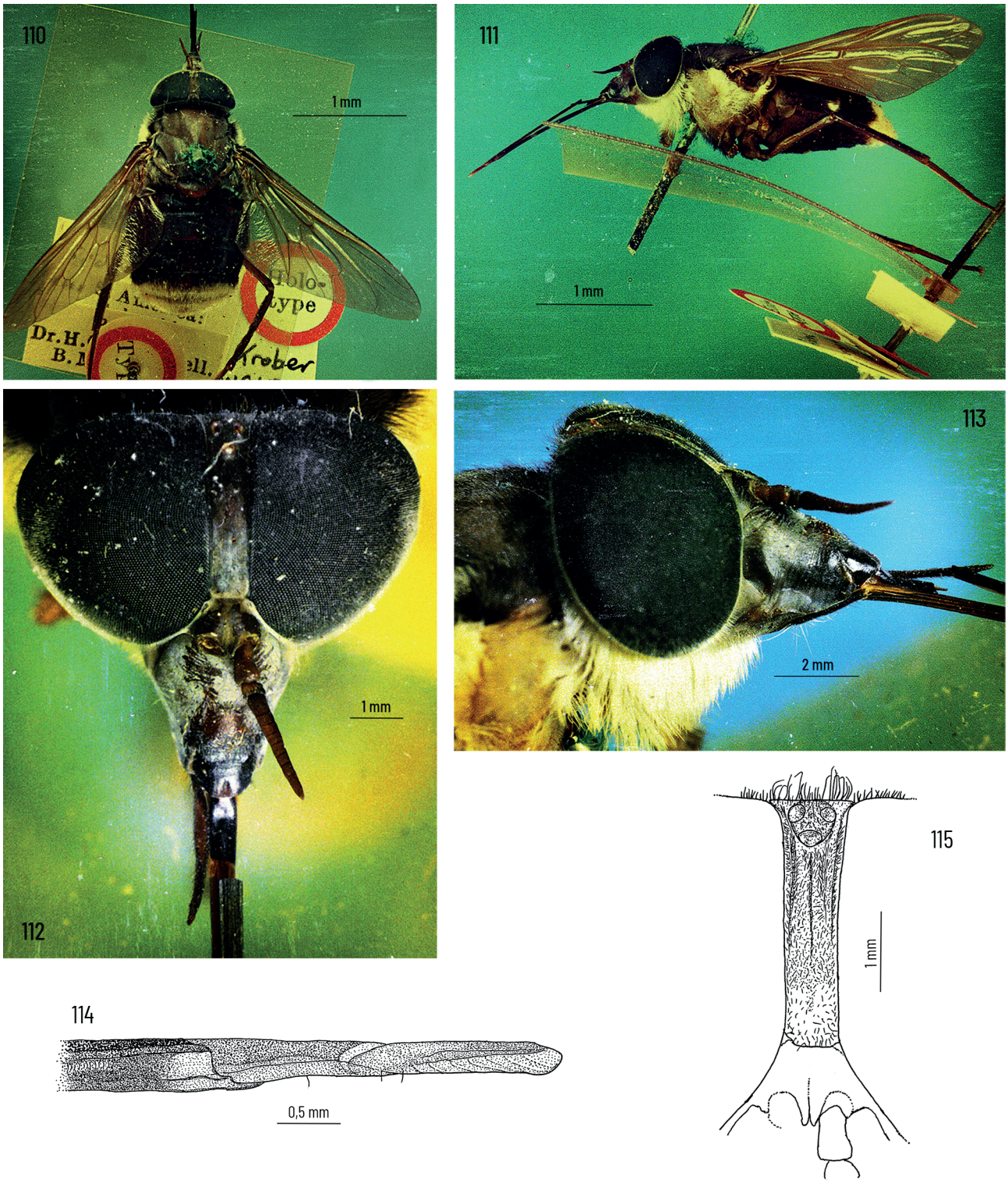
O "segmento 2 do palpo maior ou igual que à antena" é um dos caracteres que diferencia *F. atripes* de *F. fusca* e *F. adnaticornis*.

Os caracteres "corpo maior que 18mm; triângulos largos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6, às vezes se estendendo à margem posterior dos segmentos 4-6" diferenciam *F. atripes* de *F. neglecta*, *F. castaneiventris* e *F. buestani* sp. n..

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, Peru, Lima, Matucana, 2389m, 26-May-1920, CH Curran Collection, Acc.31144. *Coleção DECU:* 1♀, Peru, Tacna, 6Km NE Tarata, 12900ft, sept.1971, Carol Pearson Coll. *Coleção FSCA:* 1♂, Peru, Lima, Matucana, 2389m, 27-30-VI-1976, C Porter, C Calmbacker; 1♂, IDEM, 4-5-VII-1976, C Porter, C Calmbacker; 1♀, IDEM, 7-9-VII-1975, C Poter; 3♀♀, Peru, Surco, VI-28-45; 1♀, IDEM, VII-4-45; 1♀, Peru, Chala, 250m, 9-XII-51, leg. W Weyrauch; 1♀, Peru, Cerro Campana, near Trujillo, 600m, 10-X-39, leg. Weyrauch; 1♀, Peru, Lima, San Mateo, 3000m, 29-VI-1976, C Porter, C Calmbacker. *Coleção MCZ:* 6♀♀, Peru, Surco, VI-28-45; 1♀, IDEM, VII-4-45; 1♀, Peru, Lima, Colla, Surco; 1♀, Peru, San Mateo, 1000m, Juni-26-1939, leg. Weyrauch; 1♂, Peru, Matucana, 27-MAY-1920; 2♀♀, IDEM, 7300ft, June-July-1913, CT Brues; 1♀, Peru, Caracay, 3000m, 25-5-41; 1♀, Peru, Hauráz, 3000m, V-48, leg. Weyrauch; 2♀♀, Peru, Campana, 1500m, 10-10-1939, leg. Weyrauch. *Coleção MPEG:* 1♀, Peru, Surco, VI-28-45; 1♀, IDEM, VII-4-45. *Coleção MZUSP:* 1♀, Peru, Cajamarca, Cascas, Hda: Sunchubambã, 2.300m, 4-VI-70, leg. H Haak; 1♀, Peru, Lima, Tambo de Viso, 2600m, 22-VI-74, G. Lamas; 1♀, Peru, Cordillera, Cacsayhnaman, 20-IV-71, Coll. N Castro R.

Fidena aureopygia Kröber, 1931

(Figuras 110-115)



Figuras 110-115. *Fidena aureopygia*, fotos. Fêmea: 110) Corpo em vista dorsal; 111) Corpo em vista lateral; 112) Cabeça em vista frontal; 113) Cabeça em vista lateral. Desenhos: 114) Labela; 115) Fronte.

aureopygia Kröber, 1931c: 24, fig. 9. Localidade-tipo: Colômbia, Chocó, Opogodó. Distr. – Colômbia, Equador (Chimborazo, Pichincha). HT ♀, PT [BMNH]. **Refs.** - Kröber, 1934: 245 (cat.); Bequaert & Renjifo-Salcedo, 1946: 61; Fairchild, 1956: 11, 1967b: 346, fig. 21 (Tipo de Kröber), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Wilkerson, 1979: 144; Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Cárdenas & Vieira, 2005: 153 (registro no Equador); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

Diagnose: Fairchild (1967b) e Wilkerson (1979) apresentaram uma pequena redescrição - Holótipo 20mm. Fronte de lados paralelos, estreita, fronto-clípeo protuberante com pruína cinza. Palpo muito estreito excedendo muito a ápice do clípeo. Barba e os lados do tórax com cerdas brancas. Pernas unicoloridas de marrom a preta. Abdômen muito escuro marrom-mogno, com cerdas pretas sobre os primeiros três tergitos, cerdas amarelo-douradas nos demais. Asas uniformemente marrom-clara, células basais sem base escura ou manchas no final.

Espécie de tamanho grande. Fronto-clípeo preto com pruína cinza, com brilho na faixa lateral e liso e brilhante no clípeo. Pleura com cerdas todas amarelas. Asa com célula r5 fechada peciolada, veia R_{4+5} com apêndice curto. Tergitos, com cerdas amarelas no canto lateral posterior do segmento 2, na metade posterior do segmento 4 e nos segmentos 5-7. Índice frontal 4,2, índice divergente 1,5.

Descrição do macho: O macho é descrito em comparação com a fêmea.

O tegumento é bem mais escuro que a fêmea e as cores das cerdas da barba, tórax, pleura e abdômen são diferentes. A pruinosidade do fronto-clípeo é marrom e a da fêmea é branco-cinza. Apresenta muitas cerdas na área distal do mesonoto, que estão em menor quantidade na fêmea. A barba e a pleura têm cerdas marrons, enquanto na fêmea estas são amarelas na pleura e brancas na "barba". O macho apresenta o tufo de cerdas brancas na base anterior da asa, como na fêmea. No tórax o tegumento e as cerdas são mais escuras, mas existem algumas cerdas claras no lobo pós-alar e na margem da asa até o escutelo. Nos esternitos as cerdas são todas escuras nos segmentos 2, 3 e 4, enquanto a fêmea apresenta cerdas amarelas nos cantos dos esternitos 2-7 e poucas no esternito 3. As asas apresentam caracteres semelhantes. As cerdas da franja da caliptra distal são marrons, amarelas na fêmea. A probóscide é semelhante a da fêmea, marrom com labela característica, muito fina, longa, alaranjada com algumas cerdas claras.

Comentários: Examinei o tipo – está remontado em um plástico amarelo grande. Na cabeça falta a antena direita e o segmento 2 do palpo esquerdo. A probóscide tem uma quebra no centro, mas está inteira e no lugar. Faltam as pernas médias e a posterior direita está colada no plástico amarelo. A posterior esquerda é a única completa. As demais estruturas, as cerdas e a pruinosidade estão em bom estado.

Fairchild (1967b) desenhou o tipo: cabeça em vista lateral, antena e palpo.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. aureopygia*:

F. griseithorax – fronte muito estreita, índice frontal maior que 7. Fronto-clípeo pruinoso com cerdas bem visíveis. Barba e pleuron com cerdas branco-neve. Mesonoto marrom-acinzentado medialmente, cinza lateralmente com pruína cinza, cerdas pretas e brancas esparsas. Asa enfuscada marrom-amarelada com célula costal fortemente amarelada. Abdômen preto brilhante com cerdas pretas e tufos de cerdas brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6. Distribuição: Costa Rica.

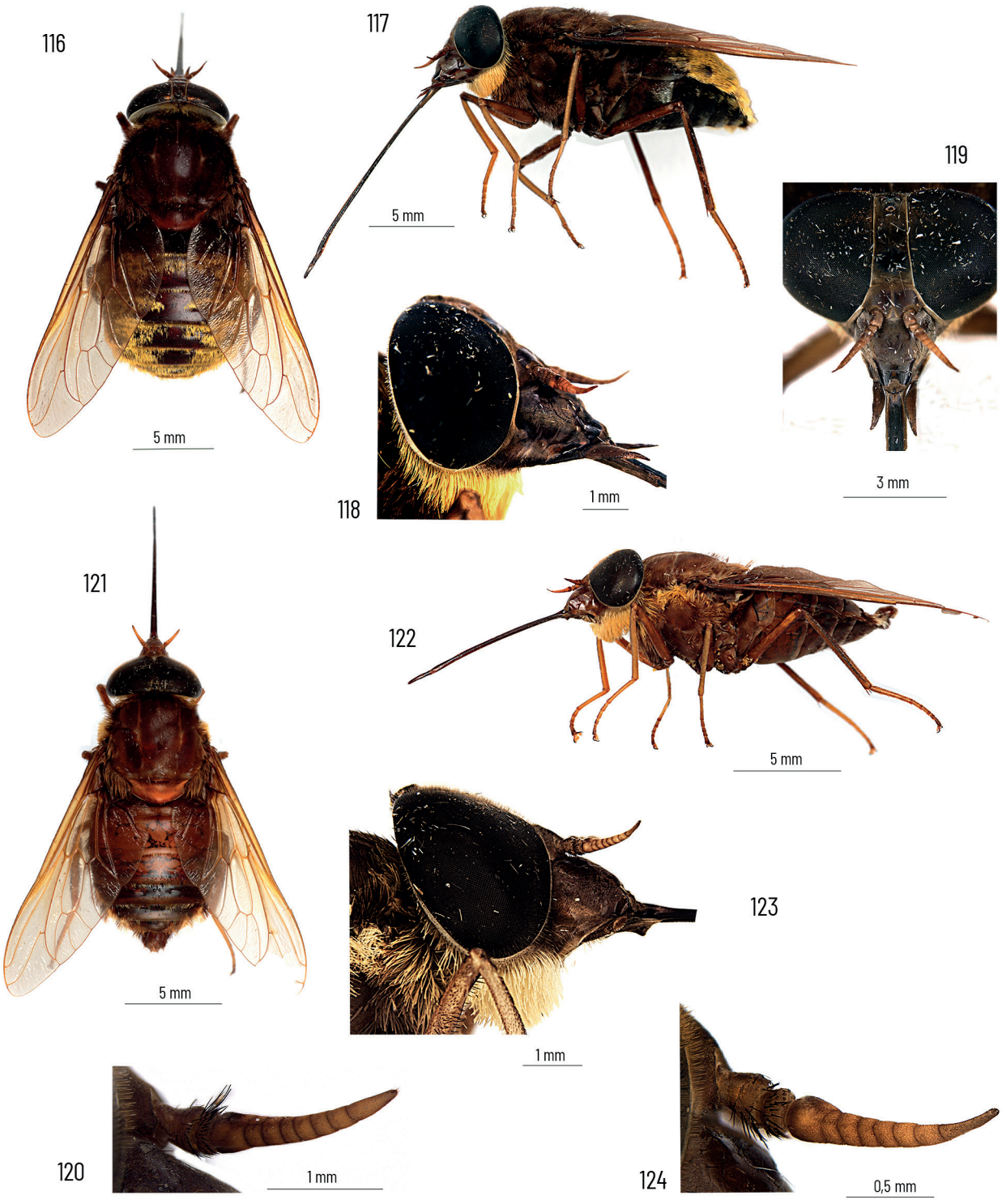
F. auripes – pleura com cerdas brancas, pretas em tufos no mesoanepisterno, catatergito e mesocatepisterno. Tergitos com cerdas brancas no canto lateral do segmento 2 e nas laterais dos três últimos. Índice frontal 5,6. Distribuição: Brasil (Pará), Suriname e Guiana.

F. flavipennis – palpo longo com o segmento 2 maior que o pós-pedicelo antenal. Asa tingida de amarelo. Índice frontal maior que 4,0. Abdômen com tegumento amarelo e cerdas amarelas no dorso e ventre, com exceção do tergito 1 que tem cerdas marrons. Índice frontal acima de 4,3. Distribuição geográfica: Costa Rica.

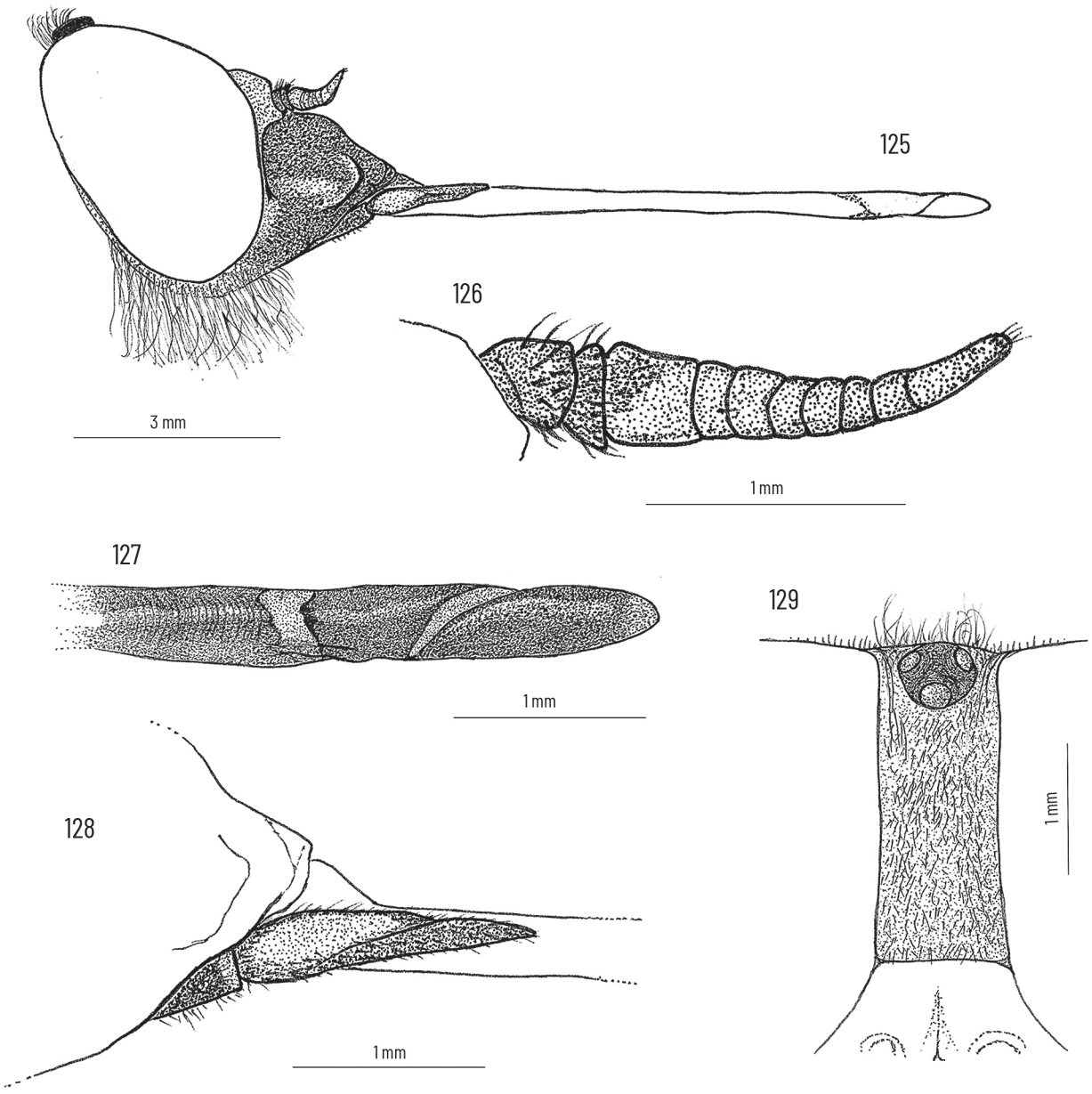
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 1♀, Holótipo, S. America, Colômbia (Br. 1916-71). *Coleção MCZ:* 1♀, Colômbia, S. Penjibo, Aji, Rio Naya, Valle d. Cauca, XI-20-42. *Coleção MPEG:* 1♂, ?

Fidena aureosericea Kröber, 1931

(Figuras 116-129)



Figuras 116-124. *Fidena aureosericea*, fotos. Fêmea: 116) Corpo em vista dorsal; 117) Corpo em vista lateral; 118) Cabeça em vista lateral; 119) Cabeça em vista frontal; 120) Antena. Macho: 121) Corpo em vista dorsal; 122) Corpo em vista lateral; 123) Cabeça em vista lateral; 124) Antena.



Figuras 125-129. *Fidena aureosericea*, desenhos, fêmea: 125) Cabeça em vista lateral; 126) Antena; 127) Labela; 128) Palpo; 129) Fronte.

aureosericea Kröber, 1931c: 27, fig. 12. Localidade-tipo: "Bolívia". Distr.- Bolívia; Brasil (Mato Grosso do Sul) HT ♀ [MLUH]. **Refs.** – Kröber, 1934: 245 (cat.); Fairchild, 1967b: 346 (Tipo de Kröber), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

callipyga Castro, 1945a: 293. Localidade-tipo: Brasil, Mato Grosso do Sul, Salobra. ST ♀ [IOC]. **Refs.** - Fairchild, 1971: 19 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.).

Diagnose: Espécie de tamanho variável, média a grande, 16-19mm. Corpo marrom. Olhos com cerdas curtas marrons. Fronte com tegumento preto com pruína marrom, com calo mediano como áreas sublaterais inchadas lisas; índice frontal 1,97-2,92, índice divergente 0,72-0,87. Subcalo com tegumento e pruína marrons. Antena com escapo, pedicelo e metade do segmento 1 do pós-pedicelo com o padrão do subcalo, pós-pedicelo

marrom-amarelado; distância entre as bases das antenas larga 0,46-0,52mm. Fronto-clípeo marrom com pruína branco-acinzentada, com área lisa e brilhante no terço distal do dorso e clípeo; área dorsal mediana com estrias longitudinais; barba amarela; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 18,87-2,22mm. Pleura com cerdas marrons. Mesonoto marrom com cerdas marrons, claras na área anterior e as vezes nas áreas laterais; largura do tórax 5,28-6,93mm. Escutelo marrom-alaranjado. Asa transparente amarela com base marrom, célula r5 fechada peciolada, veia R_{4+5} com apêndice curto; comprimento da asa 14,2-17,0mm, largura da asa 4,78-6,10mm. Pernas: coxas e fêmures marrons com cerdas marrons, tíbias e tarsos anteriores e médios amarelados com cerdas curtas pretas e amarelas na área ventral da tíbia e tarsos anteriores, tíbia posterior marrom com cerdas escuras mais longas. Abdômen marrom, tergito 1 com cerdas marrons a pretas, tergito 2 com cerdas amarelas e marrons na lateral anterior, tergitos 3 a 7 com todas as cerdas amarelas; esternitos com tegumento e cerdas marrom-escuras a pretas, cerdas brancas nas laterais, algumas no centro posterior e margens posteriores; largura do abdômen 7,42-9,24mm.

Descrição do macho: Medições do macho: comprimento do corpo 15,34mm, largura do tórax 4,95mm, largura no abdômen 7,42mm, comprimento da asa 14,02mm, largura da asa 4,78mm, distância entre as antenas 0,36mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,31mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,43. Em comparação com a fêmea os seguintes caracteres são destacados: fronto-clípeo pruinoso com áreas lisas e brilhantes mais evidentes na faixa lateral e gena relativa a face lateral superior, sem área lisa e brilhante e sem estrias no dorso; palpo muito curto marrom; pleura com cerdas marrons, amarelas na área superior do mesoanepisterno e da pleura anterior; tergitos com cerdas escuras distribuídas em todos os segmentos, e as claras brancas distribuídas nas áreas centrais; esternitos com todas as cerdas escuras.

Variações: Medições: comprimento do corpo, média 16,58mm, variando de 16,0 a 18,81mm; largura no tórax, média 6,0mm (5,28-6,93mm); largura do abdômen, média 8,36mm (7,42-9,24mm); comprimento da asa, média 15,92mm (14,19-16,99mm); largura da asa, média 5,55mm (4,78-6,10mm); altura da fronte, média 2,30mm (1,78-2,84mm); largura na base, média 0,98mm (0,86-1,18mm); largura no vértice, média 0,79mm (0,62-0,94mm); distância entre as bases das antenas, média 0,46mm (0,42-0,52mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média 2,02mm (1,87-2,22mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média 1,80mm (1,54-1,97mm); índice frontal, média 2,36 (1,97-2,92); índice divergente, média 0,81 (0,72-0,87).

Comentários: Examinei o Holótipo de *F. aureosericea*, o Lectótipo e dois parátipos de *F. callipyga* e um exemplar etiquetado "Homeótipo" por G. B. Fairchild, de *F. aureosericea*. O Holótipo está em bom estado. Perdeu as tíbias e tarsos da perna posterior direita, os últimos segmentos do tarso da perna média esquerda e a perna posterior direita. O Lectótipo de *F. callipyga* está intacto, tendo perdido somente a antena esquerda e pedaços da álula e célula axilar das asas; os 2 parátipos estão intactos, um deles um pouco empoeirado, sujo, o outro em ótimo estado.

Kröber (1931c) desenhou a fronte, antena e palpo, mas os desenhos não são bons.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. aureosericea*:

F. auricincta – barba marrom. Asa tingida amarelada, sem mancha escura na base, apêndice ausente ou muito curto na forquilha da veia R_{4+5}. Abdômen com cerdas marrons e amarelas dispostos em cintas nas margens posteriores de todos os segmentos.

F. neglecta – tegumento das tíbias levemente mais claro que dos fêmures, sem marcante contraste de cor, com todas as cerdas escuras. Fronte larga (índice frontal menor que 2,0). Abdômen com tegumento preto mais escuro que o tórax. Tórax com tegumento e pruinosidade marrom-clara nas laterais e sobre as suturas

longitudinais, formando listas. Tergitos com cerdas pretas, brancas nas laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6, em triângulos no centro posterior de todos os tergitos e geralmente nas margens posteriores dos segmentos 2 e 4-7. Esternitos com cerdas pretas, brancas nos cantos laterais.

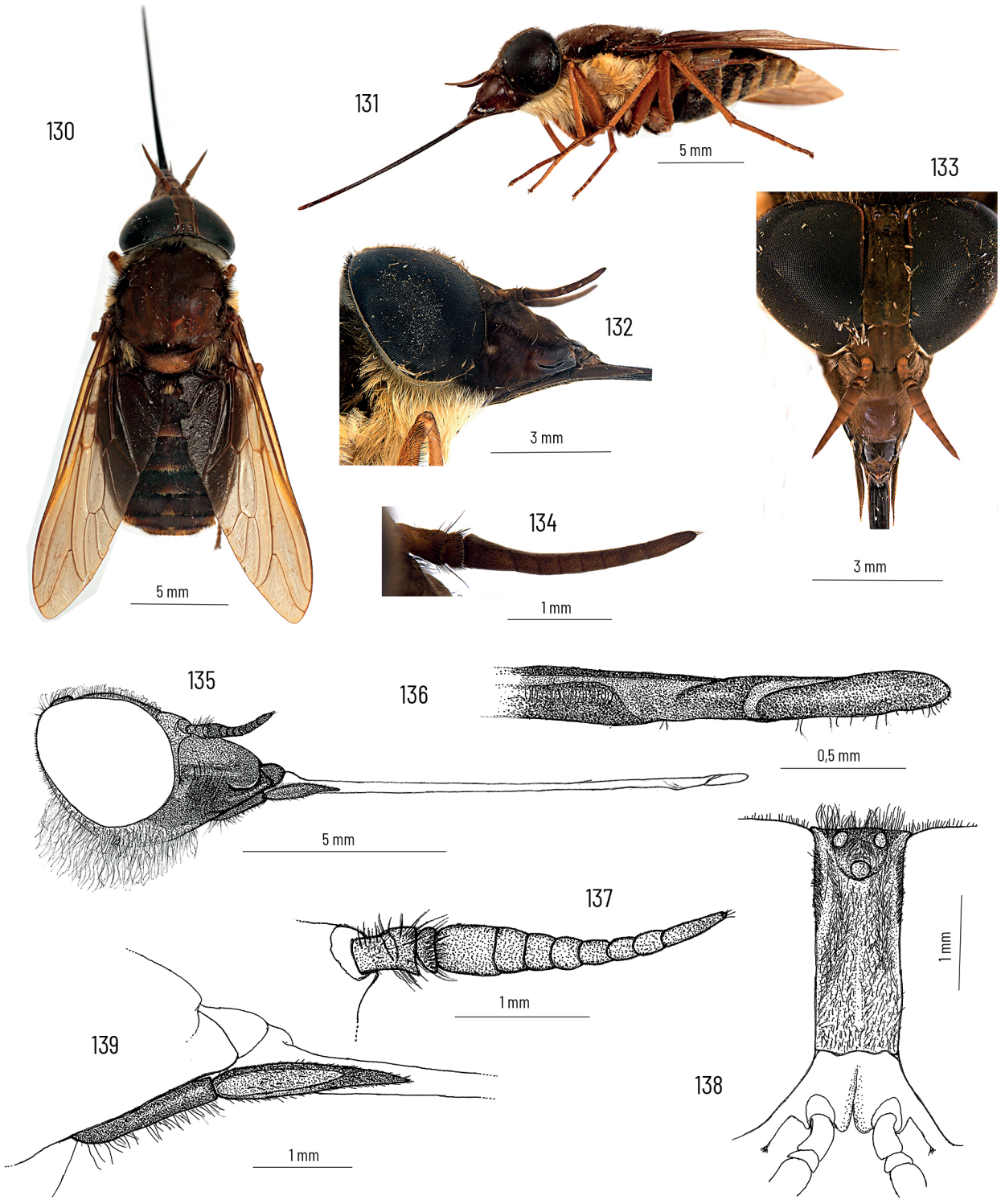
F. fulvitibialis – tíbias claramente mais claras que os fêmures; com cerdas todas pálidas ou pálidas no ventre e escuras no dorso. Fronte estreita (índice frontal maior que 2,2). Mesonoto com pruinosidade branca. Tíbias com cerdas escuras no dorso e pálidas no ventre. Margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com cerdas escuras e claras misturadas, sem forte contraste com o centro do mesonoto. Abdômen com cerdas marrons; tergitos 2, 5, 6 e 7 com cerdas brancas nas laterais, tergitos 2-6 com cerdas brancas no centro posterior. Esternito 2 com cerdas brancas nos cantos laterais posteriores e em franja na margem posterior, esternitos 5 a 7 com cerdas brancas nas margens laterais.

F. atra – tegumento das tíbias levemente mais claro que dos fêmures, tíbias com todas as cerdas amarelas. Fronte larga (índice frontal menor que 2,0). Mesonoto com pruinosidade marrom. Margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com um tufo de cerdas brancas, distintamente contrastante com o resto do tórax. Abdômen com cerdas marrons, cerdas amarelas nas laterais do tergito 2, em franja na margem posterior do tergito 4 e cobrindo completamente os demais. Amarelas também nas laterais dos esternitos.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 2♀♀, Parátipos de *callipyga*, Brasil, Mato Grosso, Salobra, 3-1940; 1♀, Lectótipo de *callipyga*, IDEM. *Coleção DECU:* 1♀, Buena Vista, Sta. Cruz, Bolívia, March 1958, Ju. Foerster; 1♀, IDEM, 1959; 2♀♀, Robore, S. Cruz, Bolívia, Feb. 1959, Juan Foerster. *Coleção CNPGC:* 1♀, Brasil, MS, Faz. Guaicurus, Miranda, 20-I-2001, CP Araújo; 1♀, IDEM, 19-III-2002; 1♀+1♂, IDEM, 18-21-III-2001, WV Koller; 1♀, IDEM, Faz. Guaicurus, CA-Parteira, 13-II-2002. *Coleção FSCA:* 1♀, Homeótipo de *aureosericea*, 20 miles South o Sta. Cruz de la Serra, Cent. Bolívia, 500m, Feb.1916, J. Steinbach. *Coleção MLUH:* 1♀, Holótipo de *aureosericea*, Büeyor, Bolívia, Röder. *Coleção MCZ:* 2♀♀, Bolívia e Prov. Sara, Steinbach. *Coleção MPEG:* 1♀, Brasil, MS, Faz. Guaicurus, Miranda, 22-I-2002, CP Araújo; 1♀, IDEM, 19-III-2002. *Coleção MZUSP:* 1♀, Argentina, Salta, S. Martin, Pocitos, I-1960, A.Martinez leg.

Fidena auribarba (Enderlein, 1925)

(Figuras 130-139)



Figuras 130-139: *Fidena auribarba*, fotos. Fêmea: 130) Corpo em vista dorsal; 131) Corpo em vista lateral; 132) Cabeça em vista lateral; 133) Cabeça em vista frontal; 134) Antena. Desenhos: 135) Cabeça em vista lateral; 136) Labela; 137) Antena; 138) Fronte; 139) Palpo.

auribarba (Enderlein), 1925a: 276 (Melpia). Localidade-tipo: Colômbia, Cordilhera. Distr. - Panamá, Colômbia, Equador (Morona Santiago). HT ♀ [MNHUB]. **Refs.** – Kröber, 1930d: 176, fig. 26 (*Melpia*), 1934: 245 (cat.); Bequaert & Renjifo-Salcedo, 1946: 61; Fairchild, 1966c: 10 (*Melpia*; tipo de Enderlein), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Wilkerson, 1979: 145; Fairchild, 1986: 27, fig. 1A; Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Cárdenas & Vieira, 2005: 154 (registro no Equador); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

albibarba Enderlein, 1925: 276 (*Melpia*; como *auribarba* var.; não Enderlein, 1925: 293). Localidade-tipo: Colômbia, Cordilhera (terra quente). HT ♀ [MNHUB]. **Refs.** - Kröber, 1930d: 176 (*Melpia*), 1934: 245 (cat.; como *auribarba* var.); Fairchild, 1958: 528 (como *auribarba* var.), 1966c: 10 (*Melpia*, como *auriubarba* var.; tipo de Enderlein); Lee, Fairchild & Barreto, 1969: 444 (como *auribarba* var.).

columbiensis Kröber. 1930d: 177 (*Melpia*). Localidade-tipo: Colômbia, Chocó, alto rio Condoto. HT ♀, PT [BMNH]. **Refs.** - Kröber, 1934: 247 (cat.); Bequaert & Renjifo-Salcedo, 1946: 61; Fairchild, 1951b: 442, 1956: 13.

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição: Colômbia, Dept. Valle, 41Km E. Boaventura, 20Km N, Alt. 140m, Tropical Rain Forest, Flight trap/CO_2, III-19-76-5, R Wilkerson (MPEG).

Espécie grande, corpo 14,8mm (13,0-16,5mm), com mesonoto marrom, escutelo amarelo, abdômen preto, asa transparente com fumosidade marrom-amarelada e base marrom, com célula r5 aberta e sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Fronte preta com pruína e cerdas marrons, índice frontal 2,6 (2,3-3,2), com ocelos marrom-escuros. Subcalo marrom a preto com pruína marrom. Antenae marrom. Fronto-clípeo com tegumento marrom a preto com metade lateral superior, dorso e clípeo com tegumento preto; com pruína marrom mais concentrada na metade lateral superior e dorso; cerdas finas marrons na metade lateral superior, metade lateral inferior mais brilhante com pruína fraca; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,84mm, em vista dorsal 2,44mm; barba com cerdas branco-amareladas. Occipício com pruína e cerdas brancas, margens oculares com muitas cerdas pretas. Palpo marrom-escuro brilhante, segmento 1 com cerdas brancas esparsas, segmento 2 com pruína marrom na área central. Probóscide preta com ápice da labela marrom. Mesonoto marrom com pruína cinza-clara; cerdas marrons, marrons a pretas mais longas na notopleura, margem próxima a asa e lobo pós-alar; cerdas brancas na margem anterior, lobo pós-pronotal e algumas na metade medial do lobo pós-alar. Tégula com cerdas marrons. Escutelo marrom-amarelado com cerdas marrons. Pleura com tegumento e cerdas amarelas, cerdas marrons na metade ventral do mesocatepisterno. Pleuron com tegumento e cerdas amarelas. Pernas com tegumento amarelo-alaranjado; coxas com cerdas branco-amareladas e marrons; fêmures com cerdas amarelas e algumas pretas esparsas, fêmur posterior com todas as cerdas amarelas. Tíbias e tarsos com cerdas amarelo-alaranjadas, com cerdas pretas esparsas na área dorsal. Abdômen: tergitos com tegumento marrom e cerdas pretas, cerdas brancas nas margens laterais e em triângulos mediano-posteriores nos tergitos 1-6; esternitos com tegumento preto, e amarelo no terço posterior dos segmentos 2-5 (este bandeamento de tegumentos preto e amarelo varia entre os exemplares, com áreas de tergumento amarelo mais extensas), segmentos 6 e 7 amarelos. Esternitos com todas as cerdas branco-amareladas, com exceção do 7º que tem cerdas escuras e claras.

Comentários: Examinei os seguintes espécimes que foram comparados com os tipos por G. B. Fairchild: 1♀ que foi comparada com o tipo de *M. auribarba* End., em boas condições, com etiqueta "good agreement"; 1♀ que foi com o tipo de *F. columbensis* Kröb.; 1♀ que foi comparada com o tipo de *M. auribarba* var. *albibarba* End., com etiqueta "agree well exc. here face shorter, not tuft on tergite 1, palpi shorter".

Krober (1930b) desenhou a fronte, antena e palpo.

Alguns caracteres variam consideravelmente, como a célula r5, que é muito aberta em alguns exemplares até fechada em outros. O fronto-clípeo também varia em comprimento. Os esternitos têm tegumento preto, e amarelo no terço posterior dos segmentos 2-5 (este bandeamento de tegumento preto e amarelo varia entre os exemplares, com áreas de tergumento amarelo mais extensas).

As espécies *F. winthemi* e *F. trinidadensis* apresentam os seguintes caracteres diferencias de *auribarba*: asa com celula r5 fechada, antena clara, segundo segmento abdominal coberto de pruinosidade cinza-azulada claramente percebida em vista posterior, abdômen com tegumento marrom-escuro a preto e ventre com cerdas predominantes pretas, fronto-clípeo pelo menos com o dorso e a face lateral superior liso e brilhante, ou todo liso; *F. winthemi* tem fronte estreita, convergente (índice frontal 4,0 e divergente 1,3), pleura com cerdas amarelas e marrons em igual proporção, distribuição geográfica Brasil (Pernambuco a São Paulo); *F. trinidadensis* tem fronte levemente divergente e mais larga (índice frontal 2,6 e divergente 0,9), distribuição geográfica Trinidade.

F. penicillata – apresenta os seguintes caracteres diferenciais: asa com célula r5 fechada, antena clara, fronto-clípeo pelo menos com o dorso e a face lateral superior liso e brilhante, abdômen sem pruinosidade com tegumento marrom-escuro a preto e ventre com cerdas predominantes pretas, pleuron no mínimo com um tufo de cerdas pretas no centro ou todas as cerdas pretas; pleura com a maioria das cerdas brancas, pretas e brancas no mesoanepisterno, mesocatepisterno e às vezes também no catatergito, com pruinosidade branca; pleuron com pruína branca, cerdas brancas e um tufo de cerdas pretas no centro; occipício com cerdas das margens oculares alaranjadas e pretas; mesonoto com pruinosidade branca.

F. lissorhina – apresenta pleura com a maioria das cerdas pretas, brancas na pleura superior, pleuron com pruína marrom-clara e cerdas todas pretas, palpo preto, occipício com cerdas das margens oculares todas pretas.

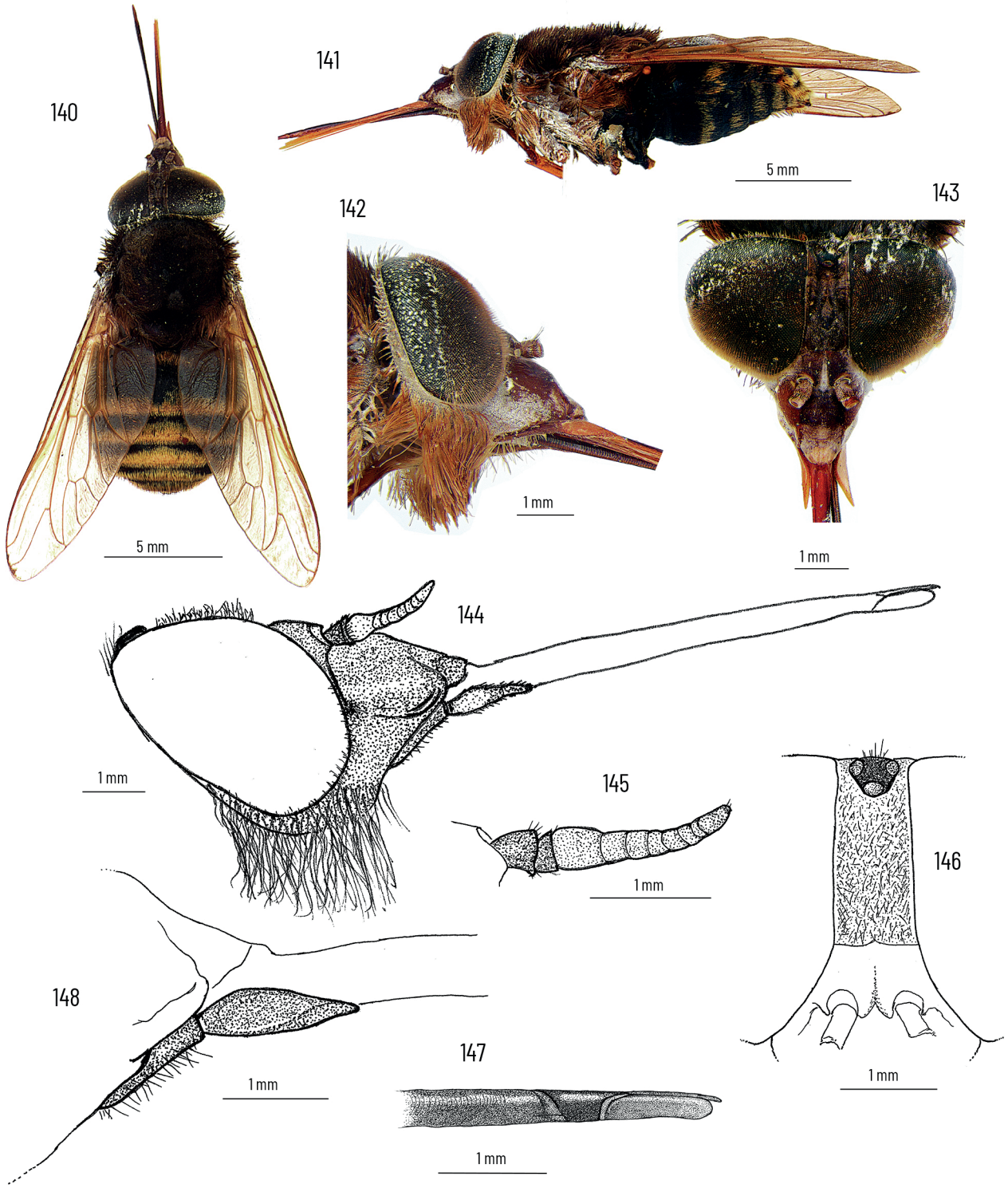
F. albitaeniata – tem o abdômen com uma lista mediana de cerdas branco-amareladas dispostas em triângulos em todos os segmentos, fronto-clípeo completamente liso e brilhante.

F. albibarba – tem pleura com cerdas escuras e claras, fronto-clípeo completamente liso e brilhante, mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com cerdas laranja-amarronzadas, abdômen com cerdas dorsais pretas a alaranjadas ou todas alaranjadas, esternitos brilhantes com cerdas alaranjadas e algumas marrons.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CNC:* 1♀, Anchicayá, 70Km e B'ventura, Colômbia, 17-20-II-70, 400m, DM Wood; 2♀♀, Colômbia, Anchicayá, 1000m, VII-22-27-1970, JM Campbell. *Coleção FSCA:* 103♀♀, Colômbia, Dept. Valle, 41Km E. Boaventura, 20Km N, Alt. 140m, Tropical Rain Forest, Flight trap/CO_2, III-19-76-5, R Wilkerson; 19♀♀, Colômbia, 77.41, Dpt. Valle, La Mina, 43Km via Boaventura, Malaise trap, 9 Mar 77, MA Tidwell; 1♀, Colômbia, Valle Anchicaya Dam, 500m, 9-Aug-1973, Wilkerson & Young; 1♀, Colômbia, Dept. of Valle, Hwy to B'ventura Km 80, El Catuchal, July-20-21-79, Jairo Monsaine; 1♀, Rio Changena, Bocas del Toro, 2400ft, Panamá, 16-Sept-1961; 2♀♀, IDEM, 20 Sept 1961; 7♀♀, Calderas, Chiriquicito trail, Chiriqui, R.P., 260ct, 5-Nov-55, tree tops; 1♀, Raposo H. B., 3-13-63; 4♀♀, Pelengue, Rio Cuango, Colon Prov., R.P., 12 Sept 49; 2♀♀, Panamá, 30ct 1965, upper Rio Pegueni; 1♀, Costa Rica, Prov. of Limon, SW Siquirres, Forest at Guayacon, 2300', 4-X-66, DR Paulso. *Coleção MPEG:* 2♀♀, Colômbia, Dept. Valle, 41Km E. Boaventura, 20Km N, Alt. 140m, Tropical Rain Forest, Flight trap/CO_2, III-19-76-5, R Wilkerson; 1♀, Colômbia, 77.41, Dpt. Valle, La Mina, 43Km via Boaventura, Malaise trap, 9 Mar 77, MA Tidwell. *Coleção MZUSP:* 1♀, Colômbia, Chiriquicito trail, Chiriqui, R.P., 260ct, tree top, 5-Nov-55.

Fidena auricincta (Lutz & Neiva, 1909)

(Figuras 140-148)



Figuras 140-148: *Fidena auricincta*, fotos do Paralectótipo: 140) Corpo em vista dorsal; 141) Corpo em vista lateral; 142) Cabeça em vista lateral; 143) Cabeça em vista frontal. Desenhos do exemplar do MZUSP: 144) Cabeça em vista lateral; 145) Antena; 146) Fronte; 147) Labela; 148) Palpo.

auricincta (Lutz & Neiva), 1909: 12, pl. l (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais, Barbacena. Distr. - Brasil (Minas Gerais, São Paulo). LT ♀ [IOC]. **Refs.** – Kröber, 1933b: 283, 1934: 246 (cat.); Martins, 1940: 117 (*Chrysochiton*); Fairchild, 1961a: 217 (*Erephopsis*; coleção Lutz, LT seleção), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

Redescrição: Exempar utilizado: ♀, Barbacena, 6-IV-907, B Pena; *Erephopsis auricincta* Lutz & Neiva 1909, Dr. A. Lutz det.; etiqueta vermelha – *Erephopsis auricincta* Lutz & Neiva Paratype; etiqueta amarela – Paralectóyipo; etiqueta branca – IOC 82093.

Medidas do exemplar: comprimento do corpo 14,06mm, largura do tórax 4,18mm, largura do abdômen 6,17mm, comprimento da asa 14,39mm, largura da asa 4,46mm, altura da fronte 2,05mm, largura da fronte na base 0,93mm, largura da fronte no vértice 0,82mm, distância entre as antenas 0,45mm, índice frontal 2,20, índice divergente 0,89, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,91mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,64mm.

Espécie de tamanho médio. Fêmea. Cabeça: olhos com cerdas marrons. Fronte quase paralela, preta com densa pruína marrom-amarelada, com cerdas pretas densas relativamente longas; tubérculo ocelar preto com cerdas pretas. Subcalo preto com densa pruína marrom-amarelada. Antena, escapo e pedicelo pretos com densa pruína marrom-amarelada, pós-pedicelo marrom-amarelado. Fronto-clípeo marrom-escuro com pruína marrom-amarelada; gena relativa ao occipício com cerdas da barba marrons. Occipício com pruína branca e cerdas amarelas; cerdas fortes marrom-escuras na margem ocular. Palpo marrom-escuro a preto; segmento 1 com cerdas brancas; segmento 2 com bordas e apice maarons escuros com cerdas finas e curtas marrons, área central marrom com densa pruína branco-amarelada brilhosa. Probóscide preta brilhante com labela afilada. Tórax: mesonoto marrom-escuro com pruína e cerdas longas densas marrons, lobo pós-pronotal, notopleura, lobo pós-alar e escutelo também marrom-escuros com pruína e cerdas longas densas marrons. Pleura e pleuron marrons com pruína e cerdas densas longas marrons. Pernas marrons; coxas com pruína e cerdas densas marrons; fêmures marrom-escuros brilhantes com cerdas marrons longas densas; tíbias e tarsos marrons mais claros com cerdas curtas marrons a pretas. Asa com fumosidade amarela, mais escura na base; forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice; célula r5 fechada com pecíolo curto. Abdômen com tegumento marrom-escuro a preto com aspecto bandeado; tergitos com cerdas a pretas nas áreas anteriores dos segmentos e alaranjadas nas áreas posteriores dos segmentos; esternitos com cerdas pretas nas área anterior dos segmentos e branco-amareladas nas áreas posteriores dos segmentos.

Comentários: Vi o Paralectótipo.

Lutz & Neiva (1909) apresentam figura colorida do corpo em vista dorsal e da cabeça em vista lateral.

Fairchild (1961) apresenta desenhos da cabeça e antena de um parátipo.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. auricincta* pelos caracteres seguintes:

F. aureosericea – têm barba amarela. Asa tingida com base marrom mais escura e apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Abdômen com cerdas pretas e amarelo-douradas: tergito 1 com todas as cerdas escuras, tergito 2 com cerdas amarelas, pretas nos cantos laterais superiores, 3-7 com todas as cerdas amarelo-douradas.

F. neglecta – apresenta tegumento das tíbias levemente mais claro que dos fêmures, sem marcante contraste de cor, com todas as cerdas escuras. Fronte larga (índice frontal menor que 2,0). Abdômen com tegumento preto mais escuro que o tórax. Tórax com tegumento e pruinosidade marrom clara nas laterais e sobre as suturas longitudinais, formando listras. Tergitos com cerdas pretas, brancas nas laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6, em triângulos no centro posterior de todos os tergitos e geralmente nas margens posteriores dos segmentos 2 e 4-7. Esternitos com cerdas pretas, brancas nos cantos laterais.

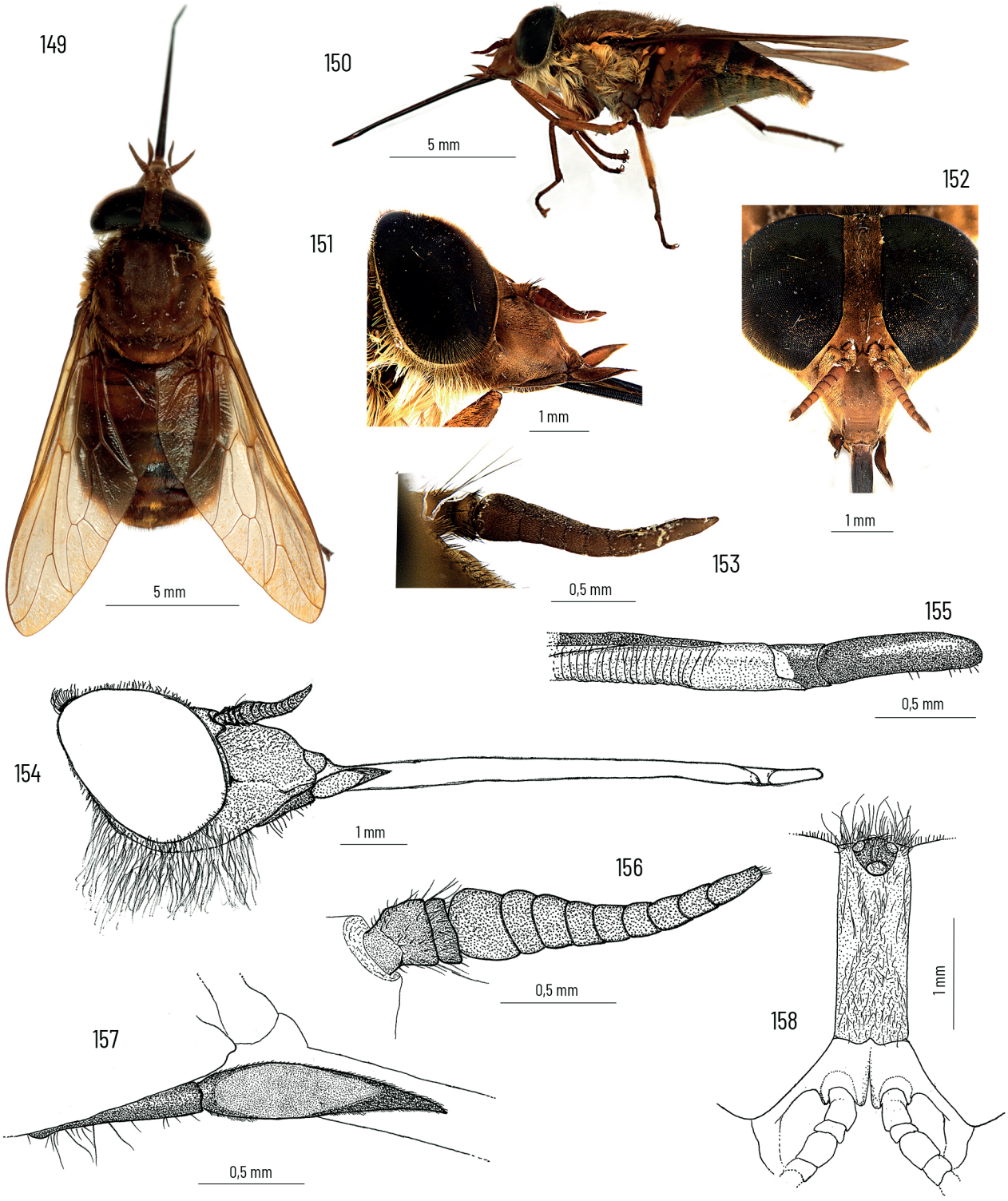
F. fulvitibialis – O mesonoto tem pruinosidade branca. Tíbias com cerdas escuras no dorso e pálidas no ventre. Margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com cerdas escuras e claras misturadas, sem forte contraste com o centro do mesonoto. Abdômen com cerdas marrons; tergitos 2, 5, 6 e 7 com cerdas brancas nas laterais, tergitos 2-6 com cerdas brancas no centro posterior. Esternito 2 com cerdas brancas nos cantos laterais posteriores e em franja na margem posterior, esternitos 5 a 7 com cerdas brancas nas margens laterais.

F. atra – O mesonoto tem pruinosidade marrom, margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com um tufo de cerdas brancas, distintamente contrastante com o resto do tórax. Tíbias com todas as cerdas amarelas. Abdômen com cerdas marrons, amarelas nas laterais do tergito 2, em franja na margem posterior do tergito 4 e cobrindo completamente os demais; amarelas também nas laterais dos esternitos.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, Barbacena, 6-IV-907, B Pena; *Erephopsis auricincta* Lutz & Neiva 1909, Dr. A. Lutz det.; etiqueta vermelha – *Erephopsis auricincta* Lutz & Neiva Paratype; etiqueta amarela – Paralectóyipo; etiqueta branca – IOC 82093. *Coleção do MZUSP:* 1♀, Brasil, MG, Virginia, Faz. Zacaria (ou Vacaria), 27-III-1920, JF Zikán.

Fidena aurimaculata (Macquart, 1938)

(Figuras 149-158)



Figuras 149-158: *Fidena aurimaculata*, fotos. Fêmea: 149) Corpo em vista dorsal; 150) Corpo em vista lateral; 151) Cabeça em vista lateral; 152) Cabeça em vista frontal; 153) Antena. Desenhos: 154) Cabeça em vista lateral; 155) Labela; 156) Antena; 157) Palpo; 158) Fronte.

aurimaculata (Macquart), 1838a: 109 (1838: 105) (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr.- Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás). HT ♀ [MNHNP]. **Refs.** – Walker, 1854: 125 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 133 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 163 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 642, pl. 1, fig. 18; Kröber, 1933b: 276, 1934: 246 (cat.); Martins, 1940: 87; Fairchild, 1956: 11, 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-945, Barretto col. (etiqueta de identificação de IS Gorayeb & GB Fairchild, 1988) (MPEG).

Medições do exemplar: comprimento do corpo 12,70mm, largura do tórax 4,78mm, largura do abdômen 5,77mm, comprimento da asa 12,87mm, largura da asa 4,12mm, altura da fronte 1,83mm, largura da fronte na base 0,67mm, largura da fronte no vértice 0,64mm, índice frontal, 2,73, distância entre as bases da antena 0,21mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,70mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,49mm.

Espécie pequena, marrom. Olho com cerdas marrons, brancas nas margens externas do olho. Fronte paralela, marrom com pruína marrom-clara e cerdas marrons. Triângulo ocelar e ocelos marrons mais escuros. Subcalo com tegumento e pruína marrons. Antena, escapo e pedicelo com o mesmo padrão do subcalo e cerdas marrom-escuras, pós-pedicelo marrom-avermelhado com pruína marrom-clara. Palpo marrom-escuro com pruína marrom-clara brilhosa, segmento 1 com cerdas brancas longas na área basal, brancas e marrons curtas na área distal, segmento 2 com cerdas escuras muito pequenas e esparsas, área central marrom-avermelhada com pruína marrom-clara brilhosa. Probóscide preta brilhante. Fronto-clípeo marrom-claro com pruína marrom-clara e amarelo-esbranquiçada; cerdas curtas na metade lateral superior, com o dorso e terço distal sem cerdas; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas da margem ocular pretas fortes e curtas. Tórax: mesonoto marrom-escuro com pruína e cerdas marrons; pruína marrom-clara formando listras fracas sobre as suturas, na área mediana e nas margens laterais; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas amarelo-esbranquiçadas que se estendem na área anterior do mesonoto; notopleura com o mesmo padão marrom-escuro do mesonoto, porém as cerdas são marrons mais longas; cerdas amarelo-esbranquiçadas desde o lobo pós-pronotal, margem próxima a inserção das asas, na área medial e posterior da notopleura e no lobo pós-alar; lobo pós-alar com cerdas longas, marrons na metade anterior e amarelo-esbranquiçadas na metade posterior. Escutelo com metade anterior com o padrão marrom-escuro do mesonoto e metade posterior marrom-avermelhado com cerdas marrons. Tégula com cerdas marrom-escuras. Asa transparente com fumosidade marrom fraca e base marrom; célula r5 fechada com pecíolo curto; veia R_{4+5} sem apêndice. Pleura marrom-amarelada com todas as cerdas amarelo-esbranquiçadas. Caliptras marrom-escuras com cerdas amarelo-esbranquiçadas, Halter com haste marrom-clara e clava amarela. Pleuron marrom-amarelado com cerdas amarelo-esbranquiçadas. Pernas com tegumento marrom-amarelado; coxas marrom-amareladas com cerdas amarelo-esbranquiçadas; fêmur anterior com cerdas amarelo-esbranquiçadas e pretas, fêmures médio e posterior com cerdas amarelo-esbranquiçadas, e pretas na área distal; tíbia anterior com cerdas curtas escuras no dorso e amarelas ventralmente, tíbia média com cerdas curtas escuras, tíbia posterior marrom com cerdas escuras mais fortes e mais longas, tarsos com cerdas curtas todas escuras. Abdômen marrom; tergitos 1 e 2 com cerdas amarelas; tergitos 3-7 com cerdas pretas, e cerdas amarelas nas laterais e em triângulos medianos posteriores, com exceção do 7º que não tem triângulo mediano. Esternitos com tegumento preto e marrom-amarelado, com todas as cerdas amarelas.

Comentários: Examinei os seguintes exemplares comparados com tipos por G. B. Fairchild: 1♀ comparada com o tipo; 1♀ comparada com o tipo de *F. pseudoaurimaculata* com a nota: "not in good agreement".

Fairchild (1961) ilustra a cabeça e a antena de um parátipo.

O desenho de Lutz (1909a) (pl. 1, fig. 18) é de *F. pseudoaurimaculata.*

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. aurimaculata*:

F. sponsa sp. n. – apresenta dois pontos circulares de tegumento marrom-escuro, lisos e brilhantes, acima do escutelo no mesonoto posterior. Fronto-clípeo, sub-calo, escutelo e listas do mesonoto com pruinosidade branca densa. Parafaciália larga com muitas cerdas. Esternitos com cerdas escuras e claras. Dorso do abdômen com pruinosidade cinza e cerdas pretas, exceto por pequenos tufos medianos de cerdas brancas na maioria dos tergitos e nos lados deles.

F. pseudoaurimaculata – tem índice frontal 2,5, mesonoto com cerdas centrais escuras e amarelas. Distribuição geográfica: Brasil (Amapá, Pará, Amazonas) e Guianas.

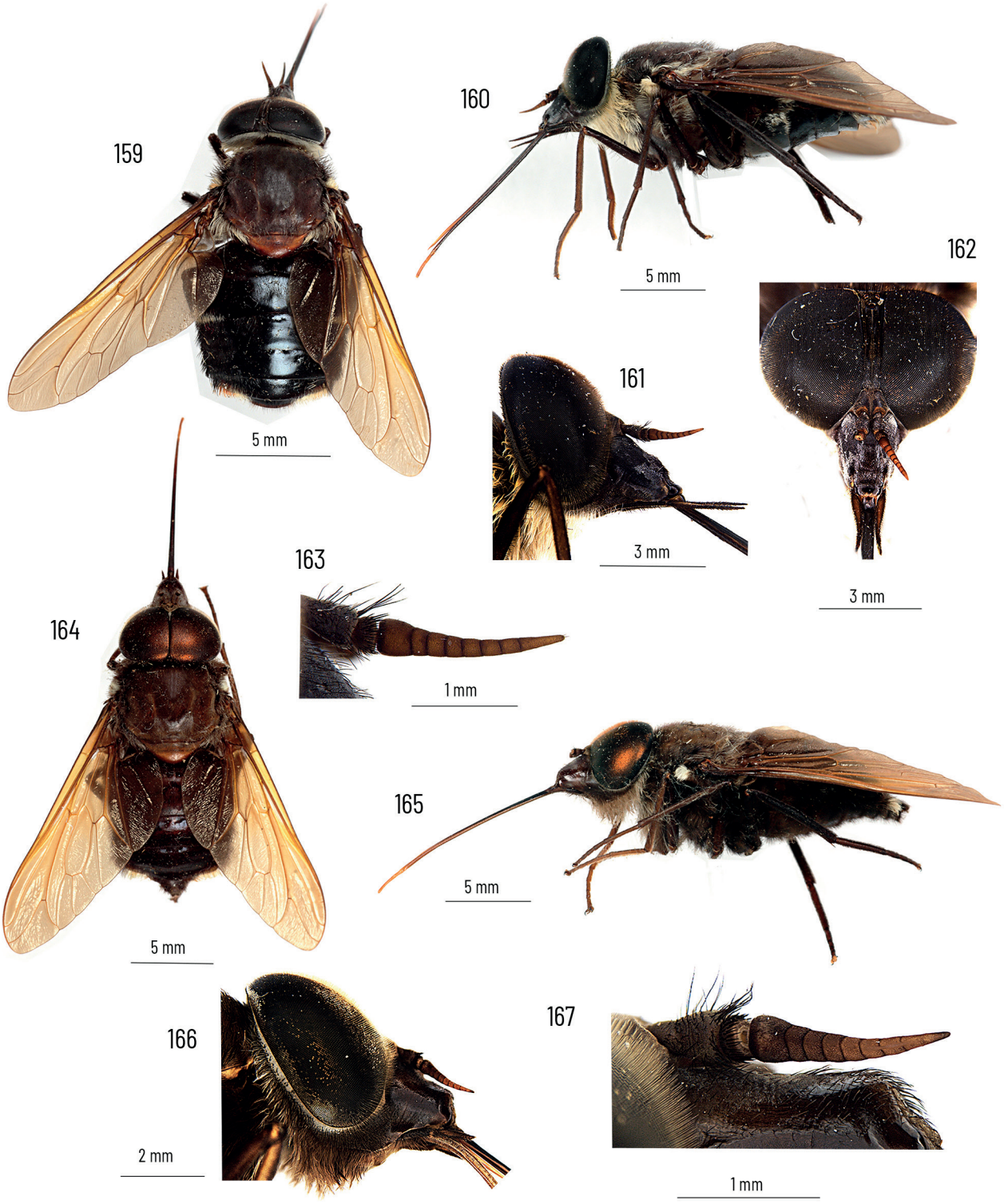
F. rufibasis – tem pernas pretas e índice frontal 2,1.

F. loricornis – apresenta fronto-clípeo com pruinosidade no dorso e área lateral superior, liso e brilhante na metade lateral inferior. Antena com os quatro primeiros segmentos do pós-pedicelo bem largos. Abdômen com cerdas pretas, brancas nos cantos laterais, na margem posterior do tergito 2, nas margens laterais dos tergitos 5 e 6; cerdas brancas também em franjas nas margens posteriores dos esternitos 2-6.

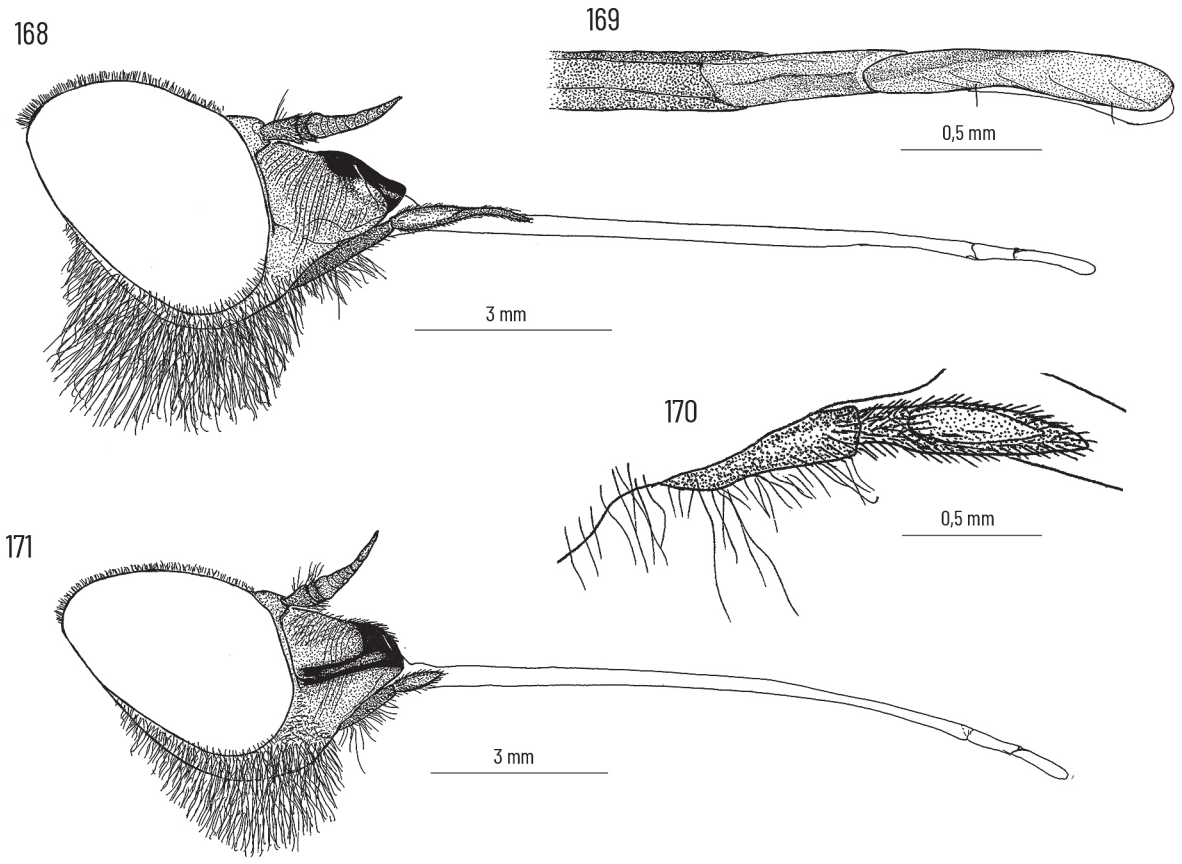
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção DECU:* 2♀♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, F. Fortaleza, 3-1945, Barretto col. *Coleção FSCA:* 1♀, Anápolis, Goiaz, III-24-36; 1♀, Lussamira, S. Paulo, Nov. 1938; 2♀♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-1945, Barretto col.. *Coleção MPEG:* 1♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-1945, Barretto col.. *Coleção MZUSP:* 1♀, Goiaz, II-38; 1♀, Est. Goiaz, Campinas, 135, R Spitz coll.; 2♀♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, F. Fortaleza, 3-1945, Barretto col.; 2♀♀, Est. São Paulo, Cajuru, Coqueiros, IV-55, Barretto col.; 2♀♀, IDEM, III-55; 1♀, S. Paulo, Batatais, IV-1945, Pde. Pereira col.

Fidena auripes (Ricardo, 1900)

(Figuras 159-171)



Figuras 159-167: *Fidena auripes*, fotos. Fêmea: 159) Corpo em vista dorsal; 160) Corpo em vista lateral; 161) Cabeça em vista lateral; 162) Cabeça em vista frontal; 163) Antena. Macho: 164) Corpo em vista dorsal; 165) Corpo em vista lateral; 166) Cabeça em vista lateral; 167) Antena.



Figuras 168-171: *Fidena auripes*, desenhos. 168) Fêmea, cabeça em vista lateral; 169) Fêmea, labela; 170) Macho, palpo; 171) Cabeça em vista lateral.

auripes (Ricardo), 1900a: 176, pl. 1, fig. 12 (*Erephrosis*). Localidade-tipo: Brasil, Pará. Distr. – Guiana, Suriname, Brasil (Pará). HT ♀ [BMNH]. **Refs.** - Kertész, 1908: 163 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 633, pl. l, fig. 7 (*Erephopsis*); 37 Coscarón & Papavero Neotropical Diptera 16, Kröber, 1933b: 255, fig. 6, 1934: 246 (cat.); Fairchild, 1941: 643, figs. 2a-b, 1956: 11, 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 40 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 36 (cat.).

niger Ricardo, 1900b: 292 (*Erephrosis*). Localidade-tipo: "Suriname". HT ♂ destruído [MTMB]. **Refs.** - Kertész, 1908: 166 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Kröber, 1933b: 256, 1934: 248 (cat.); Barretto, 1957: 81.

Diagnose: Espécie grande, comprimento do corpo 16-18mm, preta. Fronte estreita e convergente a base, com tegumento preto coberto de pruína branco-acinzentada e cerdas pretas; índice frontal, média 5,67, variando de 5,09-6,11, índice divergente, média 1,5 (1,2-1,9). Mesonoto preto coberto de pruína branco-acinzentada e cerdas pretas; cerdas brancas no lobo pós-pronotal, área anterior do mesonoto, nas laterais desde a metade posterior da notopleura até o lobo pós-alar; tegumento marrom-amarelado sobre as suturas e no lobo pós-alar. Escutelo marrom-alaranjado com cerdas pretas, com marcas laterais posteriores de tegumento preto brilhante com cerdas pretas concentradas. Antena com escapo e pedicelo pretos com pruína branco-acinzentada; escapo longo, do tamanho dos anéis 1 e 2 do pós-pedicelo juntos; pós-pedicelo marrom com pruína branco-amarelada. Fronto-clípeo preto com pruína branco-acinzentada, liso e brilhante da metade dorsal até a ponta do clípeo, com cerdas pretas na face lateral superior, no dorso e próximo da barba; barba com cerdas brancas. Probóscide fina preta com labela marrom-amarelada. Asa marrom-amarelada com base

marrom-escura, célula r5 fechada peciolada, veia R_{4+5} sem apêndice, mas com ângulo. Pleura com tegumento preto e marrom-amarelado com pruína branco-acinzentada e amarela, com cerdas dominantes brancas. Pernas pretas com cerdas pretas, cerdas marrom-alaranjadas na área ventral dos tarso anterior. Abdômen com tegumento preto liso e brilhante com cerdas pretas, e cerdas brancas nas laterais posteriores dos tergitos e esternitos 2, 5 e 6.

Redescrição da fêmea: Redescrição feita baseada no exemplar fêmea: 1♀, BR, Pará, Belém, APEG, em cavalo, 13:30-14:00, 10-XI-83, IS Gorayeb (MPEG).

Medições da fêmea: comprimento do corpo 18,0mm, largura do tórax 6,0mm, largura do abdômen 8,91mm, comprimento da asa 17,5mm, largura da asa 6,27mm, altura da fronte 2,78mm, largura na base 0,47mm, largura no vértice 0,69mm, índice frontal 5,91, índice divergente 1,47, distância entre as antenas 0,10mm, comprimento fronto-clípeo em vista lateral 2,42mm, comprimento fronto-clípeo em vista dorsal 2,25mm. Olhos com cerdas marrons na área dorsal e mediana (na área próxima a fronte), cerdas marrom-amareladas a brancas na área ventral e lateral. Fronte estreita e convergente a base, com tegumento preto coberto de pruína branco-acinzentada e cerdas pretas; com uma quilha mediana saliente desde o tubérculo ocelar até metade de seu comprimento dorso-ventral, onde a quilha se bifurca em duas; ocelos marrom-amarelados. Subcalo preto com estrias transversais, pruína branco-acinzentada e marrom em torno da base das antenas. Antena com escapo e pedicelo pretos com pruína branco-acinzentada; escapo longo, do tamanho dos segmentos 1 e 2 do pós-pedicelo juntos; pós-pedicelo marrom com pruína branco-amarelada. Fronto-clípeo preto com pruína branco-acinzentada, liso e brilhante da metade dorsal até a ponta do clípeo; com cerdas pretas na face lateral superior, no dorso e próximo da barba; barba com tegumento preto, pruína branco-acinzentada e cerdas brancas; occipício com tegumento preto, pruína branco-acinzentada e cerdas brancas, cerdas da borda dos olhos pretas curtas e fortes. Palpo longo preto brilhante com cerdas pretas, algumas brancas esparsas na base do segmento 1; segmento 2 com área central marrom com pruína amarela. Probóscide fina preta com labela marrom-amarelada. Asa marrom-amarelada com base marrom-escura, célula r5 fechada peciolada, veia R_{4+5} sem apêndice, mas com ângulo. Pleura com tegumento preto e marrom-amarelado com pruína branco-acinzentada e amarela, com cerdas dominantes brancas; mesoanepisterno com cerdas, pretas na área dorsal e dorsal posterior, com um tufo de cerdas brancas na base da asa; mesocatepisterno com cerdas pretas, brancas na área dorsal; mesoanepímero com cerdas brancas e algumas escuras na área dorsal; catatergito com cerdas brancas na metade anterior e pretas na posterior. Pleuron preto com cerdas pretas. Tégula com cerdas pretas. Caliptra proximal preta com franja de cerdas brancas longas, caliptra distal preta com cerdas escuras curtas. Escutelo marrom-alaranjado com cerdas pretas, com marcas laterais posteriores de tegumento preto brilhante com cerdas pretas concentradas. Pernas pretas com cerdas pretas, cerdas marrom-alaranjadas na área ventral dos tarso anterior. Abdômen com tegumento preto liso e brilhante com cerdas pretas, e cerdas brancas nas laterais posteriores dos tergitos e esternitos 2, 5 e 6.

Descrição do macho: Descrição baseada no exemplar: 1♂, Suriname, Brownsberg, in Gus specimens, stehand, 1-3-1959, Geisjkas (FSCA).

Medições da macho: comprimento do corpo 17,32mm, largura do tórax 6,43mm, largura do abdômen 7,59mm, comprimento da asa 16,5mm, largura da asa 5,94mm, distância entre as antenas 0,19mm, comprimento fronto-clípeo em vista lateral 1,98mm, comprimento fronto-clípeo em vista dorsal 2,02mm. Apresenta as seguintes diferenças em relação à fêmea: fronto-clípeo com área lisa e brilhante mais extensa, atingindo a metade lateral superior e o dorso; "barba" com cerdas brancas e escuras; mesonoto com todas as cerdas pretas, somente algumas brancas na base da asa; pleura com todas as cerdas pretas, somente o pequeno tufo branco anterior a inserção das asas.

Variação: Fêmeas: Não se observam variações entre as fêmeas analisadas, somente em relação às medições apresentadas a seguir: comprimento do corpo, média 17,24mm, variando de 16,66 a 17,98mm; largura no tórax, média 5,92mm (5,44-6,28mm); largura do abdômen, média 8,84mm (8,41-9,07mm); comprimento da asa, média 17,0mm (16,66-17,65mm); largura da asa, média 6,27mm (5,94-6,60mm); altura da fronte, média 2,75mm (2,65-2,84mm); largura na base, média 0,49mm (0,44-0,54mm); largura no vértice, média 0,72mm (0,63-0,79mm); distância entre as bases das antenas, média 0,17mm (0,10-0,22mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média 2,30mm (2,17-2,42mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média 2,14mm (2,02-2,25mm); índice frontal, média 5,67 (5,09-6,11); índice divergente, média 1,49 (1,41-1,68).

Machos: Os machos também não apresentam variações, com exceção de dois exemplares que apresentam um ângulo no lugar do apêndice da veia R_{4+5} e os demais exemplares não apresentam ângulo. Variam em relação às medições apresentadas a seguir: comprimento do corpo, média 17,32mm, variando de 16,99 a 17,82mm; largura no tórax, média 6,06mm (5,77-6,43mm); largura do abdômen, média 7,92mm (7,59-8,08mm); comprimento da asa, média 16,04mm (15,67-16,50mm); largura da asa, média 5,81mm (5,28-6,10mm); distância entre as bases das antenas, média 0,15mm (0,09-0,21mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média 1,77mm (1,58-1,98mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média 1,81mm (1,60-2,02mm).

Comentários: Examinei 2♀♀ (Bartica District, British Guiana) comparadas com o tipo por G. B. Fairchild.

A distribuição geográfica foi ampliada no estado do Pará por registro da espécie na Floresta Nacional de Caxiuanã, de dois exemplares coletados por Roberta Valente na copa da floresta, atacando as pessoas em uma torre (Gorayeb, 2002).

Krolow *et al* (2017) registraram a espécie em Mitaraka na Guiana Francesa.

É importante registrar que Dionísio Pimentel e Luiza Magali Henriques coletaram exemplares machos e fêmeas que ficaram aprisionados em redes de coletar pássaros (mistnet).

Krolow *et al* (2017) também registraram *F. auripes* na Guiana Francesa.

Algumas espécies são diferenciadas de *F. auripes* pelos seguintes caracteres:

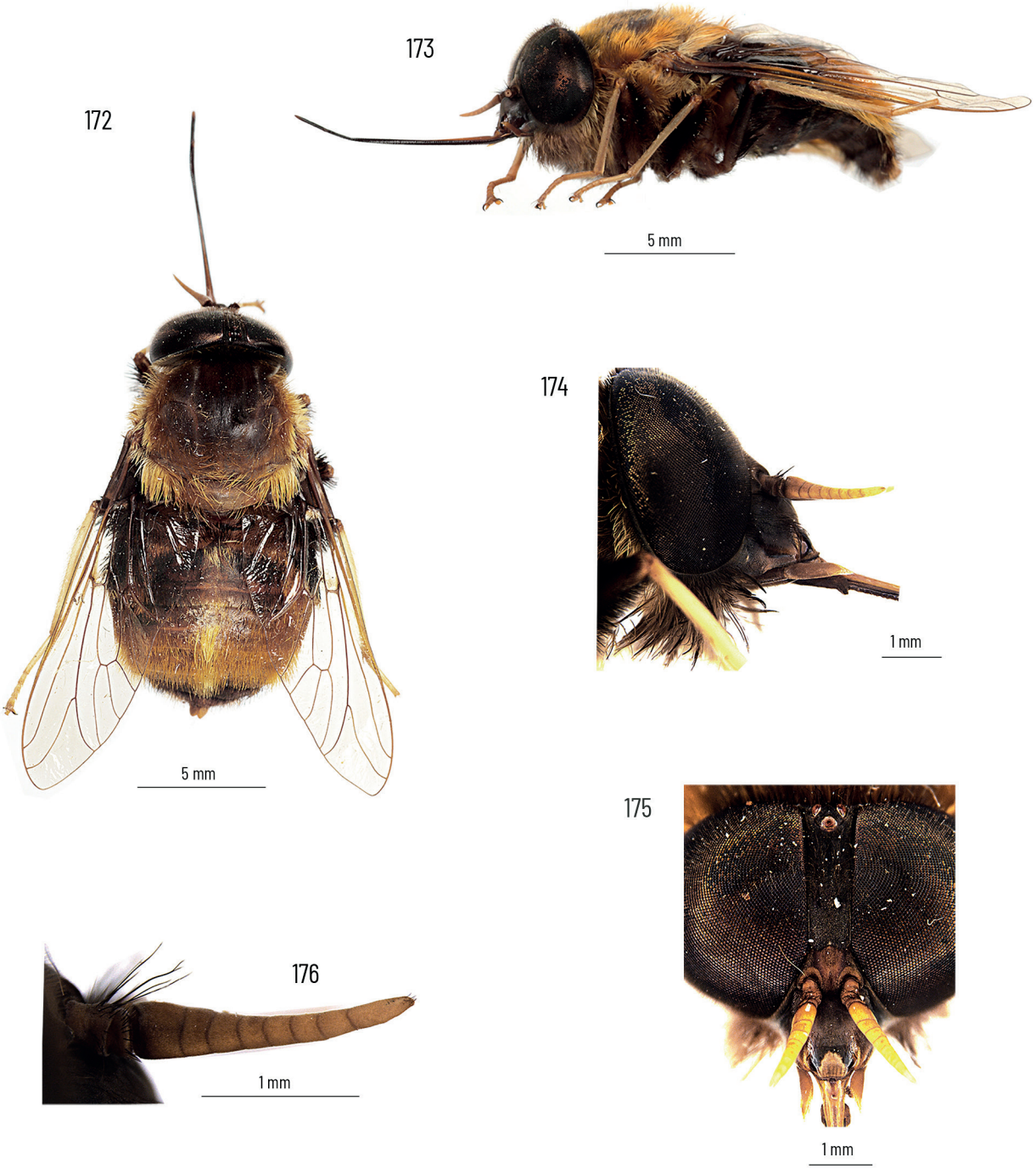
F. aureopygia – tem a pleura com todas as cerdas amarelas, tergitos com cerdas amarelas no canto lateral posterior do segmento 2, na metade posterior do segmento 4 e em todos os demais; índice frontal 4,2 e índice divergente 1,5; distribuição Colômbia e Equador.

F. griseithorax – também tem o índice frontal estreito, porém é maior que 7. Fronto-clípeo pruinoso com cerdas bem visíveis. Barba e pleuron com cerdas branco-neve. Mesonoto marrom-acinzentado medialmente, cinza lateralmente com pruína cinza, cerdas pretas e brancas esparsas. Asa enfuscada marrom-amarelada com célula costal fortemente amarelada. Abdômen preto brilhante com cerdas pretas e tufos de cerdas brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6. Distribuição: Costa Rica.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CNC:* 1♀, Ex. F.W. Shaden Coll.. *Coleção FSCA:* 1♀, Bartica District, British Guiana, 3-IV-1924; 1♀, Bartica, B. C., V-24-1901; 1♀, Sipalwini River, basis kamp, Suriname, 7-Mar-61, Geijskas coll.; 1♂, Suriname, Brownsberg, in Gus specimens, stehand, 1-3-1959, Geisjkas. *Coleção INPA:* 1♀, BR, Pará, Belterra, Flona Tapajós, BR163, Km 83, aprisionado em mist net, 11-16-III-98, D. Pimentel Col. *Coleção MCZ:*1♀, Bartica, B. C., V-24-1901. *Coleção MPEG:*1♀, BR, Pará, Belém, APEG, em cavalo, 13:30-14:00, 10-XI-83, IS Gorayeb; 5♀♀, BR, Pará, Belterra, Flona Tapajós, BR163, Km 83, aprisionados em *mistnet*, 11-16-III-98, D Pimentel Col.; 1♀, IDEM, 17-IV-98, L Magali Henriques col.; 1♀, IDEM, 21-04-98; 1♀, Brasil, Pará, Santarém, Flona Tapajós, coletado em mist net, 5-II-1999, L Magali Henriques col.; 1♀, IDEM, 6-II-1999; 2♀♀, IDEM, 11-II-1999; 1♀, IDEM, 13-II-1999; 2♀+ 3♂, IDEM, 14-II-1999; Brasil, Pará, Altamira, Castelo dos Sonhos, área 28, 8°13'3,24"S 55°00'57,36"W, altitude 250m, coleta de varredura, JO Dias.

Fidena aurulenta Gorayeb, 1986

(Figuras 172-176)



Figuras 172-176: *Fidena aurulenta*, fotos. Fêmea: 172) Corpo em vista dorsal; 173) Corpo em vista lateral; 174) Cabeça em vista lateral; 175) Cabeça em vista frontal; 176) Antena.

aurulenta Gorayeb, 1986: 138. Localidade-tipo: Brasil, Pará, Benevides (Fazenda Morelândia). Distr. – Guiana Francesa, Brasil (Pará). HT ♀ [MPEG]. Ref. – Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.); Gorayeb, 2002: 563.

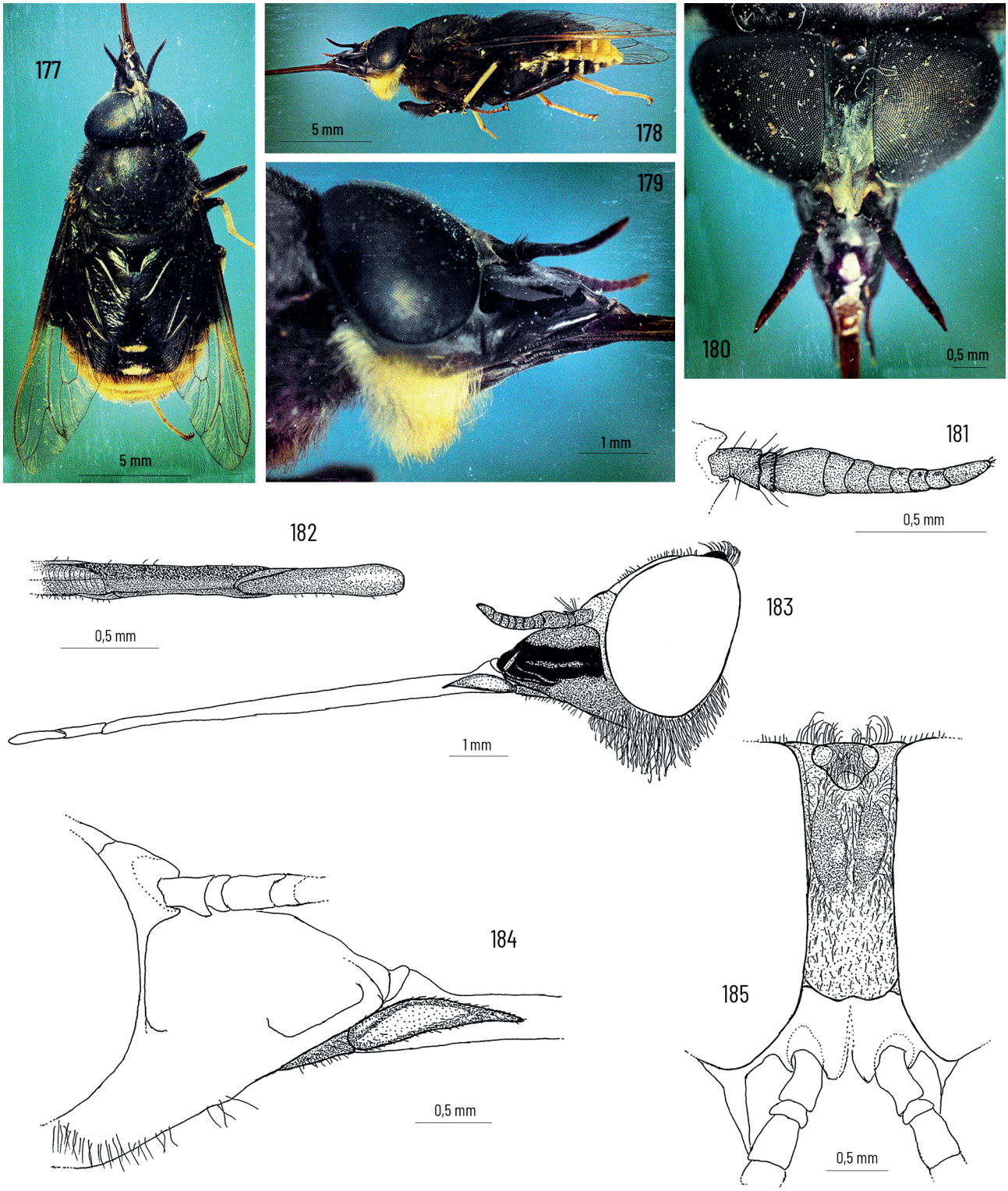
Diagnose: Espécie mimética com abelhas de tamanho médio, 11,91-15mm. Corpo com cerdas pretas, amarelas claras, alaranjadas-douradas e brancas. Fronte convergente a base, índice frontal 3,0, índice divergente 1,2, com pruína cinza-clara, cerdas pretas. Fronto-clípeo com tegumento e cerdas pretas e pruína cinza-clara, dorso proximal abaixo das antenas liso e brilhante. Antena marrom. Palpo com segmento 2 curto e largo. Mesonoto, escutelo, tégula, pleura e pleuron com cerdas alaranjadas e pretas. Mesonoto cinza-escuro com pruína cinza, pruína mais clara sobre as suturas e nas bordas. Escutelo com tegumento e pruína alaranjados, com cerdas amarelas e pretas. Pleura com pruína cinza-clara e cerdas amarelas, cerdas pretas no catatergito. Coxas, trochanteres e fêmures com cerdas pretas, tibias e tarsos amarelos com cerdas amarelas curtas, tarsos com algumas cerdas negras nos dois últimos segmentos. Asa hialina com base preta. Célula r5 aberta, veia R_{4+5} sem apêndice, mas com ângulo evidente. Tergitos abdominais: 1 com cerdas pretas; 2-7 com cerdas pretas, alaranjadas e amarelas formando desenhos no dorso. Esternitos com cerdas pretas, e amarelas nas bordas laterais do esternitos 2-7. Cercos genitais alaranjados bem visíveis dorsalmente.

Comentários: Gorayeb (1986) apresenta desenhos do corpo em vista dorsal, da cabeça em vista lateral e frontal, da fronte, antena, palpo, asa e perna posterior. Apresenta uma diagnose diferencial em relação as espécies *F. kroeberi*, *F. analis*, *F. basilaris*, *F. eriomera* e *F. rhinophora.* Examinei toda a série típica.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção do MPEG:* 1♀, Holótipo, Brasil, Pará, Mun. Benevides, Faz. Morelândia, rodovia PA-408 Km 6, mata, em cavalo, 6-6:30h, 27-I-1971, IS Gorayeb & FF Ramos cols.; 28♀♀, Parátipos, IDEM (20♀♀, 27-I-1981; 5♀♀, 18-II-1981, RB Neto & SG Ferreira; 3♀♀, 28-I-1981, IS Gorayeb & FF Ramos); 1♀, Tefé, Amazonas, Brasil; 2♀♀, Brasil, Melgaço, ECFPn, 6-9-XII-1995, R.M. Valente col., isca humana Torre 22m. *Coleção FSCA:* 3♀♀, Brasil, Pará, Mun. Benevides, Faz. Morelândia, rodovia PA-408 Km 6, mata, em cavalo, 28-I-1981, IS Gorayeb & FF Ramos; 1♀, Guyana.

Fidena basilaris (Wiedemann, 1828)

(Figuras 177-185)



Figuras 177-185: *Fidena basilaris*, fotos e desenhos de *Sackenimyia ornata* Kröber, 1930. Fêmea: 177) Corpo em vista dorsal; 178) Corpo em vista lateral; 179) Cabeça em vista lateral; 180) Cabeça em vista frontal. Desenhos: 181) Antena; 182) Labela; 183) Cabeça em vista lateral; 184) Palpo; 185) Fronte.

basilaris (Wiedemann), 1828: 554 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Minas Gerais). HT ♀ [FNMS]. **Refs.** – Röder, 1886: 261 (*Pangonia*), 1892: 7 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 173 (*Pangonia*); Hunter, 1901: 133 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 152 (cat.; *Pangonia* (*Pangonia*)); Lutz, 1909a: 645, pl. 2, fig. 22 (*Phaeoneura*); Kröber, 1933b: 249, fig. 1, 1934: 246 (cat.); Fairchild, 1967a: 85, fig. 8, Fairchild, 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

ornata Kröber, 1930h: 6, fig. 3 (*Sackenimyia*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais. HT ♀ [MLUH]. **Refs.** - Kröber, 1934: 251 (cat.); Fairchild, 1967b: 353 (Tipo de Kröber).

basilares Fairchild & León, 1986: 107, err..

Diagnose: Fairchild (1967a) apresenta os seguintes caracteres (ajustados para a terminologia atual): células basal e anal pretas, o restante transparente; pernas bicoloridas, fêmures pretos, tíbias amarelas; barba com cerdas brancas, cerdas da pleura e do mesonoto marrons; fronto-clípeo muito longo, inteiramente brilhante; mesonoto e escutelo avermelhados na cor de fundo com pruinosidade cinza e cerdas escuras; abdômen preto, tergitos 1-3 com cerdas pretas, mas o tergito 2 com pequeno tufo mediano-posterior de cerdas amarelas, tergito 3 com triângulos largos amarelos, tergito 4 com a maioria da margem posterior amarela, tergito 5 ao último com cerdas amarelas longas brilhosas; lados dos tergitos 2-7 com cerdas amarelas em quantidade crescente; esternitos todos marginados posteriormente com cerdas pálidas, as bandas aumentam posteriormente em largura.

Comentários: Fairchild (1967a) viu o tipo e fez diferenciação de *F. analis* que é próxima; desenhou os caracteres da cabeça do tipo (cabeça em vista lateral e palpo), mas não ilustrou a pruinosidade do dorso do fronto-clípeo, nem antena ou fronte; Fairchild diz que Lutz (1909a) e Kröber (1933b) confundiram *F. basilaris* Wiedemann com *F. basilaris* Walker e que ambos desenharam a última.

Vi o tipo de *F. ornata* Kröber, percebi que é próxima de *fairchildii* sp. n., *pinocchioidesi* sp. n., *howardi* e *trapidoi*, das quais apresento as diferenças.

As espécies *F. basilaris*, *F. neglecta*, *F. fulvotibialis* e *F. atra* apresentam a célula r5 fechada peciolada e o fronto-clípeo, antena e palpo marrons a pretos, porém *F. basilaris* é diferente destas pela asa manchada da base até adiante das veias transversais *r-m* e *m-cu*, atingindo as bases das células adjacentes ao final das duas células basais; o restante hialino; as demais apresentam asa tingida de marrom com base mais escura, sem manchas escuras ou áreas hialinas.

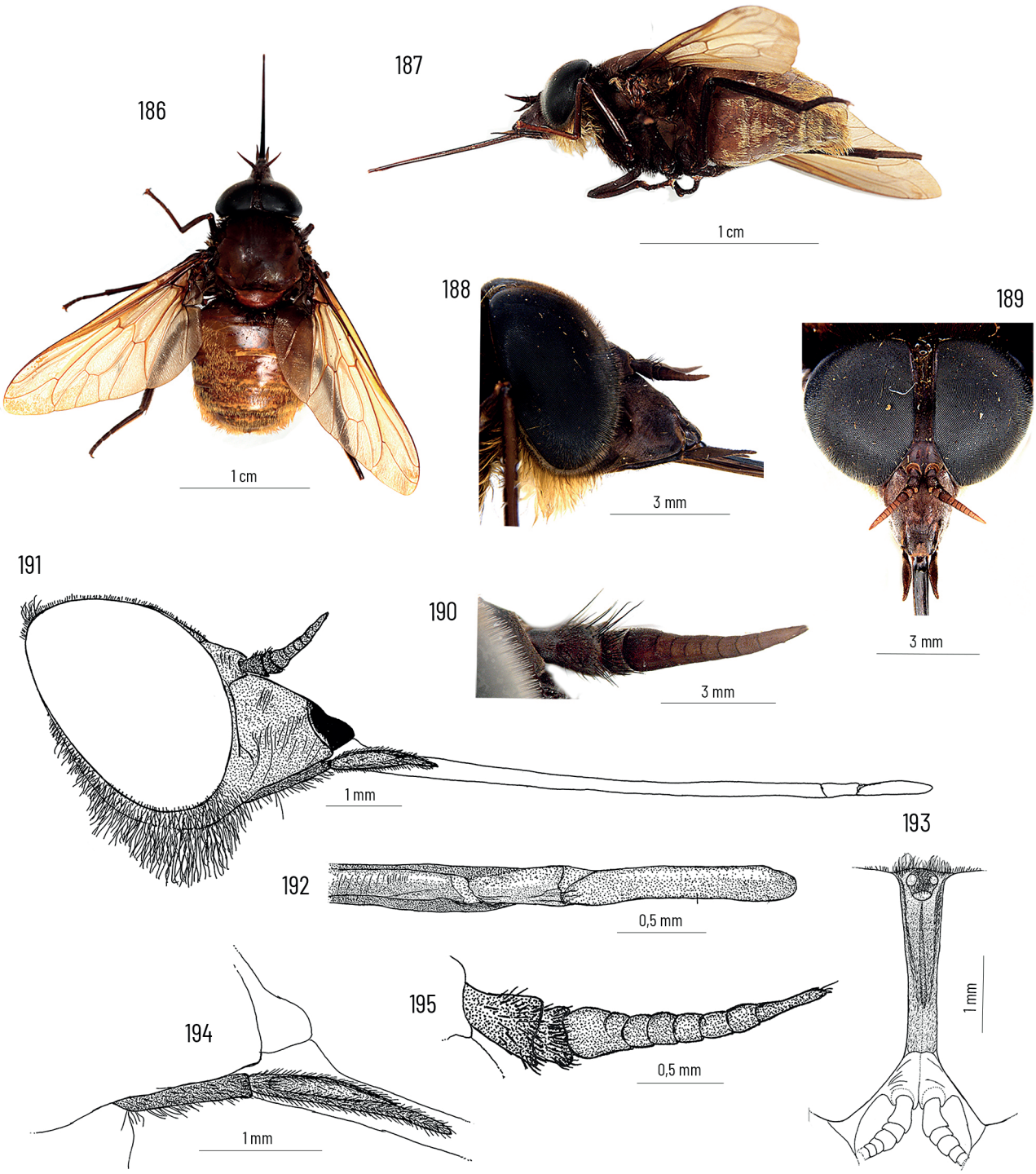
As espécies *F. analis*, *F. aurulenta*, *F. fairchildii* sp. n. e *F. ochracea* apresentam a célula r5 aberta ou fechada sem pecíolo ou pecíolo muito curto; *F. analis* e *F. aurulenta* são "gordas" miméticas com abelhas, *F. fairchildii* sp. n. e *F. ochracea* não minéticas com abelhas.

F. picnocchioides sp. n. tem o corpo maior que 15mm e o fronto-clípeo muito comprido. *F. trapidoi* e *F. howardi* tem abdômen com tegumento marrom e cerdas marrons no mínimo nos tergitos 1 e 2 e na metade proximal do esternito 2, índice frontal abaixo de 2,0; *F. trapidoi* tem asa com célula r5 aberta, lobo pós-alar com tufo de cerdas brancas longas densas contrastando com o tegumento e cerdas escuras do mesonoto e escutelo, caliptra distal com cerdas marrons; *F. howardi* tem asa com célula r5 fechada, lobo pós-alar sem tufo de cerdas claras; cerdas todas marrons ou algumas pálidas misturadas, caliptra distal com cerdas brancas.

MATERIAL EXAMINADO: Vi o tipo de *F. ornata* Krober, 1930 (sinonímia de *F. basilaris*). O tipo está em boas condições, completo e com a cerdosidade e pruinosidade conservadas.

Fidena bicolor Kröber,1931

(Figuras 186-195)



Figuras 186-195: *Fidena bicolor*, fotos. Fêmea: 186) Corpo em vista dorsal; 187) Corpo em vista lateral; 188) Cabeça em vista lateral; 189) Cabeça em vista frontal; 190) Antena. Desenhos: 191) Cabeça em vista lateral; 192) Labela; 193) Fronte; 194) Palpo; 195) Antena.

bicolor Kröber, 1931c: 36. Localidade-tipo: Costa Rica, San Mateo, Higuito. Distr. - Costa Rica. HT ♂ destruído [MTMB]. **Refs.** - Kröber, 1934: 246 (cat.); Fairchild, 1951b: 443 (F), 1961d: 24 ("check list", Costa Rica), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Hogue & Fairchild, 1974: 13 ("check list", Costa Rica); Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

Descrição da fêmea: Exemplar utilizado na descrição: Boca de Barranca, Puntarenas, Costa Rica, 1962 (MPEG).

Medições da fêmea: comprimento do corpo 19,63mm; largura no tórax 6,60mm; largura do abdômen 9,40mm; comprimento da asa 19,47mm; largura da asa 7,26mm; altura da fronte 2,91mm; largura da fronte na base 0,66mm; largura da fronte no vértice 0,79mm; distância entre as bases das antenas 0,22mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,50mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,43mm; índice frontal 4,41; índice divergente 1,20.

Espécie grande. Olho com cerdas curtas amareladas. Fronte convergente a base e estreita. Corpo marrom com asa trasparente amarela com base marrom-escura, célula r5 fechada peciolada, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}, porém com ângulo. Tégula com cerdas pretas. Antena com escapo e pedicelo pretos, pós-pedicelo marrom-avermelhado com os segmentos basais mais escuros; distância entre as bases das antenas pequena. Fronto-clípeo marrom-escuro a preto pruinoso com a área distal dorsal e clípeo pretos com cerdas pretas; barba com pruína esbranquiçada e cerdas amarelas esbranquiçadas. Palpo preto com segmento 2 curto com área central de pruína amarelada brilhosa. Mesonoto marrom com manchas grandes marrom-amareladas sublaterais, sobre o lobo pós-alar e nas suturas longitudinais; com pruína marrom e cerdas pretas com brilho marrom-claro. Escutelo marrom-amarelado com cerdas pretas. Caliptra proximal com cerdas amarelo-esbranquiçadas. Pleura com cerdas marrom-escuras, cerdas amarelas somente em um tufo antes da inserção da asa. Pernas marrom-escuras com cerdas pretas. Pleuron e tergito 1 marrons com cerdas pretas; demais segmentos abdominais com tegumento marrom-claro com margens posteriores mais amareladas e com cerdas amarelas.

Comentários: Fairchild (1951) identificou a fêmea pela descrição de Kröber, informou que o espécime "♀, Quepos, Damas, Costa Rica, 4-Oct-1950, JR Kuppers" pode ser designado como neoalótipo. Fez a descrição suscinta, mas não apresentou desenhos, que não existem na literatura. Então confirmo este exemplar fêmea como neoalótipo.

Kröber (1931c) descreveu *F. bicolor* (na página 36) e *F. flavipennis* (na página 24), ambas de exemplares machos. Estas espécies são muito semelhantes e *F. flavipennis* apresenta os seguintes caracteres diferenciais (fêmea): olho com cerdas curtas marrons, labela amarela, tufo na área anterior da asa e da caliptra proximal com cerdas brancas, tegumento do abdômen marrom-escuro uniforme sem bandas distais amarelas, abdômen com cerdas dominantes pretas e cerdas amarelas nos tergitos 4-7 e esternitos 5-7.

Duas espécies que merecem ser diferenciadas de *F. bicolor* e que apresentam índice frontal menor que 2,0, são:

F. trapidoi – tem a célula r5 aberta, lobo pós-alar com tufo de cerdas brancas longas densas contrastando com o tegumento e cerdas escuras do mesonoto e escutelo, caliptra distal com cerdas marrons.

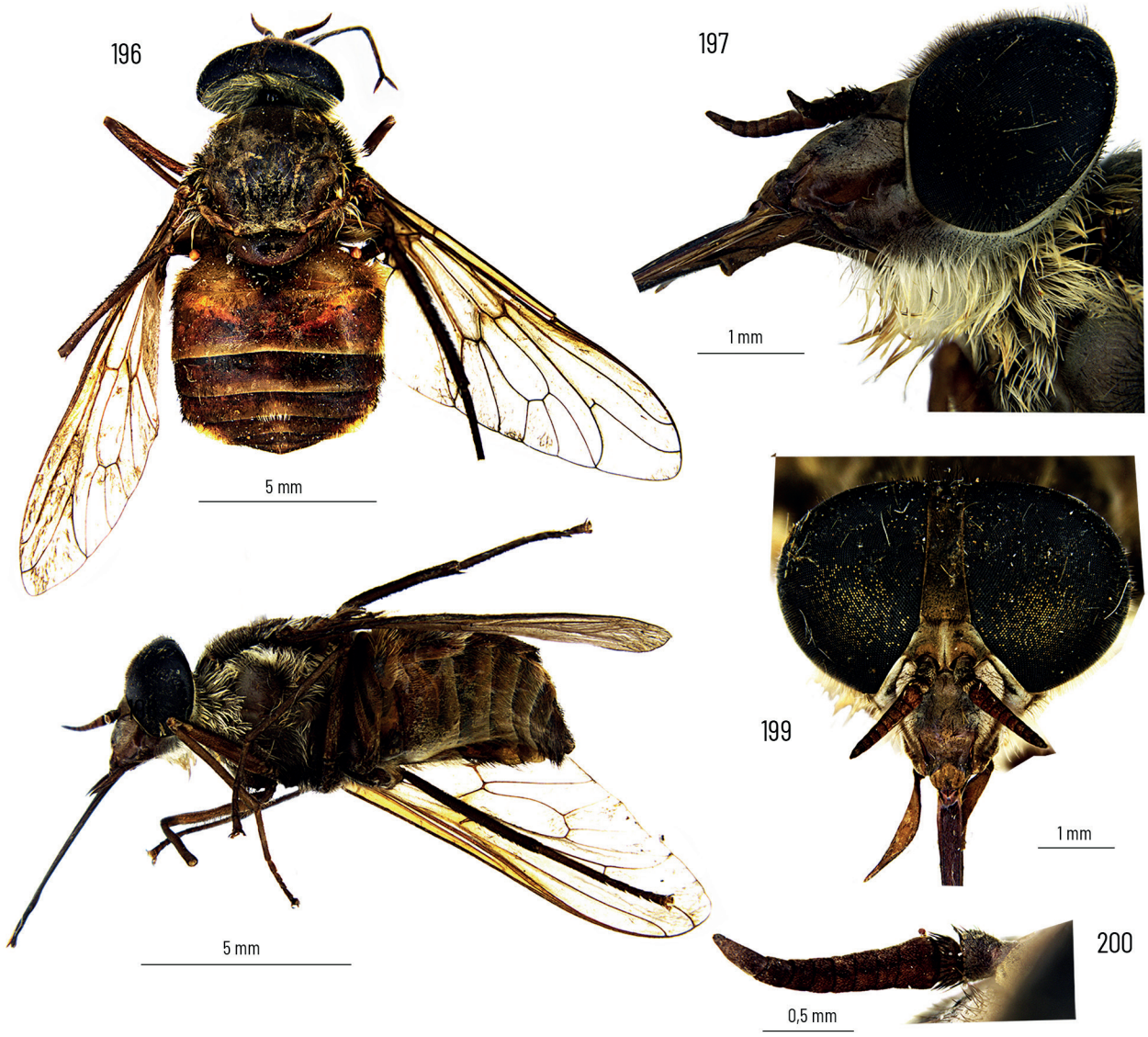
F. howardi – tem célula r5 fechada, lobo pós-alar sem tufo de cerdas claras; cerdas todas marrons ou algumas pálidas misturadas. Caliptra distal com cerdas brancas.

Os machos analisados (de *F. bicolor* e/ou *F. flavipennis*) apresentam variação considerável em vários caracteres, principalmente nas áreas com cerdas brancas e amarelas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção DECU:* 1♀, Costa Rica, Guanacaste, Santa Rosa N.P., 26 August 1985, Frank Joyce coll. *Coleção FSCA:* 1♀, Quepos Damas, Costa Rica, 4 Oct 1950, JR Kuppers coll.; 1♀, Boca de Barranca, Puntarenas, Costa Rica, 1962, FS Truxal coll.; 1♀, Costa Rica, Puntarenas, Prov. Osa Peninsula Rincon, 25-VII-1966, CR Buckingham. *Coleção MPEG:* 1♀, Boca de Barranca, Puntarenas, Costa Rica, 1962, FS Truxal coll.

Fidena biguttatra sp. n.

(Figuras 196-200)



Figuras 196-200: *Fidena biguttatra* sp. n., fotos. Fêmea: 196) Corpo em vista dorsal; 197) Cabeça em vista lateral; 198) Corpo em vista lateral; 199) Cabeça em vista frontal; 200) Antena.

Fidena biguttatra Gorayeb

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:1386E464-E611-42D3-B9A6-AFD5C6CD3852

Diagnose: Espécie de tamanho médio, 11,86-14,16mm, marrom, antena marrom, fronto-clípeo com pruína branco-acinzentada na face lateral superior e dorsal, palpo com segmento 2 apresentando cerdas pretas esparsas na área central, pernas marrons com cerdas marrons, mesonoto com duas listras longitudinais de pruína mais clara sobre as suturas, tergitos 1 e 2 amarelados distintamente mais claros que os demais e com manchas tegumentares marrons na área mediana proximal, distribuição até então restrita a Ilheus, Bahia, Brasil.

Descrição da fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 13,18mm; largura do corpo no tórax 4,78mm; largura do abdômen 6,59mm; comprimento da asa 13,83mm; largura da asa 3,62mm; altura da fronte 1,88mm; largura da fronte na base 0,68mm; largura da fronte no vértice 0,46mm; índice frontal 2,76; índice de divergência 0,68; distância entre as antenas 0,27mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,69mm. Cabeça: olhos com cerdas marrons do mesmo tamanho da largura da tíbia anterior. Fronte divergente a base (ID = 0,67) com tegumento e cerdas marrons; pruína marrom-amarelada, amarela nas margens dos olhos; tubérculo ocelar e ocelos marrom-escuros, vértice com cerdas pretas. Subcalo com tegumento com estrias transversais, marrom com pruína branco-acinzentada, marrom-amarelada no segmento da base das antenas. Fronto-clípeo com tegumento marrom, pruína branco-acinzentada e cerdas marrons na face lateral superior e dorsal; parafaciália com pruína branco-acinzentada; clípeo marrom-escuro com pruína marrom-amarelada; gena relativa a face lateral superior marrom com pruína fraca transparecendo o brilho do tegumento; barba com pruína branca e cerdas branco-amareladas, algumas cerdas pretas na borda; occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas pretas na margem dos olhos. Antena, escapo e pedicelo marrons com pruína branco-acinzentada e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-escuro com pruína marrom. Palpo, segmento 1 marrom-escuro brilhante com cerdas brancas longas e cerdas pretas curtas no terço distal; segmento 2 com base, ápice e áreas laterais marrom-escuras brilhosas com cerdas pretas, área central marrom com pruína alaranjada e cerdas pretas esparsas. Tórax: masonoto com tegumento e cerdas marrom-escuras e pruína marrom-clara, com duas faixas longitudinais sublaterais de pruína mais clara sobre as suturas; escutelo marrom com pruína marrom-amarelada e cerdas pretas; lobo pós-pronotal com tegumento e pruína alaranjadas, cerdas branco-amareladas (que se distribuem na área anterior do mesonoto) e algumas pretas na área posterior; notopleura marrom com pruína cinza e cerdas pretas; tufo de cerdas branco-amareladas na margem lateral do mesonoto na altura da inserção da asa, seguindo até a área posterior do lobo pós-alar; lobo pós-alar com cerdas pretas na área anterior e branco-amareladas na posterior. Pleura com tegumento marrom, pruína cinza, cerdas branco-amareladas, pretas na área ventral próximo as coxas e na área superior distal do mesoanepisterno; pleuron marrom-amarelado com pruína branco-amarelada, cerdas pretas na área proximal e brancas na distal. Pernas marrons com pruína fraca deixando transparecer o brilho do tegumento; coxas com pruína branco-acinzentada e cerdas pretas, cerdas branco-amareladas na área proximal mais escassas nas coxas média e posterior; fêmures anterior e médio com cerdas pretas, o posterior com cerdas pretas e brancas no lado ventral; tíbias e tarsos anteriores com cerdas pretas, marrom-alaranjadas ventralmente; tíbias e tarsos médios e posteriores com todas as cerdas pretas. Tégula com cerdas pretas. Asa hialina com fraca fumosidade amarela com veias marrom-claras; células costais amarelas, célula basal da asa marrom-amarelada; célula r5 fechada com pecíolo muito curto; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Caliptra marrom-clara com cerdas branco-amareladas. Abdômen: tergitos 1 e 2 com tegumento marrom-amarelado com mancha preta mediana na metade proximal; tergito 1 com cerdas pretas, amarelas na margem lateral e lateral superior; tergito 2 com cerdas pretas, amarelas no canto lateral posterior e em triângulo no centro posterior; tergitos 3 e 4 com tegumento marrom com manchas tegumentares irregulares, cerdas pretas, brancas em triângulo no centro posterior; tergito 5 marrom com cerdas pretas, brancas nas laterais e em triângulo no centro posterior; tergito 6 marrom com cerdas pretas, brancas nas laterais; tergito 7 com cerdas todas pretas. Esternitos com tegumento brilhante marrom-amarelado com manchas pretas nos dois primeiros segmentos, e marrom com manchas pretas irregulares nos demais, pruína cinza sobre as áreas pretas; esternitos 1 e 2 morrom-amarelados com manchas pretas na área mediana e nas laterais; esternitos 2-5 com faixa posterior escura coberta de pruína cinza conferindo um aspecto bandeado ao abdômen, com cerdas branco-amareladas e algumas pretas na área mediana posterior; esternitos 3-6 marrons com manchas irregulares pretas; esternito 7 marrom-escuro; esternito 6 com cerdas pretas, algumas branco-amareladas; esternito 7 com todas as cerdas pretas.

Macho: desconhecido

Variação: Os quatro exemplares da série típica variam pouco: a quantidade de cerdas pretas na área central do segmento 2 do palpo varia, pois alguns parátipos apresentam poucas cerdas; o apêndice da forquilha da veia R_{4+5} varia desde um rudimento até um segmento de tamanho médio; o pecíolo da célula r5 também varia desde um rudimento até um segmento de tamanho pequeno; o tegumento dos tergitos 1 e 2 que são amarelados, mais claros que os demais, variam quanto ao contraste em relação aos demais segmentos marrons; as manchas pretas nos tergitos e esternitos variam quanto ao tamanho, forma e intensidade. Também merecem ser destacadas as variações quanto às medidas, como segue: comprimento do corpo, média=12,97, variando desde 11,86 a 14,16mm; largura do tórax, média=4,61mm (4,12-4,94mm); largura do abdômen, média= 6,34mm (5,76-6,59mm); comprimento da asa, média=13,75mm (12,68-14,66mm); largura da asa, média=4,08mm (3,62-4,78mm); altura da fronte, média=1,87mm (1,74-2,05mm); largura na base, média=0,66mm (0,60-0,77mm); largura no vértice, média=0,49mm (0,44-0,58mm); índice frontal, média=2,83 (2,65-3,00); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,65mm (1,43-1,90mm); distância entre as bases das antenas, média=0,26mm (0,21-0,33mm); índice asa/tíbia posterior, média=2,98 (2,80-3,23).

Etimologia: O nome da espécie é relacionado às manchas escuras na área mediana dos tergitos 1 e 2.

Comentários: As seguintes espécies apresentam semelhança morfológica com *F. biguttatra* sp. n. e podem ser diferenciadas pelos caracteres seguintes:

F. quadrifloccosa sp. n. tem o corpo menor, índice frontal menor que 2,4; área central do segmento 2 do palpo sem cerdas escuras; tergitos 2-5 com os quatro triângulos de cerdas brancas na área central grandes e conspícuos; é conhecida somente pelo holótipo de Mérida, Venezuela;

F. nigricanis (Guerin-Meneville) é diferenciada por apresentar fronte com índice 2,9 e lados paralelos, fronto-clípeo liso, cerdas marrons na margem lateral do mesonoto perto da inserção da asa, os dois primeiros tergitos com pruína branca, e o ventre com pruína branco-acinzentada;

F. obscuripes Kröber é diferenciada por ter o corpo maior com 15mm, cerdas escuras nas laterais de todos os esternitos, e a fronte mais estreita índice frontal 2,0;

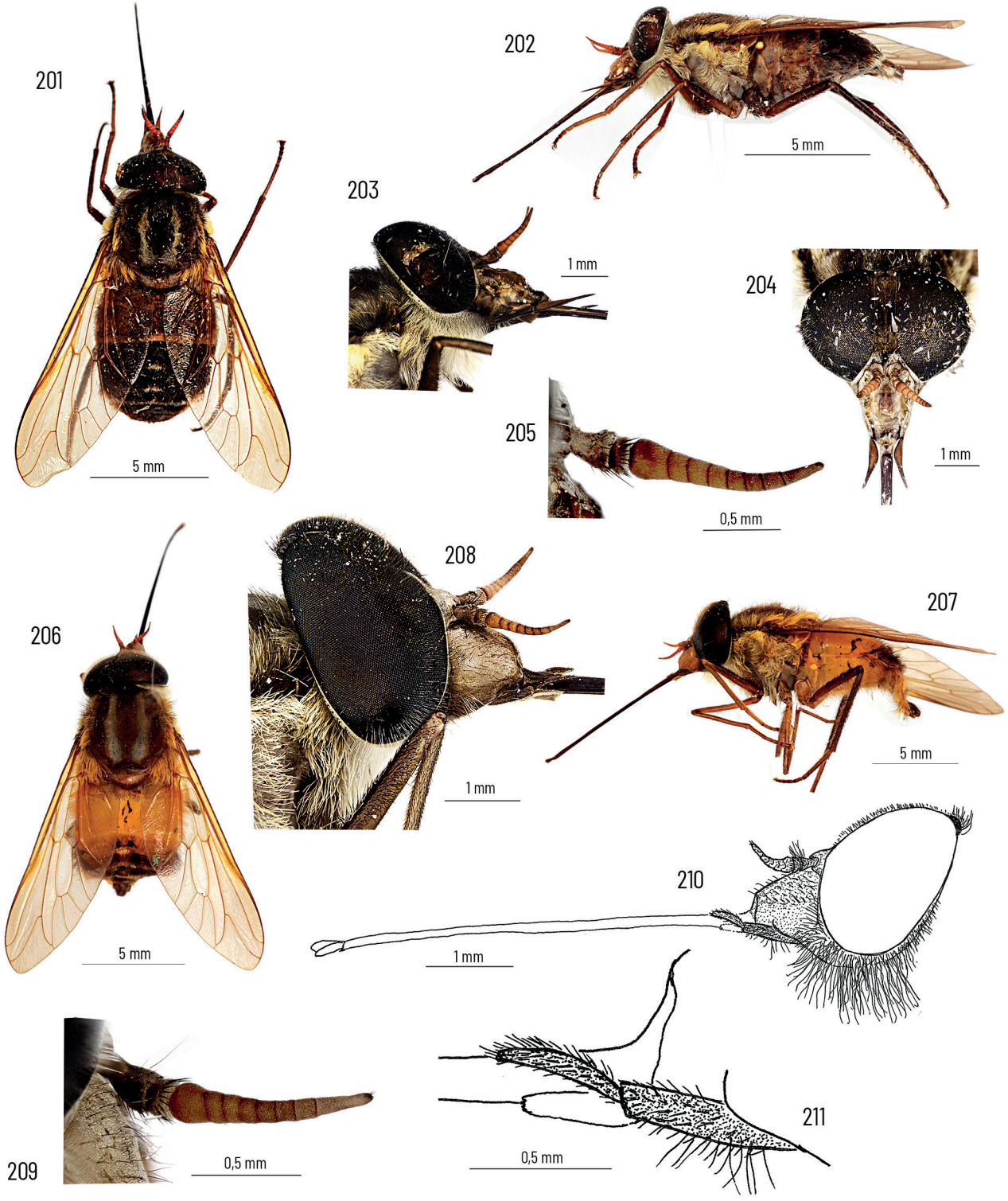
F. pseudaurimaculata (Lutz) possui o mesonoto com cerdas escuras e amarelas, pernas amarelas, asa tingida, índice frontal 2,5 e é distribuída no Brasil (Pará e Amapá) e Guianas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀ Ilheus, Bahia, VIII-18-34, Paulo Azevedo de Antunes Col.. (Etiquetas adicionais: Escrita por G. B. Fairchild – Comp. w. Lectotype of *F. obscurifera* Kröb., Viena 1964. Not in agreement; *Fidena obscuripes* Kröb. 1931, det. O. Castro 1936; A. 31). *Coleção MCZ:* Parátipo - ♀ Ilheus, Bahia, VIII-18-35, Paulo Azevedo de Antunes Col.. (Etiqueta adicional: A. 32). *Coleção MPEG:* Parátipo - ♀ Ilheus, Bahia, VIII-18-35, Paulo Azevedo de Antunes Col.. (Etiqueta adicional: A. 32). *Coleção USNM:* Parátipo - ♀ Ilheus, Bahia, VIII-18-34, Paulo Azevedo de Antunes Col.. (Etiquetas adicionais: *Fidena obscuripes* Kröb. 1931, det. O. Castro 1936; A. 31; Det. 6).

Os exemplares da série típica estão em boas condições com cerdosidade e pruinosidade conservadas. O holótipo perdeu os tarsos das pernas posteriores. O parátipo do USNM perdeu a antena esquerda, lobos anais das asas e tarsos da perna anterior direita. O parátipo do MCZ perdeu metade do fêmur, tíbia e tarsos da perna posterior direita. O parátipo do MPEG perdeu a antena esquerda.

Fidena bistriga Fairchild & Rafael, 1985

(Figuras 201-211)



Figuras 201-211: *Fidena bistriga*, fotos. Fêmea: 201) Corpo em vista dorsal; 202) Corpo em vista lateral; 203) Cabeça em vista lateral; 204) Cabeça em vista frontal; 205) Antena. Macho: 206) Corpo em vista dorsal; 207) Corpo em vista lateral; 208) Cabeça em vista lateral. 209) Antena. Desenhos do macho: 210) Cabeça em vista lateral; 211) Palpo.

bistriga Fairchild & Rafael, 1985: 357. Localidade-tipo: Brasil, Rondônia, Vilhena. Distr.- Peru, Brasil (Rondônia, Pará, Mato Grosso). HT ♀ [INPA], 2 ♀ PT [FSCA]. Ref. – Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

Diagnose: Espécie pequena, de 10 a 13,5mm, escura. Fronte com tegumento preto e fina pruína marrom-escura, índice frontal média 3,7 (3,3-4,1). Subcalo marrom-claro no meio, cinza-claro nas laterais. Fronto-clípeo com tegumento marrom-claro, liso e brilhante dorsalmente e pruína cinza-clara na face lateral superior e na margem do olho, com "barba" densa branco-neve. Antena marrom-alaranjada. Mesonoto com tegumento preto amarronzado com um par de listras largas claras, escutelo mais claro. Pleura com pruína branca e cerdas branco-creme exceto por um tufo de cerdas pretas em frente a base da asa. Pernas unicoloridas, coxas marrons com pruína e cerdas brancas, resto das pernas marrom-escuras-amareladas com cerdas pretas esparsas. Asa tingida de amarelo com célula r5 fechada peciolada, sem apêndice na veia R_{4+5}. Abdômen com bandas de cerdas claras nos tergitos 2 e 5, triângulos claros nos tergitos 3 e 4, ventre branco.

Descrição do macho: Medições no corpo: comprimento do corpo 10,87mm, largura no tórax 3,62mm, largura no abdômen 5,0mm, comprimento da asa 11,0mm, largura da asa 3,5mm, altura da cabeça na área entre os olhos (da fronte) 2,0mm, distância entre as bases das antenas 0,19mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,92mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,92mm.

Olhos com cerdas brancas e branco-amareladas mais longas e densas. Labela clavada semelhante a fêmea. Palpo com segmento 2 muito estreito, retorcido, com cerdas pretas mais longas que as da fêmea. Cerdas clara amarelo-alaranjadas na área posterior da notopleura, na margem do mesonoto a altura da inserção da asa e no lobo pós-alar; brancas na fêmea. Pleura com cerdas branco-amareladas; brancas na fêmea. Cerdas do abdômen amarelas mais longas e eretas. Tergito 2 com todas as cerdas amarelas, tergitos 1-3 amarelos com manchas tegumentares pretas nas áreas mediana e laterais, tergitos 4-6 amarelos com manchas tegumentares pretas; na fêmea os tergitos 3-7 são marrons. Genitália bem exteriorizada, marrom, muito esclerotizada.

Comentários: Os autores desenharam a cabeça em vista lateral, fronte, antena, palpo e asa.

Lima *et al.* (2015) registraram a espécie em Taquaruçu, Tocantins, Brasil.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. bistriga*:

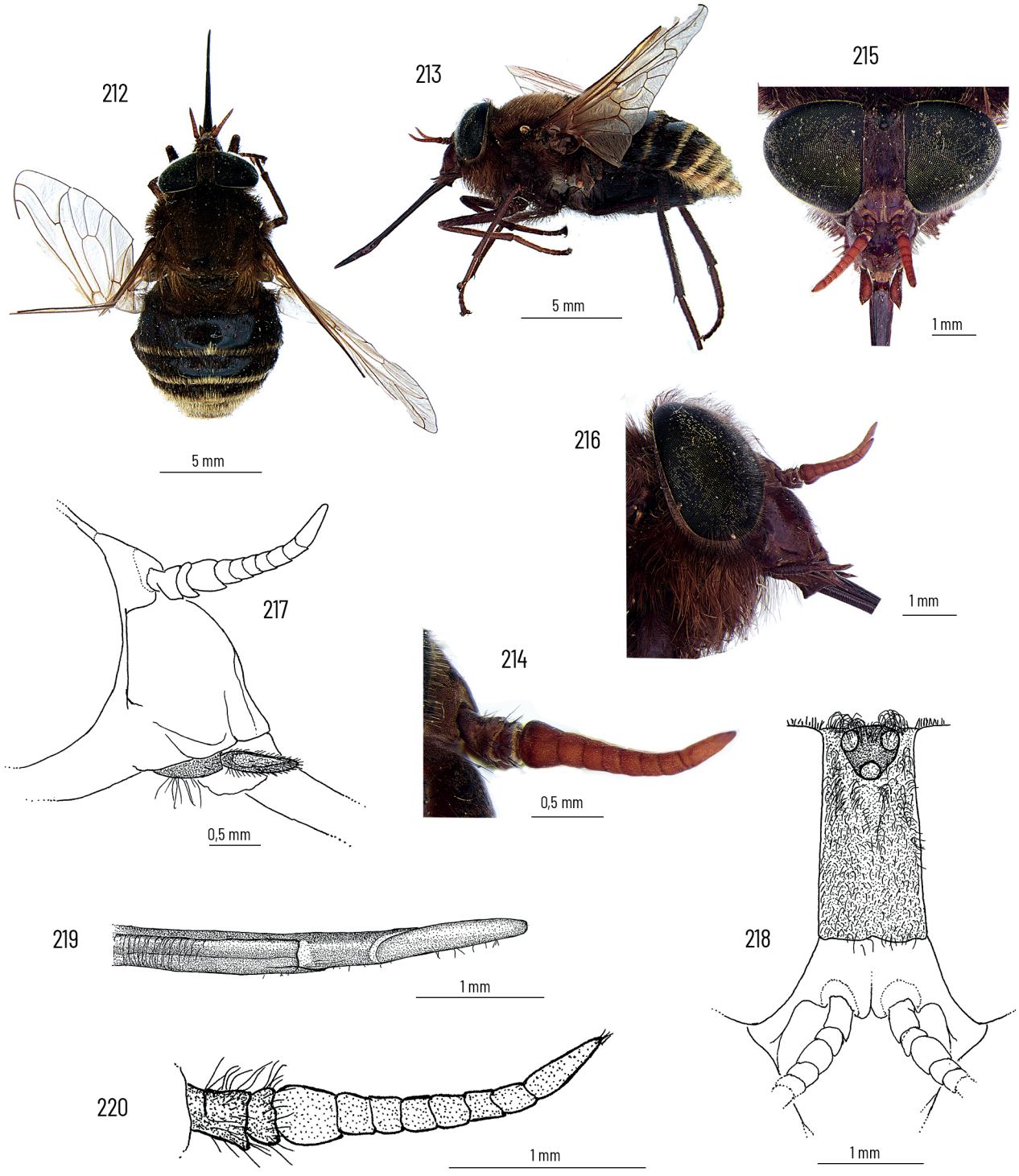
F. cochabambensis sp. n. – tem o corpo e pernas marrons ou marrons a preto. Corpo maior que 16mm. Listras do mesonoto estreitas, de pruína menos contrastante com as demais áreas. Fronto-clípeo pruinoso com cerdas escuras bem visíveis na face lateral superior. Índice frontal menor que 3,0. Célula r5 fechada. Tergitos 1 e 2 marrons sem contraste com os demais;

F. tiapeae sp. n. – tem o corpo menor que 16mm. Índice frontal menor que 2,9. Tegumento e fronto-clípeo marrom-escuro a preto. Antenas e palpos pretos. Pleura com tegumento marrom e cerdas brancas, cerdas pretas esparsas no meio do tufo do mesoanepisterno e nas áreas anterior e ventral do mesocatepisterno.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 1♀, Brasil, Mato Grosso, Base Camp. 12o50'S 51o45'W, 5-XI-1967, BI Freeman. *Coleção FSCA:* 2♀♀, (Parátipos), Brasil, Rondônia, Vilhena, 06-XI-1979, J Arias; 1♀, Brasil, Moto Grosso, Sinop, Okt 1976, leg. M Alvarenga; 1♀, Brasil, Rondônia, 7Km NW Costa Marques, 16-XI-1986, R Wilkerson, ex. coll. R Wilkerson. *Coleção INPA:* 1♀, (Holótipo), Brasil, Rondônia, Vilhena, 06-XI-1979, J Arias; 28♀♀, Parátipos, IDEM; 1♀, Parátipo, Brasil, Pará, Transmazônica Itaituba-Altamira Km35, XI-1971, ADLN; 1♀, Parátipo, Mato Grosso, Aripuanã, 08-X-1978, TF Forest; 4♀, Parátipo, Utiariti, 2-9-1911, Capanema, 25-9-1911, ex. coll. Lutz. *Coleção MNRJ:* 9♀♀, Vilhena, 580m, Rondônia, Brasil, XI-1973, Alvarenga & Roppa. *Coleção MPEG:* 10♀♀, (Parátipos), Brasil, Rondônia, Vilhena, 06-XI-1979, J Arias; 2♀♀, IDEM; 2♀♀, PA, Melgaço, Caxiuanã, arm. Malaise, 14-19-I-1993, IS Gorayeb col.; 1♀, IDEM, 6-9-XII-1995, RM Valente col. *Coleção MZUSP:* 6♀♀+1♂, Utiariti, Rio Paraguai, MT, X-1966, Lenko & Pereira. *Coleção UFPR:* 1♀, Brasil, Rondônia, Vilhena, 06-XI-1979, J Arias.

Fidena bocainensis (Lutz & Castro, 1936)

(Figuras 212-220)



Figuras 212-220: *Fidena bocainensis*, fotos do Paralectótipo: 212) Corpo em vista dorsal; 213) Corpo em vista lateral; 214) Antena; 215) Cabeça em vista frontal; 216) Cabeça em vista lateral. Desenhos: 217) Palpo; 218) Fronte; 219) Labela; 220) Antena.

bocainensis (Lutz & Castro), 1936a: 172 (*Chrysochiton*). Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Serra da Bocaina. Distr. - Brasil (Minas Gerais, São Paulo). LT ♀ [IOC]. **Refs.** - Martins, 1940: 119 (*Chrysochiton*); Fairchild, 1961: 207, pl. l, fig. 2 (*Chrysochiton*, Coleção Lutz, LT seleção), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, F. Bonito, S. da Bocaina, 17-25-XII-915; etiqueta vermelha - *Erephopsis bocainenses* Paratype; etiqueta amarela – Paralectótipo; etiqueta branca – IOC 82096.

Medições do exemplar: comprimento do corpo 14,23mm, largura do tórax 5,73mm, largura do abdômen 7,36mm, comprimento da asa 14,04mm, largura da asa 4,62mm, altura da fronte 2,0mm, largura da fronte na base 1,05mm, largura da fronte no vértice 0,52mm, índice frontal, 1,90, índice de divergência 0,49, distância entre as bases da antena 0,34mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,72mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,69mm.

Espécie de tamanho médio com tórax marrom e abdômen preto. Fêmea: cabeça: olho com cerdas brancas. Fronte divergente a base, marrom com pruína e cerdas marrons; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo marrom com pruína marrom. Antena longa, semelhante ao tamanho do fronto-clípeo; escapo e pedicelo marrons com pruína marrom e branca, cerdas marrons; pós-pedicelo alaranjado. Fronto-clípeo marrom liso e brilhante, coberto de pruína marrom nas bordas, no dorso proximal, na gena relativa a face, na barba, na parafaciália, no clípeo e seu entorno; região da barba com cerdas marons ruivas. Occipício com pruína branca e cerdas ruivas e brancas, cerdas fortes curtas pretas na margem ocular. Palpo marrom-escuro brilhante; segmento 1 com cerdas marrons; segmento 2 com bordas e ápice escuros com cerdas curtas finas marrons, área central marrom com pruína branco-amarelada brilhosa. Probóscide preta no dorso e marrom na área ventral, com labela afilada. Tórax: mesonoto e escutelo marrom com pruína marrom, cerdas longas e densas marrom-ruivas. Pleura marrom com pruína branco-amareladas e cerdas marrons densas e longas. Pleuron marrom com pruína branco-amareladas e cerdas marrons curtas. Pernas marrom-escuras com cerdas marrom-escuras a pretas; cerdas ruivas na área ventral da tíbia e tarsos da perna anterior. Asa transparente com célula costal e base da asa amareladas; forquilha da veia R_{4+5} angulada sem apêndice; célula r5 fechada com pecíolo curto. Abdômen: tergitos com tegumento preto liso brilhante com manchas tegumentares marrons e margens posteriores com tegumento marrom-amarelado, os tergitos 5-7 marrom-amarelados, tergito 1 com cerdas marrons, demais tergitos com cerdas branco-amareladas brilhosas; esternitos com tegumento preto liso e brilhante, com as margens posteriores dos segmentos marrons; cerdas marrons e branco-amareladas brilhosas nas margens posteriores dos segmentos.

Comentários: Fairchild (1961) desenhou a cabeça em vista lateral.

O Paralectótipo está em bom estado, perdeu somente os segmentos finais das pernas posteriores.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. bocainensis*:

F. filicornis sp. n. – tem o abdômen distintamente mais largo que o tórax, corpo maior que 14mm, probóscide longa e labella diferente, segmento 1 do pós-pedicelo geralmente com um grupo de cerdas lateralmente.

F. nigripennis e *F. rafaeli* sp. n. – apresentam a largura da cabeça distintamente menor que a distância entre as bases das asas e o comprimento do fronto-clípeo em vista lateral menor que 2,3mm; *F. nigripennis* tem os tergitos 2-7 com cerdas amarelas densas, cerdas pretas podem estar presentes no centro de alguns segmentos, esternitos 2-7 com cerdas amarelas nas laterais e franjas de cerdas amarelas em todas as margens posteriores, base da asa marrom, o resto marrom-amarelado, distribuição geográfica Guianas e Brasil (Amazonas); *F. rafaeli* sp. n. os tergitos geralmente tem cerdas amarelas somente nas laterais e nos quatro últimos segmentos,

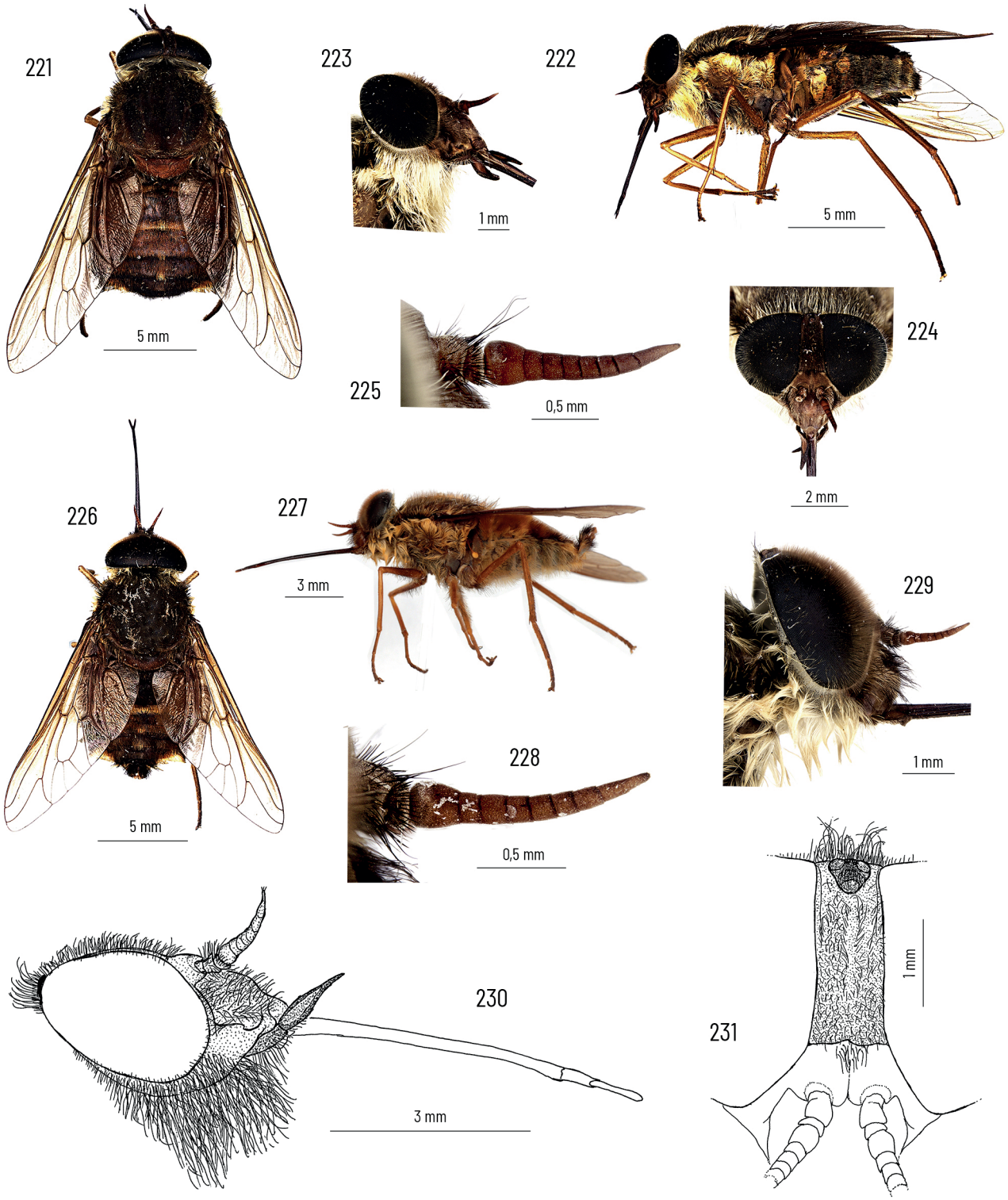
esternitos com cerdas claras somente nas laterais dos segmentos 4-7 ou menos, asa toda tingida de marrom, distribuição geográfica Brasil (Paraná).

F. aages sp. n., *F. venosa* e *F. rufohirta* têm a largura da cabeça igual ou maior que a distância entre as bases das asas e o comprimento do fronto-clípeo em vista lateral maior que 2,4mm; *F. aages* sp. n. tem cerdas amarelas nos tergitos segmentos 2-7, cerdas escuras no tergito 1 às vezes também na metade proximal dos segmentos 2 e 3, esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais dos segmentos 2-7; *F. venosa* tem cerdas escuras nos tergitos e amarelas nas laterais dos tergitos 2-7, esternitos com todas as cerdas escuras, corpo 18,0mm; *F. rufohirta* tem cerdas escuras nos esternitos, amarelas nas laterais dos três últimos segmentos e às vezes nos segmentos 2-7, tergito 2 com um tufo de cerdas amarelas nos cantos laterais posteriores, corpo 20,0mm.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, F. Bonito, S. da Bocaina, 17-25-XII-915; etiqueta vermelha - *Erephopsis bocainenses* Paratype; etiqueta amarela – Paralectótipo; etiqueta branca – IOC 82096. *Coleção FSCA:* 1♀, F. Bonito, S. da Bocaina, 28-II-1915 (Etiqueta adicional: T.8 Inst. O. Cruz, Coleção A.Lutz – Exemplar comparado com o tipo por G. B. Fairchild); 1♀, IDEM, 15-30-I-1913. *Coleção MZUSP:* 1♀, Virginia, 1500m, S. Minas Gerais, Faz. Campos, 30-II-1920, JF Zikán; 1♀, Passa Quatro, Minas BR, Faz. Dos Campos, 1600m, 2-I-1920, JF Zikán.

Fidena brachycephala Kröber, 1931

(Figuras 221-231)



Figuras 221-231: *Fidena brachycephala*, fotos. Fêmea: 221) Corpo em vista dorsal; 222) Corpo em vista lateral; 223) Cabeça em vista lateral; 224) Cabeça em vista frontal; 225) Antena. Macho: 226) Corpo em vista dorsal; 227) Corpo em vista lateral; 228) Antena; 229) Cabeça em vista lateral. Desenhos da fêmea: 230) Cabeça em vista lateral; 231) Fronte.

brachycephala Kröber, 1931c: 31, fig. 15. Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Goiás ao Rio de Janeiro), Argentina (Misiones). ST ♀♂ [NMW]. **Refs.** – Kröber, 1934: 246 (cat.); Martins, 1940: 89; Coscarón, 1966: 57, 1967b: 108; Fairchild, 1967b: 346 (Tipo de Kröber), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Coscarón & González, 1991: 129, figs. 61-62; Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Turcatel, Carvalho & Rafael, 2007: 273 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

Diagnose: Espécie de tamanho médio 12,3-15mm, marrom, coberta de cerdas dominantes amarelas. Fronte marrom com pruína e cerdas densas marrom-escuras, índice frontal 2,1-2,4, índice divergente 0,7-0,8. Olhos com cerdas relativamente longas e densas amarelas a marrons. Antena marrom. Fronto-clípeo curto, comprimento em vista lateral 1,40-1,70mm, pruinoso com cerdas pretas longas na face lateral superior e dorsal, parafaciália com cerdas iguais as da face lateral superior, barba com cerdas branco-amareladas. Palpo marrom, segmento 1 com cerdas brancas, segmento 2 com cerdas pretas nas bordas, área central com pruína marrom-alaranjada. Mesonoto com tegumento preto e marrom-alaranjado nas laterais e nas suturas, com marrons com brilho amarelo; notopleura, margem próxima a asa e lobo pós-alar com cerdas pretas, marrons e branco-amareladas; lobo pós-pronotal e mesonoto anterior com cerdas branco-amareladas. Escutelo marrom-alaranjado com cerdas marrons de brilho amarelo-esbranquiçado. Asa tingida de marrom-claro, célula r5 fechada peciolada, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Pleura e pleuron com cerdas branco-amareladas. Pernas com tegumento marrom-amarelado, coxa anterior com cerdas branco-amareladas como a "barba", outras coxas com cerdas brancas e algumas marrons, fêmures com cerdas marrons a pretas e cerdas claras, tíbias com cerdas branco-amareladas, tarsos com cerdas escuras no dorso. Abdômen: tergitos marrons com manchas tegumentares, coberto de cerdas marrons e marrom-alaranjadas, cerdas branco-amareladas nas laterais dos tergitos 2, 3, 5 e 6, e no centro dos segmentos 2-5 em pequenos triângulos (que eventualmente se perdem) esternitos com tegumento amarelo com manchas tegumentares marrons e cerdas todas brancas.

Comentários: Vi um exemplar da FSCA (homeótipo, comparado com o tipo por G. B. Fairchild).

Martins (1940) informa que Lutz confundiu *F. brachycephala* com *F. sorbens*, como pode-se verificar na figura em que representa, sob o nome *E. sorbens*, a cabeça de *F. brachycephala* com fronto-clípeo curto e de *F. sorbens* com fronto-clípeo longo.

Kröber (1931a) desenhou a fronte, antena e palpo da fêmea.

Iide (1982b) descreveu o macho e desenhou: cabeça em vista lateral, antena, palpo, segmentos terminais do abdômen e genitália.

Coscarón & González (1991) desenharam a fêmea: cabeça em vista lateral e palpo.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. brachycephala*:

F. pubescens – apresenta fronto-clípeo com poucas cerdas curtas claras, mesonoto e pleura com tegumento marrom-amarelado a marrom-alaranjado.

F. laterina – tem barba e pleura com cerdas brancas, pleura com cerdas escuras no mesoanepisterno, distribuição geográfica Equador.

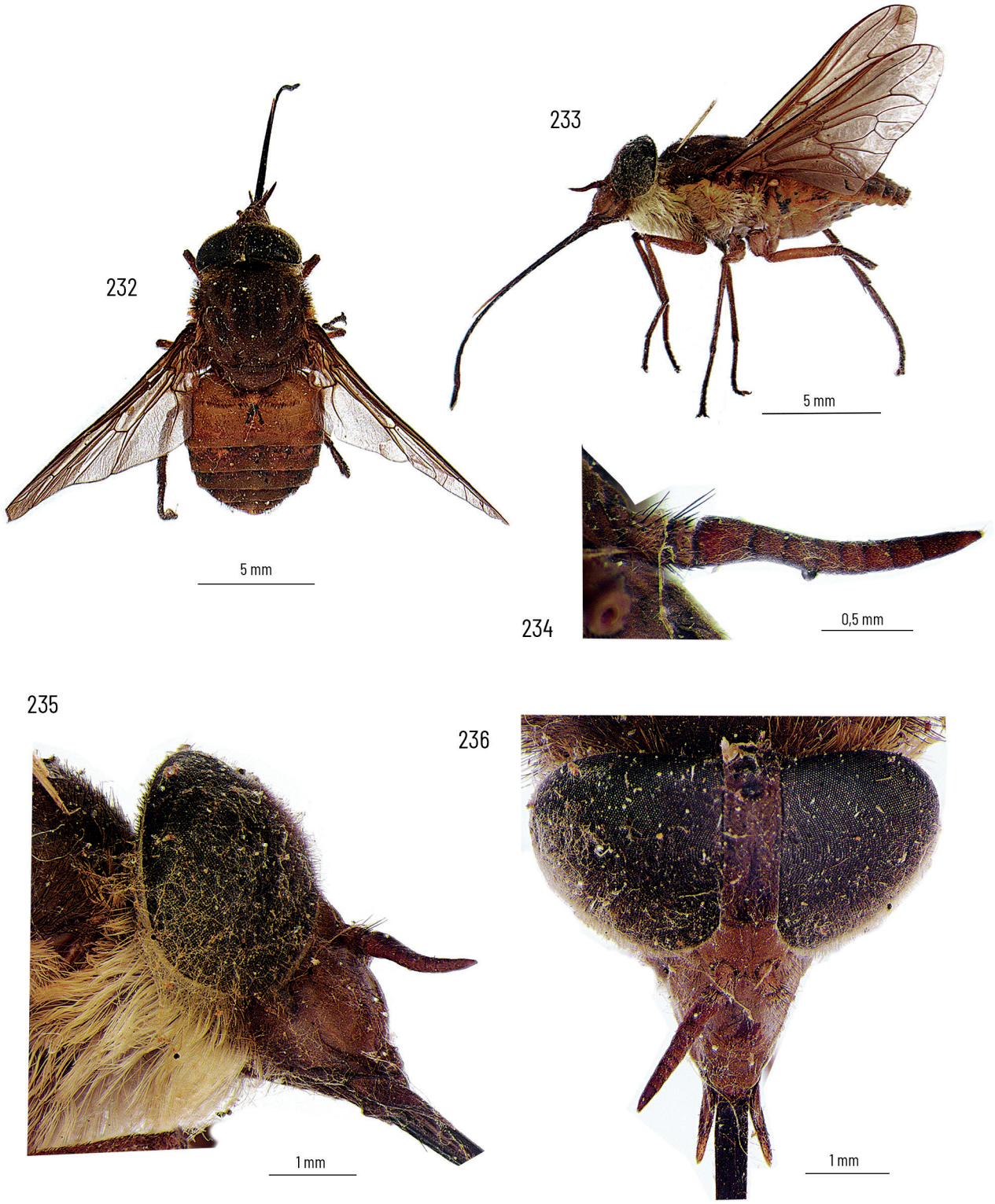
F. nigripennis – tem o fronto-clípeo longo, parafaciália comcerdas escuras, margens oculares do occipício com cerdas pretas do vértice até a metade e claras até a "barba", tergito 5 com cerdas claras na margem posterior.

F. sorbens – Fronto-clípeo longo (comprimento em vista lateral 2,47mm) com cerdas curtas discretas, corpo acima de 14mm de comprimento, antena e palpo escuros, parafaciália sem cerdas, lobo pós-alar com cerdas posteriores escuras e claras.

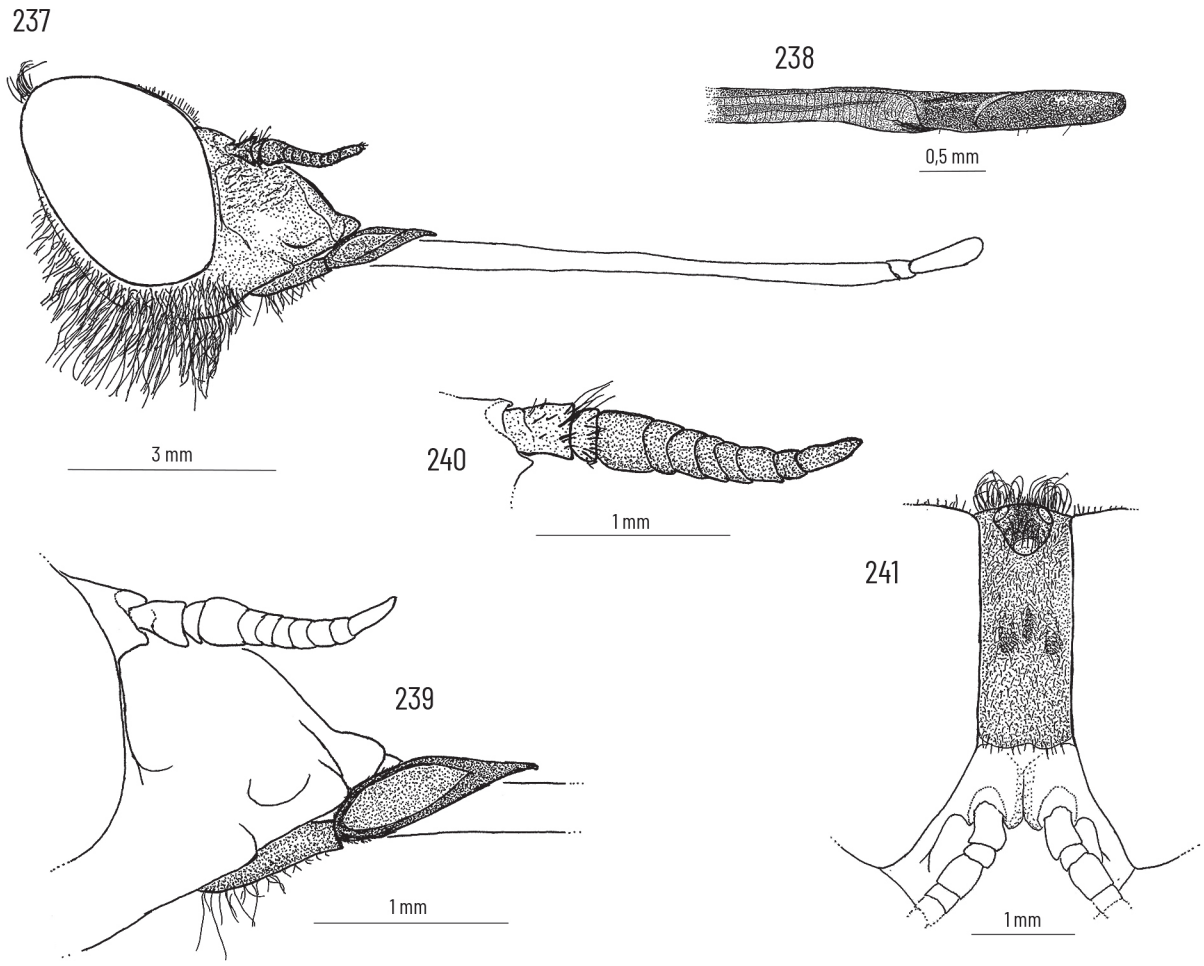
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 2♀♀, Corupa, S. Cath. (Hansa Humboldt) Brasil, XI-1946, A Maller coll., Frank Johson donor. *Coleção BMNH:* 2♀♀, S. América, Lake Area, Carrapato Rego, MG, 1935, AJ Musgrave; 1♀, Brasil, Jundiahy, 6-8-1899, Schrottky; 2♀♀, Brailien, Nova Teutônia, 27º11'B 52º23'L, 10-XI-1936; 1♀, Recife,, Pernambuco, 2-1969, PGH; 1♀, Jundiahy, S. Brasil; 3♀♀, Brasil, Ex coll. Brunett, BM 1927-184; 1♀, Brasil, R. Janeiro, 12-VIII-1930, Dr. Zikán, BM 1948-150; 1♀, IDEM, 1-IX-1929; 1♀, Petrópolis, Brasil, 8-50, CH Andrewes, BM 1950-549; 1♀, Brasil, ex.. coll, J Bigot, ex. coll GH Verrall, BM 1914-500. *Coleção CNC:* 1♀, Mangaratiba, RJ, BR, VIII-38, Yel. Fever Serv. MES Brasil, RC Shannon. *Coleção CNPGC:* 2♀♀, MS, Analândia, 7-84; MC Monteiro; 1♀, PR, Serra da Graciosa, 2-XII-1989, WW Koller; 3♀♀, CNPGC. *Coleção FSCA:* 1♀, Holótipo, Faz. Do Bonito, S. da Bocaina, 25-30-IX-1913; 1♀, Anápolis, Goias, VII-15-36, Serv. Febre Amarela MES Brasil; 1♀, H. Florestal, Lane, 9-45; 1♀, Sta. Rosa, Ramal do Rio das Flores, 17-VIII-918; 1♀, Ribeirão da Lage, Rio de Janeiro, Sept.1940, Serv. Febre Amarela, Shannon collection; 1♀, Mangaratiba, R.J., BR, VIII-38, Yel. Fever Serv. MES Brasil, RC Shannon. *Coleção INPA:* 1♀, Faz. Penedo, Itatiaia, Est. do Rio de J., 6-14-8-1948, Travassos & Oliveira. *Coleção MCZ:* 1♀, Anápolis, Goiás, VII-3-36; 1♀, IDEM, VII-13-36; 2♀♀, IDEM, VII-30-36; 1♀, IDEM, VII-25-36; 4♂♂, IDEM, VIII-3-36; 1♀, IDEM, VII-8-36; 1♀, IDEM, VIII-8-36; 2♀♀, Pyrenopolis, Goyaz, VIII-10-36; 3♀♀, Itatiaya, Est. do Rio, Brasil, biting horse, Zikán; 3♀♀, Campo Belo, R. de Janeiro, Brasil; 1♀, Sta. Rosa, Ramal do Rio das Flores, 17-VIII-1918; 1♀, Angra dos Reis, Praia Grande, Th Abreu; 1♀, Parque do Est. de S. Paulo, 26-VII-36, L Travassos; 1♂, São Paulo, M. das Cruzes, VIII-1939, M. Carrera; 1♀, São Paulo, H. Florestal, Chapadas, VIII-46, . Lane; 1♀, São Paulo, C. Jardim, J. Lane. *Coleção MNRJ:* 3♀♀, Itatiaia, Est. do Rio, BR, 14-VIII-1971, H Berla. *Coleção MPEG:* 1♀, Res. Ecol. IBGE, Km 0 BR251-DF, out-87, J. Dalmasio col.; 1♀, BCC, 7-7-83, Nelson; 1♂, Annapolis, Goiaz, VIII-3-36; 1♀, IDEM, VIII-36; 1♀, IDEM, VI-30-36; 1♂, Est. S. Paulo, Jaraguá, VIII-45, Barretto col.; 1♀, IDEM; 1♀, Cotia, SP, Morro Grande, isca humana 15-16h, 18-IX-61, Rabello col.. *Coleção MZUSP:* 1♀, Cutia, SP, 1-VII-61,, isca humana 15h, Borba col.; 1♀, Brasil, SP, R. Paraná, Porto Cabral, 20-31-III-1944, Trav. Fo. & Carrera & E Dente; 8♀♀+ 6♂♂, Est. S. Paulo, Jaraguá, VIII-45, Barretto col.; 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, isca humana 11-13h, 12-IX-68, Rabello col.; 1♀, IDEM, isca humana 7-17h, 27-VIII; 1♀, IDEM, mata, isca humana 18h, 22-VIII-63, Rabello & Medeiros col.; 1♀, Itapecirica da Serra, SP, isca humana 13h, 6-VII-61, Rabello col.; 2♀♀, Alto Serra, SP, via Anchieta, 12-VI-64, Gil & Silva col.; 1♀, Serra Cantareira, 13-VIII-64, Gil & Silva; 4♀♀, Est. S. Paulo, Cantareira Chapadão, 8-946, Barretto col.; 3♀♀, Mangaratiba, R.J., BR, VIII-38, Yel. Fever Serv. MES Brasil, RC Shannon; 1♀, BR, Espírito Santo, Faz. Jerusalem, 11-IX-1913, JF Zikán; 1♀, Virginia, S. Minas Gerais, Faz. Campos, 1500m, JF Zikán; 1♀, Anápolis, Goias, VI-30-36, GB Fairchild col.; 1♀, Pass. Quatro, Minas, Brasil, 915m, VIII-922, Zikán, Coll. Orfila; 1♀, Eng. Lefreve, SP, C. Jordão, 1200m, inca humana 18h, 26-Out-1962, L.T.F., L.T., Rabello & Dente; 1♀, Tinguá, R. Janeiro, BR; 1♀, Goias, Manjolinho, F Lane col.; 1♀, Minas Gerais, Lago Verde, I-20, JÁ Dias leg.; 1♀, S. Bernardo, 3-VII-1902; 1♀, VIII-1940, Bremse; 1♀, 15-VIII-1939, Mansch; 1♀, 11-VIII-1941; 1♀, 5-IX-1942. *Coleção UFPR:* 1♂, Araxá, MG, BR, 15-V-1965, G & T Elias leg.; 1♀, IDEM, 20-V-1965; 1♂, Ibiá, MG, BR, 17-12-1965, C. Elias leg.; 1♀, MG, Passos, V-1961; 1♀, MG, Nova Resende, VII-1961, Claudionor Elias. *Coleção USNM:* 6♀, Mangaratiba, RJ, BR, VIII-38, Yel. Fever Serv. MES Brasil, RC Shannon; 2♀♀, C. Brasil, Aug-1931, F Shade; 1♀, S. Paulo, Cantareira, Chapadão, VII-46, F. Lane col.; 1♀, SP, H. Florestal, Chapadão, VII-46, F. Lane; 1♀, Anápolis, Gioás, VI-25-36.

Fidena brevistria (Lutz, 1909)

(Figuras 232-241)



Figuras 232-236: *Fidena brevistria*, fotos do Paralectótipo; 232) Corpo em vista dorsal; 233) Corpo em vista lateral; 234) Antena; 235) Cabeça em vista lateral; 236) Cabeça em vista frontal.



Figuras 237-241: *Fidena brevistria*, desenhos do exemplar da coleção do MPEG (♀, Campo do Caparaó, E. do Espírito Santo, 18-2-1915, JF Zikán): 237) Cabeça em vista lateral; 238) Labela; 239) Palpo; 240) Antena; 241) Fronte.

brevistria (Lutz), 1909: 643, pl. 2, fig. 20 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Canaã. Distr. – Peru, Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo). LT ♀ [IOC]. **Refs.** - Fairchild, 1961a: 217, pl. 1, fig. 1 (*Erephopsis*; Coleção Lutz, LT seleção), 233; Fairchild, 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição: ♀, *Erephopsis brevistria*, Lutz 1909, Dr. A. Lutz det., Chanaan, 24-3-906; etiqueta branca – N. T-1127, Col. A. Lutz; etiqueta vermelha – *Erephopsis brevistria* Paratype; etiqueta amarela – Paralectótipo; etiqueta branca – IOC 82099.

Medidas do paralectótipo: comprimento do corpo 12,21mm, largura do tórax 4,42mm, largura do abdômen 6,2mm, comprimento da asa 12,57mm, largura da asa 3,95mm, altura da fronte 1,86mm, largura da fronte na base 0,6mm, largura da fronte no vértice 0,63mm, índice frontal, 3,1, índice de divergência 1,05, distância entre as bases da antena 0,22mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,60mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,57mm.

Fêmea, espécie pequena. Olho com cerdas brancas. Fronte quase paralela, marrom-escura com cerdas e pruína marrons, com três manchas lisas na área mediana (que podem ter perdido a pruína por abrasão); tubérculo

ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo marrom-amarelado com pruína marrom. Antena longa de tamanho semelhante ao fronto-clípeo, escapo e pedicelo marrom-claros com pruína e cerdas marrons, pós-pedicelo marrom-claro. Fronto-clípeo marrom com pruína branco-amarelada, com cerdas marrons curtas na face lateral superior, parafaciália com pruína amarelada, clípeo marrom-escuro com pruína amarela do dorso; barba branca. Occipício preto com pruína e cerdas brancas, cerdas curtas forte pretas na margem ocular. Palpo marrom-escuro, segmento 1 com cerdas brancas, segmento 2 com bordas estreitas com cerdas finas pretas e área central com pruína amarela brilhosa. Mesonoto marrom-escuro com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons; lobo pós-pronotal branco com pruína e cerdas brancas, área marginal anterior do mesonoto com cerdas brancas; notopleura com cerdas marrom-escuras, e amarelas na área posterior; área próxima à inserção da asa com cerdas branco-amareladas; lobo pós-alar com cerdas marrons, e branco-amareladas na área anterior. Escutelo com o mesmo padrão do mesonoto com cerdas marrons e pruína marrom-amarelada. Pleura amarela com pruína e cerdas brancas. Pleuron amarelo com pruína e cerdas brancas, com manchas tegumentares pretas na área posterior. Asa transparente levemente tingida de amarelo com célula costal amarela; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice, na asa direita há um fraco rudimento de apêndice; caliptra proximal com franja marrom na margem superior e branca na inferior. Pernas marrom-amareladas; coxa anterior com cerdas brancas iguais as da pleura, coxas médias e posteriores com cerdas brancas e marrons na área distal; fêmur anterior com cerdas marrons, e brancas na área dorsal; fêmures médio e posterior com cerdas pretas e brancas; tíbia anterior com cerdas pretas e amarelas na área ventral, tíbias média e posteriorcom cerdas pretas, tarsos com cerdas pretas. Abdômen com tegumento amarelo, com manchas tegumentares pretas na área mediana dos tergitos 1 e 2, e irregulares nos demais tergitos; cerdas (perdidas nos tergitos, mas conferidas no Homeótipo de Fairchild), tergitos com cerdas marrom-escuras a pretas, branco-amareladas nas laterais de todos os tergitos e em triângulos mediano-posteriores nos tergitos 1-6; esternitos amarelos com manchas tegumentares irregulares pretas, com todas as cerdas brancas.

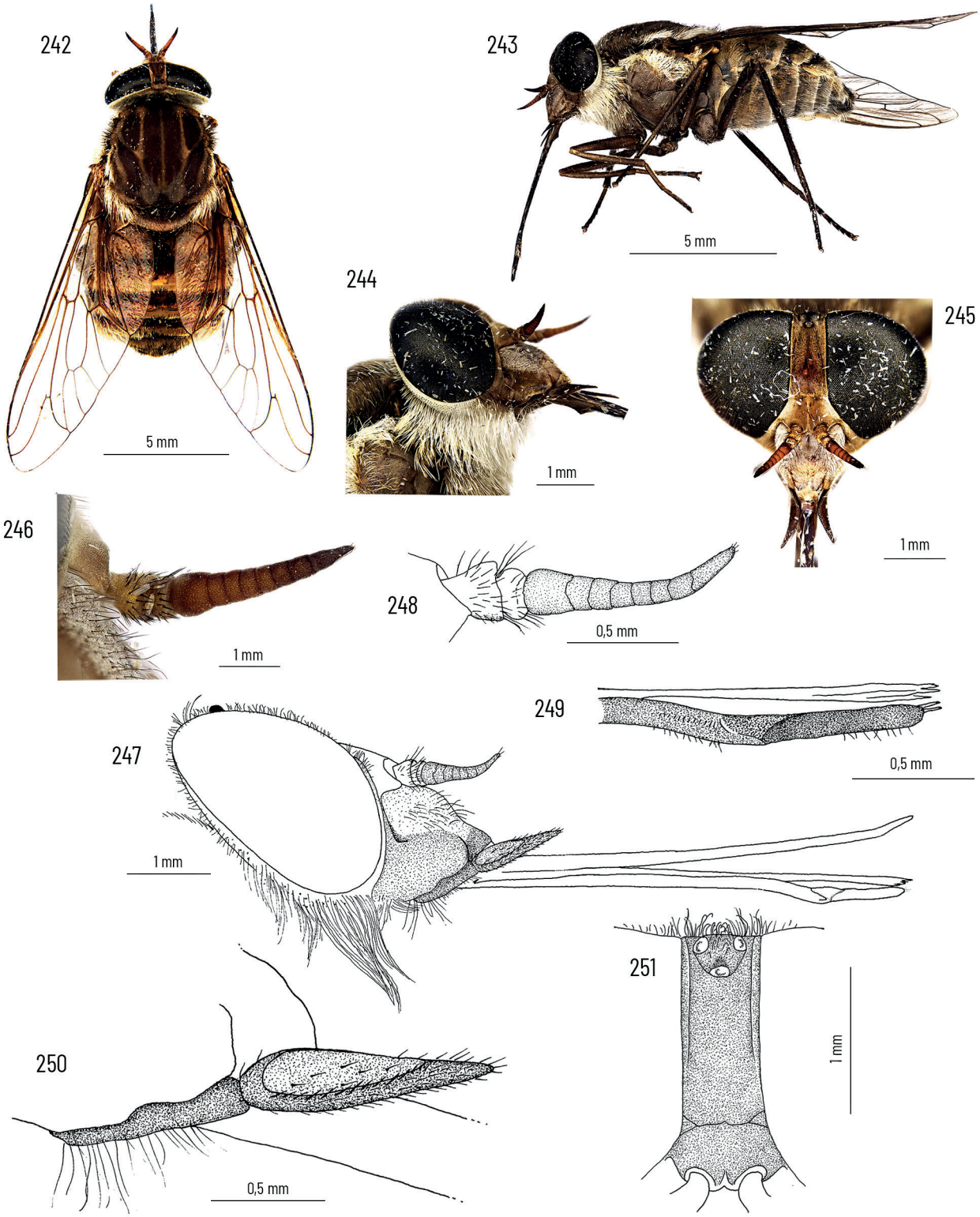
Comentários: Vi o Paralectótipo e três exemplares que G. B. Fairchild comparou com o tipo, um deles etiquetado como homeótipo.

Lutz (1909a) desenhou o corpo em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, *Erephopsis brevistria*, Lutz 1909, Dr. A. Lutz det., Chanaan, 24-3-906; etiqueta branca – N. T-1127, Col. A. Lutz; etiqueta vermelha – *Erephopsis brevistria* Paratype; etiqueta amarela – Paralectótipo; etiqueta branca – IOC 82099. *Coleção FSCA:* 1♀, Homeótipo, Arasca, M. Gerais, IV-1924; 1♀, Campo do Caparaó, E. do Espírito Santo, 18-2-1915, JF Zikán; 1♀, IDEM, 14-II-1915, JF Zikán. *Coleção MPEG:* 1♀, Campo do Caparaó, E. do Espírito Santo, 18-2-1915, JF Zikán". *Coleção MZUSP:* 1♀, S.J. Petrópolis, Espírito Santo, BR, L Gomes col.

Fidena buestani sp. n. Inocêncio de Sousa Gorayeb & Rafael E. Cárdenas

(Figuras 242-251)



Figuras 242-251: *Fidena buestani* sp. n., fotos. Fêmea: 242) Corpo em vista dorsal; 243) Corpo em vista lateral; 244) Cabeça em vista lateral; 245) Cabeça em vista frontal; 246) Antena. Desenhos: 247) Antena; 248) Cabeça em vista lateral; 249) Labela; 250) Palpo; 251) Fronte.

***Fidena buestani* Gorayeb & Cárdenas**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:41C19B96-BC7A-47CC-8A19-EEF6A34920CD

Espécie de tamanho médio, mesonoto com três faixas de pruína clara. Abdômen bandeado, segmentos com os dois terços anteriores de tegumento preto e terço posterior amarelo. Fronto-clípeo de tegumento marrom-amarelado, coberto de pruína branca, uma faixa lateral brilhosa com pruína fraca, cerdas marrons finas na face lateral superior e na metade dorsal da parafaciália; algumas cerdas pretas fortes e longas na parafaciália.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 11,05mm; largura do corpo no tórax 3,96mm; largura do abdômen 5,61mm; comprimento da asa 11,88mm; largura da asa 3,63mm; altura da fronte 1,58mm; largura da fronte na base 0,69mm; largura da fronte no vértice 0,58mm; índice frontal 2,29; distância entre as antenas 0,22mm. Cabeça: olhos com cerdas marrom-amareladas de comprimento igual a largura do segmento 1 do palpo, cerdas brancas na barba. Fronte levemente mais larga na base (índice de divergência 0,84), marrom com cerdas marrons e pruína branco-amarelada, rudimento de calo na área mediana, cerdas pretas longas no vértice; tubérculo ocelar marrom-escuro a preto, ocelos e vértice marrons. Subcalo densamente coberto de pruína branco-amarelada. Antena, escapo e pedicelo amarelos com pruína branco-amarelada e cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-alaranjado com os quatro últimos anéis marrons, com pruína amarelada de brilho branco em certos ângulos de luz. Fronto-clípeo de tegumento marrom-amarelado, coberto de pruína branca, uma faixa lateral brilhosa com pruína fraca, cerdas marrons finas na face lateral superior e na parafaciália. Palpo, segmento 1 marrom-escuro brilhante com pruína branco-amarelada e cerdas brancas; segmento 2 com bordas marrom-escuras brilhosas e cerdas curtas pretas, o centro alaranjado com pruína amarela brilhosa em certos ângulos de luz. Barba com cerdas e pruína brancas, algumas pretas na margem da faixa lateral. Occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas marrom-amareladas curtas na borda do olho. Tórax: mesonoto com tegumento marrom com pruína branco-acinzentada mais concentrada nas bordas laterais e posterior, sobre as suturas e na linha mediana; Lobo pós-pronotal amarelo com pruína branco-amarelada e cerdas brancas; notopleura com pruína branco-acinzentada com cerdas pretas longas e brancas no terço distal; mesonoto com cerdas marrom-escuras, cerdas longas na margem lateral desde acima da notopleura até o escutelo; escutelo marrom-escuro na metade proximal e com pruína branco-acinzentada na metade distal, com cerdas escuras longas e algumas claras nas bordas laterais; tufo de cerdas brancas na margem próxima a inserção da asa e na área posterior do lobo pós-alar. Pleura com tegumento marrom-amarelado, pruína esbranquiçada e cerdas brancas, algumas pretas esparsas no mesoanepisterno, pretas no mesocatepisterno e entre as coxas. Asa hialina com veias marrons, base da asa marrom, células costais amareladas, célula r5 fechada peciolada; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice. Caliptras amarelas, caliptra proximal com franja de cerdas brancas. Halter marrom-amarelado com pruína branco-amarelada. Pleuron com cerdas brancas. Pernas marrons com cerdas dominantes pretas; coxas com o mesmo padrão da pleura, marrom-amareladas com pruína branca, cerdas brancas e pretas na área distal; trocanteres marrons com cerdas pretas, o posterior com cerdas pretas e brancas; fêmures marrom-escuros com cerdas marrons com brilho alaranjado, cerdas brancas nas áreas proximal e dorsal; fêmur posterior com cerdas marrons com brilho alaranjado, pretas no dorso e brancas no lado interno; tíbia e tarsos anteriores com cerdas marrom-escuras a pretas, marrom-alaranjado ventralmente; tíbias médias, tíbias posteriores e tarsos marrons com cerdas marrom-escuras a pretas. Abdômen: tergitos bandeados com tegumento preto e amarelo no terço distal; tergitos 1 e 2 com cerdas marrons na área de tegumento preto e cerdas brancas na área distal de tegumento amarelo, e nas laterais; tergito 3 coberto de cerdas marrons; tergito 4 com cerdas marrons e brancas na margem distal; tergitos 5 a 7 com tegumento preto na metade proximal e amarelo na metade distal, com cerdas marrons na área preta e brancas nas áreas laterais e distais; esternitos com o mesmo padrão bandeado dos tergitos; esternito 2 com

todas as cerdas brancas; esternitos 3-6 com cerdas marrons na área preta e brancas na área amarela; as cerdas pretas mais concentradas na área mediana; esternito 7 com todas as cerdas marrom-escuras.

Macho: desconhecido.

Variação: Os últimos anéis do pós-pedicelo antenal variam desde os 4 últimos escuros até todos marrom-amarelados. O calo frontal varia desde ausente, como uma rugosidade fraca pruinosa até rugosidade maior, lisa brilhante. Fronto-clípeo e palpo variam em relação ao tegumento, desde marrom-amarelado até marrom-escuro; o parátipo 8 bem mais esclerosado com tegumento marrom-escuro e palpo mais curto. Na pleura as cerdas do mesoanepisterno variam desde todas pretas, com pretas dominantes, até todas claras no parátipo 10; as cerdas pretas do mesocatepisterno são esparsas e podem apresentar-se mais densas ou até todas claras. As cerdas escuras das coxas médias e posteriores também variam desde todas pretas até todas claras. O apêndice da veia R_{4+5} pode estar restrito a um rudimento ou ser curto. As células da base da asa podem ser hialinas como no parátipo 10, marrom-amareladas até marrons nos demais. As manchas tegumentares pretas medianas dos tergitos 1 e 2 podem ser pequenas até grandes cobrindo a área central desde a borda anterior à posterior e serem largas. As cerdas escuras no ventre do abdômen podem estar restritas a poucas na área central dos segmentos, até estarem em maior quantidade cobrindo a metade proximal dos segmentos.

A seguir estão as medições de estruturas com médias e intervalo de variação dos exemplares da série típica. A média do tamanho do corpo é 11,46mm, variando de 10,72 a 12,21mm; largura do tórax, média=4,22mm, variação de 3,96-4,45mm; largura do abdômen, média=5,44mm (5,11-5,77mm); comprimento da asa, média=11,89mm, (11,22-12,54mm); largura da asa, média=3,81mm (3,63 a 4,12mm); altura da fronte, média=1,53 (1,41-1,58mm); largura da fronte na base, média=0,66mm (0,58-0,71mm); largura da fronte no vértice, média=0,52mm (0,54-0,62mm); índice frontal, média=2,31 (2,14-2,44).

Etimologia: O nome científico é uma homenagem ao entomólogo Jaime Buestán Aucancela da Universidad de Guayaquil, Equador, que tem estudado tabanídeos e que enviou exemplares para este estudo, inclusive os exemplares desta espécie nova.

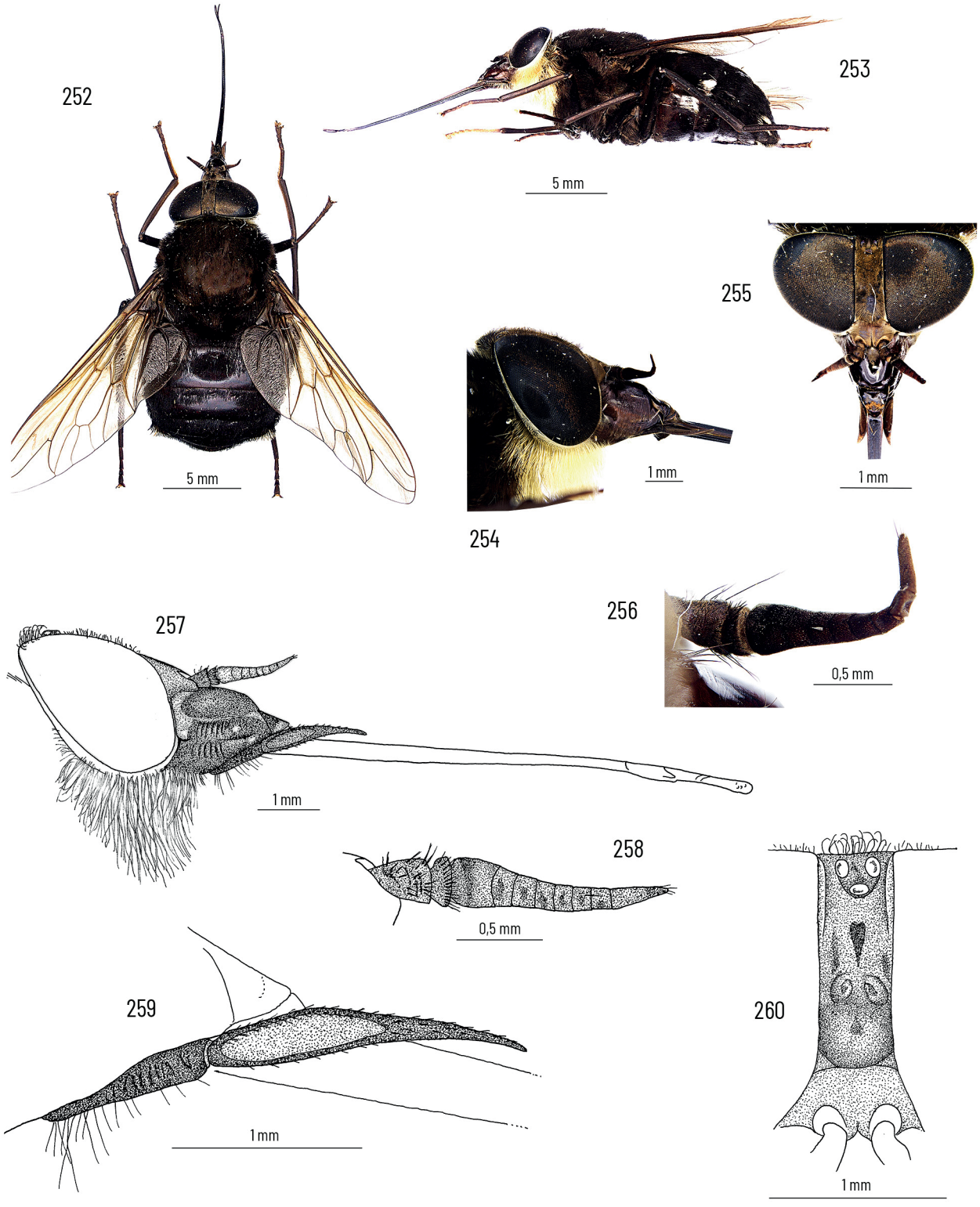
Discussão: Ver a discussão feita na descrição da espécie *F. cipoensis* sp. n.. Esta é uma espécie característica por apresentar o mesonoto com três faixas de polinosidade clara, e os segmentos abdominais bandeados com tegumento preto nos dois terços anteriores e amarelo no terço posterior, tanto nos tergitos como nos esternitos. Fronto-clípeo coberto de pruína branco-amarelada, uma faixa lateral brilhosa com pruína fraca, cerdas marrons finas na face lateral superior e na metade dorsal da parafaciália; uma única cerda preta forte e longa na gena retlatica a face lateral superior próxima do buraco tentorial, de comprimento igual a maior largura do fêmur anterior.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção QCAZ:* Holótipo - 1♀, Ecuad Manabi Galán Arr. 188m, Marc 2012, J. Buestan; Parátipos - 1♀, IDEM, Enero 2010; 1♀ IDEM, Enero 2012; 1♀, IDEM; 1♀, IDEM; 1♀ IDEM; 1♀ IDEM; 1♀ IDEM; 1♀ IDEM, Mar. 2012. *Coleção MPEG:* Parátipos - 1♀, Ecuad Manabi Galán Arr. 188m, Enero 2012, J. Buestan; 1♀, IDEM. *Coleção CNC:* Parátipo - 1♀, 10km W. Sta. Isabel Azuay Ecuador, 10-13.iii.1965, 1500m. L. Pena.

O Holótipo está em boas condições, mas perdeu parte da cerdosidade do mesonoto e dos tergitos. Os parátipos estão em boas condições, mas perderam parte das cerdas do mesonoto e dos tergitos; com exceção de três deles (1 que está em mau estado porque perdeu a probóscide as antenas e a maioria das pernas, 1 que perdeu a antena direita e muita cerdosidade e 1 que perdeu quase todas as cerdas do corpo).

Fidena caccabata sp. n.

(Figuras 252-260)



Figuras 252-260: *Fidena caccabata* sp. n., fotos. Fêmea: 252) Corpo em vista dorsal; 253) Corpo em vista lateral; 254) Cabeça em vista lateral; 255) Cabeça em vista frontal; 256) Antena. Desenhos da fêmea: 257) Cabeça em vista lateral; 258) Antena 259) Palpo; 260) Fronte.

***Fidena caccabata* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:F00B916D-23B5-4BC1-A5A4-E0D040EEA648

Espécie de tamanho grande, maior que 18mm, completamente marrom-escura a preta, com cerdas e pruína marrons. Pruína branca somente na área proximal do fronto-clípeo, na barba e occipício; cerdas brancas somente nas margens laterais dos tergitos 2 e 5, e do esternito 2; cerdas amarelas esbranquiçadas somente na barba, occipício e eventualmente nas margens laterais dos segmentos abdominais 4-7. Fronto-clípeo marrom, liso e brilhante.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 19,14mm; largura do corpo no tórax 7,09mm; largura do abdômen 9,90mm; comprimento da asa 17,16mm; largura da asa 5,28mm; altura da fronte 2,42mm; largura da fronte na base 0,96mm; largura da fronte no vértice 0,81mm; índice frontal 2,52; índice divergente 0,84; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,27mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,12mm. Cabeça: olho com cerdas marrons curtas do tamanho da largura da base do último segmento do pós-pedicelo antenal. Fronte de lados divergentes a base, tegumento preto com pruína marrom e cerdas curtas marrons; terço basal levemente inflado (calo), área mediana com depressões; tubérculo ocelar preto com cerdas no vértice, ocelos marrons com transparência esbranquiçada. Subcalo marrom com estrias transversais laterais e um sulco mediano, pruína marrom-clara, mais densa no segmento em volta da inserção da antena. Antena marrom, escapo e pedicelo com pruína e cerdas marrons. Fronto-clípeo marrom a preto liso e brilhante com estrias finas transversais na lateral da face lateral superior até a gena; pruína amarela-acinzentada na parafaciália; pruína branco-acinzentada na área basal, da fosseta tentorial até o subcalo e dorsal, em forma de triângulo entre as antenas; pruína branco-acinzentada fraca na faixa lateral até a gena; clípeo preto com pruína marrom-clara; barba com pruína e cerdas brancas; área ventral do fronto-clípeo com pruína marrom-amarelada. Occipício com pruína branca e cerdas amarelo-esbranquiçadas, bordas com cerdas pretas curtas. Palpo, segmento 1 preto brilhante com pruína escura, cerdas brancas e algumas curtas marrons na área distal; segmento 2 marrom com cerdas marrons curtas e finas nas bordas, área central com pruína marrom-amarelada. Probóscide preta. Tórax: mesonoto e escutelo com pruína marrom e com cerdas todas pretas à marrom-escuras, densas, inclusive no lobo pós-pronotal, notopleura, margens laterais próximas a inserção da asa e lobo pós-alar. Pleura e pleuron seguindo o padrão do mesonoto com pruína marrom e cerdas densas todas pretas a marrom-escuras. Asa, tégula com cerdas pretas a marrom-escuras; transparente hialina, amarelada, veias marrom-amareladas, células costal e basal costal amarelas, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Pernas com tegumento e cerdas marrom-escuras a pretas com pruína fraca marrom; tíbias e tarsos anteriores com cerdas marrom-amareladas na área ventral. Abdômen com tegumento marrom brilhante e cerdas marrom-escuras a pretas; tergitos 2, 5 e 6 com tufo de cerdas brancas na margem lateral posterior; esternitos 2 e 5 com cerdas brancas na lateral.

Macho: desconhecido.

Variação: A cor do tegumento varia do marrom a preto. As cerdas nas laterais dos tergitos e esternitos variam, a maioria dos exemplares da série típica apresentam cerdas claras somente nas laterais dos tergitos 2 e 5 e do esternito 2, outros apresentam cerdas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6 e dos esternitos 2 e 5, outros apresentam cerdas amarelas nas laterais dos tergitos 4 a 7 e nos esternitos 5-7. O parátipo P3 tem cerdas amarelas e marrons nos tergitos 3 e 4 e todas amarelas nos tergitos 5-7 e os esternitos com cerdas amarelas nos segmentos 2-7. O Parátipo P5 tem as cerdas da barba amarelas; cerdas todas amarelas nos tergitos 2-7, nas bordas laterais dos esternitos 3 a 7 e branca na borda do esternito 2. Os Parátipos P7, P8 e P9 perderam a cerdosidade do abdômen, mas ainda existem cerdas amarelas nas laterais dos três últimos segmentos. As cerdas claras do occipício variam de amarelo-esbranquiçadas a brancas. O apêndice da forquilha da veia R_{4+5}

da asa é evidente na maioria dos exemplares, mas em alguns é rudimentar ou ausente. A célula r5 varia desde fechada com pecíolo longo até estreitamente aberta.

Os seis exemplares da série típica variam quanto às medidas como segue: comprimento do corpo, média=19,76, variando desde 18,61 a 21,41mm; largura do tórax, média=6,94mm (6,59-7,74mm); largura do abdômen, média=9,28mm (9,06-9,39mm); comprimento da asa, média=18,09mm (17,79-18,94mm); largura da asa, média=5,71mm (5,43-5,93mm); altura da fronte, média=2,37mm (2,20-2,67mm); largura na base, média=0,78mm (0,69-0,88mm); largura no vértice, média=0,79mm (0,75-0,88mm); índice frontal, média=3,05 (2,82-3,27); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=2,36mm (2,26-2,45mm); distância entre as bases das antenas, média=0,32mm (0,25-0,37mm).

Discussão: *F. caccabata* sp. n. é bem distinta pelo conjunto de caracteres seguintes: corpo com tegumento e cerdas marrom-escuros a pretos, exceto por cerdas brancas e/ou amarelas na barba, no occipício, nas margens laterais dos tergitos 2 e 5 ou 2 e 5-7, e do esternito 2 ou 2 e 4-7; fronto-clípeo marrom, liso e brilhante; corpo maior que 16mm; espécie andina que ocorre em altitudes elevadas.

F. sulfurea Wilkerson, 1979 é distinta de *F. caccabata* sp. n. por apresentar cerdas amarelas no mesonoto, escutelo, notopleura, pleura superior e tergitos abdominais.

F. ochrapogon Wilkerson, 1979 é distinta por apresentar apêndice longo na forquilha da veia R_{4+5}, tufos triangulares no centro posterior dos tergitos 2-7, cerdas claras na pleura, fronto-clípeo com metade lateral superior pruinosa.

Etimologia: O nome científico vem do Latim e se refere à cor marrom-escura da espécie.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção MIZA:* Holótipo - ♀, Venezuela, Tachira, Rio Frio, 600m, 2-10-IX-1981, F Fernandez Y, J Clavijo & A Chacon. Parátipos - 3♀♀, Venezuela, Tachira, Rio Frio, 600m, 2-10-IX-1981, F Fernandez Y, J Clavijo & A Chacon (P1-P3); 1♀, Venezuela, Tachira, Media Labro – Rio Negro, 520m, 28-XI-8-XII-1997, J De Mannuels, JL Garcia & A Chacon (P4); 1♀, Colômbia, Gigante, Huila, XI-1979 (P5). *Coleção FSCA:* Parátipos - 1♀, Colômbia, N. Santander, Arboledas, Sisavita, El Tejar. Flight trap, 24-VIII-85. B. Alexander coll. (P6); 3♀♀, N.W. Sierra N. de Sta. Marta, Colômbia, VII-22-28, Darlington, 6-8000ft (Etiqueta adicional: Ex. coll. R. Wilkerson) (P7-P9); 1♀, Vista Nieve, San Lorenso, Dept. Magdalena, Colômbia S. A., 8 Aug 1926, Dr. Walker, 15/2/1933 (Etiquetas adicionais: Zool. Mus. Kobenhauvn; Ex. coll. R. Wilkerson) (P10); 1♀, N.W. Sierra N. de Sta. Marta, Colômbia, VII-22-28, Darlington, 6-8000ft (Etiqueta adicional: Ex. coll. R. Wilkerson) (P11). *Coleção MPEG:* Parátipos - 2♀♀, Venezuela, Tachira, Rio Frio, 600m, 2-10-IX-1981, F Fernandez Y, J Clavijo & A Chacon (P12-P13).

Estado de conservação dos exemplares da série típica - O Holótipo está em perfeito estado de conservação. Parátipos: P1, intacto, em excelente estado, perdeu somente as cerdas da área posterior do mesonoto; P2, em bom estado, perdeu o pós-pedicelo da antena esquerda, o segmento 2 do palpo direito e cerdas da área central o mesonoto; P3, está com a asa direita colada em um papel, perdeu o pós-pedicelo da antena esquerda, as pernas médias e cerdas da área central do mesonoto; P4, perdeu o ápice da asa direita, cerdas da área central do mesonoto e parte da perna posterior esquerda a partir da metade do fêmur; P5, perdeu os pós-pedicelos antenais, os 4 últimos tarsômeros da perna anterior esquerda, os tarsos da perna média esquerda, tíbia e tarsos da perna posterior esquerda e tarsos da perna anterior direita; P6, perdeu o pós-pedicelo da antena direita, a perna anterior esquerda, a tíbia e tarsos da perna posterior esquerda, a perna média direita está colada em papel, há um buraco no mesonoto abaixo do alfinete, perdeu pedaços posteriores da asa esqueda; P7, perdeu metade da tíbia e tarsos das pernas média e posterior esquerdas, perdeu a área distal da tíbia e tarsos da perna posterior direita, as asas estão retorcidas com algumas rachaduras, perdeu parte da probóscide e cerdas do mesonoto e dos tergitos; P8, perdeu os últimos anéis do pós-pedicelo da antena, esquerda, a probóscide, metade esquerda do fronto-clípeo, perdeu metade do fêmur, tíbia e tarsos da perna anterior direita, 2/3 da tíbia e tarsos da perna posterior direita, as asas estão retorcidas e a asa direita perdeu a parte posterior; P9,

perdeu os pós-pedicelos antenais, a parte distal da tíbia e tarsos da perna posterior esquerda, metade da tíbia e tarsos da perna média direita, tíbia e tarsos da perna posterior direita, cerdas do mesonoto e dos tergitos; P10, perdeu o pós-pedicelo da antena esquerda, a perna posterior esquerda, perdeu tíbia e tarsos da perna posterior direita, pedaços das pernas estão colados em papel, a asa esquerda está colada em papel, perdeu os últimos cinco segmentos do abdômen; P11, tíbia e tarsos da perna média esquerda estão colados em papel, perdeu tíbia e tarsos da perna posterior esquerda, parte da probóscide, cerdas da área central do mesonoto; P12, perdeu o pós-pedicelo da antena direita; P13, perdeu cerdas da área central do mesonoto.

Fidena campolarguensis Bassi, 1997

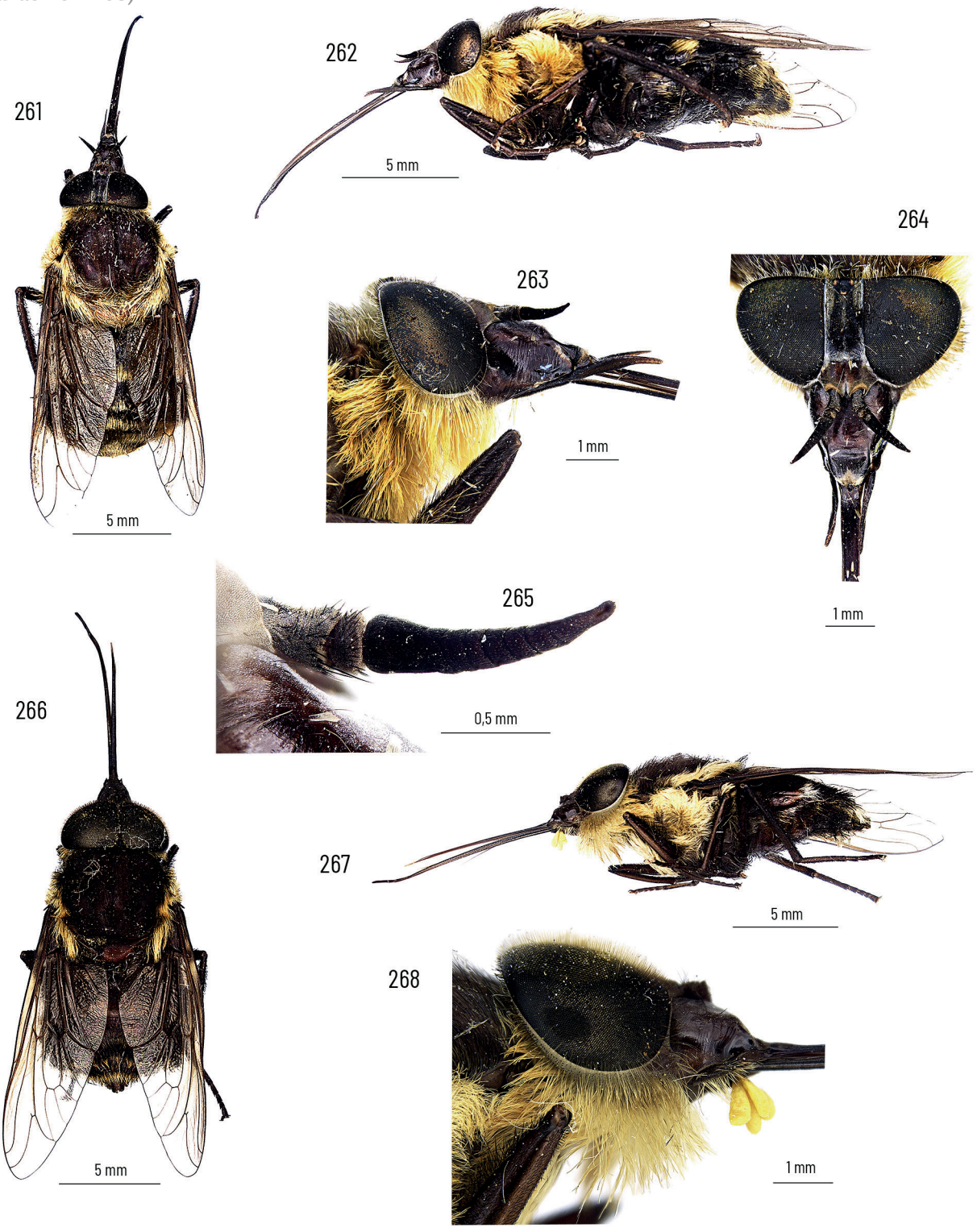
campolarguensis Bassi, 1997: 24, figs. 1A-G, 2A-E (como *campolarguense*, err.). Localidade-tipo: Brasil, Paraná, Campo Largo (Haras Rio Verde). Distr. – Brasil (Paraná). HT ♀. Ref. - Turcatel, Carvalho & Rafael, 2007: 273 (cat.; tipo não encontrado na Universidade Federal do Paraná); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

O tipo foi perdido, não foi encontrado na coleção da Universidade Federal do Paraná, Brasil. Não consegui contato com a autora da descrição da espécie. A descrição e as figuras não são suficientes para caracterizar a espécie ou diferenciá-la.

Distribuição geográfica: Brasil (PR).

Fidena cardenasi sp. n. Inocêncio de Sousa Gorayeb & Jaime Buestán

(Figuras 261-268)



Figuras 261-268: *Fidena cardenasi* sp. n., fotos. Fêmea: 261) Corpo em vista dorsal; 262) Corpo em vista lateral; 263) Cabeça em vista lateral; 264) Cabeça em vista frontal; 265) Antena. Macho: 266) Corpo em vista dorsal; 267) Corpo em vista lateral; 268 Cabeça em vista lateral.

***Fidena cardenasi* Gorayeb & Buestán**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:C7114A20-AAE2-4A02-8B1A-0BE61CFAAFFD

Espécie de tamanho médio 15,48mm, cor geral do corpo marrom-escura com cerdas pretas, amarelas na barba, nas laterais do mesonoto e escutelo, que é amarelo; pleura com cerdas amarelas bem visíveis, mais longas e densas que as escuras que são mais curtas e esparsas. Fronto-clípeo marrom-escuro brilhante com pruína branco-acinzentada na face lateral superior, dorsal e barba; faixa lateral lisa e brilhante. Fronte larga, com tegumento e cerdas pretas, pruína branco-acinzentada, índice frontal 2,0. Pernas pretas com tegumento brilhante, com cerdas pretas, cerdas amarelas na metade proximal da coxa anterior e brancas no dorso do fêmur anterior. Asa hialina levemente amarelada e mais escura na base, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}; célula r5 fechada peciolada. Abdômen preto brilhante com cerdas pretas, amarelas nas laterais dos tergitos 2, 4 a 7, na margem posterior do tergito 2, 4-7; esternitos com cerdas pretas, amarelas nas laterais; nos tergitos 5-7 as cerdas amarelas cobrem as margens posteriores até quase o centro.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 15,51mm; largura do corpo no tórax 5,44mm; largura do abdômen 7,26mm; comprimento da asa 14,02mm; largura da asa 4,62mm; altura da fronte 1,70mm; largura da fronte na base 0,87mm; largura da fronte no vértice 0,85mm; índice frontal 1,95; comprimento lateral do fronto-clípeo 2,98mm; comprimento dorsal do fronto-clípeo 1,85mm; comprimento da antena 1,82mm; distância entre as antenas 0,22mm; largura do escapo antenal 0,30mm; comprimento do segmento 2 do palpo 1,89mm; comprimento da labela 1,01mm; comprimento das cerdas dos olhos 0,21mm. Cabeça: olho com cerdas marrons; olho e fronte com cerdas maiores que a largura do primeiro segmento do pós-pedicelo antenal. Fronte com tegumento preto, pruína branco-acinzentada e cerdas pretas, com uma depressão nos 2/3 proximais; tubérculo ocelar preto com menos pruína, com ocelos marrons e com áreas branco-amareladas. Subcalo com tegumento marrom com pruína marrom-amarelada. Antena preta com cerdas pretas, escapo e pedicelo com pruína fraca branco-acinzentada, pós-pedicelo com pruína marrom-amarelada. Fronto-clípeo com tegumento marrom liso e brilhante, clípeo preto; pruína branco-acinzentada na face cobrindo todo o dorso e a área lateral superior, a parafaciália e a gena relativa à face lateral superior; barba com pruína branco-acinzentada e cerdas longas amarelas (barba). Palpo preto brilhante, segmento 1 com cerdas amarelas, segmento 2 com cerdas finas e curtas nas bordas, área central com pruína amarelada. Labela. Occipício com cerdas brancas, pretas nas bordas dos olhos. Tórax: mesonoto marrom com cerdas pretas a marrons e pruína branco-acinzentada; pruína marrom-amarelada sobre as suturas; cerdas branco-amareladas na área anterior; lobo pós-pronotal amarelo com pruína amarela e cerdas branco-amareladas; notopleura com cerdas pretas e amarelas na metade distal; cerdas amarelas longas cobrindo a margem lateral do mesonoto desde a metade distal da notopleura até a margem posterior; escutelo alaranjado com cerdas amarelas. Pleura com tegumento marrom e pruína branco-acinzentada, com cerdas amarelas longas e densas nos escleritos anteriores, na metade proximal da coxa, na área superior e posterior do mesoanepisterno, mesoanepímero e área superior do mesocatepisterno, o resto com cerdas preto-amarronzadas mais curtas. Caliptra e tégula marrons com cerdas amarelas. Halter marrom com pruína amarela no ápice. Asa hialina amarelada com a base marrom; célula costal marrom-amarelada; célula r5 fechada, peciolada; apêndice ausente na forquilha da veia R_{4+5}. Pernas marrom-escuras brilhosas com cerdas pretas, cerdas amarelas na metade proximal da coxa anterior e no dorso da metade proximal do fêmur anterior; cerdas densas curtas finas alaranjadas na área ventral da tíbia anterior (vistas somente em certos ângulos de luz); coxas com pruína branco-acinzentada como na pleura; pleuron com cerdas pretas. Abdômen, tergitos com tegumento marrom escuro brilhante e cerdas pretas, cerdas amarelas na lateral posterior e margem posterior do tergito 2, em triângulo na área central posterior do tergito 3, em triângulo na área central e margem posterior do tergito 4, na lateral e

metade posterior do tergito 5, cobrindo quase todo o tergito 6 e todo o tergito 7; esternitos com cerdas pretas, amarelas nas laterais; esternito 2 com poucas cerdas amarelas nas laterais; esternitos 5-7 com cerdas amarelas cobrindo a margem posterior e o centro.

Macho: menor que a fêmea, com as seguintes medidas: comprimento do corpo 14,68mm; largura do corpo no tórax 5,44mm; largura do abdômen 6,26mm; comprimento da asa 14,02mm; largura da asa 4,62mm; altura da cabeça na área da fronte 2,54mm; comprimento lateral do fronto-clípeo 1,58mm; comprimento dorsal do fronto-clípeo 1,64mm; comprimento das cerdas dos olhos 0,3mm; largura do escapo 0,28mm; distância entre as bases das antenas 0,18mm; segundo segmento do palpo 0,55mm; comprimento da labela 1,0mm. Olho com cerdas marrom-amareladas menores que as da fêmea; omatídios menores contornado os maiores pelas laterais. Fronto-clípeo bem mais curto que o da fêmea, com o mesmo padrão de tegumento e pruína, porém com cerdas pretas esparsas. Antenas e palpos bem mais curtos. Segmento 2 do palpo com cerdas amarelas no terço proximal. Mesonoto como o da fêmea, porém com cerdas escuras mais longas que cobrem a área posterior; escutelo marrom-avermelhado com cerdas escuras. Pleura com todas as cerdas amarelas. Pernas com o mesmo padrão de tegumento e cerdosidade da fêmea, porém os fêmures médio e posterior apresentam cerdas claras na área dorsal; não se vê cerdas alaranjadas curtas densas e finas na área ventral da tíbia anterior. A asa do macho apresenta apêndice curto na forquilha da veia R_{4+5}. Abdômen: cerdas claras do abdômen são brancas e amarelas. As cerdas pretas são mais longas que na fêmea. Nos tergitos as cerdas claras são menos densas que na fêmea e não se estendem como franjas nas margens posteriores. Cerdas brancas estão presentes na margem lateral do tergito 1 e 2 (vistas por ângulo ventral) e na margem posterior do pleuron.

Discussão: As espécies *F. adnaticornis* Castro, 1945, *F. castaneiventris* Kröber, 1934, *F. fusca* (Thunberg), 1827, *F. neglecta* Kröber, 1931 e *F. olgae* sp. n. são semelhantes em aspecto geral, mas *F. cardenasi* sp. n. pode ser diferenciada dessas pelos seguintes caracteres: corpo maior que 15,50mm; cerdas claras do corpo amarelas; olho e fronte com cerdas maiores que a largura do primeiro segmento do pós-pedicelo antenal; antena e palpo pretos; distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo; tegumento do fronto-clípeo marrom-escuro com pruína branco-acinzentada; fronte com pruína branco-acinzentada, índice frontal 2,0; escutelo alaranjado com cerdas amarelas; asa sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}; tégula com cerdas amarelas; coxas e fêmures com cerdas pretas, cerdas claras somente na metade distal da coxa anterior e metade proximal do fêmur anterior; tíbias todas marrom-escuras como os fêmures; pleura com cerdas amarelas e marrons; pleuron com cerdas pretas; distribuição Equador.

F. adanaticornis apresenta o pleuron com cerdas brancas, escutelo marrom-escuro a preto com cerdas escuras, pleura com todas as cerdas brancas, e distribuição Brasil (GO, MG, RJ, SP e PR).

F. castaneiventris apresenta cerdas do corpo brancas e branco-amareladas, escutelo marrom com cerdas brancas, pleura com cerdas brancas e escuras somente na área ventral entre as coxas, pleuron com cerdas brancas, coxas e fêmures com cerdas brancas e pretas, asa com apêndice evidente na forquilha da veia R_{4+5}, distribuição Equador.

F. fusca apresenta segundo segmento do palpo menor que a antena, olho e fronte com cerdas menores que a largura do segmento 1 do pós-pedicelo antenal, distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo, tergitos com triângulos de cerdas claras no centro, fronte e fronto-clípeo com pruína amarelada, tíbias anterior e média marrom-amareladas mais claras que os fêmures, distribuição Brasil (MT, MG a SC).

F. neglecta apresenta corpo menor que 15mm, cerdas claras do corpo brancas, o tegumento da fronte preto, tegumento do subcalo marrom-amarelado, tegumento do fronto-clípeo marrom-amarelado com pruína

amarela, antena marrom, palpo preto, escutelo preto com cerdas pretas, pleuron com cerdas brancas, tíbias marrom-amareladas mais claras que os fêmures, distribuição Argentina.

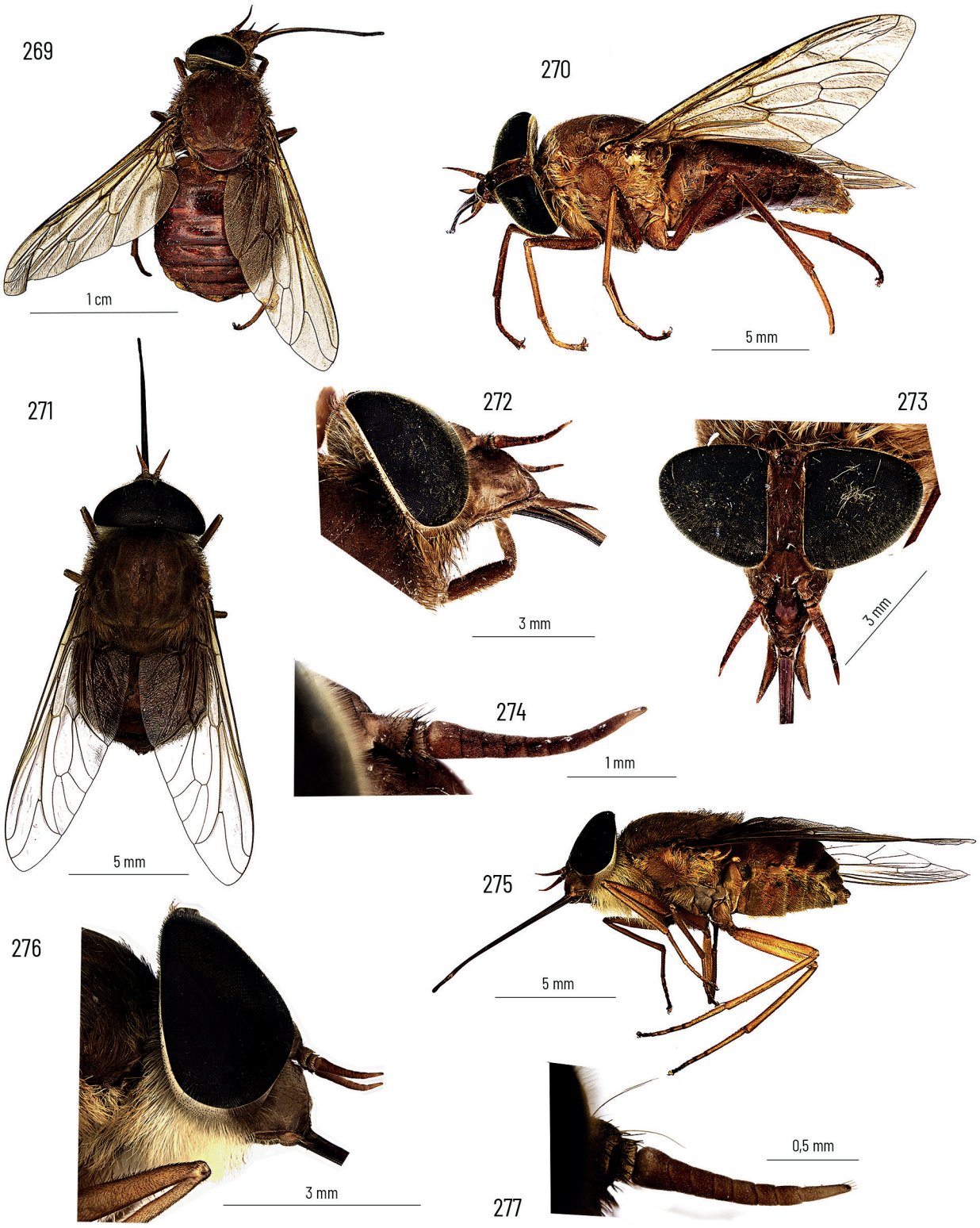
F. olgae sp. n. apresenta as cerdas claras do corpo brancas, antena, palpo e fronto-clípeo marrons, notopleura, menosoto e escutelo marrons com cerdas escuras, pleuron com cerdas escuras, tégula com cerdas pretas, coxas e tíbias com cerdas pretas, somente a metade distal da coxa anterior com cerdas brancas, distribuição Equador.

Etimologia: O nome da espécie é uma homenagem ao entomólogo Rafael E. Cárdenas, do Museu de Zoología QCAZ, Sección Invertebrados, Escuela de Ciencias Biológicas, Pontíficia Universidad Católica del Ecuador.

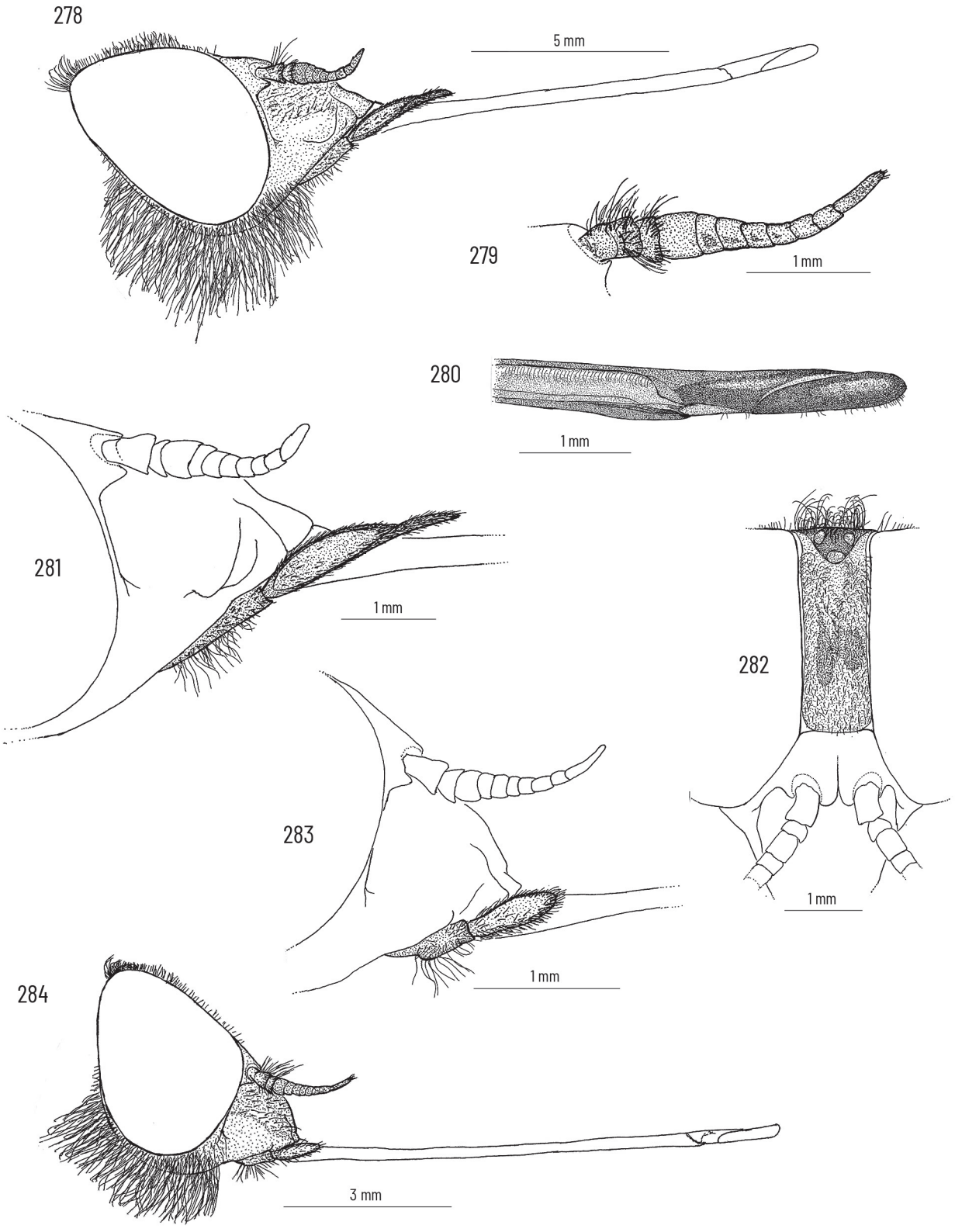
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção QCAZ:* Holótipo - ♀ - Ecuador, Cañar La Carboneria, 18-JUL-1996, F Salazar. Exemplar em ótimo estado, completo. Parátipo - 1♂ - Ecuador, Pichincha, Volcán Pululagua, 3000m, 78°29'00"W 00°02'00"N, 26-DEC-2001, M. Páez. Exemplar em ótimo estado, faltando os pós-pedicelos antenais.

Fidena castanea (Perty, 1833)

(Figuras 269-284)



Figuras 269-277: *Fidena castanea*, fotos. Fêmea: 269) Corpo em vista dorsal; 270) Corpo em vista lateral; 271) Cabeça em vista lateral; 272) Cabeça em vista frontal; 273) Antena. Macho: 274) Corpo em vista dorsal; 275) Corpo em vista lateral; 276) Cabeça em vista lateral; 277) Antena.



Figuras 278-284: *Fidena castanea*, desenhos. Fêmea: 278) Cabeça em vista lateral; 279) Antena; 280) Labela; 281) Palpo; 282) Fronte. Macho: 283) Palpo; 284) Cabeça em vista lateral.

castanea (Perty), 1833: 182, pl. 36, fig. 8 (*Pangonia*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais. Distr. – Equador (Napo), Brasil (Goiás, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo). HT ♀ [ZSBS]. **Refs.** – Walker, 1854: 129 (*Pangonia*); Hunter, 1901: 133 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 153 (cat.; *Pangonia* (*Pangonia*)); Kröber, 1930d: 174 (*Melpia*), 1934: 246 (cat.); Martins, 1940: 92; Fairchild, 1971: 19 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Cárdenas & Vieira, 2005: 154 (registro no Equador); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

tabanipennis Macquart, 1838a: 108 (1838a: 104) (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♀ [MNHNP]. **Refs.** – Walker, 1854: 131 (*Pangonia*); Kertész, 1900: 24 (cat.); Ricardo, 1900a: 172 (*Diatomineura*); Hunter, 1901: 134 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 171 (cat.; *Diatomineura* (*Diatomineura*)); Surcouf, 1921: 131; Kröber, 1930d: 192 (*Parosca*), Martins, 1940: 70 (*Listrapha*); Fairchild, 1956: 29 (sin.).

xanthopogon Macquart, 1838b: 179 (1839: 295) (*Pangonia*). Localidade-tipo: Brasil, Goiás. HT ♀ [MNHNP]. **Refs.** – Walker, 1854: 179 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 172 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 135 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 167 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909b: 635, pl. l, fig. 9; Kröber, 1934: 239 (cat.; *Listrapha*).

unicolor Macquart, 1846: 155 (1846: 27), pl. 3, fig. 6 (*Pangonia*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais. ST ♀ [BMNH]. Refs. – Walker, 1854: 129 (*Pangonia*); Williston, 1895: 189 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 172 (*Diatomineura*); Hunter, 1901: 135 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 171 (cat.; *Diatomineura* (*Diatomineura*)); Lutz, 1909a: 658 (*Erephopsis* (*Pangonia*)); Fairchild, 1956: 30 (sin.).

tabaniformis Enderlein, 1925: 275 (*Melpia*), err..

Redescrição da fêmea: Baseada no exemplar "♀, (Homeótipo de Fairchild & Gorayeb, *P. unicolor*), Est. Minas Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-1945, Barretto col." (MPEG).

Medições do exemplar: comprimento do corpo 19,30mm; largura do corpo no tórax 6,43mm; largura do abdômen 9,57mm; comprimento da asa 18,97mm; largura da asa 6,20mm; altura da fronte 2,87mm; largura da fronte na base 1,04mm; largura da fronte no vértice 1,04mm; índice frontal 2,76; índice divergente 1,0; distância entre as bases das antenas 0,50mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,99mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,15mm. Espécie grande, marrom, com pruína marrom e cerdas amarelo-alaranjadas. Olho com cerdas amarelas. Fronte de lados paralelos, marrom com pruína marrom e cerdas marrons com brilho alaranjado; tegumento marrom-escuro a preto, mais acentuado na área central; tubérculo ocelar marrom-escuro a preto com ocelos marrom-amarelados. Subcalo marrom com pruína marrom. Fronto-clípeo com tumefação dorsal abaulada, marrom, com pruína marrom, cerdas curtas marrom-escuras na face lateral superior; faixa lateral com brilho sob a pruína. Antena (vista em outro exemplar), escapo e pedicelo marrons com pruína marrom-esbranquiçada e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-claro com pruína marrom com brilho esbranquiçado. Palpo marrom, segmento 1 com cerdas longas marrom-alaranjadas na base e pretas curtas no resto; segmento 2 com borda marrom-escura brilhosa com cerdas curtas pretas nas bordas, área central com pruína marrom com brilho esbranquiçado. Barba com pruína esbranquiçada e cerdas marrom-alaranjadas. Occipício com pruína esbranquiçada e cerdas branco-amareladas, borda ocular com cerdas claras marrom-alaranjadas. Mesonoto e escutelo marrom-escuros a pretos com áreas marrom-alaranjadas sobre as suturas e nas áreas laterais, com pruína marrom e levemente esbranquiçada, cerdas marrons com brilho laranja-avermelhadas; cerdas marrom-amareladas no lobo pós-pronotal e na área mais anterior do mesonoto. Cerdas da metade distal da notopleura, da margem da asa e do lobo pós-alar mais claras marrom-amareladas. Asa com fumosidade marrom, célula r5 fechada sem pecíolo, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}; tégula com cerdas pretas na metade externa e amarelas na interna. Pleura marrom-escura a preta com pruína fraca esbranquiçada e cerdas marrom-amareladas; caliptra com cerdas marrom-amareladas. Halter marrom com clava marrom-alaranjada. Pleuron com cerdas claras. Pernas marrons, coxas com cerdas marrom-amareladas e pretas esparsas na área distal; fêmures marrom-escuros com cerdas amarelo-alaranjadas; tíbias marrom-alaranjadas com cerdas amarelo-alaranjadas. Abdômen: segmentos com tegumento marrom-alaranjados com bandas transversais marrom-escuras a pretas, com todas as cerdas amarelo-alaranjadas.

Descrição do macho: Medições do exemplar "♂, BR, MS, C. Grande, in Laborat. Sanid. Animal, WW Koller" (CNPGC): comprimento do corpo 17,49mm; largura do corpo no tórax 5,28mm; largura do abdômen 6,76mm; comprimento da asa 16,50mm; largura da asa 5,45mm; altura da fronte 2,65mm; distância entre as bases das antenas 0,34mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,66mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,75mm. Com tegumento marrom mais claro que da fêmea. Fronto-clípeo com metade proximal da face lateral superior lisa e brilhante, o resto polinoso. Fêmures marrom-claros não contrastantes com as tíbias (como na fêmea); tíbias e tarsos com cerdas claras, pretas dorsalmente. Segmento 2 do palpo com as bordas sem áreas marrom-escuras lisas e brilhosas.

Variações: Médias e faixa de variação das estruturas medidas: comprimento do corpo, média=17,65mm, variando de 14,02 a 19,80mm; largura do corpo no tórax, média=6,05mm (4,95-6,43mm); largura do abdômen, média=8,61mm (6,93-9,54mm); comprimento da asa, média=18,23mm (15,51-19,47mm); largura da asa, média=5,99mm (4,78-7,41mm); altura da fronte, média=2,54mm (2,34-2,87mm); largura da fronte na base, média=0,91mm (0,69-1,04mm); largura da fronte no vértice, média=0,98mm (0,85-1,14mm); índice frontal, média=2,79 (2,55-3,60); distância entre as bases das antenas, média=0,43 (0,27-0,52mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,79mm (1,39-1,99mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=2,08mm (1,63-2,30mm).

Dentre as fêmeas analisadas observam-se variações do tamanho e no tegumento marrom-avermelhado a marrom-amarelado. Os fêmures do exemplar redescrito são marrons destacadamente mais escuros que as tíbias, o que não se observa nos demais. A célula r5 apresenta-se pouco aberta na maioria dos exemplares, fechada no exemplar redescrito, porém nunca peciolada. Um exemplar apresenta cerdas escuras discretas no dorso das tíbias, como no macho, nos demais as cerdas são todas claras. A forquilha da veia R_{4+5} varia desde sem apêndice, com apêndice rudimentar, até curto.

Comentários: Vi os homeótipos etiquetados por G. B. Fairchild: de *P. unicolor* Macq., *P. xanthopogon* Macq. e *P. tabanipennis* Macq.

Lutz (1909a) desenhou a fêmea em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

Lima *et al.* (2015) registraram a espécie em Taquaruçu, Tocantins, Brasil.

Há uma considerável variação de tamanho e em alguns caracteres; a célula r5 fechada ou aberta (aberta no macho, igual a exemplares fêmeas de Goiás e Bahia). O macho tem cerdas escuras no dorso do abdômen, que não aparecem na fêmea.

Duas espécies próximas que merecem ser diferenciadas de *F. castanea*, apresentam o tegumento alaranjado a marrom-claro e fronto-clípeo com cerdas, são:

F. ochracea – que tem asa com célula r5 bem aberta, antena, palpo e tégula com cerdas amarelas, pleura com cerdas marrons e tufo amarelo abaixo da inserção da asa no mesoanepisterno e na área posterior do catatergito e pleuron com cerdas marrons;

F. mattogrossensis – que tem o fronto-clípeo com uma área inchada lisa e brilhante no dorso, área lateral pruinosa; palpo com segmento 1 amarelo, estreito, com cerdas brancas; segmento 2 curto, largo, alaranjado e marginado por cerdas pretas curtas; mesonoto com todas as cerdas alaranjadas; asa sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}.

Outras duas apresentam o fronto-clípeo completamente pruinoso e podem ser diferenciadas de *F. castanea* pelos seguintes caracteres:

F. rubrithorax – que apresenta o abdômen brilhante com pouca pruinosidade; esternitos com cerdas predominantes escuras, claras em franjas nas margens posteriores; palpo bem curto, distintamente menor que a antena; índice frontal 2,0; fêmures com cerdas predominantes escuras;

F. brachycephala – tem o fronto-clípeo curto com muitas cerdas escuras longas; mesonoto e geralmente a pleura com tegumento preto; tergitos 1 e 2 com cerdas alaranjadas, 3 e 4 com cerdas alaranjadas no centro e pretas nas margens laterais e posteriores, 5 - 7 com cerdas claras nas margens laterais e pretas no resto; tufos triangulares de cerdas amarelas no centro posterior dos segmentos 1-5.

Outras duas espécies que apresentam o fronto-clípeo com poucas cerdas curtas claras ou escuras, mesonoto e pleura com tegumento marrom-amarelado a marrom-alaranjado, podem ser diferenciadas pelos seguintes caracteres:

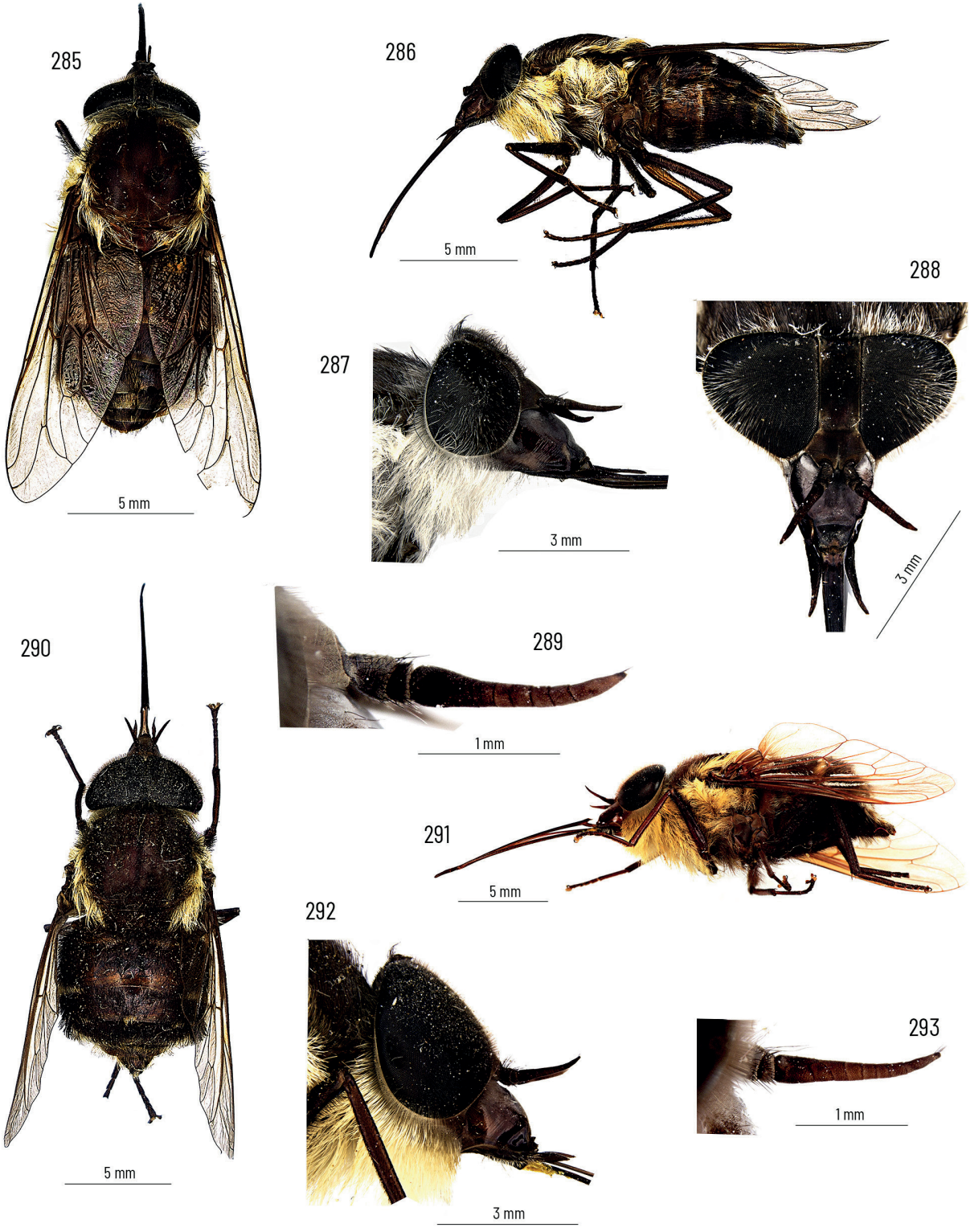
F. pubescens – tem a barba e pleura com cerdas amarelas claras; olho e pleuron com cerdas pálidas, pleura e fêmures geralmente com cerdas pálidas;

F. laterina – tem a barba com cerdas brancas, pleura geralmente com cerdas pálidas e escuras no mesoanepisterno, fêmures com claras e algumas escuras, distribuição geográfica Equador, Província Napo.

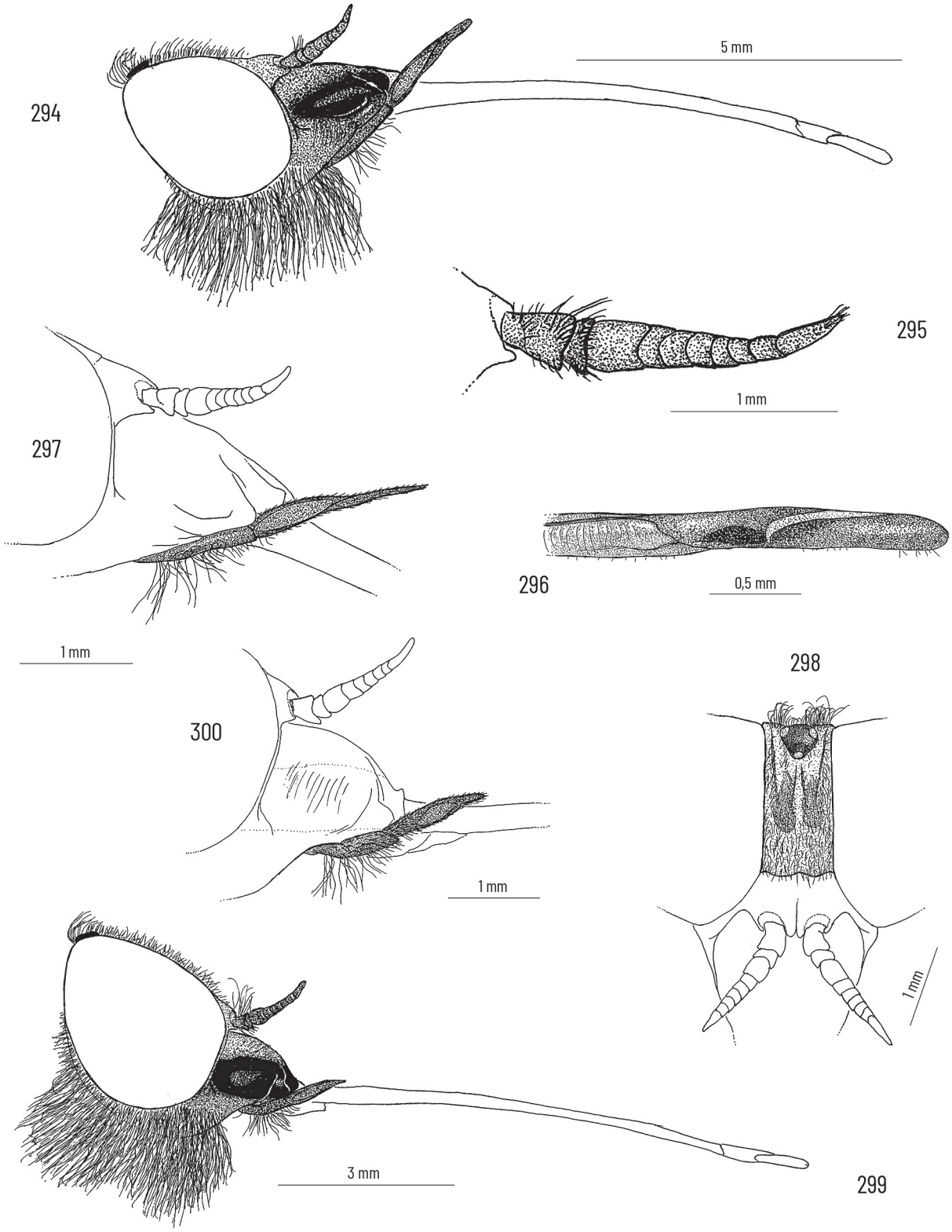
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 3♀♀, Brasil, col. J. Bigot, ex. coll. G.H. Verrall, BM 1914-500; 1♀, S. Paulo, Lutz, Pres. by E. Brunettf, BM 1927-184. *Coleção CNPGC:* 1♀, BR, MS, 25-9-84, CM Marlene & IZ Lélia; 1♀, BR, MS, Campo Grande, 13-III-78, W Koller leg.; 1♀, IDEM, 18-IV-78; 1♀, BR, MS, C. Grande, in Laborat. Sanid. Animal, WW Koller; 1♀, IDEM, Maio 2004, A Gomes; 1♂, IDEM; 1♀, BR, MS, Canopy, Faz. Guaicurus, Miranda, 26-VI-2002, CP Araujo. *Coleção CZMA:* 1♂, Brasil, MA, Estiva, Alto Parintiba, IV-1989, MS Brígida. *Coleção FSCA:* 1♀, Homeótipo de G. B. Fairchild de *P. unicol*or, Pyresopolis, Goias, 5-25-36; 1♀, Homeótipo de G. B. Fairchild de *P. xanthopogon*, Mato Grosso, Cuiabá, IV-12-35 (3749); 1♀, Homeótipo de G. B. Fairchild de *P. tabanipennis*, Lasance, Minas, 1910, Coleção IOC; 1♀, Jacutinga, III-IV-07; 1♀, Sete Lagoas, Reinhardt; 1♀, Canaan, Est. S. Paulo, 3-4-906; 1♂, Alpinopolis, MG, BR, IV-1961, Claudionor Elias (Univ. Paraná RET). *Coleção MCZ:* 1♀, Lasance, Brasil, biting horse, about 6 pm, May 13 1925, Root Coll.; 1♀, Pyresopolis, Goias, 5-30-36; 1♀, IDEM, 5-25-36. *Coleção MPEG:* 1♀ (Homeótipos Fchld. & Gorayeb, *P. unicolor*), Est. Minas Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-1945, Barretto col.; 1♀, BR, MS, Campo Grande, 04-V-2005, WW Koller; 1♂, BR, MS, Embrapa Gado de Corte, Residência, 5-III-2002, Dr. Alberto. *Coleção MZUSP:* 7♀♀ (1 Homeótipos Fchld. & Gorayeb, *P. unicolor*), Est. Minas Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-1945, Barretto col.; 1♀, Pyrenopolis, Goias, V-30-36; 2♀♀, Mato Grosso, Palmeiras, VI-44; A Zoppei (24766); 7♀♀, Bahia, Sta. Rita, IV-48, E Dente; 2♀♀, Fazenda 8 Pontas Remedios, SP, 24-3-1948, Artigas Ramos capt.; 1♀, Descalvado, III-46, Mello col.; 1♀, Goias, Rio das Almas, V-1938, F Lane col.; 1♀, Goias, Monjolinho, VI-1942, F Lane col. (24768); 1♀, Goias, Campinas, Schvashmaies, V-29; 1♀, Est. S. Paulo, Coqueiros, III-1945; P Freitas col.; Est. S. Paulo, Cajuru, Coqueiros, 2-55, Barretto col. *Coleção UFPR:* 1♀, Natividade 80, Brasil, 17-VI-1964, S Laroca leg. *Coleção USNM:* 2♀♀, Pyrenopolis, Goias, V-30-36; 1♀, Goias, Anapolis, VI-22-36; 1♀, Araras, SP, coleta manual, 2-IV-83, JB Pinheiro; 1♀, Brasil, MG, ex coll. J. Bigot, ex. coll. G.H. Verrall, BM 1914-500.

Fidena castaneiventris Kröber, 1934

(Figuras 285-300)



Figuras 285-293: *Fidena castaneiventris*, fotos. Fêmea: 285) Corpo em vista dorsal; 286) Corpo em vista lateral; 287) Cabeça em vista lateral; 288) Cabeça em vista frontal; 289) Antena. Macho: 290) Corpo em vista dorsal; 291) Corpo em vista lateral; 292) Cabeça em vista lateral; 293) Antena.



Figuras 294-300: *Fidena castaneiventris*, desenhos. Fêmea: 294) Cabeça em vista lateral; 295) Antena; 296) Labela; 297) Palpo; 298) Fronte. Macho: 299) Cabeça em vista lateral; 300) Palpo.

castaneiventris Kröber, 1934: 246 (cat.; *nom. nov.* para *castanea* Surcouf, 1919). Localidade-tipo: Equador, Casitagua. Distr.- Equador. **Refs.** – Fairchild, 1971: 19 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

castanea Surcouf, 1919: 222, fig. 28 (*Erephopsis*; pré-ocup. Perty, 1833). Localidade-tipo: Equador, Casitagua. HT ♀ [MNHNP]. **Refs.** – Kröber,1933b: 263; Fairchild, 1956: 13. 1956: 12.

costaneiventris Fairchild & León, 1986: 106, err..

Redescrição da fêmea: Baseada no exemplar: "♀, Equador, Prov. Pichincha, 9 Km E. of Pifo, 3600fl, biting, 16 May 76, T Rogers Coll." (MPEG).

Medições do exemplar: comprimento do corpo 14,35mm; largura do corpo no tórax 4,78mm; largura do abdômen 6,93mm; comprimento da asa 13,36mm; largura da asa 4,29mm; altura da fronte 1,79mm; largura da fronte na base 0,81mm; largura da fronte no vértice 0,79mm; índice frontal 2,26; distância entre as bases das antenas 0,18mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,58mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm. Espécie marrom com cerdas pretas e brancas. Olho com cerdas relativamente longas, 0,16mm, brancas na área superior externa e marrons na área inferior. Fronte de lados paralelos com tegumento marrom-escuro a preto, pruína marrom-alaranjada e branco-acinzentada nas laterais; tubérculo ocelar preto com ocelos esbranquiçados. Subcalo marrom com pruína marrom-alaranjada. Antena delgada, escapo e pedicelo pretos brilhantes com cerdas pretas, pós-pedicelo marrom com pruína marrom-alaranjada. Fronto-clípeo marrom com clípeo preto, com pruína branco-acinzentada na face lateral superior, no dorso, na parafaciália e barba; face lateral superior com algumas cerdas pretas esparsas na área proximal superior; faixa lateral sem pruína, brilhosa; barba e occipício com pruína branco-acinzentada e cerdas branco-amareladas. Palpo longo, segmento 1 preto brilhante com cerdas brancas, segmento 2 com borda marrom-escura a preta com cerdas finas e curtas marrom-escuras, área central com pruína branco-amarelada. Probóscide marrom-escura a preta brilhosa com labela preta fosca. Mesonoto marrom, marrom-alaranjado nas suturas, nas margens laterais e posterior, com pruína branco acinzentada; com cerdas marrom-escuras a pretas e brancas nas laterais; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas que se espalham em seu entorno; notopleura com serdas pretas e brancas mais concentradas na área medial e posterior; cerdas brancas desde a área posterior da notopleura, margem das asas, lobo pós-alar e escutelo; escutelo marrom com pruína branco acinzentada, com cerdas brancas e pretas. Pleura com tegumento marrom-amarelado, pruína branco-acinzentada e cerdas brancas, cerdas escuras somente na área ventral do mesocatepisterno. Pleuron com cerdas brancas e algumas pretas esparsas. Tégula com cerdas brancas. Asa hialina levemente fumosa de marrom, com base marrom, célula r5 fechada com pecíolo longo, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Pernas marrons brilhosas, coxa anterior com cerdas brancas longas, coxas médias e posteriores com cerdas brancas e marrom-escuras a pretas; trocanteres anterior e médio com cerdas brancas e pretas, trocanter posterior com cerdas pretas; fêmures com cerdas brancas e escuras; tíbias e tarsos anteriores com cerdas pretas curtas e marrom-alaranjadas na área ventral; tíbias e tarsos médios e posteriores com cerdas pretas. Abdômen: tergitos com tegumento marrom brilhante com manchas pretas irregulares, com cerdas marrom-escuras a pretas, e cerdas brancas nas laterais dos tergitos 1, 2 e 4-7; esternitos marrons brilhantes com manchas pretas irregulares, esternito 1 com cerdas brancas, esternitos 2-6 com cerdas marrom-escuras a pretas e cerdas brancas nas laterais, esternito 7 com todas as cerdas brancas e com pruína branco-acinzentada.

Variação: O comprimento do corpo, média é 14,7mm, variando de 13,3 a 16mm. O comprimento da asa, média é 14,0mm, variando de 13,2 a 14,5mm. O índice frontal, média é 2,2, variando de 1,9 a 2,5. O tegumento geral do corpo varia desde marrom-alaranjado, marrom-escuro até preto. As cerdas do olho podem estar em

igual proporção entre brancas e marrons até quase todas marrons. As cerdas da barba e da pleura variam de brancas até branco-amareladas. O apêndice da forquilha da veia R4+5 e o pecíolo da célula r5 podem ser curtos ou longos. As cerdas dos segmentos abdominais 6 e 7 variam: o 6º pode ter franja em toda a margem posterior; o 7º pode ter cerdas todas pretas, todas brancas ou brancas e pretas.

Descrição do macho: Baseada no exemplar: "♂, Equador, Pichincha, Quito, Baton, 3000m, 20-VI-1982, Arregui T leg" (CNC).

Macho maior que a fêmea, com as seguintes medidas: comprimento do corpo 16,0mm; largura do corpo no tórax 7,59mm; largura do abdômen 7,59mm; comprimento da asa 14,35mm; largura da asa 4,78mm; altura da fronte 2,78mm; distância entre as bases das antenas 0,20mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,43mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm. Cerdas dos olhos todas marrons, maiores que as da fêmea 0,31mm. Escutelo com todas as cerdas marrons. Lobo pós-alar com cerdas brancas e algumas escuras. Palpo curto com segmento 2 com algumas cerdas brancas na base e cerdas escuras das bordas bem mais visíveis e maiores que as da fêmea. Tergito 3 com um pequeno tufo triangular de cerdas brancas na área mediano-posterior; tergitos 4 e 5 com cerdas brancas na margem posterior.

Comentários: Vi os exemplares comparados com o tipo de *E. castanea* Sour. (Homeótipos determinados por G. B. Fairchild).

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. castaneiventris*:

F. atripes – tem o corpo maior que 18mm, triângulos largos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6, às vezes se estendendo na margem posterior dos segmentos 4-6;

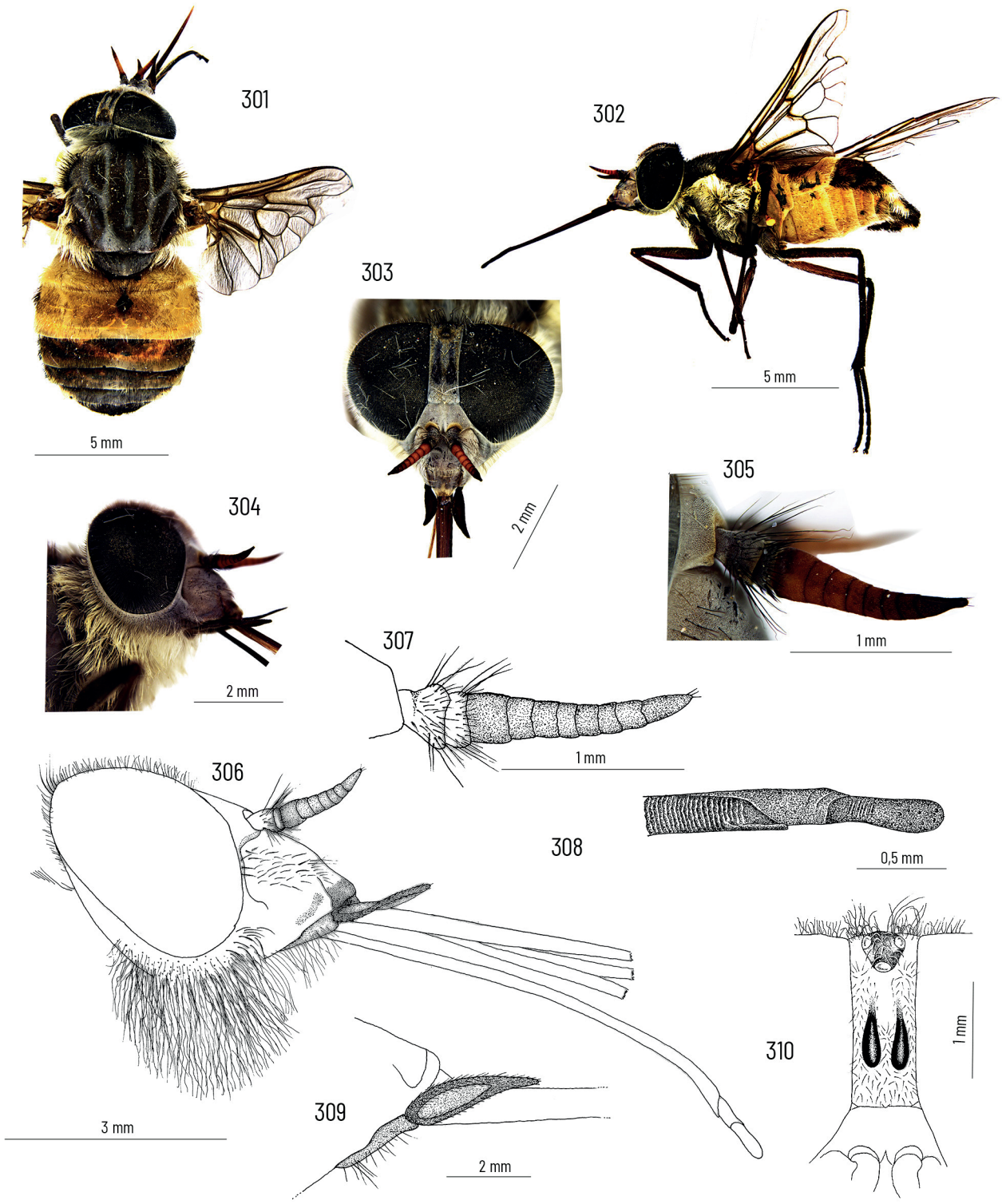
F. neglecta – tem a distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo, índice frontal menor que 2,0, antena marrom, fronto-clípeo marrom-amarelado coberto de pruína amarela, sem faixa lateral lisa e brilhosa, apêndice curto ou ausente na forquilha da veia R_{4+5}, escutelo marrom-escuro a preto com cerdas pretas, tíbias anteriores e médias marrons mais claras que os fêmures, distribuição geográfica, Argentina;

F. buestani sp. n. – apresenta o corpo com cerdas claras amarelas, apêndice ausente na forquilha da veia R_{4+5}, tíbias com cerdas pretas, cerdas claras estão presentes no dorso da metade basal da tíbia anterior, escutelo com tegumento alaranjado.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CNC:* 1♀, Equador, Pichincha, Quito, 2800m, III-1981, Ernesto Martínez; 1♀, IDEM, 2-07-84, V Zak leg.; 1♂, IDEM, Baton, 3000m, 20-VI-1982, Arregui T leg. *Coleção FGN-UG:* 1♀, Ecuador, Pichincha, Pacto La Armenia, 1100m, 00º7,7'N 78º45,69'W, D Cavallos G. *Coleção FSCA:* 2♀♀, Mai, Quito, Equateur, Museu Paris, 1930, R Benoist (Homeótipos Fchld. de *castanea* Sourc.); 1♀, Guapulo, Quito, Quito et envisour, Museu Paris, 18 Juillet 24, FA Gamel Firmin, Ed. Clavery; 1♀, IDEM, 4 August; 1♀, Ecuador, Luis Leon Coll. *Coleção MCZ:* 1♀, Equateur, Casitagua, 2500m, 1903, D'Alt., P Rivet; 1♀, Chillos, Pichincha, Equador, 14, Leon coll. *Coleção MPEG:* 1♀, Equador, Prov. Pichincha, 9 Km E. of Pifo, 3600fl, biting, 16-May-76, T Rogers Coll.

Fidena cipoensis sp. n.

(Figuras 301-310)



Figuras 301-310: *Fidena cipoensis* sp. n., fotos. Fêmea: 301) Corpo em vista dorsal; 302) Corpo em vista lateral; 303) Cabeça em vista frontal; 304) Cabeça em vista lateral; 305) Antena. Desenhos: 306) Cabeça em vista lateral; 307) Antena; 308) Labela; 309) Palpo; 310) Fronte.

***Fidena cipoensis* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:B77401F8-73AC-4D4B-8BC8-5E587699EBCA

Espécie de tamanho médio, olho com cerdas que cobrem duas áreas distintamente separadas por uma "linha reta" que divide em área ventral com cerdas brancas e área dorsal com cerdas marrons, calo consistindo de duas manchas lisas, pretas, brilhosas, que se estendem do terço inferior até as proximidades do tubérculo ocelar, mesonoto com três faixas de pruína clara, pernas pretas, tergitos 1 e 2 amarelos com mancha central marrom na metade proximal.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 13,20mm; largura do corpo no tórax 4,94mm; largura do abdômen 6,42mm; comprimento da asa 13,20mm; largura da asa 4,45mm; altura da fronte 1,89mm; largura da fronte na base 0,72mm; largura da fronte no vértice 0,74mm; índice frontal 2,62; distância entre as antenas 0,15mm. Cabeça: olhos densamente coberto de cerdas levemente mais longas que o comprimento do segmento 2 do pós-pedicelo antenal; as cerdas cobrem duas áreas distintamente separadas por uma "linha" divisória que parte da margem do olho à altura do subcalo até a margem lateral oposta; a área ventral com cerdas brancas e dorsal com cerdas marrons. Fronte com tegumento marrom-escuro a preto coberto de densa pruína branca e cerdas pretas; calo consistindo de duas manchas lisas, pretas, brilhosas, que se estendem do terço inferior até as proximidades do tubérculo ocelar; tubérculo ocelar preto, inflado, com cerdas pretas e ocelos marrom-escuros. Subcalo com tegumento escuro coberto de pruína branca, pruína amarela em torno da inserção das antenas. Antena, escapo e pedicelo marrons com pruína branca e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-avermelhado com pruína amarela e último segmento preto. Fronto-clípeo com o mesmo padrão da fronte e subcalo, com tegumento escuro e pruína branca; cerdas pretas na face lateral superior, que atravessam para o lado oposto pela área dorsal à altura da margem proximal do clípeo; clípeo preto com pruína branca fraca. Barba com pruína e cerdas brancas, pretas esparsas no limite da gena relativa à face lateral superior. Occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas pretas curtas na margem dorsal dos olhos. Palpo preto; segmento 1 com pruína branco-amarelada e cerdas brancas; segmento 2 com margens pretas com cerdas pretas curtas, e área central marrom com pruína amarelo-alaranjada. Tórax: mesonoto com tegumento preto, padrão listrado ântero-posteriormente de faixas de pruína marrom em contraste com faixa de pruína branca; a pruína branca cobre as áreas laterais, duas faixas sublaterais sobre as suturas e uma faixa mediana; mesonoto com cerdas marrom-escuras a pretas que apresentam brilho branco em certos ângulos de luz. Calo pós-pronotal com pruína e cerdas brancas. Notopleura com pruína branca, cerdas pretas, e brancas esparsas no lado mediano. Margem lateral ao nível da inserção da asa com tufo de cerdas brancas. Lobo pós-alar com cerdas pretas no lado medial e tufo de cerdas brancas na margem lateral. Escutelo preto com cerdas pretas e pruína branca. Asa, tégula com tegumento preto e cerdas brancas; veias marrons, a costa mais escura; células hialinas, a costal amarelada; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice rudimentar, mais visível na asa direita. Pleura com pruína e cerdas brancas. Caliptras amarelas com cerdas brancas. Halter amarelo. Pleuron amarelo com pruína e cerdas brancas. Pernas pretas; coxas com pruína e cerdas brancas, cerdas pretas esparsas na área distal das coxas média e porterior; fêmures com fraca pruína branca e cerdas brancas e pretas, as brancas mais longas e concentradas na metade proximal; tíbias e tarsos com cerdas pretas, na tíbia anterior as cerdas ventrais são marrom-alaranjadas. Abdômen: tergitos 1 e 2 amarelos com mancha marrom central na metade proximal, a mancha do tergito 2 é triangular; tergito 1 com cerdas marrons, amarelas nas laterais, tergito 2 com cerdas marrons, amarelas nas laterais e na borda distal; tergitos 3 e 4 com tegumento com manchas irregulares marrons e amarelas, com cerdas marrons, e algumas brancas no centro posterior; tergitos 5-7 marrons com cerdas marrom-escuras, amarelas nas

laterais. Esternitos com listra mediana marrom que se alarga gradativamente no sentido distal; esternitos 1 e 2 amarelos com cerdas brancas e mancha tegumentar preta antes da margem lateral; esternitos 3-6 semelhantes ao 2, mas apresentam manchas tegumentares irregulares e pruína branca mais densa na metade posterior; esternito 7 marrom com cerdas pretas.

Macho: desconhecido.

Variação: parátipo com as áreas lisas e brilhantes do calo frontal mais curtas. O tegumento amarelado sem manchas tegumentares vai até o esternito 5; esternitos 6 e 7 apresentam cerdas pretas. O parátipo é menor com as seguintes medidas: comprimento do corpo 12,50mm; largura do tórax 4,45mm; largura do abdômen 6,42mm; comprimento da asa 11,69mm; largura da asa 3,79mm; altura da fronte 1,71mm; largura da fronte na base 0,68mm; largura da fronte no vértice 0,68mm; índice frontal 2,5; índice divergente 1; comprimento do focinho vista lateral 1,34mm); distância entre as antenas 0,12mm.

Etimologia: O nome da espécie é referente à localidade de ocorrência, Serra do Cipó, que faz parte da província geológica da Serra do Espinhaço no estado de Minas Gerais. Sua história geológica é complexa e data do período Pré-Cambriano, com suas rochas arenosas formadas por depósitos marinhos há mais de 1,7 bilhão de anos. A Serra do Cipó é um divisor natural das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Doce. O Parque Nacional Serra do Cipó foi criado para preservar este patrimônio natural, com cem mil hectares de cerrados, campos rupestres e matas, além de rios, cachoeiras, cânions, cavernas e sítios arqueológicos preservados (ICMBio, 2022).

Discussão: As seguintes espécies apresentam três faixas de pruína no mesonoto e podem ser diferenciadas de *F. cipoensis* sp. n. pelos seguintes caracteres:

F. aurimaculata (Maquart) – apresenta pruína amarelada no fronto-clípeo, subcalo, pleura, escutelo e nas listras do mesonoto, a gena é mais estreita e sem cerdas, os esternitos com todas as cerdas amarelas, dorso do abdômen com pruína marrom, apresenta o calo frontal bem marcado;

F. vetula sp. n. – apresenta o tegumento marrom-alaranjado e o fronto-clípeo liso e brilhante;

F. xiquexiquensis sp. n. – apresenta o dorso do fronto-clípeo liso e brilhante com um par de tubérculos rugosos, tamanho grande acima de 14mm;

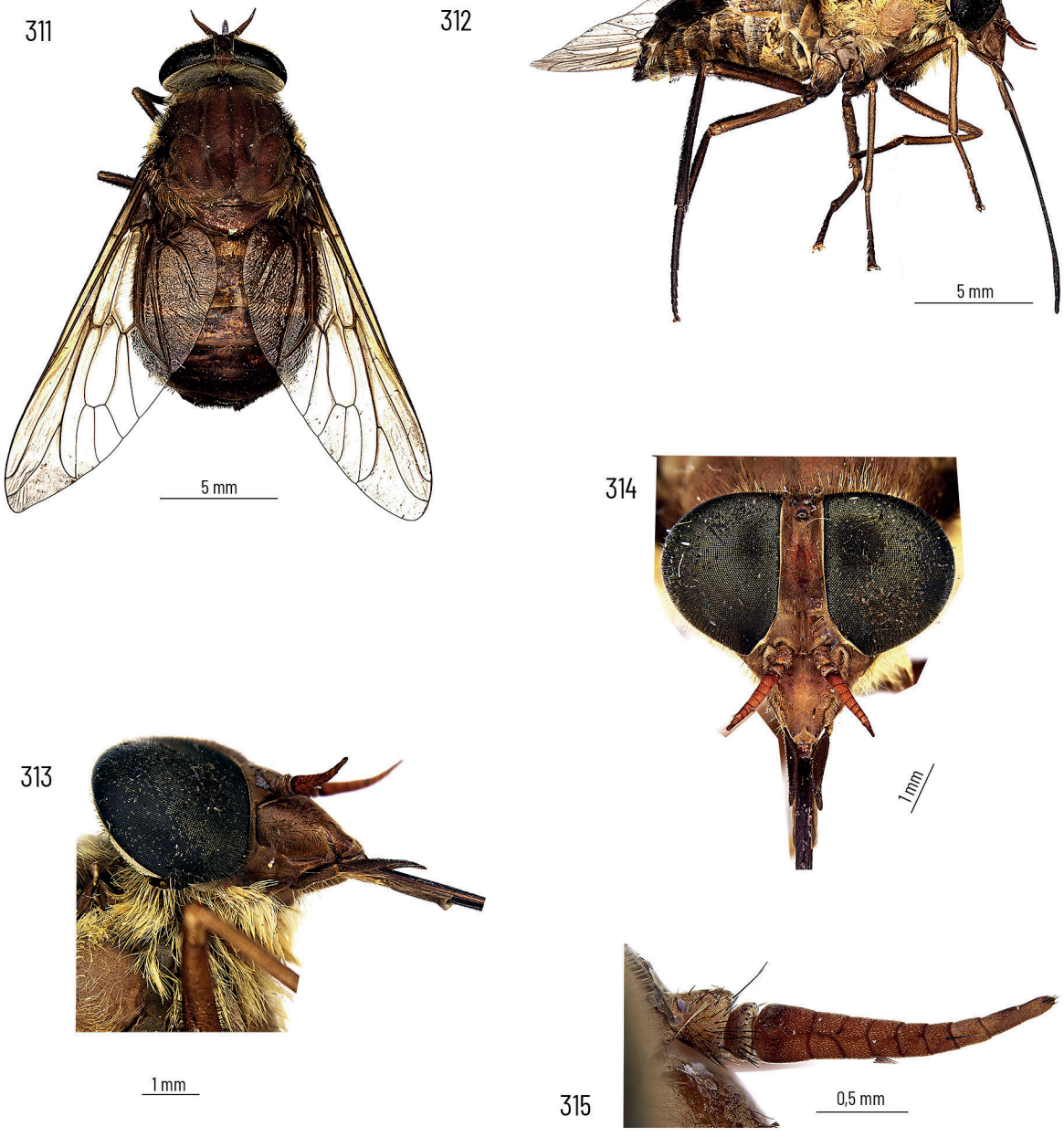
F. buestani sp. n. – apresentar as tíbias com cerdas brancas, amarelas e pretas, o tegumento do abdômen é preto mas os segmentos apresentam o terço posterior amarelado configurando um padrão bandeado ao abdômen, esta espécie é conhecida somente pelo holótipo coletado no Equador;

F. sponsa sp. n. – possui o corpo coberto de pruína branca, mesonoto com duas manchas circulares marrons lisas e brilhantes na área posterior acima do escutelo, olhos com cerdas todas brancas brilhosas, antena com escapo e pedicelo marrom-escuros cobertos de pruína branca e pós-pedicelo alaranjado, tégula marrom-escura com pruína marrom-alaranjada e cerdas brancas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀ Serra do Cipó, 20-I-1946, Peres Col.. *Coleção MPEG:* Parátipo - 1♀, Serra do Cipó, 20-I-1946, Peres Col. Os exemplares estão em boas condições, com cerdosidade e pruinosidade conservadas. O Holótipo perdeu a perna média direita e um pequeno pedaço do ápice da asa esquerda; o Parátipo tem a cabeça e a asa direita coladas ao corpo e perdeu o palpo direito.

Fidena cochabambensis sp. n. Inocêncio de Sousa Gorayeb & Augusto Loureiro Henriques

(Figuras 311-315)



Figuras 311-315: *Fidena cochabambensis* sp. n., fotos. Fêmea: 311) Corpo em vista dorsal; 312) Corpo em vista lateral; 313) Cabeça em vista lateral; 314) Cabeça em vista frontal; 315 Antena.

***Fidena cochabambensis* Gorayeb & Henriques**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:0F2AD472-51ED-4077-B5A6-F7691A1C215D

Espécie de tamanho grande 16,58mm, cor geral do corpo marrom-alaranjada com pruína amarela-esbranquiçada. Fronte larga, índice frontal 2,3. Antena marrom-alaranjada. Palpo marrom mais escuro. Fronto-clípeo marrom pruinoso com cerdas escuras na face lateral superior e parafaciália, barba com cerdas amarelas esbranquiçadas; cerdas do occipício amarelas na margem dos olhos. Mesonoto com faixas de pruína clara sobre as suturas e faixa central estreita de tegumento mais escuro, cerdas marrons a pretas com brilho reluzente; cerdas amarelas esbranquiçadas na área anterior, lobo pró-pronotal, margens laterais, lobo pós-alar e área posterior. Escutelo marrom-alaranjado com cerdas pretas e amarelo-esbranquiçadas. Notopleura com cerdas pretas, amarelas na área posterior. Asa hialina amarelada, marrom na base, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}; célula r5 fechada com pecíolo curto. Pleura com cerdas amarelas esbranquiçadas e pretas no mesocatepisterno. Pernas marrom-claras com cerdas pretas, amarelas na lateral e ventralmente da tíbia e tarsos anteriores, e longas no terço proximal da coxa anterior. Abdômen com tegumento marrom-amarelado brilhante com manchas irregulares; cerdas amarelas nos tergitos 1 e 2, na borda posterior do tergito 5, nas laterais do tergito 6; esternitos com cerdas dominantes amarelas.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 16,17mm; largura do corpo no tórax 5,94mm; largura do abdômen 8,41mm; comprimento da asa 16,50mm; largura da asa 6,61mm; altura da fronte 3,05mm; largura da fronte na base 1,32mm; largura da fronte no vértice 1,14mm; índice frontal 2,31; índice divergente 0,86; comprimento lateral do fronto-clípeo 2,60mm; comprimento dorsal do fronto-clípeo 2,60mm; distância entre as antenas 0,52mm. Cabeça: olho com cerdas amarelas curtas. Fronte com tegumento marrom-alaranjado coberto de pruína amarela-esbranquiçada mais concentrada nas bordas, com cerdas marrons mais longas que as dos olhos; tubérculo ocelar com tegumento e pruína como na fronte, ocelos marrom-escuros; vértice com cerdas pretas mais longas; calo ausente, mas existe um par de pequenas saliências no centro do terço proximal. Subcalo marrom com pruína amarela. Antena marrom; escapo e pedicelo cobertos de pruína amarela e cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína amarela-esbranquiçada brilhosa, vista somente em certos ângulos de luz. Fronto-clípeo marrom-alaranjado com pruína amarela; cerdas longas e bem visíveis marrons a pretas na face lateral superior; parafaciália com pruína amarela-esbranquiçada vista em certos ângulos de luz; barba com pruína e cerdas longas amarela-esbranquiçadas. Occipício com pruína e cerdas branco-amareladas, cerdas curtas e fortes da borda dos olhos amarelas. Probóscide marrom-escura a preta brilhante, labela curta preta rugosa sem brilho. Tórax: mesonoto marrom-alaranjado com faixas estreitas e tênues sobre as suturas e uma faixa mediana, coberto de pruína amarela-esbranquiçada mais concentrada sobre as suturas e nas bordas laterais, cerdas marrons a pretas com brilho reluzente amarelo visto somente em certos ângulos de luz, cerdas amarela-esbranquiçadas nas áreas anterior, posterior e bordas laterais; lobo pós-pronotal amarelo com pruína e cerdas branco-amareladas; notopleura marrom com cerdas marrons a pretas longas e algumas branco-amareladas na área posterior; margens laterais do mesonoto próximas à inserção das asas e lobos pós-alar com cerdas longas amarela-esbranquiçadas e pretas; escutelo marrom-alaranjado com pruína branco-amarelada e cerdas pretas de brilho amarelo; cerdas branco-amareladas estão presentes na área posterior do mesonoto e escutelo. Pleura com tegumento marrom-amarelado, pruína amarelo-esbranquiçada, cerdas amarelo-esbranquiçadas longas concentradas e cerdas pretas mais curtas e esparsas no mesocatepisterno. Pleuron com tegumento marrom-amarelado com manchas escuras, pruína e cerdas branco-amareladas. Pernas marrom-amareladas com cerdas pretas; coxas com tegumento marrom e pruína branco-amarelada; coxa anterior com cerdas amarela-esbranquiçadas longas no terço proximal e pretas curtas no terço distal; coxas média e posterior com cerdas pretas brilhosas; fêmures com pruína

amarela-esbranquiçada em certos ângulos de luz e cerdas pretas; tíbia e tarsos anteriores com cerdas pretas, amarelas na área lateral e ventral; tíbia e tarsos médios com todas as cerdas pretas; tíbias e tarsos posteriores com todas as cerdas pretas, porém maiores e mais densas. Asa hialina levemente amarelada com células basais marrons, célula costal amarela, célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Tégula com cerdas pretas com brilho amarelo. Caliptras marrom-amareladas com pruína e cerdas amarela-esbranquiçadas. Halter marrom-amarelado com pruína branco-amarelada mais concentrada no ápice. Abdômen: tegumento marrom-alaranjado brilhante com manchas irregulares escuras; tergitos 1 e 2 com tegumento mais claro marrom-amarelado com fraca pruína e todas as cerdas amarelas; tergitos 3 e 4 com cerdas pretas; tergito 5 com cerdas pretas, amarelas na borda posterior; tergito 6 com cerdas pretas, amarelas nas laterais; tergito 7 com todas as cerdas pretas. Esternitos com tegumento amarelo no terço ou metade proximal e marrom-alaranjado no terço ou metade distal, apresentando áreas escuras irregulares; esternitos 1 e 2 com todas as cerdas amarelas; esternitos 3-6 com cerdas amarelas, cerdas pretas esparsas na área proximal e lateral; esternito 7 com todas as cerdas pretas.

Macho: desconhecido.

Variação: O parátipo apresenta pequenas diferenças. Medições do parátipo: comprimento do corpo 16,99mm; largura do corpo no tórax 5,61mm; largura do abdômen 8,25mm; comprimento da asa 17,82mm; largura da asa 5,61mm; altura da fronte 3,33mm; largura da fronte na base 1,21mm; largura da fronte no vértice 1,07mm; índice frontal 2,75; índice divergente 0,88; comprimento lateral do fronto-clípeo 2,95mm; comprimento dorsal do fronto-clípeo 2,43mm; distância entre as antenas 0,94mm. As cerdas escuras do mesocatepisterno estão em menor quantidade, restritas à área ventral entre as coxas; as cerdas claras ocupam área maior do mesocatepisterno.

Discussão: As espécies *F. albibarba* Enderlein, 1925, *F. castanea* (Perty), 1833, *F. mattogrossensis* (Lutz), 1912, *F. pubescens* (Lutz), 1909 e *F. zonalis* Kröber, 1931 são semelhantes em aspecto geral, mas *F. cochabambensis* sp. n. pode ser diferenciada dessas pelos seguintes caracteres: corpo 16 a 17mm; índice frontal menor que 2,4; fronto-clípeo pruinoso com cerdas escuras na face lateral superior; mesonoto com cerdas escuras reluzentes com brilho amarelo; pernas com cerdas pretas, e cerdas alaranjadas na lateral e ventralmente na tíbia anterior; tergitos com cerdas claras e escuras, esternitos com cerdas dominantes claras mas com algumas escuras nas áreas laterais; asa hialina amarelada sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}, célula r5 fechada com pecíolo curto; barba, pleura e coxas anteriores com cerdas branco-amareladas, cerdas escuras na pleura ventral e no ápice da coxa anterior; coxas médias e posteriores com cerdas escuras; mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com cerdas claras e escuras.

F. albibarba – apresenta o fronto-clípeo liso e brilhante, mesonoto com cerdas alaranjadas, índice frontal maior que 2,4, pernas com cerdas alaranjadas e cerdas pretas somente no dorso das tíbias anterior, média e no quarto proximal dos fêmures, abdômen com cerdas alaranjadas, asa fumosa com apêndice curto na forquilha da veia R_{4+5}.

F. castanea – é grande com corpo maior que 14mm até 19mm completamente coberto de cerdas marrom-alaranjadas, célula r5 geralmente aberta (se fechada é sem pecíolo), tíbias geralmente mais claras que os fêmures com cerdas alaranjadas.

F. mattogrossensis – apresenta o fronto-clípeo com metade superior e dorso da face liso e brilhante, dorso inflado globoso; segmento 2 do palpo bem mais curto que o pós-pedicelo antenal; barba, pleura e coxas com cerdas brancas, algumas escuras na área distal das coxas; mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com todas as cerdas amarelas a alaranjadas; tergitos com cerdas amarelo-alaranjadas, esternitos com cerdas amarelo-esbranquiçadas.

F. pubescens – apresenta o corpo geralmente menor que 14mm com todas as cerdas (inclusive as das pernas) amarelo-alaranjadas, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice.

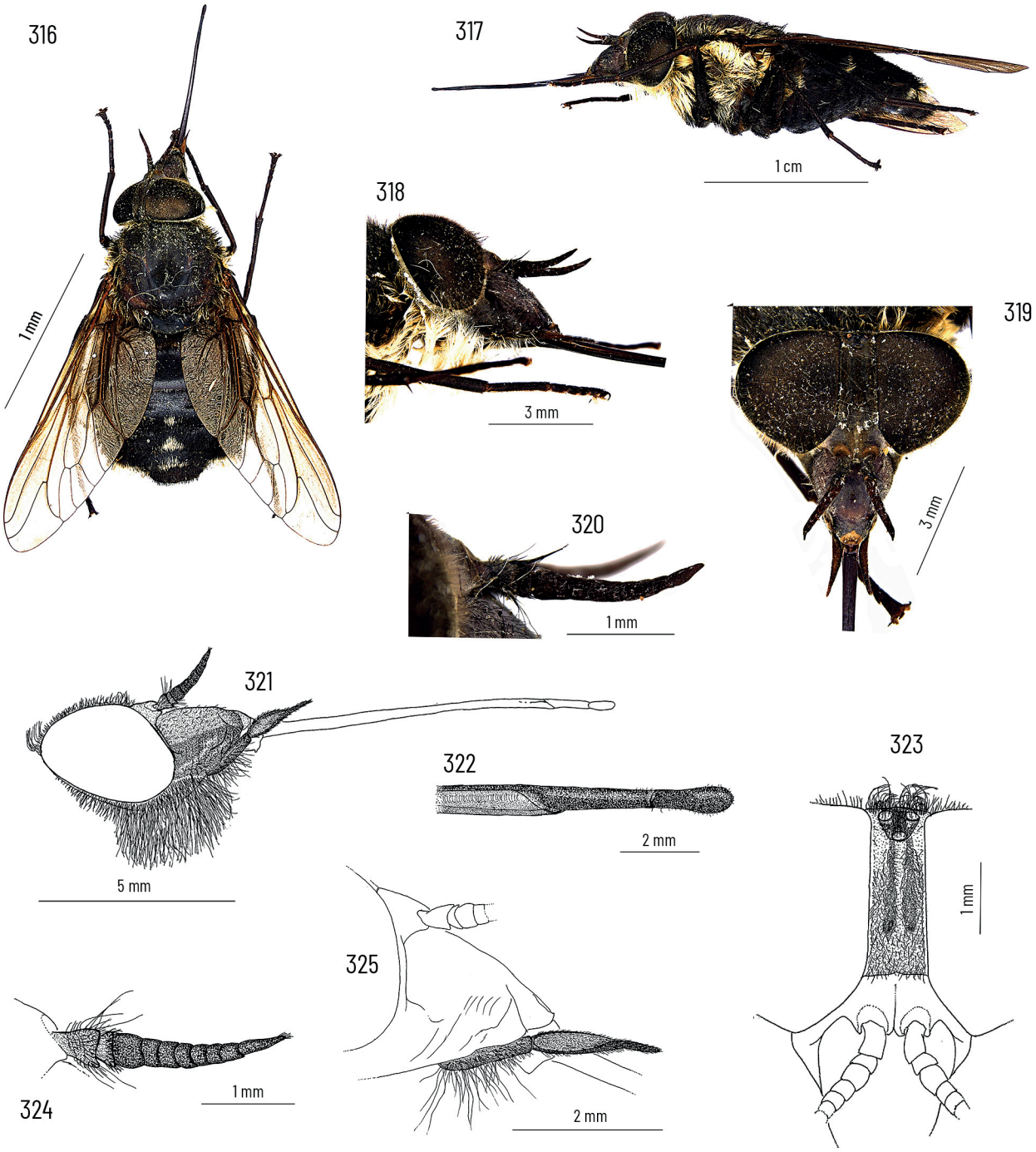
F. zonalis – apresenta índice frontal 2,2 (2,0-2,6), índice divergente 0,8, os dois primeiros segmentos abdominais distintamente mais claro que os demais, os tergitos 3 e 4 com cerdas marrom-alaranjadas e pretas, tergito 5 com cerdas marrom-alaranjadas, pretas e amarelas nos cantos laterais e margem posterior, tergitos 6 e 7 com cerdas pretas e amarelas nas margens laterais.

Etimologia: O epíteto específico é relativo ao local de ocorrência da espécie, Província de Cochabamba, Bolívia.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção INPA:* Holótipo - ♀, Bolívia, Cochabamba Prov., Vila Tunarí, 325m, 4-6-IX-2000, 16º59.642'S 65º26.103'W, M. Hauser, S. Gaimari, D. Yeates. Exemplar em ótimo estado. Perdeu os tarsos da perna posterior direita. *Coleção MPEG:* Parátipo - 1♀, Bolívia, Cochabamba Prov., Vila Tunarí, Rio Avispha: 460m, 4-6-IX-2000, 17º01.49'S 65º31.66'W, Malaise, M. Hauser, S. Gaimari, D. Yeates. Exemplar em bom estado. Perdeu os tarsômeros 4 e 5 das pernas anteriores, a antena esquerda, o pós-pedicelo da antena direita, um pequeno pedaço do ápice da asa esquerda, parte das cerdas do mesonoto, do escutelo e dos tergitos 1 e 2.

Fidena decipiens Kröber, 1931

(Figuras 316-325)



Figuras 316-325: *Fidena decipiens*, fotos. Fêmea: 316) Corpo em vista dorsal; 317) Corpo em vista lateral; 318) Cabeça em vista lateral; 319) Cabeça em vista frontal; 320) Antena. Desenhos: 321) Cabeça em vista lateral; 322) Labela; 323) Fronte; 324) Antena; 325) Palpo.

decipiens Kröber, 1931c: 20, fig. 4. Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Paranapiacaba (no Alto da Serra), perto de Santos. Distr. - Brasil (São Paulo). HT ♀ [MLUH]. **Refs.** – Kröber, 1934: 247 (cat.); Fairchild, 1967b: 347 (Tipo de Kröber), 1971: 19 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 37 (cat.).

penicillata Bigot de Lutz, 1909a: 634, pl. l, fig. 8 (*Erephopsis* (*Mycteromyia*)), ident. err..

Redescrição da fêmea: Baseada no exemplar: "♀, Brasil, Est. Biol. Boracea, Salesópolis, SP, XII-17-26, JM & BA Campbell (MPEG)".

Medições do exemplar: comprimento do corpo 18,15mm; largura do corpo no tórax 6,27mm; largura do abdômen 9,40mm; comprimento da asa 17,0mm; largura da asa 5,44mm; altura da fronte 2,42mm; largura da fronte na base 1,06mm; largura da fronte no vértice 0,84mm; índice frontal 2,28; índice divergente 0,79; comprimento lateral do fronto-clípeo 2,47mm; comprimento dorsal do fronto-clípeo 2,22mm; distância entre as antenas 0,25mm; comprimento do pós-pedicelo antenal 1,98mm; comprimento do segmento 2 do palpo 1,73mm.

Espécie grande, preta com asa fumosa marrom. Olhos com cerdas marrons na área superior medial e branco-amareladas na área inferior externa. Fronte divergente a base, com tegumento preto, pruína marrom e branco-acinzentada, cerdas marrons a pretas densas; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo preto com pruína branco-acinzentada e marrom no entorno das antenas. Fronto-clípeo marrom-escuro a preto com clípeo preto, com pruína branco-acinzentada; pruína marrom na área distal do clípeo, faixa lateral com brilho fraco; cerdas marrom-escuras a pretas na face lateral superior e na barba; barba com pruína branco-acinzentada e cerdas branco-amareladas; occipício com pruína branco-acinzentada e cerdas finas brancas, sem cerdas curtas fortes na borda ocular superior. Antena com escapo e pedicelo pretos com pruína branco-acinzentada e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom com pruína marrom. Palpo curto (segmento 2, 1,73mm.) menor que o pós-pedicelo antenal (1,98mm); segmento 1 preto com cerdas brancas; segmento 2 com as bordas pretas com cerdas pretas, área central com pruína marrom de brilho amarelo. Probóscide preta brilhante com labela preta fosca e clavada. Mesonoto e escutelo com tegumento preto, marrom-amarelado sobre as suturas e nas áreas laterais; pruína branco-acinzentada e cerdas pretas; lobo pós-pronotal marrom a preto com cerdas brancas; notopleura com cerdas pretas, brancas na área medial e posterior; margem da asa e lobo pós-alar marrons com cerdas brancas e pretas. Pleura com tegumento marrom e preto e cerdas branco-amareladas, cerdas pretas misturadas com as branco-amareladas no mesoanepisterno e na área ventral do mesocatepisterno. Pleuron com tegumento marrom e cerdas brancas. Pernas pretas brilhosas, coxa anterior com cerdas branco-amareladas nos dois terços proximais e pretas no terço distal; coxas médias e posteriores com cerdas pretas; fêmures, tíbias e tarsos com cerdas pretas. Tégula com cerdas pretas. Asa com fumosidade e veias marrom-amareladas, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice. Abdômen com tegumento preto brilhante e cerdas pretas; tergito 1 marrom e preto com cerdas pretas e brancas nas laterais; tergito 2 com cerdas pretas e brancas no canto lateral posterior; tergitos 3 e 4 com cerdas pretas e brancas em triângulos mediano-posteriores; tergito 5 com cerdas pretas e brancas em triângulo mediano-posterior, nas laterais e se estendendo pela margem posterior; tergito 6 com cerdas pretas e cerdas brancas nas laterais; tergito 7 com cerdas pretas; esternitos com cerdas pretas, esternito 5 com cerdas brancas na margem posterior.

Variação: Em vários exemplares o tegumento do subcalo e fronto-clípeo são marrons, contrastando com o tegumento preto da fronte; a pruína dominante também é marrom. Alguns exemplares apresentam cerdas brancas nos tergitos somente na margem lateral dos tergitos 5 e 6; os triângulos mediano-posteriores podem estar ausentes ou em 1, 2 ou 3 tergitos. Alguns apresentam as cerdas dos esternitos todas pretas e outros somente na área lateral do quinto esternito.

Comentários: Vi o Homeótipo identificado por G. B. Fairchild.

Lutz (1909a) publicou desenhos do corpo em vista dorsal e cabeça em vista lateral. Kröber (1931a) desenhou a fronte, antena e palpo.

Como *F. decipiens*, as espécies seguintes apresentam as margens laterais do mesonoto, desde a notopleura até o lobo pós-alar, com cerdas claras, contrastando com o resto da cerdosidade escura, contraste distintamente percebido a olho nu: *F. adnaticornis*, *F. atripes*, *F. buestani* sp. n., *F. castaneiventris*, *F. fusca*, *F. lingens* e *F. neglecta*. Essas apresentam os seguintes caracteres diferenciais:

F. lingens – tem o fronto-clípeo extremamente produzido (comprimento em vista lateral 3,8mm) de maneira que o comprimento da cabeça é maior que o mesonoto e escutelo juntos, tergitos marrons com cerdas marrons, e brancas na margem lateral e posterior do tergito 3, nas margens laterais dos tergitos 3 e 4, na margem posterior e lateral do tergito 5 e cobrindo os tergitos 6 e 7, esternitos com o mesmo padrão de cerdosidade dos tergitos;

F. fusca – tem olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas curtas, bem menores que a largura do segmento 1 do pós-pedicelo antenal, distância entre as bases das antenas bem maior que a largura do escapo, tergitos geralmente com triângulos de cerdas claras no centro;

F. adnaticornis – espécie menor, 10-12,5mm, índice frontal 2,2-2,4, olho com todas as cerdas marrons, cerdas da pleura todas claras, tergitos raramente com triângulos de cerdas claras no centro, distribuição: Goiás até Paraná;

F. atripes, *F. neglecta*, *F. castaneiventris* e *F. buestani* sp. n. apresentam o segmento 2 do palpo maior ou igual que a antena, e apresentam adicionalmente os seguintes caracteres diferenciais:

F. atripes – tem o corpo maior que 18mm, tergitos geralmente com triângulos largos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6, às vezes se estendendo em toda a margem posterior dos segmentos 4-6;

F. neglecta – tem a distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo, indice frontal menor que 2,0, antena marrom, fronto-clípeo marrom-amarelado coberto de pruína amarela, sem faixa lateral lisa e brilhosa, tíbias anteriores e médias marrons mais claras que os fêmures, distribuição geográfica Argentina;

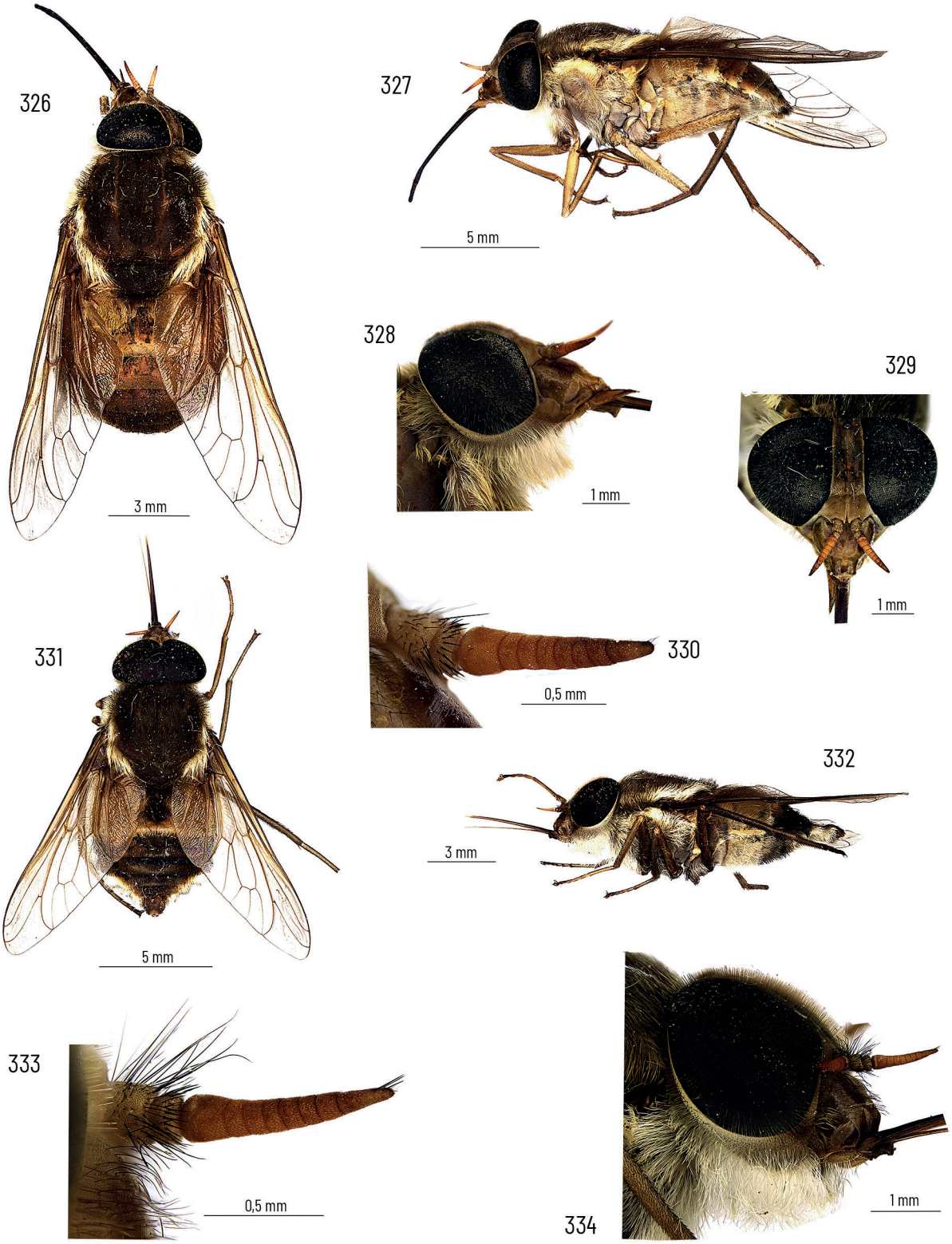
F. cataneiventris – tem cerdas claras do corpo brancas, apêndice evidente na forquilha da veia R_{4+5}, todas as coxas e fêmures com cerdas pretas e brancas, escutelo com tegumento marrom e distribuição geográfica Equador;

F. buestani sp. n. – tem cerdas claras do corpo amarelas, tíbias com cerdas pretas, cerdas clara estão presentes no dorso da metade basal da tíbia anterior, escutelo com tegumento alaranjado e distribuição geográfica Equador.

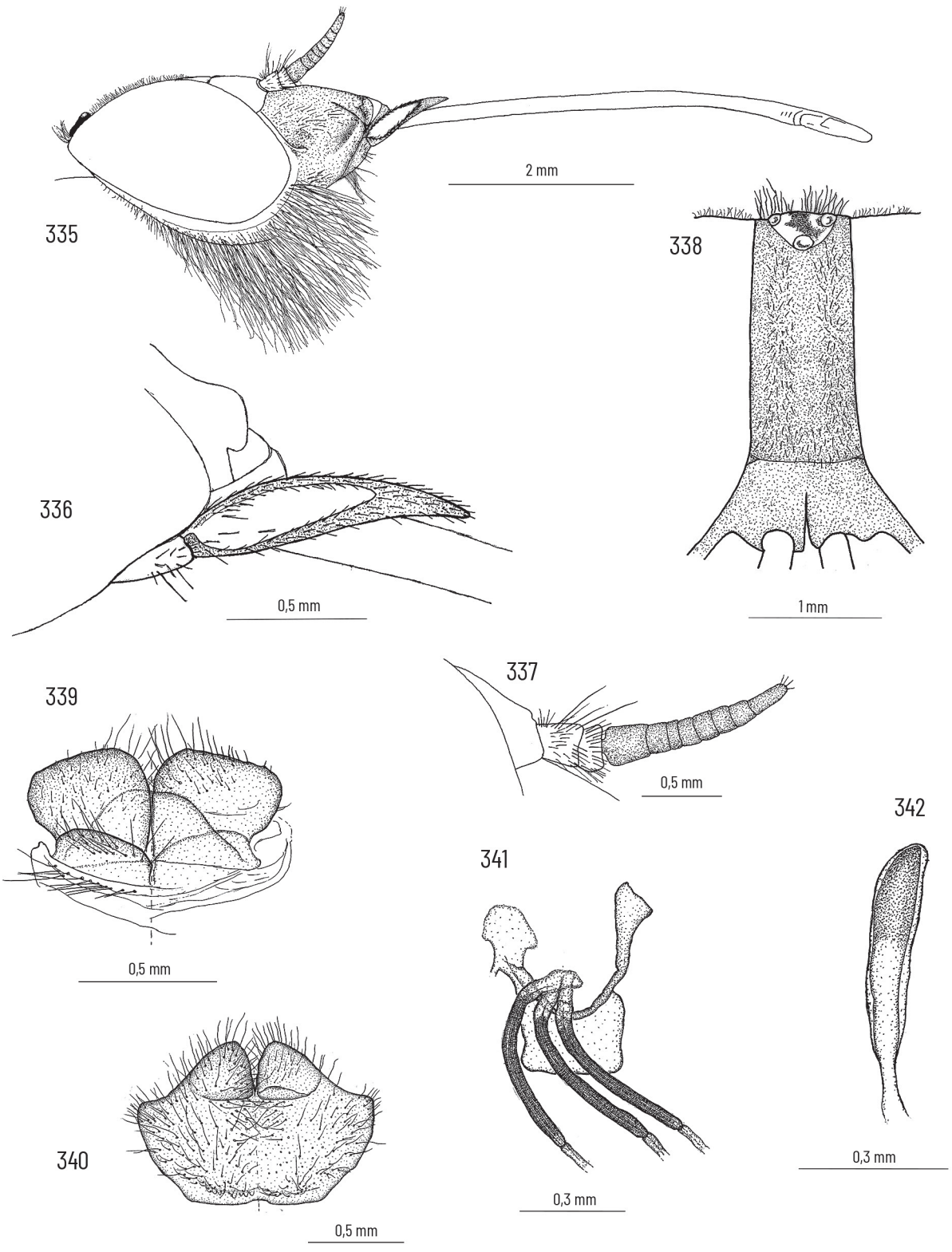
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 1♀, Est. Biol. Boracea, Salesópolis, SP, 12-17-Jan-1948, L Trav. & D Braz; 1♀, Serra de Cubatão, SP, BR, march 1903, Dr. Lutz; 1♀, Serra de Santos, 2-022. *Coleção CNC:* 21♀♀, Est. Biol. Boracea, Salesópolis, SP, XII-17-26-1969, JM & BA Campbell. *Coleção FSCA:* 2♀♀, S. Paulo, Alto da Serra, III-1933, R Spitz (homeótipo Fchld.); 1♀, Serra da Cantareira, SP, Brasil, Sept 1943, J Navas coll.; 1♀, Brasil, Est. Biol. Boracea, Salesópolis, SP, XII-17-26-1969, JM & BA Campbell; 1♀, IDEM, 850m, isca humana 18:30h, 15-III-63, Rabello col.; 1♀, IDEM, 12-17 Jan 1948, L Trav. & D Braz; 1♀, Bananal, Bocaina, S. Paulo, 1-1937; 1♀, Brasil, State of São Paulo, Casa Grande, Boraceia Field Station, 23 km P09238372, 17-I-75, ex. coll Wilkerson. *Coleção MPEG:* 3♀♀, Est. Biol. Boracea, Salesópolis, SP, XII-17-26-1969, JM & BA Campbell. *Coleção MZUSP:* 1♀, Brasil, Est. Biol. Boracea, Salesópolis, SP, 850m, 4-III-64, isca humana 10-15h, Rabello col.; 1♀, IDEM, isca humana 17h, 12-III-64; 1♀, IDEM, mata 14h, 31-III-64; 1♀, IDEM, mata isca humana 7h, 15-XII-61; 1♀, IDEM, na mata, 1-XII-82, Gomes col.; 2♀♀, IDEM, XII-948?, Barretto col.; 1♀, IDEM, II-50; 3♀♀, IDEM, 25-XII-1968, Oliveira Santos col.; 1♀, 16-XII-1968; 2♀♀, IDEM, 12-17-Jan-1948, L Trav. & D Braz. *Coleção USNM:* 3♀♀, Brasil, Est. Biol. Boracea, Salesópolis, SP, 1-3-Abril-1977, CM & OP Flint Jr.; 2♀♀, IDEM, Apr 1948, L Travasso Fo. & E Rabello; 2♀♀, IDEM, 7-11-Abril-1948, L Trav. & AP Santos & LTF & F Rabello; 1♀, IDEM, 12-17-Jan-1948, L Trav. & D Braz; 1♀, S. Bocaina, 1300m, Merq. criaç. Trutas, SP, março-1954, Dalcy R Barros; 1♀, Bananal, Bocaina, S. Paulo, 1-1937. *Coleção UFPR:* 1♀, Brasil, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 7-11-Abril-1948, L Trav. & AP Santos & LTF & F Rabello; 2♀♀, IDEM, 17-19-Jan-1957, L & E Buckup & M Carrera & L Trav. F.

Fidena dissimulata sp. n.

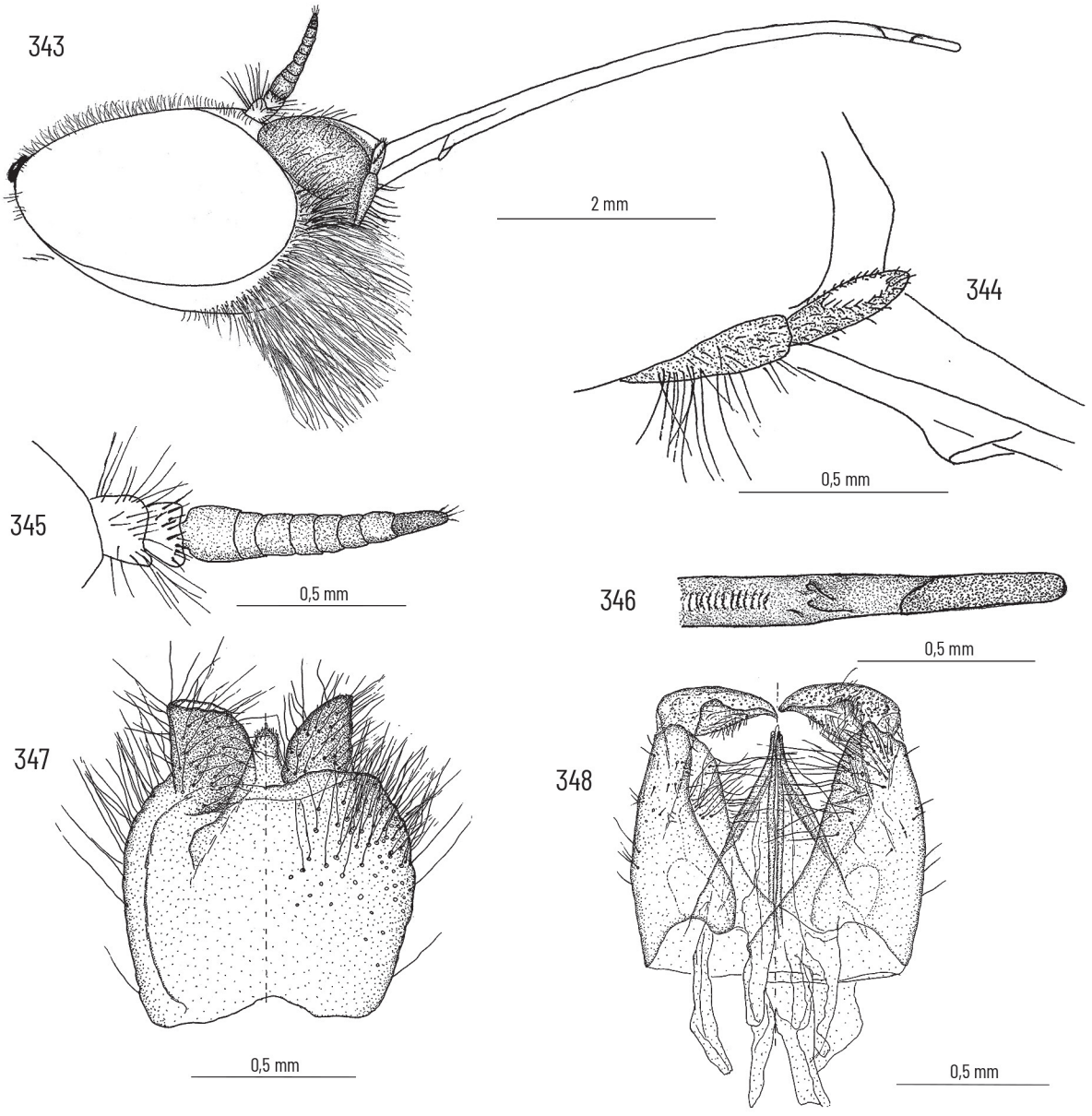
(Figuras 326-348)



Figuras 326-334: *Fidena dissimulata* sp. n., fotos. Fêmea: 326) Corpo em vista dorsal; 327) Corpo em vista lateral; 328) Cabeça em vista lateral; 329) Cabeça em vista frontal; 330) Antena. Macho: 331) Corpo em vista dorsal; 332) Corpo em vista lateral; 333) Antena; 334) Cabeça em vista lateral.



Figuras 335-342: *Fidena dissimulata* sp. n., Desenhos da fêmea: 335) Cabeça em vista lateral; 336) Palpo; 337) Antena; 338) Fronte. Genitália da fêmea: 339) Tergitos 9, 10, cercos e hipoprocto; 340) Hipopígio e válvula hypopigial; 341) Furca genital; 342) Espermateca.



Figuras 343-348: *Fidena dissimulata* sp. n., Desenhos do macho: 343) Cabeça em vista lateral; 344) Palpo; 345) Antena; 346) Labela. Genitália do macho: 347) Epândrio, cercos e hypoprocto; 348) Hipândrio, gonostilo, gonocoxite e aedeagus.

***Fidena dissimulata* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:43DF7239-6B48-4F60-A4F3-F1AA637E2031

Espécie pequena marrom-amarelada, com cerdas marrom-escuras e amarelas no dorso, cerdas brancas no ventre e margens laterais do mesonoto.

Fêmea: comprimento do corpo 13,0mm - série típica, média 12,2mm (10,5-13,8mm). Cabeça: olhos pretos com cerdas marrons curtas de tamanho igual aos segmentos médios do pós-pedicelo antenal. Fronte levemente divergente, índice divergente 0,8, média 0,8 (0,7-0,8); índice frontal 2,3, média 2,0 (1,8-2,3); altura da fronte 1,9mm, média 1,7mm (1,7-1,9mm); largura na base 0,8mm, média 0,8mm (0,8-0,9mm); largura

no vértice 0,7mm, média 0,6mm (0,6-0,7mm); marrom com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons, as cerdas pouco maiores que as dos olhos; vértice com tubérculo ocelar marrom-escuro com cerdas pretas, ocelos marrons mais claros; calo frontal ausente, apenas uma área levemente marcada; uma linha central de depressão marca a fronte desde próximo do vértice até a base. Subcalo com pruína marrom-clara, mais clara nas proximidades dos olhos e da parafaciália. Parafaciália com pruína branco-amarelada até a foceta tentorial, contrastando com o resto da face lateral superior; um grupo de cerdas pretas longas abaixo da foceta tentorial contrastando com as cerdas brancas da gena. Face lateral superior marrom-clara, lisa brilhante com cerdas pretas curtas e somente um triângulo de pruína branca no dorso sob as antenas; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,44mm, média 1,43mm (1,35-1,52mm); comprimento do fronto-clípeo dorsal 1,49mm, média 1,41mm (1,34-1,46mm); gena com cerdas e pruína branco-amareladas bastante contrastante com a face lateral superior; área occipital com o mesmo padrão, porém as cerdas são curtas, mais fortes e marrom-amareladas. Antena marrom-amarelada, escapo e pedicelo com pruína igual à do subcalo e cerdas pretas; pós-pedicelo amarelo claro. Palpo maxilar com o 1º segmento seguindo o padrão de pruinosidade e cerdosidade da gena, 2º segmento seguindo o padrão amarelo do pós-pedicelo antenal, porém com margens mais escuras e cerdas pretas curtas. Probóscide preta. Tórax: mesonoto marron escuro com pruína marrom, mais clara nas margens laterais e nas suturas; coberto de cerdas marrons de brilho amarelado em certos ângulos da luz; lobo pós-pronotal com pruína marrom-amarelada e cerdas branco-amareladas; notopleura com o mesmo padrão do mesonoto, porém as cerdas escuras e claras são mais longas e densas. Margem lateral do mesonoto desde a notopleura, inserção da asa, até o lobo pós-alar, com cerdas branco-amareladas longas e densas; escutelo com o mesmo padrão marrom-escuro e cerdosidade do mesonoto. Pleura e pleuron com pruína e cerdas bronco-amareladas, somente algumas cerdas pretas entre as coxas médias. Pernas marrom-claras; coxas com o mesmo padrão de pruinosidade da pleura, com cerdas branco-amareladas e pretas distalmente; fêmures marrom-amarelados com cerdas brancas e pretas; tíbias marrons com cerdas curtas pretas no dorso e lateralmente, e amarelas no ventre; tarsos com o mesmo padrão das tíbias. Asa, comprimento 12,4mm, média 12,3mm (11,3-13,0mm), largura 4,3mm; tégula marrom com cerdas pretas e brancas; células basais e costal marrom-amareladas, as demais transparentes com leve fumosidade marrom; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha das veias R_{4+5} com apêndice longo; caliptras e balancin branco-amarelados. Abdômen: tergito 1 com tegumento amarelo e mancha preta no centro, com cerdas amarelo-douradas e pequeno tufo preto no centro; tergito 2 com mesmo padrão que o tergito 1, porém a mancha central preta no tegumento e a área central de cerdas pretas são maiores, existem manchas de tegumento nas laterais; tergitos 4 e 6 com cerdas dominantes pretas e cerdas amarelo-douradas nas áreas laterais; esternitos com tegumento amarelo e fraca pruinosidade, cerdas brancas nos esternitos 2-5; esternito 6 com cerdas brancas e pretas, esternito 7 com cerdas todas pretas. Genitália: tergitos 9, 10, cercos e hipoprocto – os cercos apresentam margem distal horizontal, são relativamente curtos no sentido proximal-distal, cerdas relativamente esparsas e curtas; hipopígio e válvula hipopigial apresentam as extremidades distais pequenas, aguçadas e com poucas cerdas curtas; furca genital com placa genital pequena em relação aos ductos genitais que são fortes e largos nas suas regiões proximais; espermateca longa com o terço distal enegrecido.

Macho: Cabeça: com cerdas pretas na gena relativa à face lateral superior, estendendo-se até abaixo da foceta tentorial, contrastando com cerdas brancas da gena inferior (barba); face lateral superior com cerdas escuras mais longas e densas que as da fêmea. Tórax: mesonoto e escutelo com cerdas mais longas e densas; listas de pruína mais clara nas suturas não visíveis; fêmures com cerdas pretas mais abundantes; tíbias e tarsos anteriores com cerdas pretas dorsal e lateralmente, marrom-alaranjadas ventralmente; tíbias e tarsos médios e posteriores com todas as cerdas pretas, inclusive ventralmente.

Abdômen: tergitos 1 e 2 com mancha tegumentar e cerdas escuras centrais mais abundantes de que na fêmea; tergitos com mesmo padrão de cerdosidade da fêmea, porém o tergito 4 com cerdas todas pretas; esternitos 3-7 com cerdas brancas nas laterais e pretas no centro; genitália bastante saliente e empinada, marrom com cerdas pretas. Tórax: asa com a célula r5 fechada sem pecíolo, ou pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice ou curto.

Variações: forquilha da veia R4+5 geralmente com apêndice longo, porém varia na série típica desde ausente até longo; célula r5 sempre fechada, porém o pecíolo varia desde ausente até longo; as cerdas claras das margens do mesonoto, da face inferior (barba), da pleura e do abdômen, variam desde amarelas esbranquiçadas até brancas; os machos com forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice ou curto, e célula r5 geralmente fechada com pecíolo longo, porém em um parátipo é levemente aberta e em outro o pecíolo é curto.

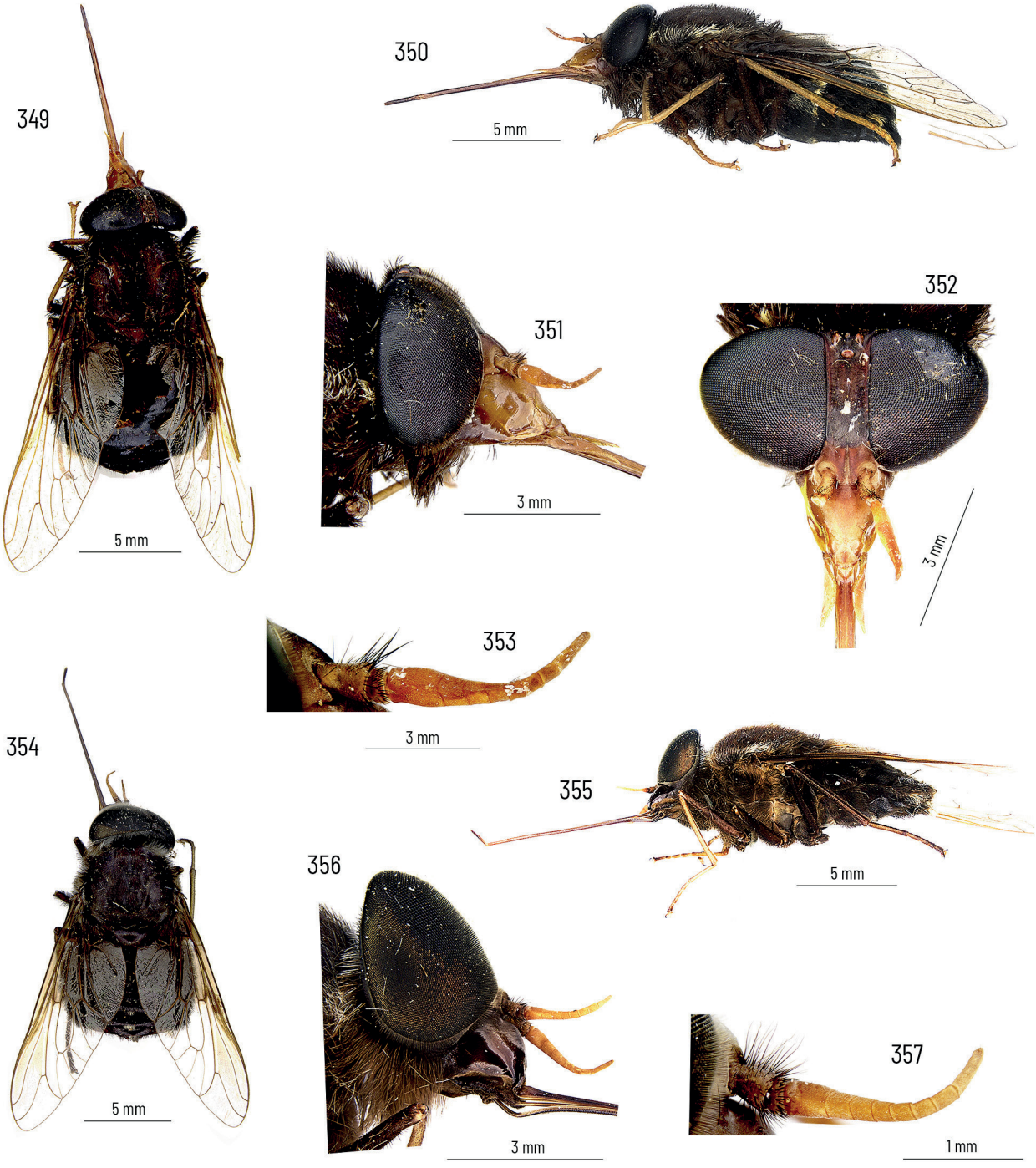
Discussão: *F. dissimulata* sp. n. é a espécie que Krober tratou como *F. marginalis* var. *sorbens*, talvez por causa do triângulo pruinoso no dorso do fronto-clípeo, como em *F. sorbens*. *F. dissimulata* sp. n. pode ser diferenciada de *F. sorbens* pelo fronto-clípeo curto, pelo índice frontal 2,0, antenas e palpos claros, e cerdas todas claras no lobo pós-alar. Pode ser diferenciada de *F. abominata* e *F. opaca* pelo calo ausente e índice frontal 2,0; nessas duas espécies o calo é evidente, liso e brilhante e o índice frontal é 1,4. *F. soledadei* é distinta pelo corpo pequeno 11mm ou menos, segmento 1 do palpo e pernas escuras, e mesonoto com três listas de pruína branco-acinzentada. *F. albibarba* é distinta pelas cerdas escuras e claras na pleura, cerdas laranja-amarronzadas no mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar, índice frontal 3,0.

Etimologia: O epíteto específico é derivado da palavra latina "dissimilis" que significa diferente. Este nome foi utilizado por Barretto e Duret em etiquetas de dois exemplares do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Brasil, porém estes autores não descreveram a espécie.

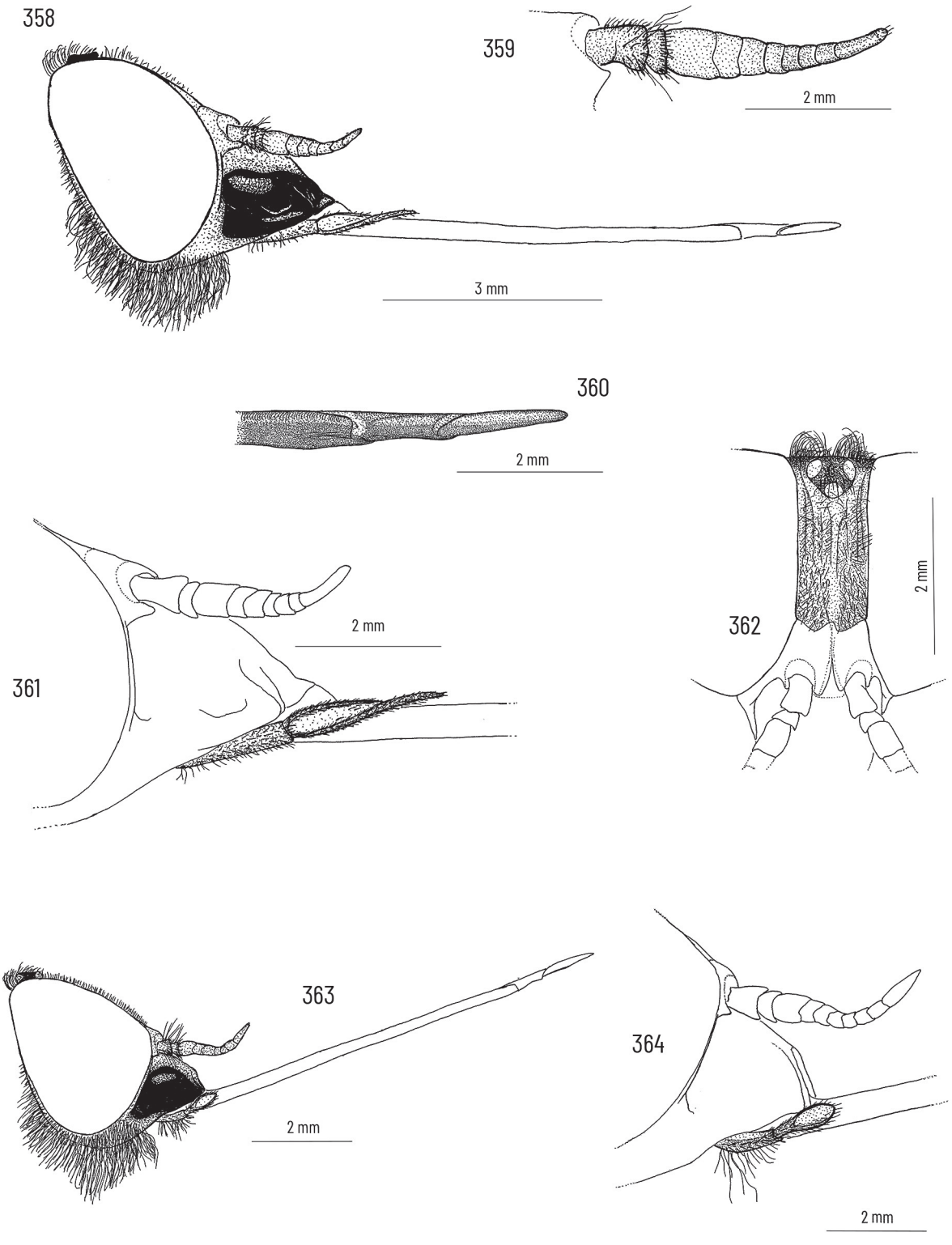
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀, Paraguay, Villarrica, F. Schade Collector. Parátipos - 1♀, Las Palmas, Choco, Argentina, 1959, Prosen leg.; 1♀+3♂♂, Villarrica, Paraguay, F. Schaden col. Coleção BMNH – Parátipos - 4♀♀, Argentina Republic, Villa Ana, F.C.S.Fe., April 1926, KJ Hayward, BM 1926-236. *Coleção MCZ:* Parátipos - 8♀♀+2♂♂, Villarrica, Paraguay, F. Schade collector. *Coleção MZUSP:* Parátipos - 1♀+1♂, Paraguay, Villarrica, 8-III-47, Shade leg.; 1♀, 17104; 1♀, 802. *Coleção MPEG:* Parátipos - 1♀, Puerto Pablo, Paraguay, mars-1937. 1♀, Cerro Pelado, Paraguay, F Schade coll.; 1♀+1♂, Villarrica, Paraguay, F Schade coll.; 1♀, Arg. Corrientes Ytuzaingo, III-82, Fritz col.; 1♀, Entre Rios, Salto Grande, rio Uruguay, Cerro La Paloma, 8-II-74, Coscarón y Pereira cols. *Coleção FCNMLP:* Parátipos - 1♀, Emboaba RS, 4-53, Buckuo leg., Col. MCN 39.520; 1♀, Argentina, Missiones, Cerro Corá, 19-III-965, CS Carbonell, A Mega y NA Monné. *Coleção USNM:* Parátipos - 1♀, Paraguay, Villarrica, May 1937, F Schade col.; 1♀, IDEM, III-1939; 1♀, Argentina, B. Aires, Tigre, I-1938, F Schade col.

Fidena eriomera (Macquart, 1838)

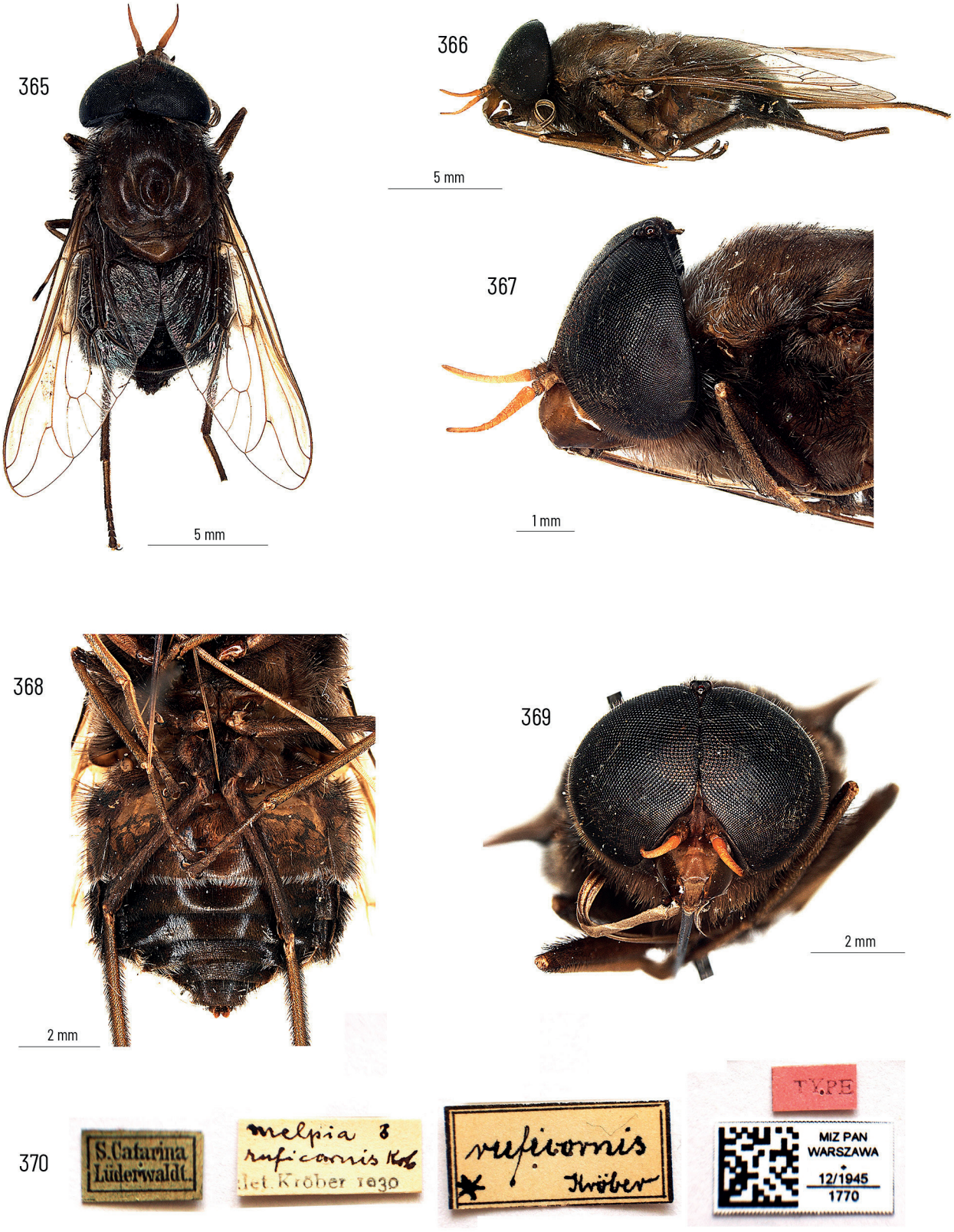
(Figuras 349-370)



Figuras 349-357: *Fidena eriomera*, fotos. Fêmea: 349) Corpo em vista dorsal; 350) Corpo em vista lateral; 351) Cabeça em vista lateral; 352) Cabeça em vista frontal; 353) Antena. Macho: 354) Corpo em vista dorsal; 355) Corpo em vista lateral; 356) Cabeça em vista lateral; 357) Antena.



Figuras 358-364: *Fidena eriomera*, desenhos. Fêmea: 358) Cabeça em vista lateral; 359) Antena; 360) Labela; 361) Palpo; 362) Fronte. Macho: 363) Cabeça em vista lateral; 364) Palpo.



Figuras 365-370: *Fidena eriomera*, fotos do tipo macho de *F. ruficornis* Kröber, 1931: 365) Corpo em vista dorsal; 366) Corpo em vista lateral; 367) Cabeça em vista lateral; 368) Abdômen e tórax em vista ventral; 369) Cabeça em vista frontal; 370) Etiquetas.

eriomera (Macquart), 1838a: 109 (1838: 105), pl. 14, fig. 3 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (São Paulo, Santa Catarina). HT ♂ [MNHNP]. **Refs.** – Blanchard, 1852: 389, pl. 1. fig. 12 (*Pangonia*); Walker, 1854: 124 (*Pangonia*); Philippi, 1865: 708 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 133 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 164 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 649, pl. 2, fig. 26 (*Epipsila*), Kröber, 1933b: 251, fig. 2, 1934: 247 (cat.); Martins, 1940: 105 (*Epipsila*); Fairchild, 1956: 15; Barretto, 1957: 77 (ident. err.); Fairchild, 1971: 19 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 41 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 38 (cat.).

Redescrição da fêmea: Exemplar utilizado: "1♀, Est. S. Paulo, Cantareira, Chapadão, 3-1946, Barretto col." (MPEG). Espécie de tamanho médio, corpo marrom, abdômen preto, asa hialina com veias amarelas e tíbias amarelas. Medidas: comprimento do corpo 14,50mm, largura do tórax 5,61mm, largura do abdômen 8,58mm, comprimento da asa 15,34mm, largura da asa 4,95mm, altura da fronte 2,37mm, largura da fronte na base 0,84mm, largura da fronte no vértice 0,99mm, índice frontal 2,82, índice divergente 1,18, distância entre as bases das antenas 0,42mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,0mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,85mm. Cabeça: olho com cerdas marrons. Fronte com o terço basal preto e os dois terços dorsais marrons, em depressão, com quilhas próximas às margens, com cerdas pretas e pruína cinza-esbranquiçada; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo marrom com pruína marrom-amarelada com uma fenda acentuada que se prolonga no terço basal da fronte. Antena, escapo e pedicelo marrom-claros com pruína branco-amarelada e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-amarelado com pruína branco-amarelada, segmento 1 do pós-pedicelo antenal largo com o dobro do comprimento do segmento 2. Fronto-clípeo marrom-amarelado liso e brilhante com pruína branco-amarelada na face lateral superior e dorsal, sem cerdas. Palpo marrom-amarelado, segmento 1 brilhante com um tufo de cerdas pretas fortes e longas próximo à inserção basal, com cerdas pretas curtas e amarelas, área central com pruína branco-amarelada. Probóscide marrom-escura na área ventral e marrom-claro na área dorsal, labela marrom-escura lisa e brilhosa. Barba com tegumento marrom-escuro brilhante com cerdas marrons. Margem do olho e occipício com pruína branco-acinzentada. Occipício com cerdas branco-amaraladas finas longas e cerdas pretas curtas fortes na margem do olho. Tórax: mesonoto com tegumento e pruína marrom-escuros, suturas com tegumento marrom-claro, com cerdas marrons; lobo pós-pronotal marrom-claro com cerdas brancas e algumas pretas; notopleura com cerdas pretas e brancas no lado medial e posterior; margem próxima à inserção da asa com cerdas brancas e pretas; lobo pós-alar com cerdas marrom-escuras e brancas na margem da asa; escutelo com tegumento marrom-alaranjado e cerdas marrons. Asa com base marrom-escura, o resto hialina com veias marrom-amareladas; célula costal amarela; célula basal radial com o ápice incluindo as veias marrons; célula r5 fechada peciolada; forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice. Pleura marrom com pruína e cerdas marrons. Halter marrom-claro. Pleuron marrom com cerdas marrons. Pernas: coxas marrons com cerdas marrons, fêmures marrons brilhantes com cerdas marrons, tíbias e tarsos amarelos com cerdas amarelas. Abdômen, tergitos pretos brilhantes com cerdas pretas, cerdas brancas na lateral posterior do tergito 2 e na lateral dos tergitos 5 e 6; esternitos pretos brilhantes com cerdas pretas, cerdas brancas nas laterais dos segmentos 2-6, no centro posterior do segmento 2 e estendendo-se pela margem posterior do segmento 5.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: "1♂, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 17-19-Jan-1957, L & E Buckup, M Carrera & L Trav. F." (UFPR). Medidas: comprimento do corpo 14,02mm, largura do tórax 5,44mm, largura do abdômen 7,92mm, comprimento da asa 15,01mm, largura da asa 4,95mm, altura da fronte 2,35mm, distância entre as bases das antenas 0,30mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,58mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,34mm. Olho com cerdas brancas e amarelas. Caliptra proximal com cerdas brancas. Tíbia anterior e tarsos marrom-amarelados com cerdas pretas e amarelas na área ventral, tíbia média marrom-amarelada com cerdas pretas e tarsos com cerdas pretas e amarelas na área ventral, tíbia posterior marrom-escura brilhosa com cerdas marrom-escuras a pretas, tarsos posteriores com cerdas claras na área ventral. Asa com célula r5 aberta quase fechada com rudimento de apêndice na forquilha da veia R_{4+5}.

Abdômen: tergitos iguais aos da fêmea, mas as cerdas brancas estão presentes na lateral do segmento 5 e em triângulos medianos nos segmentos 3-5; esternitos iguais aos da fêmea, mas cerdas brancas na área mediana posterior e margem posterior do segmento 2 e na lateral do segmento 5.

Comentários: Vi um exemplar fêmea e um macho que G. B. Fairchild comparou com o tipo. O macho tem a seguinte anotação: neste faltam as cerdas ventrais brancas do tipo e a face timidamente diferente. A fêmea bate exatamente com o tipo.

O desenho de Macquart (1938) não é bom porque é muito estilizado.

Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos da fêmea em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

A espécie *F. ruficornis* (Kröber), 1931 é aqui colocada como sinonímia de *F. eriomera*, baseado nas informações da descrição de Kröber, na descrição e comentários de Fairchild (1975), no estudo de quatro machos de *F. eriomera* e nas fotos do tipo de *F. ruficornis* (enviadas pelo curador Przemysław D. Szymroszczyk da Coleção de Insetos do "Zoological Museum, Museum and Institute of Zoology Polish Academy of Sciences, Wilcza 64, 00-697 Warszawa, Poland") (Figuras 357-362).

Nos machos estudados pode-se observar que as tíbias são mais claras que os fêmures, porém em dois exemplares esta característica é menos evidente. A disposição das cerdas branco-prateadas também varia; um dos exemplares tem cerdas brancas nas laterais dos tergitos 5 e 6, no occipício, no mesonoto anterior e algumas na notopleura; outro apresenta cerdas brancas no occipício, mesonoto anterior, algumas na notopleura, um tufo na margem lateral do mesonoto perto da inserção da asa, na caliptra distal, tufos no centro posterior dos tergitos 4, 5 e 6, nos cantos laterais dos tergitos 5 e 6, no centro posterior dos esternitos 2, 5 e 6 e algumas na margem lateral do esternito 5. Outro macho apresenta cerdas brancas no occipício, mesonoto anterior, notopleura, tufo na margem lateral perto da inserção da asa (cerdas pretas na caliptra proximal), tufo no centro posterior dos tergitos 3, 4 e 5, na margem lateral posterior dos tergitos 2, 5 e 6, tufo no centro posterior do esternito 2, em franja na margem posterior do esternito 5 e nos cantos laterais posteriores dos esternitos 2 a 5. O último macho é semelhante ao anterior, porém as cerdas do centro posterior dos tergitos foram perdidas. O tipo de *F. ruficornis* tem as cerdas próximas a inserção das asas marrons, a célula r5 fechada sem pecíolo, cerdas brancas na lateral posterior do tergito 2 e pequenos tufos medianos nos tergitos 4-6, cerdas brancas na margem posterior do esternito 2 e nas laterais posteriores dos 5 e 6, cerdas brancas na caliptra proximal.

Fairchild (1975) informou que *F. ruficornis* tem as pernas inteiramente escuras e uma pequena mancha na forquilha da veia R_{4+5}, o que não aparece nos quatro machos estudados. A única espécie de *Fidena* que apresenta mancha na altura da forquilha da veia R_{4+5} é *F. nubiapex* (Lutz, 1911), que também tem as pernas bicoloridas, tórax com tegumento e cerdas alaranjadas e muitas cerdas claras no abdômen, cujo macho é desconhecido. Observei que as pernas do tipo de *F. ruficornis* não são inteiramente pretas, as tíbias e tarsos têm o tegumento mais claro, branco-amarelado como os outros machos estudados.

Considerando o grau de variação observado nos machos estudados, que há concordância com outros caracteres descritivos e ainda que os machos foram coletados também em Santa Catarina (Brasil) e vizinhanças, *F. ruficornis* é colocada em sinonímia de *eriomera.*

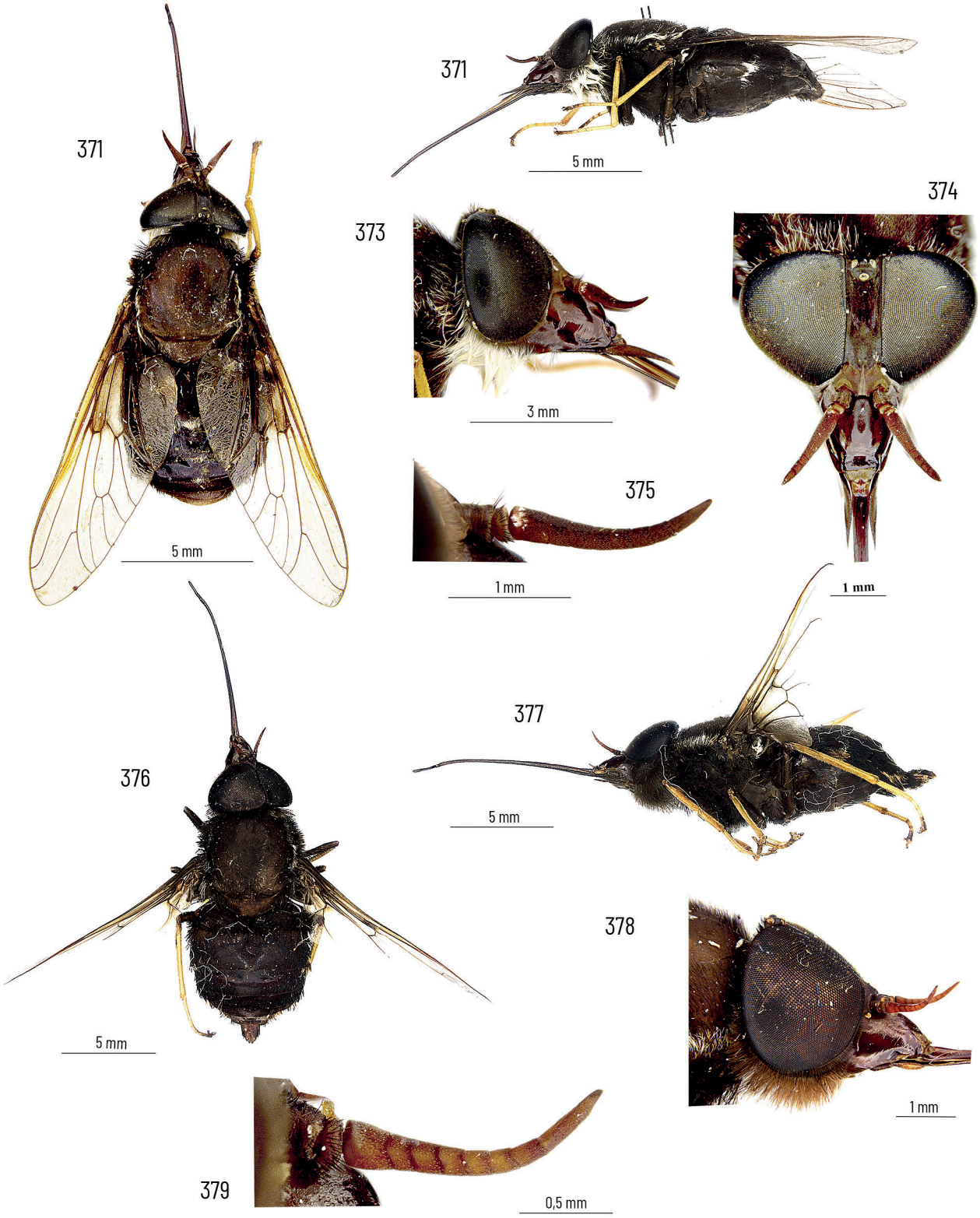
Algumas espécies merecem ser diferenciadas porque, assim como *F. eriomera*, apresentam asas tingidas e sem manchas marrons nas células basal radial e discal, e fronto-clípeo geralmente com cerdas; *F. analis* e *F. aurulenta* são espécies gordas com aspecto mimetizando abelhas; *F. fairchildii* sp. n. e *F. ochracea* são mais delgadas sem aspecto mimetizando abelhas, com fronto-clípeo e palpos longos.

F. eriomera apresenta a seguinte combinação de caracteres que a diferencia de outras espécies semelhantes: fronto-clípeo, antena e palpo alaranjados, asa hialina com célula r5 fechada peciolada, barba marrom. Abdômen com cerdas pretas; brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6, em triângulo no dorso posterior dos tergitos 2-6, nas laterais dos esternitos 2-6 e em franja na margem posterior dos esternitos 2 e 5.

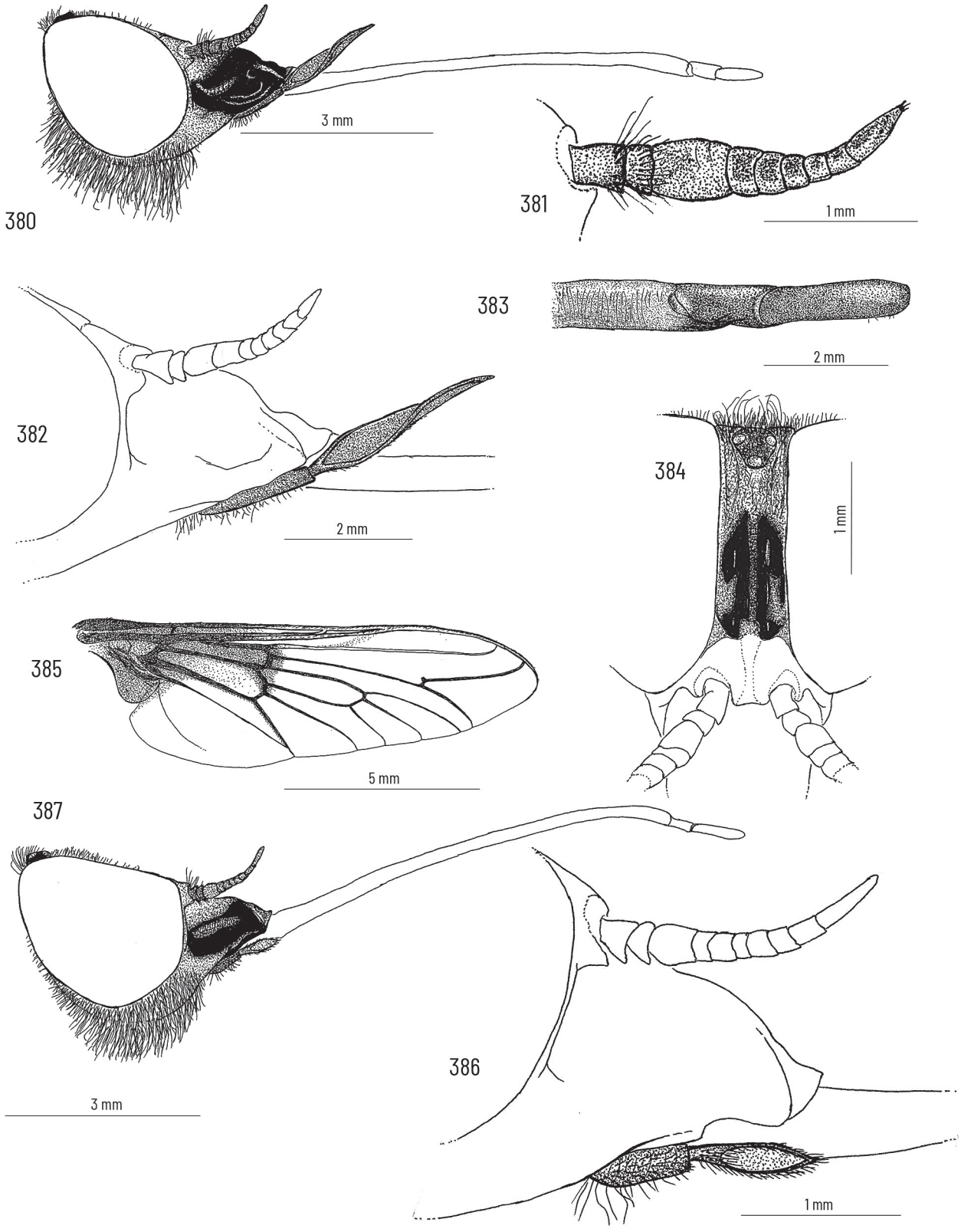
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, BR, PR, Santa Catarina, Nova Teutônia, 25º23'L 27º11'B, 400m, Marz 1969, F Plaumann leg.; 1♀, IDEM, 27º11'B 52º23'L, 300-500m, III-1968; 1♂, Vila Alegre, Est. Espírito Santos, 7-XII-1911, Zikán leg., Nº 15, Inst. Osw. Cruz, Col. A. Lutz. *Coleção MPEG:* 1♀, Est. S. Paulo, Cantareira, Chapadão, 3-1946, Barretto col. *Coleção MZUSP:* 1♀, Est. do Rio, Itatiaya, Faz. Serra, 2-1945, Barretto col.; 1♀, BR, Nova Teutônia, 26-2-52, F Plaumann; 2♀♀, Est. S. Paulo, Cantareira, Chapadão, 3-1946, Barretto col.; 1♂, IDEM, 12-1945. *Coleção UFPR:* 1♂, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 17-19-Jan-1957, L & E Buckup, M Carrera & L Trav. F. *Coleção BMNH:* 1♂, Brasilieu, Nova Teutônia, 27º11'B 52º23'L, 11-1939, Fritz Plaumann. *Coleção CNC:* 1♂, BR, Nova Teutônia, 27º11'B 52º23'L, II-1968, 300-500m, Fritz Plaumann.

Fidena eriomeroides (Lutz, 1909)

(Figuras 371-387)



Figuras 371-379: *Fidena eriomeroides*, fotos. Fêmea: 371) Corpo em vista dorsal; 372) Corpo em vista lateral; 373) Cabeça em vista lateral; 374) Cabeça em vista frontal; 375) Antena. Macho: 376) Corpo em vista dorsal; 377) Corpo em vista lateral; 378) Cabeça em vista lateral; 379) Antena.



Figuras 380-387. *Fidena eriomeroides*, desenhos. Fêmea: 380) Cabeça em vista lateral; 381) Antena; 382) Labela; 383) Palpo; 384) Fronte; 385) Asa. Macho: 386) Palpo; 387) Cabeça em vista lateral.

eriomeroides (Lutz), 1909a: 649, pl. 2, fig. 27 (*Epipsila*). Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Serra da Cantareira, Cachoerinha. Distr. – Costa Rica ao Peru e Brasil (São Paulo). LT ♀ [IOC]. **Refs.** – Kröber, 1933b: 252, Figs. 3-4, 1934: 247 (cat.); Martins, 1940: 106 (*Epipsila*); Barretto, 1957: 77; Fairchild, 1961a: 217 (*Epipsila*; coleção Lutz, LT seleção), 1971: 19 (cat.); Hogue & Fairchild, 1974: 13 (check list, Costa Rica); Moucha, 1976: 35 (cat.); Wilkerson, 1979: 147; Fairchild, 1986: 27; Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 38 (cat.).

gracilis Kröber, 1930d: 181 (*Melpia*). Localidade-tipo: "Brasil". ST ♀♂ [MLUH]. **Refs.** - Kröber, 1934: 247 (cat.); Fairchild, 1941: 644, figs. 3, 3a, 3b; Bequaert & Renjifo-Salcedo, 1946: 60; Fairchild, 1958: 528, 1967b: 347 (Tipo de Kröber).

nigricornis Kröber, 1931c: 19, fig. 2 (*Epipsila*). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♀ [ZSBS]. **Refs.** - Kröber, 1934: 249 (cat.); Fairchild, 1967b: 348 (Tipo de Kröber); Moucha, 1968: 2 (Tipo de Kröber).

nitida Philip, 1958: 70. Localidade-tipo: Peru, Monsón Valley, Tingo Maria. HT ♀ [CAS]. Ref. - Arnaud, 1985: 140.

Diagnose: Espécie de tamanho médio a grande marrom a preta. Comprimento do corpo, média = 14,3mm (11-16mm), índice frontal, média = 2,9 (2,5-3,2).

Olho com cerdas curtas densas, verde em vida. Fronte e subcalo preto amarronzado com pruína escura marrom-amarelada, com cerdas curtas pretas mais longas no vértice, calo não brilhante. Fronto-clípeo longo quase tão longo quanto a antena, com listas pretas amarronzadas brilhosas acima e aos lados, o restante com pruína cinza. Antena marrom-escura, o pós-pedicelo gradualmente estreitado, o último segmento curto. Palpo estreito agudamente pontudo, aspecto externo sem cerdas, com pruína marrom-amarelada. Barba branca. Mesonoto preto amarronzado com pruína marrom, cerdas escuras exceto por listas de cerdas laterais brancas começando logo atrás da cabeça e estendendo-se até acima e atrás da base da asa. Pleura e coxas preto-amarronzadas, com pruína marrom com cerdas marrom-escuras. Tibias e tarsos marrom-amarelados com cerdas curtas amarelas. Asa quase hialina com fumosidade marrom, mais escura na margem costal; terço basal da asa até o ápice das células basais preto, mais escura na base da asa. Célula r5 quase fechada ou fechada, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Abdômen preto-amarronzado com cerdas curtas escuras, dorsalmente com pequenas manchas medianas de cerdas brancas, lateralmente com manchas pequenas de cerdas brancas nos segmentos 2, 5 e 6. Ventralmente, o esternito 2 com poucas cerdas medianas brancas.

Comentários: Vi exemplares etiquetados por G. B. Fairchild como homeótipos de *F. eriomeroides* (Lutz), *F. gracilis* Kröber, *F. nigricornis* Kröber e de *F. nitida* Philip.

Wilkerson (1979) apresenta redescrição da fêmea e descrição do macho.

Fairchild (1941) apresenta figuras da fronte, antena e palpos.

Registro uma variação na cor de cerdas dos últimos tergitos que são amarelas; vimos exemplares do Equador e Colômbia com este caráter.

Espécies morfologicamente próximas a *F. eriomeroides* que combinam os caracteres "pelo menos as tíbias anteriores e médias com tegumento distintamente mais claro que os fêmures" e "fronto-clípeo pelo menos com a face lateral superior ou dorsal pruinoso", são:

F. eriomera – que tem o fronto-clípeo, antena e palpo alaranjados, asa hialina com célula r5 fechada, peciolada, barba marrom. Abdômen com cerdas pretas; brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6, em triângulo no dorso posterior dos tergitos 2-6, nas laterais dos esternitos 2-6 e em franja na margem posterior dos esternitos 2 e 5;

F. rhinophora – tem a barba com cerdas marrom-escuras ou marrom-amareladas. Corpo, antena, palpo e fronto-clípeo pretos. Barba com cerdas marrom-escuras. Antena com o segmento 1 do pós-pedicelo menor que o dobro do segmento 2. Palpo com segmento 1 mais longo que o segmento 2. Abdômen com tegumento e cerdas marrom-claras a pretas, exceto nos três ou quatro últimos segmentos que geralmente são amarelas

a alaranjadas, raramente marrons; segmento 2 geralmente com pequenos tufos de cerdas brancas lateral e posteriormente;

F. lustroventris sp. n. – tem o corpo, antena, palpo e fronto-clípeo marrons ou marrom-alaranjados. Barba com cerdas marrom-amareladas. Antena com segmento 1 do pós-pedicelo maior que o dobro do segmento 2. Palpo com segmento 1 mais curto que o segmento 2. Abdômen com cerdas pretas, marrons nas laterais; tergitos 2-6 com cerdas amarelas no canto lateral posterior; esternitos 1-3 com cerdas amarelas esparsas nos cantos laterais posterior; esternitos 4-6 com cerdas amarelas nas bordas posteriores e laterais;

F. pinocchioidesi sp. n. – tem a barba amarela a alaranjada. Fêmures, tíbias e tarsos laranja, com tegumento liso e brilhante. Tufo de cerdas brancas na lateral do tergito 2, ausente nos tergitos 5 e 6. Corpo maior que 15mm;

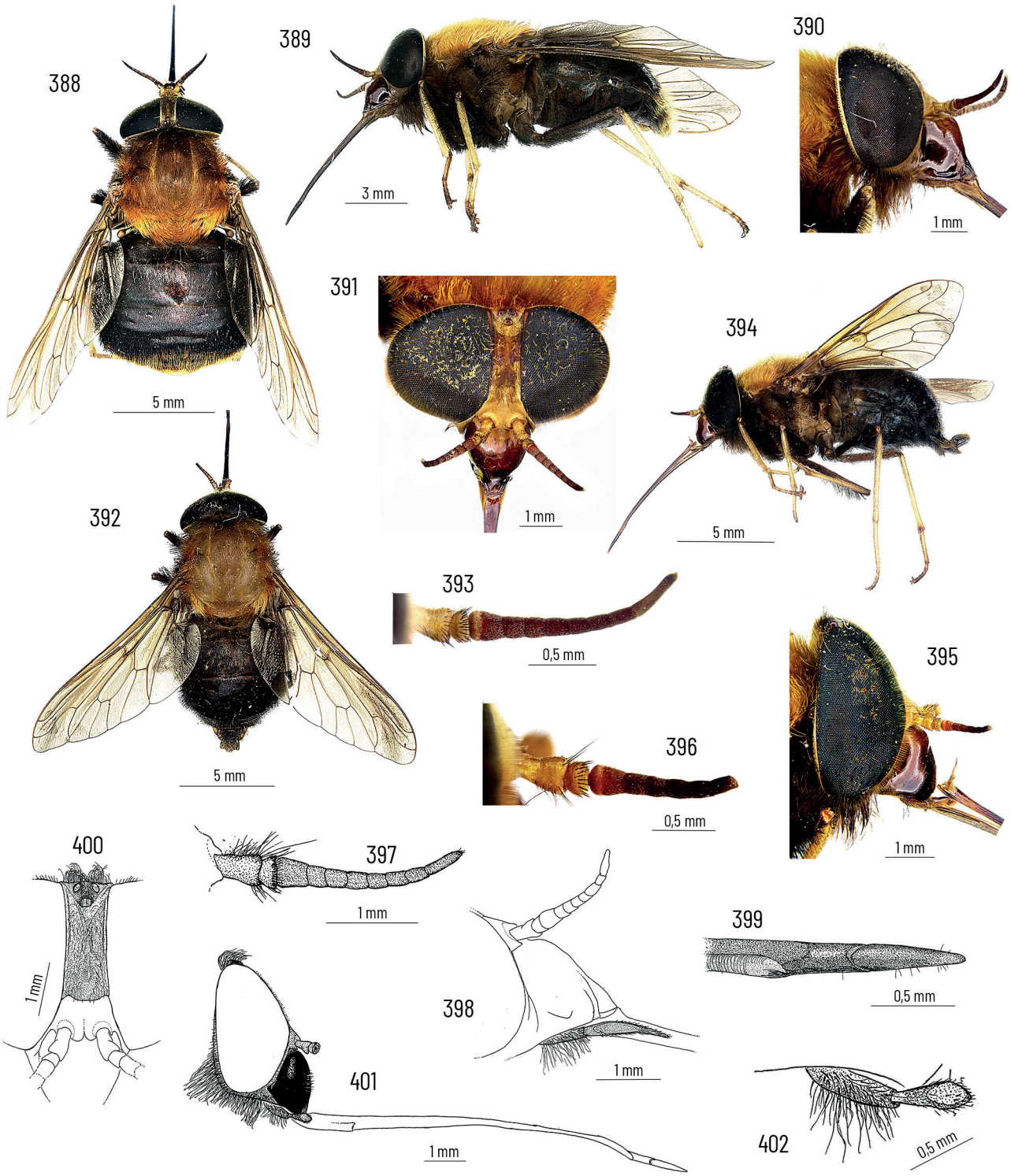
F. fairchildii sp. n. – tem asa tingida. Fronte, fronto-clípeo, subcalo, antena, palpo, mesonoto, escutelo, pleura, coxas e fêmures pretos. Mesonoto com cerdas marrons a pretas. Pleura e pleuron com tegumento, pruinosidade e cerdas pretas. Abdômen com tegumento marrom-escuro. Cerdas pretas nos tergitos 1 e 2 e amarelas nos tergitos 3-7. Esternitos com cerdas pretas na área central anterior do segmento 2 e amarelas nos demais;

F. ochracea – tem asa hialina ou levemente amarelada. Fronte, fronto-clípeo, subcalo, antena, mesonoto, escutelo, pleura, coxas e fêmures alaranjados. Mesonoto com cerdas marrom-claras no centro e amarelas a alaranjadas no resto. Pleura com cerdas marrons, porém com tufos amarelo-alaranjado na metade posterior do mesoanepisterno e catatergito. Abdômen com cerdas amarelas e alaranjadas até marrons.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, Umbato Ecuador; 1♀, Tingo Maria, Huan, Peru, alt. 2200ft, Oct.21-1946, JC Pallister coll., Donor Frank Johson. *Coleção FSCA:* 1♀, Homopype *F. nitida* Philip, La Zumbadora, Cerro Azul, Panamá, Prov. R.P., 12 June 1959; 1♀, Homopype *F. nigricornis* Kröber, Forsozo, 28-IX-42, Villavicencio, Meta Col., IX-23-42; 1♀, IDEM, IX-23-42; 1♀, Dept. of Meta, Manzanares, 10 km SW Guayabetal, 13-18-VIII-79, E Thierry col., ex coll. Wilkerson; 1♀, Homotype *F. eriomeroides*, S. Paulo, H. Florestal, M. A. V. d'Andreta, II-52, 24507; 1♀, Homotype F. *gracilis*, Rio Mandinga, tree tops, San Bias, Panamá, 19 May 1957, P Galindo coll.; 1♀, IDEM, ex. coll. Wilkerson; 1♀, Brasil, Pará, Mun. Benevides, PA-408 Km 6, 19-XII-1980, IS Gorayeb & FF Ramos; 1♀, Ecuateur, El Napo, September 1930, R Benoist; 1♀, Ecuador, Prov. Napo, Limoncocha, July-Oct. 1971, DL Pearson; 1♀, Museu Pariz, Colômbia, Villavicencio, 1924, Fr. Apollinaire Marie; 4♀♀, Colômbia, Dept. Valle, Lower Apchicaya, Alt. 400m, tropical very wet forest, flyght trap/CO_2, ex. Coll. R Wilkerson; 2♀♀, IDEM, Cen. Hydroelet Apchicaya, 4-Aug.-1977, MA Tidwell, 77.102; 1♀, Rio Paya, V.F. Sta, Darien, R.P., 2-July-58; 1♀, Tingo Maria, Rio Huallaga, 700m, 1940, Weyrauch leg., ex coll. Wilkerson; 1♂, Colômbia, La Tirana Providencia, 25 Km W 22 Km S of Zaragoza, Antioquia, in horse at night, V-29-71. *Coleção MCZ:* 4♀♀, Colômbia, Restrepo, Detp. Meta, alt. 500m, 1936; 1♀, Villavicencio, I-20. *Coleção MPEG:* 2♀♀, Brasil, Pará, Belém, APEG, Arm. Susp 23m, 18-21-X-1983, IS Gorayeb col.; 1♀, IDEM, cavalo, XI-1995, Yukari Okada; 4♀♀, Brasil, Pará, Bragança, Est. do Cacual, Arm. Susp. 14m, 12-III-1983, FF Ramos & RB Neto; 1♀, IDEM, Flyght trap; 1♀, IDEM, Arm. Susp 9m, 22-III-1983; 1♀, Brasil, Pará, Mun. Benevides, PA-408 Km 6, Faz. Morelândia, em cavalo 7:00-7:30h, 27-I-1981, IS Gorayeb & FF Ramos; 1♀, IDEM, Arm. Susp. 15m, 13-16-IX-1982, IS Gorayeb & Equipe; 1♀, IDEM, Arm. Susp. 23m, 8-XI-1983; 1♀, IDEM, cavalo mata, 20-XI-1980; 1♀, IDEM, no homem, 8-9h, 20-X-1980; 1♀, IDEM, 19-XII-1980; 1♀, IDEM, 14-II-1984, RB Neto; 1♀, IDEM, Arm. Susp. 20m com Octenol, 23-XI-1995, Yukari Okada; 1♀, Brasil, Pará, Boa Vista, Mun. Castanhal, 14-I-1965, H Schubart; 1♀, IPEAN, 11h, isca humana, 12-I-1984; Brasil, Pará, Belém, Arm. Susp. 15m, 9-16-XI-1983, IS Gorayeb; 1♀♀, IDEM, Arm. Susp. 23m; 2♀♀, IDEM, 12-21-X-1983; 1♀, IDEM, Arm. Susp. 23m, 2-6-XI-1983. *Coleção MZUSP:* 3♀♀, S. Paulo, H. Florestal, M.A.V. d'Andretta, II-52; 1♀, Rio Mandinga, tree tops, San Bias, Panamá, 16 May 1957, P Galindo coll.; 1♀, Est. S. Paulo, S. Cantareira, Chapadão, 12-1945, Barretto col. *Coleção USNM:* 2♀♀, Costa Rica, La Suiza, 27-VII, P Schild; 1♀, S.J. Petropolis, Esp. Santos, Brasil, Jan-1941, Lerio Gomes col.; 1♀, Tingo Maria, Peru, XII-1949, HÁ Allard; 1♀, Villavicencio, Meta Col., IX-23-42. *Coleção UFPR:* 1♀, ES, Sta. Teresa, 23-I-1964, Claudionor Elias.

Fidena erythronotata (Bigot, 1892)

(Figuras 388-402)



Figuras 388-402: *Fidena erythronotata*, fotos. Fêmea: 388) Corpo em vista dorsal; 389) Corpo em vista lateral; 390) Cabeça em vista lateral; 391) Cabeça em vista frontal; 392) Antena. Macho: 393) Corpo em vista dorsal; 394) Corpo em vista lateral; 395 Cabeça em vista lateral; 396) Antena. Desenhos: Fêmea; 397) Antena; 398) Palpo; 399) Labela; 400) Fronte. Macho; 401) Cabeça em vista lateral; 402) Palpo.

erythronotata (Bigot), 1892a: 612 (*Mycteromyia*). Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Teresópolis. Distr. - Brasil (Minas Gerais ao Rio de Janeiro). HT ♀ [BMNH]. **Refs.** – Kertész, 1900: 14 (cat.; *Mycteromyia*); Ricardo, 1900a: 612 (*Mycteromyia*); Kertész, 1908: 175 (cat.; *Mycteromyia*); Lutz, 1909a: 646, pl. 2, fig. 23 (*Bombylopsis*); Kröber, 1934: 251 (cat.; *Melpia*); Martins, 1940: 107 (*Bombylopsis*); Fairchild, 1956: 15, 1961: pl. l, fig. 8, 1971: 19 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 38 (cat.).

pseudoanalis Lutz, 1909a: 647, pl. 2, fig. 24 (*Bombylopsis*). Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Serra da Cantareira, Cachoerinha. HT ♀ [IBSP]. **Refs.** – Martins, 1940: 112 (*Bombylopsis*); Fairchild, 1961a: 206 (*Bombylopsis*; coleção Lutz, LT seleção), 233.

Redescrição da fêmea: Baseada no espécimen "♀, Est. S. Paulo, Cubatão, III-45, Barretto col. (MPEG)".

Espécie de tamanho médio. Fronto-clípeo marrom liso e brilhante. Mesonoto com cerdas alaranjadas densas e longas, demais partes do corpo com cerdas marrom-escuras com exceção de cerdas amarelo-alaranjadas nos três últimos segmentos abdominais. Fêmures com cerdas longas e densas marrom-escuras, tíbias branco-amareladas com cerdas curtas amarelo-alaranjadas e pretas.

Medidas do espécimen: comprimento do corpo 14,19mm, largura do tórax 5,44mm, largura do abdômen 8,58mm, comprimento da asa 14,35mm, largura da asa 4,78mm, altura da fronte 2,17mm, largura da fronte na base 0,91mm, largura da fronte no vértice 0,84mm, índice frontal 2,38, índice divergente 0,92, distância entre as bases das antenas 0,45mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,02mm.

Olho com cerdas amarelas nas áreas dorsal e medial, e marrons nas áreas ventral e lateral. Fronte com tegumento marrom, pruína marrom-clara e pruína branca nas bordas laterais; cerdas marrons a pretas longas, de comprimento igual à largura do pedicelo; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo marrom com densa pruína marrom-clara. Antena: escapo e pedicelo com pruína marrom-clara e cerdas pretas; escapo longo, de comprimento igual à largura da fronte; pós-pedicelo longo, marrom-escuro a preto (2,20mm). Fronto-clípeo marrom, liso e brilhante com pruína marrom-clara na área proximal abaixo das antenas, na parafaciália e barba, com cerdas pretas finas e longas esparsas na face lateral superior; barba com cerdas marrons; occipício com pruína branco-amarelada e cerdas marrons, borda ocular com cerdas curtas marrons a pretas. Palpo marrom com pruína marrom-clara brilhosa e cerdas marrom-escuras a pretas, comprimento total (2,13mm) quase do comprimento do pós-pedicelo antenal. Probóscide preta com estiletes marrons e labela afilada. Tórax: mesonoto com tegumento marrom-claro e cerdas alaranjadas longas e densas. Asa; tégula com cerdas pretas e alaranjadas; asa com fumosidade marrom-clara, célula costal amarela, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice. Pleura com tegumento e pruína marrom-claras, com cerdas marrom-escuras. Pleuron com cerdas marrom-escuras. Caliptras marrons com cerdas marrons. Halter marrom. Pernas: coxas com tegumento e pruína marrom-claras e cerdas marrom-escuras; coxa anterior com cerdas mais longas e densas; fêmures marrom-escuros brilhantes com menos pruína e cerdas marrom-escuras longas e densas, fêmur posterior com cerdas mais curtas e menos densas; tíbias e tarsos com tegumento amarelo-esbranquiçado e cerdas curtas amarelas, cerdas pretas na área dorsal. Abdômen com tegumento marrom-avermelhado escuro, brilhante, com cerdas marrons a pretas, cerdas amarelo-alaranjadas na margem posterior do tergito 4 e nos tergitos 5-7; esternito 6 com cerdas amarelo-alaranjadas nas laterais posteriores; esternito 7 com cerdas amarelo-alaranjadas.

Variação: Variações nas medidas: comprimento do corpo, média=14,02 (variando de 13,2 a 14,68mm); largura do tórax, média=5,33mm (5,28-5,44mm); largura do abdômen, média=8,08mm (7,75-8,58mm); comprimento da asa, média=14,75mm (14,35-15,18mm); largura da asa, média=4,78mm (sem variação); altura da fronte, média=2,20mm (2,17-2,27mm); largura da fronte na base, média=0,90mm (0,89-0,91mm; largura da fronte no vértice, média=0,82mm (0,79-0,84mm); índice frontal, média=2,43 (2,38-2,49); índice divergente, média=0,91

(0,89-0,92); distância entre as bases das antenas, média=0,44mm (0,43-0,45); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,87mm (1,71-1,96mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=2,02mm (1,93-2,12mm).

As cerdas do occipício variam desde marrons, marrom-esbranquiçadas até alaranjadas. As cerdas do mesonoto geralmente são alaranjadas, mas encontram-se fêmeas com todas as cerdas marrons. A pleura apresenta cerdas marrons e alaranjadas no catatergito, porém alguns exemplares apresentam cerdas todas marrons. A caliptra com franja geralmente alaranjada, mas alguns exemplares apresentam franja marrom. O apêndice rudimentar da veia R_{4+5} da asa está ausente em alguns espécimens. A cerdosidade das tíbias e tarsos variam, alguns espécimes com todas as cerdas amarelo-alaranjadas, outros com cerdas escuras no dorso e amarelo-alaranjadas na área ventral. As cerdas dos esternitos terminais também variam desde todas marrons até todas amarelas.

Descrição do macho: Exemplar estudado "♂, Est. S. Paulo, S. Cantareira, Chapadão, 4-946, Barretto col. (MPEG)". O macho é muito semelhante à fêmea descrita, com poucos caracteres diferentes: as cerdas do abdômen são todas escuras; não há rudimento de apêndice nem ângulo na forquilha da veia R_{4+5}.

Comentários: Vi uma fêmea homeótipo de *F. pseudoanalis* e uma fêmea comparada com o tipo de *M. erythronotata* (Bigot), identificadas por G. B. Fairchild.

Além dos desenhos coloridos de Lutz (1909a) (*F. erythronotata* e *F. pseudoanalis*), Fairchild (1961) desenhou a cabeça em vista lateral com detalhes do fronto-clípeo.

As seguintes espécies apresentam pelo menos as tíbias anteriores e médias, com tegumento distintamente mais claro que os fêmures: *F. splendens*, *F. nubiapex*, *F. fatimae* sp. n., *F. maculipennis*, *F. erythronotara* e *F. leonina*. *F. splendens* é diferenciada por apresentar o tegumento do abdômen brilhante, metálico verde-azulado. *F. nubiapex* tem a asa com mancha apical na área superior distal a partir da forquilha da veia R_{4+5}, preenchendo a metade distal das células r_1, r_{2+3} e r_4, pleura com cerdas claras, fronto-clípeo todo pruinoso e palpo curto, amarelo. As demais apresentam o fronto-clípeo liso e brilhante e podem ser diferenciadas de *F. erythronotata* pelos seguintes caracteres:

F. fatimae sp. n. – é característica e bem distinta por apresentar calo preto brilhante no terço inferior, com prolongamentos estreitos até o triângulo ocelar e para o subcalo, fronte larga (índice frontal 1,6) com pruinosidade cinza densa, cerdas da fronte, triângulo ocelar, vértice e occipício todos brancos. Parafaciália larga com cerdas brancas longas. Barba branca. Pleura com cerdas amarelas e brancas. Coxas e fêmures marrons com cerdas brancas; tíbias e tarsos com tegumento e cerdas alaranjadas. Abdômen com tegumento preto, cerdas pretas, brancas e amarelas; as cerdas claras em cintas nas margens posteriores dos segmentos;

F. leonina – também tem o índice frontal menor que 2,6, mas tem o mesonoto com cerdas deitadas, amarelas, raramente marrons. Olhos com cerdas escuras, pálidas às vezes na metade superior. Occipício com cerdas marrons e branco-amareladas;

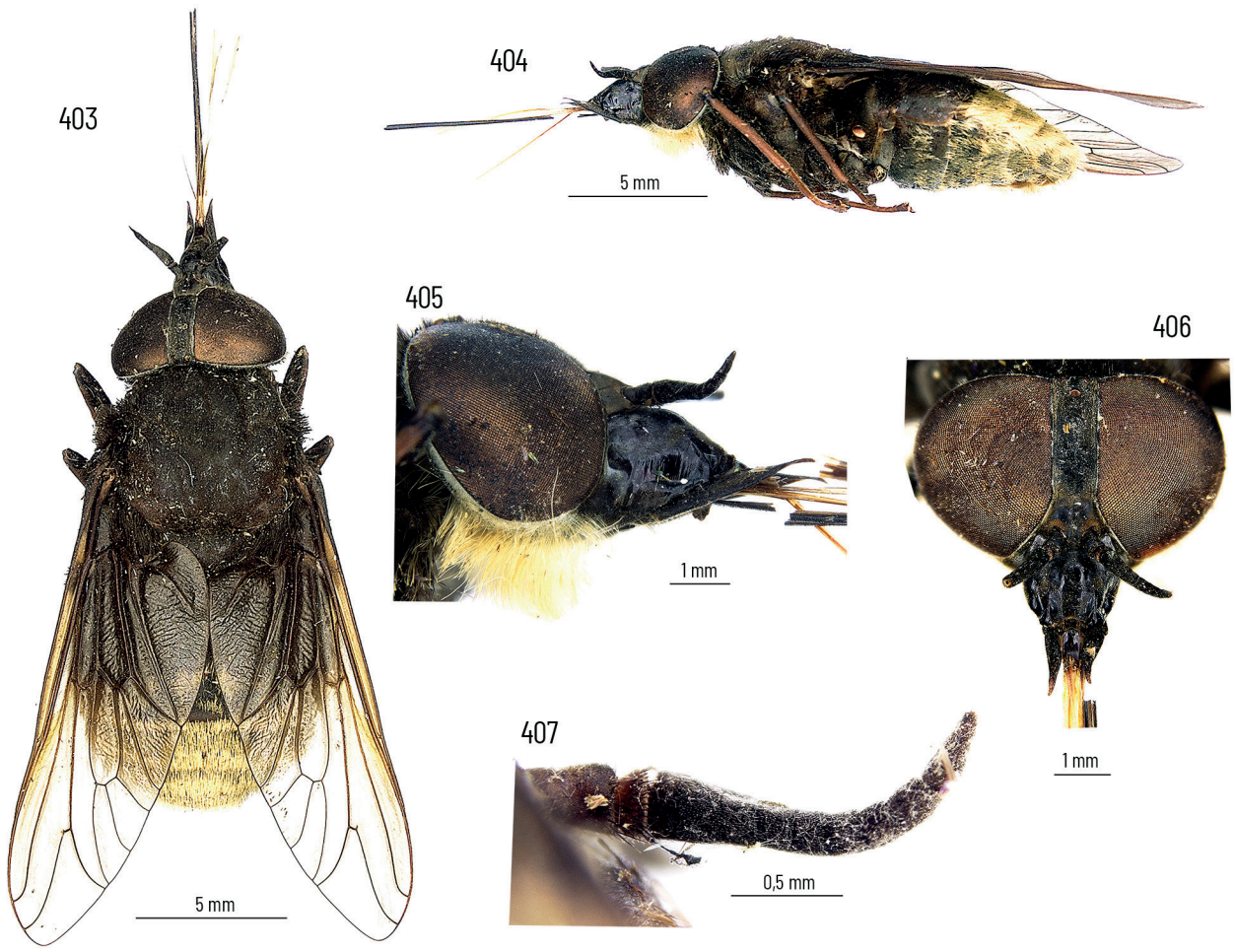
F. maculipennis – tem índice frontal 3,6, abdômen marrom-escuro, brilhante com tufos de cerdas brancas nos lados dos tergitos 2 e 5, asa fortemente tingida de preto, porém com a célula costal amarela e mancha amarela abaixo do estigma atingindo parte das células basais radial e medial, e discal.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CNC:* 1♀, Casa Grande, Est. S. Paulo, IV-39, Z. Vaz. *Coleção FSCA:* 4♀♀, (1♀ homeótipo GB Fairchild de *F. pseudoanalis*), Serra da Cantareira, SP, BR, Sept.1943, J Navas coll.; 1♀, IDEM, III-1935, Worontzow col.; 3♀♀+1♂, R. de Janeiro, Distr. Federal, Brasil, Abril-1938, Serv. Febre Amarela MES-Brasil; 1♀, Therezopolis, 9-3-913; 1♀, Petropolis, 1912. *Coleção INPA:* 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, 9-4-948, Travassos, Travassos Fo. & Rabello coll. *Coleção MCZ:* 2♀♀, Petropolis;

1♀, Therezopolis; 3♀♀, Casa Grande, Est. S. Paulo, IV-39, Z. Vaz. *Coleção MPEG:* 1♀, Est. S. Paulo, Cubatão, III-45, Barretto col.; 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, 15-IV-1963, isca humana B. Shannon 17-19 h, Rabello col.; 1♀, IDEM, isca humana 18-18:30h, 15-III-62; 1♂, Est. S. Paulo, S. Cantareira, Chapadão, 4-946, Barretto col.; 1♂, Planaltina, DF, Brasil, 1000m, 15º35'S 47º42'W, V.O. Becker col. *Coleção MZUSP:* 2♀♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, 15-IV-1963, isca humana B. Shannon 17-19 h, Rabello col.; 1♀, IDEM, 10-III-61, na luz 1h; 2♀♀, IDEM, isca humana 7-18h, 31-III-67; 3♀♀, IDEM, III-62; 2♀♀, IDEM, isca humana 18-18:30h, 15-III-62; 2♀♀, Est. S. Paulo, Cubatão, III-45, Barretto col.; 1♀+♂, R. de Janeiro, Abril-1938, Serv. Febre Amarela MES-Brasil; 1♀, Est. Rio, Itatiaia, Faz. Serra, 4-1945, Barretto col.; 1♀, S. Paulo, Capital, I-20; 1♀, Cantareira, SP, Lutz leg.; 1♀, IDEM, III-1935, Worontzow col.; 1♀, SP, Cantareira, Lutz leg.; 1♀, SP, Boraceia, III-949, L. Travassos Fo. E. *Coleção UFPR:* 1♀, SP, Salesópolis, Boraceia, 9-IV-1948, Travassos, Travassos Fo. & Rabello. *Coleção USNM:* 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, 1-3-Apr-1977, CM & OS Flint Jr.; 1♀, Tinguá, R. Janeiro, BR, Março 1940, Serv. Febre Amarela MES-Brasil, PCS Shannon col.; 1♀, Petropolis, 23-III-1911; 1♀, Santerém, SP, Març.-03, Brasil, Ad. Lutz.

Fidena fairchildii sp. n.

(Figuras 403-407)



Figuras 403-407: *Fidena fairchildii* sp. n., fotos. Fêmea: 403) Corpo em vista dorsal; 404) Corpo em vista lateral; 405) Cabeça em vista lateral; 406) Cabeça em vista frontal; 407) Antena.

***Fidena fairchildii* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:D171A6CE-5BA6-42EE-A3B7-1FEAED63A14B

Espécie de tamanho grande, marrom-escura com cerdas marrom-escuras e amarelas somente na barba, tergitos de 3 a 7 e esternitos. Fronte de lados paralelos, fronto-clípeo preto com pruína branca no dorso e lateral superior. Tíbias anterior e média com tegumento marrom-alaranjado e cerdas alaranjadas.

Fêmea: comprimento do corpo 18,78mm, largura do tórax 6,59mm, largura do abdômen 8,23mm, comprimento da asa 11,91mm, largura da asa 5,10mm, altura da fronte 2,22mm, largura da fronte na base 0,84mm, largura da fronte no vértice 0,86mm, distância entre as antenas 0,37mm, índice frontal 2,6, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,98mm. Cabeça: olho com cerdas alaranjadas curtas menores que a largura do estilo antenal. Fronte larga de lados quase paralelos com tegumento preto, cerdas pretas e pruína branca, calo ausente, dois sulcos do centro em direção ao tubérculo ocelar, que é preto com ocelos marrons. Subcalo de

tegumento preto e pruína marrom-clara. Fronto-clípeo com tegumento preto liso e brilhante com estrias laterais no sentido dorsoventral, pruína branca cobrindo o dorso e lateral superior, cerdas marrons na lateral superior, barba com cerdas amarelas; occipício com pruína branca e cerdas amarelas esbranquiçadas, pretas curtas nas bordas. Palpo preto, segmento 1 com cerdas brancas finas e longas na metade basal e cerdas pretas curtas na metade distal; segmento 2 com cerdas pretas curtas. Antena preta com pruína marrom brilhosa. Probóscide fina. Tórax marrom com todas as cerdas marrons inclusive no escutelo, pleura e pleuron. Pernas: coxas e fêmures marrons com cerdas marrons, tíbias e tarsos anteriores e médios marrom-alaranjados com cerdas alaranjadas, tíbia posterior marrom com cerdas pretas na metade proximal e alaranjadas na metade distal. Asa hialina com células costal e basais marrom-amareladas, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice rudimentar, célula r5 aberta com abertura estreita, tégula com cerdas marrons, caliptras marrons com cerdas marrons, halter marrom com ápice claro com pruína amarela esbranquiçada. Abdômen marrom, tergitos 1 e 2 com cerdas marrons e amarelas no centro posterior do tergito 2, tergitos 3-7 com cerdas amarelas; esternitos com cerdas amarelas, poucas marrons na área central anterior do esternito 2.

Macho: desconhecido.

Variação: Espécie com pouca variação. O tamanho varia consideravelmente conforme os intervalos das medidas dos Parátipos: comprimento do corpo 15,15-18,78mm; largura do tórax 4,78-6,59mm; largura do abdômen 6,26-8,23mm; comprimento da asa 13,83-15,98mm; largura da asa 4,28-5,10mm; altura da fronte 2,00-2,23mm; largura da fronte na base 0,72-0,86mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,98-2,23mm; distância entre as antenas 0,27-0,37mm. A forquilha da veia R_{4+5} varia desde sem apêndice até com apêndice curto. A abertura da célula r5 na margem da asa varia desde muito estreita quase fechada até estreita.

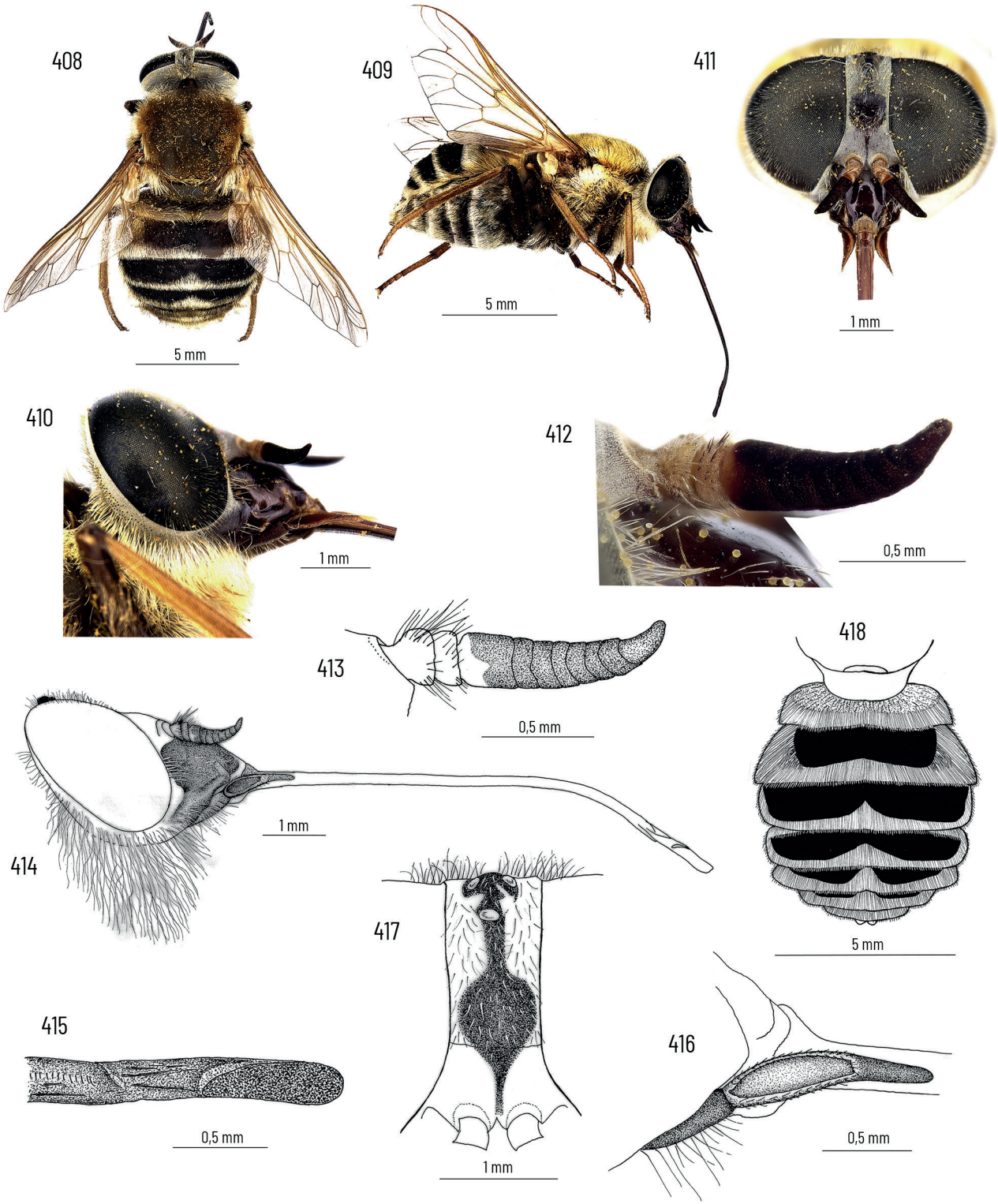
Etimologia: O nome da espécie é uma homenagem a Alexander Graham Bell Fairchild e sua esposa Elva Russell Whitman Fairchild (*in memoriam*) que contribuíram fortemente na formação de pesquisadores brasileiros que juntos avançaram o conhecimento sobre os Tabanidae da Amazônia, Brasil e região Neotropical.

Discussão: A seguinte combinação de caracteres diferencia *F. fairchildii* sp. n de outras espécies do gênero: gena lateral superior e dorsal com pruína branca e cerdas marrons, tíbias anteriores e médias com todas as cerdas claras, tegumento marrom a preto, tórax com todas as cerdas marrons, abdômen com cerdas dominantes amarelas, asa hialina com célula r5 aberta com abertura estreita, distribuição Colômbia. As espécies *F. eriomera*, *F. eriomeroides*, *F. pinocchioidesi* sp.n. e *F. rhinophora*, são semelhantes mas apresentam asas com manchas marrons na base, ápice da 1ª célula basal radial e célula discal, e gena lateral superior sem cerdas. As espécies morfologicamente próximas podem ser diferenciadas no texto sobre *F. erimeroides*.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀, Dias (Apollinaire) Colombi, 1918, (Etiqueta adicional: Ex.coll. R. Wilkerson). Condição de conservação: exemplar em bom estado. A perna direita está colada em um papel sob o exemplar e o estilo do pós-pedicelo antenal direito foi perdido. Parátipos - 1♀, Museum Paris, Colombie, Villavicencio, Fr. Apollinaire-Marie, 1920, (Etiqueta adicional: Ex.coll. R. Wilkerson). Condição de conservação: exemplar em razoável estado. Perdeu os pós-pedicelos antenais, a perna média esquerda, o tarso da perna média direita, tíbia e tarso da perna posterior esquerda e três tarsômeros da perna posterior direita. Apresenta sujeira branca impregnada na metade superior da fronte, no fêmur anterior esquerdo e esparsamente nas asas. 1♀, IDEM, 1924, (Etiquetas adicionais: Ex.coll. R. Wilkerson; genitália dissected. Condição de conservação: exemplar em razoável estado. Perdeu a probóscide que está restrita aos estiletes, a perna anterior esquerda, metade do fêmur, tíbia e tarsos da perna posterior direita, e os segmentos abdominais tergitos 3 em diante e esternitos 2 em diante. 1♀, IDEM, (Etiqueta adicional: Ex.coll. R. Wilkerson). Condição de conservação: exemplar em mau estado. Está colado sobre um papel e alfinetado. Perdeu os pós-pedicelos antenais, o segmento 2 do palpo esquerdo, metade do fêmur, tíbia e tarsos da perna média direita, e as pernas posteriores. O tórax tem um buraco no centro anterior. Do abdômen restam os tergitos 1 a 3. *Coleção MPEG:* Parátipo - 1♀, Colômbia, Apollinaire, 1915, (Etiqueta adicional: Ex.coll. R. Wilkerson). Condição de conservação: exemplar em razoável estado. Com as partes do corpo completas, o tórax tem uma rachadura no centro, os tergitos perderam parte das cerdas.

Fidena fatimae sp. n.

(Figuras 408-418)



Figuras 408-418: *Fidena fatimae* sp. n., fotos. Fêmea: 408) Corpo em vista dorsal; 409) Corpo em vista lateral; 410) Cabeça em vista lateral; 411) Cabeça em vista frontal; 412) Antena. Desenhos: 413) Antena; 414) Cabeça em vista lateral; 415) Labela; 416) Palpo; 417) Fronte; 418) Abdômen em vista dorsal.

***Fidena fatimae* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:E1174130-7C9B-4AE7-B50D-AACB983298E5

Espécie de tamanho médio, mimética com abelhas, fronte larga de lados paralelos com calo frontal e tubérculo grandes marrom-escuros, subcalo branco-acinzentado, fronto-clípeo marrom-escuro liso brilhante. Tórax alaranjado, asas hialinas e veias amarelas, pleura branco-amarelada. Abdômen preto com bandas brancas nas margens laterais e posteriores dos segmentos.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 13,70mm; largura do tórax 5,27mm; largura do abdômen 6,75mm; comprimento da asa 11,53mm; largura da asa 3,79mm; altura da fronte 1,58mm; largura da fronte na base 0,82mm; largura da fronte no vértice 0,86mm; índice frontal 1,94; índice divergente 1,06; distância entre as bases das antenas 0,20mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,44mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,27mm. Cabeça: olhos com cerdas brancas do tamanho do comprimento do pedicelo. Fronte larga de lados paralelos, a largura na área mediana levemente menor que no vértice e na base, com cerdas e pruína brancas; calo frontal é uma área marrom-escura esclerotisada brilhosa rugosa sem pruína com cerdas brancas nas bordas, que se estende do meio da fronte para a base estreitando-se e invadindo o centro do subcalo e acima enfraquecendo até o tubérculo ocelar; tubérculo ocelar inchado marrom-escuro com menos pruína, com ocelos grandes marrom-esbranquiçados, cerdas longas do vértice branco-amareladas; subcalo com o mesmo padrão da fronte mas sem cerdas, pruína branca com uma faixa central marrom lisa e brilhante como prolongamento do calo frontal, o segmento perto da inserção da antena tem pruína amarelada; antena, segmento contornando as antenas com pruína alaranjada, escapo e pedicelo amarelos com pruína amarela, escapo com cerdas brancas e pedicelo com cerdas pretas e brancas na metade lateral inferior, pós-pedicelo preto com a base da placa basal marrom-amarelada; parafaciália e barba com pruína e cerdas brancas, face lateral superior e gena relativa à face marrom lisa brilhante sem pruína e cerdas, clípeo com pruína amarela. Palpo, segmento 1 marrom brilhante finamente rugoso com cerdas brancas, segmento 2 marrom-alaranjado, centro com pruína marrom-alaranjada, bordas marrons brilhosas com cerdas curtas pretas esparsas, face posterior côncava amarelada. Occipício com pruína e cerdas brancas. Tórax: mesonoto com tegumento preto coberto de fraca pruína branco-acinzentada e cerdas alaranjadas que ficam amareladas brilhosas em certos ângulos de luz. Lobo pós-pronotal, margem do mesonoto próximo a asa, lobo pós-alar, áreas laterais do escutelo e pleura com cerdas branco-amareladas. Caliptras branco-amareladas com pruína e cerdas da mesma cor. Pleura com tegumento marrom com pruína esbranquiçada e cerdas branco-amareladas. Pleuron marrom com pruína amarela e cerdas brancas. Asa, tégula marrom-escura com cerdas brancas; basicosta preta; asa hialina, inclusive as células da base; veias amarelas, somente a costal marrom; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto; célula r5 fechada, peciolada. Pernas: coxas marrons com pruína esbranquiçada, a anterior com cerdas branco-amareladas, as médias e posteriores com cerdas brancas; trocanters marrom-escuros brilhantes com cerdas brancas; fêmures com tegumento marrom brilhante e cerdas brancas; tíbias e tarsos alaranjados com cerdas amarelo-alaranjadas. Abdômen bandeado de preto e branco-amarelado; tergitos com tegumento preto no centro e marrom-amarelado nas bordas laterais e posteriores, tergito 1 com cerdas brancas, tergito 2-6 com cerdas pretas no centro e brancas nas bordas laterais e posteriores; esternitos com tegumento semelhante aos tergitos, com cerdas brancas, algumas marrom-escuras na área anterior dos tergitos, com cercos alaranjados.

Macho: desconhecido.

Variação: A variação entre os exemplares da série típica é pequena. A média do comprimento do corpo é 12,95mm, variando de 11,69-13,70mm; largura do tórax, média=4,76mm, variação 4,45-5,27mm; largura do abdômen, média=5,42mm, variação 4,77-6,75mm; comprimento da asa, média=11,0mm, variação 10,05-

11,53mm; largura da asa, média=3,59mm, variação 3,13-3,95mm; altura da fronte, média=1,39, variação 1,24-1,58mm; largura da fronte na base, média=0,82, variação 0,79-0,89mm; largura da fronte no vértice, média=0,79mm, variação 0,72-0,86mm; índice frontal, média=1,87, variação 1,51-1,94; índice divergente, média 0,97, variação 0,88-1,06; distância entre as bases das antenas, média 0,23mm, variação 0,20-0,27mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média 1,30mm, variação (1,16-1,44mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média 1,17mm, variação (1,09-1,27mm).

A área lisa e brilhosa do calo frontal varia na extensão da área que invade o subcalo e acima na direção do tubérculo ocelar, dependendo da extensão das áreas que perderam pruína por abrasão, desde todo pruinoso até com a área central toda nua. As cerdas brancas das franjas das margens posteriores dos tergitos 3 e 4 são pretas em certos trechos e em alguns parátipos.

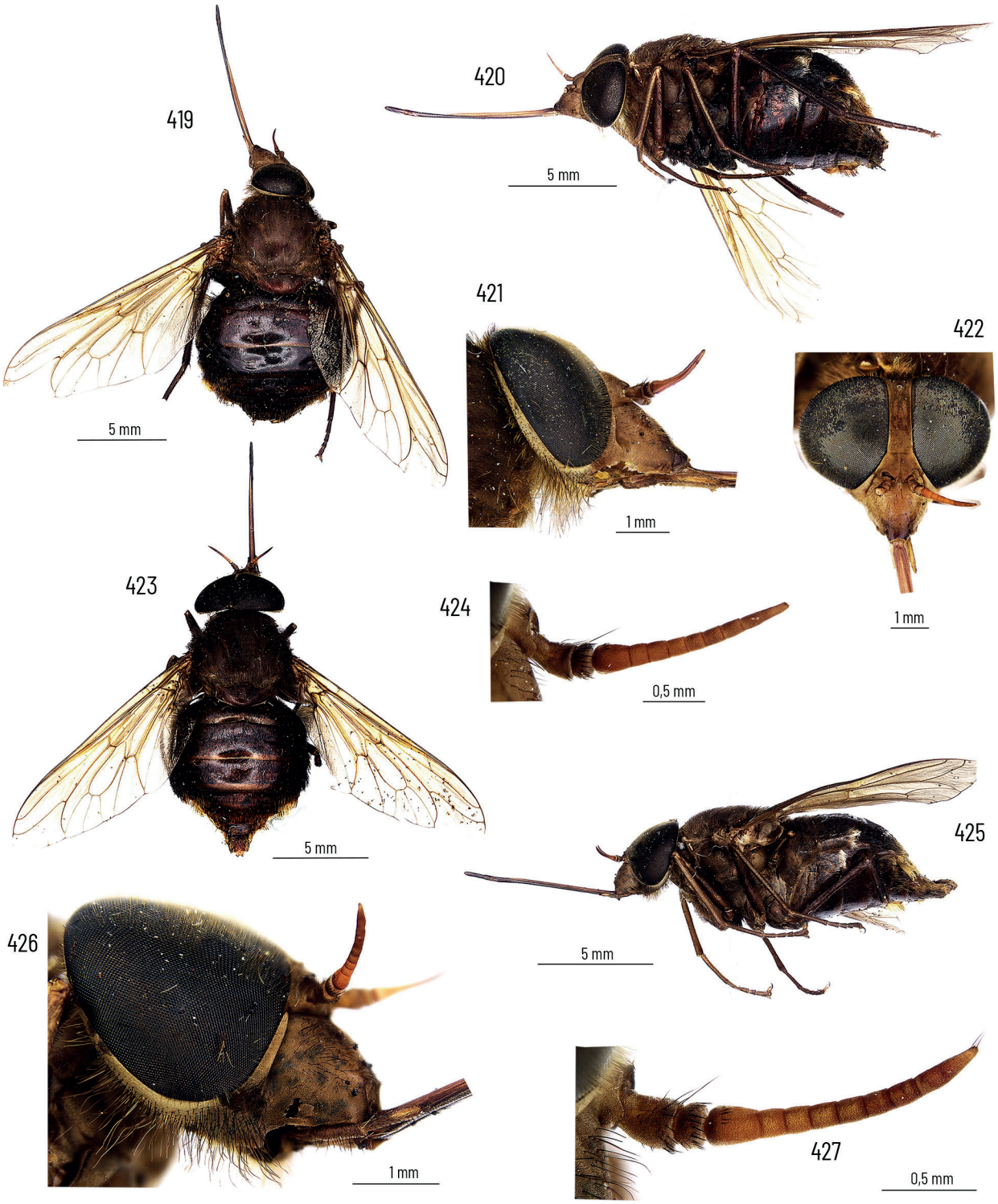
Etimologia: O nome científico é uma homenagem a Sra. Maria de Fátima Leite Gorayeb, esposa do autor, que contribuiu desde 1974 com a formação do marido e o desenvolvimento das pesquisas.

Discussão: Esta espécie é bem distinta devido às suas características miméticas com abelhas e à combinação dos caracteres seguintes, que a diferencia de outras do gênero: combinação de cores das cerdas branco-amareladas, amarelo-alaranjadas e pruína branca em contraste com o tegumento preto; abdômen com padrão bandeado e desenhado com as cerdas branco-amareladas em contraste com o tegumento preto; olhos com cerdas brancas; fronto-clípeo marrom-escuro brilhante; tíbias com tegumento e cerdas alaranjadas, asas hialinas.

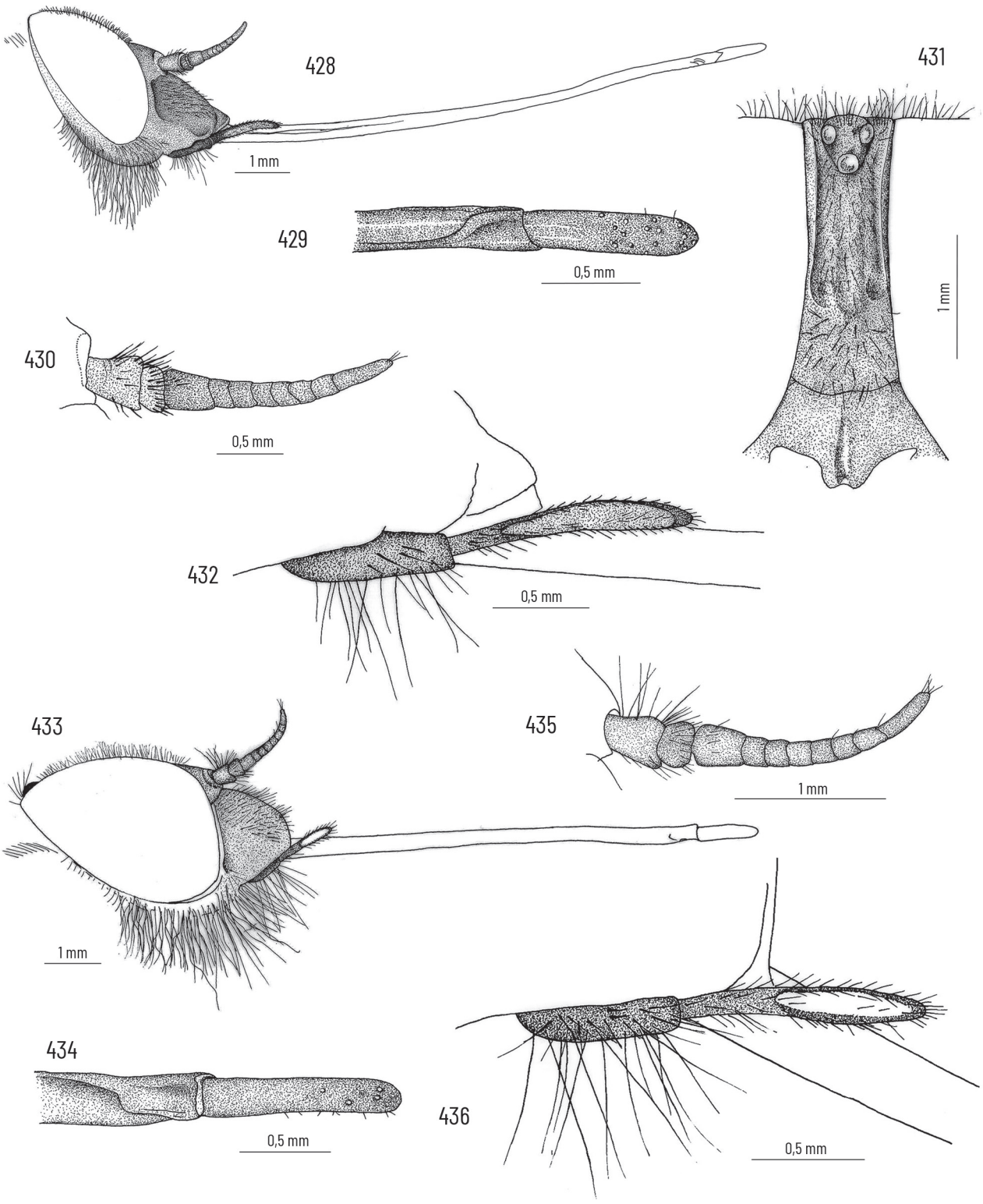
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção UFPR*: Holótipo - ♀, Vila Velha, PR, Brasil, 20-XI-1966, Pe Moure, V Graf. Mielke, Azevedo. Exemplar perfeitamente conservado, inteiro e com a quetotaxia e pruinescência completas. Parátipos - 2♀♀, Vila Velha, PR, Brasil, 20-XI-1966, Pe Moure, V Graf. Mielke, Azevedo; 1♀, Vila Velha, PR, Brasil, 28-X-1967, Pe Moure & Willink. *Coleção FSCA:* Parátipos - 2♀♀, Vila Velha, PR, Brasil, 20-XI-1966, Pe Moure, V Graf. Mielke, Azevedo. *Coleção MPEG:* Parátipos - 2♀♀, Vila Velha, PR, Brasil, 20-XI-1966, Pe Moure, V Graf. Mielke, Azevedo.*Coleção MZUSP:* Parátipos - 2♀♀, Vila Velha, PR, Brasil, 20-XI-1966, Pe Moure, V Graf. Mielke, Azevedo.Todos os parátipos estão em boas condições de conservação.

Fidena filicornis sp. n.

(Figuras 419-436)



Figuras 419-427: *Fidena filicornis* sp. n., fotos. Fêmea: 419) Corpo em vista dorsal; 420) Corpo em vista lateral; 421) Cabeça em vista lateral; 422) Cabeça em vista frontal; 423) Antena. Macho: 424) Corpo em vista dorsal; 425) Corpo em vista lateral; 426) Cabeça em vista lateral; 427) Antena.



Figuras 428-436: *Fidena filicornis* sp. n., fotos. Desenhos: Fêmea; 428) Cabeça em vista lateral; 429) Labela; 430) Antena; 431) Palpo; 432) Fronte. Macho; 433) Cabeça em vista lateral; 434) Labela; 435) Antena; 436) Palpo.

***Fidena filicornis* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:C45AEB8D-C01E-4652-A8E5-4F6AA5830B78

Espécie grande marrom-avermelhada, com mesonoto pruinoso e abdômen arredondado marrom a preto liso e brilhante, com cerdas marrons a pretas, amarelo-douradas nos quatro últimos segmentos e brancas nas laterais posteriores do tergito 2 e esternito 2. Pernas com cerdas escuras, mas tíbia e tarsos anteriores com cerdas amarelo-alaranjadas nas laterais e ventralmente. Face lateral superior pruinosa com cerdas escuras. Palpo característico, delgado e relativamente curto. Asa fumosa marrom-amarelada, célula r5 fechada com pecíolo curto, sem apêndice na forquilha da veia $R_{4+5.}$

Fêmea: medições do holótipo: comprimento do corpo 19,80mm. Cabeça: olhos pretos com cerdas amarelas de 1,60mm de tamanho, igual ao comprimento do segmento 2 do pós-pedicelo. Fronte paralela, índice frontal 2,60; índice divergente 1,00; altura da fronte 2,37mm; largura da fronte na base 0,91mm; largura da fronte no vértice 0,91mm; distância entre as bases das antenas 0,45mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,97mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,72; comprimento da asa 18,22mm; largura da asa 6,45mm. Fronte marrom com pruína marrom-amarelada, as cerda marrons pouco maiores que as dos olhos; vértice com tubérculo ocelar marrom-escuro e ocelos amarelos; calo frontal ausente; depressões sub-laterais e uma fraca faixa central de tegumento preto do centro ao tubérculo estão presentes. Sub-calo com pruína igual à da fronte. Parafaciália sem cerdas com pruína igual à fronte e face lateral superior. Face lateral superior com pruína marrom-amarelada igual a fronte, sub-calo e parafaciália, porém deixando atravessar um leve brilho do tegumento; cerdas curtas escuras na metade superior, atravessando para o lado oposto pelo dorso distal; dorso mediano e proximal sem cerdas; uma faixa lisa e brilhante está presente na gena inferior, desde o palpo até a margem dos olhos; área da barba com cerdas marrons; comprimento lateral do fronto-clípeo 1,98mm, média 1,84mm (1,76-2,09); comprimento dorsal do fronto-clípeo 1,71mm média 1,76 (1,67-1,96). Área occipital com pruína amarela e cerdas marrons. Antena longa e fina com escapo e pedicelo com padrão de pruína e cerdosidade igual à da face lateral superior; pós-pedicelo marrom-alaranjado; distância entre as bases das antenas 0,41mm, média 0,41 (0,37-0,44mm). Palpo marrom brilhante com cerdas marrons; segmento 2 fino e curto, com área central do lado externo de pruína amarela. Probóscide marrom escura a preta; labela reta em forma de dedo. Tórax: marrom com pruína e cerdas marrons; poucas cerdas claras estão presentes nas margens laterais do mesonoto, próximas à inserção da asa, no lobo pós-alar, na pleura anterior em contato com a região occipital e na caliptra distal. Pleura marrom com pruína e cerdas marrons, pruína mais clara no ventre próximo à região mediana e na área posterior do mesoanepisterno. Pernas anterior e média marrons com cerdas pretas, tíbias com tegumento marrom mais claro; tíbia anterior com cerdas amarelo-alaranjadas no lado ventral; perna posterior marrom-escura a preta com cerdas pretas. Tégula com cerdas pretas; asa transparente, porém fumosa marrom-amarelada com célula costal e estigma amarelos; veias marrom-claras; célula r5 fechada com pecíolo muito curto; sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}, com um leve ângulo em seu lugar. Abdômen largo marrom-escuro a preto brilhante; tergito 1 com cerdas pretas e marrons, pruína marrom nas laterais; tergito 2 com cerdas marrons a pretas, brancas na área lateral posterior; tergito 3 com todas as cerdas marrons a pretas; tergito 4 com cerdas amarelo-douradas e marrom-escuras na região mediana anterior; tergitos 5-7 com cerdas amarelo-douradas. Pleuron e esternito 1 marrons; esternito 2 liso brilhante com cerdas marrom-escuras, brancas na margem lateral posterior; esternito 3 com cerdas marrom-escuras; esternito 4 com cerdas amarelo-douradas, marrom-escuras na região mediana anterior; esternitos 5-7 com cerdas amarelo-douradas, poucas cerdas marrom-escuras na região mediana anterior.

Macho: Sem diferenças consideráveis em relação aos caracteres já descritos da fêmea. Genitália bastante exteriorizada e empinada.

Variação: Tanto os exemplares fêmeas como os machos não apresentam variações consideráveis. Variam em relação às estruturas medidas como segue: fêmeas, comprimento do corpo 19,80mm, média 18,40mm (16,61-20,61mm); cerdas dos olhos 1,60mm de tamanho, igual ao comprimento do segmento 2 do pós-pedicelo; índice frontal, média 2,70 (2,48-3,12); índice divergente, média 0,98 (0,89-1,08); altura da fronte, média 2,25mm (2,19-2,37mm); largura da fronte na base, média 0,83mm (0,75-0,91mm); largura da fronte no vértice, média 0,81mm (0,75-0,91mm); distância entre as bases das antenas 0,45mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,97mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,72mm; comprimento da asa, média 17,55mm (16,61-18,55mm); largura da asa, média 6,06mm (5,64-6,45mm). Macho, comprimento do corpo, média=15,51mm (14,68-16,33mm); comprimento da asa, média=14,97mm (14,68-15,34mm); largura da asa, média=5,32mm (5,16-5,48mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,44mm (1,34-1,60mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,31mm (1,28-1,37mm); distância entre as bases das antenas, média 0,42mm (0,37-0,45mm).

Discussão: *Fidena filicornis* sp. n. pode ser diferenciada das demais espécies pela combinação dos seguintes caracteres: palpo característico, delgado e relativamente curto; face lateral superior pruinosa; asa fumosa marrom-amarelada, célula r5 fechada com pecíolo curto, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}; abdômen arredondado marrom brilhante.

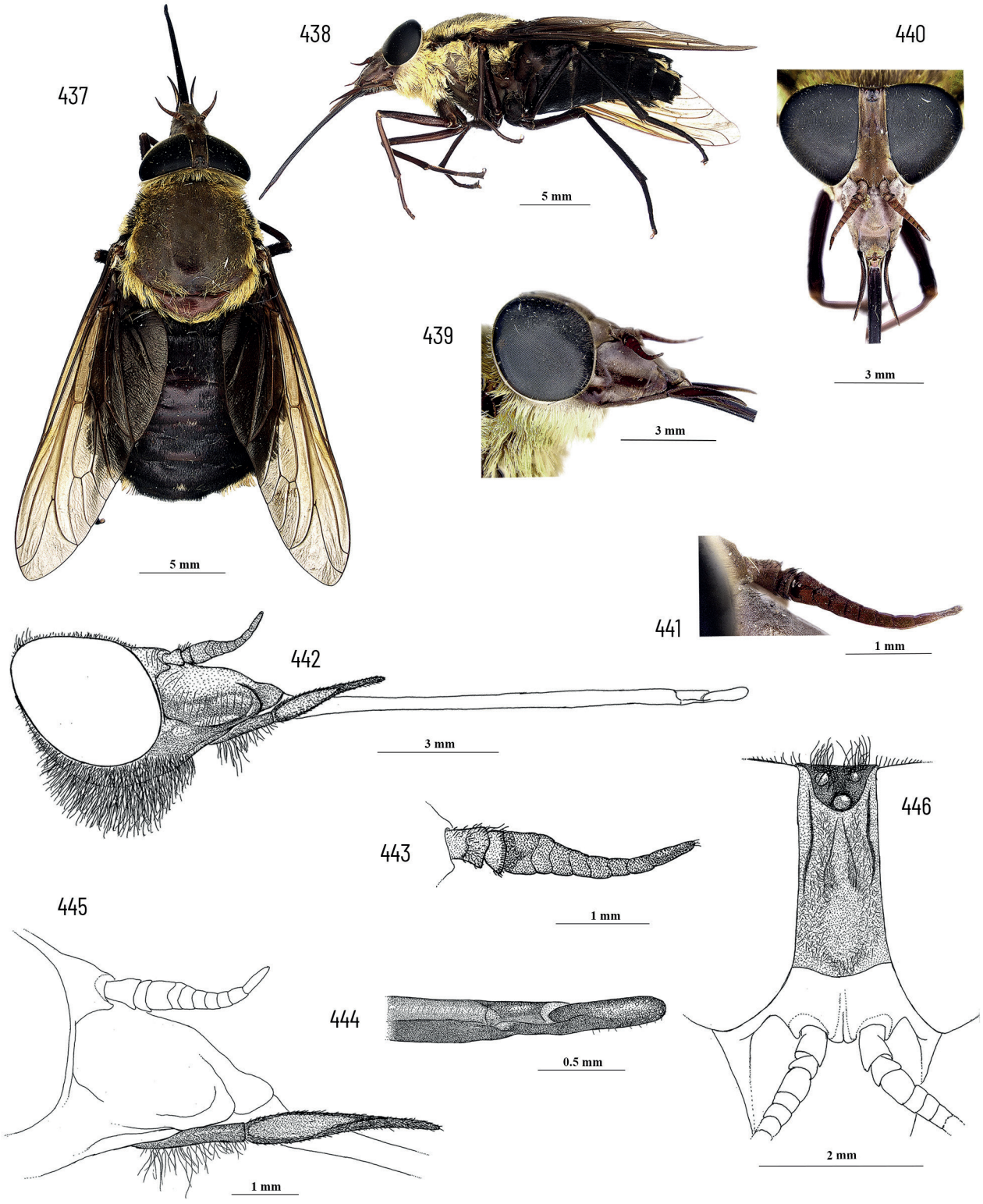
Uma espécie muito semelhante é *F. lustroventris* sp. n., que pode ser diferenciada de *F. filicornis* sp. n. pelos seguintes caracteres: comprimento do corpo maior, 17,43mm (16,33-18,97mm); comprimento da asa maior 18,81mm (16,83-19,80mm); fronte mais estreita, índice frontal 3,84; distância entre as bases das antenas menor 0,26mm (0,25-0,28mm); segmento 1 do pós-pedicelo com o dobro do tamanho do segmento 2; face lateral superior brilhosa, fronto-clípeo mais longo, comprimento lateral do fronto-clípeo 2,43 (2,25-2,65mm); labela clavada; tíbias e tarsos anteriores e médios com todas as cerdas pálidas amarelo-alaranjadas; tergitos com todas as cerdas escuras pretas e marrons; esternito 2 sem cerdas brancas na área lateral posterior; e pela distribuição ao norte da América do Sul (Venezuela e Equador).

Etimologia: O epíteto específico vem do latim e é referente às antenas delgadas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH*: Parátipo - 1♂, Brasil, Santa Catarina, Corupá (Hansa Humboldt), Mar.-1949, A Maller col, F Johnson donor. *Coleção BMNH*: Holótipo - ♀, Brasil, Santa Catarina, Nova Teutoônia, 8-XII-1952, F Plaumann col. Parátipos - 1♀, Brasil, Santa Catarina, Nova Teutônia, Fritz Plaumann Col., 3-XII-1952; 1♀, IDEM, 8-XII-1952; 4♀♀+1♂, IDEM, 9-XII-1952; 1♀, IDEM, 13-XII-1952; 2♀♀+1♂, IDEM, 15-XII-1952; 1♀+1♂, IDEM, 27º11'B 52º23'L, Brit. Mus., 1939-122, 1939-66. *Coleção CNC:* Parátipos - 1♀+1♂, Brasil, Santa Catarina, Nova Teutônia, XII-1964, F Plaumann Col. *Coleção DECU:* Parátipos - 1♀, Brasil, Santa Catarina, Nova Teutônia, 11-Nov-1952; 1♂, IDEM, 27º11'B 52º23'L, 300-500m, XI-21-1955, F Plaumann. *Coleção FSCA:* Parátipo - 1♂, Brasil, Santa Catarina, Nova Teutônia, XII-1969, F Plaumann Col. *Coleção MPEG:* Parátipos - 1♀, Brasil, Santa Catarina, Nova Teutônia, 3-XII-1952, Fritz Plaumann Col.; 1♂, IDEM, 2-XII-1952). *Coleção MZUSP:* Parátipo - 1♂, Brasil, Santa Catarina, Nova Teutônia, 27º11'B 52º23'L, 300-500m, XI-21-1968, Fritz Plaumann.

Fidena flavicrinis (Lutz, 1909)

(Figuras 437-446)



Figuras 437-446: *Fidena flavicrinis*, fotos. Fêmea: 437) Corpo em vista dorsal; 438) Corpo em vista lateral; 439) Cabeça em vista lateral; 440) Cabeça em vista frontal; 441) Antena. Desenhos: 442) Cabeça em vista lateral; 443) Antena; 444) Labela; 445) Palpo; 446) Fronte.

flavicrinis (Lutz), 1909a: 633, pl. l, fig. 6 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Canaã. Distr. - Brasil (Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo). LT ♀ [IOC]. **Refs.** – Lutz, 1909a: 633, pl. l, fig. 6 (*Erephopsis*); Kröber, 1933b: 257, fig. 7, 1934: 247 (cat.); Fairchild, 1961a: 218 (*Erephopsis*; coleção Lutz, LT seleção), 233, 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.); Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (espécimes do Brasil, Mato Grosso, "Cujaba" [= Cuiabá] no NMW, coletado por J. Natterer; cf. Papavero, 1971a: 83); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 38 (cat.).

pseudofulvithorax Kröber, 1931c: 21, fig. 5 (como *pseudo-fylvithorax*). Localidade-tipo: Brasil, Mato Grosso, Cuiabá. HT ♀ [NMW]. **Refs.** - Kröber, 1934: 250 (cat.; como *pseudo-fulvithorax*); Fairchild, 1967b: 350 (tipo de Kröber); Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (tipo no NMW).

Redescrição da fêmea: Exemplar utilizado "♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-945, Barretto col." (MPEG). Espécie grande com tegumento marrom-escuro a preto, com mesonoto, escutelo e pleura superior com cerdas branco-amareladas, asa fumosa de marrom, célula r5 fechada sem pecíolo, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto, abdômen marrom-escuro a preto brilhante com cerdas pretas, labela mais curta que a largura da fronte na base. Medições: comprimento do corpo 21,94mm; largura no tórax 7,09mm; largura no abdômen 10,72mm; comprimento da asa 19,96mm; largura da asa 6,60mm; altura da fronte 2,59mm; largura no vértice 0,98mm; largura na base 1,23mm; índice frontal 2,10; índice divergente 0,80mm; distância entre as bases das antenas 0,43mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,87mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,59mm; comprimento da labela 0,91mm. Cabeça: olho com cerdas curtas branco-amareladas. Fronte divergente à base, marrom, com pruína marrom e cerdas curtas pretas; duas depressões submedianas que se estendem do meio até o tubérculo ocelar; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo marrom com pruína marrom. Antena, escapo e pedicelo marrom-escuros com pruína esbranquiçada fraca e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína marrom. Fronto-clípeo produzido coberto de pruína cinza-esbranquiçada, que é mais fraca na faixa lateral, a qual reflete brilho do tegumento marrom-escuro; pruína cinza-esbranquiçada no buraco tentorial e na parafaciália; barba com pruína densa cinza-esbranquiçada e cerdas branco-amareladas. Proboscida forte, preta com labela curta (0,91mm), menor que a largura da fronte na base (1,27mm. Palpo, segmento 1 marrom brilhante com cerdas brancas e pretas no terço distal; segmento 2 longo com bordas marrom-escuras a pretas com cerdas pretas e marrons, área central alaranjada com pruína amarela brilhosa. Occipício com tegumento marrom pruína branca e cerdas branco-amareladas, cerdas da borda do olho marrons. Mesonoto com tegumento marrom e pruína branco-acinzentada, cerdas branco-amareladas e pretas curtas; cerdas branco-amareladas mais longas no lobo pós-pronotal, na margem do mesonoto e no lobo pós-alar; notopleura com cerdas branco-amareladas no lado medial e pretas no lado externo; escutelo com tegumento marrom-alaranjado, pruína esbranquiçada e cerdas branco-amareladas mais longas. Pleura com tegumento marrom e pruína esbranquiçada; cerdas branco-amareladas na pleura superior, cerdas marrons no mesocatepisterno e pretas na metade posterior do catatergito. Pleuron com cerdas marrom-escuras. Tégula com cerdas pretas e branco-amareladas. Asa fumosa marrom, base da asa marrom mais escura, célula costal marrom-clara, célula r5 fechada sem pecíolo; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto; caliptra proximal com cerdas branco-amareladas. Pernas marrom-escuras com cerdas pretas; coxa anterior com cerdas pretas, e branco-amareladas no terço proximal; coxas médias e posteriores com cerdas pretas; tíbias e tarsos anteriores com cerdas marrom-alaranjadas na área ventral; perna posterior mais escura, quase preta com cerdas pretas. Abdômen com tegumento marrom-escuro a preto brilhante com cerdas pretas, cerdas branco-amareladas no canto posterior do tergito 2 e nas laterais dos tergitos 5 e 6; cerdas brancas nas laterais dos esternitos 2-5.

Comentários: Vi exemplares comparados com tipos de *F. flavicrinis* e *F. pseudofulvithorax* por G. B. Fairchild (homeótipos).

Lutz (1909a) apresenta figura colorida da fêmea em vista dorsal e da cabeça em vista lateral. Kröber (1931a) apresenta figuras da fronte, antena e palpo, mas o desenho da antena é falso (conforme G. B. Fairchild).

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. flavicrinis*:

Duas espécies, *F. fulvithorax* e *F. sulfurea* são distintas por apresentarem o mesonoto e escutelo com cerdas claras longas recumbentes, notopleura com cerdas amarelas e algumas escuras esparsas, fronto-clípeo marrom-escuro a preto, palpo curto com segmento 2 menor que o comprimento do fronto-clípeo e labela mais longa que a largura da fronte na base.

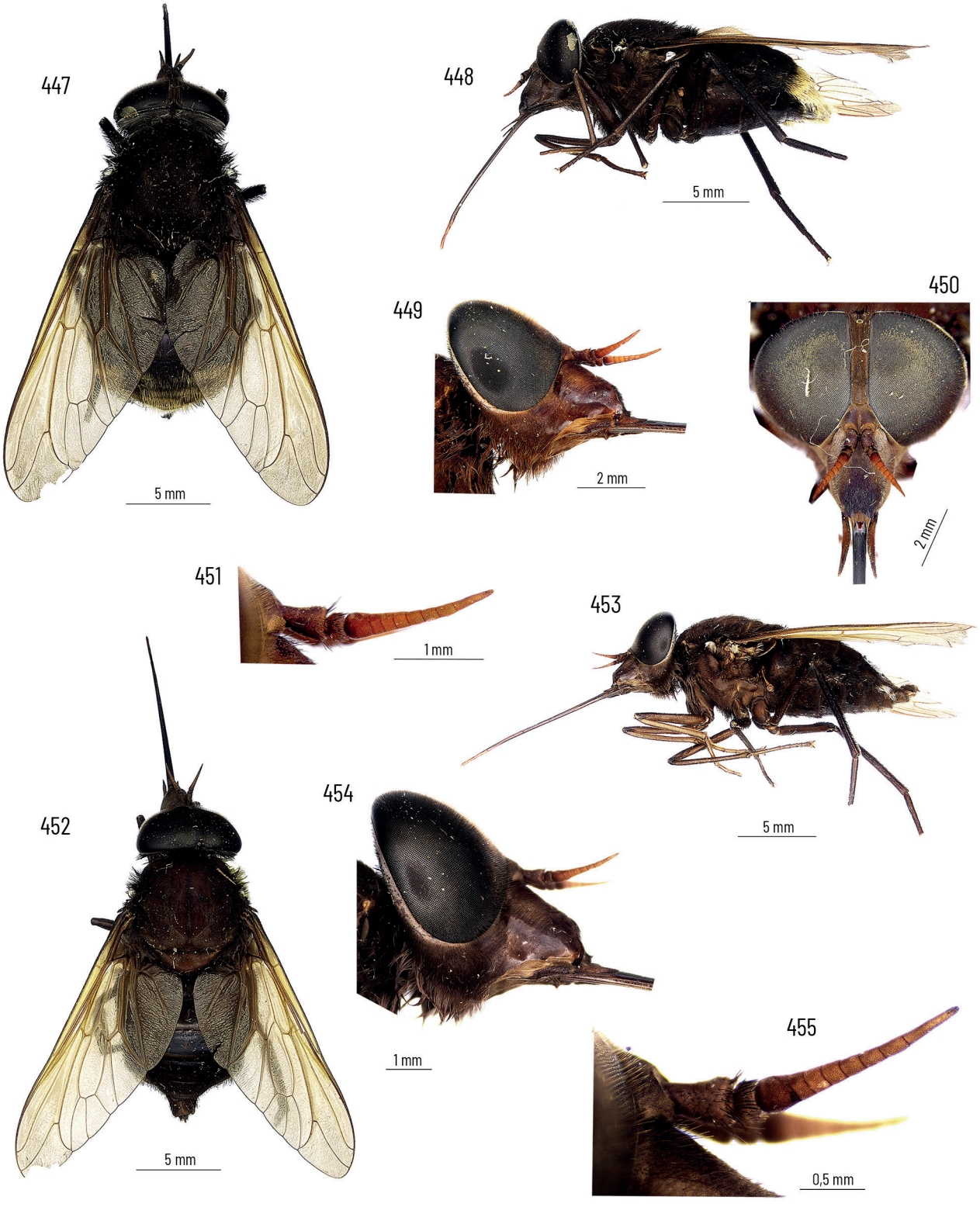
F. fulvithorax – apresenta todas as cerdas da pleura marrons, pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo marrom-claros, segmento 2 curto e fino, segmento 1 do palpo com todas as cerdas escuras, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal menor que 2,2mm;

F. sulfurea – apresenta cerdas do olho marrom, segmento 2 do palpo curto, fronte paralela, célula r5 fechada peciolada, catatergito com cerdas escuras, antena e palpo pretos.

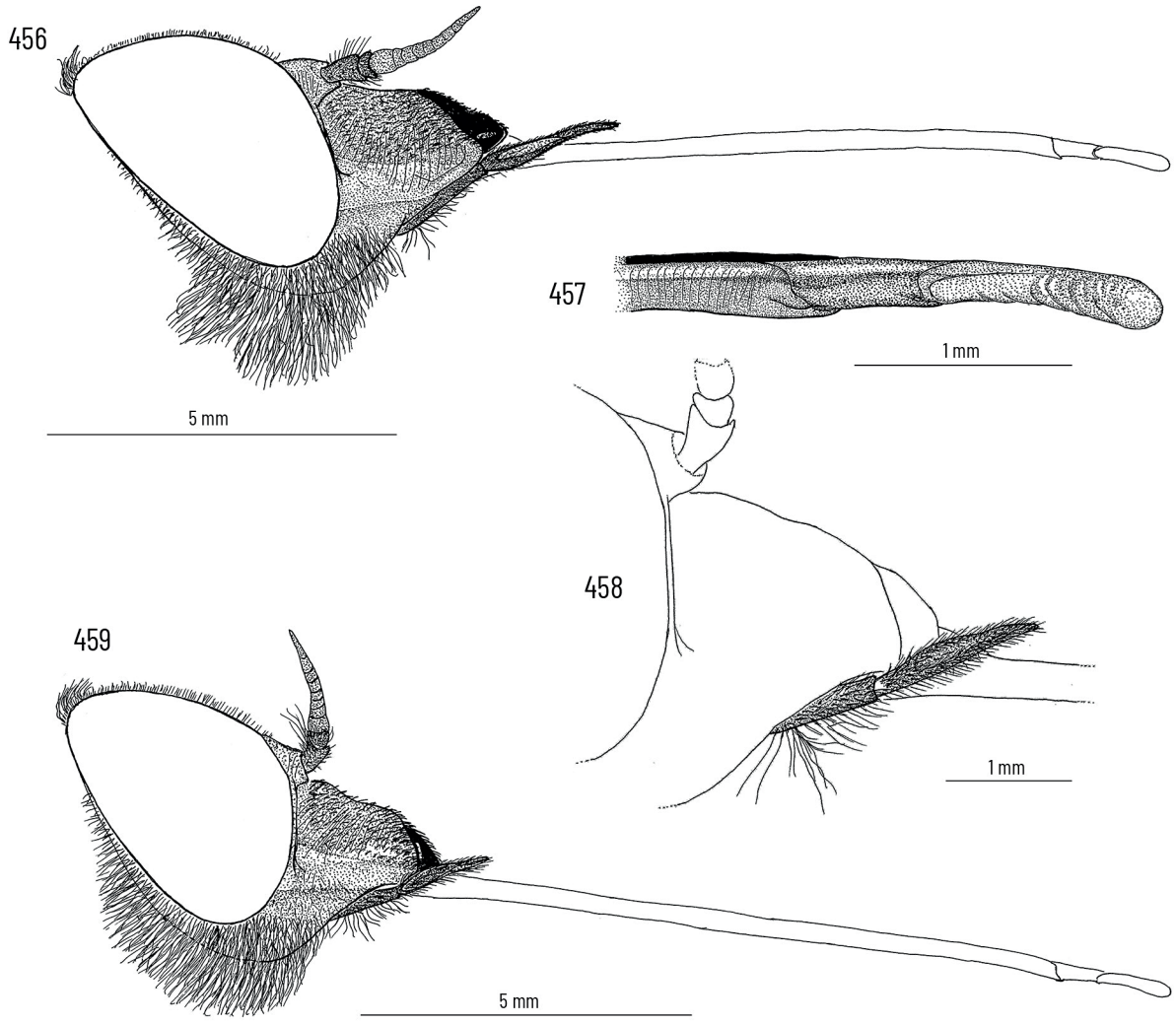
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 2♀♀, (1♀, homeótipo de *F. pseudofulvithorax* designado por G. B. Fairchild), Estado de Minas Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-945, Barretto col.; 1♀, (homeótipo de *F. flavicrinis* designado por G. B. Fairchild), S. Paulo, Batatais, IV-1945, Pde. Pereira col. *Coleção MPEG:* 1♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-945, Barretto col.; 1♀, Est. S. Paulo, Coqueiros, III-1945, P Freitas col. *Coleção MZUSP:* 2♀♀, Est. S. Paulo, Coqueiros, III-1945, P Freitas col.; 3♀♀, S. Paulo, Batatais, V-1946, Pde. Pereira col.; 1♀, IDEM, IV-1945; 3♀♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-945, Barretto col.; 1♀, Est. S. Paulo, Cajurú, Coqueiros, IV-55, Berretto col.; 1♀, sem etiqueta. *Coleção USNM:* 1♀, Estado de Minas Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-945, Barretto col.

Fidena flavipennis Kröber, 1931

(Figuras 447-459)



Figuras 447-455: *Fidena flavipennis*, fotos. Fêmea: 447) Corpo em vista dorsal; 448) Corpo em vista lateral; 449) Cabeça em vista lateral; 450) Cabeça em vista frontal; 451) Antena. Macho: 452) Corpo em vista dorsal; 453) Corpo em vista lateral; 454) Cabeça em vista lateral; 455) Antena.



Figuras 456-459: *Fidena flavipennis*, desenhos. Fêmea: 456) Cabeça em vista lateral; 457) Labela. Macho: 458) Cabeça em vista lateral; 459) Palpo.

flavipennis Kröber, 1931c: 24, fig. 8. Localidade-tipo: Venezuela, Guarico. Distr. - México (Jalisco) a Venezuela. HT ♂ [MNHUB]. **Refs.** - Kröber, 1934: 247 (cat.); Pechuman, 1942: 53; Fairchild, 1967b: 347 (tipo de Kröber); Lee, Fairchild & Barreto, 1969: 444; Fairchild, 1971: 20 (cat.); Hogue & Fairchild, 1974: 13 ("check list", Costa Rica); Moucha, 1976: 35 (cat.); Wilkerson, 1979: 148; Fairchild, 1986: 28, figs. 1D-E; Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 38 (cat.).

isthmiae Fairchild, 1941: 642, figs. l, 1a, 1b. Localidade-tipo: Panamá, zona do Canal, Reserva florestal. HT ♀ [MCZ]. Ref. – Fairchild, 1961c: 24 ("check list", Costa Rica).

niger Ricardo of Hine, 1925: 11 (Costa Rica), ident. err.

ssp. *fisheri* Philip, 1978: 355. Localidade-tipo: México, Nayarit, vic. Higuera Blanca, ca. 9.5 km sudoeste de Sayulita. HT ♀. PT (Alótipo) M (México, Sinaloa, 8 km n. w. Esquinapa) [CAS]. **Refs.** - Arnaud, 1985: 120; Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.). Agora tratada como sinonímia.

ssp. *vallensis* Wilkerson, 1979: 149. Localidade-tipo: Colômbia, Valle, baixo Anchicayá. Distr. - Colômbia (Valle, Cauca). HT ♀ [FSCA]. Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.). Agora tratada como sinonímia.

Diagnose: Espécie grande, marrom, 16-20mm, com cerdas marrom-escuras. Olho com cerdas escuras. Fronte estreita e convergente, índice frontal 4,2-6. Antena com escapo e pedicelo escuros, pós-pedicelo marrom-amarelado escuro. Probóscide com a ponta marrom-amarelada. Barba com cerdas marrom-escuras. Fronto-clípeo com pruína marrom-escura, exceto pela área distal que é preta brilhosa e com cerdas pretas; barba com cerdas marrom-escuras. Mesonoto e escutelo marrons com cerdas marrom-escuras. Asa amarelo-amarronzada, mais escura na base e ao longo da margem costal, célula r5 fechada peciolada, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Pernas preto-amarronzadas com cerdas escuras, exceto pelas cerdas marrom-alaranjadas finas e curtas no ventre da tíbia e tarsos anteriores. Pleura com cerdas marrom-escuras, exceto pelo pequeno tufo de cerdas brancas antes da base da asa e na caliptra. Abdômen marrom a preto brilhante com cerdas marrons; tergitos 2, 5 e 6 usualmente com tufos laterais posteriores de cerdas brancas ou amarelo-claras; tergitos 4-7 podem apresentar cerdas amarelas em alguns exemplares.

As subespécies *F. flavipennis fisheri* Philip, 1978 e *F. flavipennis vallensis* Wilkerson, 1979 são tratadas como sinonímia de *F. flavipenni* Kröber, 1931.

Comentários: Vi dois parátipos fêmeas de *F. flavipennis* ssp. *vallensis* Wilkerson, dois parátipos, um macho e uma fêmea, de *F. isthmiae* Fairchild e um macho de *F. flavipennis* homeótipo designado por G. B. Fairchild.

Wilkerson (1979) apresenta redescrição de *F. flavipennis* com as duas subespécies.

Kröber (1931a) desenhou a antena e o palpo do macho. Fairchild (1941) desenhou a fronte, antena e palpo.

Com a coleta de maiores séries desta espécie e considerando a variação que existe na cerdosidade dos machos e das fêmeas, é provável que o "status" destas subespécies ficará sem sentido.

A espécie *F. bicolor* é muito semelhante morfologicamente e apresenta os seguintes caracteres diferenciais: barba com cerdas amarelas, tufo de cerdas da base das asas e da caliptra com cerdas brancas, tegumento do abdômen marrom-amarelado com bandas distais de tegumento amarelo nos segmentos, segmentos abdominais 2-7 com todas as cerdas amarelas.

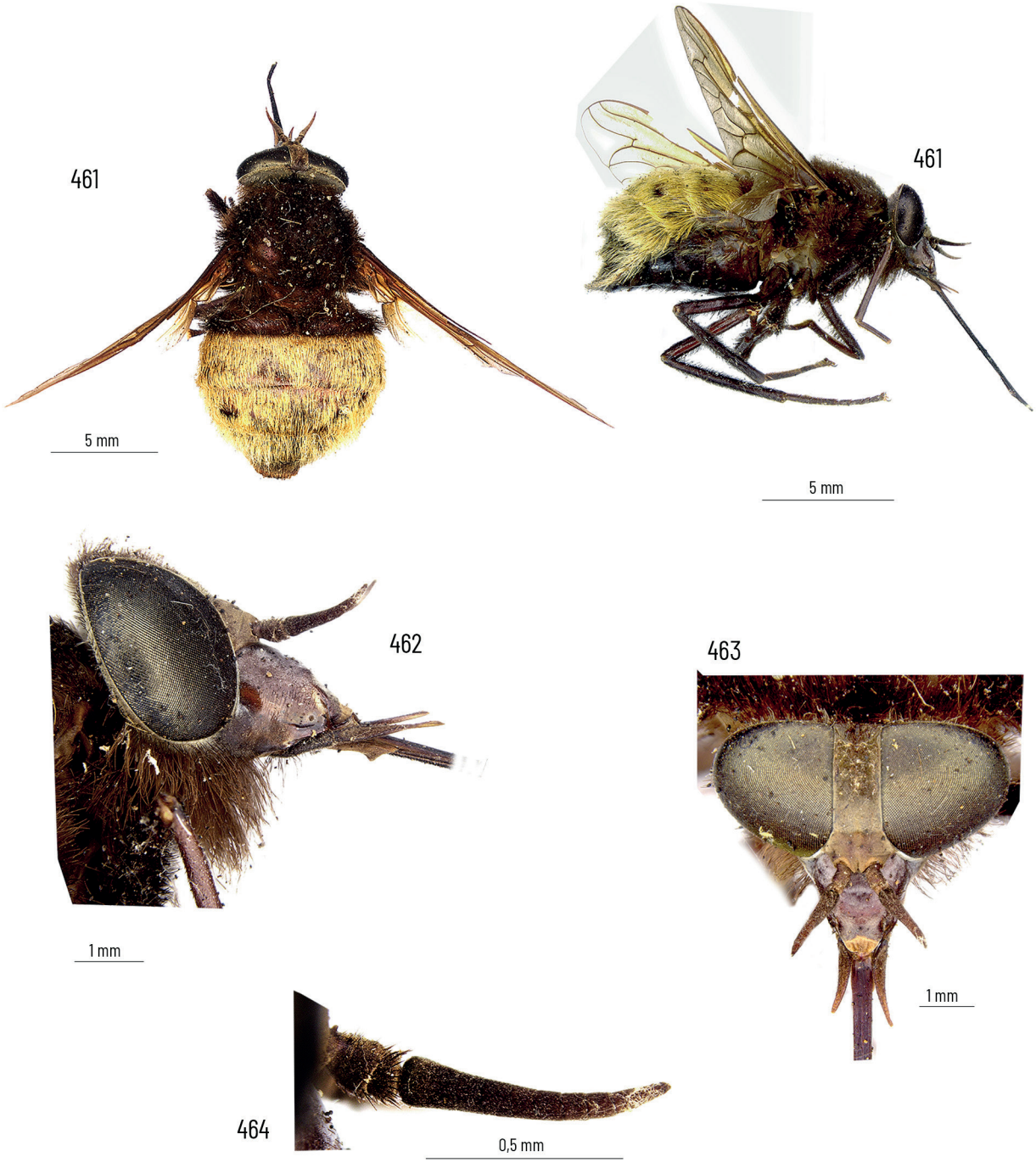
F. griseithorax tem a fronte mais estreita, índice frontal maior que 7, barba e pleuron com cerdas branco-neve. Mesonoto marrom-acinzentado medialmente, cinza lateralmente com pruína cinza, cerdas pretas e brancas esparsas. Asa enfuscada marrom-amarelada com célula costal fortemente amarelada. Abdômen preto brilhante com cerdas pretas e tufos de cerdas brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, San Blas, Nay., Mex. 7-Aug.-1964, LA Kelton; 1♀, Tepic, Nayarit, Mex., D. Rockefeller Mex. Exp. 1953, VIII-28-52, J&P Vaurie; 1♀, Barro Colorado, Isl. Canal Zone, R.P., VI-20-1962, H Ruckes; 1♀, Colômbia, Amitara, 450m, III-21-1947. *Coleção CNC:* 5♀♀, San Blas, Nay., Mex. 7-Aug.-1964, LA Kelton. *Coleção DECU:* 1♀, Rio Mono, Darien Prov., Panama, attacking dead cayman, 23-July-1965, C Myers Coll.; 2♀♀, Costa Rica, Finca Cobal, Cuácimo-Pococi, Cuápiles Prov. Limón, July-1971, Ing. Rafael A. Mora; 1♂, Morti River, Darien Prov., Panama, 10-Aug.-1967, Nº 4585. *Coleção FSCA:* 1♂, (Parátipo *F. flavipennis* ssp. *vallensis* Wilkerson), Colômbia, Dept. Valle, Lower Anchicayá, 400m, tropical very wet forest, 1-29-75-4, R Wilkerson; 1♀, (Parátipo *F. flavipennis* ssp. *vallensis* Wilkerson), IDEM, Rio Zabaletas, tropical rain forest, VIII-12-75-7; 1♀, Colômbia, Dept. Valle, Lower Anchicayá, 400m, tropical very wet forest, III-5-76-6, R Wilkerson, ex.coll.R.Wilkerson; 1♂, IDEM, flight trap, IV-2-76-6; 1♀, IDEM, Bojó Colina, 10m, 10 km E. Boaventura, IX-5-75-9; 1♀, IDEM, Rio Zabaletas, 4 km E. of Zabaletas, VIII-18-75-7; 1♀, Teresita, Chóco Dept., Colômbia, VIII-67; 1♂, IDEM, 6-X-67; 1♀, La Tirana Providencia, 25Km W 22Km S of Zaragosa, Antioquia, Colômbia, in mist net, VII-20-71, ex. Coll.. R. Wilkerson; 1♀, Chaco Dept., Colômbia, 12-XI-67, ex. Coll.. R. Wilkerson; 1♀, Caudi River, San Blas Prov., Panama, 15-5-69; 1♀, Rio Mandinga, Canal level, San Blas, Panama, 25-May-1957, P Galindo coll.; 1♀, Murqui, Darien Prov., Rio Tuira, Panama, 6-Aug-1958; 1♀, Canal Zone, Gamboa, 13-VIII-68, Lustfield coll.; 1♀, San Blas, Rio Morti, Panama, Hydro. Sta., 20-Aug-1967; 1♀, Palmar, C.R., Sept-1952; 1♀, El Real, Darien, R.P., Oct-1941; 1♀, Rio Mono, Darien Prov., Panama, attacted to blending caiman at midday, 23-July-1965, C Hygel? coll.; 1♀, from car radiator, 15-sept-59, WJ Hanson; 1♀, Almirante, R.P., April-1949, Kupper coll.; 1♀, Santa Fé, Veraguas, R.P., Sta. B-36, 30-June-50; 1♀, Armila San Blas, R.P., 1-Aug-63, in mist net, CO Haudlay coll.; 1♀, (Paratype *F. flavipennis* ssp. *fisheri* Philip), Playa de Santiago, 8 mi NW Manganillo, Colina, Mex., VIII-27-70, PE Wasbauer coll.; 1♀, (Paratype

F. flavipennis ssp. *fisheri* Philip), P. Vallarta; 1♀, (Paratype *F. flavipennis* ssp. *fisheri* Philip), Rincon de los Guyabitos, Nayarit, Mex., 31-VII-71, EM Fisher coll.; 1♀, Temascal, Oax. Mex., X-22-63, DH Janzen coll.; 1♂, (Homeótipo G. B. Fairchild de *F. flavipennis*), Cerro Azul, 9-2-1956, JO Conte; 1♀, Mexico Jalisco, Chamela, Malaise, 26-IX-85/8-X-85, FD Parker & TL Griswald; 1♂, IDEM, 1-8-X-85; 1♀, Mexico, Jalisco, Colima border, 5Km SE Cihautlan, 26-IX-86, L Stange & R Miller; 1♀, Ft. Davis, G.Z., 5-July-51, FS Blanton; 1♀, Ft. Sherman, G.Z., 5-July-51, F Miller; 1♀, Costa Rica, Heredia, Prov. Finca la Selva, $1^{1/2}$ Mi S. Puerto Viejo, 7-2-1976, DR & ML Paulson; 1♀, Palmal, Puntarenas, Costa Rica, 1953, D Allen coll.; 1♀, Costa Rica, Puntarenas, Prov. Osa Peninsula, Rincon, 25-VII-1966, CR Buckingham coll.; 1♀, Prov. Ala..., Costa Rica, San Carlos Liort, Aurelio Chacon, ex. Coll.. R. Wilkerson. *Coleção MCZ:* 1♀, (Paratype Nº 27617), Cerro Horqueta, Baqueta, R.P., 6000ft, VI-40; 2♀♀, (Paratype Nº 27617), El Real Darien, R.P., VIII-15-30; 1♀, (Paratype Nº 27617), Panama; 3♀♀, Manzanillo, Mexico, Hubbard; 1♀, Palmar, Dept. Puntarenas, Costa Rica, P&D Allen coll.; 1♀, Quipo, Panama, VIII-1922, JP Chapin; 1♀, S. Pablo, C.Z. Panama. *Coleção do MPEG:* 1♀, Colômbia, Dept. Valle, Lower Anchicayá, 400m, tropical very wet forest, III-5-76-6, netted R Wilkerson, ex.coll.R.Wilkerson; 1♂, Teresita, Choco Dept., Colômbia, 6-X-67; 1♀, Palmar, Puntarenas, Costa Rica, 1953, D Allen col. *Coleção MZUSP:* 1♀, Palmar, Dept. Puntarenas, Costa Rica, P&D Allen coll. *Coleção USNM:* 1♀, Mexico, Vera Cruz, Cordoba, Nov-8-1965, Alfredo B Lau; 1♀, Panama Vieja, R. de Panama, Fiding on Boa, IX-1936, WHW Komp coll.; 1♀, Gamboa, C.Z., Pipeline Rd., July-1967, WW Wirth; 1♀, Aljibes, Providencia, c33 Km SW Zaragosa, Antioquia, Colômbia, 11-30-70, Richard W. Pinger; 1♀, Equador, Chin Chan Valley, 3-4000ft, YA David; 1♀, Equador, Guayas, 29-Jan-1960, GP Frymire.

Fidena flavithorax (Kröber, 1930)

(Figuras 460-464)



Figuras 460-464: *Fidena flavithorax*, fotos. Fêmea: 460) Corpo em vista dorsal; 461) Corpo em vista lateral; 462) Cabeça em vista lateral; 463) Cabeça em vista frontal; 464) Antena.

flavithorax (Kröber), 1930g: 228, fig. 10 (*Laphriomyia*; como *miniatistola* var.). Localidade-tipo: "Bolívia". Distr. - Bolívia. HT ♀ [MLUH]. **Refs.** - Kröber, 1934: 252 (cat.; *Laphriomyia*, como *miniatistola* var.); Fairchild, 1967b: 351, fig. 17 (*Laphriomyia*, como *miniatistola* var.; Tipo de Kröber), 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 38 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: 1♀, Bolívia, Yugas von Coroico, 1800m, 24-XI-06, (Etiqueta de identificação de Kröber 1928 como *Laphriomyia miniatistola* End.), (IOC).

Medições do exemplar: comprimento do corpo 15,68mm, largura do tórax 5,55mm, largura do abdômen 9,08mm, comprimento da asa 14,65mm, largura da asa 5,13mm, altura da fronte 2,07mm, largura da fronte na base 0,91mm, largura da fronte no vértice 0,82mm, índice frontal 2,27, índice de divergência 0,90, distância entre as bases da antena 0,27mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,75mm.

Espécie média a grande. Olho com cerdas curtas e esparsas, marrons. Fronte levemente divergente à base, com depressões sublaterais na metade superior, marrom-escura com densa pruína cinza; cerdas marrons, mais longas concentradas na metade superior, mais escuras na região do triângulo ocelar e vértice. Triângulo ocelar marrom-escuro a preto, ocelos marrons. Subcalo marrom-escuro com pruína marrom. Antena, escapo preto com pruína marrom, pedicelo marrom com pruína marrom, ambos com cerdas pretas curtas, pós-pedicelo preto com pruína marrom densa. Palpo, segmento 1 preto com pruína e cerdas marrons, segmento 2 marrom-escuro com bordas brilhosas com cerdas marrons finas e curtas nas bordas, área central com pruína marrom-amarelada. Fronto-clípeo marrom com faixa lateral lisa e brilhosa, área lateral superior, dorso e área lateral inferior com pruína cinza, área distal preta, clípeo com densa pruína marrom-amarelada; barba com pruína cinza-esbranquiçada e cerdas marrons. Occipício com pruína branco-acinzentada e cerdas brancas finas, cerdas da margem ocular curtas, marrom-escuras a pretas. Tórax: mesonoto e escutelo com tegumento e pruína marrom-amarelados com cerdas longas marrons recumbentes; notopleura, lobo pós-alar e margens do tórax com cerdas uniformemente marrans como no mesonoto e escutelo. Tégula com cerdas marrom-escuras. Asa transparente com fumosidade marrom fraca e área basal marrom; célula costal amarelada; célula r5 fechada com pecíolo; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice. Pleura marrom com todas as cerdas longas marrons. Caliptras marrons com cerdas marrons, halter com haste marrom e clava marrom com pruína marrom-amarelada. Pleuron marrom com cerdas marrons e pruína marrom-amarelada. Pernas com tegumento marrom, pruína e cerdas marrons; tíbias e tarsos anteriores com cerdas marrom-alaranjadas na área ventral; tíbias médias com cerdas marrons, tarsos com cerdas marrom-alaranjadas na área ventral; tíbias posteriores com cerdas marrom-escuras a pretas, tarsos com cerdas marrom-alaranjadas na área ventral. Abdômen com tegumento marrom brilhante; tergito 1 com cerdas marrons longas; demais tergitos com cerdas amarelo-esbranquiçadas longas e recumbentes; esternitos com cerdas marrons curtas com brilho esbranquiçado em certos ângulos de luz.

Variação: Outros exemplares mais escuros, mais escletotizados: asas marrons mais escuras com fumosidade mais escura contornando as veias. Um exemplar de Trujillo no Peru tem cerdas branco amareladas na "barba" e na pleura superior no mesoanepisterno.

Fairchild (1967b) apresentou uma diagnose e apresenta os seguintes caracteres diferentes dos aqui apresentados: abdômen marrom brilhante, tergitos 1 a 4 com cerdas alaranjadas longas e densas, tornando-se mais pálidas no tergito 4 e amarelas claras no restante. Tergito 3 tem uma mancha de cerdas pretas no meio, tergito 4 também mas a mancha é menor; abdômen ventralmente tem cerdas pretas esparsas, mas com tufos esparsos de cerdas amarelas longas nas laterais dos segmentos 2-6.

O tergito 1 com cerdas todas marrons não foi citado por Fairchild (1967b) porém todos os exemplares por mim analisados apresentaram esse caráter.

A seguir estão as medições de estruturas com médias e intervalo de variação de três exemplares. A média do tamanho do corpo é 16,0mm, variando de 15,68 a 16,49mm; largura do tórax, média=6,27mm (5,55-7,09mm); largura do abdômen, média=9,25mm (9,0-9,67mm); comprimento da asa, média=16,79mm (14,65-18,11mm); largura da asa, média=5,41mm (5,13-5,9mm); altura da fronte, média=2,26mm (2,07-2,47mm); largura da fronte na base, média=1,1mm (0,91-1,29mm); largura da fronte no vértice, média=1,0mm (0,82-1,17mm); índice frontal, média=2,0 (1,91-2,27); índice de divergência, média=0,9 (0,9-0,91); distância entre as bases das antenas, média=0,33mm (0,27-0,45mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,85mm (1,62-2,62mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=2,28mm (1,93-2,81mm).

Comentários: Vi o tipo. As condições do exemplar são as mesmas descritas por Fairchild (1967b); faltam as antenas, mas o resto em boas condições. Fairchild (1967b) desenhou a cabeça em vista lateral, palpo e fronte.

Kröber (1930c) desenhou a fronte, antena e palpo (*Laphriomyia* como *miniatistola* var.).

O exemplar do MZUSP é teneral e foi determinado por Barretto e Duret como *M. ministola* Enderlein.

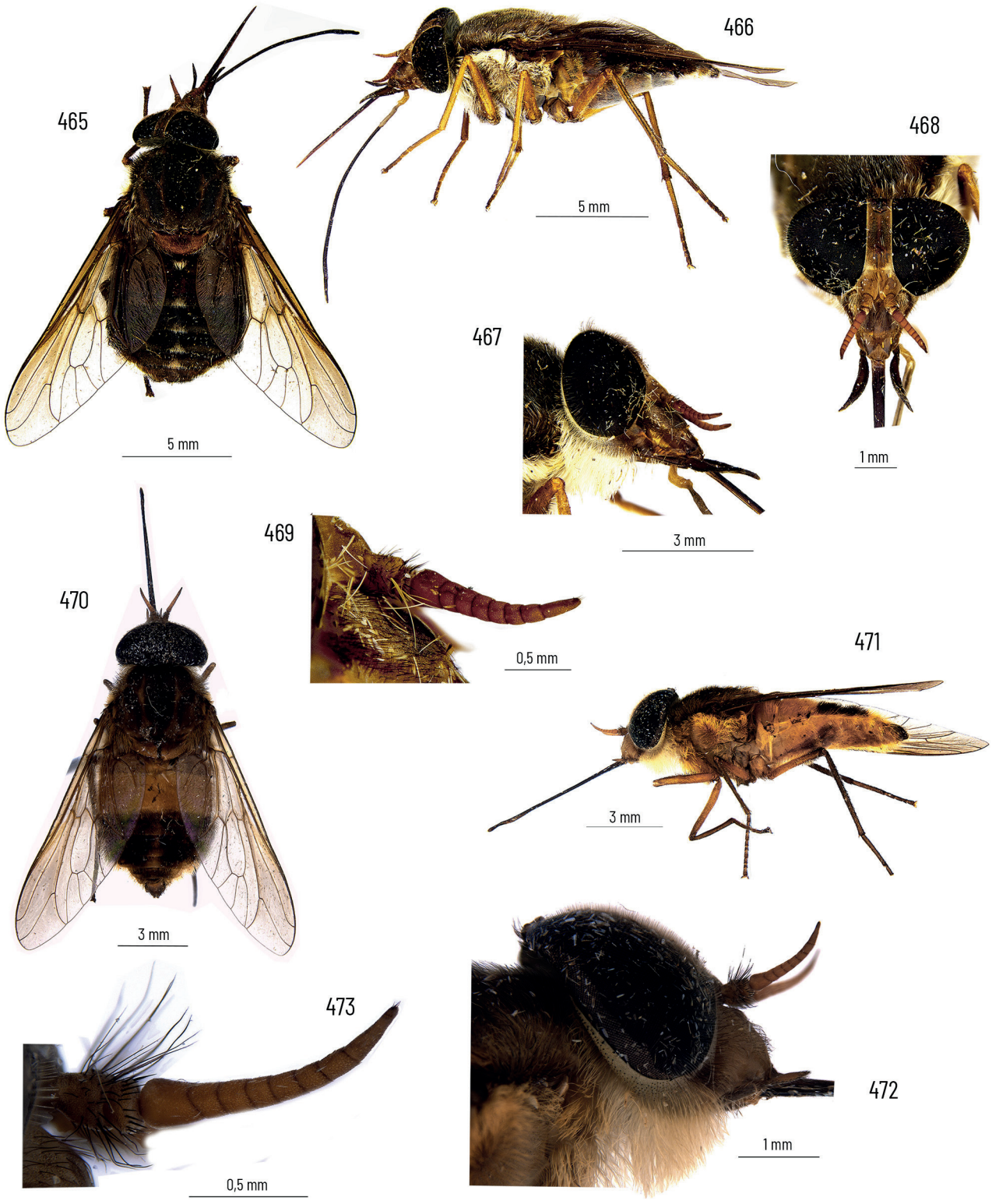
Os exemplares analisados estão em condições ruins e são mais escuros que o tipo; as cerdas do tergito 1, do tórax e da pleura são marrons, e que são principalmente brancas no tipo, mas esta diferença é variação.

As espécies *F. tenuistria* e *F. nitens* são diferenciadas de *F flavithorax* por apresentarem tergitos com cerdas escuras, cerdas brancas no máximo em pequenos triângulos no centro e às vezes nas margens laterais de alguns segmentos; cerdas brancas na notopleura, nas margens laterais perto da inserção das asas e no lobo pós-alar; mesonoto com pruinosidade branco-acinzentada, índice frontal maior que 2,7. *F. nitens* tem palpo longo e cerdas brancas na caliptra e nas laterais dos segmentos 2,5 e 6; *F. tenuistria* tem asa hialina com a base e metade superior da célula basal radial marrons.

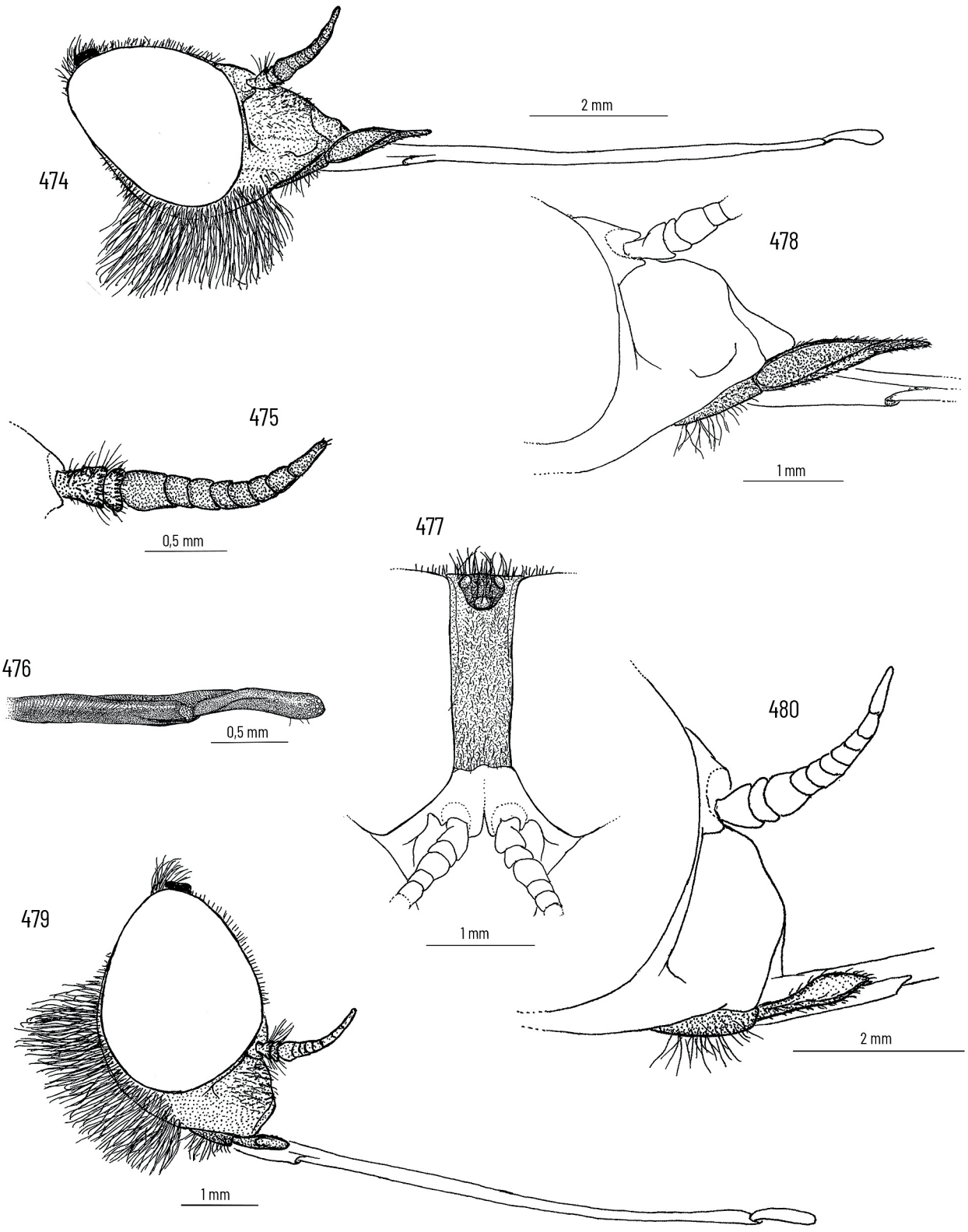
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, Bolívia, Yugas von Coroico, 1800m, 24-XI-06, (Etiqueta de identificação de Kröber 1928 como *Laphriomyia miniatistola* End.). *Coleção CNC:* 3♀♀, Bolívia, Cochabamba, October-65, Esteinback. *Coleção MLUH:* 1♀, (Holótipo de *F. flavithorax*), Bolívia, Röder. *Coleção MPEG:* 1♀, Bolívia, Cochabamba, October-65, Esteinback. *Coleção MNRJ:* 1♀, Trujillo, Peru, Ibañes. *Coleção MZUSP:* 1♀, Bolívia, Dept. Cochabamba, Pcia Chapare Yungas del Palmas Locotal, 1200m, nov-1953, Martinez col.

Fidena freemani Barretto, 1957

(Figuras 465-480)



Figuras 465-473: *Fidena freemani*, fotos. Fêmea: 465) Corpo em vista dorsal; 466) Corpo em vista lateral; 467) Cabeça em vista lateral; 468) Cabeça em vista frontal; 469) Antena. Macho: 470) Corpo em vista dorsal; 471) Corpo em vista lateral; 472) Cabeça em vista lateral; 473) Antena.



Figuras 474-480: *Fidena freemani*, desenhos. Fêmea: 474) Cabeça em vista lateral; 475) Antena; 476) Labela; 477) Fronte; 478) Palpo. Macho: 479) Cabeça em vista lateral; 480) Palpo.

freemani Barretto, 1957: 78. Localidade-tipo: Brasil, Amazonas, Manacapuru. Distr. - Guiana, Peru, Brasil (Acre, Rondônia, Amazonas, Pará, Mato Grosso). HT ♀, PT (Alótipo) M [MZUSP.], PT ♀ [BMNH]. **Refs.** - Fairchild, 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.). Henriques & Rafael, 1999: 199; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 38 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição: ♀, Brasil, Pará, Mergaço, Caxiuanã, Arm. Malaise, 14-19-I-1993, IS Gorayeb (MPEG).

Espécie de tamanho pequeno a médio, comprimento do corpo 1,22 a 1,55mm, largura do tórax 3,63 a 4,12mm, largura no abdômen 4,62 a 5,44mm, índice frontal 2,96 a 3,85, índice divergente 1,07 a 1,28, distância entre antenas 0,22 a 0,27mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral1,27 a 1,37mm.

Fêmea: Cabeça: olho com cerdas marrons, brancas na área inferior. Fronte marrom com pruína e cerdas marrons, tubérculo ocelar grande, preto com cerdas pretas, ocelos marrons. Subcalo marrom com pruína marrom. Antena, escapo e pedicelo amarelos com pruína branca fraca e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-alaranjado. Fronto-clípeo marrom com pruína branco-amareladas mais concentradas no clípeo e da faixa lateral à barba; parafaciália com pruína mais esbranquiçada; cerdas marrons e brancas na face lateral superior; barba com pruína e cerdas brancas. Palpo longo, segmento 1 marrom com cerdas brancas; segmento 2 com bordas pretas brilhosas com cerdas pretas curtas, área central alaranjada com pruína amarela brilhosa. Mesonoto marrom-escuro com pruína amarela em duas faixas longitudinais sobre as suturas e nas bordas laterais, com cerdas pretas na área central e amarelas nas laterais; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas; notopleura com cerdas marrons a pretas e algumas marrom-amareladas; escutelo alaranjado com cerdas pretas. Pleura com tegumento amarelado, com pruína e cerdas brancas. Tégula preta com cerdas pretas e algumas marrom-claras. Pleuron amarelado com cerdas brancas. Asa levemente marrom fumosa brilhosa com células costais amarelas; célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Pernas: coxas e fêmures marrom-amarelados, tíbias e tarsos marrons; coxas com cerdas brancas, fêmures anterior e médio com cerdas brancas e pretas na área distal, fêmur posterior com cerdas brancas e pretas entremeadas, tíbias e tarsos anteriores com cerdas pretas e amarelas na área ventral, tíbias e tarsos médios e posteriores com cerdas pretas. Abdômen: tergitos 1 e 2 com tegumento marrom-amarelado e cerdas branco-amareladas; tergitos 3 a 6 com tegumento marrom e cerdas pretas; tufos de cerdas branco-amareladas no centro posterior e nas laterais dos tergitos 1 a 6; tergito 7 com cerdas pretas e amarelas nas laterais. Esternitos marrons com cerdas brancas.

Comentário: Vi o Holótipo, Parátipos fêmeas e Alótipo macho.

Uma espécie que também apresenta duas listras no mesonoto, índice frontal abaixo de 3,3 e é menor que 16mm é *F. tiapeae* sp. n. que é diferenciada por apresentar: tegumento e fronto-clípeo marrom-escuro a preto, antenas e palpos pretos, pleura com tegumento marrom e cerdas brancas, cerdas pretas esparsas no meio do tufo do mesoanepisterno e nas áreas anterior e ventral do mesocatepisterno com índice frontal menor que 2,9.

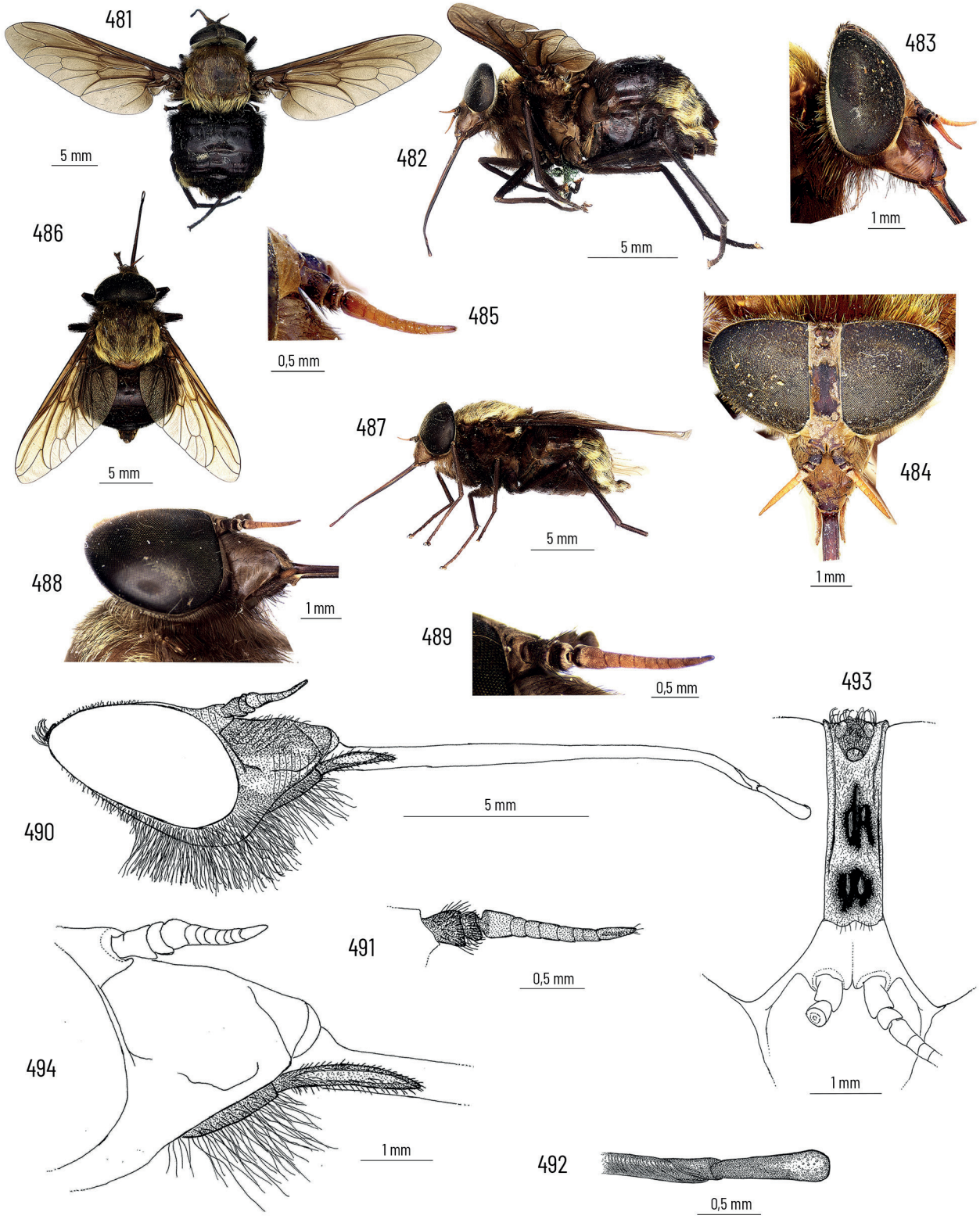
F. bistriga é diferenciada por: listras do mesonoto largas de pruína branca contrastando com as demais áreas de pruína marrom-escura, tergitos 1 e 2 marrons em contraste com os demais tergitos que são pretos, tergito 2 com banda posterior de pruína e cerdas claras, corpo e pernas marrom-escuras, fronte com tegumento preto, índice frontal acima de 3,4.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 3♀♀, Brasil, AM, Manaus, Uypiranga, Rio Negro, 15-XI a 15-XII-1941, August Robaut; 1♀, IDEM, X-1941. *Coleção BMNH:* 1♀, Brasil, AM, Manaus, Embrapa, 12-Nov-1976, WL Overal; 1♀, Mazaruni, British Guiana, High Forest, 20-VIII-1937, Richard & Smart, BM 1937-776. *Coleção FSCA:* 1♀, (Topótipo), Manacapuru, Amazonas, BR, IX-1936, Worontzow col.; 1♀, Brasil, Pará, Serra Norte, N1, Floresta, 31-X a 2-XI-1985, J Dias; 1♀, Brasil, Pará, Km 165 W of Altamira, 13-Nov-1974, JF Reinert n.126; 1♀, Nedre, Rio Negro, 11-11-1923, SV.AMAZ.EXP.1923-25, Melim; 1♀, Porto Velho, Guaporé, BR, XI-1954, F Pereira, Werner, Dente & M Alvarenga; 1♀, Brasil, Rondônia, 7Km NW Costa Marques, 7-XI-1986, R Wilkerson coll., ex.coll.RWilkerson; 1♀,

Peru, Madre de Dios, Rio Tambopata Res., 30 air, Km, SW Pto. Maldonado, 290m, subtropical moist forest, 21-25-XI-1979, JB Heppner. *Coleção INPA:* 1♀, BR, Amazonas, Manaus, C. Univ., 14-XI-1978; 1♀, BR, Rondonia, BR364 Km 50, Arm. Malaise LM, 1-XI-1979, Jorge Arias; 1♀, BR, Rondonia, Vilhena, 6-XI-1979, Penny & Arias; 7♀♀, BR, Rondonia, Ariquemes, Rio Ji-Paraná, 61º52'W 09º44'S, Arm. Malaise, JÁ Rafael. *Coleção MPEG:* 1♀, Brasil, AM, Reserva Ducke, Ig.Acará, 26Km N of Manaus, 22-X-1982, W Magnusson; 1♀, IDEM, Malaise, 24-IX-1982, JA Rafael; 1♀, Brasil, AM, Ceplac, Rod AM010 Km 30, 26-XI-1976, WL Overal; 2♀♀, Brasil, PA, Serra Norte, N1 Floresta, Arm. Malaise, 28-31-X-1985, J Dias; 2♀♀, IDEM, RB Neto; 1♀, IDEM, Ig. Fofoca, 25-XI-1983, IS Gorayeb & Equipe; 22♀♀+1♂, Brasil, Pará, Mergaço, Caxiuanã, Arm. Malaise, 14-19-I-1993, IS Gorayeb; 14♀♀, Brasil, PA, Melgaço, Caxiuanã ECFPn, 6-9-XII-1995, RM Valente; 2♀♀, Pará, Paragominas, BR14, Jan-1965, L Gomes col.; 1♀, Brasil, Pará, Almerim, Monte Dourado, Reserva Científica Pacanari, coleta manual, 19-II-2003; 8♀♀, Brasil, AC, Rio Branco, 25-X-8-XI-1991, mata de terra firme, atacando homem, FF Ramos, AL Henriques, IS Gorayeb & N. Bittencourt; 1♀, IDEM, Arm. Malaise com Octenol; 1♀, IDEM, Mata de várzea, Arm. Malaise com Octenol; 1♀, IDEM, Mata de várzea, Arm. Susp. 1,6m; 10♀♀, Brasil, Pará, Itaituba, G. Tocantinzinho, Área 2 Ponto 6, coleta manual, 05-X-2010, 06º03'45,8"S 56º16'54,8"W, Col.: F Braga; 4♀♀, IDEM, 10-X-2010, Área 3 Ponto 7, 06º14'20,9"S 56º14'29,2"W; 8♀♀, IDEM, 13-X-2010, Área 1 Ponto 2, 06º03'00,8"S 56º17'58,1"W; 15♀♀, IDEM, 05-08-X-2010, Col.: JO Dias; 3♀♀, IDEM, 08-11-X-2010, Malaise, Área 3 Ponto 9, 06º4'58,6"S 56º14'46,1"W; 6♀♀, IDEM, 07-X-2010, Área 2 Ponto 4, Arm. Shannon (18-21h), 06º03'56,1"S 56º17'22,1"W, F Braga. *Coleção MNRJ:* 2♀♀, Nhambiquara, M. Grosso, BR, XI-1960, M Alvarenga; 8♀♀, Vilhena, Rondonia, BR, 580m, XI-1973, Alvarenga & Roppa leg.; 3♀♀, Vilhena, Rondonia, BR, XI-1960, M Alvarenga leg. *Coleção MZUSP:* 1♀, (Holótipo), Manacapuru, Amazonas, BR, IX-1936, Worontzow col.; 1♂, Manacapuru, 10-1936; 7♀♀, Estreito, Araguaina, Goias, BR, III-1965, L Gomes; 1♀, Peru, Madre de Dios, Boca Rio, La Torre, 300m, 30-XI-79, C Lamas. *Coleção UFPR:* 10♀♀, Vilhena, Rondonia, BR, XI-1960, M Alvarenga leg.; 1♀, Brasil, AM, Reserva Ducke 26 Km of Manaus, Arm. Malaise, 24-IX-1982, JA Rafael; 1♀, Nhambiquara, M. Grosso, BR, XI-1980, M Alvarenga leg. *Coleção USNM:* 1♀, Manacapuru, 10-1936.

Fidena fulvithorax (Wiedemann, 1821)

(Figuras 481-494)



Figuras 481-494: *Fidena fulvithorax*, fotos. Fêmea: 481) Corpo em vista dorsal; 482) Corpo em vista lateral; 483) Cabeça em vista lateral; 484) Cabeça em vista frontal; 485) Antena. Macho: 486) Corpo em vista dorsal; 487) Corpo em vista lateral; 488) Cabeça em vista lateral; 489) Antena. Desenhos da fêmea: 490) Cabeça em vista lateral; 491) Antena; 492) Labela; 493) Fronte; 494) Palpo.

fulvithorax (Wiedemann), 1821: 52 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo). HT ♂ [ZMKU]. **Refs.** – Wiedemann, 1828: 89 (*Pangonia*); Macquart, 1837: 429, pl. 15, fig. 21 (*Pangonia*); Walker, 1848: 132 (*Pangonia*), 1854: 126 (*Pangonia*); Bigot, 1856: 334 (*Pangonia*); Williston, 1895: 189 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171, 176 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 134 (*Pangonia*); Aldrich, 1905: 193 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 164 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 631, pl. l, fig. 3 (*Erephopsis*); Hine, 1925: 11 (*Erephopsis*); Kröber, 1934: 251 (cat.; *Melpia*); Fairchild, 1967a: 86, fig. 9 (tipo de Wiedemann), 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.); Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (espécime do Brasil, Mato Grosso no NMW, coletado por J. Natterer; cf. Papavero, 1971a: 83); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 38 (cat.).

thoracica Guérin-Méneville, 1838: 288 (*Pangonia*; pré-ocup. Thunberg, 1827). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♂ [MNHNP]. **Refs.** – Ricardo, 1900a: 173 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 161 (cat.; *Pangonia* (*Pangonia*)); Papavero, 1971a: 128 (viagem de Duperrey).

Descrição da fêmea: Exemplar utilizado na redescrição "♀, 1416, Rio Botafogo, XI-931, L.T. col." (MZUSP).

Espécie grande com tegumento marrom-avermelhado a preto, mesonoto e escutelo com pruína marrom-alaranjada e cerdas longas amarelas recumbentes, fronte de lados paralelos preta com pruína marrom e cerdas marrons curtas, antena com escapo e pedicelo pretos e pós-pedicelo marrom-claro, palpo com segmento 1 preto e segmento 2 marrom estreito com extremidade romba. Fronto-clípeo pruinoso, marrom e preto no dorso, com cerdas escuras na face lateral superior; barba e pleura com cerdas marrons. Abdômen preto brilhante com cerdas pretas, e amarelas nas laterais dos tergitos 3 a 5 e dos esternitos 4 a 7. Asa com fumosidade marrom mais escura na base e célula costal, célula r5 fechada com pecíolo curto, veia R_{4+5} com rudimento de apêndice.

Fêmea: medidas da fêmea: comprimento do corpo 18,0mm; largura do tórax 6,27mm; largura do abdômen 9,24mm; comprimento da asa 18,97mm; largura da asa 6,43mm; altura da fronte 2,47mm; largura da fronte na base 0,81mm; largura da fronte no vértice 0,81mm; índice frontal 3,05; índice divergente 1; distância entre as bases das antenas 0,24mm; fronto-clípeo em vista lateral 2,12mm; fronto-clípeo em vista dorsal 1,93mm.

Olho com cerdas marrons com brilho amarelo. Fronte paralela com tegumento preto, pruína e cerdas marrons, tubérculo ocelar preto, cerdas pretas no vértice. Subcalo preto com pruína marrom. Antena curta com escapo e pedicelo pretos com cerdas pretas e pruína marrom fraca, pós-pedicelo marrom-claro. Palpo com segmento 1 marrom-escuro a preto com cerdas longas marrons e pretas; segmento 2 estreito com ponta romba, marrom com margens brilhosas e cerdas marrons na base e nas bordas, área central com pruína marrom com brilho amarelo. Fronto-clípeo marrom pruinoso mais escuro no dorso, com pruína marrom-amarelada e cerdas relativamente longas marrons brilhosas na face lateral superior, clípeo preto; barba com cerdas marrons e pruína branca mais concentradas até o occipício. Occipício com pruína e cerdas branco-amareladas, cerdas curtas fortes pretas na margem ocular. Probóscide preta e marrom no dorso, labela clavada. Pleura com pruína e cerdas marrons. Caliptra proximal com cerdas brancas. Halter marrom. Pleuron marrom com cerdas marrons. Mesonoto com pruína marrom-alaranjada e cerdas longas amarelas recumbentes; escutelo com cerdas longas amarelas e pretas na área posterior. Tégula marrom com cerdas marrom-escuras. Asa fumosa marrom mais acentuada na base e célula costal, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice. Pernas marrom-escuras a pretas com cerdas marrons a pretas, cerdas marrom-avermelhadas na área ventral da tíbia e tarsos anteriores. Abdômen com tegumento marrom-escuro-avermelhado, brilhante com cerdas marrons a pretas, e cerdas amarelas na área lateral dos tergitos 3 a 5 e dos esternitos 4 a 7; estas cerdas amarelas estendem-se até perto da área central dos segmentos.

Macho: exemplar utilizado "♂, sem etiqueta (com etiqueta de identificação de A. Lutz), (MPEG). Sem diferenças consideráveis em relação à fêmea. As cerdas dos olhos são marrons e sem brilho. Medidas: comprimento do corpo 18,0mm; largura do tórax 5,94mm; largura do abdômen 9,40mm; comprimento da asa 16,33mm; largura da asa 5,44mm; distância entre as bases das antenas 0,29mm; fronto-clípeo em vista lateral 1,52mm; fronto-clípeo em vista dorsal 1,88mm.

Comentários: Vi o Homeótipo ♂ de G. B. Fairchild, de *P. fulvithorax* e 1♂ comparado com o tipo.

Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos em vista dorsal da fêmea e da cabeça em vista lateral. Fairchild (1967a) apresentou desenhos da cabeça do macho em vista lateral, palpo e antena.

O macho é muito semelhante ao Homeótipo, difere somente nas cores das cerdas da barba; Como *F. fulvithorax* duas espécies apresentam o mesonoto e escutelo com cerdas predominantes amarelas ou todas amarelas e pruinosidade clara, contrastando com o resto do corpo escuro, são *F. flavicrinis* e *F. sulfurea,* que são diferenciadas como segue:

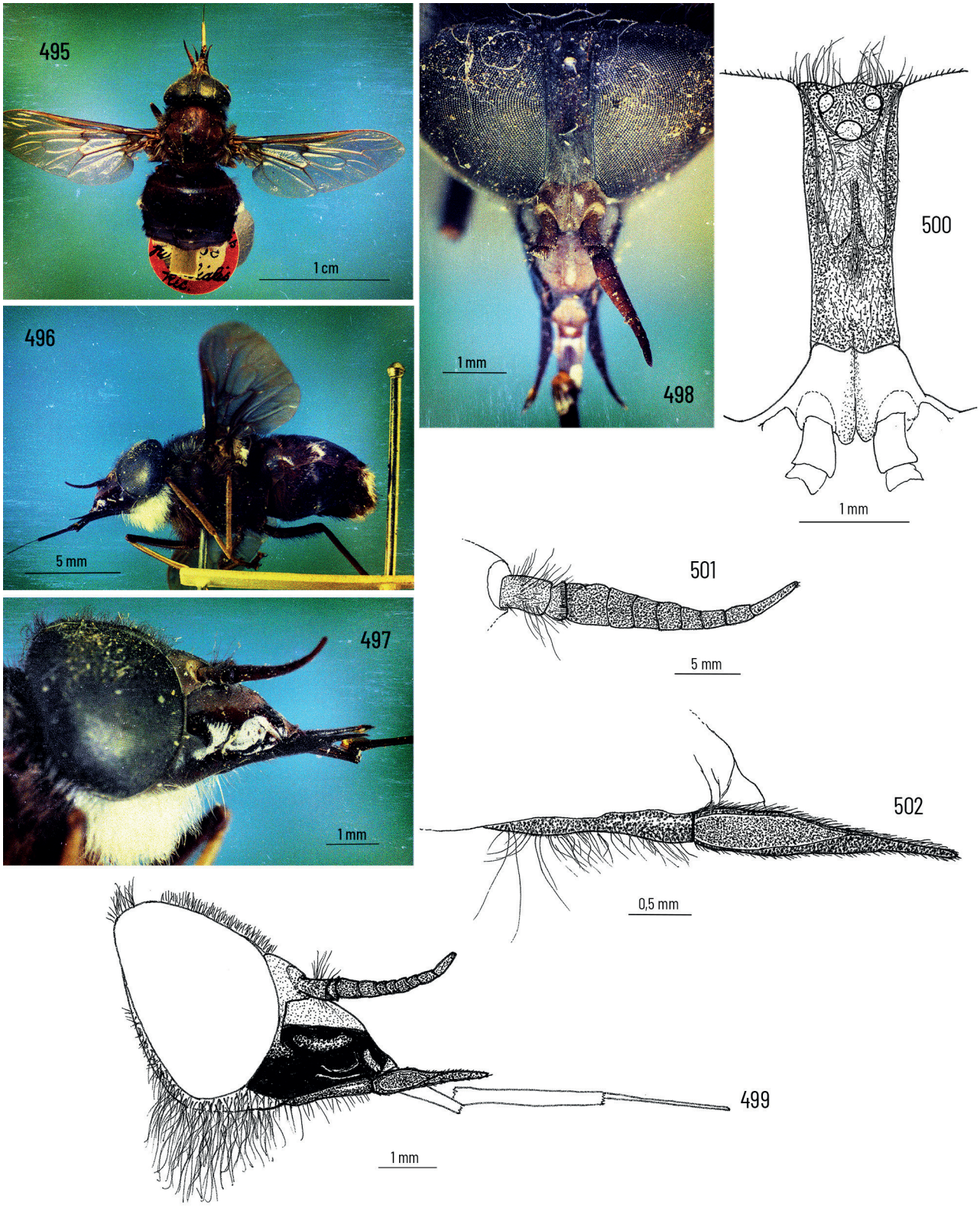
F. flavicrinis tem o mesonoto e escutelo com cerdas curtas; mesonoto com cerdas pretas esparsas entre as amarelas. Palpo longo com o segmento 2 quase do comprimento do fronto-clípeo. Labela curta, menor que a largura da fronte na base;

F. sulfurea tem a pleura com cerdas amarelas no mesoanepisterno, mesoanepímero e catatergito, marrom no resto. Antena e palpo pretos. Segmento 1 do palpo com cerdas amarelas; segmento 2 não tão curto e fino. Fronto-clípeo em vista lateral maior que 2,3mm. Escutelo com todas as cerdas amarelas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♂, (Homeótipo de *P. fulvithorax* de G.B. Fairchild), Rio de Janeiro, BR, Outubro 1937, Febre Amarela Serv. MES Brasil. *Coleção MCZ:* 1♂, Rio de Janeiro, XI-1937, Dr. A. Ducke. *Coleção MPEG:* 1♂, sem etiqueta (com etiqueta de identificação de A. Lutz). *Coleção MZUSP:* 1♀, 1416, Rio Botafogo, XI-931, L.T. col. *Coleção UFPR:* 1♂, Rio de Janeiro, S. Clemente 411, 15-11-68, P Gazarin; 1♀, Guajoy-Mirim Vivas, 27-I-68, Ex. Col. Gazarin.

Fidena fulvitibialis (Ricardo, 1900)

(Figuras 495-502)



Figuras 495-502: *Fidena fulvitibialis*, fotos. Fêmea: 495) Corpo em vista dorsal; 496) Corpo em vista lateral; 497) Cabeça em vista lateral; 498) Cabeça em vista frontal. Desenhos: 499) Cabeça em vista lateral; 500) Fronte; 501) Antena; 502) Palpo.

fulvitibialis (Ricardo), 1900a: 177, pl. 1, fig. 11 (*Erephrosis*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr.- desconhecida. HT ♀ [BMNH]. **Refs.** - Kertész, 1908: 164 (cat.; Pangonia (*Erephopsis*)); Kröber, 1933b: 263, fig. 19, 1934: 247 (cat.); Fairchild, 1956: 17, 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 42 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado "1♀, (Holótipo de *E. fulvitibialis*), Brasil, 306, Mornay Coll." (BMNH). Olho com cerdas marrom-claras. Fronte paralela com tegumento marrom-escuro a preto, com pruína cinza fraca e cerdas marrom-escuras densas; calo bem visível na metade basal, preto, com curto prolongamento mediano; vértice preto com pruína cinza, cerdas marrom-escuras, com triângulo ocelar pequeno não bem marcado e ocelos esbranquiçados; índice frontal 3,0, índice divergente 1,1, altura da fronte 2,4mm, largura da fronte na base 0,8mm, largura da fronte no vértice 0,9mm. Subcalo marrom mais claro contrastando com o preto da fronte, pruína marrom-amarelada com brilho fraco sob a pruína. Fronto-clípeo com pruína cinza na face lateral superior e dorso, extremidade distal preta sem pruína; pruinosidade marrom fraca esparsa na face lateral superior basal; brilhante onde não há pruína na faixa lateral; estrias fracas; parafaciália cinza e marrom sem cerdas; barba com cerdas brancas com pruína cinza. Occipício com tegumento preto, pruína cinza, cerdas brancas; margem ocular com cerdas pretas. Palpo estreito longo, preto; segmento 1 preto brilhante com cerdas finas brancas e marrom-esparsos, pruína marrom fraca; segmento 2 preto nas margens brilhantes com cerdas marrons, área central preta fosca com pruína amarela. Antena marrom-avermelhada com cerdas marrons finas longas e outras curtas no escapo, todas curtas no pedicelo, pruína marrom-amarelada, pós-pedicelo marrom com extremidade distal preta. Tórax: mesonoto com tegumento marrom-amarelado, amarelo nas margens, com pruína branca fraca e cerdas marrons; listas submedianas fracas de tegumento mais claro nas suturas; lobo pós-pronotal com tegumento marrom-amarelado com cerdas brancas e algumas pretas, as brancas se espalham pelo mesonoto anterior, pruína branca fraca; notopleura com tegumento marrom-amarelado com cerdas brancas e marrons, pruína branca densa; lobo pós-alar com cerdas marrom-escuras no dorso e marrons e brancas posteriormente, com pruína marrom-amarelada e tegumento marrom-claro; as cerdas brancas seguem da notopleura, margem da asa até o lobo pós-alar. Escutelo com tegumento marrom, pruína branca e cerdas marrons. Asa, comprimento 12,7mm, marrom-clara transparente com manchas marrons na base, na célula costal, na metade superior da Radial Basal, no estigma, contornando a base da veia Cu e das veias transversais; célula r5 fechada com pecíolo curto; R_{4+5} sem apêndice na forquilha. Caliptra distal com franja branca. Tégula com cerdas pretas. Halter marrom-amarelado. Pleura com tegumento marrom, pruína e cerdas marrons. Pleuron com tegumento, pruína e cerdas marrons. Pernas: coxas marrons com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons; fêmures marrons brilhantes com pruína marrom-amarelada fraca, cerdas marrons; tíbias marrom-amareladas visivelmente mais claras que os fêmures, com cerdas marrons e amarelas no ventre; tarsos marrom-amarelados com cerdas marrons e amarelas no ventre. Abdômen com cerdas marrons e brancas, tergitos marrom-escuros brilhantes, pruína marrom-amarelada nos segmentos 1 e 2; tergito 1 com cerdas todas marrons; tergito 2 com cerdas marrons, brancas nos cantos laterias posteriores e no triângulo mediano posterior; tergitos 3 e 4 com cerdas marrons, brancas no triângulo mediano posterior; tergito 5 com cerdas marrons, brancas nas laterais e no triângulo mediano posterior; tergitos 6 e 7 com cerdas marrons, brancas nas margens laterais. Esternitos com tegumento marrom-escuro; pruína marrom-amarelada nos segmentos 1 e 2; esternito 2 com cerdas marrons, brancas nos cantos laterais posteriores e na franja posterior; tergitos 3 e 4 com todas as cerdas marrons; tergitos 5, 6 e 7 com cerdas marrons, brancas nas margens laterais.

Comentários: Vi o tipo. Estado de conservação: perdeu o pós-pedicelo da antena direita, a probóscide está restrita a um curto pedaço, faltam os quatro últimos segmentos do tarso anterior direito e os tarsos posteriores direito, faltam os tarsos da perna média esquerda e da perna posterior esquerda, perdeu o balancin direito; o exemplar está remontado e as cerdas e pruína estão em bom estado.

Ricardo (1900a) apresenta figura do corpo em vista dorsal.

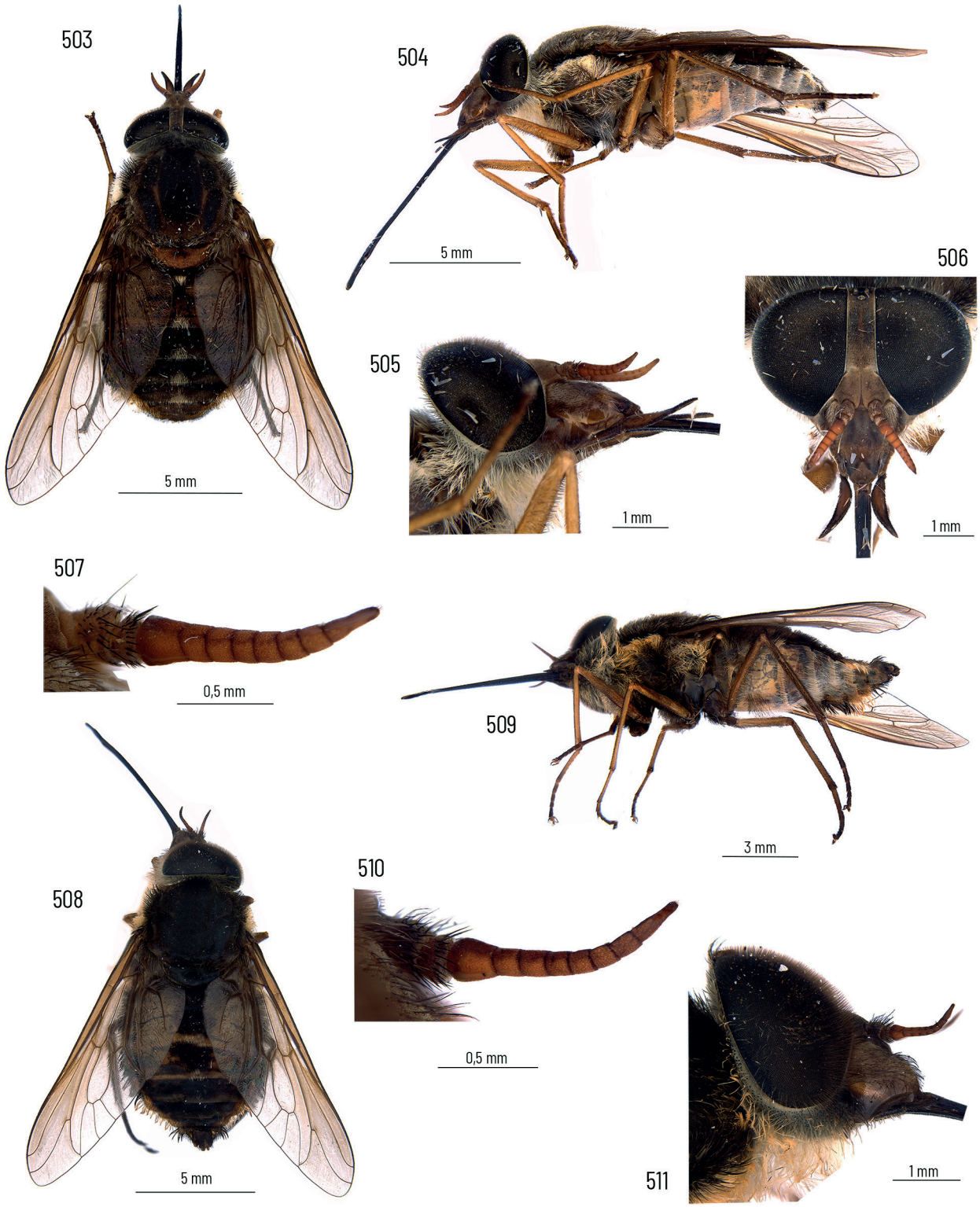
Kröber (1933a) desenhou a fronte, antena e palpo.

Duas espécies apresentam tíbias claramente mais claras que os fêmures com cerdas todas pálidas ou pálidas no ventre e escuras no dorso, índice frontal maior que 2,2, são *F. fulvitibialis* e *F. atra*, porém, *F. atra* apresenta o mesonoto com pruinosidade marrom, tíbias com todas as cerdas amarelas, margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com um tufo de cerdas brancas distintamente contrastante com o resto do tórax; abdômen com cerdas marrons, amarelas nas laterais do tergito 2, em franja na margem posterior do tergito 4 e cobrindo completamente os demais. Amarelas também nas laterais dos esternitos.

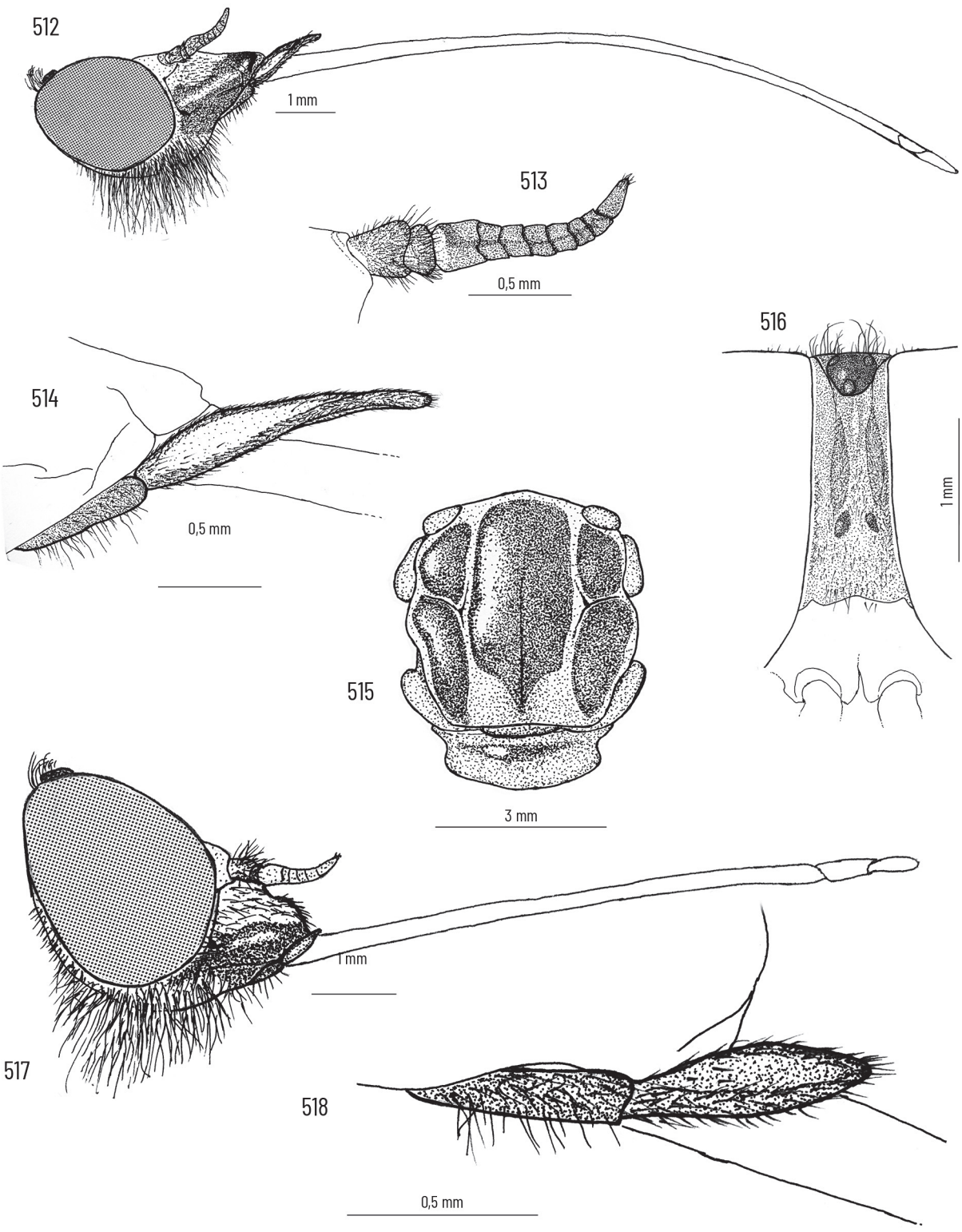
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 1♀, (Holótipo de *E. fulvitibialis*), Brasil, 306, Mornay Coll.

Fidena fumifera (Walker, 1854)

(Figuras 503-518)



Figuras 503-511: *Fidena fumifera*, fotos. Fêmea: 503) Corpo em vista dorsal; 504) Corpo em vista lateral; 505) Cabeça em vista lateral; 506) Cabeça em vista frontal; 507) Antena. Macho: 508) Corpo em vista dorsal; 509) Corpo em vista lateral; 510) Antena; 511) Cabeça em vista lateral.



Figuras 512-518: *Fidena fumifera*, desenhos. Fêmea: 512) Cabeça em vista lateral; 513) Antena; 514) Palpo; 515) Escudo e escutelo; 516) Fronte. Macho: 517) Cabeça em vista lateral; 518) Palpo.

fumifera (Walker), 1854: 323 (*Pangonia*). Localidade-tipo: Brasil, Pará, Santarém. Distr. - Brasil (Pará, Mato Grosso). ST ♀ [BMNH].
Refs. – Ricardo, 1900a: 172, 178 (*Erephrosis*); Kertész, 1908: 164 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 658 (*Erephopsis* (*Pangonia*)); Kröber, 1933b: 273, fig. 22, 1934: 247 (cat.); Fairchild, 1956: 17, 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição "♀, Brasil, State of Mato Grosso, Rio Aripuanã, Humboldt 59º27'W 10º10'S, Flight trap, 12-16-VIII-74, DG Young (MPEG)". Medições do exemplar: comprimento do corpo 11,38mm; largura do tórax 3,63mm; largura do abdômen 5,44mm; comprimento da asa 11,22mm; largura da asa 3,79mm; altura da fronte 1,75mm; largura na base 0,63mm; largura no vértice 0,48mm; distância entre as bases das antenas 0,28mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,66mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,41mm; índice frontal 2,78; índice divergente 0,76. Espécie de tamanho médio, marrom-acinzentada dorsalmente e marrom-amarelada ventralmente. Fronto-clípeo marrom, liso e brilhante na área lateral e marrom-claro pruinoso, com cerdas pretas na área lateral superior. Pernas amarelas com cerdas brancas, amarelas e pretas. Asa fumosa. Barba, pleura e abdômen ventralmente com cerdas brancas. Mesonoto marrom a preto, mais escuro no centro, marcado com duas linhas longitudinais submedianas marrons e uma linha mediana escura. Escutelo marrom-alaranjado.

Fêmea: Corpo de tamanho de 10 a 13mm. Olhos com cerdas marrons curtas. Fronte, índice frontal de 2,0 a 2,9) de lados divergentes para base, índice divergente de 0,6 a 0,9; tegumento marrom e pruína marrom, com fina faixa de pruína amarela nas margens dos olhos e leve pruína cinza-escura sobre áreas submedianas escuras, onde cerdas pretas eretas são mais concentradas; calo rudimentar como duas áreas salientes brilhosas onde a pruinosidade falta; cerdas eretas ausentes nas áreas laterais e abaixo do tubérculo ocelar; tubérculo ocelar grande e bem marcado, preto, com pouca pruína, ocelos marrons, cerdas pretas longas, fortes e curvas acima do tubérculo. Parafaciália com pruína amarela e algumas cerdas pretas. Fronto-clípeo marrom com pruinosidade marrom-clara na face lateral superior e dorsal, onde as cerdas pretas estão presentes; um grupo de cerdas pretas próximas à barba; faixa lateral sem pruína é lisa e brilhante, com leves estrias dorsoventrais; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com pruína e cerdas finas longas brancas, margem do olho com pruína amarelada e cerdas curtas fortes amarelas, porém algumas são pretas às proximidades do vértice. Antena marrom, escapo e pedicelo com pruína marrom-clara igual à do subcalo, cerdas pretas; pós-pedicelo marrom com manchas escuras no centro e nas articulações dos segmentos, com pruína fina marrom brilhante. Palpo com segmento 1 preto brilhante, pruína cinza e cerdas pretas e brancas; segmento 2 marrom com bordas marrom-escuras brilhantes, cerdas pretas curtas e fortes. Labela com leve pruína cinza sobre tegumento rugoso. Tórax: mesonoto com tegumento preto fosco com as bordas e as suturas marrons, pruína branco-acinzentada que acentua o aspecto fosco; cerdas curtas pretas com brilho amarelo; linha longitudinal mediana mais escura; lobo pós-pronotal amarelo com pruína amarela, cerdas amarelas sem brilho presentes também na área anterior do mesonoto nos lados mediais dos lobos. Notopleura marrom-alaranjada com cerdas pretas longas, densas e algumas cerdas amarelas no lado medial. Lobo pós-alar marrom, com cerdas curtas pretas sem brilho e outras cerdas amarelas brilhosas no dorso, e cerdas pretas e brancas longas sem brilho no lado posterior; cerdas pretas e brancas longas sem brilho presentes também na base da asa. Escutelo marrom, preto na área anterior e central, com cerdas amarelas brilhosas e pretas longas. Asa de comprimento de 10 a 13mm, marrom fumosa transparente, mais amarela na metade costal, célula costal amarela; célula radial basal com metade superior amarela mais escura; célula r_1 com base branca e o estígma amarelo; as veias, até a altura da forquilha da veia R_{4+5}, marginadas de marrom-amarelado, deixando o centro das células levemente mais hialinos; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice, porém com ângulo bem marcado; célula r5 fechada e peciolada; tégula com cerdas pretas e às vezes alguns amarelas no lado medial. Caliptra distal com franjas de cerdas brancas e marrons. Halter amarelo. Pleura com tegumento marrom-amarelado e preto,

com pruína branca, cerdas brancas, amarelas e algumas pretas próximas e entre as coxas; mesoanepisterno com área anterior e inferior de tergumento preto e o restante de tegumento marrom-amarelado, cerdas branco-amareladas mais densas e longas na área superior e posterior, e o restante com poucas cerdas curtas; mesoanepisterno e catatergito também com áreas centrais de tegumento preto marginadas por tegumento marrom-amarelado, com cerdas brancas longas e densas, mais longas no catatergito; mesocatepisterno com área dorsal de tegumento marrom-amarelado e o restante preto, com cerdas brancas longas concentradas na área dorsal anterior, as cerdas restantes são brancas curtas e pretas que estão mais concentradas entre as coxas; a área mediana ventral tem tegumento marrom-amarelado; mesocatepímero com área ventral posterior de tegumento preto e o resto marrom-amarelado, com somente algumas cerdas finas curtas brancas no processo anterior; os espiráculos são alaranjados com bordas pouco esclerotisadas e franja de cerdas brancas brilhosas. Pernas: coxas com tergumento marrom-amarelado com áreas de tegumento preto anteriormente, pruína branco-acinzentada como da pleura; coxa anterior com cerdas longas brancas como as da barba e pretas na metade distal; coxas médias e posteriores com cerdas curtas brancas basal e lateralmente e pretas distal e ventralmente; fêmures com tegumento marrom-amarelado, com pruína branca fraca, cerdas brancas e pretas, mais curtas no fêmur posterior, que tem a área interna quase nua; tíbias com cerdas pretas dorsalmente e amarelas ventralmente, tíbia posterior com cerdas mais longas e as pretas estão mais ou menos arrumadas em fileiras. Tarsos com cerdas pretas dorsalmente e amarelas ventralmente; os tarsos posteriores levemente mais escuros. Pleuron com tegumento marrom-amarelado e manchas pretas posteriormente, pruína e cerdas brancas. Abdômen: tegumento marrom-amarelado com muitas manchas pequenas irregulares pretas, pruína fraca branco-amarelada; tergitos 1 e 2 com cerdas pretas e brancas em tufos medianos e nas margens laterais; tergitos 3 e 4 quase completamente cobertos de cerdas pretas com exceção do tufo (triângulo) mediano; tergitos 5 e 6 com cerdas pretas, brancas no tufo mediano, na margem lateral e em franja na margem posterior; tergito 7 com cerdas pretas; esternitos com cerdas brancas curtas; esternito 7 com cerdas pretas; segmentos genitais marrom-alaranjados levemente visíveis dorsalmente.

Descrição do macho: Exemplar utilizado na descrição "Brasil, Pará, Serra Norte, Pedreira, 27-VI-1986, W França, (MPEG)". Medições do exemplar: comprimento do corpo 13,20mm; largura do tórax 3,63mm; largura do abdômen 6,10mm; comprimento da asa 11,05mm; largura da asa 4,12mm; distância entre as bases das antenas 0,12mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,41mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,12mm. Olhos com muitas cerdas mais longas e mais escuras que na fêmea. Antena mais escura, mais estreita e com cerdas do escapo e pedicelo bem mais longas que as da fêmea, distância entre as bases das antenas menor que a da fêmea. Palpo quase todo preto, mais escuro. Fronto-clípeo com cerdas marrons longas e densas na metade superior. Occipício com pruína branca inclusive na margem ocular, onde as cerdas são curtas, fortes, pretas e distribuídas até a barba. Mesonoto, tegumento todo preto com exceção do lobo pós-pronotal e do lobo pós-alar, sem faixas marrons longitudinais e nas suturas transversas; mesonoto todo preto. Pleura com tegumento quase todo preto, as cerdas da pleura superior são amarelas e da pleura inferior são pretas; na área póstero-inferior do mesoanepisterno e mesocatepisterno as cerdas são pretas longas. Abdômen com cerdas mais longas e mais eretas; esternitos apresentam algumas cerdas finas longas pretas no centro de todos os segmentos, o que não aparece na fêmea; os segmentos genitais são marrom-escuros.

Comentários: Kröber (1933b) desenhou a fronte, antena e palpo.

Lima *et al.* (2015) registraram a espécie em Taquaruçu, Tocantins, Brasil.

F. fumifera é semelhante à *F. pseudoaurimaculata*, *F. loricornis*, *F. pessoai* e *F. rufibasis*, formando com estas espécies um grupo estruturalmente próximas.

F. paseudoaurimaculata – tem fronte com 2,0mm de altura e célula r5 fechada não peciolada ou com pecíolo curto, mesonoto com cerdas amarelas longas na base da asa e do lobo pós-alar, tíbia posterior preta com cerdas pretas fortes, esternitos com todas as cerdas amarelas;

F. loricornis – tem antena com pós-pedicelo característico com os cinco primeiros segmentos mais largos, fronte 2,1mm de altura, mesonoto com cerdas centrais todas pretas e cerdas longas da base da asa e do lobo pós-alar todos amarelos, esternitos com cerdas pretas e franjas de cerdas brancas nas margens posteriores;

F. pessoai – tem fronte com 1,8mm de altura e com um calo bem marcado, mesonoto com cerdas centrais pretas, pernas marrom-escuras com cerdas pretas e esternitos com cerdas brancas e pretas esparsamente distribuídas;

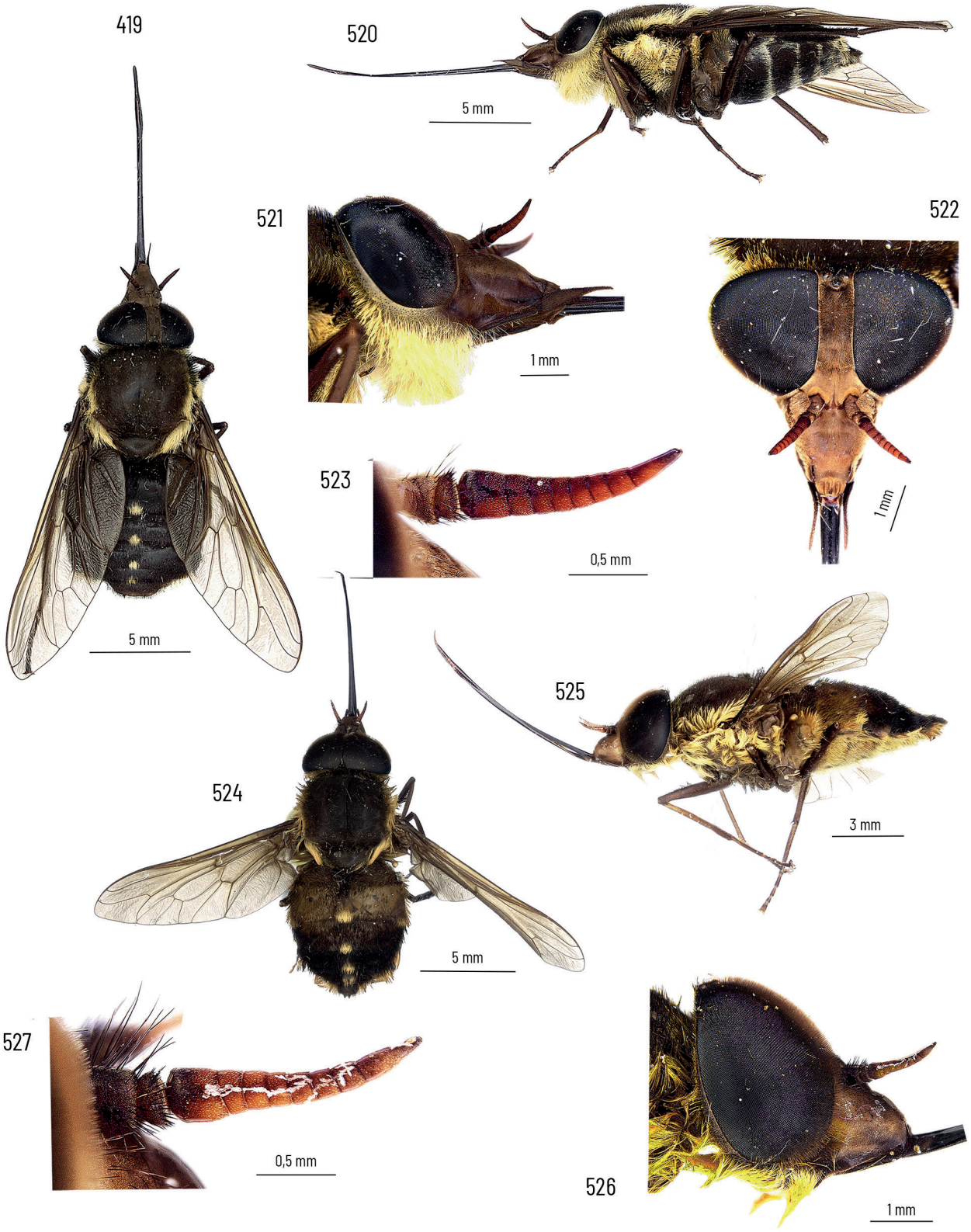
F. rufibasis – tem a fronte com 1,8mm de altura, pernas pretas com cerdas pretas e esternitos com todas as cerdas amarelo-alaranjadas com brilho dourado.

F. fumifera – apresenta antena curta, fronte com 1,75mm de altura, mesonoto com cerdas centrais pretas e amarelas brilhosas, cerdas longas na base da asa e do lobo pós-alar brancas e pretas, pernas amarelas com cerdas pretas e brancas, célula r5 fechada com pecíolo longo.

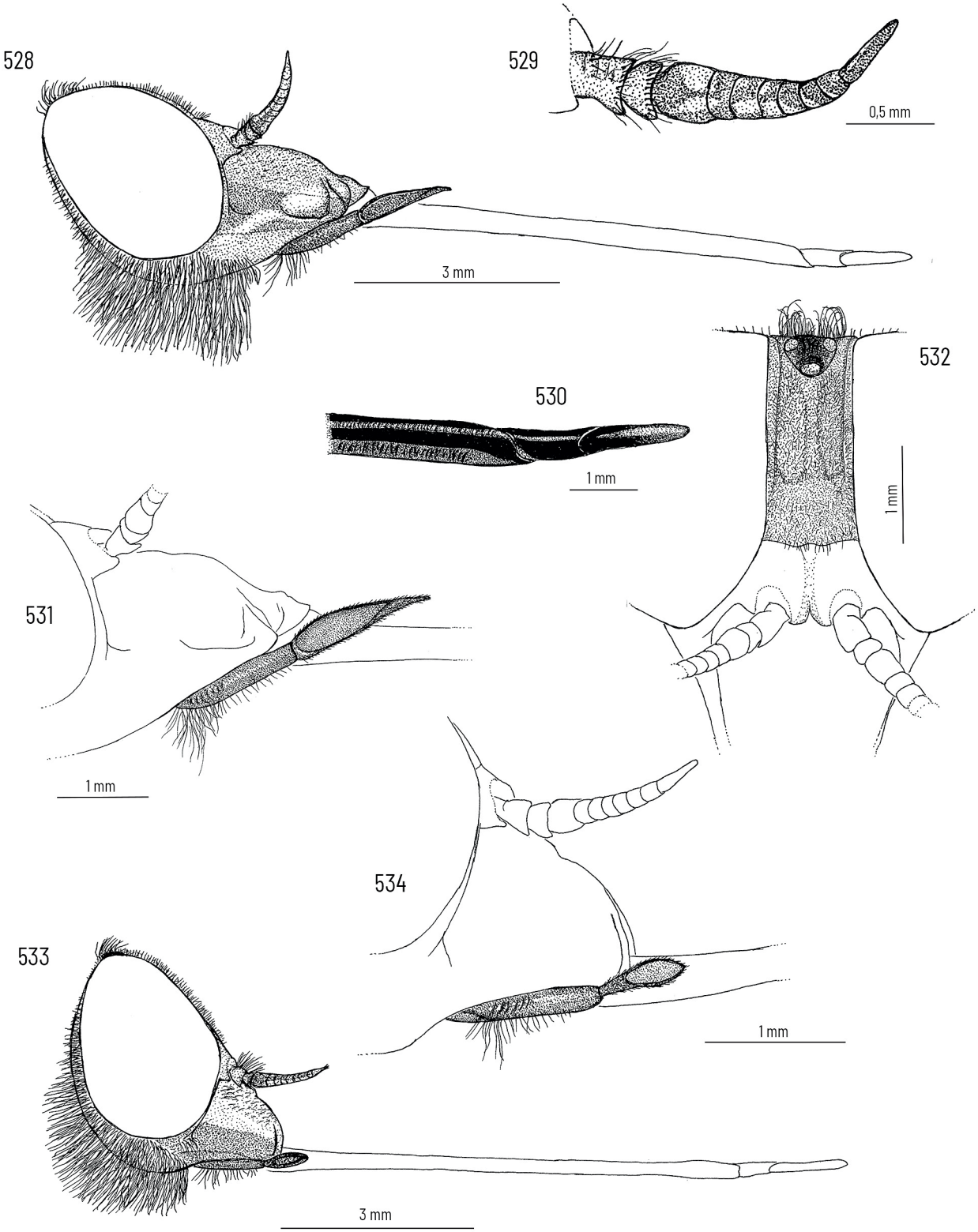
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 2♀♀, MT, Aripuanã, 29-VI-1978, JD Charlwood; 1♀, (Holótipo), Santarém, Brasil, 53.72, Bates. *Coleção FSCA:* 116♀♀, (2 Homeótipos, comparados com o tipo por I. S. Gorayeb & G. B. Fairchild), Brasil, State of Mato Grosso, Rio Aripuanã, Humboldt 59º27'W 10º10'S, Flight trap, 12-16-VIII-74, DG Young; 1♀, MT, Aripuanã, 29-VI-78, JD Charlwood; 2♀♀, Rio Ituxi, AM (Brasil, DF, UNB, 26-07-80) (WRBU ACC Nº 1220), ex. coll. R Wilkerson. *Coleção INPA:* 6♀♀, MT, Aripuanã, 29-VI-78, JD Charlwood; 2♀♀, BR, Rondônia, Ig. Tracoazinho, Rd. Pacas Novas, 2-VIII-1985, Py Daniel. *Coleção MPEG:* 1♀, (Homeótipo G. B. Fairchild), Brasil, Pará, Serra Norte, N1 Floresta, Malaise, 28-31-X-1985, RB Neto; 1♀, (Homeótipo G. B. Fairchild), IDEM, Manganês, Malaise, 10-VI-1983, W França; 2♀♀, Brasil, Pará, Serra Norte, Manganês, 5-VI-1983, FF Ramos; 2♀♀, A. Susp. 1,6m, 7-VI-1983; 14♀♀, IDEM, 12-VI-1983; 7♀♀, IDEM, 16-VI-1983; 5♀♀, IDEM, 18-VI-1983; 4♀♀, IDEM, Malaise, 8-VI-1983; 15♀♀, A. Susp. 1,6m, 6-VII-1984; 15♀♀, IDEM, 9-VII-1984; 7♀♀, IDEM, 15-VI-1984; 12♀♀, IDEM, 1-VII-1984; 37♀♀, IDEM, 6-VII-1984; 12♀♀, IDEM, 9-VII-1984; 33♀♀, IDEM, 12-VII-1984; 2♀♀, IDEM, 10-13-VIII-1984; 1♀, IDEM, 25-VI-1984; 1♀, IDEM, 26-VI-1984; 1♀, IDEM, 16-VIII-1984, FP Torres; 1♀, IDEM, 10-VIII-1984; 6♀♀, IDEM, 20-24-VI-1985; 10♀♀, IDEM, 24-27-VI-1985; 5♀♀, IDEM, 3-VII-1985, H Andrade; 2♀♀, IDEM, 17-VI-1985, J Dias; 5♀♀, IDEM, 27-VI-1985; 1♀, IDEM, 1-VII-1985; 11♀♀, 1-3-VII-1985, M Zanuto; 5♀♀, 10-VI-1985, W França; 10♀♀, Brasil, Pará, Serra Norte, N1 Canga, 18-VI-1984; 12♀♀, IDEM, 25-VI-1984; 3♀♀, IDEM, 27-VI-1985; 6♀♀, IDEM, 27-VI-1-VII-1985; 2♀♀, IDEM, 1-2-VII-1985; 3♀♀, IDEM, 2-5-VII-1986, W França; 3♀♀, IDEM, 28-VI-2-VII-1986; 2♀♀, IDEM, 5-9-VII-1986, J Dias; 4♀♀, IDEM, 20-23-VI-1986; 1♀, IDEM, 23-26-VI-1986; 3♀♀, IDEM, 26-28-VI-1986; 1♀, IDEM, 5-9-VII-1986, M Zanuto; 4♀♀, Brasil, Pará, Serra Norte, N3, A. Susp. 1,6m, 22-VI-1985; 16♀♀, IDEM, 24-27-VI-1985; 5♀♀, IDEM, 26-27-VI-1985; 1♀, IDEM, 30-VI-2-VII-195; 1♀, IDEM, 25-VI-1985, J Dias; 1♂, N3 Mata, 25-VI-1985, FF Ramos; 3♀♀, IDEM, N3 Mata, A. Susp. 1,6m, 16-20-VI-1985; 7♀♀, IDEM, 29-VI-2-VII-1985; 1♀, IDEM, N4, 25-VI-1985, N Bittencout; 3♀♀, Brasil, Pará, Serra Norte, Pedreira, A. Susp. 1,6m, 19-22-VI-1983; 8♀♀, IDEM, 26-VI-1985; 4♀♀, IDEM, 26-29-VI-1985; 4♀♀, IDEM, 20-VI-1985; 7♀♀, IDEM, 29-VI-1-VII-1985; 2♀♀, IDEM, 27-VI-1986; 1♂, IDEM, 24-VI-1985, FF Ramos; 1♂, IDEM, 27-VI-1986, W França; 1♂, IDEM, 27-VI-1986, J Dias; 7♀♀, Brasil, Pará, Serra Norte, Serraria, A. Susp. 1,6m, 7-VII-1984; 1♀, IDEM, 12-VII-1984; 1♀, IDEM, 9-VII-1984; 1♀, IDEM, 16-VII-1983, WL Overal; 1♀, IDEM, 28-VI-2-VII-1986, W França; 1♀, IDEM, 2-5-VII-1986; 1♀, IDEM, Pojuca, 21-VII-1983, RB Neto; 1♀, IDEM, Pujuca, 16-VI-1984, T Pimentel; 1♀, IDEM, Pojuca, 8-VII-1985, RD Thomas; 3♀♀, IDEM, 5-10-VII-1986; 1♀, IDEM, Salobo, 12-15-VII-1985, RD Thomas; 1♀, IDEM, Salobo, 26-VI-1984, M Zanuto; 1♀, IDEM, 2-VII-1985, Caldeirão, N Bittencourt; 3♀♀, IDEM, E. Velha, 6-VII-1984; 1♀, IDEM, Fofoca, 10-VI-1983, W França; 1♀, IDEM, 15-VI-1983; 1♀, IDEM, 20-VIII-1984; 1♀, IDEM, Canga, 6-VI-1983; 6♀♀, IDEM, Malaise, 7-VI-1983, T Pimentel; 4♀♀, IDEM, Malaise, 7-VI-1983, W França; 1♀, IDEM, A. Susp. 1,6m, 10-VI-1983, FF Ramos; 1♀, IDEM, Malaise; 2♀♀, IDEM, A. Susp.. 1,6m, 10-VI-1983, T Pimentel; 1♀, IDEM, Malaise; 6♀♀+1♂, Brasil, Pará, Santana do Araguaia, A. Susp., 22-24-VI-1992, T Pimentel; 1♀, Brasil, Pará, Gorotire, 51W 8S, 8-VI-78, D Posey; 2♀♀, IDEM, 29-VII-78; 1♀, RO, Mun. Monte Negro, Linha C20, 15-VI-2005, DS Rezende; 1♀, BR, Rondônia, Ouro Preto do Oeste, Reserva do INPA, Malaise, 21-23-VIII-86, FF Ramos; 1♀, IDEM, Arm. Suspensa; 1♀, IDEM, Linha 62, Km 16, Rio Paraiso, 14-XI-1984; 1♀, Rio Ituxi, AM (Brasil, DF, UNB, 26-07-80) (WRBU ACC Nº 1220), ex. coll. R Wilkerson; 8♀♀, Brasil, State of Mato Grosso, Rio Aripuanã, Humboldt 59º27'W 10º10'S, Flight trap, 12-16-VIII-74, DG Young; 3♀♀, IDEM, Fralha col.. *Coleção MZUSP:* 3♀♀, Utiariti, Rio Papagaio, MT, Brasil, 325m, VII-VIII-1961, K Lenko; 3♀♀, Mato Grosso, Teles Pires, Alto Tapajós, VII-1950, H Sick.

Fidena fusca (Thunberg, 1827)

(Figuras 519-534)



Figuras 519-527: *Fidena fusca*, fotos. Fêmea: 519) Corpo em vista dorsal; 520) Corpo em vista lateral; 521) Cabeça em vista lateral; 522) Cabeça em vista frontal; 523) Antena. Macho: 524) Corpo em vista dorsal; 525) Corpo em vista lateral; 526) Cabeça em vista lateral; 527) Antena.



Figuras 528-534: *Fidena fusca*, desenhos. Fêmea: 528) Cabeça em vista lateral; 529) Antena; 530) Labela; 531) Palpo; 532) Fronte. Macho: 533) Cabeça em vista lateral; 534) Palpo.

fusca (Thunberg), 1827a: 58 (*Tanyglossa*). Localidade-tipo: desconhecida (provavelmente Rio de Janeiro). Distr. - Brasil (Mato Grosso e Minas Gerais a Santa Catarina). HT ♀ [ZMUU]. **Refs.** - Philip, 1967: 1237; Fairchild, 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

besckii Wiedemann, 1828: 97, pl. 1, fig. 13 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". LT ♀ [NMW]. **Refs.** – Walker, 1854: 124 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171, 176 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 133 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 163 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 639, pl. l, fig. 13 (*Erephopsis*); Kröber, 1933b: 265, figs. 14-15, 1934: 246 (cat.); Martins, 1940: 88; Fairchild, 1967a: 86 (tipo de Wiedemann); Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (espécime do Brasil, São Paulo, "Ypanema" [agora Varnhagen] no NMW, coletado por J. Natterer; cf. Papavero, 1971a: 81, 82).

Redescrição da fêmea: Exemplar utilizado na redescrição "♀, 6-III-1931 (MPEG)". Medições do exemplar: comprimento do corpo 15,67mm; largura do tórax 5,44mm; largura do abdômen 7,42mm; comprimento da asa 14,68mm; largura da asa 4,62mm; altura da fronte 1,98mm; largura na base 0,91mm; largura no vértice 0,79mm; distância entre as bases das antenas 0,47mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,42mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,93mm; índice frontal 2,17; índice divergente 0,87. Espécie média a grande com tegumento preto, cerdas marrons a pretas, branco-amareladas e brancas; fronto-clípeo pruinoso, com metade lateral inferior brilhosa; fronte divergente à base; asa fumosa com célula r5 fechada peciolada, sem apêndice na veia R_{4+5}; barba e pleura com cerdas branco-amareladas; tergitos com pequenos tufos de cerdas brancas no centro posterior e nas margens laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6; esternitos com cerdas marrons e brancas.

Fêmea: Olho com cerdas curtas marrons, da mesma largura da base do último segmento do pós-pedicelo antenal. Fronte divergente à base com tegumento marrom-escuro a preto, com pruína marrom e pruína esbranquiçada nas laterais e vértice, e cerdas marrons; tubérculo ocelar preto, pequeno e não inflado. Subcalo marrom-escuro a preto com pruína marrom. Antena, escapo e pedicelo marrons com pruína marrom e cerdas marrons e pretas; pós-pedicelo marrom-alaranjado, preto na metade basal do segmento 1 e na metade distal do último segmento, com pruína esbranquiçada. Fronto-clípeo marrom com metade lateral superior com pruína marrom e cerdas marrons curtas discretas, dorso também com pruína marrom; metade lateral inferior com brilho discreto através da pruína fraca; pruína esbranquiçada na parafaciália, na margem dos olhos e área proximal; barba com pruína branca e cerdas branco-amareladas; clípeo marrom-escuro a preto. Palpo marrom, segmento 1 brilhante com fraca pruína marrom, cerdas branco-amareladas longas nos dois terços basal e marrons discretas no terço distal; segmento 2 marrom brilhante na base e bordas com cerdas marrons, área central marrom com pruína branco-amarelada. Probóscide preta brilhante com labela afilada com tegumento rugoso e extremidade marrom. Occipício com pruína branca e cerdas branco-amareladas, cerdas fortes da borda dos olhos marrom-escuras e pretas. Mesonoto marrom-escuro a preto com pruína marrom e cerdas marrons; cerdas branco-amareladas nas bordas laterais e anterior; com tegumento e pruína levemente mais claros sobre as suturas, configurando duas listas longitudinais submedianas; lobo pós-pronotal com pruína branca e cerdas branco-amareladas; notopleura com cerdas branco-amareladas e pretas entremeadas; margem da asa e lobo pós-alar com cerdas branco-amareladas. Escutelo com tegumento e pruína igual às do mesonoto, com cerdas pretas e branco-amareladas nas bordas. Tégula com cerdas branco-amareladas. Asa transparente fumosa de marrom, célula costal amarela, base da asa marrom; célula r5 fechada com pecíolo curto; veia R_{4+5} sem apêndice na forquilha. Pleura com tegumento marrom-amarelado e cerdas branco-amareladas, com cerdas marrons entremeadas no mesocatepisterno. Pleuron amarelado com cerdas brancas. Pernas marrons brilhosas com pruína marrom-amarelada fraca; coxas com pruína branca e cerdas branco-amareladas e marrons; fêmures com todas as cerdas marrons a pretas; tíbias médias e posteriores marrom-amareladas mais claras que os fêmures, com cerdas pretas e amarelo-alaranjadas na área ventral; tíbia posterior com cerdas mais longas escuras e cerdas amarelo-alaranjadas ventralmente; tarsos com cerdas pretas e amarelo-alaranjadas ventralmente. Abdômen com tegumento preto e pruína marrom; tergitos com

cerdas pretas, cerdas brancas em pequenos triângulos no centro posterior dos tergitos 1-6 e nas laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6; tergito 7 com todas as cerdas escuras; esternitos com tegumento preto e cerdas pretas com brilho branco, cerdas brancas brilhosas mas concentradas na margem posterior dos esternitos; esternito 7 com todas as cerdas marrons.

Variação: Medições: comprimento do corpo, média=15,51mm, (variando de 13,90 a 17,16mm); largura do tórax, média=5,51mm (4,95-5,78mm); largura do abdômen, média=7,28mm (6,60-7,75mm); comprimento da asa, média=14,52mm (13,90-15,18mm); largura da asa, média=4,54mm (4,29-4,95mm); altura da fronte, média=1,97mm (1,81-2,67mm); largura na base, média=0,90mm (0,81-0,96mm); largura no vértice, média=0,77mm (0,67-0,81mm); distância entre as bases das antenas, média=0,49 (0,42-0,55mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=2,23mm (2,08-2,38mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,98mm (1,83-2,20mm); índice frontal, média=2,20 (2,08-2,38); índice divergente, média=0,86 (0,79-0,87). O tegumento varia desde marrom até preto; pós-pedicelo antenal e palpo também variam desde marrom-alaranjado até preto dependendo do grau de esclerotização do exemplar. As coxas e mesoanepisterno apresentam cerdas marrons e branco-amareladas, mas alguns exemplares apresentam todas marrons. As cerdas dos esternitos variam desde todas marrons com brilho branco até marrons e brancas brilhosas nas margens posteriores dos esternitos; alguns exemplares apresentam cerdas brancas também nas laterais dos esternitos. As tíbias anterior e média apresentam tegumento mais claro que os fêmures, porém os exemplares mais esclerotizados as apresentam marrom-escuras como os fêmures. Alguns exemplares apresentam rudimento de apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. O escutelo apresenta cerdas marrons e branco-amareladas nas bordas, mas alguns exemplares apresentam todas as cerdas marrons. A probóscide é toda preta nos exemplares mais esclerotizados.

Comentários: Iide (1988) descreveu o macho e apresentou os seguintes desenhos: fronto-clípeo em vista lateral; antena vista lateral; detalhes dos últimos segmentos do pós-pedicelo; palpo; asa, região posterior com setas assinalando as veias R5+M_1 e A_1+CuA_2 e variações no seu comprimento; abdômen vista dorsal; últimos segmentos abdominais, vista dorsal; últimos segmentos abdominais, vista ventral; 9º tergito (epandium); 10º esternito e cercos vista dorsal; detalhe da parte posterior do 9º tergito e 10º esternito, vista dorsal; idem vista ventral; 9º esternito (hypandrium, e gonopódios) vista dorsal; fórceps inferior (gonostylus), vista ventral; idem vista ventral; aedeagus, vista dorsal; bainha do pênis e pós-pedicelos, detalhe da extremidade distal, vista dorsal; idem vista ventral; 9º esternito (hypandrium e gonopódios), vista ventral; projeção mediana da faixa basal do 9º esternito (hypandrium), vista ventral.

Lutz (1909a) apresenta desenho do corpo em vista dorsal e da cabeça em vista lateral. Kröber (1933) apresenta desenhos da fronte antena e palpo da fêmea, e antena e palpo do macho.

Duas espécies semelhantes que merecem ser diferenciadas de *F. fusca* e que apresentam o segmento 2 do palpo maior ou igual à antena são:

F. adnaticornis – que tem cerdas longas no olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas longas, maiores ou iguais à largura do segmento 1 do pós-pedicelo antenal; olho com cerdas marrons; distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo; tergitos raramente com triângulos de cerdas claras no centro; comprimento do corpo 10-12,5mm; índice frontal 2,2-2,4; distribuição geográfica Brasil (Goiás ao Paraná);

F. atripes – tem o corpo maior que 18mm, tergitos geralmente com triângulos largos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6, às vezes se estendendo em toda a margem posterior dos segmentos 4-6.

Outras espécies diferenciadas de *F. fusca*, são menores que 16mm e têm tergitos às vezes com triângulos pequenos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6, são:

F. neglecta – tem a distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo, índice frontal menor que 2,0, fronto-clípeo marrom-amarelado coberto de pruína amarela, sem faixa lateral lisa e brilhosa; apêndice curto ou ausente na forquilha da veia R_{4+5}; escutelo marrom-escuro a preto com cerdas pretas; tíbias anteriores e médias marrons mais claras que os fêmures; distribuição geográfica: Argentina;

F. castaneiventris e *F. buestani* sp. n. apresentam distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo, índice frontal maior que 2,0; fronto-clípeo marrom com pruína branco-acinzentada com faixa lateral lisa e brilhosa; apêndice mais longo na forquilha da veia R_{4+5}; escutelo com cerdas claras; tíbias marrom-escuras como os fêmures; distribuição geográfica, Equador. *F. castaneiventris* apresenta cerdas do corpo brancas; apêndice evidente na forquilha da veia R_{4+5}; todas as coxas e fêmures com cerdas pretas e brancas; escutelo com tegumento marrom. *F. buestani* tem cerdas claras do corpo amarelas, apêndice ausente na forquilha da veia R_{4+5}; tíbias com cerdas pretas e cerdas claras no dorso da metade basal da tíbia anterior; escutelo com tegumento alaranjado.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção DECU:* 1♀, Est. do Rio, Itatiaia, Faz. Serra, 2-1945, Berretto coll.; 1♀, S. Paulo, Cantareira, 3-1935, Worontzow col.; 1♀, Brasil, Nova Teutônia, 27º11'B 52º23'L, 300-500m, 30-Oct-1955, Fritz Plaumann. *Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo, exemplar comparado com o tipo de *P. besckii* por G. B. Fairchild), Alto Itatiaia, R. de Janeiro, 2000m, Março-1941, RG Shannon & L Gomes; 1♀, Rio de Janeiro, Brasil, Serv. Febre Amarela MES Brasil, Abril, 12-1938; 1♀, Casa Grande, Est. S. Paulo, IV-39, Z Vaz; 1♂, C. Brasil, Març-1932, F Schade. *Coleção MCZ:* 8♀♀+1♂, Campo Bello, Rio de Janeiro; 13♀♀+2♂♂, Itatiaia, Est. do Rio, Brasil, Zikan; 2♀♀, Paraná, VI-1917, BS Araujo; 1♀, Casa Grande, Est. S. Paulo, IV-36, Z Vaz; 1♀, Petrópolis, Rio, Brasil, II-III-1938; 2♂♂, Brasil, Mrs. LI Munroe. *Coleção MNRJ:* 5♀♀, Curitibanus, S. Catarina, BR, III-71, Paulo Iide. *Coleção MPEG:* 1♀, Rio de Janeiro, Campo Belo; 1♀, 6-III-1931; 1♂, 10-III-1933. *Coleção MZUSP:* 1♀, Paranapiaçaba, SP, isca humana 8:30-16h, 5-III-1962, J Grossimann & L Stowbomenko; 1♀, S Caroça, Minas, BR, IV-69, FM Oliveira; 1♀, Nova Teutônia, 24-12-38, Plaumann; 1♀, Minas, Brasil, Passa Quatro, Faz. dos Campos, 20-III-1918, JF Zikán; 1♂, 15-2-32 ...; 6♀♀, Est. do Rio de Janeiro, Itatiaia, , Faz. Serra, 1000m, II-45, Barretto col.; 3♀♀, Est. S. Paulo, S. Cantareira, Chapadão, 4-946, Barretto col.; 1♀, Est. S. Paulo, Salesópolis, Boraceia, II-949, Barretto col.; 2♀♀, IDEM, 580m, B. Shannon c luz, 18:30-19:30h, 26-II-1962, J Oliveira Santos col.; 1♀, IDEM, 10-Março-1968; 1♀, IDEM, 14-Março-1968; 1♀, IDEM, isca humana 12-16h, 10-III-65, Rabello col.; 1♀, IDEM, 25-II-1963, F Werner & H Reichardt cols.; 3♀♀+1♂, SP, Eng. Lefevre, C. Jordão, 1200m, 21-Fev-1963, J Guimarães, Morgante, Rocha, Barroso & LTF; 1♀♀, 6-III-1931; 1♀, 29-I-1932; 1♀, 13-III-1933; 1♀, 5-III-1935; 1♀, 6-III-1939; 1♀, 12-III-1941, Bremse. *Coleção USNM:* 1♀+4♂♂, C. Brasil, Març-1932, F Schade; 1♀, IDEM, Dec-1935; 1♀, Alto Itatiaia, R. de Janeiro, 2000m, Março-1941, RG Shannon & L Gomes; 1♀, IDEM, Fev-1941, RC Shannon; 1♀, IDEM, (L.41, 1300m), 6-10-12-950, Trav. & H Trav.

Fidena griseithorax Burger, 2002

griseithorax Burger, 2002: 928, figs. 1-2. Localidade-tipo: Costa Rica, Puntarenas, Península de Osa, Estação Esquinas. Distr. – Costa Rica (Puntarenas). HT ♀ [INBio]; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

Diagnose: Uma espécie grande cinzenta e preta. Fronte muito estreita, índice frontal maior que 7. Fronto-clípeo alongado, pruinoso com cerdas bem visíveis. Barba e pleuron com cerdas branco-neve. Mesonoto marrom-acinzentado medialmente, cinza lateralmente com pruína cinza, cerdas pretas e brancas esparsas. Pernas pretas e marrons. Asa enfuscada marrom-amarelada com célula costal fortemente amarelada. Abdômen preto brilhante com cerdas pretas e tufos de cerdas brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6. Distribuição geográfica, Costa Rica.

Comentários: Não vi exemplares desta espécie. As informações foram baseadas na descrição de Burger (2002).

Burger (2002) apresenta desenhos do corpo em vista dorsal e da cabeça em vista lateral. Ele também apresenta uma chave para as espécies de *Fidena* da Costa Rica, incluindo: *F. auribarba*, *F. bicolor*, *F. eriomeroides*, *F. flavipennis*, *F. griseithorax*, *F. howardi*, *F. rhinophora*, *F. schildi* e *F. trapidoi*.

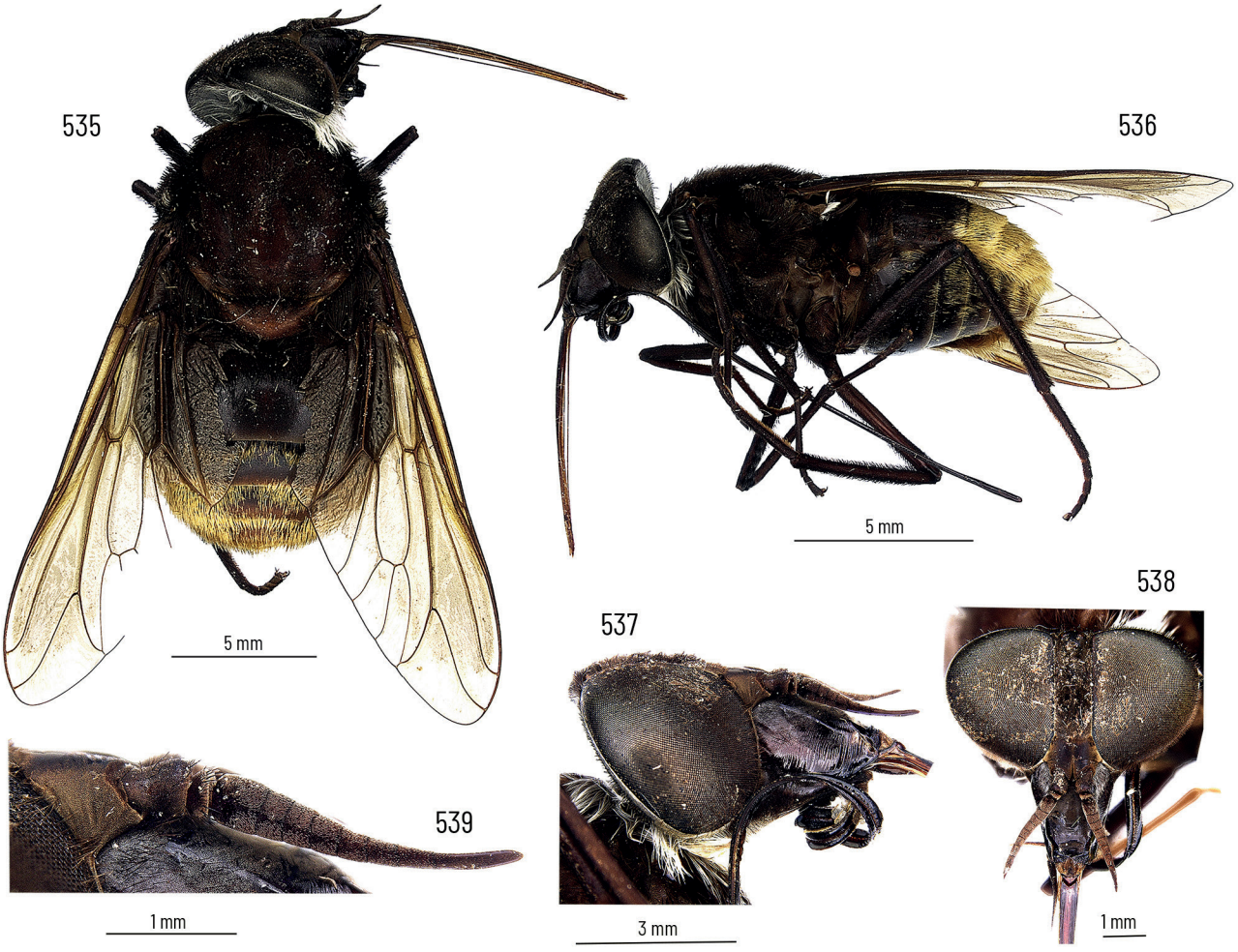
F. griseithorax compartilha com *F. flavipennis* na fauna costarriquense uma fronte estreita (índice frontal 8,75) fronto-clípeo pruinoso e alongado, pernas escuras, asas marrom-amareladas claras com células r5 fechadas e pecioladas e coloração do abdome. *F. griseithorax* é facilmente distinguida de *F. flavipennis* pela barba branca, cerdas brancas no pleuron, fronto-clípeo cinza e cerdas brancas nas laterais do mesonoto (Burger, 2002).

Duas espécies, *F. aureopygia* e *F. auripes* são diferenciadas por apresentar o índice frontal menor que 7: *aureopygia* tem a pleura com cerdas todas amarelas, tergitos com cerdas amarelas no canto lateral posterior do segmento 2, na metade posterior do segmento 4 e em todos os demais, índice frontal 4,2, distribuição geográfica Colômbia e Equador; *F. auripes* tem a pleura com cerdas brancas, pretas em tufos no mesoanepisterno, catatergito e mesocatepisterno, tergitos com cerdas brancas no canto lateral do segmento 2 e nas laterais dos três últimos, índice frontal 5,6, distribuição geográfica Brasil (Pará), Suriname e Guiana.

F. griseithorax é conhecida somente pelo Holótipo ♀, Costa Rica, Estación Esquinas, Penìnsula de Osa, Provincia Puntarenas, 200m, August 1993, J. Quesada (INBIOCR1001157720). Depositado no Instituto Nacional de Biodiversidad (INBio), Santo Domingo, Herédia, Costa Rica.

Fidena howardi Fairchild, 1941

(Figuras 535-539)



Figuras 535-539: *Fidena howardi*, fotos. Fêmea: 535) Corpo em vista dorsal; 536) Corpo em vista lateral; 537) Cabeça em vista lateral; 538) Cabeça em vista frontal; 539) Antena.

howardi Fairchild, 1941: 640, figs. 5, 5a, 5b. Localidade-tipo: Panamá, Chiriqui. Boquete, Cerro Horqueta, 6000 ft. Distr. - W. Panamá; Costa Rica. HT ♀ [MCZ]. **Refs.** - Fairchild, 1953: pl. l, fig. 3, 1971: 20 (cat.); Hogue & Fairchild, 1974: 14 ("check list", Costa Rica); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild, 1986: 28; Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição "♀, Rio Changena, Bocas del Toro, Panamá, 2400ft, 15-Sept-1961 (MPEG)". Medições do exemplar: comprimento do corpo 17,82mm; largura do tórax 7,09mm; largura do abdômen 8,91mm; comprimento da asa 17,0mm; largura da asa 5,11mm; altura da fronte 2,78mm; largura da fronte na base 0,95mm; largura no vértice 0,98mm; distância entre as bases das antenas 0,15mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,84mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,53mm; índice frontal 2,93; índice divergente 1,03.

Fêmea: olho com cerdas marrons curtas. Fronte de lados paralelos com tegumento marrom-escuro a preto, pruína marrom e cerdas marrom-escuras a pretas; tubérculo ocelar pequeno, preto, com ocelos marrom-claros. Subcalo com tegumento marrom-escuro a preto com pruína marrom. Antena preta, escapo e pedicelo pretos com pruína marrom fraca e cerdas pretas, pós-pedicelo preto com pruína marrom densa; distância entre as bases das antenas pequena. Palpo longo com segmento 1 preto com cerdas pretas, segmento 2 com base e bordas marrom-escuras e área central marrom com pruína marrom brilhosa. Fronto-clípeo marrom-escuro a preto com estrias finas na metade inferior, com pruína cinza na face lateral superior basal e dorso, clípeo preto com pruína marrom; parafaciália estreita com pruína cinza; barba com pruína marrom e esbranquiçada, com cerdas brancas. Occipício com pruína e cerdas brancas. Mesonoto com tegumento e pruína marrons e cerdas marrons a pretas, o mesmo padrão no lobo pós-pronotal e notopleura; lobo pós-alar e escutelo marrom-alaranjados com cerdas marrons a pretas. Asa transparente com fumosidade marrom-amarelada, com base marrom e célula costal marrom-amarelada; célula r5 fechada com pecíolo curto; veia R_{4+5} sem apêndice na forquilha. Pleura com tegumento marrom, pruína marrom-amarelada e cerdas marrons a pretas; cerdas brancas em pequeno tufo antes da inserção da asa e tufo maior no esclerito anterior ao espiráculo e ao mesoanepisterno superior; cerdas brancas também na caliptra proximal, marrons na caliptra distal. Halter marrom. Pernas: coxas com o mesmo padrão de pruína e cerdas da pleura; fêmures marrons brilhantes com cerdas marrom-escuras a pretas; tíbias marrons com cerdas pretas, cerdas marrom-alaranjadas na área ventral da tíbia anterior e nos tarsos das três pernas. Abdômen com tegumento marrom; tergito 1 com cerdas marrom-escuras a pretas, tergito 2 com cerdas marrons e amarelas no terço posterior, tergitos 3 e 4 com cerdas marrons no terço proximal e amarelas no resto, tergitos 5 a 7 com todas as cerdas amarelas. Esternitos com tegumento marrom-escuro a preto; esternitos 2-7 com o mesmo padrão de cerdosidade dos tergitos.

Comentários: Analisei três parátipos do MCZ.

Fairchild (1941) desenhou a fronte, antena e palpo e Fairchild (1953a) desenhou o fronto-clípeo em vista dorsal.

As seguintes espécies merecem ser diferenciadas de *F. howardi*:

F. bicolor tem o abdômen com tegumento amarelo e cerdas amarelas no dorso e ventre, com exceção do tergito 1, que tem cerdas marrons. Índice frontal acima de 4,3. Distribuição geográfica: Costa Rica;

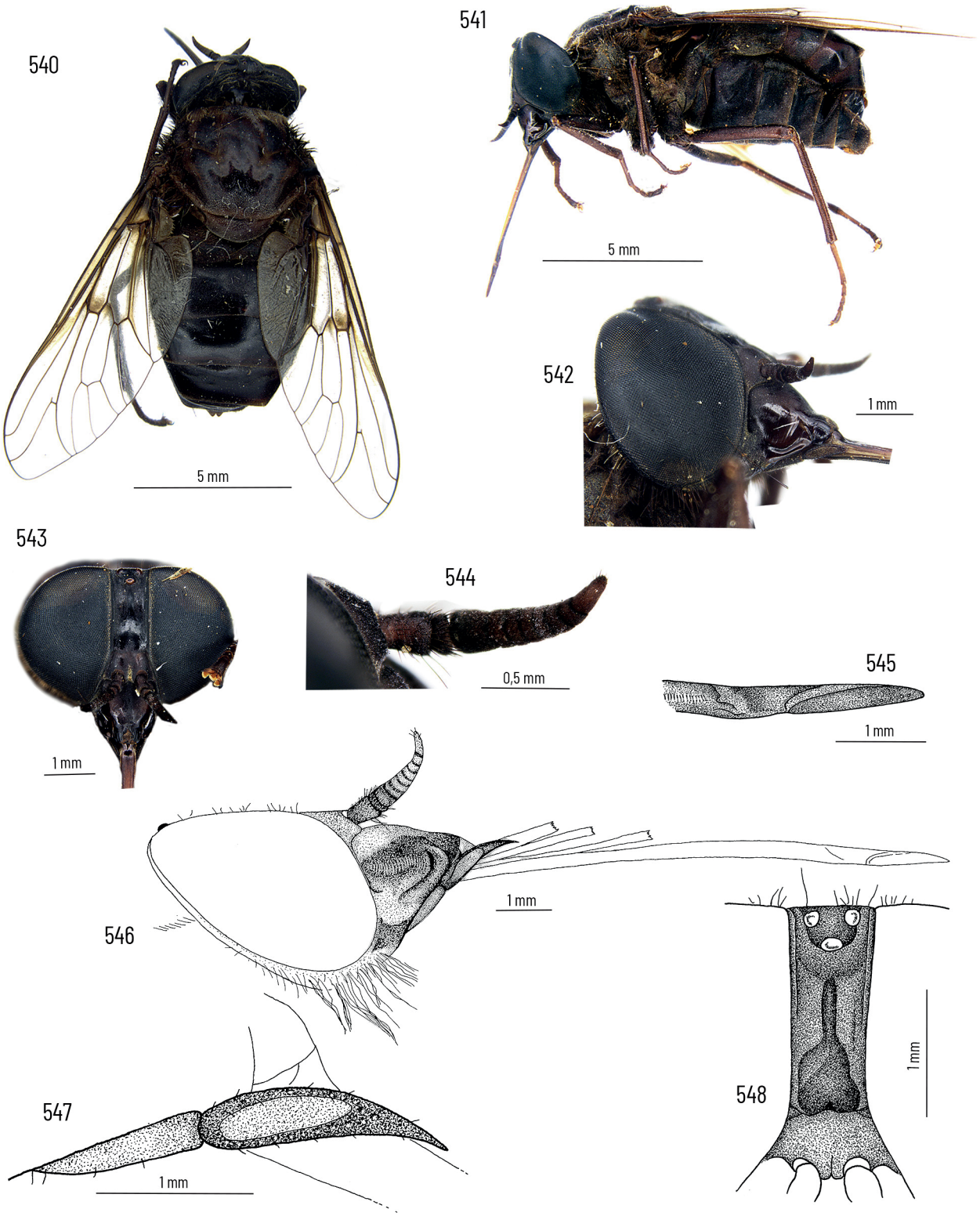
F. trapidoi tem índice frontal abaixo de 2,0, asa com célula r5 aberta, lobo pós-alar com tufo de cerdas brancas longas densas contrastando com o tegumento e cerdas escuras do mesonoto e escutelo, caliptra proximal com cerdas marrons;

F. flavipennis tem o fronto-clípeo todo polinoso, pós-pedicelo anteral marrom-claro, pernas com todas as cerdas marrons a pretas; fronte mais estreita e convergente a base; pleura com cerdas brancas somente no pequeno tufo antes da inserção das asas, e na caliptra proximal; abdômen com cerdas marrom-escuras a pretas e amarelas nos segmentos 4-7.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CNC:* 1♀, Peru, Frank Hull Collection, 1973, CNC. *Coleção FSCA:* 1♀, Rio Changena, Bocas del Toro, Panamá, 2400ft, 15-Sept-1961; 2♀♀, Upper Rio Changuinola, Bocas del Toro, Panamá, 3000ft, 15-25-VIII-1961, R Hartmann coll. *Coleção MCZ:* 3♀♀, (Paratypes: MCZ Nº 27617, Nº 27618, sem número), Cerro Horgueta, Boqueta, R.P., 6000ft, VI-40. *Coleção MPEG:* 1♀, Rio Changena, Bocas del Toro, Panamá, 2400ft, 15-Sept-1961.

Fidena idiota sp. n.

(Figuras 540-548)



Figuras 540-548: *Fidena idiota* sp. n., fotos. Fêmea: 540) Corpo em vista dorsal; 541) Corpo em vista lateral; 542) Cabeça em vista lateral; 543) Cabeça em vista frontal; 544) Antena. Desenhos: 545) Labela; 546) Cabeça em vista lateral; 547) Palpo; 548) Fronte.

***Fidena idiota* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:66D407AC-E297-49AB-A90E-652EA03B17B6

Espécie pequena, menor que 12mm, toda preta a marrom-escura, com cerdas marrons, asa hialina manchada de marrom na célula costal, nas células da base da asa e contornando as veias transversais na área distal das células basal radial e basal medial.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 11,53mm; largura do tórax 4,78mm; largura do abdômen 5,43mm; comprimento da asa 11,53mm; largura da asa 3,95mm; altura da fronte 1,76mm; largura da fronte na base 0,74mm; largura da fronte no vértice 0,77mm; índice frontal 2,38; índice divergente 1,04; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,28mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,22mm; distância entre as bases das antenas 0,24mm. Cabeça: olho com cerdas marrons do mesmo tamanho da largura do segmento 6 do pós-pedicelo. Fronte convergente à base, com tegumento preto coberto de pruína cinza-esbranquiçada; cerdas pretas esparsas; calo frontal grande levemente inflado, preto brilhante, que não alcança a margem dos olhos, triangular, com um prolongamento que se liga a uma estrutura central levemente inflada; a margem basal da fronte é sinuosa com formato da parte superior de um desenho de coração que na confluência média apresenta uma depressão. Tubérculo ocelar preto coberto de pruína cinza-esbranquiçada, com ocelos marrons. Subcalo preto a marrom-escuro com pruína cinza-esbranquiçada, pruína marrom no segmento da base antenal. Antena, escapo e pedicelo marrom-escuros a pretos com cerdas pretas e pruína cinza-esbranquiçada; pós-pedicelo marrom, preto na base do segmento 1, coberto de pruína cinza-esbranquiçada. Fronto-clípeo marrom-escuro, liso e brilhante com pruína cinza-esbranquiçada na lateral superior basal e dorso, na parafaciália, fosseta tentorial e barba. Barba com tegumento preto, pruína cinza e cerdas marrons; clípeo com tegumento preto, liso brilhante; occipício com tegumento preto, pruína cinza e cerdas branco-amareladas. Palpo, segmento 1 preto com pruína cinza-esbranquiçada brilhosa e cerdas marrons; segmento 2 marrom escuro a preto com as bordas lisas e brilhosas e o centro marrom com pruína branco-acinzentada brilhosa. Área ventral do fronto-clípeo entre a inserção dos palpos com pruína marrom. Probóscide marrom-escura lisa e brilhante e estiletes marrons; labela pontiaguda com áreas de pruína marrom. Tórax: mesonoto preto com áreas marrons nas suturas e nas laterais, coberto de pruína marrom e pruína clara branco-creme grossa parecendo grãos de areia, mais concentrada na área posterior; cerdas marrons e pretas; lobo pós-pronotal marrom com cerdas amarelas que se distribuem na área anterior do mesonoto entre os lobos; notopleura marrom com cerdas marrons. Escutelo preto a marrom-escuro com cerdas marrons e pruína marrom e branco-creme arenosa. Pleura e pleuron marrons com cerdas marrons e pruína marrom e branco-creme arenosa. Asa, tégula marrom com cerdas marrons; hialina com veias marrons, células da base da asa e lobo basal marrons, células costais marrom-amareladas; mancha marrom contornando as veias da área distal das células basal radial e basal medial; célula r5 aberta com abertura estreita; forquilha da veia R_{4+5} somente com rudimento de apêndice. Caliptra proximal marrom com franja de cerdas amarelo-esbranquiçadas. Halter marrom. Pernas: coxas do mesmo padrão de cerdosidade e pruinescência da pleura; fêmures marrom-escuros brilhantes com pruína fraca e cerdas pretas; tíbia anterior marrom brilhosa com pruína fraca e cerdas marrons, área ventral com cerdas e pruína amarelo-alaranjadas (vista em certos ângulos de luz); tíbias médias e posteriores marrom-escuras brilhosas com pruína fraca, com todas as cerdas marrom-escuras a pretas. Abdômen preto brilhante com todas as cerdas marrons; tergitos lisos brilhantes com pruína branco-creme arenosa mais concentrada nos tergitos 1, 2, 6 e 7 e nas laterais; esternitos preto-foscos coberto de densa pruína marrom e branco-creme arenosa e cerdas marrons.

Macho: desconhecido.

Variação: Quase não se observam variações entre os três exemplares da série típica. O tegumento varia de preto a marrom-escuro em algumas estruturas, como nas antenas. Variam também quanto às medidas, como segue: comprimento do corpo, média=11,64, variando desde 11,53 a 11,70mm; largura do tórax, média=4,61mm (4,45-4,78mm); largura do abdômen, média=5,65mm (5,43-5,93mm); comprimento da asa, média=11,53mm (11,20-11,86mm); largura da asa, média=3,90mm (3,62-4,12mm); altura da fronte, média=1,71mm (1,69-1,76mm); largura da fronte na base, média=0,65mm (0,58-0,74mm); largura da fronte no vértice, média x=0,74mm (0,72-0,77mm); índice frontal, média=2,67 (2,38-2,91); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,23mm (1,12-1,32mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,12mm (1,04-1,22mm); distância entre as bases das antenas, média=0,22mm (0,21-0,24mm).

Discussão: *F. idiota* sp. n. é distinta por ser uma das menores espécies do gênero, menor que 12mm de comprimento, por possuir o tegumento preto a marrom-escuro, cerdas marrons e pruína cinza-esbranquiçada, asa hialina manchada de marrom nas células costais, células da base da asa e contornando as veias transversais na área distal das células 1ª basal radial e 1ª basal medial; cerdas amarelas esbranquiçadas somente no occipício e tufo da caliptra. Antena e palpo marrom-escuros a preto. Fronto-clípeo preto liso e brilhante com pruína cinza-esbranquiçada na lateral superior basal e dorso, na parafaciália, fosseta tentorial e barba.

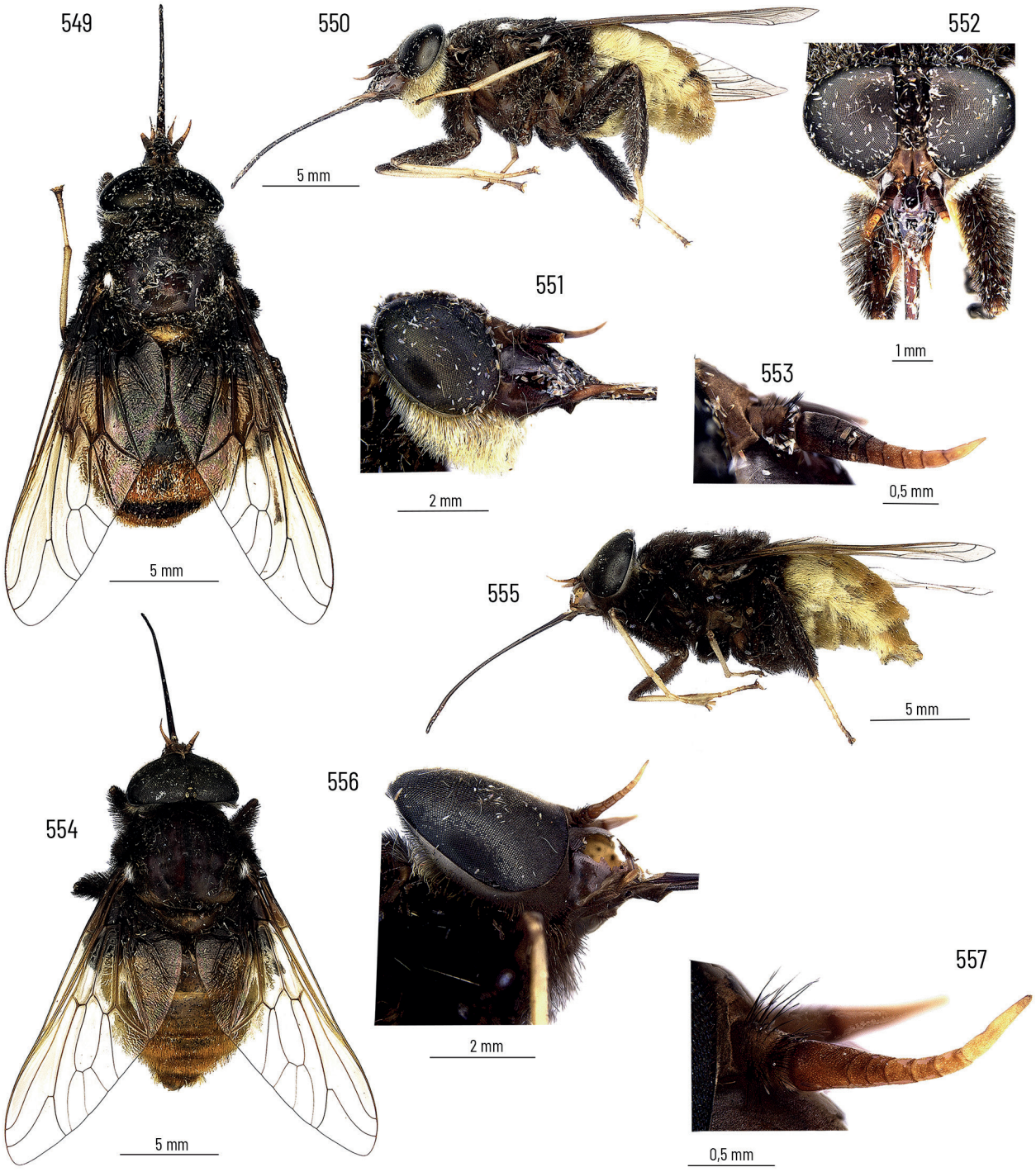
F. schildi é uma espécie semelhante morfologicamente, mas é distinta por apresentar o fronto-clípeo, antena e palpo alaranjados e asa levemente fumosa. As espécies *F. flavithorax*, *F. tenuistria* e *F. nitens* também são semelhantes à espécie nova, mas são maiores e apresentam o fronto-clípeo com faixa lateral lisa e brilhante, mas com pruína no dorso, face lateral superior à gena relativa à face. *F. flavithorax* apresenta cerdas amarelas nos tergitos 2 a 7. *F. tenuistria* tem asa hialina com mancha marrom na base da asa e metade superior da célula basal radial, e palpo muito curto. *F. nitens* tem asa tingida de marrom e cerdas brancas nas margens laterais dos tergitos 2, 5 e 6.

Etimologia: O nome científico vem da palavra latina *idiota* que significa "de natureza pequena" relativa ao tamanho pequeno da espécie.

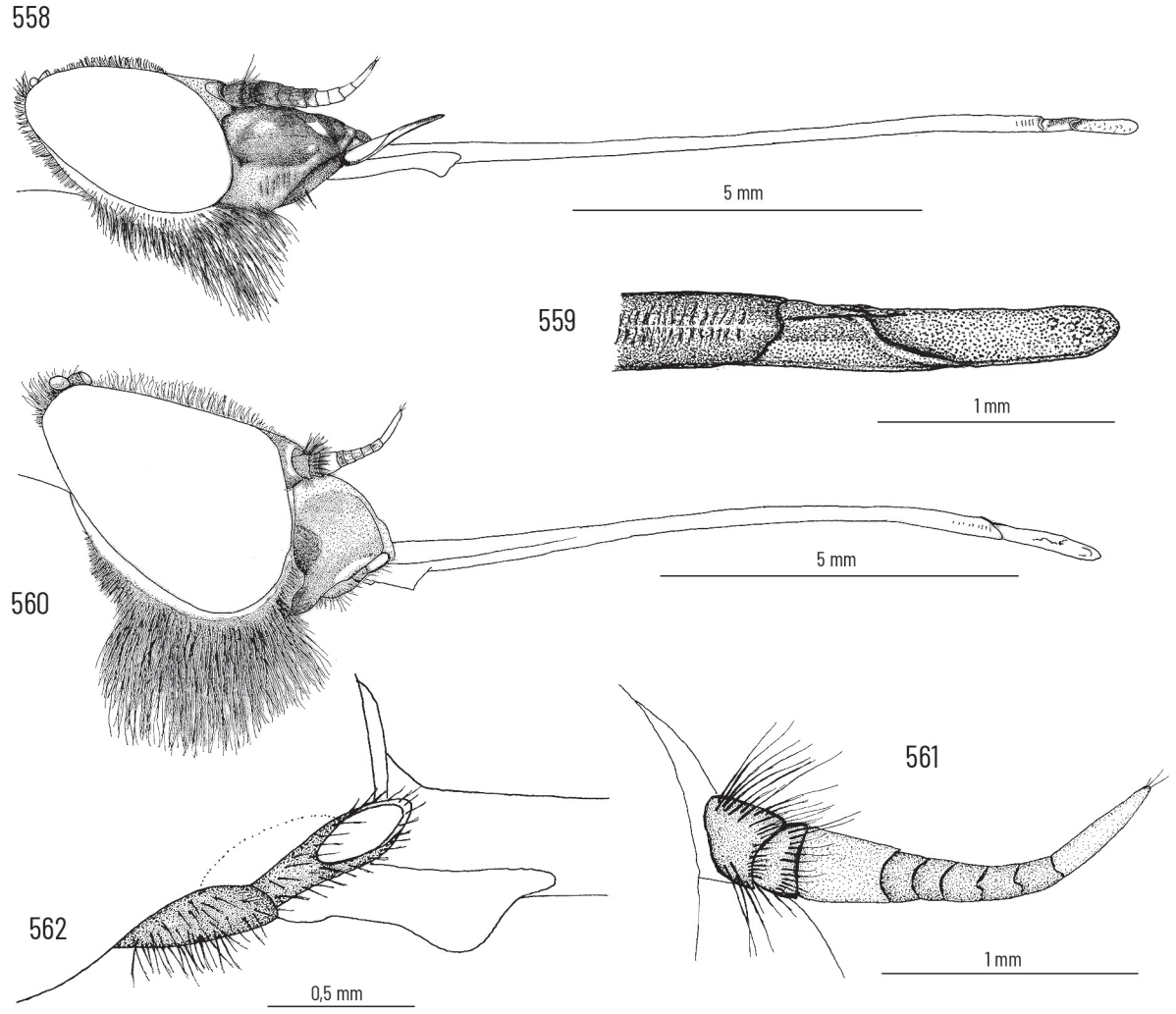
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Holótipo - 1♀, Barro Alto, Estado de Minas, Brasil, nov-31, José Blaser collector. O exemplar está em razoável estado, completo, mas perdeu pruína e cerdas do centro do mesonoto e tergitos. Parátipo - 1♀, IDEM. Este parátipo apresenta rachaduras longitudinais no mesonoto, perdeu pruína e cerdas do centro do mesonoto e tergitos, perdeu tíbia e tarsos da perna média direita e tarsos da perna posterior esquerda. *Coleção MPEG:* Parátipo - 1♀, IDEM. Este exemplar perdeu pruína e cerdas do centro do mesonoto e dos tergitos, e a metade distal da probóscide.

Fidena kroeberi Fairchild, 1971

(Figuras 549-562)



Figuras 549-557: *Fidena kroeberi*, fotos. Fêmea: 549) Corpo em vista dorsal; 550) Corpo em vista lateral; 551) Cabeça em vista lateral; 552) Cabeça em vista frontal; 553) Antena. Macho: 554) Corpo em vista dorsal; 555) Corpo em vista lateral; 556) Cabeça em vista lateral; 557) Antena.



Figuras 558-562: *Fidena kroeberi*, desenhos. Fêmea: 558) Cabeça em vista lateral; 559) Labela. Macho: 560) Cabeça em vista lateral; 561) Antena; 562) Palpo.

kroeberi Fairchild, 1971: 24. (cat.; *Fidena* (*Laphriomyia*); *nom. nov.* para *bicolor* Kröber, 1931c). Localidade-tipo: Brasil, Pará. Rio Acará. Distr. - Brasil (Amazonas, Pará). **Refs.** - Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Oliveira, Ferreira & Rafael, 2007: 792, 794 (sazonalidade, atividade diurnal de voo). *bicolor* Kröber, 1931d: 329 (*Laphriomyia*; pré-ocup. Kröber, 1931c). Localidade-tipo: Brasil, Pará, Rio Acará. HT ♂ destruído [MTMB]. **Refs.** - Kröber, 1934: 252 (cat.; *Laphriomyia*); Gorayeb, 1986: 145, fig. 4 (F); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

Diagnose: Espécie média, marrom com cerdas marrons, brancas e amarelas. Olho com cerdas curtas, finas e esparsas, visíveis somente em grande aumento. Asa hialina amarelada com base marrom, célula r5 aberta; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice, com apêndice rudimentar ou curto. Fronte preta, paralela, com cerdas marrom-escuras a pretas; subcalo marrom. Antena com escapo, pedicelo e primeiros 3 ou 4 segmentos do pós-pedicelo marrons, os demais marrom-amarelados. Palpo com segmento 1 marrom-escuro brilhante e segmento 2 largo, marrom-amarelado com área central amarela. Fronto-clípeo marrom-escuro liso e brilhante com pruína cinza fraca na face lateral superior basal e inferior; faixa lateral lisa; clípeo preto; barba com pruína marrom e branca, cerdas brancas. Mesonoto marrom com pruína cinza e cerdas curtas

marrons, cerdas brancas em um tufo lateral próximo à inserção da asa; lobo pós-pronotal marrom-amarelado com cerdas brancas, margens laterais do mesonoto e notopleura com cerdas marrons a pretas mais longas e densas; escutelo marrom-amarelado com cerdas marrons longas. Pleura marrom com pruína marrom e cerdas marrom-escuras; caliptra proximal com tufo de cerdas brancas. Pernas: coxas e fêmures marrons com cerdas escuras, densas e longas nos fêmures; tíbias anteriores e médias amarelas com cerdas amarelas curtas, tíbia posterior marrom com cerdas marrons, densas e longas; tarsos amarelos com cerdas amarelas, e pretas na área dorsal dos tarsômeros 3-5. Abdômen: marrom; tergito 1 com cerdas marrons; demais tergitos com cerdas marrons no centro e claras nas laterais; tergitos 2 e 3 com cerdas amarelas nas laterais; tergito 4 com cerdas amarelas nas laterais, alaranjadas na área sub-mediana e marrons no centro; tergitos 5 e 6 com cerdas amarelas nas laterais e alaranjadas no centro; tergito 7 com todas as cerdas alaranjadas; esternitos marrons; esternito 2 com cerdas marrons na metade anterior e amarelas na posterior; tergitos 3-7 com cerdas amarelas e alaranjadas (cerdas amarelas nas laterais e amarelo-alaranjadas no resto. O exemplar "♀, Brasil, AC, Rio Branco, Arm. Susp. 20m, mata t. firme, 25-X a 8-XI-1991, F Ramos, A Henriques, I Gorayeb, N Bittencourt (MPEG)" é aqui designado como Neótipo.

Medições do Neótipo: comprimento do corpo 19,30mm; largura do tórax 7,60mm; largura do abdômen 9,73mm; comprimento da asa 16,83mm; largura da asa 5,94mm; altura da fronte 2,60mm; largura da fronte na base 0,73mm; largura da fronte no vértice 0,98mm; índice frontal 3,56; índice divergente 1,27; comprimento do fronto-clípeo em vista latera 2,25mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,07mm; distância entre as bases das antenas 0,37mm.

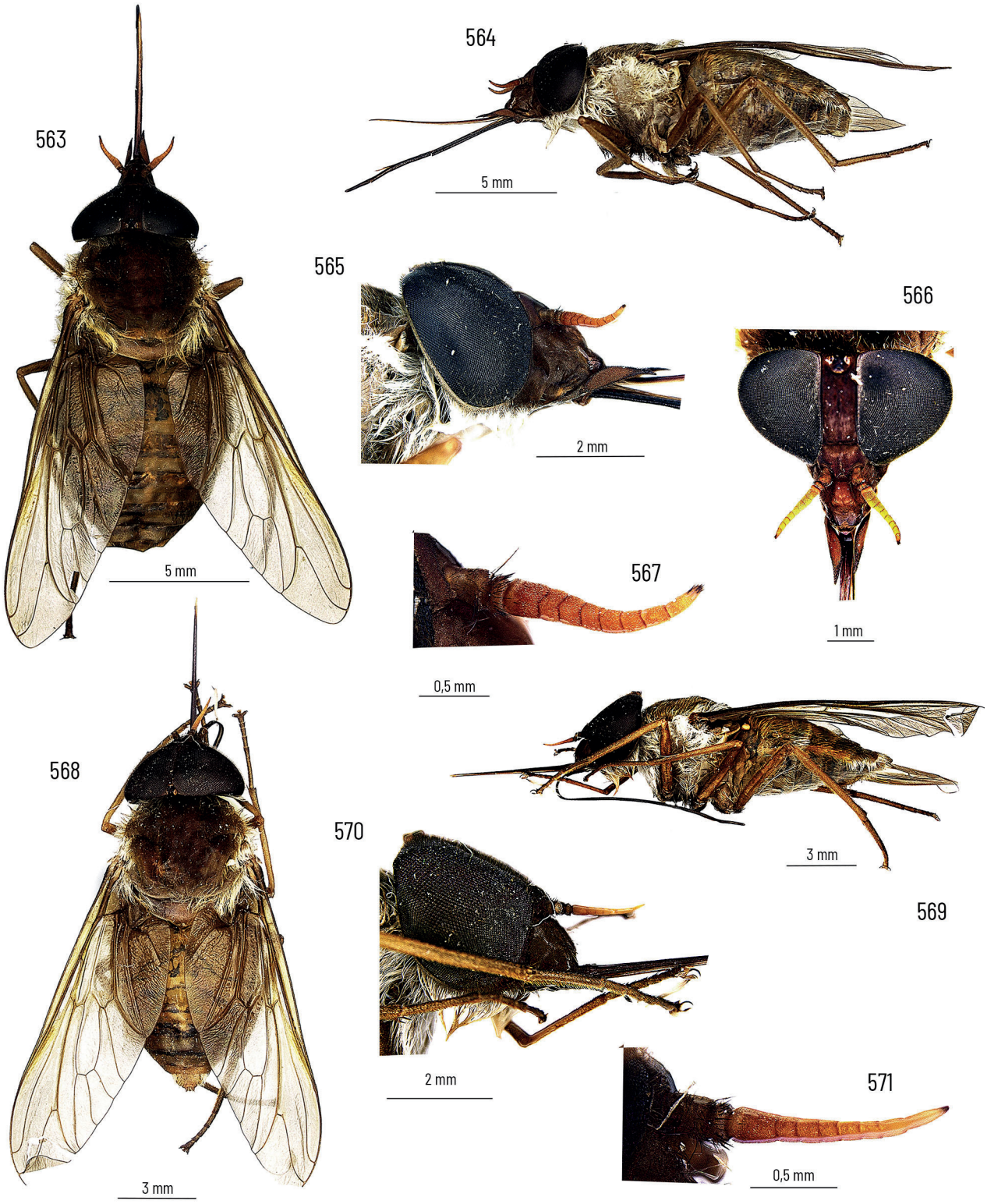
Descrição do macho: Exemplar utilizado "♂, Peru, Madre de Dios, Rio Tambopata Res. 30 air, Km SW Pto. Maldonado, 290m, 21-25-XI-1979, subtropical moist forest, JB Heppner" (USNM). Medições do macho: comprimento do corpo 17,32mm; largura do tórax 6,76mm; largura do abdômen 8,74mm; comprimento da asa 16,0mm; largura da asa 5,44mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,64mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,66mm; distância entre as bases das antenas 0,36mm. Cerdas do olho mais visíveis, maiores e mais densas que na fêmea; olho com área de omatídeos menores bem delimitada na área lateral e ventral. Barba com cerdas marrons. Lobo pós-pronotal com cerdas marrons. Antena bem mais estreita e menor, com pós-pedicelo marrom-amarelado uniforme. Demais caracteres como na fêmea. Os exemplares estudados variam pouco em tamanho, mas observei variação na forquilha da veia R_{4+5}, que varia desde sem apêndice, com ângulo acentuado, com apêndice rudimentar até curto.

Comentários: Gorayeb (1986) descreveu as fêmeas baseado em três exemplares, apresentando desenhos da fronte, antena e palpo. Apresentou diferenciação da seguintes espécies: *F. aurulenta*, *F. analis* e *F. basilaris* pela tíbia posterior densamente coberta de cerdas longas e pretas; é diferente de *Laphriomyia rufopilosa*, *F. analis*, *F. eriomera* e de várias outras espécies por apresentar a célula r5 aberta.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção MPEG:* 1♀, Brasil, Pará, Serra Norte, Salobo, Arm. Suspensa 20m, 21-23-X-1984, IS Gorayeb; 1♀, Brasil, Pará, Belém, Floresta APEG, Arm. Suspensa 23m, 10-14-VI-1983, IS Gorayeb; 1♀, Brasil, Pará, Barcarena, Mata, Arm. Suspensa 23m, 21-23-I-1984, IS Gorayeb; 6♀♀, (1 Neótipo), Brasil, AC, Rio Branco, Arm. Susp. 20m, mata t. firme, 25-X a 8-XI-1991, F Ramos, A Henriques, I Gorayeb, N Bittencourt. *Coleção USNM:* 1♂, Peru, Madre de Dios, Rio Tambopata Res. 30 air, Km SW Pto. Maldonado, 290m, 21-25-XI-1979, subtropical moist forest, JB Heppner.

Fidena laterina (Rondani, 1850)

(Figuras 563-571)



Figuras 563-571: *Fidena laterina*, fotos. Fêmea: 563) Corpo em vista dorsal; 564) Corpo em vista lateral; 565) Cabeça em vista lateral; 566) Cabeça em vista frontal; 567) Antena. Macho: 568) Corpo em vista dorsal; 569) Corpo em vista lateral; 570) Cabeça em vista lateral; 571) Antena.

laterina (Rondani), 1850b: 370 (*Pangonia*). Localidade-tipo: Equador, río Napo. Distr. – Colômbia (Putumayo), Equador. HT [sem sexo] perdido. NT F [FSCA]. **Refs.** – Ricardo, 1900a: 172 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 134 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 165 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Kröber, 1934: 248 (cat.); Philip, 1965: 120; Fairchild, 1971: 107 (cat.; como irreconhecida); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

Redescrição da fêmea: Exemplar utilizado "♀, Ecuador, Napo, SC Station Yasuní, PUCE 400m, 14-23-SEP-1995, Trampa Malaise, E Baquero & F Maza" (FGN-UG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 13,86mm; largura do tórax 5,11mm; largura do abdômen 6,76mm; comprimento da asa 12,87mm; largura da asa 3,88mm; altura da fronte 1,97mm; largura da fronte na base 0,81mm; largura da fronte no vértice 0,79mm; índice frontal 2,43; índice divergente 0,97; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,41mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,52mm; distância entre as bases das antenas 0,37mm.

Fêmea: Olho com cerdas marrons. Fronte paralela com pruína e cerdas marrons; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo marrom com pruína marrom. Antena: escapo e pedicelo marrons com pruína marrom e cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína branco-amarelada, os três primeiros segmentos mais largos, último segmento com extremidade distal preta com cerdas pretas. Palpo: segmento 1 marrom-escuro com pruína marrom, cerdas brancas na metade proximal e marrom-escuras a pretas na distal; segmento 2 com bordas marrom-escuras a pretas brilhosas e cerdas marrom-escuras a pretas, área central marrom com pruína branco-amarelada. Fronto-clípeo curto, marrom pruinoso com pruína marrom-amarelada, deixando transparecer um pouco de brilho; cerdas marrom-escuras na face lateral superior e algumas esparsas no dorso; dorso com área inchada; clípeo preto; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas curtas fortes marrons na borda ocular. Probóscide preta brilhosa com estrias transversais largas e dorso marrom; labela preta com rugosidade. Mesonoto marrom-escuro com pruína marrom-amarelada e cerdas com brilho dourado; algumas cerdas marrons concentradas na área anterior; cerdas amarelas mais longas na margem anterior; lobo pós-pronotal marrom com cerdas brancas que se estendem no mesonoto anterior; notopleura com cerdas brancas e marrons; margem da asa e lobo pós-alar com cerdas brancas longas; escutelo com densa pruína branca e cerdas brancas longas. Pleura com tegumento marrom-amarelado, pruína branca e cerdas brancas, cerdas marrons no mesocatepisterno. Pleuron com cerdas marrons, algumas branco-amareladas na lateral externa. Asa hialina levemente fumosa de marrom, com base marrom-clara; célula costal, subcostal, r_1 e área do estígma amarelos; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice; tégula com cerdas brancas. Pernas: coxas média e posterior com cerdas marrom-escuras a pretas; coxa anterior com metade distal com cerdas marrom-escuras e metade proximal com cerdas brancas; fêmures marrom-amarelados com cerdas amarelo-alaranjadas e algumas pretas na área basal ventral, em maior número no fêmur anterior; tíbias marrom-amareladas com cerdas amarelo-alaranjadas, cerdas pretas no dorso da tíbia anterior; tarsos com cerdas amarelo-alaranjadas e pretas na área dorsal. Abdômen marrom-amarelado com manchas tegumentares pretas, com margem posterior dos segmentos marrom-amareladas sem manchas; tergito 2 com mancha tegumentar grande em forma de V invertido; cerdas claras, branco-amareladas a amarelo-alaranjadas.

Variação: Medições: comprimento do corpo, média=13,57mm, variando de 12,70 a 14,52mm); largura do tórax, média=4,66mm (4,29-5,11mm); largura do abdômen, média=6,22mm (5,61-6,76mm); comprimento da asa, média=13,86mm (12,87-16,18mm); largura da asa, média=4,14mm (3,88-4,29mm); altura da fronte, média=1,95mm (1,85-2,02mm); largura da fronte na base, média=0,74mm (0,67-0,81mm); largura da fronte no vértice, média=0,75mm (0,72-0,79mm); índice frontal, média=2,64 (2,43-2,76); índice divergente, média=1,02 (0,97-1,07); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,50mm (1,41-1,64mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,45mm (1,35-1,52mm); distância entre as bases das antenas, média=0,35mm (0,30-0,37mm). O fronto-clípeo apresenta a área inchada do dorso mais acentuada em alguns

exemplares. A célula r5 da asa é fechada com ou sem apêndice, mas em um exemplar esta célula é aberta estreita; a forquilha da veia R_{4+5} varia desde sem apêndice e sem ângulo até com rudimento de apêndice.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: 1♂, Ecuador, Orellana, E.C. Yasuní, 200m, 70º21'19"W 0º40'32"S, 6-16-SEP-2004, light trap, R Cárdenas & J Mc Clarim (FGN-UG). Medições do macho: comprimento do corpo 13,53mm; largura do tórax 4,95mm; largura do abdômen 5,11mm; comprimento da asa 16,18mm; largura da asa 3,96mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,16mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,16mm; distância entre as bases das antenas 0,22mm. O macho apresenta as seguintes diferenças em relação à fêmea: distância entre as bases das antenas bem menor que nas fêmeas; tíbias e tarsos apresentam cerdas amarelo-alaranjadas, pretas no dorso de todas; as cerdas dos tergitos são alaranjadas, brancas na margem posterior e lateral posterior do tergito 2 e lateral dos tergitos 5-7 (as cerdas brancas não são visíveis na fêmea devido os exemplares terem perdido parte da cerdosidade); célula r5 aberta; veia R_{4+5} com apêndice curto.

Comentários: No Catálogo de Tabanidae de 1971, Fairchild incluiu esta espécie em uma lista de espécies irreconhecíveis. Eu identifiquei os exemplares e revalidei a espécie, e informei ao Dr. Fairchild, que a incluiu no Catálogo (Fairchild & Burger, 1994).

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. laterina*:

F. pubescens tem olho e pleuron com cerdas pálidas, a barba e pleura com cerdas amarelas claras, distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo, pleura e fêmures geralmente com cerdas pálidas, distribuição geográfica Brasil (Mato Grosso a São Paulo);

F. loricornis tem o fronto-clípeo com pruinosidade no dorso e área lateral superior, corpo com tegumento marrom, antena com os quatro primeiros anéis do pós-pedicelo bem largos, abdômen com cerdas pretas, brancas no canto lateral do tergito 2, na margem posterior do tergito 2, nas margens laterais dos tergitos 5 e 6; cerdas brancas também em franjas nas margens posteriores dos esternitos 2-6;

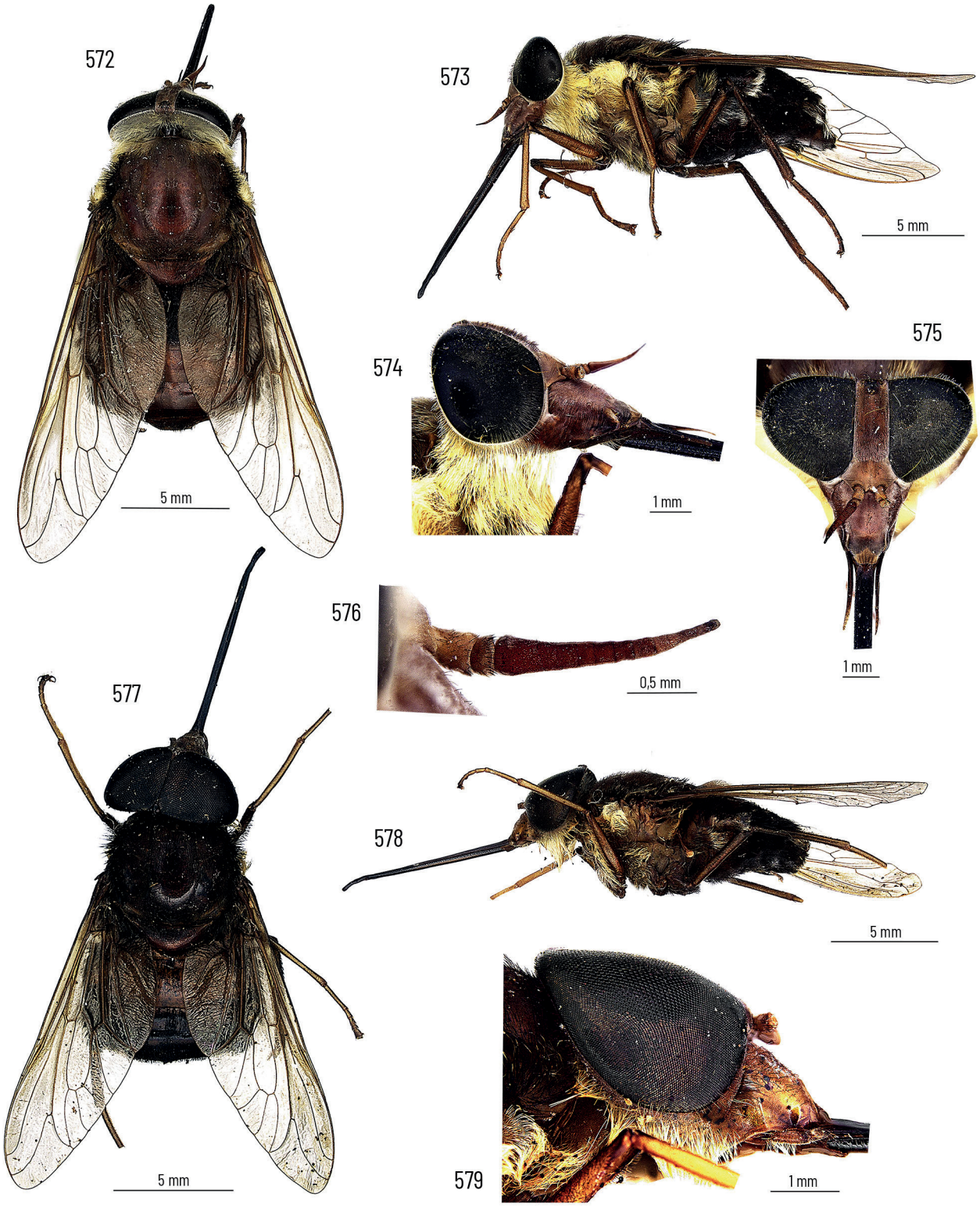
F. leucopogon tem o fronto-clípeo completamente marrom liso brilhante, corpo com tegumento alaranjado, antena com pós-pedicelo normal, abdômen com todas as cerdas amarelo-alaranjadas, índice frontal 3,6 e índice divergente 1,3, pleura com cerdas alaranjadas, brancas na metade superior do mesoanepisterno;

F. auribarba tem a celula r5 aberta, occipício com todas as cerdas da margem ocular pretas, mesonoto, notopleura e escutelo com cerdas marrom-escuras a pretas, abdômen com pruinosidade densa no dorso e no ventre, tergitos com cerdas pretas, brancas em pequenos tufos no centro posterior dos segmentos 1-6 e nas laterais dos tergitos 1-5.

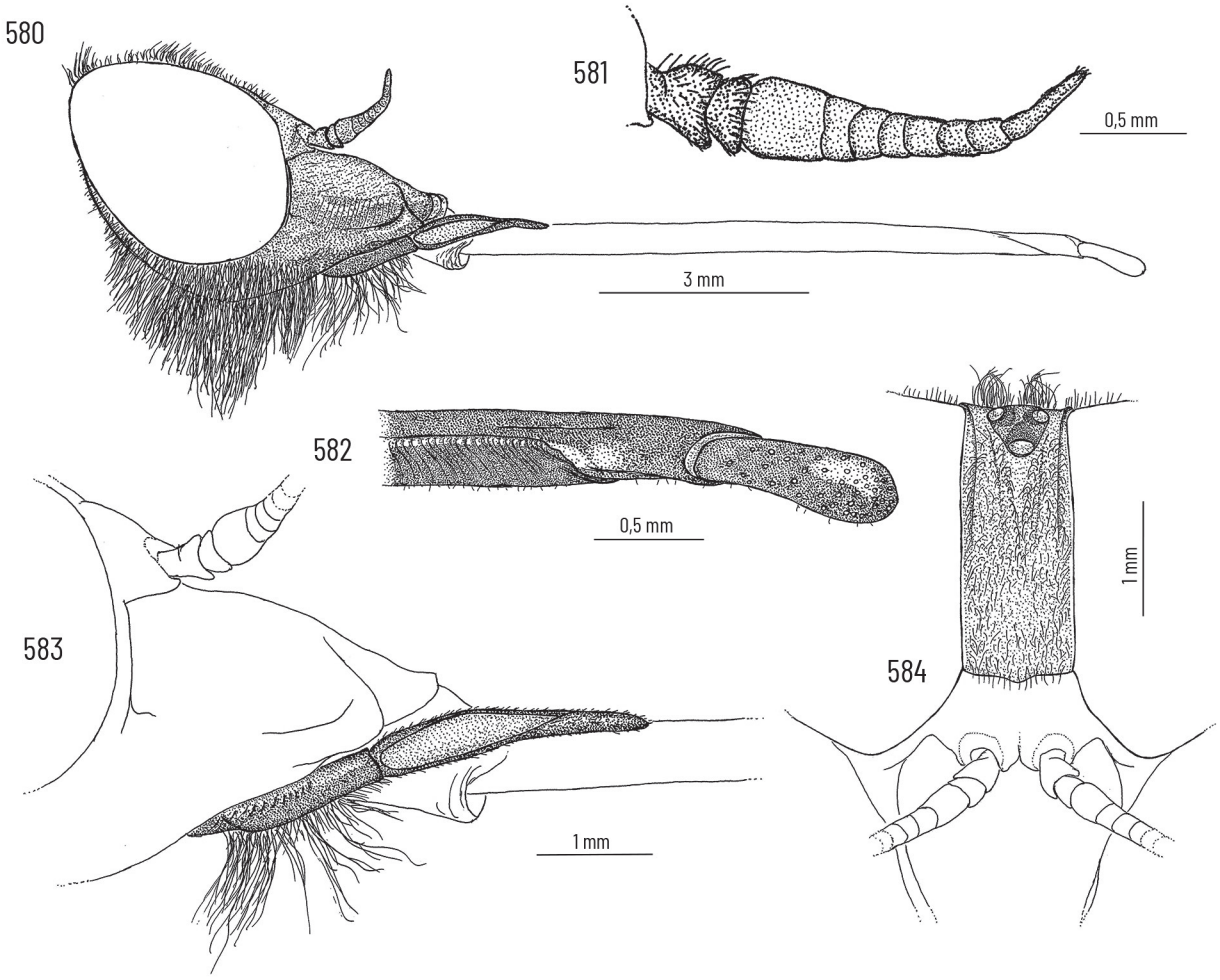
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FGN-UG:* 1♀, Ecuador, Napo, SC Station Yasuní, PUCE 400m, 14-23-SEP-1995, Trampa Malaise, E Baquero & F Maza; 1♂, Ecuador, Orellana, E.C. Yasuní, 200m, 70º21'19"W 0º40'32"S, 6-16-SEP-2004, light trap, R Cárdenas & J Mc Clarim. *Coleção FSCA:* 1♀, (Neótipo) Ecuador, Limon, Cocha, Prov. Napo, nov-6-1965, CR Patrick.; 1♀, IDEM, Set.Dec-1964. *Coleção MPEG:* 1♀, Ecuador, Napo, Limon, Cocha, 0º24'S 76º36'W, Sep.Out-1964, HR Hermann Jr.

Fidena latifrons Kröber, 1931

(Figuras 572-584)



Figuras 572-579: *Fidena latifrons*, fotos. Fêmea: 572) Corpo em vista dorsal; 573) Corpo em vista lateral; 574) Cabeça em vista lateral; 575) Cabeça em vista frontal; 576) Antena. Macho: 577) Corpo em vista dorsal; 578) Corpo em vista lateral; 579) Cabeça em vista lateral.



Figuras 580-584: *Fidena latifrons*, desenhos. Fêmea: 580) Cabeça em vista dorsal; 581) Antena; 582) Labela; 583) Palpo; 584) Fronte.

latifrons Kröber, 1931c: 28. Localidade-tipo: "Brasil". Distr. – Brasil, Argentina (Salta, Jujuy, Tucumán, Catamarca). HT ♀ destruído (col. Kröber). NT ♀ [FSCA]. **Refs.** - Kröber, 1934: 248 (cat.); Fairchild, 1967b: 347 (tipo de Kröber); Moucha, 1971: 1 (tipo de Kröber); Fairchild, 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Coscarón, 2001: 55, figs. 2A-J; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

Diagnose: Espécie grande (16,5-18,5mm), marrom-avermelhada com abdômen marrom mais escuro. Fronte larga, índice frontal 2,0-2,1, marrom com pruína branco-acinzentada e cerdas longas marrons. Antena marrom com pruína branca e branco-amarelada. Fronto-clípeo longo, comprimento em vista lateral 2,2mm, marrom pruinoso, com pruína branco-acinzentada na face lateral superior e dorso, metade lateral inferior com menos pruína transparecendo brilho; com cerdas marrons e alaranjadas na face lateral superior; clípeo preto. Palpo marrom-escuro. Probóscide completamente preta, mais grossa que na maioria das espécies do gênero. Barba e occipício com pruína e cerdas brancas. Pleura com pruína e cerdas brancas. Pleuron com cerdas brancas e algumas pretas esparsas. Mesonoto marrom-avermelhado com pruína branco-acinzentada fraca, com duas listras submedianas de tegumento mais claro sobre as suturas; com cerdas marrom-escuras a pretas; cerdas claras no lobo pós-pronotal, área anterior do mesonoto e algumas na margem próxima à inserção da asa.

Asa transparente fumosa marrom com base marrom e célula Costal marrom-amarelada; célula r5 fechada peciolada; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Pernas marrom-claras; fêmures com cerdas marrons a pretas; tíbias anterior e média com cerdas pretas e marrom-alaranjadas na área ventral, tíbia posterior com todas as cerdas pretas; tarsos com cerdas pretas e marrom-alaranjadas na área ventral. Abdômen marrom-avermelhado brilhante com cerdas pretas, cerdas brancas nas laterais dos tergitos 1, 2 e 5 a 7; e nas laterais dos esternitos 2 e 5.

Comentários: Coscarón (2001) redescreveu a fêmea e o macho, e apresentou os seguintes desenhos: fêmea (cabeça em vista lateral, palpo, tergitos IX-X, cercos, hipoprocto, esternito VIII e gonapófises, forquilha genital, espermateca); macho (cabeça de perfir, palpo, basistilo, dististilo e aedeago, dististilo, epândrio, cercos e proctiger).

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. latifrons*:

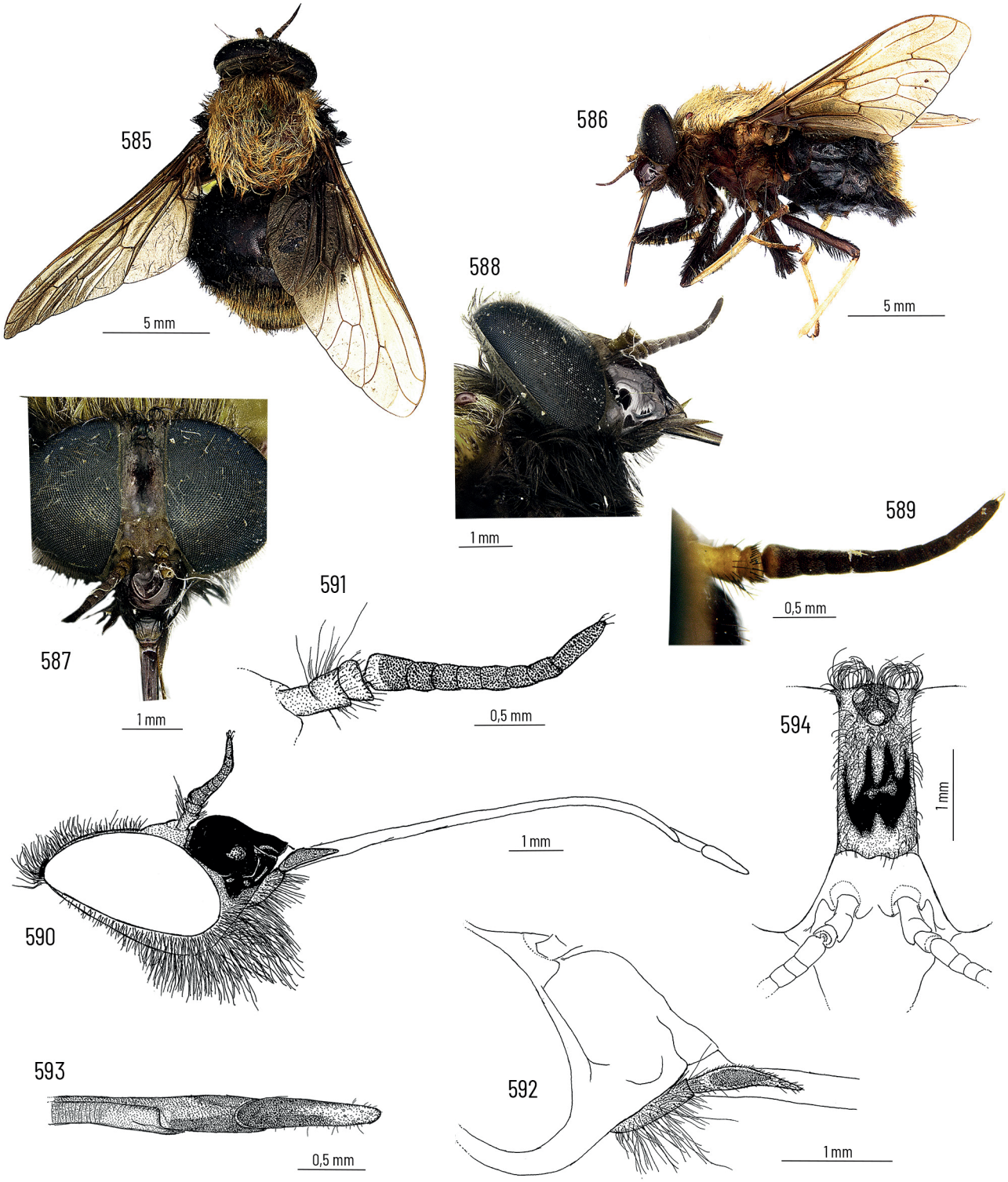
F. decipiens tem tegumento preto, olho com todas as cerdas marrons e cinza-esbranquiçada, palpo e antena pretos, pleura com um tufo de cerdas pretas no mesoanepisterno e outros no mesocatepisterno, índice frontal maior que 2,3, distribuição geográfica Brasil (São Paulo);

As seguintes espécies apresentam as margens laterais do mesonoto, desde a notopleura até o lobo pós-alar, com cerdas claras, contrastando com o resto da cerdosidade escura, contraste distintamente percebido a olho nu: *F. lingens*, *F. adnaticornis*, *F. atripes*, *F. neglecta*, *F. castaneiventris* e *F. buestani* sp. n..

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, (Neótipo), Prov. Tucuman, Rio Medina, Argentina, 1400m, 26ºS 65ºW, 1-26-63, Werner; 1♀, IDEM, R Sechreiter coll.; 1♀, Mesquillo, La Candelaria, II-1933. *Coleção MCZ:* 5♀♀, Prov. Tucuman, Rio Medina, Argentina, 1400m, 26ºS 65ºW, 1-26-63, Werner; 2♀♀, IDEM, R Sechreiter coll.; 1♀, IDEM, Enesta Chorro, 2500m, II-1927, R Sechreiter. *Coleção MPEG:* 1♂, Los Horos, Cat., R.A., 21-I-1949, Brüchen col.; 1♀, Prov. Tucuman, Argentina, R Schreitec coll.; 1♀, S. P. Calalao, Tucuman (R.A.), II-1949, Arnau; 1♀, Argentina, Salta, Cuesta Obispo, 3600m, II-2006, Fritz. *Coleção MZUSP:* 2♀♀, Tucuman, R.A., São Pedro de Calalao, II-49, P Arnau; 1♀, IDEM, II-953; 3♀♀, IDEM, I-54, Duret; 3♀♀, Tucuman, R.A., Martinez & R Golbach col.; 4♀♀, IDEM, Córdoba coll., XI-1946; 1♀, IDEM, II-1953, Arnau col.; 2♀, IDEM, R. Golbach & Martinez coll.

Fidena leonina Lutz, 1909

(Figuras 585-594)



Figuras 585-594: *Fidena leonina*, fotos. Fêmea: 585) Corpo em vista dorsal; 586) Corpo em vista lateral; 587) Cabeça em vista frontal; 588) Cabeça em vista lateral; 589) Antena. Desenhos; 590) Cabeça em vista lateral; 591) Antena; 592) Labela; 593) Palpo; 594) Fronte.

leonina (Lutz), 1909a: 648, pl. 2, fig. 25 (*Bombylopsis*). Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Serra da Cantareira, Cachoerinha. Distr. - Brasil (Minas Gerais, São Paulo). LT ♀ [IBSP]. **Refs.** - Kröber, 1934: 251 (cat.; *Melpia*); Martins, 1940: 110 (*Bombylopsis*); Fairchild, 1961a: 205 (*Bombylopsis*; coleção Lutz, LT seleção), 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

juxtaleonina Lutz & Castro, 1936a: 175 (*Bombylopsis*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais, Passa Quatro. LT ♀ [IOC]. **Refs.** – Martins, 1940: 108; Fairchild, 1961a: 205 (*Bombylopsis*; coleção Lutz, LT seleção), 233.

Diagnose: Medições das fêmeas: comprimento do corpo, média=14,19mm, variando de 13,69 a 14,52mm); largura do tórax, média=5,28mm (4,95-5,61mm); largura do abdômen, média=8,58mm (8,08-8,91mm); comprimento da asa, média=14,57mm (14,02-15,01mm); largura da asa, média=5,06mm (4,95-5,11mm); altura da fronte, média=1,90mm (1,78-2,07mm); largura da fronte na base, média=0,91mm (0,89-0,94mm); largura da fronte no vértice, média=0,86mm (0,84-0,91mm); índice frontal, média=2,09 (2,0-2,21); índice divergente, média=0,94 (0,94-1,0); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,59mm (1,50-1,68mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,73mm (1,60-1,83mm); distância entre as bases das antenas, média=0,47mm (0,42-0,55mm).

Fêmea: Espécie média a grande, preta, com mesonoto coberto de cerdas longas branco-amareladas recumbentes. Tégula com cerdas pretas e algumas brancas esparsas. Asa levemente tingida de marrom com base marrom; célula costal marrom-amarelada; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Olho com cerdas marrons. Fronte marrom com pruína marrom e cerdas longas marrons. Antena longa e delgada com escapo e pedicelo marrons com cerdas marrons e pós-pedicelo marrom-escuro a preto. Palpo curto marrom, segmento 1 com cerdas longas marrons; segmento 2 com cerdas marrons e área central com pruína branco-amarelada. Fronto-clípeo marrom liso brilhante, com cerdas longas na face lateral superior; parafaciália com pruína marrom; barba com pruína e cerdas marrons; occipício com pruína e cerdas brancas. Pernas: coxas e fêmures marrons com cerdas longas marrons; tíbias e tarsos amarelos com cerdas amarelas, pretas na área dorsal; tíbias anterior e média às vezes com todas as cerdas amarelas; tíbia posterior com todas as cerdas amarelas, somente os três últimos tarsômeros com cerdas pretas no dorso. Pleura com pruína e cerdas marrons. Halter marrom. Caliptra com cerdas marrons. Abdômen preto liso brilhante, com cerdas marrom-escuras a pretas, cerdas amarelas douradas nos tergitos 3-7.

Comentários: Vi duas fêmeas identificadas por A. Lutz.

Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos da fêmea: corpo em vista dorsal e da cabeça em vista lateral.

As seguintes espécies podem ser confundidas com *F. leonina*:

F. erythronotata que tem mesonoto com cerdas eretas geralmente alaranjadas, às vezes marrons; pleura com cerdas geralmente marrons, alaranjadas no catatergito, às vezes todas marrons; caliptra distal com franja geralmente alaranjada, às vezes marrom; olho com cerdas pálidas; occipício com cerdas alaranjadas;

F. flavicrinis tem mesonoto e escutelo com cerdas curtas, pretas esparsas entre as amarelas; notopleura com um tufo de cerdas pretas na metade lateral; Fronto-clípeo longo marrom-claro, pelo menos com o dorso e a face lateral superior pruinosa; palpo longo com o segmento 2 quase do comprimento do fronto-clípeo; labela curta, menor que a largura da fronte na base;

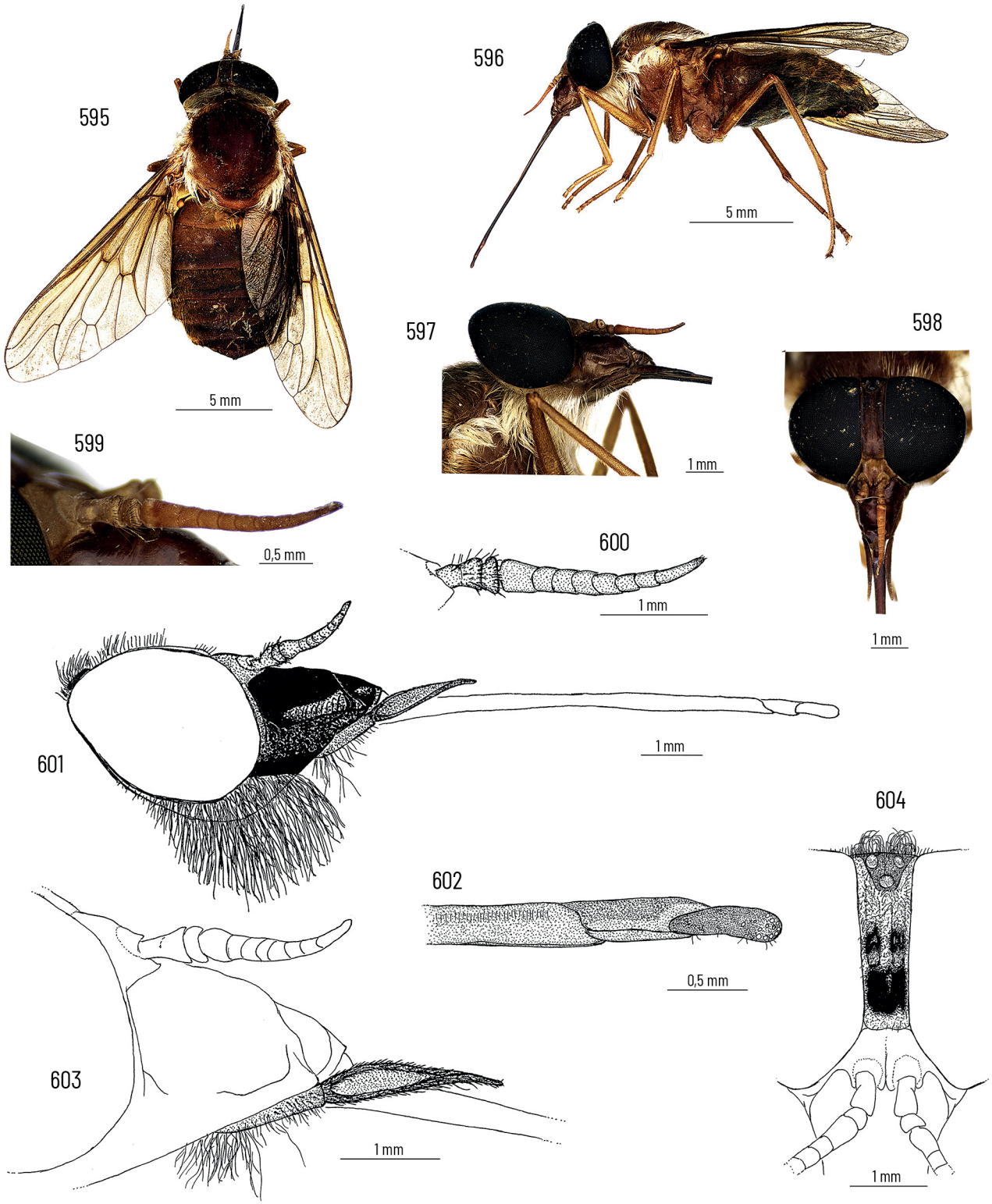
F. fulvithorax e *F. sulfurea* têm tamanho maior, mesonoto e escutelo com cerdas longas e recumbentes, notopleura com cerdas todas amarelas, no máximo algumas pretas esparsas, fronto-clípeo curto marrom-escuro a preto. *F. fulvithorax* tem a pleura geralmente com todas as cerdas marrons; às vezes algumas pálidas estão presentes anteriormente à inserção da asa e no catatergito, pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo marrom-claros, segmento 1 do palpo com todas as cerdas escuras e longas, segmento 2 curto e fino; fronto-

clípeo em vista lateral menor que 2,2mm. Escutelo com cerdas pretas na metade posterior. *F. sulfurea* tem a pleura com cerdas amarelas no mesoanepisterno, mesoanepímero e catatergito, marrons no resto, antena e palpo pretos, segmento 1 do palpo com cerdas amarelas, segmento 2 não tão curto e fino; fronto-clípeo em vista lateral maior que 2,3mm, escutelo com todas as cerdas amarelas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CNC:* 2♀♀, Minas, Brasil, Passa Quatro, Faz. dos Campos, 8-III-1918, JF Zikán. *Coleção FSCA:* 1♀, Passa Quatro, sul de Minas, 9-III-1918, Coleção Lutz T57 Inst. Osw. Cruz; 1♀, Brasil, sul de Minas, Feb-1932, F Schade; 2♀♀, Faz. Bonito, Serra da Bocaina, 15-30-I-1913. *Coleção MCZ:* 2♀♀, Fazenda dos Campos, Virginia, 1500m, souther off M. Gerais, BR; 1♀, Faz. Bonito, Serra da Bocaina, 15-30-I-1913; 1♀, Bananal, Bocaina, S. Paulo, I-1937, D Mendes. *Coleção MPEG:* 1♀, São Bento do Sul, BR, Sta. Catarina, IV-1946, Dirings Col.; 1♀, Bonito, 1º-1912. *Coleção MZUSP:* 1♀, Est. S. Paulo, Cantareira, Chapadão, 3-1946, Barretto col.; 1♀, IDEM, Itatiaia, Faz. Serra, 4-1945; 1♀, Minas, BR, Passa Quatro, Faz. dos Campos, 8-III-1918; 1♀, IDEM, 915m, 3-III-1913, J. Zikán; 1♀, Virginia, S. de Minas Gerais, Faz. Campus, 1500m, 15-III-1919, JF Zikán; 1♀, São Bento do Sul, BR, Sta. Catarina, IV-1946, Dirings Col. *Coleção USNM:* 5♀♀, Brasil, sul de Minas, Feb-1932, F Schade.

Fidena leucopogon (Wiedemann, 1828)

(Figuras 595-604)



Figuras 595-604: *Fidena leucopogon*, fotos. Fêmea: 595) Corpo em vista dorsal; 596) Corpo em vista lateral; 597) Cabeça em vista lateral; 598) Cabeça em vista frontal; 599) Antena. Desenhos: 600) Antena; 601) Cabeça em vista lateral; 602) Labela; 603) Palpo; 604) Fronte.

leucopogon (Wiedemann), 1828: 92 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo). HT ♀ [MNHUB]. **Refs.** – Macquart, 1837: 429, pl. 15, fig. 3 (*Pangonia*); Walker, 1848: 133 (*Pangonia*), 1854: 128 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171, 178 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 134 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 165 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 642, pl. 1, fig. 17 (*Erephopsis*); Kröber, 1933b: 261, fig. 10, 1934: 248 (cat.); Fairchild, 1967a: 86 (tipo de Wiedemann), 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (espécime do Brasil, São Paulo, "Ypanema" [agora Varnhagen] no NMW, coletado por J. Natterer; cf. Papavero, 1971a: 81, 82); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 39 (cat.).

basalis Walker, 1848: 133 (*Pangonia*; pré-ocup. Macquart, 1847). Localidade-tipo: "Brasil". ST ♀ [BMNH]. **Refs.** – Walker, 1854: 322 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 172, 178 (*Erephrosis*); Kertész, 1908: 163 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Fairchild, 1956: 12 (sin.).

basilaris Wiedemann de Lutz, 1909a: 645, pl. 2, fig. 22 (*Phaeoneura*) e de Kröber, 1933b: 249, fig. l, ident. err.

acutipalpis Kröber, 1931c: 18, fig. l (*Phaeoneura*; como *basilaris* var.). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♀ [NMW]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 250 (*Fidena*; como *basilaris* var.), 1934: 246 (cat.; como *basilaris* var.); 1975a: 263 (material de Kröber; como *basilaris* var.).

Redescrição: Exemplar utilizado "♀, R. de Janeiro, Brasil, Serv. Febre Amarela MES Brasil, IX-1938, RC Shannon (MPEG)". Medições do exemplar: comprimento do corpo 14,35mm; largura do tórax 3,79mm; largura do abdômen 6,60mm; comprimento da asa 13,36mm; largura da asa 4,45mm; altura da fronte 2,12mm; largura da fronte na base 0,67mm; largura da fronte no vértice 0,76mm; índice frontal 3,16; índice divergente 1,13; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,88mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,85mm; distância entre as bases das antenas 0,31mm.

Fêmea: Olho com cerdas marrom-alaranjadas. Fronte convergente à base, marrom com pruína marrom-alaranjada e cerdas marrons; tubérculo ocelar preto coberto de pruína marrom-alaranjada. Subcalo marrom com pruína marrom-alaranjada. Antena longa (2,50mm) com escapo e pedicelo marrons mais claros com pruína marrom-amarelada e cerdas pretas; pós-pedicelo alaranjado com pruína amarela, segmentos distais gradativamente mais escuros. Fronto-clípeo marrom-amarelado, mais marrom na metade dorsal, com fraca pruína marrom-amarelada, brilhante; cerdas marrons na face lateral superior; barba com pruína e cerdas brancas; occipício com tegumento preto e alaranjado nas bordas, pruína e cerdas brancas, cerdas curtas da borda ocular alaranjadas. Palpo longo, marrom; segmento 1 marrom brilhante com pruína esbranquiçada, cerdas brancas no terço proximal e marrom nos dois terços distais; segmento 2 marrom com cerdas marrons na base e nas bordas, área central com pruína marrom-alaranjada. Probóscide com labela curta. Mesonoto marrom-alaranjado com pruína e cerdas marrons; com 3 faixas longitudinais tênues de tegumento marrom-escuro; lobo pós-pronotal amarelado com cerdas brancas que se estendem na área anterior do mesonoto; notopleura marrom-alaranjada com cerdas marrons e marrom-alaranjadas na metade externa; margem próxima à inserção da asa e lobo pós-alar com cerdas brancas longas; escutelo marrom com pruína esbranquiçada na área distal e cerdas marrons. Pleura com tegumento amarelado, pruína branco-amarelada e cerdas marrom-alaranjadas, cerdas brancas na área superior do mesoanepisterno, mesoanepímero e catatergito. Pleuron com cerdas curtas branco-amareladas. Tégula com cerdas brancas. Caliptra com cerdas brancas. Asa fumosa de marrom com célula costal amarela, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice, angulada. Pernas marrom-alaranjadas, coxas com pruína branca e cerdas marrons com brilho alaranjado, coxa anterior com o terço proximal com cerdas brancas, cerdas marrons nos dois terços distais; fêmures com cerdas marrons e alaranjadas; tíbias e tarsos com cerdas alaranjadas, cerdas marrom-escuras a pretas na área dorsal dos três últimos tarsômeros. Abdômen com tegumento marrom-alaranjado, com bandas de tegumento preto nos segmentos 2-7; cerdas alaranjadas.

Comentários: Vi duas fêmeas Homeótipos de G. B. Fairchild de *P. basalis.*

Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos do corpo em vista dorsal e da cabeça em vista lateral.

Kröber (1931a) e (1933b) apresentou desenhos do palpo, antena e fronte.

Lessard (2014: 210) apresentou fotos do corpo em vista dorsal e lateral, da cabeça em vista frontal e lateral.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. leucopogon*:

F. loricornis tem fronto-clípeo com pruinosidade no dorso e área lateral superior, corpo com tegumento marrom, antena com os quatro primeiros segmentos do pós-pedicelo bem largos. Abdômen com cerdas pretas, brancas no canto lateral do tergito 2, na margem posterior do tergito 2, nas margens laterais dos tergitos 5 e 6; cerdas brancas também em franjas nas margens posteriores dos esternitos 2-6;

F. pubescens tem olho com cerdas claras, fronto-clípeo com poucas cerdas curtas claras ou escuras. Mesonoto e pleura com tegumento marrom-amarelado a marrom-alaranjado e cerdas amarelas claras, distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo;

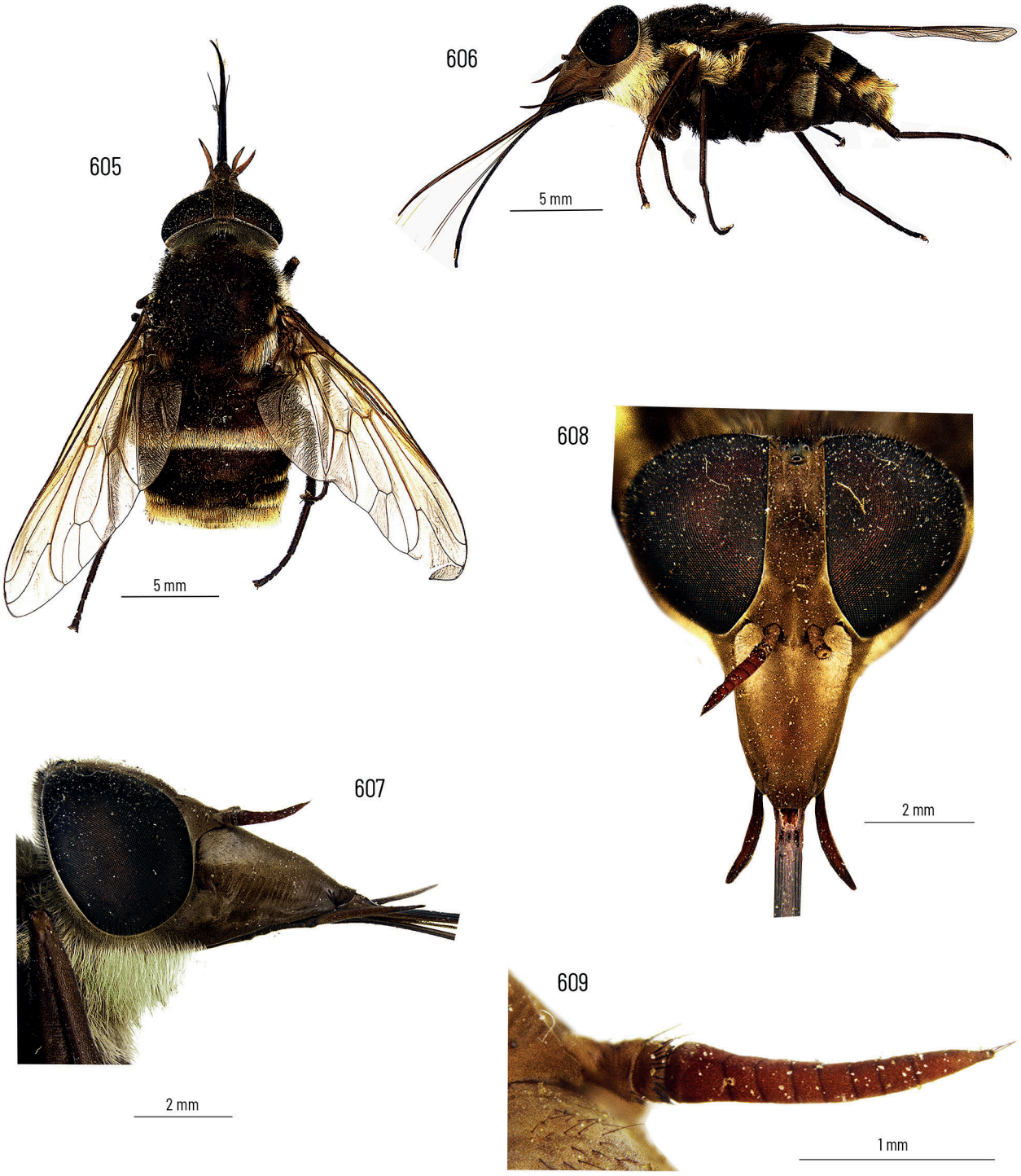
F. laterina tem a pleura geralmente com cerdas claras, escuras no mesoanepisterno; fêmures com cerdas escuras e claras, distribuição geográfica Equador, Província Napo;

F. marginalis tem tégula com cerdas escuras, às vezes também algumas brancas; pleura com todas as cerdas claras; tíbia com cerdas escuras, claras na área ventral; mesonoto com cerdas claras; abdômen com manchas pretas fortes no centro dos tergitos 1 e 2 e geralmente também no centro dos demais; tergitos com cerdas claras e escuras; distribuição Brasil (RS).

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo de G. B. Fairchild de *P. basalis*), R. de Janeiro, Brasil, Serv. Febre Amarela MES Brasil, Dez-1937, RC Shannon; 1♀, R. de Janeiro, Brasil, I-6-37. *Coleção MCZ:* 2♀♀, R. de Janeiro, Brasil, I-6-37. *Coleção MPEG:* 1♀, R. de Janeiro, Brasil, Serv. Febre Amarela MES Brasil, IX-1938, RC Shannon. *Coleção MZUSP:* 1♀, R. de Janeiro, Brasil, Serv. Febre Amarela MES Brasil, IX-1938, RC Shannon; 2♀♀, IDEM, I-1939; 3♀♀, Mangaratiba, RJ, BR, Yel. Fev. Serv. MES Brasil, X-XI-1938, RC Shannon. *Coleção USNM:* 2♀♀, Mangaratiba, RJ, BR, Yel. Fev. Serv. MES Brasil, VIII-IX-1938, RC Shannon; 1♀, IDEM, Jan-1939; 1♀, Rio de Janeiro, Brasil, I-6-37.

Fidena lingens (Wiedemann, 1828)

(Figuras 605-609)



Figuras 605-609: *Fidena lingens*, fotos. Fêmea: 605) Corpo em vista dorsal; 606) Corpo em vista lateral; 607) Cabeça em vista lateral; 608) Cabeça em vista frontal; 609) Antena.

lingens (Wiedemann), 1828: 87 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina). ST ♀ [NMW]. **Refs.** – Macquart, 1838a: (1838: 102) (*Pangonia*); Blanchard, 1852: 387, pl. 1, fig. 10 (*Pangonia*); Walker, 1854: 129 (*Pangonia*); Philippi, 1865: 707 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 173 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 156 (*Pangonia* (*Pangonia*)); Lutz, 1909a: 632, pl. l, fig. 5 (*Erephopsis*); Kröber, 1933b: 258, fig. 8, 1934: 248 (cat.); Martins, 1940: 94; Fairchild, 1967a: 88, fig. 10 (tipo de Wiedemann), 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 43 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

albipectus Bigot, 1892a: 611 (*Mycteromyia*). Localidade-tipo: Brasil. ST ♀ [BMNH]. **Refs.** – Kertész, 1900: 14 (cat.; *Mycteromyia*); Ricardo, 1900a: 99 (*Mycteromyia*); Kertész, 1908: 175 (cat.; *Mycteromyia*).

ligens Hunter, 1901: 134 (*Pangonia*), err..

albibarbis Lutz, 1907: 143, err..

Redescrição: Exemplar utilizado "1♀, Imbelóca, 24-II-17, Lg. Raoul, N.T1088, Inst. O. Cruz, Coleção A. Lutz, *Erephopsis lingens* Wied. 1828, Dr. A. Lutz det." (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 18,50mm; largura do tórax 6,60mm; largura do abdômen 9,07mm; comprimento da asa 17,49mm; largura da asa 5,77mm; altura da fronte 2,75mm; largura da fronte na base 1,20mm; largura da fronte no vértice 1,04mm; índice frontal 2,23; índice divergente 1,15; comprimento do cone clípeofacial vista lateral 3,31mm; comprimento do cone clípeofacial em vista dorsal 2,94; distância entre as antenas 0,49mm.

Fêmea: Espécie grande. Olho com cerdas amarelas curtas. Fronte com tegumento marrom-amarelado com pruína amarela e amarelo-esbranquiçada nas bordas, cerdas marrons; com um par de depressões na altura do terço basal; tubérculo ocelar arredondado, preto, com pruína amarelo-esbranquiçada, cerdas e ocelos marrons. Subcalo marrom-amarelado com pruína amarela. Antena, escapo e pedicelo marrom-amarelados com pruína amarela e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína amarela. Fronto-clípeo marrom-amarelado com pruína amarela-esbranquiçada, com cerdas marrons curtas na área proximal da face lateral superior; clípeo e área distal do cone marrom-escuras. Palpo, segmento 1 marrom-escuro brilhante com cerdas brancas finas, segmento 2 com bordas finas marrom-escuras com cerdas muito finas e curtas, e área central com pruína marrom-amarelada. Probóscide marrom-escura a preta. Área ventral do fronto-clípeo com área central marrom-escura a laterais com pruína amarela. Barba com pruína e cerdas brancas; occipício com pruína e cerdas brancas finas, cerdas curtas marrons mais fortes na margem do olho. Pleura com tegumento marrom-amarelado e pruína branco-amarelada, com cerdas brancas, marrons no mesocatepimero, algumas cerdas marrom-amareladas no mesoanepisterno e catatergito. Pleuron com cerdas marrons. Pernas marrons brilhosas com cerdas pretas, cerdas brancas longas no terço basal da coxa anterior, cerdas amarelas na área ventral da tíbia e tarsos anteriores. Asa levemente fumosa de marrom-amarelada, células da base da asa marrom-amareladas, célula costal amarela, veias marrom-amareladas, célula r5 fechada com pecíolo curto, veia R_{4+5} com rudimento de apêndice. Abdômen com tegumento marrom-escuro avermelhado e pruína marrom, com cerdas dominantes marrom-escuras; tergito 1 com todas as cerdas marrom-escuras, tergito 2 com cerdas brancas nas laterais posteriores e em faixa na borda posterior, tergitos 3 e 4 com cerdas brancas nas laterais posteriores que se estendem em parte da borda posterior, tergitos 5 e 6 com cerdas brancas nas laterais e na borda posterior, tergito 7 com todas as cerdas brancas; esternitos de 2 a 7 com o mesmo padrão de cerdosidade dos tergitos.

Variação: Medições de 9 exemplares fêmeas de *F. lingens*: comprimento do corpo, média=18,70mm, variando desde 16,50 a 19,47mm; largura do tórax, média=6,25mm (5,44-6,93mm); largura do abdômen, média=9,10mm (7,92-10,23mm); comprimento da asa, média=18,59mm (16,83-21,12mm); largura da asa, média=5,72mm (5,11-6,27mm); altura da fronte, média=2,65mm (2,40-2,94mm); largura da fronte na base, média=1,32mm (1,20-1,58mm); largura da fronte no vértice, média=1,08mm (1,04-1,14mm); índice frontal, média=2,07 (1,86-2,29); índice divergente, média=1,22 (1,13-1,44); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=3,55mm

(3,31-4,21mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=3,08mm (2,84-3,35mm); distância entre as bases das antenas, média=0,54mm (0,43-0,59mm). As depressões na fronte não aparecem na maioria dos outros exemplares estudados. As cerdas brancas da área anterior do mesonoto aparecem em maior quantidade em alguns exemplares. As faixas de pruína esbranquiçada sobre as suturas e nas bordas laterais do mesonoto são mais evidentes e contrastantes em alguns exemplares, conferindo o evidente padrão listrado. O exemplar da Serra da Diamantina, MG, é menos esclerotizado e apresenta o segmento 1 do palpo marrom-amarelado e cerdas brancas no pleuron. As cerdas do mesoanepisterno e catatergito da pleura variam desde brancas até marrom-escuras entremeadas. O apêndice da veia R_{4+5} varia desde ausente até curto. Em todos os exemplares a medida do comprimento lateral do fronto-clípeo mais a cabeça é menor que do mesonoto mais o escutelo.

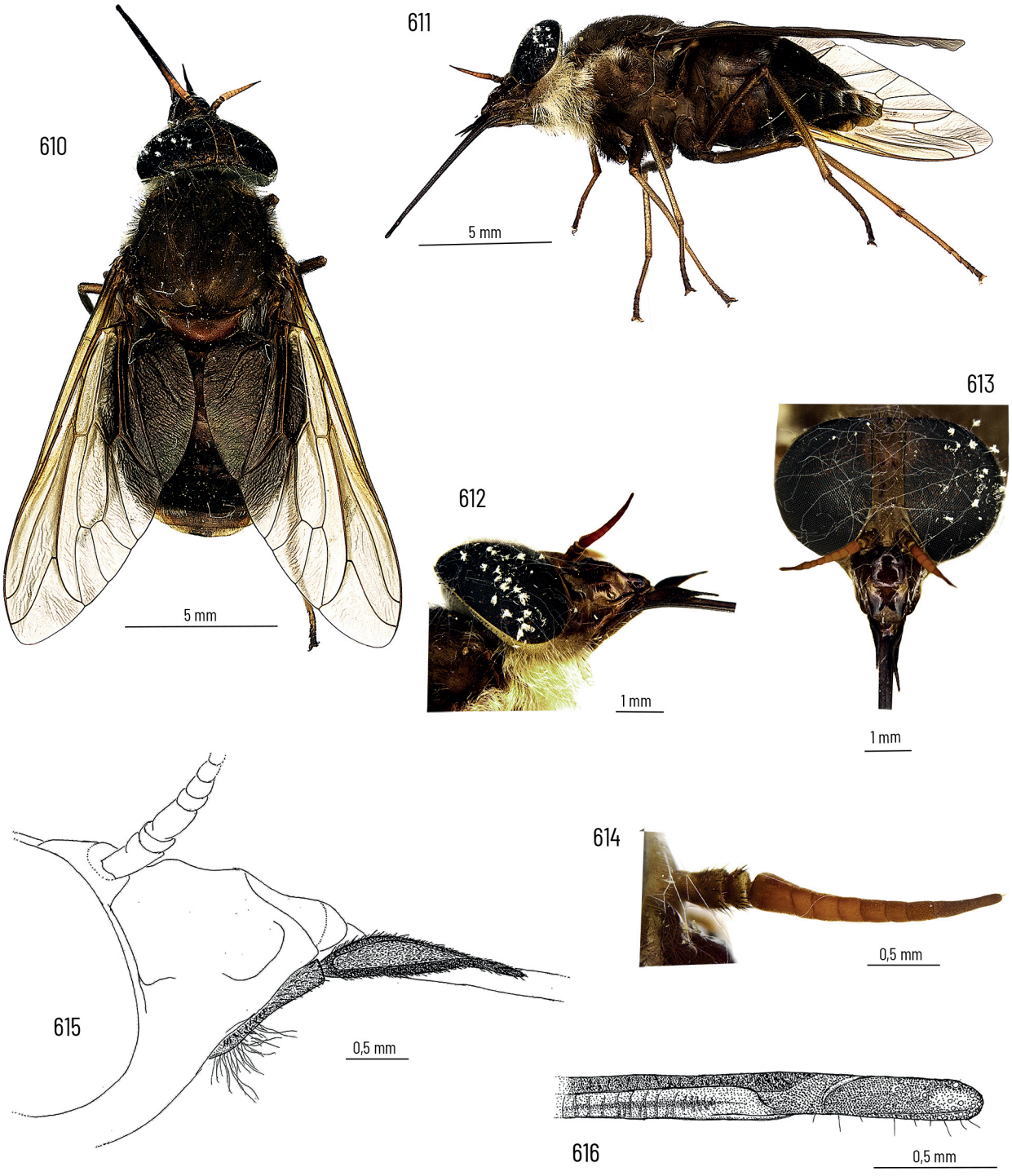
Comentários: Kröber (1933b) desenhou a fronte, antena e palpo. Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos da fêmea em vista dorsal e da cabeça em vista lateral; Fairchild (1967a) diz que este desenho de Lutz apresenta o fronto-clípeo muito curto proporcionalmente e as bandas abdominais excessivamente contrastantes, e apresenta desenhos da cabeça em vista lateral, fronte, palpo e antena.

Fairchild (1967a) apresentou as seguintes informações sobre o tipo: esta espécie é notável pelo fronto-clípeo muito grande e inteiramente pruinoso. As pernas são marrom-escuras completamente cobertas de cerdas pretas. A barba e a pleura apresentam cerdas brancas com exceção de uma mancha de cerdas marrons abaixo da inserção da asa. O mesonoto é levemente listrado de branco, largamente coberto de cerdas escuras, mas com tufos de cerdas brancas acima das bases das asas. O abdômen tem cor de fundo marrom-chocolate, com os tergitos 2 e 4 a 7 bordados de cerdas amareladas; o resto do dorso tem cerdas escuras. Ventralmente o abdômen tem a cor de fundo marrom com cerdas predominantes pretas, mas também apresenta tufos de cerdas amarelas nas margens póstero-laterais, tendendo a formar bandas posteriores incompletas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, Imbelóca, 24-II-17, Raoul Racrol Lg., N.T1091, Inst. O. Cruz, Coleção A. Lutz, *Erephopsis lingens* Wied. 1828, Dr. A. Lutz det.; 1♀, B. Paulo Jo, Maria Lé, II-III-11, L. Braune, N.T1087, Inst. O. Cruz, Coleção A. Lutz, *Erephopsis lingens* Wied. 1828, Dr. A. Lutz det.; 1♀, Caxambú, Petrópolis, 21-I-10, N.T1089, Inst. O. Cruz, Coleção A. Lutz, *Erephopsis lingens* Wied. 1828, Dr. A. Lutz det.; 1♀, Petrópolis, Irabeloca, 3-III-10, N.T1092, Inst. O. Cruz, Coleção A. Lutz, *Erephopsis lingens* Wied. 1828, Dr. A. Lutz det.; 1♀, Petrópolis, Pecherbunú, 5-XII-08, N.T1086, *Erephopsis lingens* Wied. 1828, Dr. A. Lutz det.; 1♀, Serra Diamentina, Ferreiros, Bocayuna, V-1918, Minas, N. T1090, Inst. O. Cruz, Coleção A. Lutz, *Erephopsis lingens* Wied. 1828, Dr. A. Lutz det.; 1♀, N.T1990, Inst. O. Cruz, Coleção A. Lutz; 1♀, Itaipava. *Coleção MPEG:* 1♀, Irabelóca, 24-II-17, Lg. Raoul, N.T1088, Inst. O. Cruz, Coleção A. Lutz, *Erephopsis lingens* Wied. 1828, Dr. A. Lutz det.

Fidena lissorhina Gorayeb & Fairchild, 1987

(Figuras 610-616)



Figuras 610-616: *Fidena lissorhina*, fotos. Fêmea: 610) Corpo em vista dorsal; 611) Corpo em vista lateral; 612) Cabeça em vista lateral; 613) Cabeça em vista frontal; 614) Antena. Desenhos: 615) Palpo; 616) Labela.

lissorhina Gorayeb & Fairchild, 1987: 12, figs. 1A-C, 2A-D. Localidade-tipo: Brasil. Pará, Conceição do Araguaia. Distr. – Brasil (Pará). HT ♀, PT ♀ [MPEG] . Ref. - Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

Diagnose: Espécie de tamanho médio, marrom-escura, com calo fendido, fronto-clípeo inteiramente liso, pernas amarelo-alaranjadas, barba branca, asa tingida de marrom e abdômen não marcado. Corpo 15,42mm (14,8-16,0mm). Olho com cerdas curtas marrons. Fronte paralela, índice frontal 2,93. Fronto-clípeo marrom-avermelhado, preto no clípeo e nas bordas laterais, comprimento em vista lateral 1,97mm, comprimento em vista dorsal 1,66mm; parafaciália amarelada com pruína cinza e poucas cerdas pretas. Antena laranja-amaralada. Mesonoto marrom-avermelhado com duas faixas longitudinais fracas de pruína marrom mais clara, pruína marrom, cerdas curtas marrom-escura brilhantes arrepiadas, inclinadas posteriormente; cerdas brancas presentes no pré-escutelo, na área anterior do mesonoto, no lobo pós-pronotal, na área posterior da notopleura e na área posterior do lobo pós-alar. Pleura superior debaixo da asa até a pró-pleura com cerdas brancas; cerdas escuras ventralmente até as coxas; catatergito com cerdas brancas na parte superior e pretas na inferior; mesoanepisterno com um tufo de cerdas brancas superiormente e escuras inferiormente. Pernas laranja-amareladas; fêmures com cerdas pretas longas, tíbias e tarsos com cerdas curtas alaranjadas e pretas dorsalmente. Asa fumosa marrom-amarelada, tégula com cerdas pretas, célula costal amarela escura, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice, angulada. Abdômen com tegumento marrom-avermelhado com cerdas pretas dorsalmente exceto pelos esparsas cerdas brancas formando uma mancha sobre as extremidades póstero-laterais e em franjas nas margens posteriores dos tergitos 2, 5 e 6; esternitos com fraca pruína cinza com cerdas pretas, cerdas brancas esparsas nas margens posteriores dos esternitos 1 e 5-7.

Comentários: Gorayeb & Fairchild (1987) desenharam a cabeça em vista lateral, antena, palpo, genitália da fêmea (8º esternito e gonapófises, porção distal da espermateca, cercos e hipoprocto, e forquilha genital); fizeram a diferenciação em relação às espécies *F. penicillata*, *F. trinidadensis* e *F. albibarba*.

Lima *et al.* (2015) registraram a espécie em Taquaruçu, Tocantins, Brasil.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. lissohrina*:

F. penicillata que é maior, tem a fronte mais larga, pleura com pruína branca e a maioria das cerdas brancas, pleuron com cerdas brancas e um tufo de cerdas pretas no centro, fronto-clípeo menor e mais amarelado, mesonoto com pruína branco-acinzentada;

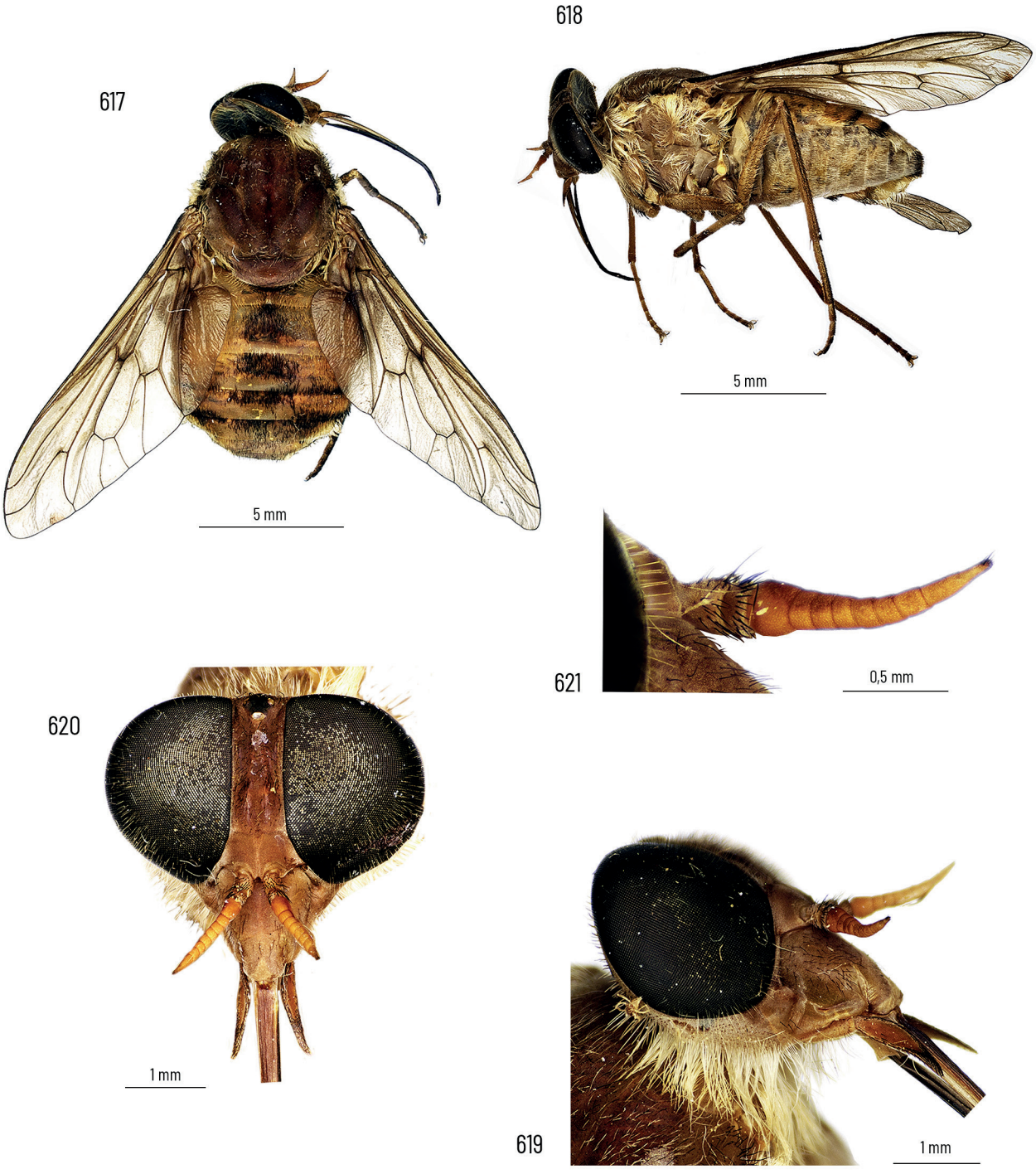
F. trinidadensis é menor, tem fronte levemente divergente e mais larga, índice frontal 2,6 e divergente 0,9, tem a pleura com cerdas predominantes branco-amareladas claras, franja de cerdas brancas do tergito 2 mais larga e fronto-clípeo curto com somente a área mediano-dorsal lisa, distribuição geográfica Trinidade.

F. albibarba tem o mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com cerdas marrom-alaranjada, abdômen com cerdas dorsais pretas a alaranjadas ou todas alaranjadas, esternitos brilhantes com cerdas alaranjadas e algumas marrons, fronte paralela, índice frontal 3,0;

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CZMA:* 2♀♀, Brasil, MA, Carolina, Balneário Urupuxete, 0723545S 471500W, isca equina, 10-13-XII-2001, JA Rafael, FL Oliveira & JF Vidal; 1♀, IDEM, Sítio Serra Grande, 070428S 472412W. *Coleção FSCA:* 1♀, Brasil, Pará, Conceição do Araguaia, em cavalo, 18-IX-1979, IS Gorayeb col. *Coleção INPA:* 2♀♀, BR, Goiás, Araguacema, Arm. Malaise, 25-28-I-1983, JA Rafael; 12♀♀, BR, C. do Araguaia, 19-31-I-1983. *Coleção MPEG:* Holótipo - 1♀, Brasil, Pará, Conceição do Araguaia, em cavalo, 18-XI-1979, IS Gorayeb & FF Ramos cols. Parátipos - 1♀, IDEM, 17-21-XI-1979, em cavalo, FF Ramos; 2♀, IDEM, 19-20-XI-1979, em cavalo, IS Gorayeb; 2♀♀, Brasil, Pará, Gorotire, Xingu, 14-XI-1977, DA Posey col.; 1♀, Brasil, Pará, Serra Norte Carajás, estrada do manganês, em cavalo, 15:30-16h, 5-XI-1983, IS Gorayeb & FF Ramos; 1♀, IDEM, 16:30-17; 1♀, IDEM, Igarapé Pojuca, Arm. Suspensa 1,6m, 14-XI-1983. Outros exemplar: 1♀, Brasil, Pará, Gorotire, Xingu, 08-XI-1977, DA Posey col.

Fidena longipalpis Enderlein, 1925

(Figuras: 617-621)



Figuras 617-621: *Fidena longipalpis*, fotos. Fêmea: 617) Corpo em vista dorsal; 618) Corpo em vista lateral; 619) Cabeça em vista lateral; 620) Cabeça em vista frontal; 621) Antena.

longipalpis Enderlein, 1925: 294. Localidade-tipo: Brasil, Rio Grande do Sul. Distr. – Brasil (Santa Catarina, Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Misiones, Corrientes, Chaco). LT ♀ [MNHUB]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 270, fig. 18, 1934: 248 (cat.); Coscarón, 1966: 57; Fairchild, 1966c: 7, fig. 7 (tipo de Enderlein); Coscarón, 1967: 108; Fairchild, 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón, 2001: 57, figs. 3A-K; Krolow, Krüger & Ribeiro, 2007: 254 (lista); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

incisuralis Macquart of Lutz, 1909: 643, pl. 2, fig. 19 (*Erephopsis*), ident. err.

brachycephala Kröber of Coscarón, 1966: 57, 1967b: 108, ident. err.

Diagnose: Espécie de tamanho 13,69mm, marrom a marrom-amarelada. Olho com cerdas marrom-amareladas na área próxima às margens da fronte e branca no resto. Fronte divergente à base, índice frontal 1,75, índice divergente 0,8, marrom com pruína branco-amarelada e cerdas marrons; tubérculo ocelar preto com ocelos marrom-escuros, com pruína branco-amarelada e cerdas pretas no vértice. Subcalo marrom com pruína branco-amarelada. Antena marrom-alaranjada; escapo e pedicelo mais claros com pruína branco-amarelada e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína branco-amarelada brilhosa. Palpo marrom-alaranjado com pruína branco-amarelada; segmento 1 com cerdas brancas longas e algumas pretas curtas na área distal dorsal, segmento 2 com bordas marrons brilhosas com cerdas pretas e área central alaranjada com pruína amarela brilhosa. Fronto-clípeo pruinoso com pruína branco-amarelada e cerdas pretas na face lateral superior e no dorso, próximas ao clípeo; clípeo marrom-escuro; barba com pruína e cerdas brancas; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,62mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,54mm; occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas curtas fortes marrom-alaranjadas na margem do olho. Mesonoto marrom-alaranjado com pruína marrom-amarelada e cerdas pretas, com tegumento mais claro sobre as suturas longitudinais; lobo pós-pronotal amarelado com cerdas brancas; lobo pós alar e escutelo com cerdas pretas; cerdas brancas na margem da asa e no lobo pós-alar; escutelo com cerdas pretas e brancas. Tégula com cerdas pretas. Asa tingida de marrom com célula costal levemente amarelada; com as veias do ápice das células radial basal, medial basal; forquilha da veia R_{4+5} com fumosidade escura; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} estreita com apêndice curto. Pleura marrom-amarelada com cerdas brancas. Pernas marrons; coxas com cerdas pretas e brancas; fêmures com cerdas pretas, e poucas cerdas brancas curtas esparsas; tíbias e tarsos com cerdas pretas, alaranjadas na área ventral. Abdômen com tegumento marrom com manchas tegumentares pretas, acentuadas no centro dos tergitos 1 e 2; tergitos 1 e 2 com cerdas amarelas, pretas na área central; tergitos 3 e 4 com cerdas pretas; tergitos 5-7 com cerdas pretas e brancas nas laterais; esternitos com cerdas brancas brilhosas.

Medidas de cinco exemplares: comprimento do corpo médio 13,39mm, intervalo de variação (12,67-14,23mm); largura do tórax 4,77mm (4,69-5,01mm); largura do abdômen 6,84mm (6,49-7,27mm); comprimento da asa 13,78mm (13,26-14,06mm); largura da asa 4,38mm (4,12-4,69mm); altura da fronte 1,72mm (1,60-1,99mm; largura na fronte na base 0,86mm (0,83-0,91mm); largura no vértice 0,79mm (0,73-0,82mm); índice frontal 2,0(1,80-2,29); índice de divergência 0,92 (0,84-0,95); distância entre as bases das antenas 0,18mm (0,15-0,25mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,62mm (1,54-1,76mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,46mm (1,42-1,53mm).

Comentários: Vi um Homeótipo designado por G. B. Fairchild.

Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos da fêmea em vista dorsal e a cabeça em vista lateral. Kröber (1933b) desenhou a fronte, antena e palpo. Fairchild (1966) desenhou a cabeça em vista lateral, antena, palpo e fronte.

Fairchild & Burger (1994) esqueceram de incluir esta espécie no catálogo.

Coscarón (2001) redescreveu a fêmea e o macho, e apresenta os seguintes desenhos: fêmea (cabeça em vista lateral, fronte, palpo, 8º esternito e gonapófisis, esternitos IX-X, cercos e hipoprocto, forquilha genital), macho (cabeça em vista lateral, palpo, dististilo, epandrium, cercos e proctifer).

As seguintes espécies são diferenciadas:

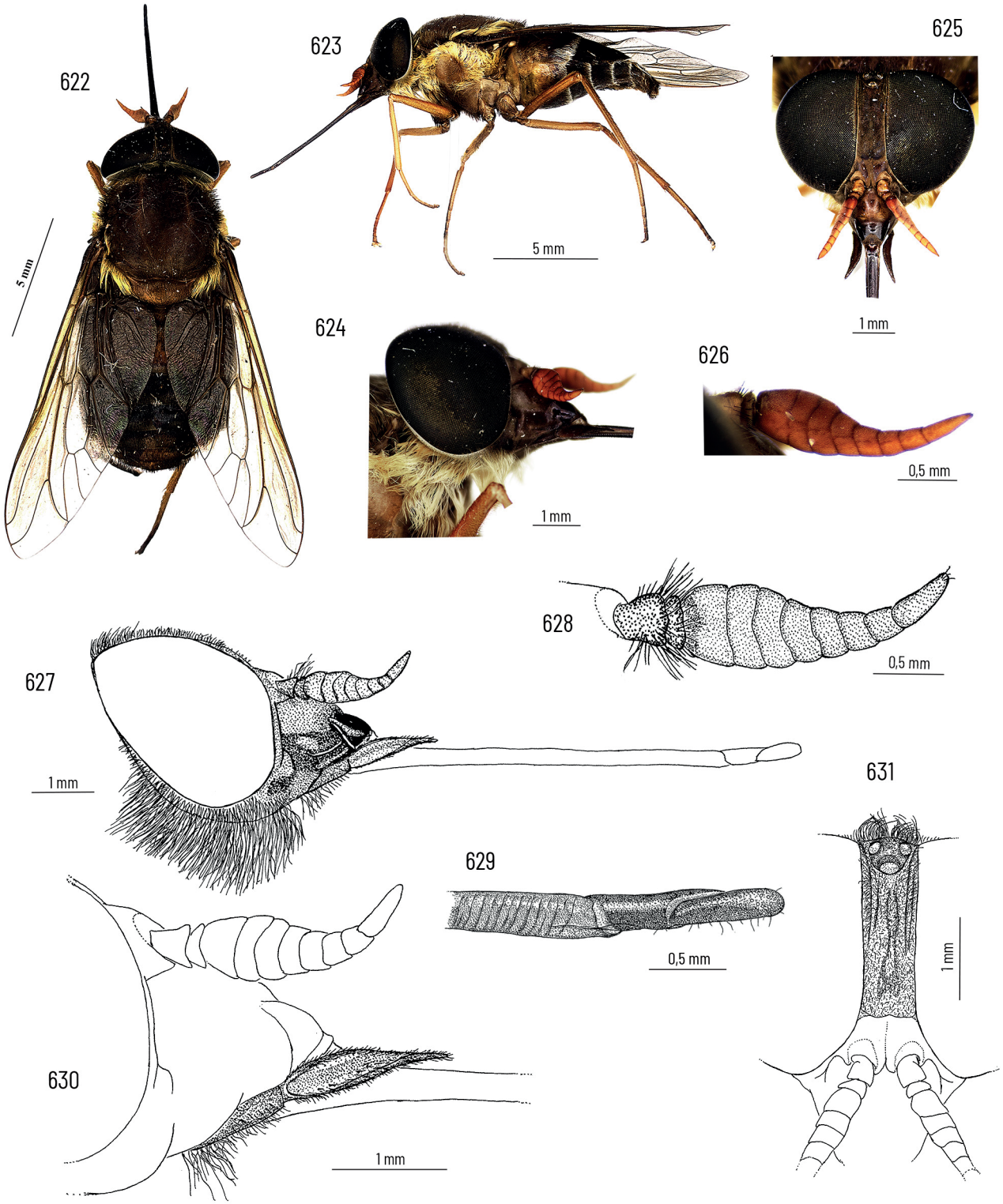
F. dissimulata sp. n. tem fronto-clípeo curto (comprimento em vista lateral 1,35-1,52mm), com cerdas mais longas visíveis na face lateral superior e algumas invadindo o dorso, corpo menor que 14 mm, parafaciália com cerdas, lobo pós-alar com cerdas posteriores todas brancas, índice frontal 2,0-2,3, asa sem manchas marrons contornando as veias r-m, m-cu e forquilha da veia R_{4+5}, esternito 6 com cerdas brancas e pretas, esternito 7 com cerdas todas pretas;

F. pubescens tem a pleura com cerdas claras e escuras que podem aparecer somente entre as coxas, corpo coberto de cerdas e pruína pálidas, brancas até alaranjadas, asa sem manchas marrons contornando as veias r-m, m-cu e forquilha da veia R_{4+5}.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo de G. B. Fairchild), Brasil, Paraná, Ponta Grossa, XII-38, Camargo Col. *Coleção MNRJ:* 4♀♀, Curitibanus, Santa Catarina, Brasil, VII-70, Paulo Iide. *Coleção MPEG:* 1♀, Curitibanus, Santa Catarina, Brasil, VII-70, Paulo Iide; 1♀, Brasil, Paraná, Ponta Grossa, XII-38, Camargo Col. *Coleção MZUSP:* 3♀♀, Brasil, Paraná, Ponta Grossa, XII-38, Camargo Col.; 2♀♀, IDEM, Pinh. Machado. *Coleção UFPR:* 4♀♀, Campo Alto, SC, Brasil, 26-II-1968, Moure & Mielke; 7♀♀, Curitibanus, SC, Brasil, VII-70, Paulo Iide; 1♀, Santa Teresa, ES, 10-VI-1964, C Elias. *Coleção USNM:* 1♀, Brasil, Paraná, turn off to Pato Branco between Guarapuava & Laranjeiras do Sul, collected on *Lantana* sp., 8-III-74, John A Winder.

Fidena loricornis Kröber, 1931

(Figuras: 622-631)



Figuras 622-631: *Fidena loricornis*, fotos. Fêmea: 622) Corpo em vista dorsal; 623) Corpo em vista lateral; 624) Cabeça em vista lateral; 625) Cabeça em vista frontal; 626) Antena. Desenhos: 627) Cabeça em vista lateral; 628) Antena; 629) Labela; 630) Palpo; 631) Fronte.

loricornis Kröber, 1931c: 32, fig. 16. Localidade-tipo: Brasil, Pará, rio Tapajós. Distr. - Brasil (Amazonas, Pará, Amapá). HT ♀ [BMNH].
Refs. - Kröber, 1934: 248 (cat.); Fairchild, 1956: 21, 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Henriques & Rafael, 1999: 199; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

"*basalis* var." Walker, 1854: 322 (*Pangonia*; não *basalis* Walker, 1848) (Brasil, Pará, Rio Tapajós).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Brasil, AM, Manaus, Rod. AM-010 Km 30, 19-XI-1976, BM Mascarenhas (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 14,19mm; largura do tórax 5,28mm; largura do abdômen 6,10mm; comprimento da asa 13,03mm; largura da asa 4,12mm; altura da fronte 2,10mm; largura da fronte na base 0,74mm; largura da fronte no vértice 0,67mm; índice frontal 2,84; índice divergente 1,10; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,52mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,43; distância entre as bases das antenas 0,31mm.

Fêmea: Espécie de tamanho médio, com mesonoto marrom-claro e abdômen preto, com asa hialina levemente fumosa e antena laranja-amarelada com primeiros quatro segmentos do pós-pedicelo distintamente mais largos. Olho com cerdas marrons. Fronte quase paralela com tegumento preto, pruína e cerdas marrons; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons com bordas marrom-claras, cerdas marrom no vértice. Subcalo com tegumento e pruína marrons. Antena: escapo e pedicelo marrom-amarelados com pruína amarela e cerdas marrons a pretas; pós-pedicelo característico com os primeiros quatro segmentos distintamente mais largos, amarelo-alaranjado com pruína branco-amarelada. Fronto-clípeo marrom-escuro com clípeo preto, com pruína branco-amarelada mais concentrada na área proximal da face lateral superior e dorsal, faixa lateral e gena inferior com pruína mais fraca transparecendo brilho; área distal do cone e clípeo liso e brilhante; parafaciália estreita com pruína branco-amarelada densa; barba com cerdas branco-amareladas e algumas pretas na borda, com pruína branca; occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas da borda ocular curtas e pretas. Palpo marrom-escuro; segmento 1 brilhante com cerdas brancas na base e marrons a pretas no resto, segmento 2 marrom com bordas brilhosas e cerdas curtas marrons, área central marrom com pruína brilhosa amarela. Probóscide preta brilhosa com estrias transversais, labela brilhosa com rugosidade. Mesonoto e escutelo marrons com pruína e cerdas marrons, mesonoto com tegumento marrom-amarelado sobre as suturas configurando listas longitudinais; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas branco-amareladas que se distribuem no mesonoto anterior; notopleura com cerdas marrom-escuras a pretas; margem do mesonoto próxima à inserção da asa e lobo pós-alar com cerdas distais branco-amareladas. Tégula com cerdas marrom-escuras, asa hialina com fumosidade marrom-amarelada fraca, célula costal amarela, base da asa marrom, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Caliptra com cerdas branco-amareladas. Pleura com tegumento marrom-amarelado e pruína fraca branco-amarelada, com cerdas branco-amareladas na metade dorsal e marrons na ventral; mesoanepisterno com cerdas branco-amareladas na área dorsal e anterior, marrons no resto; mesocatepisterno com cerdas marrons, cerdas branco-amareladas na área dorsal posterior; catatergito, com cerdas branco-amareladas e algumas cerdas marrons na área posterior. Pleuron com cerdas brancas. Pernas laranja-amareladas brilhosas; coxas com tegumento e pruína como na pleura, cerdas marrons, coxa anterior com cerdas branco-amareladas nos 2/3 proximais e marrons no terço distal; fêmures laranja-amarelados com cerdas laranja-amareladas, fêmur posterior com cerdas marrons no terço proximal; tíbias com cerdas laranja-amareladas, tarsos com cerdas marrons na área dorsal e laranja-amareladas nas áreas lateral e ventral, cerdas marrons são gradativamente mais concentradas nos quatro últimos tarsômeros. Abdômen com tegumento preto e marrom-amarelado esternito 2 com área preta triangular no centro, ampliando-se posteriormente; tergito 1 com cerdas pretas, com poucas cerdas amarelas no canto lateral; tergito 2 com cerdas pretas e brancas no canto lateral posterior e estendendo-se em franja em parte da margem posterior; tergito 3, 4 e 7 com cerdas pretas; tergitos 5 e 6 com cerdas pretas e brancas nas laterais; esternitos com cerdas pretas e brancas em franja nas margens posteriores.

Variação: Medições: comprimento do corpo, média=13,,47mm, variando de 11,22 a 12,70mm); largura do tórax, média=4,92mm (4,12-5,61mm); largura do abdômen, média=6,47mm (5,61-7,59mm); comprimento da asa, média=12,79mm (11,71-14,19mm); largura da asa, média=4,12mm (3,79-4,62mm); altura da fronte, média=2,07mm (1,88-2,35mm); largura da fronte na base, média=0,67mm (0,57-0,74mm); largura da fronte no vértice, média=0,68mm (0,62-0,76mm); índice frontal, média=3,11 (2,72-3,40); índice divergente, média=0,97 (0,91-1,10); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,50mm (1,31-1,71mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,37mm (1,16-1,52mm); distância entre as bases das antenas, média=0,31mm (0,27-0,40mm). s exemplares não apresentam variações consideráveis, mas alguns exemplares apresentam o escutelo com metade posterior ou inteiramente marrom-amarelado, outros apresentam os tergitos 5 e 6 com cerdas brancas em triângulo mediano posterior estendendo-se em parte da margem posterior. A maioria dos exemplares apresentam o catatergito com cerdas todas claras.

Comentários: Kröber (1931a) desenhou a fronte, antena e palpo.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. loricornis*:

F. leucopogon tem fronto-clípeo completamente liso, corpo com tegumento alaranjado, antena com pós-pedicelo normal, abdômen com todas as cerdas amarelo-alaranjadas, fronte com tegumento marrom-escuro, estreito e convergente, índice frontal 3,6, índice divergente 1,3, palpo com cerdas brancas no segmento 1, pleura com cerdas alaranjadas, brancas na metade superior do mesoanepisterno, tégula com tegumento e cerdas brancas;

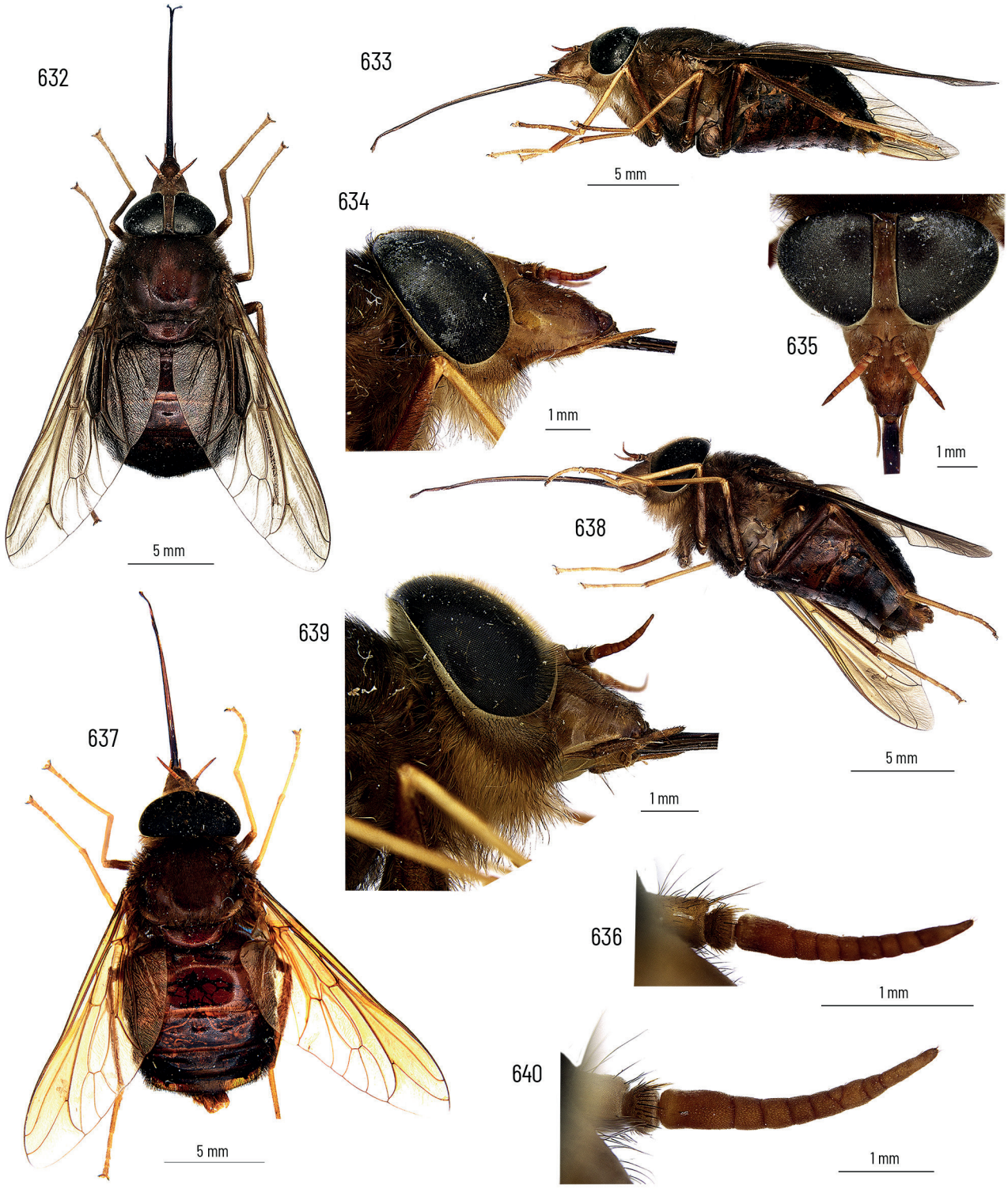
F. laterina tem a barba e pleura com cerdas brancas, distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo, pleura geralmente com cerdas pálidas e escuras no mesoanepisterno, fêmures com cerdas escuras e claras, distribuição geográfica Equador, Província Napo;

F. auribarba tem asa com célula r5 aberta, pleura com cerdas brancas, pretas na metade ventral do mesocatepisterno, abdômen com pruinosidade densa no dorso e no ventre, tergitos com cerdas pretas, brancas em pequenos tufos no centro posterior dos segmentos 1-6 e nas laterais dos tergitos 1-5, esternitos com cerdas brancas, pretas no segmento 7.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 2♀♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Uypiranga, Rio Negro, Nov-15-Dez-15-1941, August Rabaut. *Coleção BMNH:* 1♀, Brasil, ex. coll. J. Bigot, ex. coll. G.HH. Verrall, B.M. 1914-500. *Coleção FSCA:* 1♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Embrapa Km 35, 12-Nov-1976, WL Overal; 1♀. Brasil, AM, Ceplac, Manaus, Rod.AM-010 Km 30, 26-XI-1976, WL Overal; 1♀, IDEM, 19-XI-1976, BM Mascarenhas; 1♀, Nedre, Rio Negro, 20-II-1923, Melin col.; 1♀, IDEM, 13-II-1923. *Coleção INPA:* 1♀, Brasil, AM, Ceplac, Manaus, Rod.AM-010 Km 30, 26-XI-1976, WL Overal; 1♀, Brasil, AM, Reserva Ducke, 26Km N. Manaus, XI-11-1976, BC Ratcliffe; 2♀♀, IDEM, Ig. Acará, 22-X-1982, W Magnusson; 1♀, Brasil, AM, Reserva Campina, 60Km N. Manaus, XI-22-1976, BC Ratcliffe; 1♀, IDEM, 8-XII-1976, APA Luna Dias; 2♀♀, Brasil, Pará, Oriximiná, Rio Trombetas (Alcoa Miner.), Arm. Malaise, 17-25-XI-1982, JE Bindá; 1♀, Brasil, Amazonas, Rio Toototobi, 1º47'N 63º39'W, attacking man at dusk, 2-12-XII-1976, Bob Pinger. *Coleção MCL-AP:* 1♀, Brasil, Amapá, Camaipi Mazagão, atacando homem, 17-IX-1988, EL Oliveira. *Coleção MPEG:* 16♀♀, Brasil, AM, Ceplac, Manaus, Rod.AM-010 Km 30, 19-XI-1976, BM Mascarenhas; 4♀♀, IDEM, 10-XII-1976; 20♀♀, IDEM, 26-XI-1976, WL Overal; 1♀, Brasil, Pará, Oriximiná, Rio Trombetas, Cruz Alta, Arm. Suspensa, 7-XI-1982, IS Gorayeb; 1♀, IDEM, 18-XI-1982; 4♀♀, Brasil, AM, Reserva Campina, BR-174 60Km N. Manaus, 26-XI-1976, BM Mascarenhas; 1♀, IDEM, 7-XII-1977; 1♀, Brasil, Pará, Juruti, Alcoa, adutora de água bruta, 02º27'04"S 56º10'55,20"W, Arm. Susp. 13m, 8-13-XII-07, EM Santos, RL Trindade, D Guimarães, LA Quaresma; 1♀, Brasil, Amapá, Camairé, Mazagão, atacando homem, 17-IX-1988, EL Oliveira. *Coleção UFPR:* 1♀, PA, Oriximiná, Rio Trombetas, Alcoa Miner., Arm. Malaise, 17-25-XI-1982, IE Bindá. *Coleção USNM:* 2♀♀, Manaus, Amazon, Roman;

Fidena lustroventris sp. n. Inocêncio de Sousa Gorayeb, Zaide Tiape Gómez & Mercedes Velásquez de Ríos

(Figuras: 632-640)



Figuras 632-640: *Fidena lustroventris* sp. n., fotos. Fêmea: 632) Corpo em vista dorsal; 633) Corpo em vista lateral; 634) Cabeça em vista lateral; 635) Cabeça em vista frontal; 636) Antena. Macho: 637) Corpo em vista dorsal; 638) Corpo em vista lateral; 639) Cabeça em vista lateral; 640) Antena.

***Fidena lustroventris* Gorayeb Tiape Gómes & Velásquez de Ríos**
LSID urn:lsid:zoobank.org:act:93D4F10C-87AB-471C-BAF8-433938C4535F

Espécie de tamanho grande, maior que 16,50mm, cor geral do corpo marrom-avermelhada com cerdas pretas, marrom-amareladas e amarelas. Fronte estreita, índice frontal 3,84, fronto-clípeo pruinoso com cerdas pretas na face lateral superior e dorsal. Antena e palpo delgados; antena com pós-pedicelo marrom-alaranjado; segmento 1 mais comprido que o dobro do segmento 2; distância entre as bases das antenas pequena 0,26mm. Probóscide preta com labela clavada. Pleura marrom-clara com cerdas marrom-amareladas dominantes e pretas no mesocatepisterno. Pernas marrons com tíbias e tarsos mais claros cobertas de cerdas amarelo-alaranjadas. Abdômen marrom-avermelhado brilhante com manchas pretas irregulares, com cerdas dominantes pretas. Asa transparente fumosa de marrom, com célula r5 fechada peciolada, veia R_{4+5} com apêndice rudimentar ou curto na forquilha.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 17,43mm; largura do corpo no tórax 6,49mm; largura do abdômen 9,62mm; comprimento da asa 18,81mm; largura da asa 6,27mm; altura da fronte 2,40mm; largura da fronte na base 0,63mm; largura da fronte no vértice 0,56mm; índice frontal 3,84; índice divergente 0,89; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,43mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,19mm; distância entre as bases das antenas 0,26mm. Cabeça: olhos com cerdas curtas amarelo-esbranquiçadas. Fronte estreita levemente divergente à base, marrom com pruína amarelo-esbranquiçada mais concentrada nas bordas e no terço basal, com cerdas marrom-escuras a pretas, com dois grupos de cerdas concentradas próximas à base que invadem o subcalo. Tubérculo ocelar marrom com pruína amarelo-esbranquiçada, com ocelos marrom-escuros e cerdas escuras mais longas no vértice. Subcalo marrom com pruína amarela, com um sulco mediano e duas estrias transversais em cada lado. Antena delgada, escapo e pedicelo com o mesmo padrão de tegumento e pruína do subcalo, com cerdas pretas na área dorsal e algumas cerdas amarelas nas áreas distal e ventral; pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína amarelo-esbranquiçada (vista em certos ângulos de luz); segmento 1 mais comprido que o dobro do segmento 2. Fronto-clípeo marrom brilhante com pruína amarelo-esbranquiçada; clípeo marrom mais escuro. A faixa lateral é levemente mais brilhosa; face lateral superior e dorsal com cerdas pretas curtas, também presentes no início da barba; parafaciália com pruína amarelo-esbranquiçada mais concentrada e mais clara que o subcalo e a face lateral superior; barba com cerdas longas marrom-amareladas. Occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas marrons curtas nas bordas oculares. Palpo delgado marrom com pruína amarelo-esbranquiçada; segmento 1 com cerdas longas e finas marrom-amareladas e cerdas brancas esparsas; segmento 2 da mesma largura que o segmento 1 porém maior que o dobro deste, com cerdas curtas marrons nas bordas, na base e no ápice, área central com pruína amarelo-esbranquiçada brilhosa. Área ventral do fronto-clípeo amarela com pruína branca. Probóscide marrom-escura e preta com labela clavada grande. Tórax: mesonoto e escutelo marrons levemente avermelhados com pruína amarela que é mais clara nas margens laterais e sobre as suturas, com cerdas marrons e pretas; lobo pós-pronotal amarelado com cerdas amarelas; notopleura marrom com cerdas marrons e algumas amarelas na área distal; margem da asa e lobo pós-alar com cerdas pretas e marrom-amareladas; escutelo com cerdas pretas. Pleura com tegumento e pruína marrom-amarelados, com cerdas marrom-amareladas, marrom-escuras a pretas no mesocatepisterno. Halter marrom-amarelado com pruína amarela mais clara na clava. Pleuron marrom-amarelado com manchas irregulares pretas, com cerdas marrom-escuras longas e amarelas, curtas na lateral e área anterior. Pernas: coxa anterior marrom-amarelada com pruína amarela, com o mesmo padrão da pleura, com cerdas marrom-amareladas e pretas no terço distal; coxas média e posterior com o mesmo padrão de tegumento e pruína da pleura, com cerdas pretas; trocanteres marrons brilhantes com cerdas pretas, cerdas amarelas finas na lateral posterior; fêmures

marrons brilhantes com fraca pruína, com cerdas pretas mais longas fortes e cerdas amarelas brilhosas mais curtas e finas mais concentradas no dorso e nas laterais; tíbias e tarsos anterior e médio amarelados com cerdas curtas amarelo-alaranjadas; tíbia e tarsos posteriores marrons com o mesmo padrão do fêmur, mais escuros que os anteriores e médios, com cerdas amarelo-alaranjadas. Asa, tégula marrom-escura com cerdas marrom-amareladas e pretas esparsas; asa transparente com fumosidade marrom, com células basais marrons; células basal costal e costal marrom-amareladas quase sem transparência; fenestras hialinas longitudinais tênues no centro das d r1, r2+3, r4, r5, discal, m1, m2, m3 e cua1; célula r5 fechada peciolada; forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice; caliptras marrons com cerdas marrom-amareladas. Abdômen: tergitos marrom-escuros avermelhados brilhantes com manchas escuras irregulares, com cerdas pretas; tergito 1 com cerdas pretas, marrons nas laterais; tergitos 2-6 com cerdas amarelas no canto posterior lateral. Esternitos marrom-amarelados brilhantes com manchas escuras irregulares; cerdas dominantes pretas; cerdas amarelas esparsas nos cantos laterais posteriores dos esternitos 1-3; cerdas amarelas nas bordas posteriores e laterais dos esternitos 4-6.

Macho: Os caracteres do macho são muito semelhantes aos da fêmea. O escutelo é alaranjado contrastando com o marrom do corpo. A genitália observada no exemplar inteiro apresenta cerdas amarelas, assim como o esternito 7.

Variação: As três fêmeas da série típica (holótipo e parátipos P1 e P2) variam quanto às medidas, como segue: comprimento do corpo, média=17,43mm, variando desde 16,50 a 18,97mm; largura do tórax, média=6,49mm (6,10-7,09mm); largura do abdômen, média=9,62mm (9,07-9,99mm); comprimento da asa, média=18,81mm (17,98-19,80mm); largura da asa, média=6,27mm (5,94-6,76mm); altura da fronte, média=2,40mm (2,24-2,53mm); largura da fronte na base, média=0,63mm (0,53-0,73mm); largura da fronte no vértice, média=0,56mm (0,52-0,63mm); índice frontal, média=3,84 (3,46-4,23); índice divergente, média=0,89 (0,84-0,98); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=2,43mm (2,25-2,65mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=2,25mm (2,12-2,43mm); distância entre as bases das antenas, média=0,26mm (025-0,27mm). As cerdas da base da fronte que invadem o subcalo são esparsas ou ausentes nos parátipos. A clava da labela é menor nos parátipos. O tamanho do segmento 2 do palpo é mais longo no holótipo que nos parátipos. As cerdas da tégula são marrom-amareladas e pretas, mas o número de cerdas pretas varia de uma cerda até 6 cerdas. O rudimento de apêndice na forquilha da veia R_{4+5} varia desde bem visível no P2, rudimentar no holótipo e ausente no P1. O pecíolo da célula r5 varia de longo a muito curto. As fenestras das células distais da asa não são evidentes nos parátipos.

Os sete machos da série típica (Parátipos P3-P9) variam quanto às medidas como segue: comprimento do corpo, média=17,27mm, variando desde 16,33 a 18,15mm; largura do tórax, média=6,15mm (5,94-6,60mm); largura do abdômen, média=8,22mm (8,08-8,58mm); comprimento da asa, média=17,25mm (16,83-17,65mm); largura da asa, média=5,65mm (5,44-5,77mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,85mm (1,72-2,07mm); distância entre as bases das antenas, média=0,26mm (0,18-0,30mm). O tamanho do segmento 1 do pós-pedicelo antenal varia e em alguns parátipos é menor que o dobro do segmento 2. O palpo varia desde muito curto até bem mais longo. O escutelo é visivelmente marrom-alaranjado contrastante com o mesonoto, mas este contraste varia. O apêndice da veia R_{4+5} está ausente na maioria dos parátipos machos. O pecíolo da célula r5 está ausente ou curto na maioria dos parátipos. As cerdas pretas da tégula variam desde dominantes em relação às amarelas até ausentes. As cerdas escuras dos esternitos também variam quanto ao brilho amarelado, visto em certos ângulos de luz.

Discussão: A espécie *F. filicornis* sp. n. é muito semelhante morfologicamente à *F. lustroventris* sp. n. e apresenta os seguintes caracteres diferenciais: fronte mais larga, índice frontal média 2,70 (2,48-3,12);

distância entre as antenas, média 0,41mm (0,37-0,44mm); face lateral superior brilhosa, fronto-clípeo mais curto, comprimento lateral do fronto-clípeo, média 1,84mm (1,76-2,09mm); tíbias e tarsos anteriores e médios com todas as cerdas pretas, cerdas pálidas somente na parte ventral da tíbia anterior; pleura marrom com pruína e cerdas marrons, pruína mais clara no ventre próximo à região mediana e na área posterior do mesoanepisterno; tergitos com cerdas escuras, brancas na área lateral posterior do tergito 2, amarelo-douradas nos 4 últimos tergitos; esternito 2 com cerdas brancas na área lateral posterior; labela menor não clavada; distribuição ao norte da América do Sul (Venezuela e Equador).

Outras três espécies têm afinidades morfológicas com *F. lustroventris* sp. n., mas podem ser diferenciadas como segue:

F. rhinophora tem corpo, antena palpo e fronto-clípeo pretos; barba com cerdas marrom-escuras; antena com segmento 1 do pós-pedicelo menor que o dobro do segmento 2; palpo com segmento 1 mais longo que o segmento 2; abdômen com tegumento e cerdas marrom-claras a pretas, exceto nos 3 ou 4 últimos segmentos que geralmente são amarelas a alaranjadas; segmento 2 geralmente com pequenos tufos de cerdas brancas lateral e posteriormente;

F. eriomeroides tem o corpo menor que 15mm; barba com cerdas brancas; fêmures pretos; tergitos com tufos de cerdas brancas nas laterais dos segmentos 2, 5 e 6;

F. pinocchioidesi sp. n. tem a barba com cerdas amarela a alaranjadas; fêmures, tíbias e tarsos alaranjados com tegumento liso e brilhante; tufo de cerdas brancas na lateral do tergito 2.

Etimologia: O nome científico é relativo ao abdômen brilhante; do latim *lustro*=brilhante e *ventris*=abdômen.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção MIZA:* Holótipo - ♀ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande, 1100m, 9-VII-71, M Gelbez & C Padrón. Exemplar em ótimo estado, intacto. Parátipos - P2♀ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande; 1.100m; 10-VI-54; C. J. Robales. Exemplar em mau estado: faltando a perna média direita, fêmur, tíbia e tarsos da perna posterior direita, a perna média esquerda, tarsos da perna posterior esquerda e a asa esquerda (pedaços das pernas quebradas e a asa esquerda estão colados em papel alfinetado sob o exemplar). O abdômen está quebrado e colado no tórax. P4♂ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande; 1.100m; 16-VI-64; F. Fernandez Y. y A. T. Pérez. Exemplar em ótimo estado, faltando o último segmento do tarso das pernas posteriores. P5♂ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande; 1.100m; 7-VI-76; J. Clavijo y I. Jaspe. Exemplar em bom estado, faltando os pós-pedicelos das antenas e o último segmento do tarso da perna média direita. P6♂ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande; 1.100m; 9-VII-71; M. Gelbez y C. Padrón. Exemplar em ótimo estado, faltando o último segmento do tarso das pernas anterior e média esquerdas. P7♂ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande; 1.100m; 23-IX-52; F. Fernanadez Yepez. Exemplar em bom estado, faltando os pós-pedicelos das antenas. P9♂ - Venezuela, Choroni; 8-V-73; (2354TS). Exemplar em mau estado, as pernas direitas estão restritas as coxas e pequenos pedaços dos fêmures, faltam os tarsos das pernas esquerdas, o mesonoto está rachado no centro. O exemplar está montado em um alfinete de costura curto. A genitália foi dissecada e está em um microtubo de plástico alfinetado sob o inseto. O exemplar foi remontado em um alfinete entomológico com um pedaço de espuma de polietileno. *Coleção MPEG:* Parátipos - P1♀ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande; 1.100m; 8-VI-78; em la luz; A. Chacon. Exemplar em bom estado, faltando a antena esquerda, a perna média direita, asa esquerda com uma pequena rachadura na área costal posterior ao estígma. P3♂ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande; 1.100m; 17-V-73; J. Salcedo y J. Clavijo. Exemplar em ótimo estado, faltando pequenos pedaços do ápice das asas. P8♂ - Venezuela, Aragua, Rancho Grande; 1.100m; 23-VI-94; Fundacite Aragua PAAMO3. Exemplar em ótimo estado, faltando o pós-pedicelo da antena direita.

Fidena maculipennis Kröber, 1931

maculipennis Kröber, 1931c: 25, fig. 10. Localidade-tipo: Brasil. Distr.- desconhecida. HT ♀, PT ("allotype") ♂ [NMW]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 260, 1934: 248 (cat.); Fairchild, 1967b: 348, fig. 19 (tipo de Kröber), 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

Diagnose: Índice frontal 3,6. Fronto-clípeo liso e brilhante, preto no dorso e marrom lateralmente. Abdômen marrom-escuro, brilhante com tufos de cerdas brancas nos lados dos tergitos 2 e 5. Asa fortemente tingida de preto, porém com a célula costal amarela e mancha amarela abaixo do estigma atingindo parte das células radial basal, medial basal e discal.

Comentários: Não vi exemplares desta espécie.

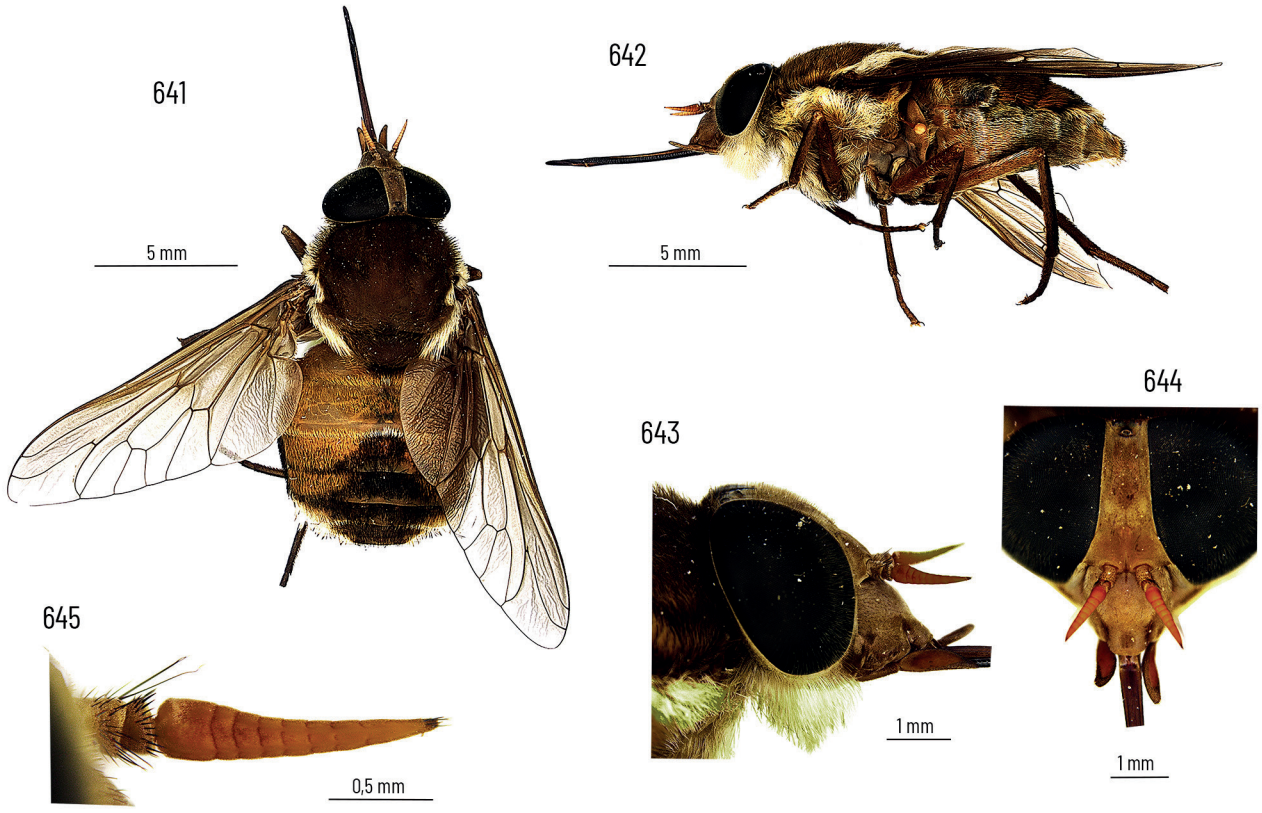
Fairchild (1967b) estudou os tipos macho e fêmea; o macho tem etiqueta "Brasilien, Alte Sammburg" e a fêmea "Coll. Winthem, Brasilia". Ele afirmou que os dois sexos são propriamente associados e que esta é uma espécie distinta e não usual. Pela descrição das pernas com tíbias mais pálidas que os fêmures, esta é uma espécie do grupo de *F. eriomeroides*. E por apresentar o fronto-clípeo liso e brilhante, deve estar mais relacionada com *F. erythronotata*, *F. leonina* e *F. splendens*. O índice frontal 3,6 a distingue das demais espécies do grupo.

Kröber (1931a) desenhou a fronte, antena e palpo da fêmea e antena e palpo do macho. Fairchild (1967b) desenhou a cabeça da fêmea em vista lateral, antena, palpo e fronte.

MATERIAL EXAMINADO: Não vi exemplares desta espécie.

Fidena marginalis (Wiedemann, 1830)

(Figuras: 641-645)



Figuras 641-645: *Fidena marginalis*, fotos. Fêmea: 641) Corpo em vista dorsal; 642) Corpo em vista lateral; 643) Cabeça em vista lateral; 644) Cabeça em vista frontal; 645) Antena.

marginalis (Wiedemann), 1830: 620 (*Pangonia*). Localidade-tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, Caçapava do Sul. Distr. - Brasil (Rio Grande do Sul), Paraguai?. LT ♀ [NMW]. **Refs.**- Walker, 1854: 128 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 173 (*Pangonia*); Hunter, 1901: 134 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 157 (cat.; *Pangonia* (*Pangonia*)); Lutz, 1909a: 641, pl. l, fig. 16 (*Erephopsis*); Kröber, 1933b: 270, fig. 19, 1934: 248 (cat.); Martins, 1940: 95; Fairchild, 1967a: 88, fig. 11 (tipo de Wiedemann), 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

marginata Lutz, 1918: 167, *ort. err.*

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Pelotas, R. G. do Sul, Brasil, Fev-1957, C Biezanko leg. (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 14,85mm; largura do corpo no tórax 6,10mm; largura do abdômen 8,08mm; comprimento da asa 14,35mm; largura da asa 5,11mm; altura da fronte 1,90mm; largura da fronte na base 1,01mm; largura da fronte no vértice 0,71mm; índice frontal 1,88; índice divergente 1,42; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,54mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,47mm; distância entre as bases das antenas 0,30mm. Espécie de tamanho médio com tórax marrom-alaranjado com cerdas marrom-alaranjadas brilhosas e com cerdas brancas nas margens laterais. Pleura amarela com cerdas brancas. Abdômen marrom-amarelado com manchas tegumentares pretas, com cerdas pretas, alaranjadas e brancas. Fronte divergente à base, asas fumosas de marrom-amarelada com célula r5 fechada com pecíolo curto e apêndice curto na forquilha da veia R_{4+5}.

Fêmea: Olho com cerdas marrons e brancas brilhosas nas áreas externas dorsal, lateral e ventral. Fronte larga divergente à base, marrom-amarelado com pruína e cerdas brancas e marrons; tubérculo ocelar marrom-escuro com pruína branca, ocelos marrons e cerdas marrons no vértice; calo frontal ausente, restrito a uma leve tumefação mediana no terço distal. Subcalo marrom-amarelado com pruína branca. Antena com escapo e pedicelo marrom-amarelados com pruína branca e cerdas pretas; pós-pedicelo amarelo-alaranjado com pruína branca, ápice do segmento distal preto com cerdas pretas. Fronto-clípeo marrom-amarelado com pruína branca, que é mais fraca na faixa lateral e gena inferior, deixando transparecer brilho; clípeo marrom com pruína branca; cerdas marrons na face lateral superior e centro do dorso; parafaciália marrom-amarelada com pruína branca densa; barba e occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas curtas fortes marrom-alaranjadas na margem ocular. Palpo curto com segmento 1 marrom-amarelado brilhante com pruína fraca branca e cerdas brancas; segmento 2 com bordas marrons e cerdas pretas, área central marrom-alaranjada com pruína amarela e poucas cerdas pretas esparsas. Probóscide preta com estrias transversais e marrom no dorso; labela preta rugosa com áreas marrons. Mesonoto marrom-alaranjado com pruína marrom e cerdas marrom-alaranjadas brilhosas; cerdas brancas na área póstero-medial da notopleura, no lobo pós-alar, na margem próxima a asa, no lobo pós-alar e na lateral e área posterior do escutelo; lobo pós-pronotal marrom-alaranjado com cerdas marrom-alaranjadas; notopleura com cerdas marrons, alaranjadas brilhosas e brancas; escutelo e lobo pós-alar com padrão do mesonoto mas com cerdas brancas na área posterior. Pleura marrom-amarelada com pruína e cerdas brancas. Pleuron amarelo com cerdas brancas. Halter amarelo com pruína branca. Caliptra com cerdas branco-amareladas. Tégula marrom-escura com cerdas brancas. Asa fumosa marrom-amarelada com célula costal amarela e veia costal marrom-escura, as demais veias marrom-amareladas; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} estreita com apêndice curto. Pernas marrom-alaranjadas; coxas com cerdas brancas e pretas na área distal; fêmures com cerdas pretas e branco-amareladas; tíbias e tarsos com cerdas pretas na área dorsal, amarelo-alaranjadas nas áreas laterais e ventrais. Abdômen com tegumento marrom-alaranjado e preto na área central dos segmentos 1 e 2 e na área posterior dos demais; tegitos 1 e 2 com cerdas amarelo-alaranjadas e brancas nas laterais, tergitos 3 e 4 com cerdas pretas na área central, posterior e lateral, cerdas alaranjadas nas áreas sublaterais; tergitos 5 e 6 com cerdas pretas, brancas nas laterais, tergito 7 com cerdas pretas; esternitos com cerdas branco-amareladas, esternito 7 com cerdas branco-amareladas e alaranjadas.

Variações: A média e amplitude de variação das estruturas medidas são: comprimento do corpo, média=14,82mm, variando de 13,53 a 15,67mm); largura do tórax, média=5,91mm (5,61-6,10mm); largura do abdômen, média=7,59mm (6,76-8,08mm); comprimento da asa, média=14,22mm (13,20-15,01mm); largura da asa, média=4,98mm (4,62-5,28mm); altura da fronte, média=1,90mm (1,85-2,00mm); largura da fronte na base, média=1,04mm (0,96-1,18mm); largura da fronte no vértice, média=0,77mm (0,67-0,94mm); índice frontal, média=1,84 (1,57-1,98); índice divergente, média=1,35 (1,25-1,43); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,70mm (1,54-1,95mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,57mm (1,35-1,93mm); distância entre as bases das antenas, média=0,30mm (0,25-0,39mm). O calo frontal é mais evidente em alguns exemplares e apresenta-se como uma tumefação mediana no terço distal, sem pruína. As cerdas da fronte são todas brancas brilhosas em alguns exemplares; as cerdas do vértice são branco-amareladas em alguns exemplares. Alguns exemplares apresentam o palpo amarelo-claro. Alguns exemplares apresenta as cerdas da tégula de cor preta. O pecíolo da célula r5 varia desde muito curto até de tamanho médio em alguns exemplares. As cerdas da coxa são todas brancas em alguns exemplares. O mesocatepisterno apresenta algumas cerdas marrons centrais em alguns exemplares e em outros apresenta cerdas marrons a pretas na área ventral. As manchas de tegumento preto no abdômen variam na forma e extensão, em alguns exemplares elas são restritas à área mediana dos tergitos 1 e 2.

Comentários: Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos do corpo em vista dorsal e da cabeça em vista lateral.

Os desenhos de Kröber (1933b) não são de *F. marginalis* (Wiedemann) e sim de *F. nigrivittata* (Macquart) (informação pessoal de G. B. Fairchild).

Fairchild (1967a) desenhou a cabeça em vista lateral, antena, palpo e fronte.

Martins (1940) registrou que na coleção do Instituto Biológico Ezequiel Dias há um exemplar fêmea desta espécie, apanhada na Serra da Piedade, município de Caeté, em fevereiro de 1938, Gentil col. Krolow *et al.* (2017) registraram *mattogrossensis* na Guiana Francesa.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. marginalis*:

F. submarginalis sp. n. tem a probóscide mais curta e grossa. Abdômen sem manchas fortes, no máximo manchas fracas nos tergitos 1 e 2. Esternitos com cerdas brancas, e escuras no mínimo no centro dos esternitos 3 e 4;

F. leucopogon tem a fronto-clípeo completamente liso, marrom, brilhante, abdômen com todas as cerdas amarelo-alaranjadas, cerdas do olho e da fronte escuras. Fronte com tegumento marrom-escuro, estreita (índice frontal 3,6), mesonoto com cerdas marrons, brancas no calo humeral, lobo pós-alar e margem lateral perto da inserção da asa, pleura com cerdas alaranjadas, brancas na metade superior do mesoanepisterno;

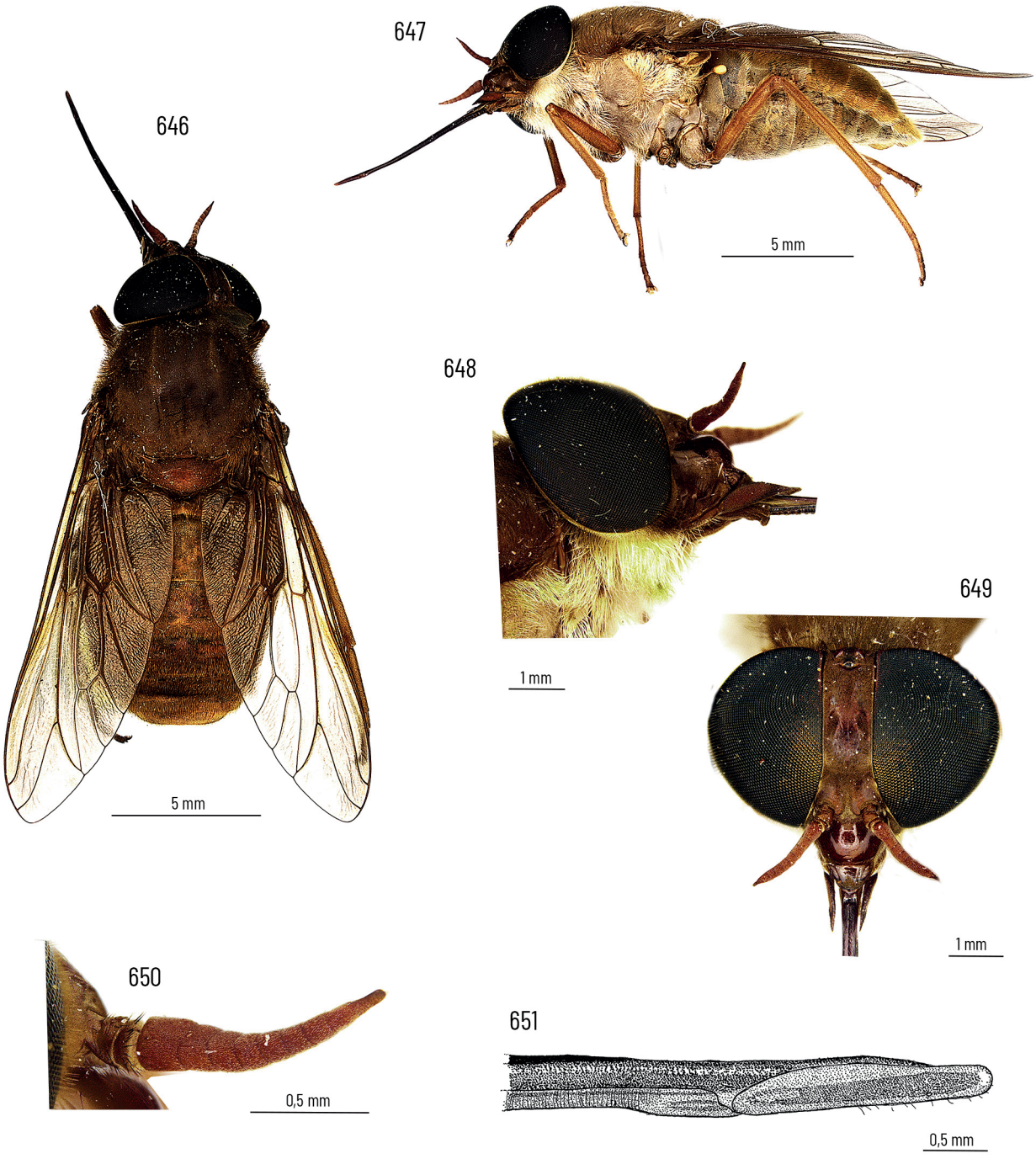
F. loricornis tem fronto-clípeo com pruinosidade no dorso e área lateral superior, corpo com tegumento marrom, antena com os quatro primeiros anéis do pós-pedicelo bem largos. Abdômen com cerdas pretas, brancas no canto lateral do tergito 2, na margem posterior do tergito 2, nas margens laterais dos tergitos 5 e 6; cerdas brancas também em franjas nas margens posteriores dos esternitos 2-6;

F. pubenscens tem a barba, fronte paralela com índice frontal maior que 2, pleura com cerdas amarelo-claras, distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo, pernas com cerdas todas claras, abdômen com cerdas todas claras; distribuição geográfica: Brasil (Mato Grosso a São Paulo).

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção MNRJ:* 3♀♀, Pelotas, RS, Brasil, Fev-1957, C Biezanke leg. *Coleção MPEG:* 1♀, Pelotas, RS, Brasil, Fev-1957, C Biezanke leg. *Coleção MZUSP:* 1♀, Pelotas, R.G. do Sul, Brasil, 30-Out-1963, CM Biezanke leg.

Fidena mattogrossensis (Lutz, 1912)

(Figuras: 646-651)



Figuras 646-651: *Fidena mattogrossensis*, fotos. Fêmea: 646) Corpo em vista dorsal; 647) Corpo em vista lateral; 648) Cabeça em vista lateral; 649) Cabeça em vista frontal; 650) Antena. Desenho: 651) Labela.

mattogrossensis (Lutz), 1912: 4, fig. l (*Erephopsis*; como *matto-grossensis*). Localidade-tipo: Brasil, Mato Grosso. Distr. – Guiana, Suriname, Brasil (Rondônia, Amazonas, Mato Grosso). LT ♀ [IOC]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 262, fig. 11, 1934: 248 (cat.); Fairchild, 1961a: 218 (como *Erephopsis matto-grossensis*; coleção Lutz, LT seleção), 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & León, 1986: 106; Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

fulgifacies Barretto, 1957: 80. Localidade-tipo: Guiana, alto rio Courantyne. HT ♀ [BMNH]. **Refs.** - Fairchild, 1970: 841, fig. l, 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Brasil, AM, Toototobi, às 18h atraído à luz, 6-XII-1976, Jack Hayes (Homeótipo) (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 16,50mm; largura do corpo no tórax 5,44mm; largura do abdômen 7,26mm; comprimento da asa 14,19mm; largura da asa 4,62mm; altura da fronte 2,39mm; largura da fronte na base 0,96mm; largura da fronte no vértice 1,01mm; índice frontal 2,49; índice divergente 0,95; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,43mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,54mm; distância entre as bases das antenas 0,54mm. Espécie de tamanho médio, com tegumento marrom a marrom-alaranjado, coberto de cerdas claras, brancas a alaranjadas. Olho com cerdas marrons com brilho amarelo. Fronte de lados quase paralelos com pruína marrom e cerdas marrons com brilho amarelo; calo frontal como uma área mediana inchada no terço basal, marrom, sem pruína. Antena amarelo-alaranjada. Fronto-clípeo curto com uma tumefação abaulada no dorso; face lateral superior e dorso liso e brilhante com cerdas marrom-alaranjadas com brilho amarelo na face lateral superior; faixa lateral e gena inferior com pruína esbranquiçada, pruína esbranquiçada também na parafaciália e em triângulo no dorso basal; barba e occipício com pruína e cerdas brancas; cerdas curtas e fortes alaranjadas na borda occipital da margem ocular. Palpo curto marrom-alaranjado, segmento 1 com cerdas brancas, segmento 2 com bordas marrons, com cerdas pretas, área central alaranjada, com pruína branco-amarelada brilhosa. Mesonoto e escutelo marrom com pruína marrom e cerdas alaranjadas brilhosas; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas, que se espalham em parte do mesonoto anterior. Tégula com cerdas alaranjadas e pretas. Caliptra com cerdas amareladas. Halter marrom-amarelado com clava coberta de densa pruína branco-amarelada. Asa transparente com base marrom, célula costal amarela e veias marrom-amareladas; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Pleura com tegumento marrom-amarelado com pruína e cerdas brancas. Pleuron marrom com cerdas brancas, com o padrão do abdômen. Pernas: coxas com pruína e cerdas brancas, com o padrão da pleura; fêmures, tíbias e tarsos com tegumento marrom-alaranjado e cerdas laranja-amareladas, cerdas pretas somente na área dorsal dos tarsos. Abdômen com tegumento marrom-alaranjado com manchas tegumentares pretas, pruína marrom e cerdas amarelo-alaranjadas brilhosas.

Variação: A média e amplitude de variação das estruturas medidas são: comprimento do corpo, média=15,65mm, variando de 13,53 a 17,49mm); largura do tórax, média=5,36mm (5,44-5,61mm); largura do abdômen, média=6,74mm (5,94-7,26mm); comprimento da asa, média=13,83mm (13,20-15,01mm); largura da asa, média=4,45mm (3,96-4,95mm); altura da fronte, média=2,26mm (2,02-2,42mm); largura da fronte na base, média=0,90mm (0,74-0,96mm); largura da fronte no vértice, média=0,99mm (0,89-1,04mm); índice frontal, média=2,51 (2,31-2,53); índice divergente, média=0,91 (0,83-0,95); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,46mm (1,43-1,54mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,50mm (1,27-1,64mm); distância entre as bases das antenas, média=0,52mm (0,46-0,57mm).

As cerdas da tégula são alaranjadas e pretas, em alguns exemplares as pretas são dominantes, em outros as alaranjadas. O calo frontal varia desde simples tumefação até área lisa brilhosa. As manchas tegumentares abdominais são fracas, mas alguns exemplares apresentam manchas pretas fortes lisas e brilhantes. A célula r5 geralmente é fechada sem pecíolo, mas em alguns exemplares o pecíolo é curto e em outros a célula é aberta estreita.

Comentários: Vi o Lectótipo de *F. mattogrossensis*. Estado de conservação: perdeu a antena direita e a metade distal da probóscide; há um buraco no dorso do olho direito; faltam as pernas posteriores, uma delas colada em um papel sob o exemplar; perdeu a perna média direita; as asas apresentam rachaduras mas estão completas, assim como o abdômen; o exemplar está coberto de sujeiras.Vi um Parátipo de *F. mattogrossensis* (Lutz), um Parátipo de *F. fulgifacies* Barretto e dois Homeótipos de G. B. Fairchild de *F. mattogrossensis*. Fairchild (1961) informa que a figura de Lutz (1912) não é boa para tomar decisões. Fairchild (1970) desenhou a cabeça em vista lateral, fronte, antena e palpo.

Krolow et al. (2017) registraram a espécie em Mitaraka na Guiana Francesa.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. mattogrossensis*:

As espécies *F. ochracea* e *F. castanea* têm célula r5 aberta, corpo maior, fronto-clípeo pruinoso, palpo longo com cerdas escuras. *F. ochracea* tem o corpo menor que 14mm, antena, palpo e tégula com cerdas amarelas, pleura com cerdas marrons e tufo amarelo no mesoanepisterno abaixo da inserção da asa e na área posterior do catatergito, pleuron com cerdas marrons. *F. castanea* tem o corpo geralmente acima de 14mm, antena, palpo e tégula com cerdas alaranjadas e pretas, pleura e pleuron com cerdas amarelas a vermelhas;

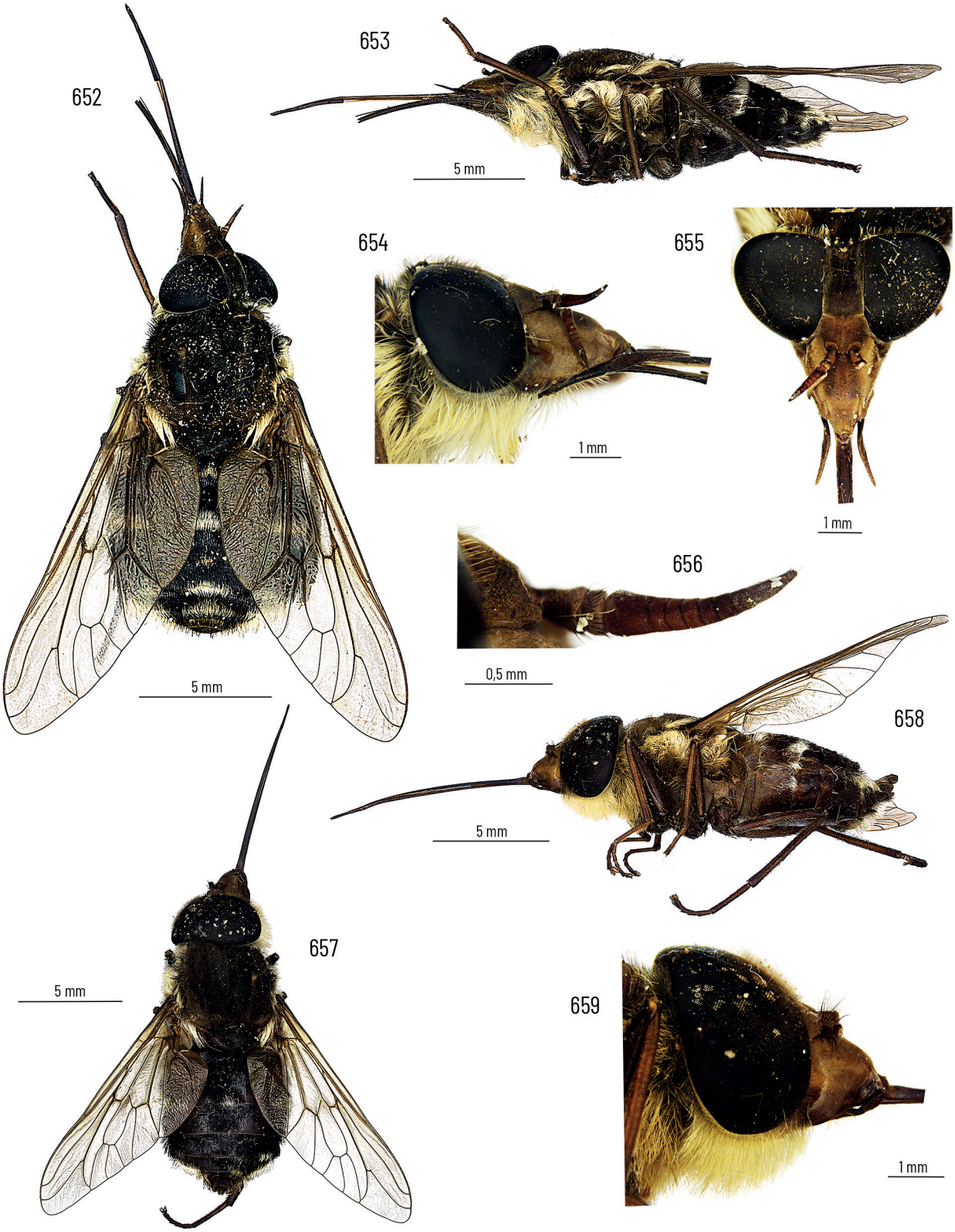
F. loricornis também tem o fronto-clípeo com pruinosidade no dorso e área lateral superior, mas tem o corpo com tegumento marrom, antena com os 4 primeiros anéis do pós-pedicelo mais largos, abdômen com cerdas pretas, brancas no canto lateral do tergito 2, na margem posterior do tergito 2, nas margens laterais dos tergitos 5 e 6; cerdas brancas também em franjas nas margens posteriores dos esternitos 2-6. *F. leucopogon* tem o fronto-clípeo completamente liso, marrom, brilhante, corpo com tegumento alaranjado, abdômen com todas as cerdas amarelo-alaranjadas, cerdas do olho e da fronte escuras, fronte com tegumento marrom-escuro, estreita (índice frontal 3,6) e convergente (índice divergente 1,3), mesonoto com cerdas marrons, brancas no calo humeral, lobo pós-alar e margem lateral perto da inserção da asa, pleura com cerdas alaranjadas, brancas na metade superior do mesoanepisterno, tégula com tegumento e cerdas brancas;

F. pubescens tem o corpo geralmente menor que 14mm, barba e pleura com cerdas amarelo-claras, distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo, olho e pleuron com cerdas pálidas, forquilha da veia R_{4+5} geralmente com apêndice, distribuição geográfica Brasil (MG a SP).

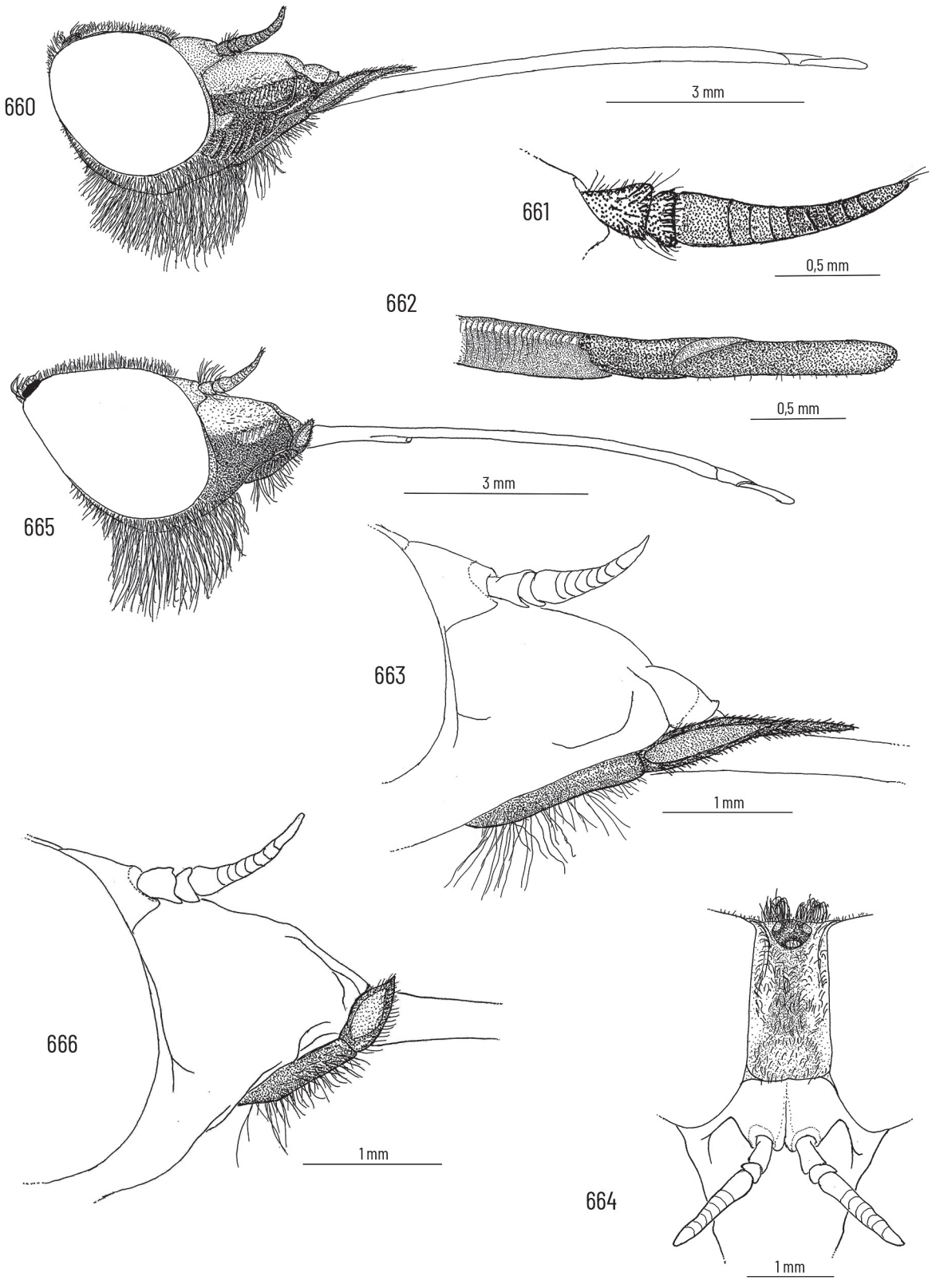
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, (Parátipo de *E. mattogrossensis* Lutz) M. Grosso (Col. Inst. Osw. Cruz N.T1166). *Coleção FSCA:* 1♀, Brasil, AM, Toototobi, as 22h atraída p/luz, 6-XII-1976, Jack Hayes; 1♀, Sinnamary, Guyane FSE, 30-XI-1981, HL Raymond; 1♀, IDEM, 4-XI-1981; 1♀, Barracão Queimado, Mato Grosso, Brasil, XI-1980, M. Alvarenga leg.; 3♀♀, Brasil, Pará, 70Km W Monte Dourado, malaise at edge of natural forest, 27-29-Dec-1980, R Krell, ex. coll. Wilkerson. *Coleção INPA:* 1♀, Brasil, AM, Toototobi, 1°47'N 63°39'W, attacking man, 2-12-XII-1976, Bob Pinger. *Coleção MNRJ:* 4♀♀, Vilhena, 580m, Rondonia, Brasil, XI-73, Alvarenga & Roppa. *Coleção MPEG:* 1♀, (Homeótipo de G.B. Fairchild de *mattogrossensis*), Brasil, AM, Toototobi, as 22h atraída p/luz, 6-XII-1976, Jack Hayes; 4♀♀, Brasil, PA, Almerim, Rebio Maicuru, margem direita do rio Ipitinga, atacando homem 18h, X-2008, F Braga. *Coleção MZUSP:* 2♀♀, (Homeótipo de G.B. Fairchild de *mattogrossensis*), de Utiariti, Rio Paraguio, Mato Grosso, X-1966, Lenko & Pereira; 1♀, (Parátipo de *fulgifascies*), São Gabriel, AM, Rio Negro, 6-X-27; 1♀, Mato Grosso, Rio 7 de Setembro, Posto Garapu, XI-1949, Werner. *Coleção UFPR:* 1♀, Barracão Queimado, Mato Grosso, Brasil, XI-1980, M. Alvarenga leg. *Coleção USNM:* 1♀, Apper Kassikaityo (Essequebo), B. Guiana, 16-X-35, JG Myers.

Fidena neglecta Kröber, 1931

(Figuras: 652-666)



Figuras 652-659: *Fidena neglecta*, fotos. Fêmea: 652) Corpo em vista dorsal; 653) Corpo em vista lateral; 654) Cabeça em vista lateral; 655) Cabeça em vista frontal; 656) Antena. Macho: 657) Corpo em vista dorsal; 658) Corpo em vista lateral; 659) Cabeça em vista lateral.



Figuras 660-666: *Fidena neglecta*, desenhos. Fêmea: 660) Cabeça em vista dorsal; 661) Antena; 662) Labela; 663) Palpo; 664) Fronte. Macho: 665) Cabeça em vista lateral; 666) Palpo.

neglecta Kröber, 1931c: 21. Localidade-tipo: Argentina, Tucumán, Villa Nougués. Distr. - Argentina (Salta, Tucumán, Catamarca). HT ♀ [SMNS]. **Refs.** - Kröber, 1934: 248 (cat.); Coscarón, 1967: 108; Fairchild, 1967b: 348 (tipo de Kröber); Moucha, 1971: 1 (tipo de Kröber); Fairchild, 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón, 2001: 59, figs. 4A-H; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

Diagnose: Espécie de tamanho médio, preta. Olho com cerdas marrons. Fronte preta, levemente divergente à base, com pruína branco-acinzentada e marrom, cerdas marrons. Subcalo marrom com pruína marrom-amarelada ou branco-acinzentada. Antena marrom. Fronto-clípeo com tegumento marrom-amarelado, pruinoso com cerdas pretas na face lateral superior; barba com pruína e cerdas brancas; occipício com tegumento preto, pruína e cerdas brancas. Palpo preto, segmento 1 brilhante com cerdas brancas, segmento 2 com cerdas marrons nas laterais e pruína branco-amarelada brilhosa na área central. Mesonoto com tegumento preto, marrom-amarelado sobre as suturas e em faixas laterais largas que cobrem o lobo pós-pronotal, notopleura, margem da asa e lobo pós-alar; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas; notopleura com cerdas pretas; tégula, margem próxima à asa e lobo pós-alar com cerdas brancas; mesonoto e escutelo com pruína marrom e cerdas pretas. Pleura com tegumento marrom-amarelado e pruína amarelo-esbranquiçada, com cerdas brancas e pretas na área anterior do mesoanepisterno e nos ¾ ventrais do mesoanepimero. Pernas: coxas marrons com cerdas brancas e pretas; fêmures com tegumento preto com cerdas brancas mais concentradas no terço proximal e pretas no resto; tíbias com tegumento marrom, tíbias e tarsos com cerdas pretas, e marrom-alaranjadas na área ventral; tíbia posterior com cerdas pretas, às vezes com todas as cerdas pretas. Asa fumosa marrom-amarelada, com célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice. Abdômen marrom-avermelhado escuro a preto, brilhante, com cerdas pretas; cerdas brancas em triângulos nas áreas mediano-posteriores dos tergitos, nas laterais dos tergitos 1, 2, 6 e 7, e estendendo-se em parte das margens posteriores dos tergitos 2 e 5; esternitos com cerdas pretas, cerdas brancas nas laterais posteriores e parte da margem posterior dos esternitos 2, 4, 5 e 6. A média e amplitude de variação das estruturas medidas são: comprimento do corpo, média=14,44mm, variando de 13,20 a 15,18mm; largura do tórax, média=5,65mm (5,11-6,10mm); largura do abdômen, média=7,51mm (6,93-7,92mm); comprimento da asa, média=13,32mm (11,88-14,85mm); largura da asa, média=4,74mm (4,12-5,11mm); altura da fronte, média=1,75mm (1,61-1,85mm); largura da fronte na base, média=0,95mm (0,84-1,0mm); largura da fronte no vértice, média=0,82mm (0,71-0,94mm); índice frontal, média=1,84 (1,78-1,92); índice divergente, média=1,15 (1,07-1,28); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=2,20mm (2,07-2,30mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,86mm (1,70-2,02mm); distância entre as bases das antenas, média=0,31mm (0,27-0,40mm).

Macho: Exemplar utilizado: "♂, Siambon, Tafi Viejo, R.A., Tucuman, 12-XII-1945, D Olea Col." (MZUSP). Medições: comprimento do corpo 14,39mm, largura do tórax 4,82mm, largura do abdômen 6,35mm, comprimento da asa 12,94mm, largura da asa 4,5mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,24mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,72mm, distância entre as bases das antenas 0,22mm. Macho muito semelhante à fêmea.

Comentários: Coscarón (2001) redescreveu a fêmea e o macho e apresenta os seguintes desenhos: fêmea (fronte e subcalo, cabeça em vista lateral, palpo); macho (cabeça em vista lateral, palpo, basistilo, dististilo e aedeagus, dististilo, epandrium, cercos e proctiger).

Vi um Homeótipo de G. B. Fairchild de *F. neglecta*.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. neglecta*:

Duas espécies têm a fronte mais estreita, índice frontal maior que 2,2. *F. fulvitibialis* tem mesonoto com pruinosidade branca, margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com cerdas escuras e claras

misturadas, sem forte contraste com o centro do mesonoto; abdômen com cerdas marrons, tergitos 2, 5, 6 e 7 com cerdas brancas nas laterais, tergitos 2-6 com cerdas brancas no centro posterior; esternito 2 com cerdas brancas nos cantos laterais posteriores e em franja na margem posterior, esternitos 5 a 7 com cerdas brancas nas margens laterais. *F. atra* tem o mesonoto com pruinosidade marrom, tíbias com todas as cerdas amarelas, margens laterais do mesonoto perto da inserção das asas com um tufo de cerdas brancas, distintamente contrastante com o resto do tórax; abdômen com cerdas marrons, amarelas nas laterais do tergito 2, em franja na margem posterior do tergito 4 e cobrindo completamente os outros; amarelas também nas laterais dos esternitos.

F. fusca tem olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas curtas, bem menores que a largura do segmento 1 do pós-pedicelo antenal, distância entre as bases das antenas bem maior que a largura do escapo.

F. adnaticornis tem olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas longas, maiores ou iguais à largura do segmento 1 do pós-pedicelo antenal, pleura com cerdas claras, tergitos raramente com triângulos de cerdas claras no centro, comprimento do corpo 10-12,5mm, índice frontal 2,2-2,4, distribuição geográfica Brasil (Goiás ao Paraná).

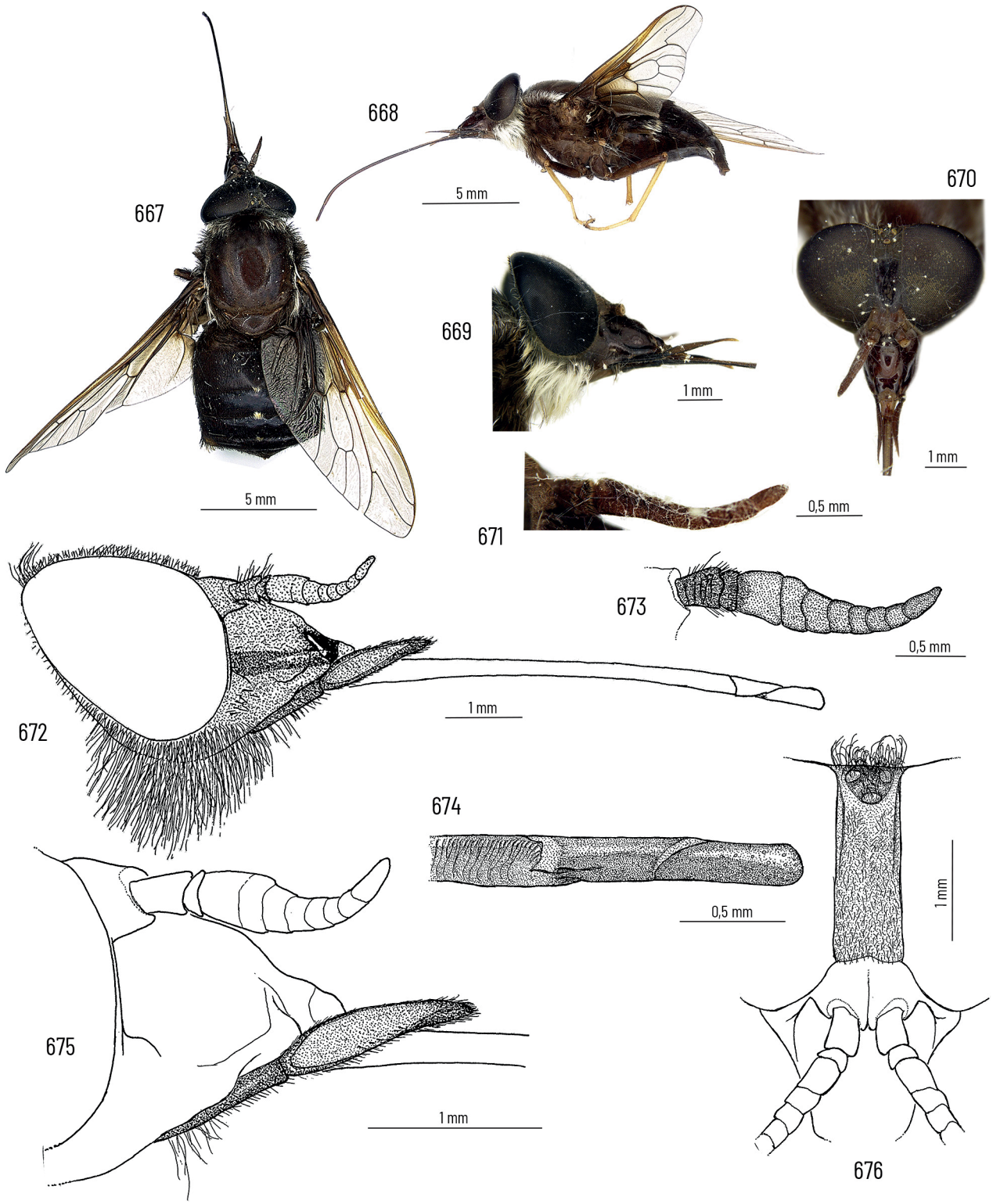
F. atripes tem o corpo maior que 18mm, tergitos geralmente com triângulos largos de cerdas pálidas nos segmentos 2-6, às vezes se estendendo em toda a margem posterior dos segmentos 4-6.

Duas espécies têm a distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo, índice frontal maior que 2,0, antena preta, fronto-clípeo marrom com pruína branco-acinzentada com faixa lateral lisa e brilhosa na gena relativa à face, apêndice mais longo na forquilha da veia R_{4+5}, escutelo com cerdas claras, tíbias marrom-escuras como os fêmures, distribuição geográfica, Equador. *F. castaneiventris* tem as cerdas claras do corpo brancas, apêndice evidente na forquilha da veia R_{4+5}, todas as coxas e fêmures com cerdas pretas e brancas, escutelo com tegumento marrom. *F. buestani* sp. n. tem cerdas claras do corpo amarelas, apêndice ausente na forquilha da veia R4+5, tíbias com cerdas pretas, cerdas claras estão presentes no dorso da metade basal da tíbia anterior, escutelo com tegumento alaranjado.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção DECU:* 1♀, Tucuman, III-1948. *Coleção FSCA:* 2♀, (1♀ Homeótipo de G.B. Fairchild), Tucuman, Argentina, Shannon. *Coleção MPEG:* 1♀, S. P. Calalao, Tucuman, R.A., II-45, Arnou col.; 1♀, Horco Molle, Tuc. Argentina, II-4-1966. *Coleção MZUSP:* 2♀+2♂♂, S. Pedro de Calalao, Tucuman, R.A., II-49, Arnon col.; 1♀, IDEM, Tucanas, I-1948; 3♀♀, IDEM, I-54, Duret col.; 1♀, Siambon, Tafi Viejo, R.A., III-1946, D Olea Col.; 1♂, IDEM, Tucuman, 12-XII-1945.

Fidena nigricans (Lutz, 1909)

(Figuras: 667-676)



Figuras 667-676: *Fidena nigricans*, fotos. Fêmea: 667) Corpo em vista dorsal; 668) Corpo em vista lateral; 669) Cabeça em vista lateral; 670) Cabeça em vista frontal; 671) Antena. Desenhos: 672) Cabeça em vista lateral; 673) Antena; 674) Labela; 675) Palpo; 676) Fronte.

nigricans (Lutz), 1909a: 637, pl. l, fig. 11 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, Espírito Santo. Distr. – Brasil (Espírito Santo). HT ♀ perdido; NT ♀ [IOC]. Refs - Kröber, 1933b: 266, fig. 16, 1934: 249 (cat.); Fairchild, 1961a: 218, pl. l, fig. 9 (*Erephopsis*; coleção Lutz, NT), 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

fuscus Ricardo, 1902: 431 (*Erephrosis*; pré-ocup. Thunberg, 1827). Localidade-tipo: Brasil, Espírito Santo. ST ♀ [BMNH]. **Refs.** – Kertész, 1908: 164 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Fairchild, 1956: 17 sin.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição: ♀, Alegre, Espírito Santo, 5-2-1914, Zikan (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 13,03mm; largura do corpo no tórax 4,62mm; largura do abdômen 5,77mm; comprimento da asa 12,37mm; largura da asa 4,12mm; altura da fronte 1,98mm; largura da fronte na base 0,67mm; largura da fronte no vértice 0,64mm; índice frontal 2,95; índice divergente 1,05; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,79mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,52mm; distância entre as bases das antenas 0,30mm. Espécie de tamanho pequeno, marrom-escura a preta. Olho com cerdas curtas marrons. Fronte paralela mais estreita no meio com tegumento preto brilhante, pruína marrom e cerdas pretas; tubérculo ocelar preto com pruína marrom, cerdas pretas no vértice, ocelos marrons. Antena marrom, escapo e pedicelo com pruína marrom e cerdas marrons e pretas, pós-pedicelo marrom com pruína branca brilhosa, Fronto-clípeo marrom-escuro liso e brilhante, preto no clípeo e em área inchada no dorso basal com pruína branca na face lateral superior e dorso-proximal; parafaciália com pruína marrom; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com tegumento preto, pruína e cerdas brancas. Palpo com segmento 1 preto brilhante com cerdas pretas curtas; segmento 2 preto na base e nas bordas laterais, com terço distal marrom, com cerdas curtas e finas pretas, área central marrom-escura com pruína marrom-amarelada brilhosa. Mesonoto marrom-escuro brilhante com pruína marrom-amarelada e branco-acinzentada, cerdas marrom-escuras a pretas; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas; notopleura com cerdas marrom-escuras a pretas e cerdas brancas no lado interno; margem próxima a inserção da asa com cerdas brancas; lobo pós-alar com metade lateral com cerdas brancas e metade medial com cerdas marrons. Tégula com cerdas marrons. Caliptra proximal com cerdas brancas e distal com cerdas marrons. Asa hialina brilhosa com área basal marrom, célula costal marrom-amarelada, célula radial basal com metade dorsal marrom, célula r5 aberta, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice muito curto. Pleura com tegumento marrom-escuro, pruína marrom-amarelada e cerdas marrons e pretas. Halter marrom. Pleuron marrom com cerdas marrons. Pernas: coxas com tegumento marrom, pruína e cerdas marrons; fêmures marrom-escuros brilhantes com cerdas marrons a pretas; tíbias e tarsos amarelos com cerdas amarelas, somente os dois últimos tarsômeros com cerdas marrons na área dorsal. Abdômen marrom-escuro a preto brilhante com cerdas marrons, cerdas brancas em pequenos tufos posteriores nos tergitos 2, 3 e 4, nos cantos laterais posteriores dos tergitos 2 e 5 e nos cantos laterais posteriores dos esternitos 2 e 5.

Comentários: Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos do corpo da fêmea em vista dorsal e da cabeça em vista lateral. Kröber (1933b) apresenta desenhos da fronte, antena e palpo. Fairchild (1961) desenhou a cabeça em vista lateral e o palpo.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. nigricans*:

F. obscuripes tem corpo e asa acima de 15mm, abdômen com os dois primeiros segmentos amarelados mais claros que os demais, tergitos com cerdas escuras, claras nas margens laterais dos segmentos 1, 2, 5 e 6 e às vezes no centro posterior dos segmentos 2 a 5. Esternitos com cerdas claras, escuras nas laterais de todos os segmentos;

F. biguttatra sp. n. tem o tegumento do fronto-clípeo, antena, palpo e pernas marrons quase pretos, tergitos com cerdas pretas e tufos fracos no centro posterior de todos os segmentos e cantos posteriores dos segmentos 1, 2, 5 e 6, distribuição geográfica Brasil (Bahia: Ilhéus);

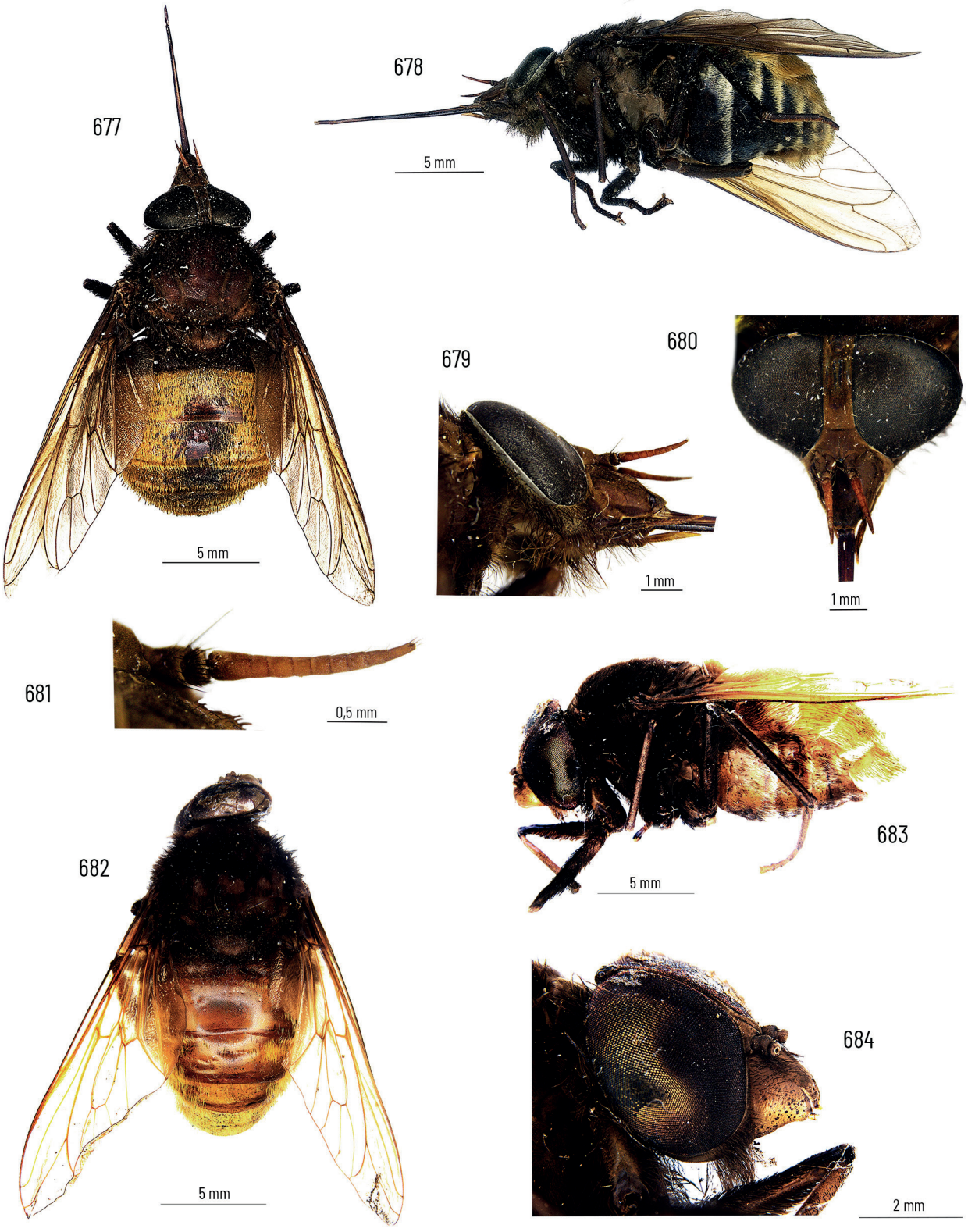
F. quadrifloccosa sp. n. tem tegumento do fronto-clípeo, palpo e pernas marrons mais claros, tergitos com cerdas claras em triângulos largos nos tergitos 2-5, esternitos 2-5 aparentemente bandeados, índice frontal 2,3, distribuição geográfica Venezuela (Mérida);

F. albibarba tem tamanho de 13-16,5mm, corpo marrom com asas fumosas marrons, olho com cerdas amarelas, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto a rudimentar e célula r5 fechada peciolada, pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo delgados e longos, pleura com cerdas escuras e claras, mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com cerdas laranja-amarronzadas, abdômen com cerdas dorsais pretas a alaranjadas ou todas alaranjadas, esternitos brilhantes com cerdas alaranjadas e algumas marrons.

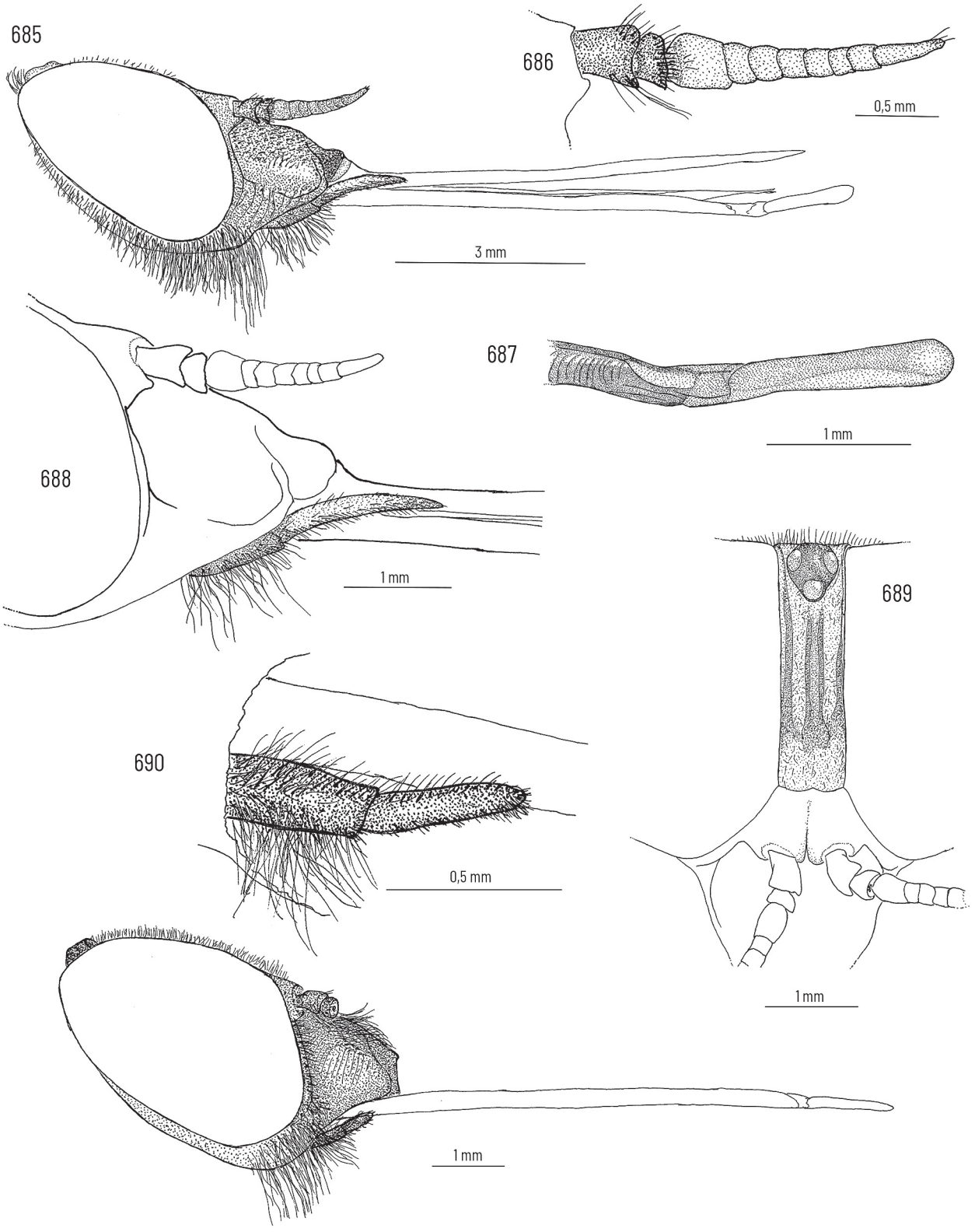
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 2♀♀, (1♀ Homeótipo de G. B. Fairchild), Alegre, Espírito Santo, Brasil, 5-2-914, Zikán leg.; 2♀♀, S.J. Petrópolis, Espírito Santo, Brasil, Jan-1941, Lerio Gomes col. *Coleção MPEG:* 1♀, Alegre, Espírito Santo, Brasil, 5-2-1914, Zikan. *Coleção USNM:* 1♀, S.J. Petropolis, Espírito Santo, Brasil, Jan-1941, Lerio Gomes col.

Fidena nigripennis (Guérin-Méneville, 1832)

(Figuras: 677-691)



Figuras 677-684: *Fidena nigripennis*, fotos. Fêmea: 677) Corpo em vista dorsal; 678) Corpo em vista lateral; 679) Cabeça em vista lateral; 680) Cabeça em vista frontal; 681) Antena. Macho: 682) Corpo em vista dorsal; 683) Corpo em vista lateral; 684) Cabeça vista lateral.



Figuras 685-691: *Fidena nigripennis*, desenhos. Fêmea: 685) Cabeça em vista lateral; 686) Antena; 687) Labela; 688) Palpo; 689) Fronte. Macho: 690) Palpo; 691) Cabeça em vista lateral.

nigripennis (Guérin-Méneville), 1832: 288, pl. 97, fig. 2 (1835: pl. 97, fig. 2) (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. – Suriname, Brasil. HT ♀ [MNHNP]. **Refs.** – Ricardo, 1900a: 173 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 158 (cat.; *Pangonia* (*Pangonia*)); Lutz, 1909a: 630, pl. 1, fig. 2 (*Erephopsis*); Fairchild, 1956: 23, 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição: ♀, Amazonas, Manicoré (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 19,30mm; largura do corpo no tórax 7,26mm; largura do abdômen 11,38mm; comprimento da asa 19,47mm; largura da asa 6,76mm; altura da fronte 2,56mm; largura da fronte na base 0,88mm; largura da fronte no vértice 0,85mm; índice frontal 2,91; índice divergente 1,10; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,10mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,90mm; distância entre as bases das antenas 0,19mm.

Fêmea: Espécie grande. Olho com cerdas marrons com brilho amarelado. Fronte paralela com tegumento marrom-escuro a preto, pruína marrom-amarelada e cerdas pretas. Subcalo marrom com pruína marrom. Antena com escapo e pedicelo marrons com pruína marrom e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-alaranjado com os últimos três segmentos marrons. Fronto-clípeo pruinoso com tegumento marrom-escuro e preto no dorso, com pruína marrom-amarelada e branco-amarelada, cerdas pretas na face lateral superior e no dorso, parafaciália com pruína marrom-amarelada; barba marrom com pruína branco-amarelada e cerdas marrons; occipício com pruína branca e cerdas marrons, cerdas pretas fortes na margem ocular. Palpo, segmento 1 marrom-escuro a preto brilhante com cerdas marrons, segmento 2 estreito marrom brilhante na base e nas bordas com cerdas marrons, área central estreita com pruína marrom-amarelada. Mesonoto marrom com pruína marrom-avermelhada e cerdas marrons, lobo pós-pronotal, notopleura, margem próxima a asa, lobo pós-alar e escutelo com o mesmo padrão do mesonoto. Tégula com cerdas marrons. Asa amarela com a base marrom, veia costal marrom-escura e demais veias amarelas, célula r5 fechada, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Pleura marrom com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons. Caliptras com cerdas marrons. Halter marrom. Pernas: coxas marrons com cerdas marrom-escuras a pretas, marrons mais claras na coxa anterior; fêmures marrom-escuros com cerdas marrom-escuras a pretas; tíbias com tegumento e cerdas marrom-escuras a pretas; tarsos marrom-escuros a pretos com cerdas marrom-escuras a pretas, e cerdas marrom-avermelhadas na área ventral. Abdômen: tergitos com tegumento marrom-amarelado, tergito 1 com cerdas marrons, tergito 2 com cerdas amarelas brilhosas e marrons nas laterais, tergitos 3-7 com cerdas amarelas brilhosas; esternitos com tegumento marrom-escuro, esternitos 2-6 com cerdas marrons e cerdas branco-amareladas nas laterais e em parte das margens posteriores; no esternito 2 as cerdas branco-amareladas cobrem toda a margem posterior.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: ♂, Tingo Maria, Peru, 670m, XII-46, Weyhauch leg. (MCZ). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 18,15mm; largura do corpo no tórax 7,09mm; largura do abdômen 8,58mm; comprimento da asa 18,15mm; largura da asa 5,77mm; distância entre as bases das antenas 0,22mm.

Estado do exemplar: A área ventral do fronto-clípeo está quebrada. As seguintes partes foram perdidas: pós-pedicelos antenais, tíbias e tarsos da perna anterior esquerda, tarsos da perna direita, parte da cerdosidade da área mediano-dorsal dos tergitos 2-4, os dois últimos segmentos abdominais. A perna posterior direita e tarsos de duas pernas estão colados em um papel alfinetado sob o exemplar.

O macho é muito semelhante à fêmea. As cerdas do olho e do fronto-clípeo são marrons mais longas.

Comentários: Lutz (1909a) desenhou o corpo da fêmea em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

Fairchild (1956) estudou o exemplar macho (MCZ) e comparou com o tipo, por isso este pode ser considerado Plesiotipo.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. nigripennis*:

F. rafaeli sp. n., assim como *F. nigripennis*, tem a largura da cabeça distintamente menor que a distância entre as bases das asas e o comprimento do fronto-clípeo em vista lateral menor que 2,3mm, mas tem os tergitos geralmente com cerdas amarelas somente nas laterais e nos quatro últimos segmentos, esternitos com cerdas claras somente nas laterais dos segmentos 4-7 ou menos, asa toda tingida de marrom e distribuição geográfica Brasil (Paraná);

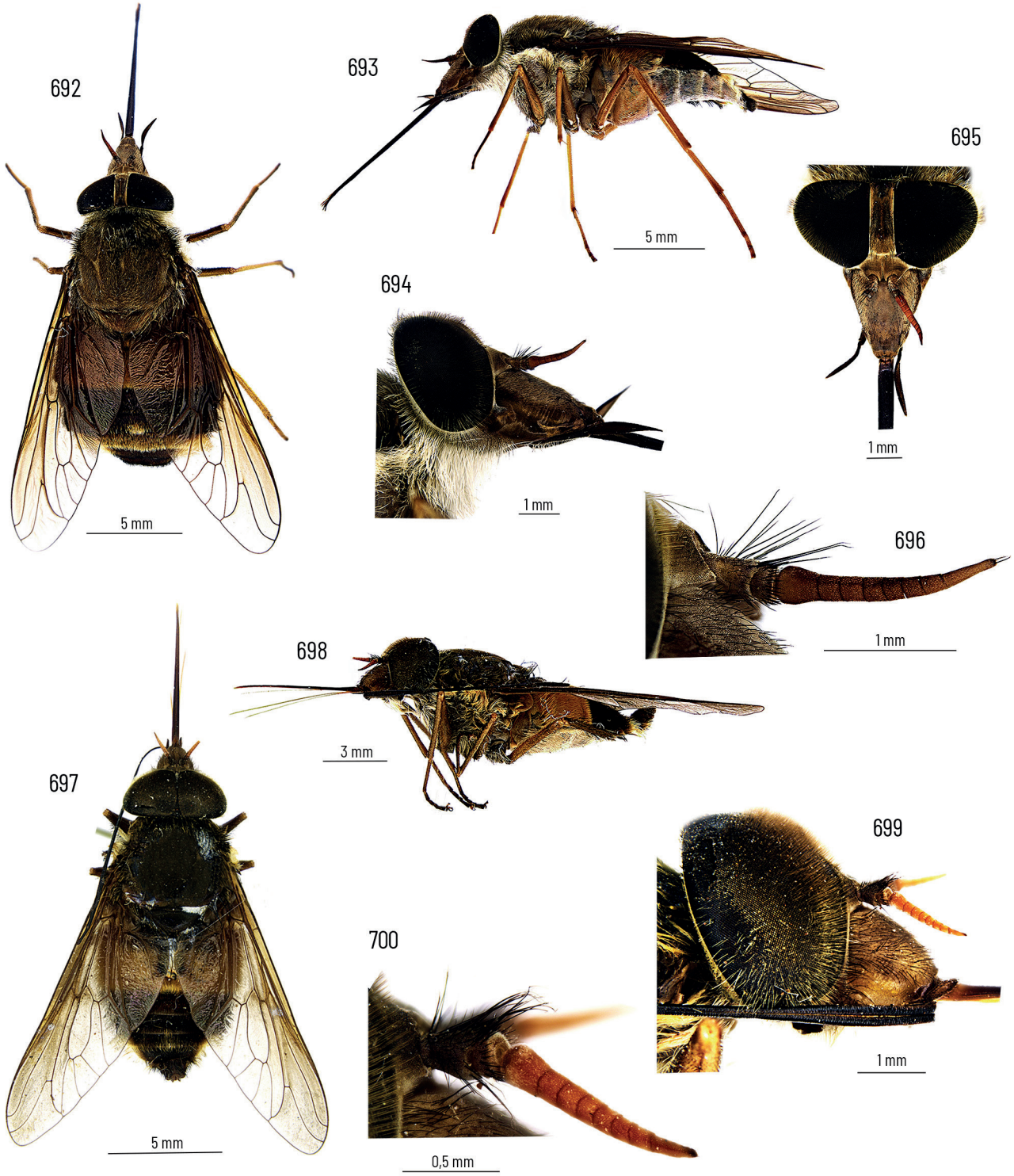
As espécies *F. aages* sp. n., *F. venosa* e *F. rufohirta* têm a largura da cabeça igual ou maior que a distância entre as bases das asas, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral maior que 2,4mm; *F. aages* sp. n. tem tergitos com cerdas amarelas nos segmentos 2-7, cerdas escuras no tergito 1, às vezes também na metade proximal dos segmentos 2 e 3 e esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais dos segmentos 2-7; *F. venosa* tem tergitos com cerdas escuras, geralmente com cerdas amarelas nas laterais dos segmentos 2-7, esternitos com todas as cerdas escuras, corpo 18mm e tergito 2 com todas as cerdas escuras; *F. rufohirta* tem esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais dos 3 últimos segmentos e às vezes nos segmentos 2-7, tergito 2 com um tufo de cerdas amarelas nos cantos laterais posteriores, corpo 20,0mm;

F. bicolor tem o ventre do abdômen com cerdas predominantes claras, ou todas claras, pleura com cerdas marrom-escuras, tufos de cerdas brancas podem estar presentes anteriormente à inserção da asa e no catatergito, corpo acima de 16mm, abdômen com tegumento amarelo e cerdas amarelas no dorso e ventre, com exceção do tergito 1 que tem cerdas marrons, índice frontal acima de 4,3, distribuição geográfica, Costa Rica.

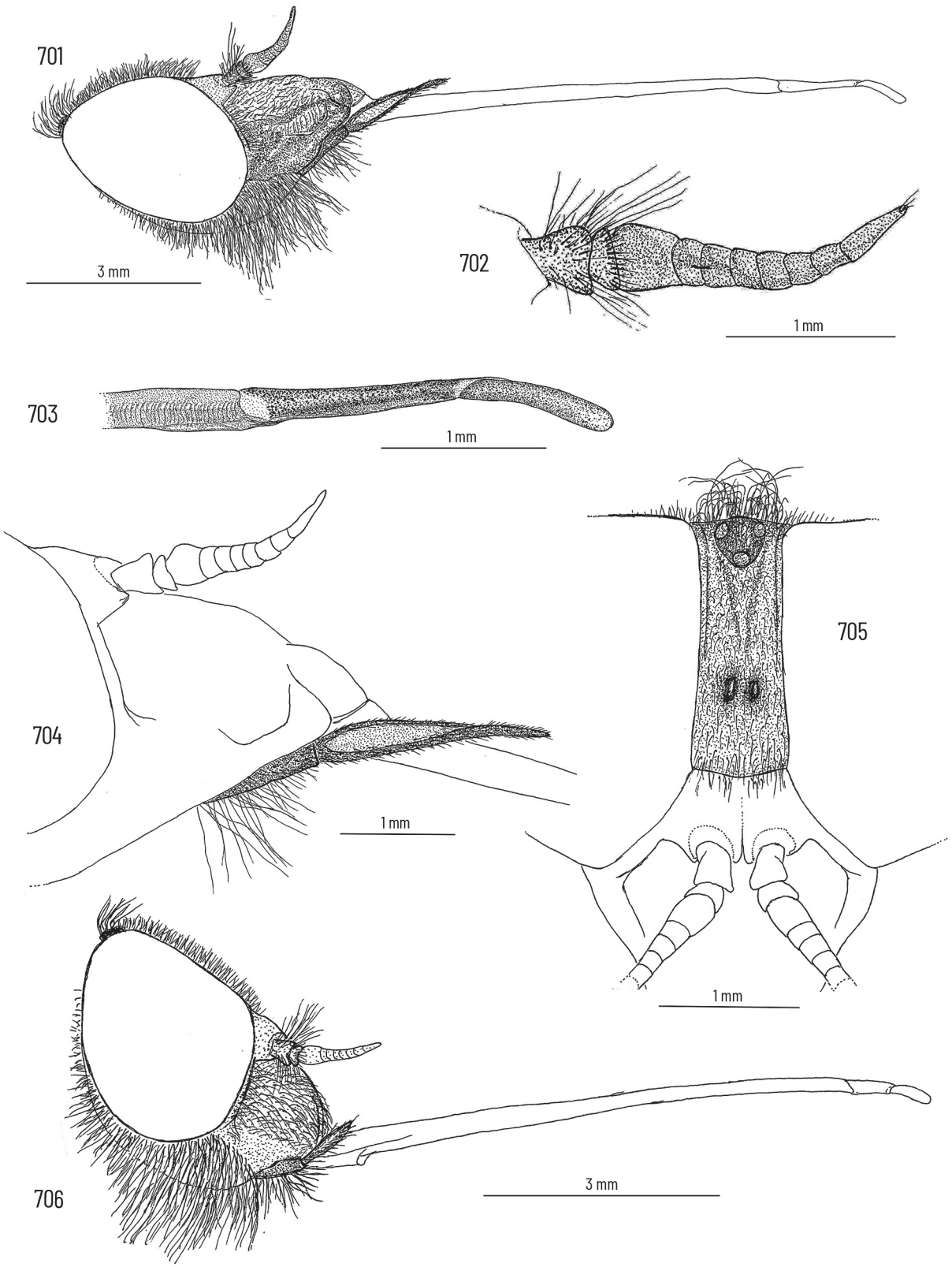
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, (♀ que G. B. Fairchild comparou com o tipo), Dutch Guiana, Bahhi felo top 700m, of blad lierle..., 14-Dec-1943, DC Geijakes. *Coleção MPEG:* 1♀, Amazonas, Manicoré. *Coleção MCZ:* 1♂, Tingo Maria, Peru, 670m, XII-46, Weyhauch leg. *Coleção MZUSP:* 1♀, Manacapuru, Amazonas.

Fidena nigripes (Röder, 1886)

(Figuras: 692-706)



Figuras 692-700: *Fidena nigripes*, fotos. Fêmea: 692) Corpo em vista dorsal; 693) Corpo em vista lateral; 694) Cabeça em vista lateral; 695) Cabeça em vista frontal; 696) Antena. Macho: 697) Corpo em vista dorsal; 698) Corpo em vista lateral; 699) Cabeça em vista lateral; 700) Antena.



Figuras 701-706: *Fidena nigripes*, desenhos. Fêmea: 701) Cabeça em vista lateral; 702) Antena; 703) Labela; 704) Palpo; 705) Fronte. Macho: 706) Cabeça em vista lateral.

nigripes (Röder), 1886: 292 (1892: 8) (*Pangonia*; *nom. nov.* para *longirostris* Macquart, 1847). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Goiás and Minas Gerais to Santa Catarina and Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones). **Refs.** - Kertész, 1908: 166 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Kröber, 1934: 249 (cat.); Martins, 1940: 96; Fairchild, 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 44 (cat.); Coscarón, 2001: 59, figs. 5A-J; Turcatel, Carvalho & Rafael, 2007: 273 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 40 (cat.).

longirostris Macquart, 1847: 28 (1847: 12) (*Pangonia*; pré-ocup. Hardwicke, 1825). Localidade-tipo: "Brasil". ST ♀ [BMNH]. **Refs.** – Walker, 1854: 128 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 172 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 134 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 165 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Kröber, 1933b: 278, fig. 27; Fairchild, 1956: 21.

aurifasciata Enderlein, 1925: 293. Localidade-tipo: "América do Sul" [Brasil]. HT ♀ [MNHUB]. Refs - Kröber, 1933b: 277, fig. 26, 1934: 246 (cat.); Martins, 1940: 85; Fairchild, 1966c: 6, fig, 6 (tipo de Enderlein), 1971: 18 (cat.); Moucha, 1976: 34 (cat.).

obtusipalpis Enderlein, 1925: 294. Localidade-tipo: Brasil, Santa Catarina, Teresópolis. HT ♀ [MNHUB]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 282, fig. 29, 1934: 249 (cat.); Fairchild, 1966c: 7 (tipo de Enderlein), 1971: 18 (cat.; como sinonímia de *aurifasciata* Enderlein, 1925); Moucha, 1976: 37 (cat.; como sinonímia de *aurfasciata* Enderlein, 1925).

ruficomis Bigot de Kröber, 1934: 246 (cat.), ident. err.

Diagnose: Medições: A média e amplitude de variação das estruturas medidas são: comprimento do corpo, média=13,40mm, variando de 11,05 a 14,85mm; largura do tórax, média=5,02mm (4,12-5,44mm); largura do abdômen, média=7,16mm (5,28-8,25mm); comprimento da asa, média=13,36mm (11,38-14,85mm); largura da asa, média=4,52mm (3,96-4,95mm); altura da fronte, média=1,86mm (1,48-2,07mm); largura da fronte na base, média=0,74mm (0,59-0,81mm); largura da fronte no vértice, média=0,65mm (0,49-0,84mm); índice frontal, média=2,52 (2,34-2,73); índice divergente, média=1,15 (0,88-1,23); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,83mm (1,43-2,12mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,65mm (1,28-1,97mm); distância entre as bases das antenas, média=0,23mm (0,19-0,25mm). Espécie de tamanho médio, marrom e preta. Olho com cerdas amarelas e marrons na área dorsal. Fronte divergente à base com tegumento marrom-escuro, pruína marrom e cerdas marrom-escuras a pretas; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Antena com escapo e pedicelo marrons com pruína marrom-amarelada e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-alaranjado. Fronto-clípeo marrom, pruinoso com pruína amarela com muitas cerdas longas marrons, marrom-escuras na face lateral superior; dorso e clípeo pretos; faixa lateral e gena relativa à face transparecendo brilho; barba com pruína branca e cerdas branco-amareladas; cerdas marrons na gena relativa à face próximas à barba. Palpo: segmento 1 preto brilhante com pruína fraca e cerdas longas brancas; segmento 2 com base e bordas marrons brilhosas com cerdas fortes e curtas marrons, área central com pruína marrom brilhosa. Mesonoto com tegumento preto e marrom-amarelado sobre as suturas e nas bordas laterais e posterior, com cerdas marrons brilhosas; lobo pós-pronotal marrom-amarelado com cerdas branco-amareladas e algumas pretas; notopleura marrom-amarelada com cerdas marrom-escuras e pretas e algumas branco-amareladas; margem lateral próxima à inserção da asa com cerdas branco-amareladas; lobo pós-alar marrom-amarelado com cerdas marrons a pretas, algumas branco-amareladas esparsas; escutelo com metade proximal preta, metade distal marrom-amarelada com cerdas marrons brilhosas. Pleura com tegumento marrom-amarelado com cerdas branco-amareladas. Pleuron com cerdas branco-amareladas. Tégula com cerdas pretas. Asa fumosa marrom com a base levemente mais escura, célula costal amarelada; célula r5 fechada peciolada, veia R_{4+5} com apêndice curto. Pernas amarelas, coxas com cerdas brancas e pretas distalmente; fêmures com cerdas brancas e pretas, nos fêmures médio e posterior as cerdas pretas são distintamente mais fortes e longas; tíbias e tarsos com cerdas pretas na área dorsal e amarelas na área ventral. Abdômen: tergitos 1 e 2 com tegumento marrom-amarelado com manchas pretas na área mediana e bordas posteriores, com cerdas amarelas; tergitos 3-7 com tegumento e cerdas pretas, cerdas branco-amareladas na lateral dos tergitos 5 e 6; esternitos 2 e 3 com tegumento marrom-alaranjado com manchas tegumentares pretas nas bordas posteriores; esternitos 4-7 com tegumento preto; todos os esternitos com cerdas brancas.

Comentários: Vi uma fêmea comparada com o tipo de *P. longirostris* Macquart, 1847 por G. B. Fairchild.

Kröber (1933b): 279, fig. 27, desenhou o palpo, antena e fronte da fêmea de *longirostris;* na pag. 282, fig. 29 desenhou antena e palpo do macho de *F. obtusipalpis.*

Fairchild (1966) desenhou a cabeça e vista lateral, fronte, antena e palpo do tipo fêmea de *F. aurifasciata* e do tipo macho de *F. obtusipalpis.*

Iide (1982b) descreveu o macho apresentando os seguintes desenhos: antena, vista lateral; idem, detalhes dos últimos anéis do pós-pedicelo, vista lateral; fronto-clípeo, vista lateral; palpo direito, vista lateral; últimos segmentos abdominais vista dorsal; idem, vista ventral; 9º tergito e cercos, vista dorsal; cercos, 10º esternito e detalhes do 9º tergito, vista dorsal; idem, vista ventral; 9º esternito, vista dorsal; projeção mediana posterior da faixa basal do 9º esternito, vista ventral; fórceps inferior, vista dorsal; idem, vista ventral; aedeagus vista dorsal; bainha do pênis e pós-pedicelos, detalhe da extremidade distal, vista dorsal; idem vista ventral.

Coscarón (2001) redescreveu fêmea e macho e apresentou as seguintes figuras: fêmea (fronte e subcalo, cabeça em vista lateral, palpo, 8º esternito e gonapófisis, tergitos IX - X e cercos, forquilha genital, espermateca); macho (cabeça em vista lateral, palpo, abdômen).

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. nigripes*:

F. brachycephala tem fronto-clípeo curto, em vista lateral, menor ou igual ao diâmetro ântero-posterior do olho. Parafaciália com cerdas claras contrastando com as escuras do fronto-clípeo. Tergitos 1 e 2 com cerdas alaranjadas, 3 e 4 com cerdas alaranjadas no centro e pretas nas margens laterais e posteriores, 5-7 com cerdas pálidas nas margens laterais e pretas no resto; tufos triangulares de cerdas amarelas no centro posterior dos segmentos 1-5.

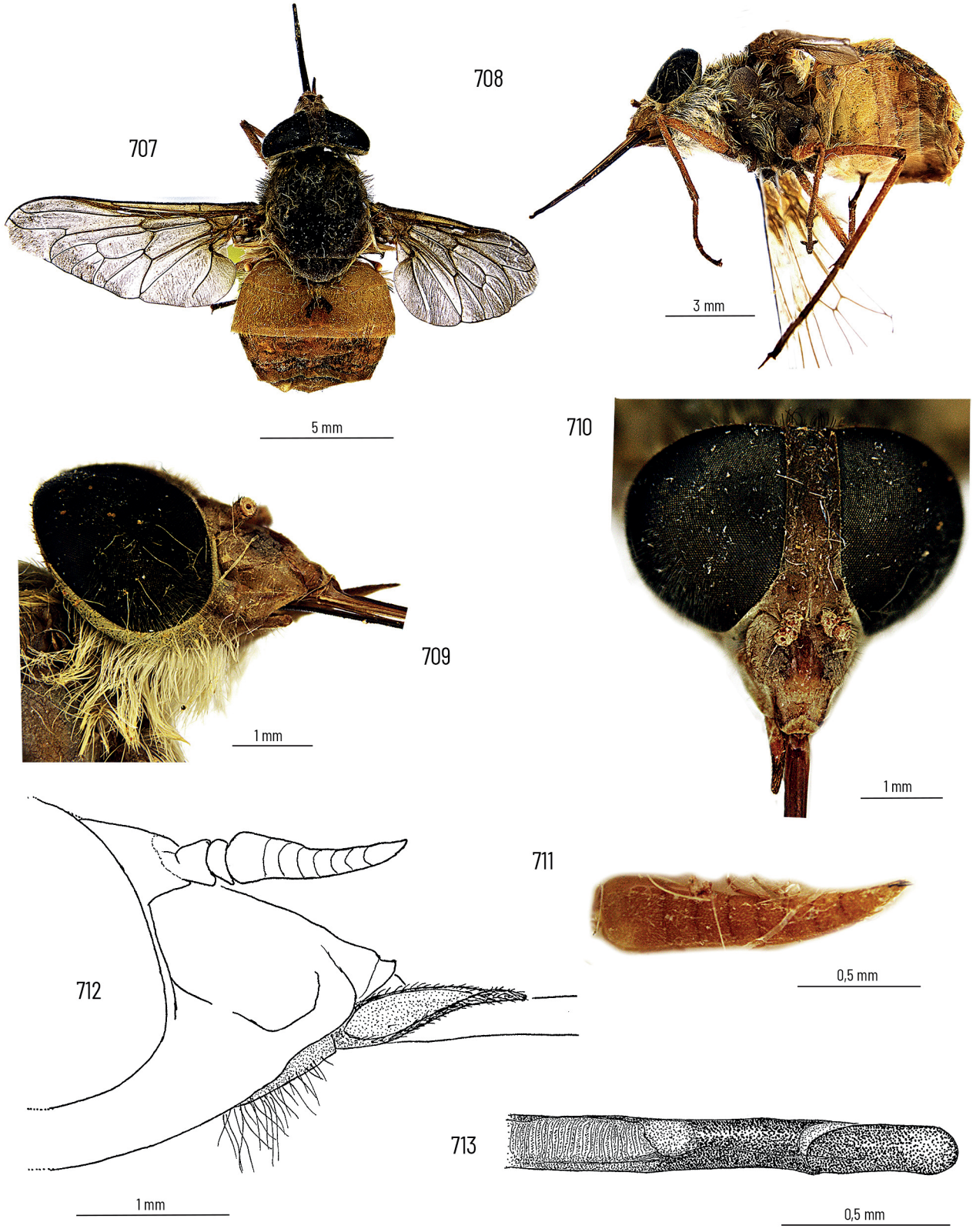
As espécies *F. brevistria* e *F. nigrivittata* apresentam o esternito 7 com cerdas pálidas, lobo pós-alar com cerdas posteriores claras e parafaciália sem cerdas. *F. brevistria* tem o fronto-clípeo sem brilho na faixa lateral, mesonoto e escutelo alaranjados com cerdas todas alaranjadas a marrons, tergitos com cerdas alaranjadas a marrons, amarelas nas margens laterais de todos os tergitos e em triângulos no centro posterior dos 1-5; *F. nigrivittata* tem fronto-clípeo com forte brilho sob a pruinosidade na faixa lateral, mesonoto e escutelo marrons com cerdas escuras e claras, tergitos com cerdas pálidas nos segmentos 1 e 2, na margem lateral de todos os segmentos e na margem posterior do tergito 5.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 2♀♀, Corupa, S. Catarina, Hansa Humboldt, Brasil, Nov-1948, A Muller col, Frank Johnson donor. *Coleção CNC:* 1♀, Nova Teutônia, 27º11'S 52º23'W, 12-XI-1958, Fritz Plaumann; 1♀, IDEM, 22-X-1958; 1♀, IDEM, 31-X-1958; 1♀, Tibaji, Paraná, Brasil, X-1959, Fritz Plaumann. *Coleção CPAC:* 1♀, Planaltina, DF, 960m, 15º36'S 47º44'W, 25-IX-98 (Coleção Embrapa CPAC nº 11.498). *Coleção FSCA:* 1♀, (Homotipo de G.B. Fairchild de *aurifasciata*), Guaratuba, Paraná, X-XII-1920, Tibiriçá ded.; 1♀, Anápolis, Goias, V-5-36; 1♀, IDEM, horse, V-19-36; 1♀, IDEM, V-30-36, Serv. Febre Amarela MES Brasil; 2♀♀, Serra da Cantareira, S. Paulo, Brasil, Sept-1943, J Navas col.; 1♀, Brasilien, Nova Teutônia, 27º11'S 52º23'L, 300-500m, 24-Nov-1955, Fritz Plaumann; 1♀, S. Paulo, H. Florestal, Dez-1940, M. Carrera col.; 1♀, Mangaratiba, Rio de Janeiro, Brasil, Out-1938, Serv. Febre Amarela MES Brasil. *Coleção INPA:* 2♀♀+2♂♂, Paraná, Guarapuana, 9-XI-1972, H. Schneider. *Coleção CNPGC:* 1♀, Serra da Graciosa,02-XII-1989, WW Koller. *Coleção CZMA:* 1♀, UNB, 15-VIII-79, Manoel; 1♀, TAG-DF, 7-II-81, Jaime & Limeira-de-Oliveira. *Coleção MCZ:* 1♀, Anapolis Goiaz, VIII-3-36; 1♀, IDEM, VII-22-36; 1♀, IDEM, VI-18-36; 1♀, IDEM, V-9-36; 1♀, IDEM, VII-15-36; 1♀, IDEM, V-6-36; 1♀, IDEM, VII-30-36; 1♀, IDEM, VII-2-36; 1♀, IDEM, VII-20-36; 1♀, IDEM, V-27-36; 1♀, IDEM, IV-25-36; 1♀, IDEM, V-29-36; 1♀, IDEM, VI-22-36; 2♀♀, Pyrenopolis, Goiaz, VIII-10-36; 1♀, IDEM, V-25-36; 1♂, IDEM, VI-5-36; 1♂, São Paulo, P. Jabaquara; 1♀, S. de Santos, X-1921, Teophilo; 1♀, Londrina, Paraná, Brasil, XI-17-36; 16♀♀, Brasil, Santa Catarina, Nova Teutônia, 13-XI-1955, F Plaumann; 1♀, IDEM, XI-1955; 1♀, IDEM, 19-XI-1955; 1♀, IDEM, 17-XI-1955; 1♀, IDEM, 27º11'B 52º23'L, 20-XI-1936; 8♀♀, Iguassu, Argentina, RC Shannon; 1♀, Passo Yobai, Terr. Conguurú, Paraguay, F Shade. *Coleção MPEG:* 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, isca humana 8-12h, 4-XI-64, Rabello col.; 1♀, Anápolis, Goiaz, VII-15-36; 1♀, IDEM, VII-2-36; 1♀, Res. Ecol. IBGE, Km 0, BR-251, DF, 23-V-1988, J Dalmacio; 1♀, Brasil, SC, Lages, Haras Tescarollo (Ex)MAP, 15-XI-2008; 1♀, Argentina, Missiones, San Pedro, 16-XI-1973, Escobar-Claps (Colection

Inst. Fundacion, Miguel Lillo, 4000m, Tucumã – doação S. Coscarón); 1♀, Iguassu, Argentina RC Shannon. *Coleção MZUSP:* 1♀, Anapolis, Goiaz, VI-25-36, GB Fairchild; 1♀, Goiaz, Jaraguá, VI-1942, F Lane; 1♀, Goias, Campinas, 1935, R Spitz col.; 1♀, Virginia, Faz. Campos, MG, 1500m, 1-XI-1919, JF Zikán; 1♀, Minas Gerais, Rio Maripoó, VII-19..; 2♀♀, Mury, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, BR, Jan-1966, Gred & Guimarães; 1♀, S. Paulo Campos do Jordão, isca humana 18h, 23-XII-1944, F Lane col.; 1♀, IDEM, 28-Out-1962; 1♀, Campos do Jordão, Mata fria, Vila Jaguaribe, 14-XI-33; 2♀♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, isca humana 12-16h, 23-XI-61, Rabello col.; 3♀♀, IDEM, isca humana 8-12h, 4-XI-64; 1♀, IDEM, isca humana 12-15h, 3-XI-61; 1♀, IDEM, 18-X-60, K Lenko col.; 1♀, S. Paulo, São Francisco Xavier, XII-1944, Oliveira Pinto col.; 1♀, Eng. Lefevre, SP, C. Jordão, 1200m, isca humana 12h, 26-Out-1962, LTF, LT, Dente & Rabello; 1♀, Cotia S. Paulo, Morro Grande, isca humana 12-16h, 27-XI-61, Rabello col.; 2♀♀, Paraná, Deodoro, XI-1944, Hatschbach; 1♀, Paraná, V. Velha, XI-1945, Hatschbach; 1♀, ...cetoba, Paraná, Cap. Walter Jadarega; 1♀, Missiones, Descado, 1-XII-51, Duret Col.; 2♀♀, Paraguay, Caa Guaju, X-48, Shade coll.. *Coleção UFPR:* 1♀, Alpinopolis, MG, BR, 15-24-V-63, Claudionor Elias; 1♂, Passos, MG, 10-15-IV-63, Claudionor Elias; 10♀♀, Morretes, PR, Veu de Noiva, 2-11-65, F Giacomel leg.; 1♀, Morretes, PR, BR, 975m, 12-1969, Moure & Giacomel; 1♀, Piraquara, PR, 16-11-1969, `Pe. JS Moure. *Coleção USNM*: 1♀, Anapolis, Goias, VI-25-36, GB Fairchild col.; 1♀, IDEM, V-9-36; 1♀, IDEM, V-25-36; 2♀♀, Mangaratiba, RJ, Brasil, Yel. Fev. Serv. MES Brasil, X-XI-38, RC Shannon; 1♀, IDEM, Jan-1939; 1♀, Brasil, Iguazu, 6-Out-1927, RC Shannon; 1♀, SP, Campos do Jordão, XI-36; 1♀, Argentina, Mis. Iguazu, 4-10-Out-1927, RC & EM Shannon.

Fidena nigrivittata (Macquart, 1850)

(Figuras: 707-713)



Figuras 707-713: *Fidena nigrivittata*, fotos. Fêmea: 707) Corpo em vista dorsal; 708) Corpo em vista lateral; 709) Cabeça em vista lateral; 710) Cabeça em vista frontal; 711) Antena. Desenhos: 712) Palpo; 713) Labela.

nigrivittata (Macquart), 1850: 327 (1850: 23) (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil. ST ♀ [MNHNP]. **Refs.** – Ricardo, 1900a: 172 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 134 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 166 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Fairchild, 1956: 24, 1967c: 249, fig. 8 (tipo de Macquart), 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

marginalis Wiedemann de Kröber, 1933b: 270, fig. 19, ident. err.

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição: ♀, Brasil, RS, Canoas Morretes, Faz. Py, 1974, V Py Daniel. (MPEG).

Medidas do exemplar: comprimento do corpo 10,72mm; largura do corpo no tórax 3,96mm; largura do abdômen 6,43mm; comprimento da asa 11,88mm; largura da asa 4,12mm; altura da fronte 1,85mm; largura da fronte na base 0,79mm; largura da fronte no vértice 0,67mm; índice frontal 2,34; índice divergente 1,18; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,58mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,34mm; distância entre as bases das antenas 0,27mm.

Espécie pequena com mesonoto preto, resto do corpo marrom e amarelo e cerdas dominantes brancas. Olho com cerdas brancas, cerdas marrom-escuras na área dorsal próxima à margem da fronte. Fronte marrom a preta com pruína e cerdas marrons. Antena com escapo e pedicelo marrom com pruína branco-amarelada e cerdas pretas, pós-pedicelo amarelo-alaranjado com ápice preto. Fronto-clípeo marrom, pruinoso, pruína branca, com cerdas pretas na face lateral superior, algumas cerdas pretas esparsas na gena relativa à face próximas da barba; parafaciália com pruína branca densa; barba com pruína e cerdas brancas; occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas curtas fortes amarelas na margem ocular. Mesonoto com tegumento preto, pruína marrom-amarelada e cerdas pretas, margem lateral do mesonoto marrom-amarelada com pruína marrom-amarelada e cerdas brancas; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas, que se estendem no mesonoto anterior; notopleura com pruína marrom-amarelada e cerdas pretas, cerdas brancas esparsas no lado medial; lobo pós-alar marrom-amarelado com cerdas brancas; escutelo com metade proximal preta e distal marrom-amarelada, com cerdas pretas. Tégula com cerdas brancas e algumas pretas entremeadas. Asa hialina com base marrom-amarelada, célula costal amarela, veias marrom-amareladas, veia costal marrom-escura a preta, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Pleura com tegumento marrom com pruína e cerdas brancas, algumas cerdas pretas na área ventral do mesocatepisterno. Caliptras com cerdas brancas. Halter marrom-amarelado com clava coberta de pruína branca. Pleuron amarelado com pruína e cerdas brancas. Pernas amareladas; coxas com o mesmo padrão da pleura, com tegumento marrom, pruína branca, cerdas brancas na coxa anterior e cerdas brancas e pretas nas coxas média e posterior; fêmures amarelados com cerdas brancas e pretas; tíbias amareladas com cerdas pretas dorsalmente e amarelas nas laterais e ventralmente; tarsos com cerdas pretas, às vezes amarelas ventralmente. Abdômen: tergitos 1 e 2 com tegumento amarelo com manchas pretas na área mediano-anterior e cerdas brancas, tergito 2 com mancha tegumentar preta em forma de "V" invertido e com algumas cerdas escuras na margem lateral; tergitos 3 a 7 marrom-amarelados com manchas tegumentares escuras e amarelas, com cerdas escuras, cerdas brancas nas laterais dos tergitos 5 e 6; esternitos com tegumento amarelo com manchas pretas irregulares nas laterais dos esternitos 2 a5, esternitos com todas as cerdas brancas.

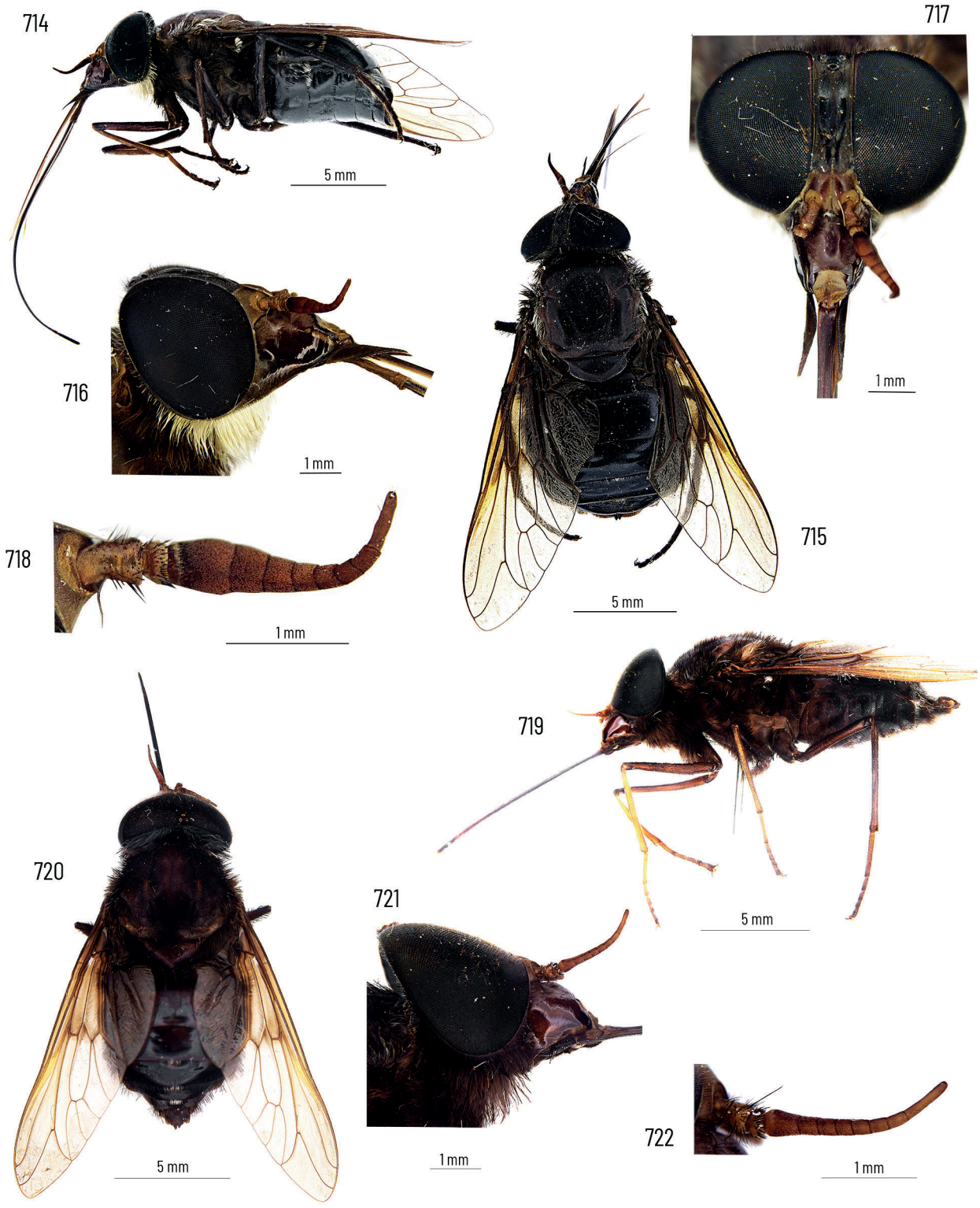
Comentários: Na descrição, Macquart (1850), cita a espécie do Brasil, Minas Gerais.

Fairchild (1967c) desenhou o tipo fêmea de Paris: cabeça em vista lateral, fronte, antena e palpo.

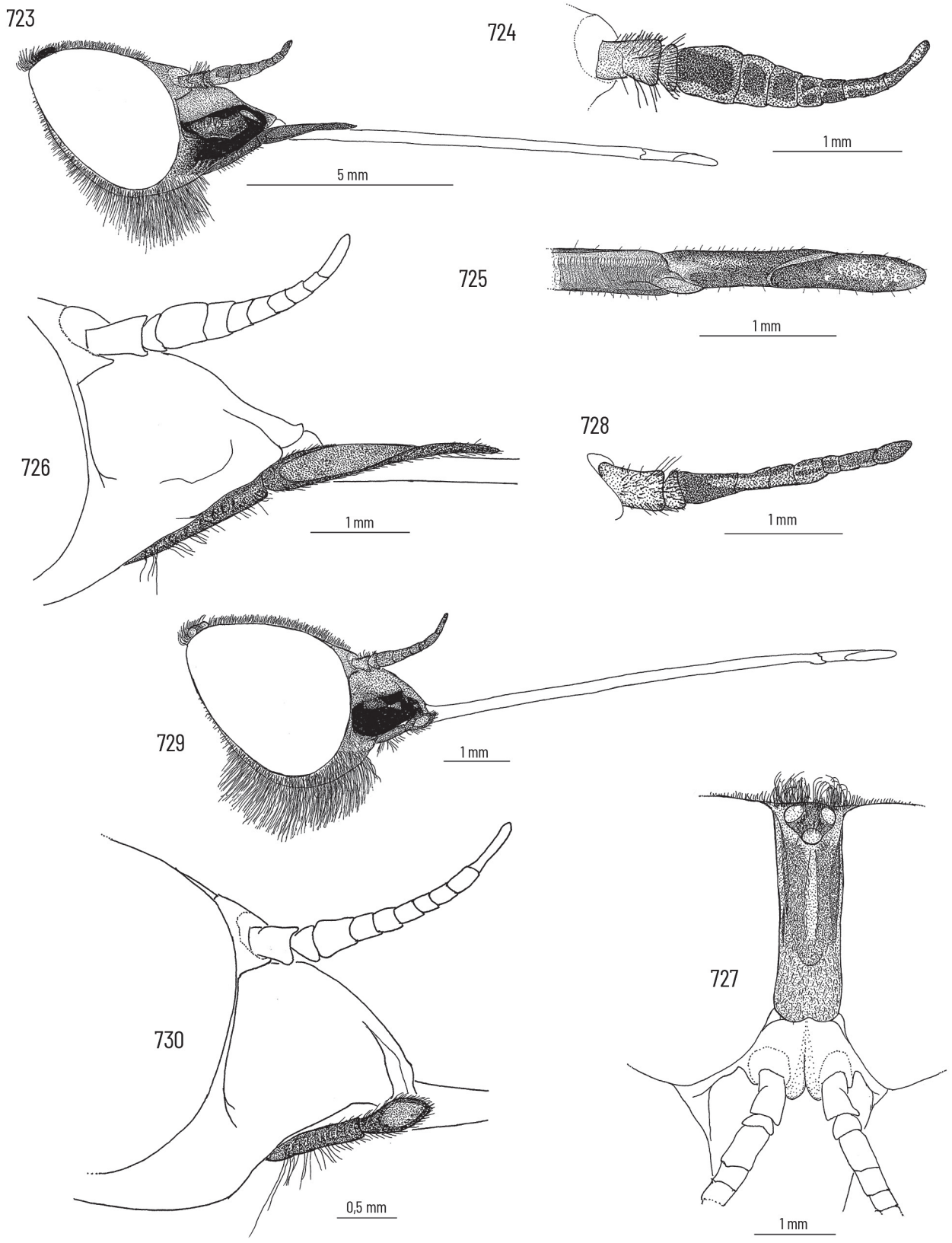
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 1♀, Brasil, Nova Teutônia, 27°11'B 52°23'L, 25-10-38, Fritz Plaumann. *Coleção CNC:* 11♀♀, Cruzeiro, Brasil, XII-1962, F Plaumann; 1♀, Brasil, Nova Teutônia, 27°11'B 52°23'L, 22-X-1960, F Plaumann. *Coleção FSCA:* 1♀, Bom Jesus, Brasil, 28°40'S 50°12'W, 1200m, Dec-1962. *Coleção MPEG:* 1♀, Brasil, RS, Canoas Morretes, Faz. Py, 1974, V Py Daniel. *Coleção MZUSP:* 1♀, N. Teutônia, 18-10-38, F. Plaumann

Fidena nitens (Bigot, 1892)

(Figuras: 714-730)



Figuras 714-722: *Fidena nitens*, fotos. Fêmea: 714) Corpo em vista lateral; 715) Corpo em vista dorsal; 716) Cabeça em vista lateral; 717) Cabeça em vista frontal; 718) Antena. Macho: 719) Corpo em vista lateral; 720) Corpo em vista dorsal; 721) Cabeça em vista lateral; 722) Antena.



Figuras 723-730: *Fidena nitens*, desenhos. Fêmea: 723) Cabeça em vista lateral; 724) Antena; 725) Labela; 726) Palpo; 727) Fronte. Macho: 728) Antena; 729) Cabeça em vista lateral; 730) Palpo.

nitens (Bigot), 1892a: 609 (*Mycteromyia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (São Paulo a Santa Catarina). HT ♀ [BMNH]. **Refs.** – Kertész, 1900: 14 (cat.); Lutz, 1909a: 650, pl. 2, fig. 28 (*Ionopis*); Kröber, 1930a: 253, fig. 5, 1934: 249 (cat.); Fairchild, 1956: 24, 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Contreras Lichtenberg, 2002: 197 (espécime do Brasil, São Paulo, "Ypanema" [agora Varnhagen] in NMW, coletado por J. Natterer; cf. Papavero, 1971a: 81, 82); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

foetterlei Lutz, 1909a: 651, pl. 2, fig. 29 (*Ionopis*). Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Petrópolis (Vila Teresa). HT ♀ [IOC]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 252, 1934: 247 (cat.); Fairchild, 1961a: 227 (*Laphriomyia*; coleção Lutz, HT), 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição: 1♀, 11-I-1936 (MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 15,84mm; largura do corpo no tórax 6,27mm; largura do abdômen 8,58mm; comprimento da asa 14,35mm; largura da asa 5,61mm; altura da fronte 2,30mm; largura da fronte na base 0,84mm; largura da fronte no vértice 0,86mm; índice frontal 2,74; índice divergente 0,98; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,07mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,75mm; distância entre as bases das antenas 0,45mm. Espécie grande com tegumento preto, cerdas marrom-escuras e brancas na barba, occipício, margem do mesonoto próxima à inserção da asa, na notopleura, lobo pós-pronotal, caliptra proximal e latarais dos tergitos 2, 5-7 e dos esternitos 2-7.

Fêmea: Olho com cerdas marrons. Fronte de lados paralelos com tegumento e cerdas marrons e pruína cinza-esbranquiçada; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons, cerdas pretas no vértice. Subcalo com tegumento e pruína marrons. Antena marrom-escura com pruína branca brilhosa, escapo e pedicelo com cerdas pretas. Fronto-clípeo liso brilhante sem cerdas com pruína cinza-esbranquiçada na face lateral superior, dorso e na parafaciália; clípeo preto com pruína marrom; barba com pruína e cerdas brancas; occipício com cerdas brancas e cerdas pretas fortes e curtas na margem ocular. Palpo marrom-escuro a preto, segmento 1 com cerdas brancas, e pretas no terço distal, segmento 2 com a base e bordas marrom-escuras a pretas brilhosas com cerdas pretas, área central com pruína marrom com brilho amarelo. Probóscide muito longa. Mesonoto com tegumento marrom-escuro com pruína cinza-esbranquiçada e cerdas marrons; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas que se espalham em suas imediações no mesonoto anterior; notopleura com cerdas brancas e pretas entremeadas; margem lateral próxima à inserção da asa com cerdas brancas; lobo pós-alar com cerdas marrons e algumas brancas; escutelo marrom com pruína cinza-esbranquiçada e cerdas marrom-escuras. Pleura com tegumento marrom com pruína cinza-esbranquiçada e marrom. Tégula com cerdas marrons e algumas brancas. Pleuron marrom com cerdas marrons. Asa fumosa de marrom com base marrom-escura, célula costal amarela, célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} angulada sem apêndice. Caliptra proximal com cerdas brancas. Pernas marrom-escuras com cerdas marrons; tíbias com cerdas marrons a pretas; tarsos com cerdas marrons a pretas e marrom-alaranjadas na área ventral. Abdômen com tegumento marrom-escuro a preto brilhante; tergitos com cerdas pretas, cerdas brancas no centro posterior dos tergitos 3-6 e nas laterais dos tergitos 2, 5-7; esternitos com cerdas pretas, brancas nas laterais dos esternitos 2-7, no centro posterior do esternito 2, esternito 7 com cerdas brancas em toda a margem posterior.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: ♂, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, Rebello col. (MZUSP). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 15,51mm; largura do corpo no tórax 5,61mm; largura do abdômen 6,76mm; comprimento da asa 13,86mm; largura da asa 4,95mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,90mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,48mm; distância entre as bases das antenas 0,30mm. Apresenta as seguintes diferenças em relação à fêmea: a barba com cerdas marrons; face lateral superior com cerdas pretas esparsas; segmento 1 do palpo com todas as cerdas marrons a pretas; notopleura, margem lateral do mesonoto perto da inserção da asa, lobo pós-alar e tégula com todas as cerdas marrom-escuras a pretas; tergitos 2 e 5-7 com poucas cerdas brancas das margens laterais discretas; esternitos

com cerdas brancas discretas nas margens laterais dos esternitos 2-6; margens laterais dos esternitos sem cerdas brancas.

Comentários: Vi o tipo de *F. foetterlei*. Condições do tipo: Está em mau estado. A cabeça sem antenas e sem os segmentos 2 dos palpos; a probóscide está rachada, porém inteira. O tórax não tem asas, somente a base; a perna anterior ausente, a média esquerda ausente e a média direita somente com a coxa e fêmur; as pernas posteriores ausentes. O mesonoto perdeu muitas cerdas. Abdômen completo, porém perdeu muitas cerdas.

Lutz (1909a) desenhou o tipo de *F. foetterlei* em vista dorsal e a cabeça em vista lateral, desenhou também o corpo da fêmea de *F. nitens* em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

As seguintes espécies são diferenciadas:

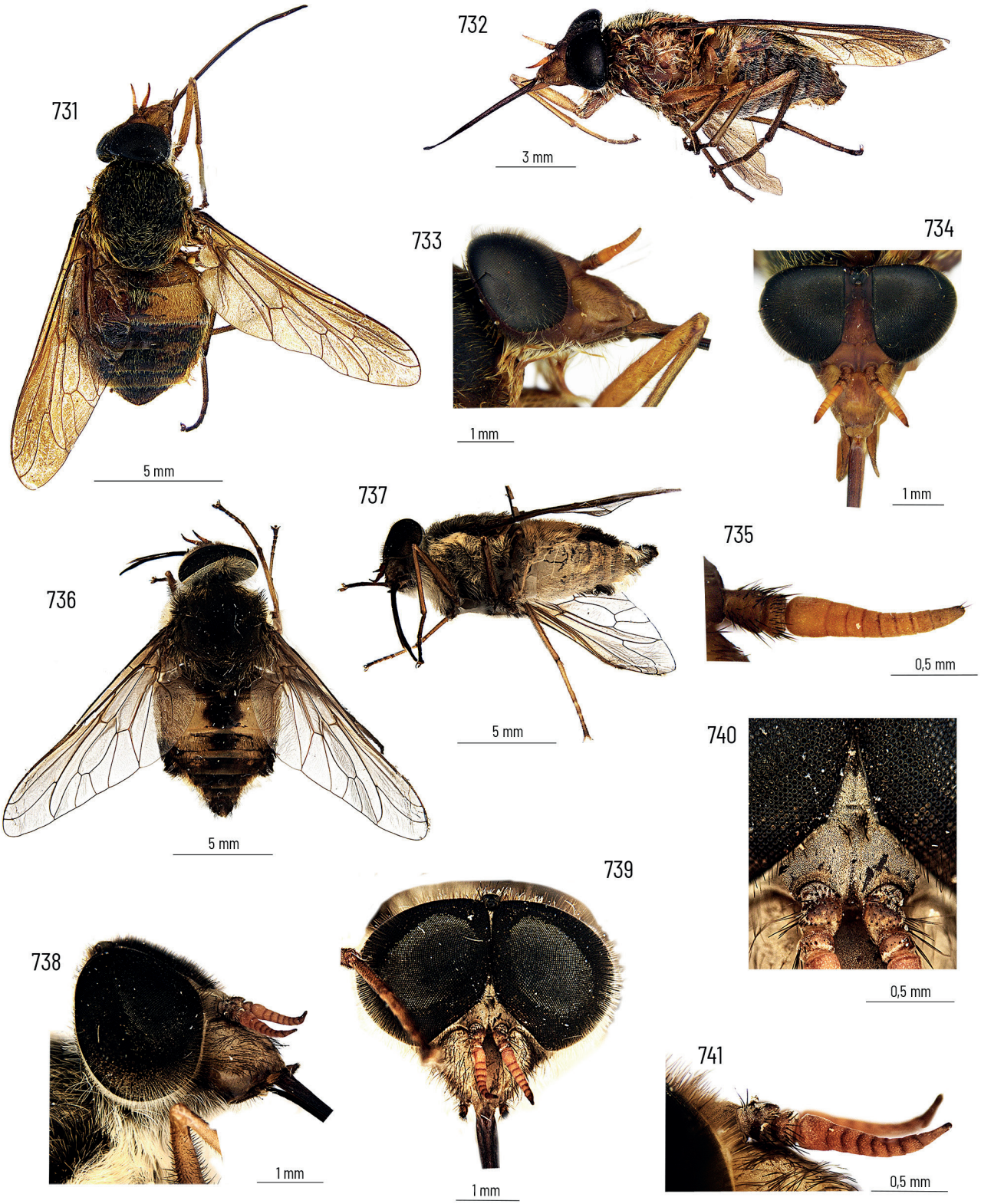
F. flavipennis – tem asa tingida de amarelo, palpo longo com o segmento 2 maior que o pós-pedicelo antenal, índice frontal maior que 4,0; distribuição geográfica do México (Jalisco) à Venezuela;

F. tenuistria – tem asa hialina com a base e a metade superior da célula basal radial marrons; palpo muito curto e grosso; tergitos com as margens laterais com cerdas pretas; caliptra distal com cerdas escuras.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 2♀♀, Rio Vermelho, S. Catarina, Brasil, I-1946, A Muller, Frank Johnson donor; 1♀, Corupa, S. Catarina, Hansa Humboldt, Brasil, I-1949; A Muller, Frank Johnson donor; 1♀, Rio Natal, S. Catarina, Brasil, I-1945; A Muller, Frank Johnson donor. *Coleção BMNH:* 1♀, Ex. coll. Jaunder, 68.4. *Coleção IOC:* 1♀, (Holótipo de *F. foetterllei*), Villa Thereza, 5-II-05, Coleção Inst. Osw. Cruz Nº T27. *Coleção CNC:* 1♀+1♂, Nova Teutônia, 27º11' 52º23'W, Brasil, 300-500m, I-1965, Fritz Plaumann. *Coleção DECU:* 1♀, Brasil, Nova Teutônia, 27º11'B 52º23'L, XII-28-1939, Fritz Plaumann; 1♀, IDEM, I-3-1958; 1♀, IDEM, XII-30-1939; 1♀, BR, SP, Salesópolis, Boracea, 7-11-II-1948, E Navajas, L Trav. F & W Bokermann; 1♂, BR, SC, N. Teutônia, XII-1967, F Plaumann. *Coleção FSCA:* 1♀, Brasil, Nova Teutônia, 27º11'B 52º23'L, Fritz Plaumann; 1♀, IDEM, III-1938; 1♀, Fritz Hoffmann, New Bromen, Sta. Catharina, VI-1936; 1♀, Lago Azul, Itatiaia, Rio de Janeiro, 750m, 17-31-XII-1958, R Barth; 1♂, Peregué, Est. S. Paulo, R.S.M, 19-XII-1929; 1♀, Alto L. S. Santos, Inst. Osw. Cruz, Col. A. Lutz, T.1537; 9♀♀, Brasil, SP, Casa Grande, Boraceia Field Station Grid, 23Km PO9238372, 19-26-II-1975, Thomas E Rogers; 1♀, IDEM, 17-I-1975; 1♀, Cachoeirinha, XII-06; 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, mata isca humana 9-12h, 15-I-64, Rabello col. *Coleção INPA:* 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, mata isca humana, 6-X-1982, MASP. *Coleção MCZ:* 1♀, Brasil, S. Paulo, Salesópolis, Boraceia, 6-11-III-1948, Travassos P, Braz, Rabello & Bokermann; 1♀, Cachunchinha, 6-II-904; 1♀, Serra de Cubatão, São Paulo, 25-II-922; 1♀, Homem de Mello, Rio de Janeiro, Brasil; 1♀+1♂, Itatiaia, Est. Rio, Brasil, Zikán;1♀, Brasilien, Nova Teutônia, 27º11'B 52º23'L, Fritz Plaumann. *Coleção MNRJ:* 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, mata isca humana, I-49, Barretto. *Coleção MPEG:* 1♀, 11-I-1936. 1♀, Est. do Rio de Janeiro, Itatiaia, Faz. Serra, 1000m, II-45, Barretto col.; 1♀, Brasil, SP, Casa Grande, Boraceia Field Station Grid, 23Km PO92837, 19-26-II-1975, Thomas E Rogers. *Coleção MZUSP:* 1♂, Itatiaia, Est. do Rio, 900m, 11-I-1926, JF Zikán; 2♂♂, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, mata, isca humana 8-19h, 30-I-68, Rabello col.; 1♀, IDEM, mata, isca humana, 14-I-64; 1♀, IDEM, 29-II-1968, R Trav. & Trav F; 1♂, IDEM, 8-I-1969, Oliveira Santos; 1♀, IDEM, 7-11-II-1948, E Navajas, L Trav. F & W Bokermann; 2♀♀, IDEM, III-1948, Trav. P, Braz, Rabello & Bokermann; 1♀, IDEM, III-1969, N Papavero; 2♀♀, Rio de Janeiro, Itatiaia, Faz. Serra, 1000m, II-45, Barretto; 1♀, Passa Quatro, S. Minas Gerais, Serra dos Côchos, 1400m, 14-II-1923, J Zikán; 1♀, S. Paulo, Schirebet L; 1♀, BRMZ, E. P. Caragustinga, Sitios Maritimos, Est. Da Petrobrás, Km 65, 18-I-83, DS Amanta col. *Coleção UFPR:* 1♀, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, mata isca humana, 5-II-60, RJS Moure & PD Hurd. *Coleção USNM:* 1♀, Lago Azul, Itatiaia, Rio de Janeiro, 750m, 17-31-XII-1958, R Barth col.; 1♀, IDEM, 17-XII-1929, JF Zikán; 1♂, Itatiaia, E. Rio, Brasil, 1000m, 11-I-1926, JF Zikán; 1♀, S. Paulo, Boraceia, 8-II-1942, B. Soares col.; 1♂, C. Brasil, I-1932, F. Schade; 1♀, IDEM, XII-1931; 1♀, Tinguá, Rio de Janeiro, Brasil, XII-1940, Serv. Febre Amarela MES Brasil, RC Shannon collection.

Fidena niveibarba Kröber 1931

(Figuras: 731-741)



Figuras 731-741: *Fidena niveibarba*, fotos. Fêmea: 731) Corpo em vista dorsal; 732) Corpo em vista lateral; 733) Cabeça em vista lateral; 734) Cabeça em vista frontal; 735) Antena. Macho: 736) Corpo em vista dorsal; 737) Corpo em vista lateral; 738) Cabeça em vista lateral; 739) Cabeça em vista frontal; 740) Base da fronte e subcalo; 741) Antena.

niveibarba Kröber, 1931e: 29. Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais. Distr. – Brasil (Minas Gerais). Tipo♀ destruído [MTMB]. **Refs.** - Kröber, 1934: 249 (cat.); Martins, 1940: 97; Fairchild, 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição: 1♀, Brasil, Cruzeiro, XII-1962, F. Plauman (MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 11,05mm; largura do corpo no tórax 4,62mm; largura do abdômen 5,44mm; comprimento da asa 11,05mm; largura da asa 3,30mm; altura da fronte 1,45mm; largura da fronte na base 0,67mm; largura da fronte no vértice 0,52mm; índice frontal 2,16; índice divergente 0,78; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,54mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,37mm; distância entre as bases das antenas 0,24mm. Espécie pequena com tórax preto, pleura com cerdas branco-amareladas, fronte divergente à base, fronto-clípeo pruinoso com muitas cerdas, tergitos 1 e 2 amarelos com manchas tegumentares pretas na área mediana, demais tergitos pretos. Asa fumosa marrom-clara com célula costal amarela, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice.

Fêmea: Olho com cerdas marrons dorsalmente e brancas ventralmente. Fronte com tegumento marrom-amarelado na metade distal e marrom a preto na metade proximal, com cerdas marrons e pruína marrom-amarelada; tubérculo ocelar preto com ocelos marrom-escuros. Subcalo marrom com pruína marrom-amarelada. Antena com escapo e pedicelo marrons com pruína marrom-amarelada e cerdas pretas, pós-pedicelo alaranjado com os dois últimos segmentos pretos. Fronto-clípeo marrom-amarelado pruinoso com cerdas marrons na face lateral superior e parte do dorso, metade lateral inferior transparecendo brilho, faixa lateral com cerdas brancas; barba e occipício com tegumento preto, pruína e cerdas branco-amareladas; margem ocular do occipício com cerdas marrons. Palpo marrom, segmento 1 com cerdas brancas; segmento 2 com bordas marrons brilhosas com cerdas finas brancas na base e nas laterais até a metade do seu comprimento, cerdas marrons no resto, área central com pruína amarela brilhosa. Mesonoto e escutelo pretos com pruína marrom e cerdas marrons com brilho amarelo; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas branco-amareladas que se espalham no mesonoto anterior; notopleura marrom com cerdas marrons e branco-amareladas entremeadas; margem próxima à inserção da asa e lobo pós-alar marrons com cerdas branco-amareladas. Tégula com cerdas branco-amareladas e marrons. Asa fumosa marrom-amarelada com célula costal amarela, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Halter amarelo com clava branco-amarelada. Caliptra proximal com cerdas branco-amareladas. Pleura marrom-amarelada com pruína amarela e cerdas branco-amareladas. Pleuron amarelo com cerdas branco-amareladas. Pernas marrom-claras; coxas e fêmures com cerdas branco-amareladas; tíbias e tarsos anteriores com cerdas pretas e amarelas na área ventral; tíbias e tarsos médios e posteriores com cerdas pretas. Abdômen: tergitos 1 e 2 com tegumento amarelo com manchas tegumentares pretas na área mediana e áreas laterais, com cerdas pretas na área central e branco-amareladas na lateral; tergitos 3 a 5 com tegumento preto e marrom-amarelado nas bordas posteriores e áreas laterais, com cerdas pretas na área central e amarelas no resto; tergitos 6 e 7 pretos com cerdas pretas e branco-amareladas nas áreas laterais. Esternitos com tegumento marrom-amarelado com manchas tegumentares pretas nas áreas centrais, posteriores e laterais, com cerdas branco-amareladas.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: 1♂, Campo Grande, MS, interior de residência, bairro Cophafé, WW Koller (CNPGC). Medidas: comprimento do corpo 12,45mm; largura do corpo no tórax 3,92mm; largura do abdômen 5,24mm; comprimento da asa 11,96mm; largura da asa 3,88mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,21mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,30mm; distância entre as bases das antenas 0,1mm. Macho semelhante à fêmea, com as seguintes diferenças: cerdas dos olhos e do fronto-clípeo maiores; subcalo com pruína branca densa e um tufo de cerdas pretas na área mediana proximal; fronto-clípeo com face lateral superior com pruína branca; occipício com pruína e cerdas brancas; tergitos 1 e 2 com

manchas tegumentares medianas pretas maiores; esternitos com tegumento branco-amarelado somente com pequena mancha tegumentar pretas fracas, com cerdas brancas.

Comentários: As seguintes espécies são diferenciadas:

F. pessoai – tem o corpo maior que 12mm, índice frontal maior que 2,5, distribuição geográfica Brasil (AM) e Venezuela;

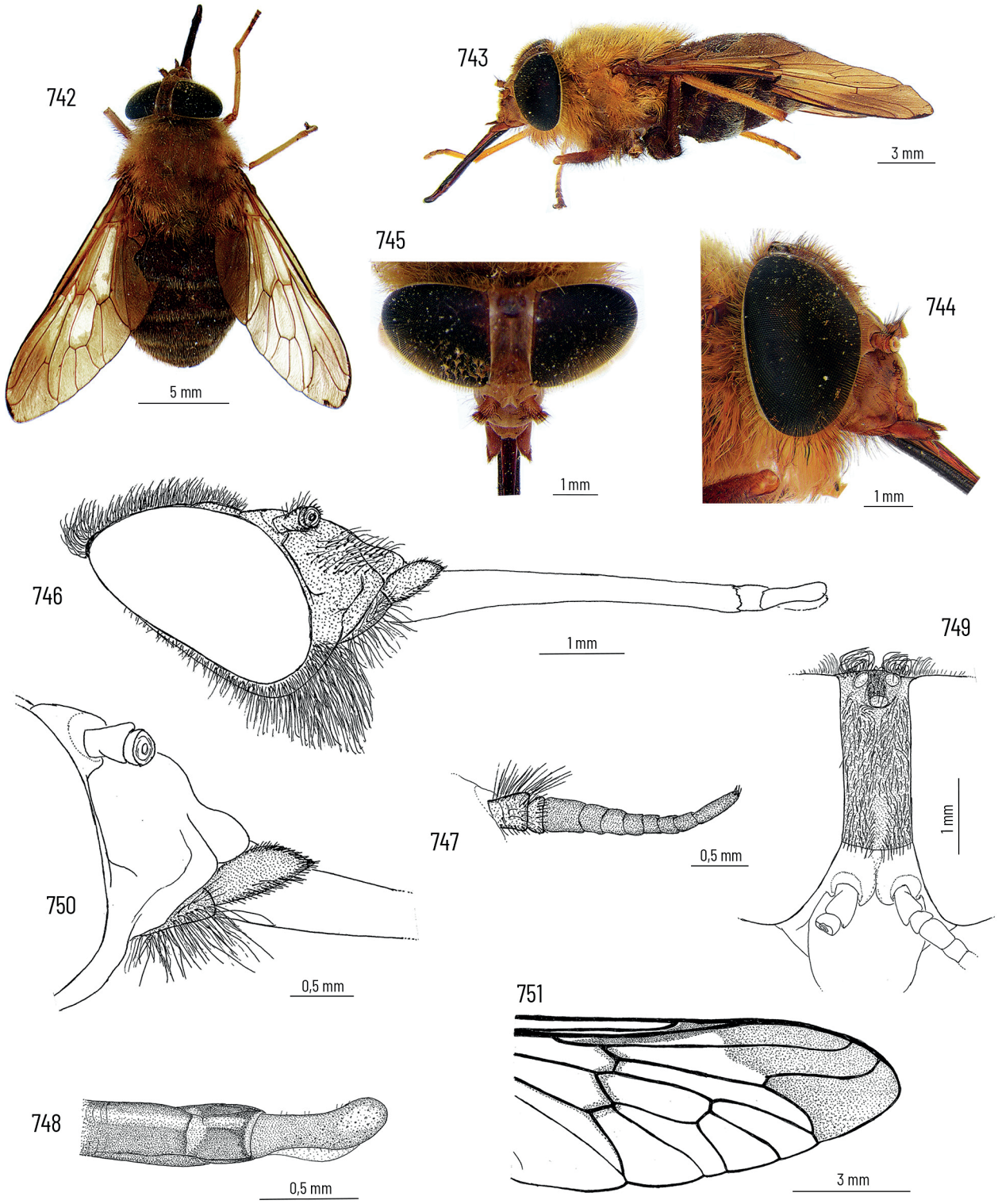
F. marginalis – tem o corpo maior que 13mm, probóscide grossa, fronte, antena e palpo amarelo-alaranjados, índice frontal 1,8;

F. nigricans – tem tergitos com cerdas marrons, cerdas brancas nas margens laterais e em triângulos no centro posterior dos segmentos 1-6; tergitos 3 e 4 com cerdas das margens laterais posteriores brancas; esternitos com cerdas marrons, brancas nas laterais posteriores dos esternitos 2 e 5.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 1♀, Brasil, Nova Teutônia, 27°11'B 52°23'L, 25-X-38, Fritz Plaumann. *Coleção CNC:* 1♀, Brasil, Nova Teutônia, 27°11'B 52°23'L, 22-X-1960, Fritz Plaumann; 11♀, Cruzeiro, Brasil, XII-1962, F Plaumann. *Coleção CNPGC:* 1♂, Campo Grande, MS, interior de residência, bairro Cophafé, WW Koller. *Coleção FSCA:* 1♀, Bom Jesus, Brasil, 1200m, 28°40' 50°12' Dec-1962. *Coleção MPEG:* 2♀♀, Cruzeiro, Brasil, XII-1962, F Plaumann; 1♀, Brasil, ES, Sta. Teresa, 27-II-64, C Elias leg. *Coleção MZUSP:* 1♀, Nova Teutônia, 18-X-38, F Plaumann.

Fidena nubiapex (Lutz, 1911)

(Figuras: 742-751)



Figuras 742-751: *Fidena nubiapex*, fotos do Lectótipo: 742) Corpo em vista dorsal; 743) Corpo em vista lateral; 744) Cabeça em vista lateral; 745) Cabeça em vista frontal. Desenhos do exemplar da FSCA: 746) Cabeça em vista lateral; 747) Antena; 748) Labela; 749) Fronte; 750) Palpo; 751) Asa, metade distal.

nubiapex (Lutz), 1911a: 66, pl. 4, fig. l (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais, Barbacena. Distr. - Brasil (Minas Gerais). LT ♀ [IOC]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 255, 1934: 249 (cat.); Martins, 1940: 122 (*Chrysochiton*); Fairchild, 1961a: 219 (coleção Lutz, LT seleção), 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Pacoré (Prácau ou Pácau), II-1914, Dr. Aragão. Etiqueta de identificação de Lutz (FSCA). Medidas: comprimento do corpo 13,1mm, variando de 12,33 a 13,83; índice frontal 2,3 (2,29-2,38); altura da fronte 2,1mm (2,07-2,17mm); largura na base 0,9mm; largura no vértice 0,9mm; comprimento da asa 13,5mm (12,33-14,67mm).

Fêmea: Olho com cerdas amarelas. Fronte de lados paralelos com o terço basal inflado, com tegumento marrom-amarelado, pruína amarela e cerdas marrom-claras; tubérculo ocelar marrom-escuro e ocelos marrom-claros. Subcalo marrom-claro com pruína amarela. Fronto-clípeo curto pruinoso com dorso abaulado, tegumento marrom-amarelado com pruína amarela, sem brilho, cerdas fortes marrons e longas na face lateral superior atravessando o dorso na área distal; parafaciália sem cerdas amarelo-claras; barba com pruína branco-amarelada e cerdas amarelas; occipício com pruína branco-amarelada e cerdas amarelas, margem ocular com cerdas fortes curtas amarelas. Probóscide muito grossa, escura e curta. Antena longa em relação ao fronto-clípeo e palpo, amarela; escapo e pedicelo marrom-amarelados com pruína amarela e cerdas marrons, pós-pedicelo amarelo com pruína amarelo-clara brilhosa. Palpo curto grosso; segmento 1 com cerdas longas marrons e algumas amarelas com pruína amarela; segmento 2 curto e largo amarelo com cerdas marrom-escuras bem evidentes, área central com pruína amarela clara brilhosa. Torax com tegumento pruína e cerdas amarelas densas recumbentes; lobo pós-pronotal amarelo com pruína e cerdas amarelas; notopleura e lobo pós-alar amarelos com cerdas amarelas; escutelo com tegumento marrom-amarelado, pruína e cerdas amarelas. Asa amarela nas células subcostal, costal, metade superior da célula basal radial e estigma; base da célula r1 hialina; com manchas escuras fracas contornando as veias do final das células basal radial e basal medial e área superior distal a partir da forquilha da veia R_{4+5}; célula r5 fechada com pecíolo longo; apêndice curto na forquilha da veia R_{4+5}. Caliptra com cerdas amarelas. Tégula com cerdas amarelas e marrons. Halter amarelo com pruína amarela. Pleura com tegumento marrom-amarelado, pruína amarelo-esbranquiçada, cerdas amarelas. Pleuron com tegumento amarelo, pruína amarela e cerdas curtas amarelas. Pernas: coxas com tegumento marrom-amarelado, pruína amarelo-esbranquiçada, cerdas amarelas e marrons distalmente; fêmures marrom-amarelados com cerdas marrons e amarelas longas, pruína amarela fraca; no fêmur posterior as cerdas marrons estão em maior quantidade; tíbias amarelo-claras distintamente mais claras que os fêmures, com cerdas curtas amarelas e uma fileira de cerdas marrom-escuras no dorso; tarsos amarelos mais escuros que as tíbias, com cerdas marrons no dorso e amarelas ventralmente. Abdômen marrom-escuro brilhante com cerdas marrom-escuras e branco-amareladas; tergitos com tegumento marrom-escuro brilhante com pruína amarela fraca, com cerdas marrons, marrom-escuras, pretas e branco-amareladas; tergito 1 com cerdas marrons, amarelas nos cantos laterais; tergito 2-5 com cerdas marrom-escuras a pretas, branco-amareladas nas laterais e em franja na margem posterior, tergito 5 com poucas cerdas escuras; tergitos 6 e 7 com cerdas amarelas; esternitos como os tergitos.

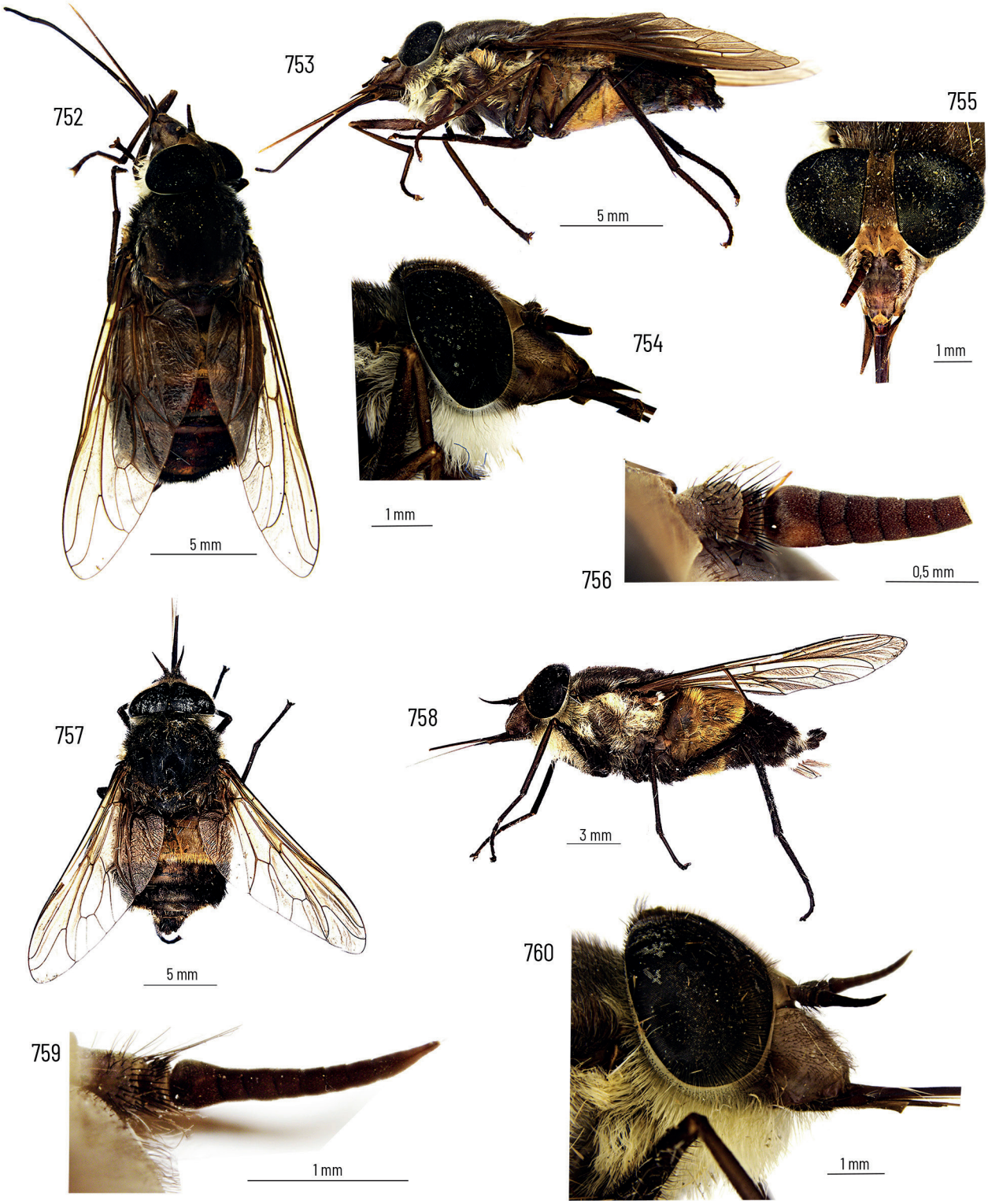
Comentários: Lutz (1911) desenhou a fêmea em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

Apresento fotografia do Lectótipo; Brasil, Minas Gerais, Barbacena.

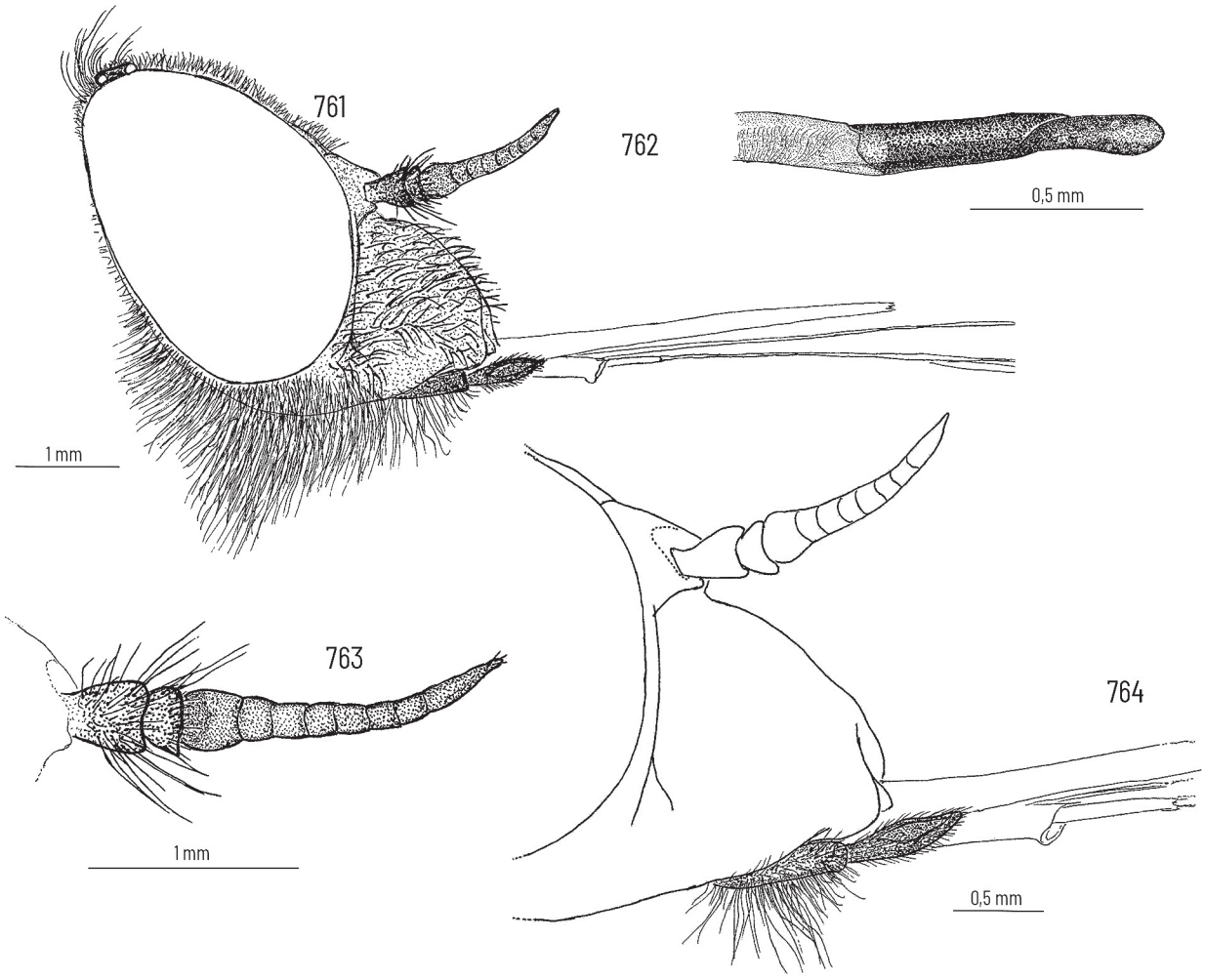
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, Pacoré (Prácau ou Pácau), II-1914, Dr. Aragão. Etiqueta de identificação de Lutz. *Coleção MZUSP:* 1♀, S. Minas Gerais, Virginia, 950m, 27-III-1920.

Fidena obscuripes Kröber, 1931

(Figuras: 752-764)



Figuras 752-760: *Fidena obscuripes*, fotos. Fêmea: 752) Corpo em vista dorsal; 753) Corpo em vista lateral; 754) Cabeça em vista lateral; 755) Cabeça em vista frontal; 756) Antena. Macho: 757) Corpo em vista dorsal; 758) Corpo em vista lateral; 759) Antena; 760) Cabeça em vista lateral.



Figuras 761-764: *Fidena obscuripes*, desenhos. Macho: 761) Cabeça em vista dorsal; 762) Labela; 763) Antena; 764) Palpo.

obscuripes Kröber, 1931c: 35, fig. 19. Localidade-tipo: Brasil, Espírito Santo. Distr. – Brasil (Espírito Santo). LT ♀ [NMW]. **Refs.** - Kröber, 1934: 249 (cat.); Fairchild, 1967b: 349, fig. 18 (Tipo de Kröber), 1971: 22 (cat.), 1975a: 263 (material de Kröber); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

Redescrição da fêmea: Exemplar utilizado: 1♀, (Paratype), Espírito Santo, Brasil, ex. coll. Fruhstonfer (FSCA). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 16,65mm, largura do tórax 5,98mm, largura do abdômen 7,60mm, comprimento da asa 16,0mm, largura da asa 5,17mm, altura da fronte 2,11mm, largura da fronte na base 0,98mm, largura da fronte no vértice 0,71mm, índice frontal 2,15, índice de divergência 0,72, distância entre as bases da antena 0,42mm, fronto-clípeo em vista lateral 2,03mm, fronto-clípeo em vista dorsal 1,89mm.

Fêmea: Olho com cerdas da metade superior medial marrons, amarelas na metade inferior lateral. Fronte divergente à base, índice frontal 1,96, índice divergente 0,7, altura da fronte 2,04mm, largura na base 1,04mm; com pruína e muitas cerdas marrons. Vértice marrom com pruína marrom, triângulo ocelar pequeno, marrom mais escuro com pouca pruína, ocelos pequenos marrons. Subcalo marrom com pruína amarela. Fronto-clípeo pruinoso com tegumento marrom e pruína amarelo-esbranquiçada com muitas cerdas marrons longas

na face lateral superior; brilho sob a pruína na faixa lateral; parafaciália com pruína amarela e cerdas pretas até a fosseta tentorial e barba; barba com cerdas e pruína brancas. Occipício com cerdas e pruína brancas, cerdas da margem ocular curtas pretas. Palpo longo, marrom-escuro; segmento 1 com cerdas brancas finas longas e curtas; segmento 2 com a base e as margens marrom-escuras brilhosas com cerdas marrons curtas nas margens, área central marrom com 3 cerdas, pruína amarela. Probóscide menor que o dobro da cabeça, marrom-escura, labela preta com rugosidade sem brilho. Antena marrom, escapo e pedicelo com cerdas marrom-escuras longas e curtas, pruína branco-amarelada, pós-pedicelo com pruína amarela brilhosa. Mesonoto com tegumento marrom-escuro com pruína marrom-amarelada e branco-amarelada nas suturas, posteriormente e nas margens; cerdas marrons, brancas nas margens, no lobo pós-pronotal, na notopleura e lobo pós-alar; lobo pós-pronotal com tegumento marrom-amarelado com cerdas brancas e pretas fortes, pruína amarela; notopleura com tegumento marrom, cerdas pretas lateralmente e brancas medialmente, pruína branca; lobo pós-alar com cerdas marrons no dorso e brancas longas posteriormente; cerdas brancas da margem da asa até o lobo pós-alar; escutelo marrom com pruína branca e cerdas marrons. Asa fumosa de marrom-claro, transparente, inclusive na base; célula r5 fechada peciolada; forquilha da veia R_{4+5} rudimentar. Caliptra com cerdas brancas. Tégula com cerdas marrons, algumas brancas medialmente. Halter marrom-claro com pruína amarela.Pleura marrom com pruína branca, cerdas brancas, algumas pretas entremeadas no mesoanepisterno e no mesocatepisterno entre as coxas. Pernas marrom-escuras; coxas marrons com pruína branca e cerdas marrons, brancas na área proximal; fêmures marrom-escuros com pruína branca e cerdas marrons e brancas; tíbia e tarsos anteriores com cerdas marrons no dorso e amarelo-alaranjadas ventralmente, tíbia e tarsos médios e posteriores com cerdas todas marrons, tíbia posterior mais escura, com cerdas mais fortes, longas e mais escuras. Pleuron com tegumento marrom-amarelado, pruína branco-amarelada e cerdas brancas curtas. Abdômen: com tegumento marrom-amarelado nos segmentos 1 e 2 e escuro nos demais com cerdas pretas, brancas e amarelas; tergitos marrons com manchas tegumentares pretas, mais amarelo nos tergitos 1 e 2, pruína branco-amarelada e marrom-amarelada, cerdas pretas, brancas e amarelas; tergito 1 com cerdas pretas, amarelas misturadas com as pretas nas margens laterais; tergito 2, 3 e 4 com cerdas pretas, brancas nas margens e no triângulo mediano; tergito 5 e 6 com cerdas pretas, brancas nas laterais e no triângulo central; tergito 7 com cerdas pretas; esternitos com cerdosidade semelhante aos tergitos.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: 1♂, 20323, sem localidade, com uma etiqueta de identificação de Kröber "♂ new" (MZUSP). Medições do exemplar: Comprimento do corpo 16,17mm, largura do tórax 5,94mm, largura do abdômen 7,42mm, comprimento da asa 14,68, largura da asa 4,95mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,74mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,64mm, distância entre as bases das antenas 0,18mm. Macho semelhante à fêmea com as seguintes diferenças: asa com célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Fronto-clípeo com cerdas marrons longas e densas na face lateral superior, área central do dorso com faixa sem cerdas; parafaciália com pruína amarela e cerdas pretas na proximidade e no entorno da fosseta tentorial até a barba. Antena marrom-escura a preta. Pernas marrom-escuras a pretas mais escuras que na fêmea com todas as cerdas marrom-escuras a pretas. Abdômen: tergito 1 com cerdas amarelas, pretas na área mediana; tergito 2 com cerdas amarelas; tergito 3 e 4 com cerdas marrom-escuras a pretas; tergitos 5 e 6 com cerdas marrom-escuras a pretas e brancas nas laterais; tergito 7 com todas as cerdas escuras; esternitos como os tergitos.

Comentários: Kröber (1931a) desenhou a fronte, antena e palpo.

Fairchild (1967b) desenhou cabeça em vista lateral, fronte e antena. Fairchild (1975-263) registrou que 11 fêmeas do Espírito Santo (Brasil) têm as etiquetas de Kröber; estas podem ser parátipos, com a mesma

localidade do tipo de Viena (Estão em Szczecin, Polonia no Institute of Zoology of the Polish Academy of Sciences in Warsaw); uma delas foi doada para G. B. Fairchild.

Espécies que apresentam a pleura com cerdas claras e um tufo de cerdas escuras no mesoanepisterno, às vezes se estendendo no mesocatepisterno (*F. nigricans*, *F. biguttatra* sp. n. e *F. quadrifloccosa* sp. n.), são diferenciadas de *F. obscuripes* a seguir:

F. nigricans – apresenta tergitos com cerdas marrons, brancas nas margens laterais e em triângulos no centro posterior dos segmentos 1-6; tergitos 3 e 4 com cerdas das margens laterais posteriores brancas. Esternitos com cerdas marrons, brancas nas laterais posteriores dos esternitos 2 e 5;

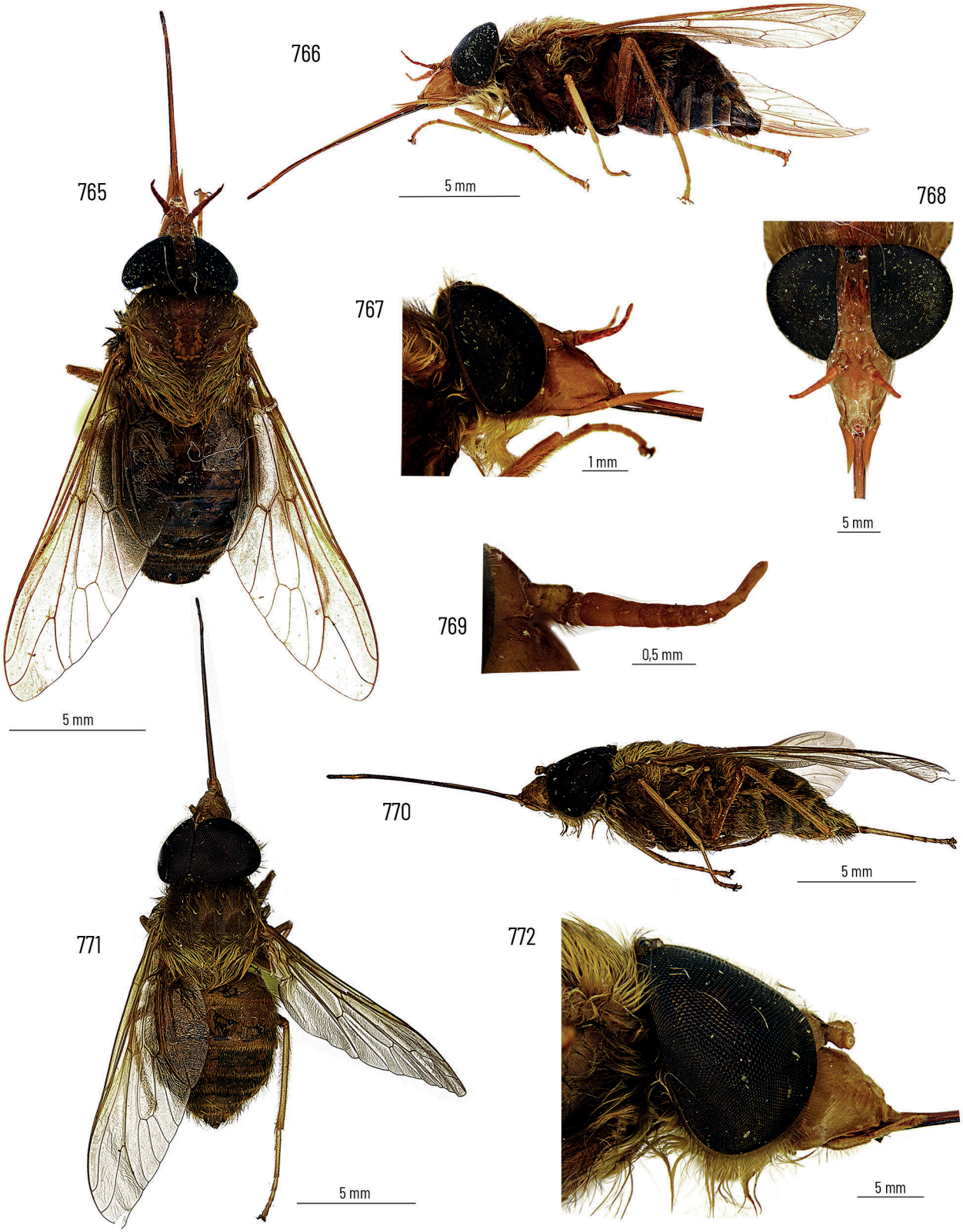
F. biguttatra sp. n. – apresenta os tergitos com pruinosidade fraca, com cerdas pretas e tufos fracos no centro posterior de todos os segmentos e cantos posteriores dos segmentos 1, 2, 5 e 6. Pruinosidade dos esternitos uniforme. Índice frontal 2,8. Distribuição geográfica Brasil (Bahia: Ilhéus);

F. *quadrifloccosa* sp. n. – os tergitos com pruinosidade marrom, com cerdas claras em triângulos largos nos tergitos 2-5. Esternitos 2-5 aparentemente bandeados. Índice frontal 2,3. Distribuição geográfica Venezuela (Mérida).

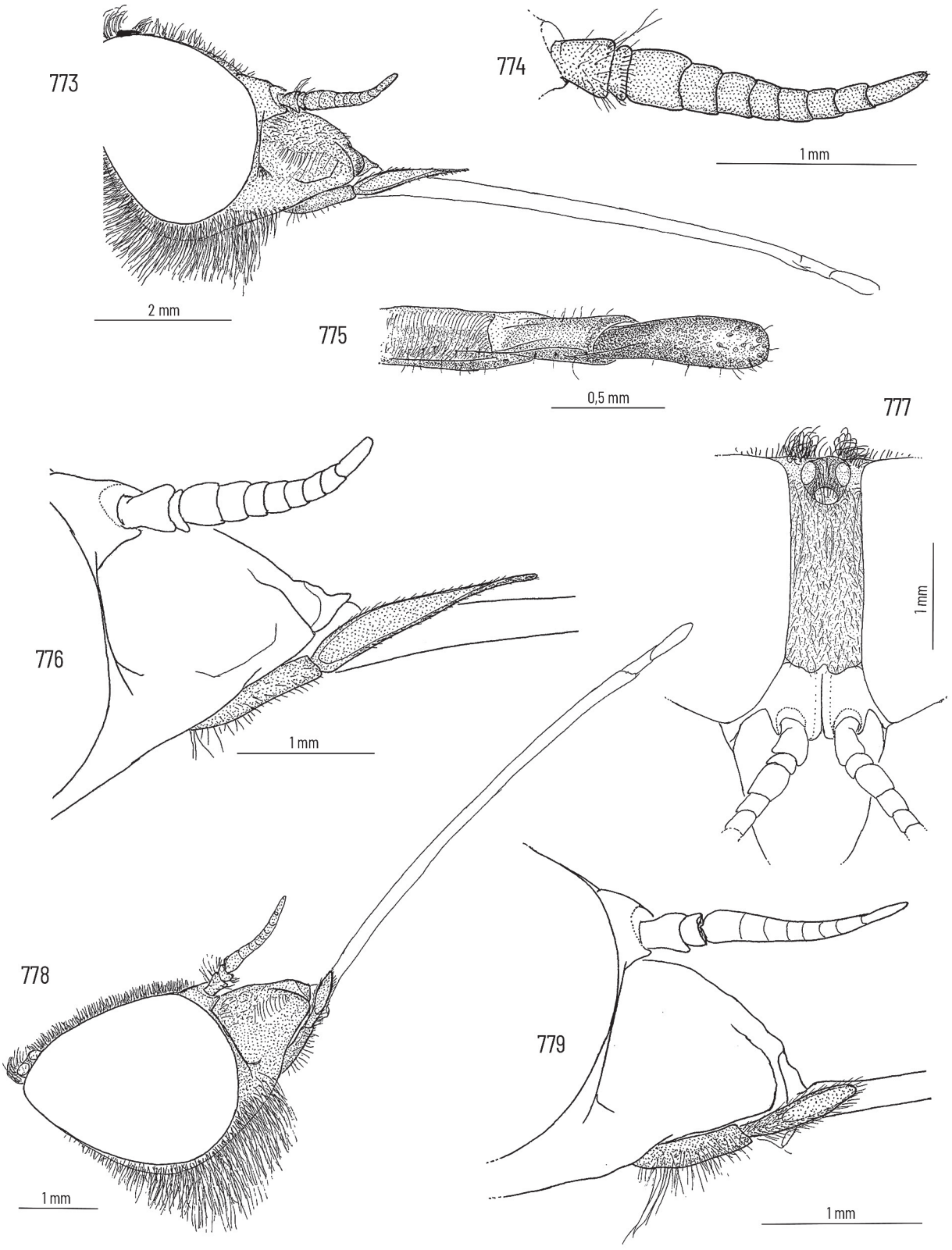
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, (Paratype), Espirito Santo, Brasil, ex. coll. Fruhstonfer. *Coleção MZUSP:* 1♂, 20323, Sem localidade, com uma etiqueta de identificação de Kröber "♂ new".

Fidena ochracea (Kröber, 1930)

(Figuras: 765-779)



Figuras 765-772: *Fidena ochracea*, fotos. Fêmea: 765) Corpo em vista dorsal; 766) Corpo em vista lateral; 767) Cabeça em vista lateral; 768) Cabeça em vista frontal; 769) Antena. Macho: 770) Corpo em vista lateral; 771) Corpo em vista dorsal; 772) Cabeça em vista lateral.



Figuras 773-779: *Fidena ochracea*, desenhos. Fêmea: 773) Cabeça em vista lateral; 774) Antena; 775) Labela; 776) Palpo; 777) Fronte. Macho: 778) Cabeça em vista lateral; 779) Palpo.

ochracea (Kröber), 1930d: 175 (*Melpia*). Localidade-tipo: "Venezuela". Distr. - Venezuela. HT ♀ [DEIE]. **Refs.** - Kröber, 1934: 249 (cat.); Pechuman, 1942: 53; Stone, 1944: 128; Fairchild, 1967b: 349 (tipo de Kröber), 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

Redescrição da fêmea: Exemplar utilizado na redescrição "♀, Venezuela, Ar., Rancho Grande, 1100m, 1-5-XI-66, SS & WD Duckworth" (MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 13,86mm, largura do tórax 4,62mm, lagura do abdômen 6,27, comprimento da asa 13,70mm, largura da asa 4,12mm, altura da fronte 2,10mm, largura da fronte na base 0,81mm, largura da fronte no vértice 0,74mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,60mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm, distância entre as bases das antenas 0,33mm, índice frontal 2,59, índice divergente 0,91. Corpo marrom-amarelado com cerdas amarelo-alaranjadas. Abdômen marrom-amarelado com manchas tegumentares pretas irregulares. Olho com cerdas amarelas. Fronte com tegumento marrom-alaranjado, pruína amarela, cerdas marrons no terço basal e vértice, amarelas nos 2/3 superiores; tubérculo ocelar pequeno, arredondado, preto; ocelos marrons. Subcalo marrom-alaranjado com pruína amarela, cerdas curtas amarelas na área lateral próxima da margem ocular. Antena marrom-alaranjada, escapo e pedicelo marrons mais escuros com pruína branco-amarelada e cerdas amarelas e marrons, pós-pedicelo marrom-avermelhado com pruína branco-amarelada. Palpo amarelo, segmento 1 com cerdas brancas, segmento 2 com bordas brilhosas com cerdas finas e curtas, área central amarela com pruína branca brilhosa. Fronto-clípeo amarelo pruinoso, com pruína branco-amarelada, poucas cerdas marrons na área proximal da face lateral superior; parafaciália estreita marrom-amarelada, barba com pruína e cerdas branco-amareladas; probóscide com dorso e lateral marrom-amareladas e área ventral marrom; occipício marrom-amarelado com pruína branco-amarelada e cerdas brancas. Mesonoto marrom-alaranjado com pruína marrom-amarelada, cerdas marrons eretas na área mediana e amarelas recumbentes mais longas nas áreas laterais e posterior; lobo pós-pronotal marrom-alaranjado com cerdas branco-amareladas; notopleura mais clara, amarela com pruína amarela; escutelo marrom-alaranjado com cerdas amarelas recumbentes longas. Pleura com cerdas marrons, um tufo amarelo no centro do mesoanepisterno e outro na área posterior do catatergito. Pleuron com cerdas marrons. Tégula e caliptra com cerdas amarelas. Asa transparente levemente amarelada com veias marrom-amareladas finas; célula r5 aberta. Forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice. Pernas: coxas e fêmures marrom-alaranjados, tíbias e tarsos amarelos; coxas com cerdas marrons, fêmures com cerdas marrons mais longas e amarelas mais curtas, tíbias e tarsos com todas as cerdas curtas amarelas. Abdômen com tegumento marrom com muitas manchas tegumentares pretas irregulares; os tergitos 1 e 2 com tegumento amarelo e menos manchas tegumentares, os demais segmentos abdominais com a maior extensão coberta de manchas tegumentares pretas; cerdas amarelo-alaranjadas, cerdas marrons na área mediana dos esternitos 5-7.

Descrição do macho: Exemplar utilizado na descrição "♂, Rd. Maracay, Charoni, Venez., Km 30, 1165m, VIII-12-39, Lieby" (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 13,86mm, largura do tórax 4,62mm, lagura do abdômen 5,77, comprimento da asa 13,03mm, largura da asa 4,12mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,45mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,64mm, distância entre as bases das antenas 0,29mm. Macho semelhante à fêmea com as seguintes diferenças: fêmures com todas as cerdas claras, forquilha da veia R_{4+5} da asa sem rudimento de apêndice, pleuron com cerdas marrons e amarelas, tergitos e esternitos com todas as cerdas amarelo-alaranjadas.

Comentários: Não existem desenhos na literatura.

Vi um exemplar fêmea Homeótipo designado por G. B. Fairchild.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. ochracea*:

F. fairchildii sp. n. tem asa tingida; fronte, fronto-clípeo, subcalo, antena, palpo, mesonoto, escutelo, pleura, coxas e fêmures pretos; mesonoto com cerdas marrons a pretas; pleura e pleuron com tegumento, pruinosidade e cerdas pretas; abdômen com tegumento marrom-escuro, cerdas pretas nos tergitos 1 e 2 e amarelas nos tergitos 3-7, esternitos com cerdas pretas na área central anterior do segmento 2 e amarelas nos demais;

F. analis tem o corpo mimético com abelhas, fronte paralela com calo quadrado, tegumento marrom a preto e pruinosidade cinza, mesonoto, escutelo, franja da caliptra distal, tégula, pleura e pleuron com cerdas marrons a pretas, tergitos abdominais: 1 com cerdas marrons, 2 com cerdas marrons e brancas nos cantos laterais posteriores, 3-7 com cerdas amarelo-douradas. Esternitos abdominais: 2 com cerdas marrons, brancas nos cantos laterais e algumas amarelas em franja na margem posterior, 3 e 4 com cerdas amarelo-douradas e algumas marrons no centro, 5 - 7 com cerdas amarelo-douradas;

F. basilaris tem asa manchada da base até adiante das veias transversais *r-m* e *m-cu*, atingindo das bases das células adjacentes ao final das duas células basais; o restante hialino, tergitos com cerdas escuras, amarelas no canto lateral posterior do tergito 2, nas laterais e no centro da margem posterior dos tergitos 3 e 4 e todas amarelas nos demais, esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais e em franja na metade posterior do esternito 2-5, todas amarelas nos demais;

F. castanea tem asa com célula r5 aberta estreita, até fechada com pecíolo curto, corpo geralmente acima de 14mm, antena, palpo e tégula com cerdas alaranjadas e pretas, pleura e pleuron com cerdas amarelas a vermelhas;

F. mattogrossensis tem fronto-clípeo com uma área inchada lisa e brilhante no dorso, palpo com segmento 1 amarelo, estreito, com cerdas brancas; segmento 2 curto, largo, alaranjado e marginado por cerdas pretas curtas, mesonoto com todas as cerdas alaranjadas, asa sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5};

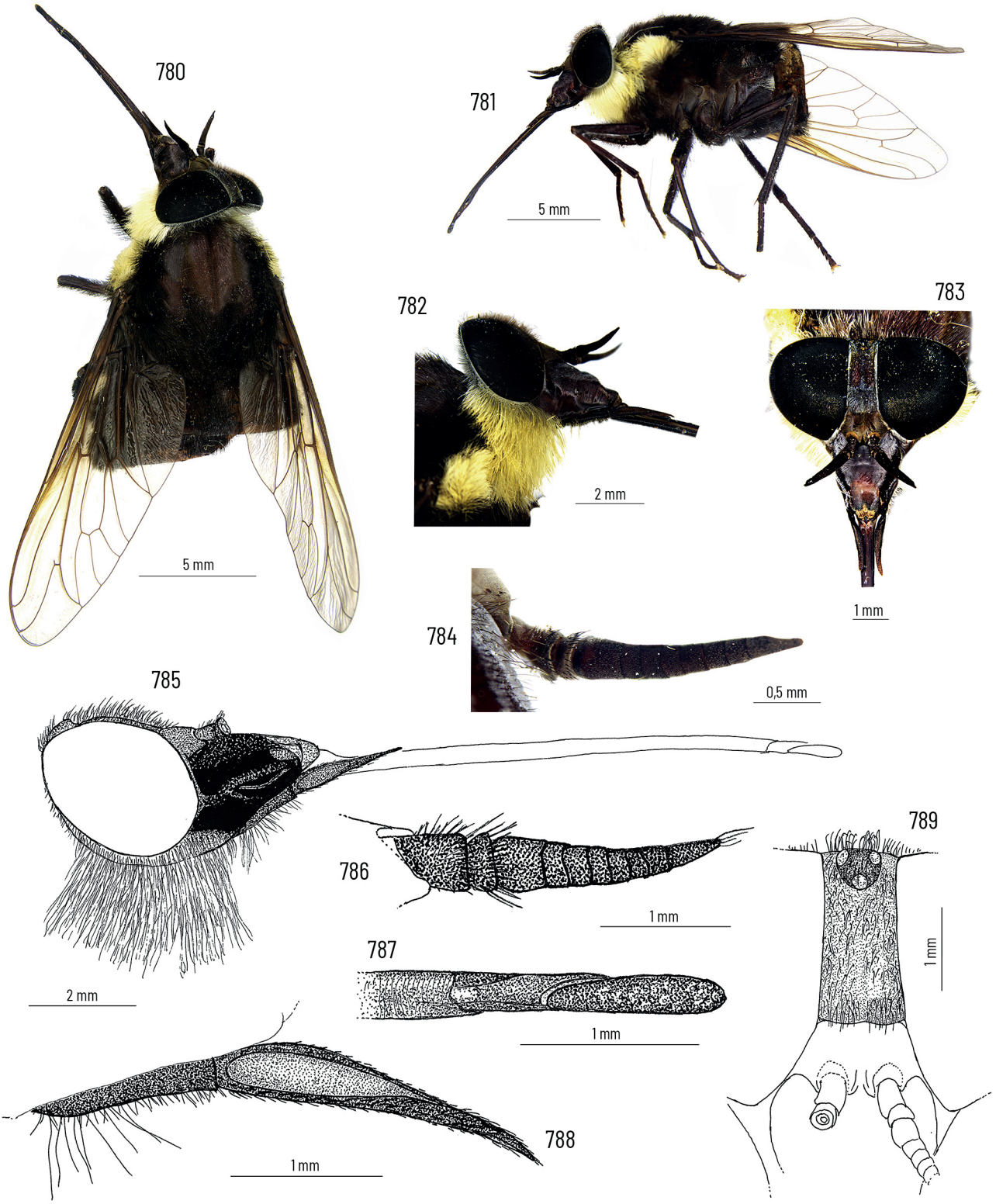
F. eriomera tem asa hialina com célula r5 fechada, peciolada, barba marrom, abdômen com cerdas pretas, brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6, em triângulo no dorso posterior dos tergitos 2-6, nas laterais dos esternitos 2-6 e em franja na margem posterior dos esternitos 2 e 5;

F. eriomeroides tem barba branca, fêmures pretos, tergitos abdominais com tufos de cerdas brancas nas laterais dos segmentos 2, 5 e 6.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, Golfo Triste, Sept-1-42. *Coleção FSCA:* 1♀, (Homotipo designado por G. B. Fairchild), Guatopo, Est. Miranda, Venezuela, 1961, Alvarez; 1♀, Curupao, Venezuela, 11-IX-37; 1♀, Caracas. *Coleção MIZA:* 1♀, Venezuela, Aragua, Rancho Grande, 1100m, 2-X-68, J Salcedo & JA Clavijo cols.; 1♀, IDEM, 13-X-72; 1♂, IDEM, 3-X-1972; 1♀, IDEM, 17-X-66, J Salcedo col.; 1♂, IDEM, 27-IX-1979, JA Clavijo & G Yepes G cols.; 1♂, Venezuela, Aragua, Tigra, 1200m, 19-VIII-93, Fundacite Aragua PAAM03. *Coleção MPEG:* 1♀, Venezuela, Ar., Rancho Grande, 1100m, 1-5-XI-66, SS & WD Duckworth; 1♂, Rd. Maracay, Charoni, Venez., Km 30, 1165m, VIII-12-39, Lieby. *Coleção USNM:* 1♀, Venezuela, Ar., Rancho Grande, 1100m, 1-5-XI-66, SS & WD Duckworth; 1♀, IDEM, 24-31-X-66; 1♀, Borburata, Venez., 675m, IX-20-1939, Lieby; 1♀, Curucuruma, Venez., 970m, VIII-9-1939, Lieby; 1♀+1♂, Charoni, Venezuela, Nov-1940, R Lieby col.; 1♂, Northern Venezuela, Rene Lieby n.21.

Fidena ochrapogon Wilkerson, 1979

(Figuras: 780-789)



Figuras 780-789: *Fidena ochrapogon*, fotos. Fêmea: 780) Corpo em vista dorsal; 781) Corpo em vista lateral; 782) Cabeça em vista lateral; 783) Cabeça em vista frontal; 784) Antena. Desenhos: 785) Cabeça em vista lateral; 786) Antena; 787) Labela; 788) Palpo; 789) Fronte.

ochrapogon Wilkerson, 1979: 150. Localidade-tipo: Colômbia, Putumayo, Puerto Pepino, 500 m. Distr. – Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Argentina (Salta). HT ♀ [FSCA]. **Refs.** – Chainey, Hall, Aramayo & Bettella, 1994: 325; Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón, 2001: 61, figs. 6A-C; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

Diagnose: Exemplar utilizado: ♀, (Parátipo), Campana, Peru, 1500m, 10-X-1939, Leg. Weyrauch (MPEG). Medições do parátipo: comprimento do corpo 17,49mm, largura do tórax 6,27mm, lagura do abdômen 8,74, comprimento da asa 15,84mm, largura da asa 5,28mm, altura da fronte 2,22mm, largura da fronte na base 1,04mm, largura da fronte no vértice 0,91mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,25mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,62mm, distância entre as bases das antenas 0,45mm, índice frontal 2,04, índice divergente 0,83. Espécie de tamanho grande, preta. Antena e palpo pretos. Fronte divergente à base, tegumento marrom-escuro a preto com cerdas pretas e pruína fraca branco-acinzentada. Fronto-clípeo marrom, liso brilhante com pruína branco-acinzentada na face lateral superior, dorso basal e na parafaciália. Subcalo e parafaciália pretos com pruína branco-acinzentada. Barba com cerdas brancas e pruína branco-acinzentada. Mesonoto e escutelo com tegumento marrom-escuro a preto com áreas laterais e posteriores marrons mais claras, cerdas marrom-escuras a pretas. Pleura marrom com cerdas marrom-escuras, cerdas amarelo-esbranquicadas no mesoanepisterno. Caliptra, tégula e pleuron com cerdas marrom-escuras a pretas. Asa transparente com fumosidade marrom-clara, base da asa marrom, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice. Pernas pretas com cerdas pretas, cerdas marrom-amareladas na área ventral da tíbia e tarsos da perna anterior. Abdômen com tegumento marrom-escuro brilhante com bandas posteriores de tergumento preto nos segmentos, cerdas pretas, cerdas brancas em triângulos discretos na área mediano-posterior dos tergitos 2-6 e nas laterais dos tergitos e esternitos 5-7.

Comentários: Coscaron (2001) redescreveu a fêmea e apresentou desenhos da cabeça em vista lateral, fronte e subcalo, e do palpo.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. ochrapogon*:

F. olgae sp. n. é uma espécie que apresenta a pleura com cerdas escuras e claras somente no mesoanepisterno (como *F. ochrapogon*), mas tem asa hialina com apêndice curto na forquilha da veia $R_{4+5,}$ corpo menor que 14,0mm, distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo, franja da caliptra distal branca, tergitos com cerdas pretas, brancas na margem posterior dos segmentos 2, 4, 5 e 6, na margem lateral dos segmentos 5 e 6 e pequeno tufo na área central posterior do 3º, esternitos com cerdas pretas, brancas nos cantos laterais posteriores;

F. sulfurea tem a cerdosidade do mesonoto, escutelo, notopleura e pleura superior, amarela, longa e recumbente, tergitos abdominais geralmente com cerdas escuras e amarelas.

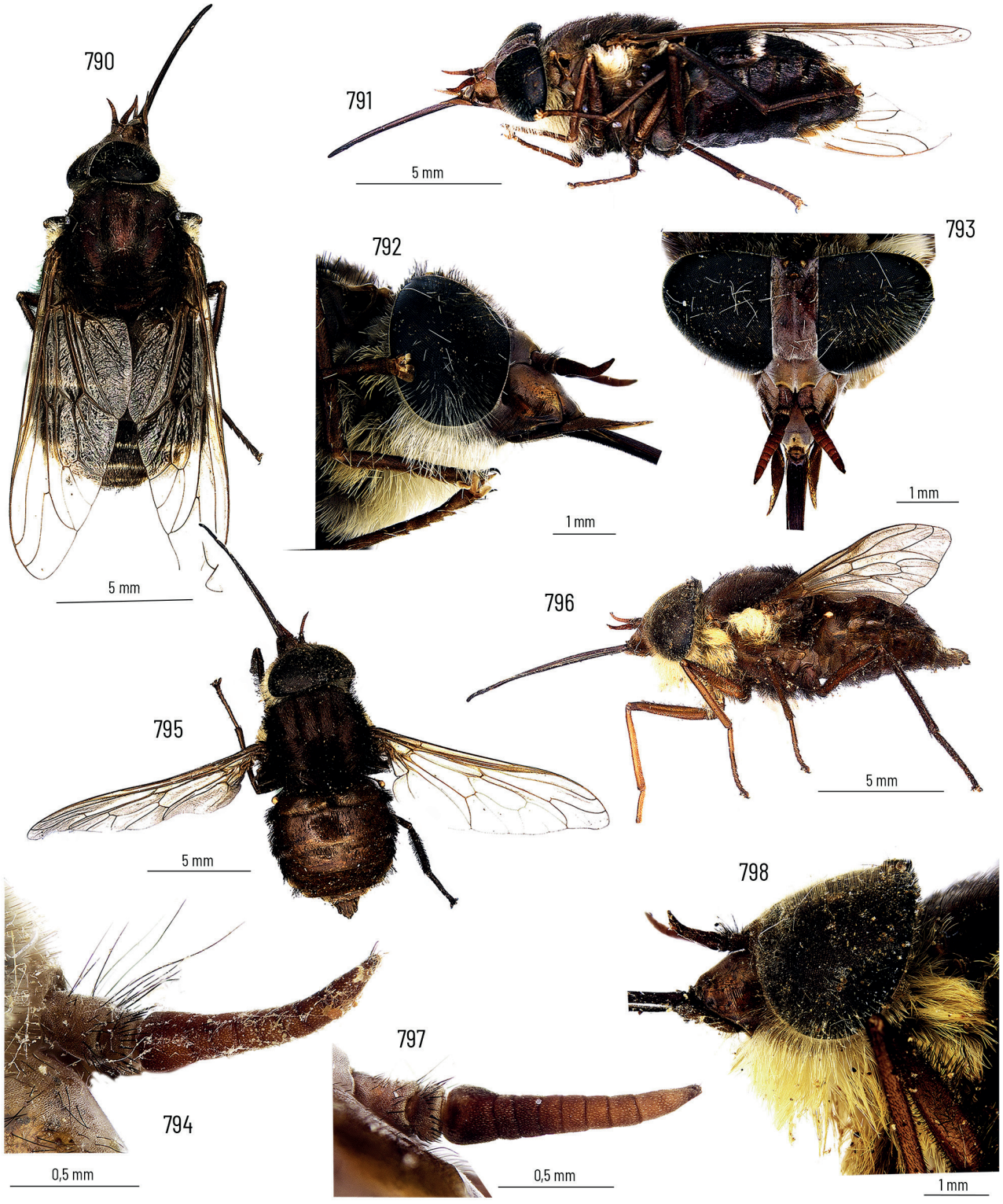
F. opaca tem a fronte com calo liso e brilhante que se estende no subcalo geralmente alcançando a borda das antenas, palpos espiniformes, pleura com cerdas brancas, pretas no mesocatepisterno e algumas também no mesoanepisterno, mesoanepimero e catatergito, pleuron com cerdas brancas e geralmente um tufo de cerdas pretas no centro;

F. philipi tem tegumento amarelo, cerdas claras na fronte, mesonoto, pleura e esternitos.

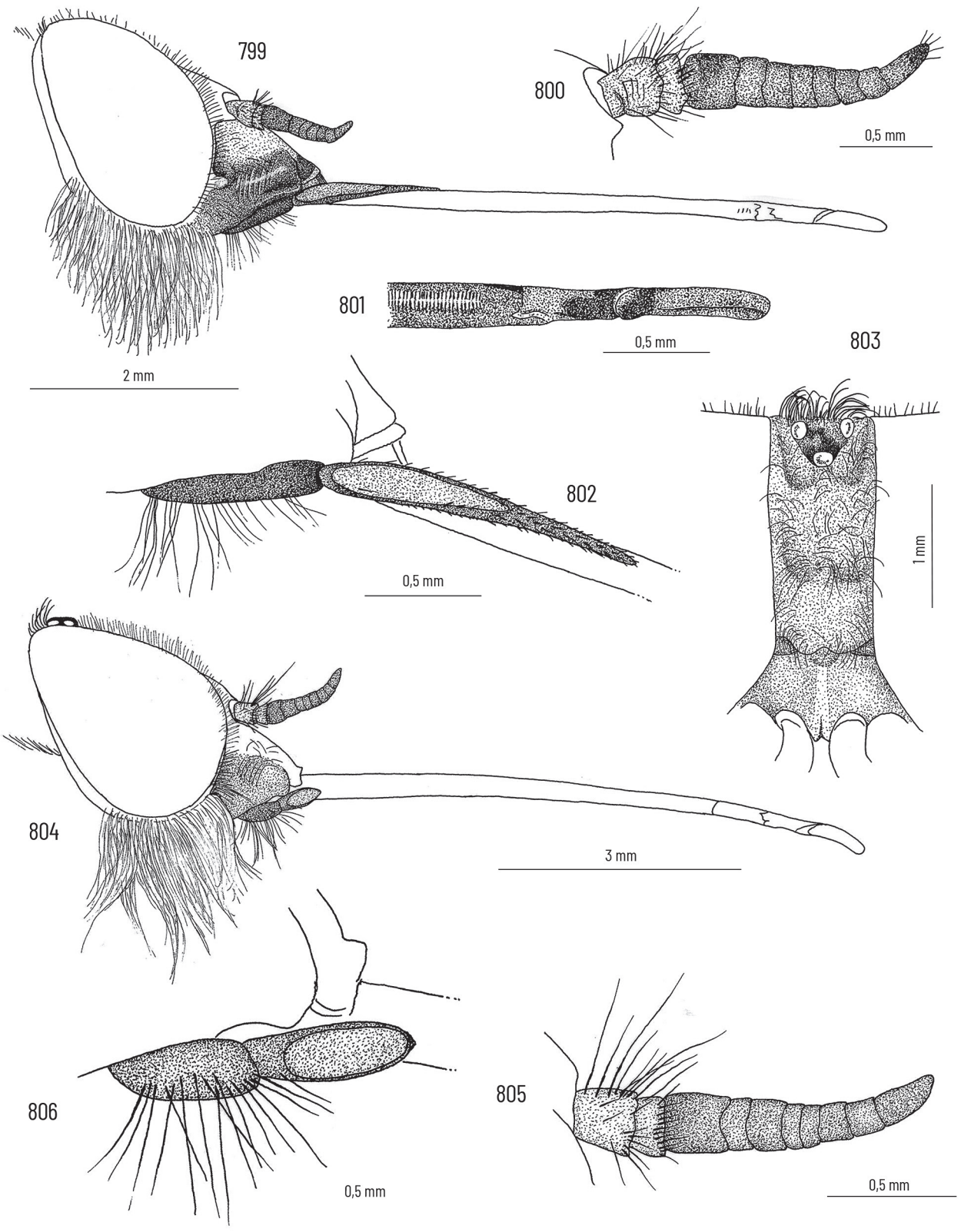
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, Cuenca, Prov. Azuay, Ecuador, 2650m, X-20-46, Z Muller coll. *Coleção FSCA:* 1♀, (Holótipo), Patumayo, Puerto Pepino, 500m, 10-Nov-1968, ex. coll. R. Wilkeerson; 1♀, (Parátipo), IDEM; 3♀♀, (Parátipos), Cerro Campana near Trujillo, Peru, 1500m, 10-10-1039, Weyrauch leg.; 1♀, (Parátipo), Florencia, Dept. Caqueta, Colômbia, 1936, ex. coll. R. Wilkeerson; 1♀, (Parátipo), Colômbia, Cauca, Monchique, 3012m, 6-Aug-1973, Wilkerson & Young, ex. coll. R. Wilkerson; 1♀, (Parátipo), Equador, Cuenca, 22-Feb-1950, SW Frost coll., ex. coll. R. Wilkerson; 1♀, N. W. Sierra N. de Sta. Marta, Colômbia, 7-8000ft, VII-21-28, Darlington; 1♀, Bolívia, Dept. Chapare, Cochabamba, Villa Tunarí, Km 97, 1700m, 21-XI-82, NH Williams, ex. coll. R. Wilkerson. *Coleção MPEG:* 1♀, (Parátipo), Campana, Peru, 1500m, 10-X-1939, Leg. Weyrauch. *Coleção USNM:* 1♀, Azógues, Equador.

Fidena olgae sp. n.

(Figuras: 790-806)



Figuras 790-798: *Fidena olgae* sp. n., fotos. Fêmea: 790) Corpo em vista dorsal; 791) Corpo em vista lateral; 792) Cabeça em vista lateral; 793) Cabeça em vista frontal; 794) Antena. Macho: 795) Corpo em vista dorsal; 796) Corpo em vista lateral; 797) Antena; 798) Cabeça em vista lateral.



Figuras 799-806: *Fidena olgae* sp. n., desenhos. Fêmea: 799) Cabeça em vista lateral; 800) Antena; 801) Labela; 802) Palpo; 803) Fronte. Macho: 804) Cabeça em vista lateral; 805) Antena; 806) Palpo.

***Fidena olgae* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:7388A08F-BC98-4AEB-9267-330118DC0E21

Espécie de tamanho médio, com tegumento e cerdas marrom-escuras a pretas, com cerdas brancas contrastantes na barba, em tufo na notopleura, na caliptra distal, em franja nas margens posteriores dos tergitos 2, 4, 5 e 6 e nas margens laterais posteriores dos esternitos 2, 5 e 6.

Fêmea: Comprimento do corpo 18,22mm. Cabeça: olhos pretos com cerdas brancas de tamanho igual ao comprimento do estilo antenal. Fronte quase paralela, índice divergente 1,08, índice frontal 2,40, largura no vértice 0,84mm, largura da base 0,78mm; marrom-escuro com pruína branco-acinzentada e cerdas marrons; vértice com tubérculo ocelar preto e ocelos marrons; calo frontal ausente, duas depressões sublaterais no centro, delas até o vértice a cerdosidade é mais densa. Subcalo com o mesmo padrão de pruína branco-acinzentada da fronte, mas no segmento em torno das antenas a pruína é marrom. Parafaciália muito estreita com pruína branco-acinzentada mais densa, seguindo assim até a barba. Face lateral superior e gena relativa à face marrom-escura com pruína branco-acinzentada, mas a faixa lateral é lisa, brilhante com algumas cerdas marrons muito finas. Barba com cerdas e pruína brancas. Occipício com pruína branca seguindo o padrão da barba, cerdas escuras, curtas e fortes estão presentes nas bordas do olho até o vértice. Antena, escapo e pedicelo com o mesmo padrão do subcalo, com tegumento marrom-escuro e pruína branco-acinzentada, com cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-avermelhado; distância pequena entre as bases das antenas, 0,12mm. Palpo com segmento 1 preto com cerdas brancas, segmento 2 preto com cerdas pretas nas bordas, área central com pruína marrom. Probóscide marrom, labela preta. Tórax: mesonoto e escutelo marrom-escuros com pruína fraca branco-acinzentada, cerdosidade marrom a preta disposta como se estivesse penteada para a região mediana posterior; faixas marrons discretas sem pruína clara na linha mediana e nas suturas longitudinais e transversais, conferindo um discreto aspecto de listras; lobo pós-pronotal marrom-claro com cerdas brancas e algumas escuras; notopleura com cerdas pretas; lobo pós-alar com cerdas marrom-escuras a pretas. Pleura marrom com cerdas marrons, cerdas brancas na pleura anterior e área superior do mesoanepisterno. coxa anterior com cerdas brancas, pleura posterior e pleuron com cerdas marrons. Pernas marrom-escuras brilhantes com cerdas pretas, somente a tíbia e tarsos anteriores com cerdas marrons na área ventral. Asa, comprimento 14,0mm, largura 4,35mm; hialina com as veias, a base e a célula costal amareladas; tégula com cerdas pretas; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto; caliptra distal com cerdas brancas, caliptra proximal com franja de cerdas curtas marrons. Abdômen: tergitos e esternitos com tegumento marrom-avermelhado brilhante com margens posteriores de tegumento mais escuro e cerdas dominantes pretas; cerdas brancas em franja posterior nos tergitos 2, 4, 5 e 6, no centro posterior do tergito 3, nas margens látero-posterior dos esternitos 2, 5 e 6.

Medidas do parátipo fêmea: comprimento do corpo 13,69mm, largura do tórax 4,62mm, lagura do abdômen 6,93mm, comprimento da asa 12,87mm, largura da asa 4,12mm, altura da fronte 1,74mm, largura da fronte na base 0,75mm, largura da fronte no vértice 0,81mm, índice frontal 2,15, índice divergente 1,08, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,19mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,50mm, distância entre as bases das antenas 0,10mm.

Macho: comprimento do corpo 13,86mm, largura do tórax 4,95mm, lagura do abdômen 6,27, comprimento da asa 12,54mm, largura da asa 3,96mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,04mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,49mm, distância entre as bases das antenas 0,19mm.

O tegumento é menos esclerotisado, marrom mais claro que o da fêmea. As cerdas em geral são mais longas que na fêmea. As cerdas claras são amarelas, diferentes das da fêmea que são brancas. Cerdas claras ausentes

nos esternitos e nas margens posteriores dos tergitos, presentes nas laterais posteriores dos tergitos, porém os tufos são mais discretos. Pernas marrom-claras, diferente das da fêmea que são marrom-escuras; a cerdosidade ventral das tíbias e tarsos anteriores é marrom-amarelada; a coloração destes caracteres deve estar relacionada ao fato do o espécime ser menos esclerotisado que as fêmeas.

Discussão: As seguintes espécies apresentam distribuição diferente e são diferenciadas a seguir:

F. ochrapogon – tem a asa levemente tingida de marrom, com apêndice longo na forquilha da veia R_{4+5}. Corpo maior que 15mm. Distância entre as bases das antenas maior ou igual à largura do escapo. Franja da caliptra distal escura. Tergitos com cerdas escuras, brancas nas laterais dos segmentos 5-7 e em tufos triangulares (que eventualmente se perdem) no centro posterior dos segmentos 2-7. Esternitos com cerdas escuras, brancas geralmente nas laterais dos segmentos 5-7;

F. lingens – comprimento do corpo 18,50mm, índice frontal 2,23, índice divergente 1,15, fronto-clípeo extremamente produzido, comprimento em vista lateral 3,31mm, de maneira que o comprimento da cabeça é maior que o mesonoto e escutelo juntos. Pleura com cerdas brancas, cerdas marrons e marrom-claras na área anterior do mesoanepisterno, no mesocatepisterno e na área posterior do catatergito. Tergitos marrons com cerdas marrons, e brancas na margem lateral e posterior do tergito 3, nas margens laterais dos tergitos 3 e 4, na margem posterior e lateral do tergito 5 e cobrindo os tergitos 6 e 7. Esternitos com o mesmo padrão de cerdosidade dos tergitos;

F. fusca – olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas curtas, bem menores que a largura do segmento 1 do pós-pedicelo antenal, distância entre as bases das antenas bem maior que a largura do escapo, tergitos geralmente com triângulos de cerdas claras no centro;

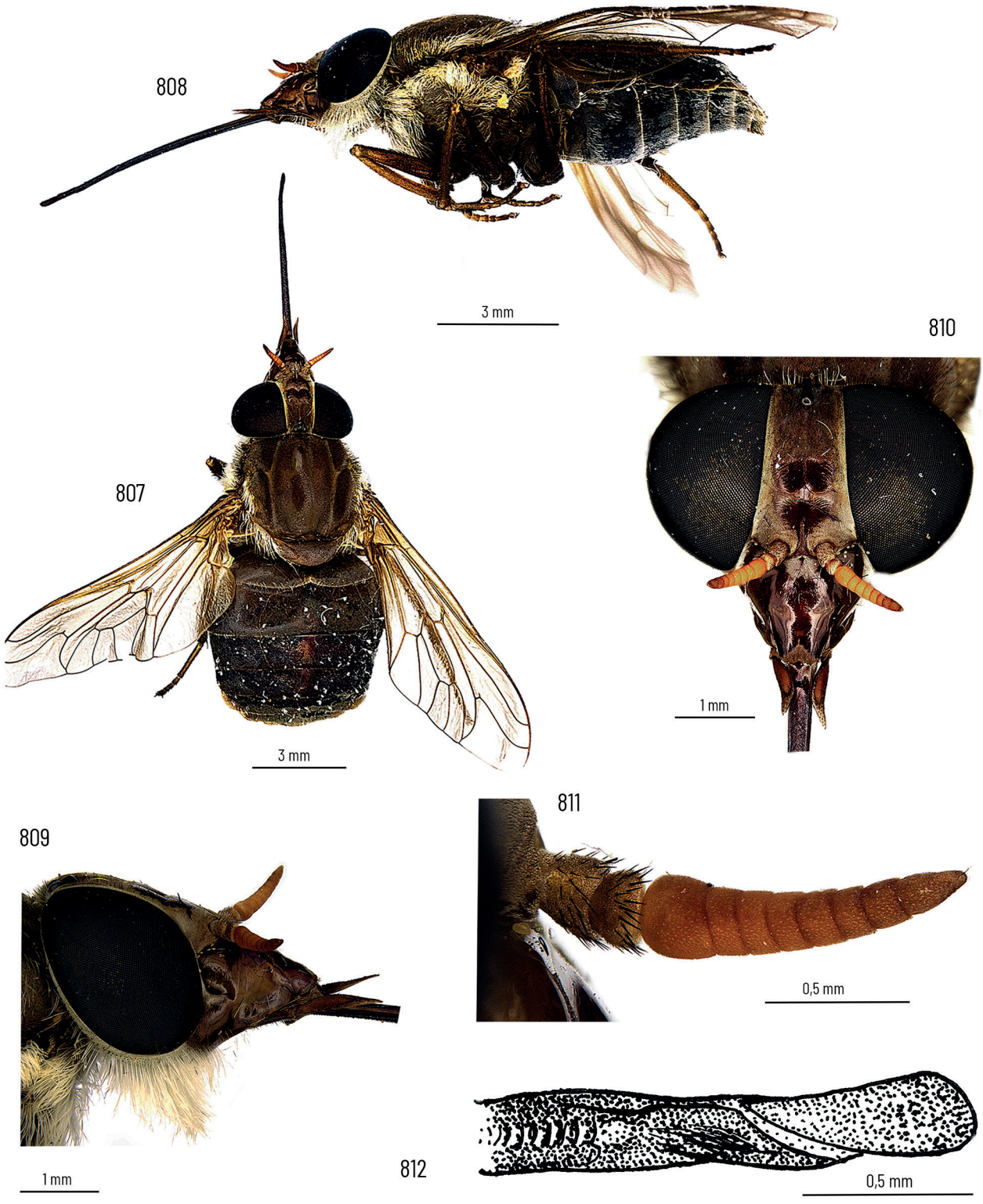
F. adnaticornis – pleura com cerdas pálidas, às vezes algumas escuras esparsas. Olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas longas, maiores ou iguais à largura do segmento 1 do pós-pedicelo antenal, distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo. tergitos raramente com triângulos de cerdas claras no centro.

Etimologia: O nome da espécie é uma homenagem a Sra. Olga Carmen de Sousa Gorayeb (em memória) que dentre os seus 15 filhos, dois são pesquisadores, um destes o autor deste trabalho.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* Holótipo - ♀, Equador, Cuenca, El Cajas, Yacutuviana, 2.400m, 4-IX-1943, E Hadfield col. *Coleção FSCA:* Parátipo - 1♂, Ecuador, Loja, 24-III-1965, LE Peña col.. *Coleção MPEG:* Parátipo - 1♀, Equador, Cuenca, El Cajas, Yacutuviana, 2.400m, 4-IX-1943, E Hadfield col.

Fidena opaca (Brèthes, 1910)

(Figuras: 807-812)



Figuras 807-812: *Fidena opaca*, fotos. Fêmea: 807) Corpo em vista dorsal; 808) Corpo em vista lateral; 809) Cabeça em vista lateral; 810) Cabeça em vista frontal; 811) Antena. Desenho: 812) Labela.

opaca (Brèthes), 1910: 472 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Argentina, Jujuy. Distr. - Argentina (Jujuy, Salta, Tucumán, Catamarca, La Rioja, Córdoba, Santiago del Estero, Mendoza); Bolívia (Santa Cruz). HT ♀ [MACN]. **Refs.** – Brèthes, 1921: 17 (*Erephopsis*); Kröber, 1934: 249 (cat.); Coscarón, 1967: 108; Philip, 1969: 109; Fairchild, 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Chainey, Hall, Aramayo & Bettella, 1994: 323; Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón, 2001: 63, figs. 7A-K.

convergens Enderlein, 1925: 274 (*Listrapha*). Localidade-tipo: Argentina, Salta, 1200 m. HT ♀ [MNHUB]. **Refs.** - Kröber, 1930d: 177, fig. 27 (*Melpia*), 1934: 247 (cat.); Fairchild, 1966c: 8, fig. 10 (*Listrapha*; tipo de Enderlein); Coscarón, 1967: 108; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

Diagnose: Exemplar utilizado: ♀, Salta de Lerma, I-1983, col. Fritz (MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 12,04mm, largura do tórax 4,29mm, lagura do abdômen 6,10mm, comprimento da asa 11,88mm, largura da asa 3,79mm, altura da fronte 1,52mm, largura da fronte na base 1,12mm, largura da fronte no vértice 0,96mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,35mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,66mm, distância entre as bases das antenas 0,37mm, índice frontal 1,36, índice divergente 0,86. Espécie pequena com tegumento marrom a preto-acinzentado. Olho sem cerdas. Fronte divergente à base, marrom com pruína amarela e branca nas margens laterais do terço basal, com cerdas pretas curtas na metade superior; calo frontal grande, liso brilhante com estrias, ocupando quase toda a metade basal sem tocar as margens, que se estende na área central do subcalo; tubérculo ocelar preto com ocelos e cerdas marrons no vértice. Subcalo marrom com pruína branca nas áreas laterais e distal, liso e brilhante estriado na área mediana. Antena marrom-amarelada, escapo e pedicelo com pruína branca e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-amarelado com pruína branca brilhosa, segmento distal com ápice preto. Palpo marrom, segmento 1 com pruína branca, com cerdas brancas mais longas na metade basal e pretas curtas na distal; segmento 2 com base e bordas marrons brilhosas com cerdas pretas curtas, área central marrom-amarelada com pruína branca brilhosa, algumas cerdas pretas curtas esparsas. Fronto-clípeo marrom liso brilhante sem cerdas, com pruína branca na parafaciália, na fosseta tentorial e em triângulo no dorso basal abaixo das antenas; clípeo marrom-escuro a preto com pruína branca no dorso; barba com algumas cerdas pretas no início da barba que tem pruína e cerdas brancas. Occipício com pruína e cerdas brancas. Mesonoto marrom com pruína amarelada mais acentuada nas suturas com cerdas pretas com brilho branco; cerdas brancas na notopleura, na área lateral próxima à asa, no lobo pós-alar e área lateral do escutelo; notopleura com cerdas pretas na metade externa e brancas na interna; lobo pós-pronotal marrom-claro com pruína e cerdas brancas; escutelo com cerdas pretas curtas e brancas nas laterais. Pleura com cerdas brancas, marrons no mesocatepisterno; pleuron marrom com cerdas brancas. Caliptra com cerdas brancas. Tégula com cerdas brancas e pretas. Asa hialina com célula costal amarela, base da asa marrom-clara, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} com pecíolo curto. Pernas marrons; coxas marrons com cerdas marrons, coxa anterior com cerdas brancas na metade proximal e marrons na distal; fêmures com cerdas marrom-escuras a pretas; tíbias com cerdas pretas, tíbia anterior com cerdas marrom-amareladas na área ventral; tarsos com cerdas pretas e marrom-amareladas nas áreas ventrais. Abdômen: tergitos com tegumento marrom a preto com pruína acinzentada mais evidente nos tergitos 1 e 2; cerdas pretas nas áreas medianas e anteriores dos tergitos, cerdas brancas nas áreas laterais e bordas posteriores dos tergitos; esternitos pretos com pruína acinzentada e cerdas brancas.

Comentários: Vi uma fêmea comparada por G. B. Fairchild com o tipo de *L. convergens*, que tem a seguinte nota "agree in detail except cell closed; agree with species det. as *F. opaca* Brèthes by Coscarón". Todos os exemplares estudados têm célula r5 fechada, mas com variação quanto ausência e presença de pecíolo.

Fairchild (1966) desenhou a cabeça em vista lateral, fronte, antena e palpo.

Coscarón (2001) redescreveu a fêmea e descreveu o macho. Apresentou os seguintes desenhos: fêmea (cabeça em vista lateral, fronte, palpo, VIII esternito e gonapofise, tergitos IX e X, cercos e hipoprocto, forquilha genital); macho (cabeça em vista lateral, palpo, dististilo, epandrium, cercos e proctiger).

As seguintes espécies são diferenciadas:

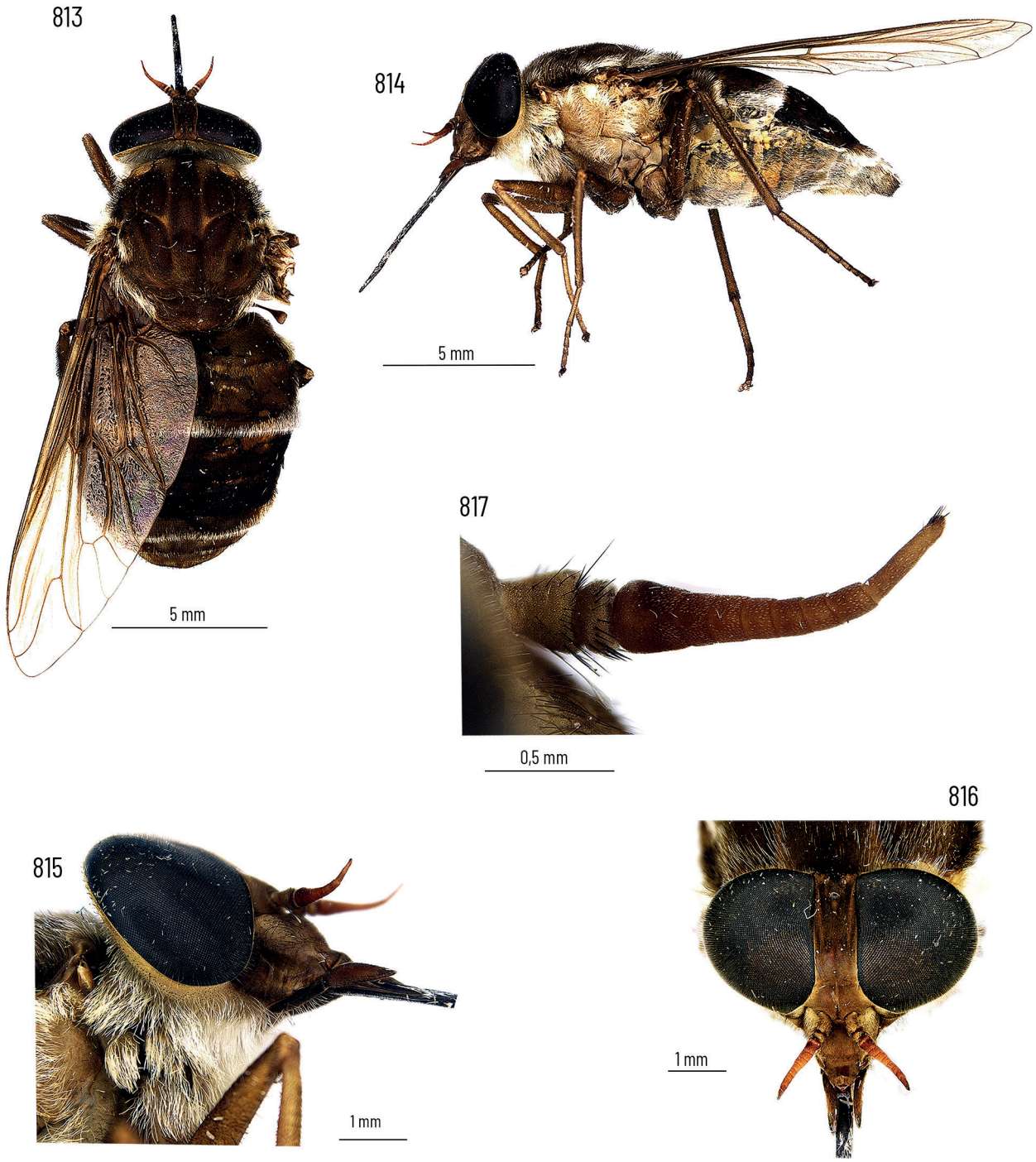
F. philipi tem o tegumento amarelo, cerdas claras na fronte, mesonoto, pleura e esternitos;

F. abominata tem fronte pruinosa sem calo, ou calo rudimentar, mesonoto marrom com três fracas listras de pruína cinza-esbranquiçada, pleura e abdômen amarelos com cerdas amarelas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 2♀♀, Embarcacion, Salta, S/Bermejo, III-1960, Garcia-Ronderos; 1♀, Rio Las Piedras, Salta, Cabo humano, 26-II-49. *Coleção CNC:* 1♀, Rio Las Piedras, Salta, Cabo humano, 26-II-49. *Coleção FSCA:* 3♀♀, R.A., Salta, Cab. De Buey, 17-III-1957, Monrós Tonsic; 2♀♀, Embarcacion, Salta, S/Bermejo, III-1960, Garcia-Ronderos; 1♀, Santiago, Chiquitos, Santa Cruz, Bolívia, 8-13-II-1958, Monrós. *Coleção MCZ:* 1♀, Enesta Chorro, 2500m, Prov. Tucuman, Argentina, II-1927, R Sehreiter Coll. *Coleção MHN"NKM":* 3♀♀, Bolívia, Sta. Cruz, Prov. Florida, Mataral, 20-III-1991, Ramiro Rengel Col.; 1♀, Bolívia, Sta. Cruz, Prov. Andréz Ibañez, 5 Km a Oeste de Sta. Cruz, 9-IV-1989, Thomas Gonzales Col.. *Coleção MPEG:* 1♀, Salta, Romário de Lerma, I-83, Fritz col. (doação S. Coscarón); 2♀♀, Sur. Prov. De Jujuy, Argentina, II-1970, LE Peña col.. *Coleção MZUSP:* 2♀♀, Argentina, Salta, III-1958, Martinez & Pereira cols.; 2♀♀, S.P. Calalao, Tucuman, R.A., XI-1949, Arnau col.; 1♀, IDEM, sem data; 1♀, Humahuaca, Jujuy, Argentina, 1925, Burone leg., Coll. Orfila.; 3♀♀, Tucuman, São Pedro de Calalao, I-54, Duret col.; 9♀♀, San Salvador, Jujuy, Argentina, 14-II-1970, LE Peña col.; 7♀♀, Sur. Prov. De Jujuy, Argentina, II-1970, LE Peña col.; 2♀♀, Santiago, Chile, X-1969, LE Peña col. *Coleção USNM:* 1♀, Embarcacion, Salta, S/Bermejo, III-1961, Garcia-Ronderos.

Fidena pacificola sp. n.

(Figuras: 813-817)



Figuras 813-817: *Fidena pacificola* sp. n., fotos. Fêmea: 813) Corpo em vista dorsal; 814) Corpo em vista lateral; 815) Cabeça em vista lateral; 816) Cabeça em vista frontal; 817) Antena.

***Fidena pacificola* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:C7D8819A-0955-4045-88CA-A5719A9AFF9E

Espécie de tamanho médio, marrom-escura. Fronte paralela com calo rudimentar e índice frontal 2,5. Pós-pedicelo antenal alaranjado com segmento distal longo do mesmo comprimento do segmento basal. Fronto-clípeo com o dorso inchado e curvo, marrom com pruína branco-amarelada, faixa lateral brilhosa, cerdas marrons longas densas na face lateral superior e dorsal. Mesonoto marrom com cerdas e pruína marrons, pruína amarelada em duas faixas sublaterais sobre as suturas, nas bordas laterais e posteriores; cerdas brancas no lobo pós-pronotal, notopleura, margens da asa, lobo pós-alar e laterais do escutelo. Pernas marrom-escuras com cerdas pretas. Asa hialina com células costais e da base da asa amareladas, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Pleura com cerdas brancas e algumas escuras no mesocatepisterno, pleuron com cerdas claras e escuras ou todas claras. Abdômen com tegumento dos tergitos marrom-escuro a preto com manchas tegumentares amarelas e bordas laterais amarelas; tergito 2, 5 e 6 com cerdas marrons, e brancas nas áreas laterais e em franja na borda posterior; tergitos 3 e 4 com todas as cerdas marrom-escuras a pretas; esternitos com tegumento brilhante marrom-amarelado com manchas pretas, com cerdas brancas e marrons a pretas nas áreas medianas dos esternitos, ou todas brancas.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 15,18mm; largura do corpo no tórax 5,28mm; largura do abdômen 7,26mm; comprimento da asa 15,34mm; largura da asa 6,11mm; altura da fronte 1,98mm; largura da fronte na base 0,76mm; largura da fronte no vértice 0,74mm; índice frontal 2,60; índice de divergência 0,97; distância entre as antenas 0,22mm; comprimento dorsal do fronto-clípeo 1,44mm; comprimento lateral do fronto-clípeo 1,52.

Cabeça: olhos com cerdas amarelas curtas, algumas brancas na proximidade da barba. Fronte marrom com pruína marrom, marrom-amarelada nas margens laterais; com cerdas marrom-escuras nos 2/3 superiores, onde existe uma depressão acima do calo; calo rudimentar pruinoso restrito a dois leves inchaços na área mediana a 1/3 da base; vértice com cerdas pretas mais longas, triângulo ocelar marrom-escuro a preto com ocelos marrons. Subcalo marrom com pruína marrom, marrom-amarelada nas bordas laterais. Antena com escapo e pedicelo marrons com pruína marrom-amarelada e cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína branca brilhosa (vista somente em certos ângulos de luz), segmento distal longo do mesmo comprimento do segmento 1. Fronto-clípeo com o dorso inchado e curvo, marrom com pruína branco-amarelada, faixa lateral com brilho sob a pruína, cerdas marrons longas densas na face lateral superior e dorsal e cerdas escuras na área inferior da gena próxima à barba; parafaciália com pruína amarela, com mancha tegumentar escura na margem do buraco tentorial; clípeo marrom-escuro a preto com área distal fosca com pruína cinza; barba com pruína branco-amarelada e cerdas brancas; occipício com pruína e cerdas brancas, pruína branco-amarelada na borda, cerdas curtas da borda marrom-amareladas. Palpo marrom-escuro a preto com fraca pruína marrom-amarelada, segmento 1 com cerdas brancas e pretas, segmento 2 com área central alaranjada com pruína amarela brilhosa e cerdas marrons a pretas nas bordas. Probóscide preta com forte brilho. Mesonoto marrom com cerdas e pruína marrons, pruína amarelada em duas faixas sublaterais sobre as suturas e nas bordas laterais e posteriores; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas que se espalham no mesonoto anterior; notopleura marrom com cerdas marrom-escuras a pretas, cerdas brancas na margem lateral do mesonoto próxima à inserção da asa; lobo pós-alar com cerdas marrom-escuras a pretas e brancas na área posterior; escutelo marrom-escuro com pruína marrom-amarelada no ápice, com cerdas marrom-escuras a pretas, cerdas brancas na margem lateral posterior. Asa, tégula com cerdas brancas e pretas, hialina com veias marrom-amareladas, células costais e da base da asa amareladas; sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}; célula r5 fechada com pecíolo muito curto. Pleura com tegumento marrom-amarelado com pruína

e cerdas brancas; mesocatepisterno com cerdas marrons e brancas na área superior. Caliptras marrons com cerdas brancas. Halter com haste marrom-amarelada e clava marrom com pruína branca. Pleuron com tegumento marrom-amarelado e manchas irregulares no lado medial com pruína branco-amarelada, com cerdas brancas na metade distal e marrons na proximal. Pernas: coxas com o mesmo padrão de tegumento e pruína que a pleura com cerdas brancas e pretas; coxa anterior com 2/3 basais com cerdas brancas longas e 1/3 distal com cerdas pretas; coxas médias e posteriores com poucas cerdas brancas na base e o resto com cerdas pretas; fêmures marrom-escuros brilhantes com cerdas pretas; tíbias marrom-escuras; tíbia e tarsos anteriores com cerdas pretas e cerdas amarelo-alaranjadas nas laterais e no ventre; tíbias e tarsos médios e posteriores com todas as cerdas pretas. Abdômen com tegumento dos tergitos marrom-escuro a preto com manchas tegumentares amarelas e bordas laterais amarelas; tergitos 5-7 com tegumento amarelado; tergito 1 com cerdas marrons, e branco-amareladas nas áreas laterais; tergito 2 com cerdas marrons e cerdas brancas nas áreas laterais e em franja na borda posterior; tergitos 3 e 4 com todas as cerdas marrom-escuras a pretas; tergitos 5 e 6 com cerdas marrons, e cerdas brancas nas laterais e em franja na borda posterior, falhando na área mediana da borda; tergito 7 com cerdas marrons e cerdas brancas nas bordas laterais, extendendo-se em parte da borda posterior. Esternitos com tegumento brilhante marrom-amarelado com manchas pretas; com cerdas brancas e marrons a pretas nas áreas medianas dos esternitos; esternito 7 com cerdas marrom-escuras a pretas e cerdas brancas nas bordas laterais.

Macho: desconhecido.

Variação: O Parátipo 3 não apresenta o tegumento mais escuro na parafaciália inferior à altura do buraco tentorial. As células da base da asa variam desde marrom-escuras até marrom-amareladas. A célula r5 é fechada e sem pecíolo no Parátipo 3 e aberta no Parátipo 4. As cerdas do ventre do abdômen são dominantemente brancas e pretas em menor quantidade, mas a quantidade de cerdas pretas varia desde poucas esparsas até estarem em quantidade proporcional às brancas, distribuídas nas áreas anteriores dos esternitos; no Parátipo 4 as cerdas dos esternitos são todas brancas. O Parátipo 3 apresenta a tíbia e tarsos anteriores com todas as cerdas pretas. O parátipo 4 apresenta o segmento 1 do pós-pedicelo na forma de pera e o pleuron com cerdas todas claras. O Parátipo 5, da Venezuela, tem o tamanho menor, os tergitos 1 e 2 são mais claros que os demais; esse é muito semelhante aos exemplares do Equador, porém considerando a ocorrência distante, é provável que as diferenças sejam geográficas; entretanto diante da obtenção de exemplares deste intervalo, é necessário reestudar para conferir se o exemplar da Venezuela é uma espécie distinta.

A seguir estão as medições de estruturas com médias e intervalo de variação dos exemplares da série típica. A média do tamanho do corpo é 14,09mm, variando de 12,87 a 15,18mm; largura do tórax, média=4,85mm (4,62-5,28mm); largura do abdômen, média=7,05mm (6,65-7,92mm); comprimento da asa, média=14,22mm (13,36-15,34mm); largura da asa, média=4,62mm (3,96-6,11mm); altura da fronte, média=1,87 (1,80-1,98mm); largura da fronte na base, média=0,76 (0,72-0,79mm); largura da fronte no vértice, média=0,74mm (0,69-0,76mm); índice frontal, média=2,46 (2,28-2,64); índice de divergência, média=0,97 (0,87-1,03); distância entre as bases das antenas, média=0,24 (0,18-0,28mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,25 (1,18-1,44mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,43, (1,37-1,52mm).

Etimologia *do epíteto específico*: Neologismo; alusão às localidades de coleta na costa pacífica do Equador.

Discussão: *F. pacificola* sp. n. é bem diferenciada pelos caracteres já apresentados na diagnose, com destaque para a distribuição no Equador, Monabi e Guayaquil, costa do Oceano Pacífico, porém algumas espécies merecem ser distinguidas pelos seguintes caracteres:

F. biguttatra sp. n. – apresenta os tergitos com cerdas pretas e tufos de cerdas claras no centro posterior de todos os segmentos. Índice frontal 2,8. Distribuição geográfica: Brasil (Bahia, Ilheus).

F. bistriga – apresenta as linhas de polinosidade claras do mesonoto mais largas, brancas, contrastantes com as demais áreas de pruína marrom-escura. Os tergitos 1 e 2 são marrons em contraste com os demais tergitos que são pretos. Fronte com tegumento preto, índice frontal acima de 3,4.

F. nigricans – abdômen densamente coberto de pruína marrom no dorso e o tergito 2 com pruína esbranquiçada (vista em certos ângulos de luz); com cerdas marrons, e brancas nas margens laterais e em triângulos no centro posterior dos segmentos 1-6; tergitos 3 e 4 com as cerdas das margens laterais restritas a pequenos tufos posteriores. Ventre com pruína branco-acinzentada e cerdas pálidas.

F. obscuripes – corpo acima de 15mm. Abdômen com os dois primeiros segmentos amarelados mais claros que os demais. Tergitos com cerdas escuras e cerdas claras nas margens laterais dos segmentos 1, 2, 5 e 6 e no centro posterior dos 2-5. Esternitos com cerdas claras e cerdas escuras nas laterais de todos os segmentos.

F. quadrifloccosa sp. n. – o tegumento do fronto-clípeo, palpos e pernas marrom-claros. Tergitos com pruinosidade marrom com cerdas claras em triângulos largos nos tergitos 2-5. Índice frontal 2,3. Distribuição geográfica: Venezuela (Médira).

F. tiapeae sp. n. – corpo menor que 16mm. Tegumento geral e fronto-clípeo marrom-escuros a pretos. Índice frontal menor que 2,8.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção MIZA*: Parátipo - P5 - ♀ Venezuela, Trujilo, 2000m, Pque. Nac. Páramo Guaramacal, 21-VIII-1990, F Cedá & M Gaiani. *Coleção MPEG:* Parátipo - P1 - ♀ Ecuad Manabi Galán Arr. 188m, Marc 2012, J. Buestan. *Coleção QCAZ:* Holótipo - ♀ Ecuad. Manabi Galán Arr. 188m, Marc 2012, J. Buestán. Parátipos - P2 - ♀ IDEM; P3 - ♀ *Fidena* sp. Prosperina, Enero 2012. *Coleção USNM: Parátipo* P4 - ♀ Ecuador, Guayaquil. Campos; 158. O Holótipo e Parátipo 1 estão em excelente estado de conservação, o Holótipo com a asa direita colada em um papel. O Parátipo 2 com 2/3 da probóscide perdida e perdeu a maioria da cerdosidade do mesonoto e dorso do abdômen. O Parátipo 3 em razoável estado, pois perdeu a cerdosidade do mesonoto e dorso do abdômen. O Parátipo 4 em mau estado, com rachaduras nas asas, as pernas médias e posteriores quebradas e coladas em papel sob o exemplar, o corpo perdeu a cerdosidade na fronte, mesonoto e dorso do abdômen. O parátipo 5 está em bom estado e só perdeu os tarsos da perna posterior direita.

Fidena pallidula Kröber, 1933

pallidula Kröber, 1933b: 269 (*nom. nov.* para *pallida* Kröber, 1931c). Localidade-tipo: Paraguai, La Cordillera, San Bernardino. Distr.- Paraguai. **Refs.** - Kröber, 1934: 249 (cat.); Fairchild, 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & León, 1986: 107; Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

pallida Kröber, 1931c: 30 (pré ocup. Kröber, 1930). Localidade-tipo: Paraguai, La Cordillera, San Bernardino (como Argentina, err.). HT ♀ destruído [ISTH].

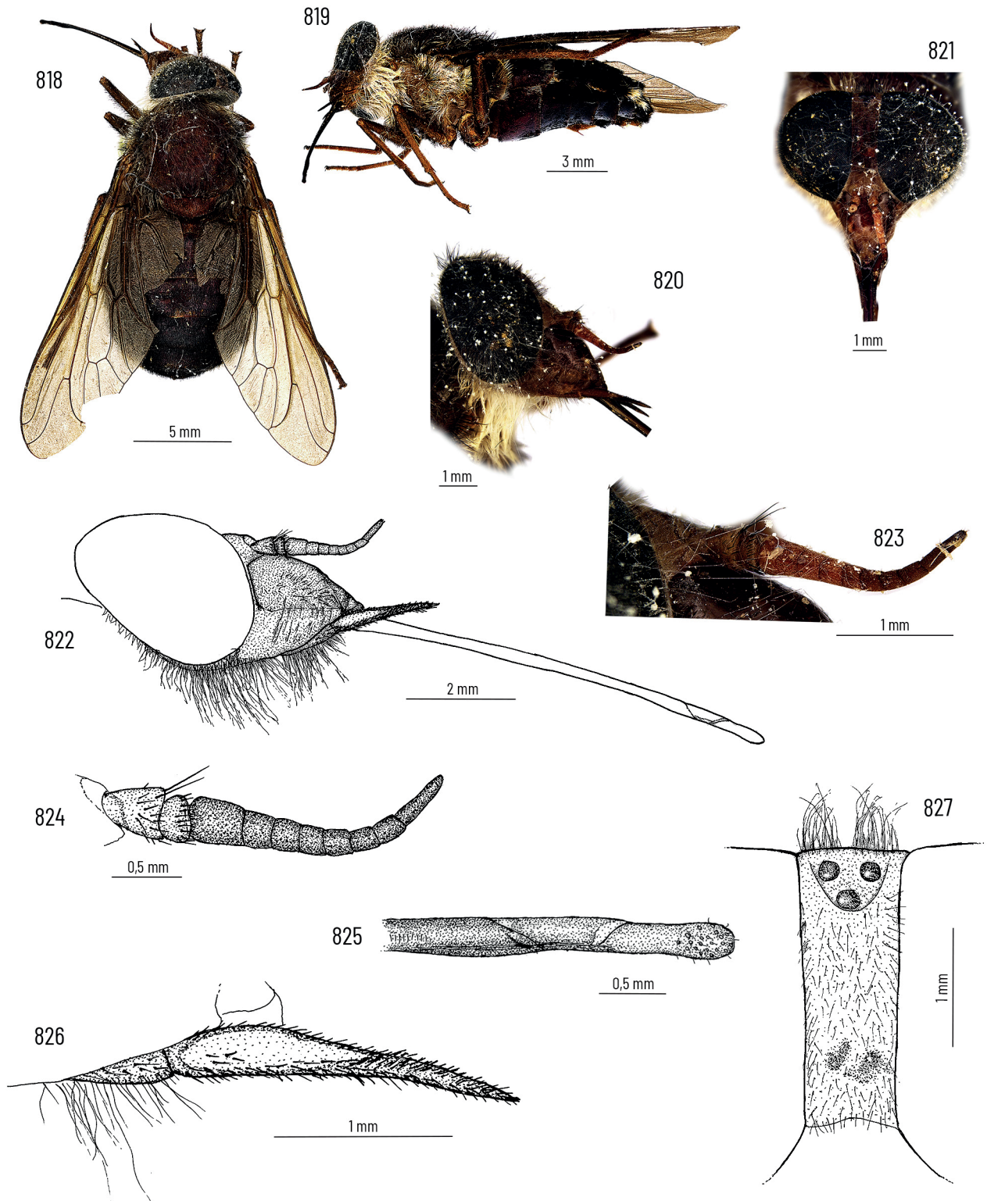
Tradução da descrição original de *F. pallida* Kröber, 1931c:30: Tipo: Argentina (coll. Hamburg). Comprimento: 15,5-16mm. Antena ?mm. Probóscide: 5-5,4mm. Comprimento da asa: 14-14,6mm. Largura da asa: 3,9-4mm. Cabeça marrom-avermelhada, um pouco brilhosa. Fronte larga, aproximadamente $2_{1/4}$ vezes tão alta quanto larga. Ocelos vermelhos. Fronto-clípeo muito curto, mais curto que largo, lateralmente com uma linha branco-amarelada. Palpo vermelho-amarelado, em forma de faca, com cerdas curtas pretas; segmento 1 com cerdas longas. Barba branco-neve. Cerdas dos olhos amareladas. Parte posterior da cabeça com cerdas amareladas. Tórax e escutelo marrom-avermelhados, pruína e cerdas amarelas; lados protorácicos mais claros, todas as cerdas amarelas claras. Halter e caliptra marrom-amarelada claros. "p" vermelho-amarelado brilhante com cerdas amarelo-douradas. Coxas com todas as cerdas branco-amareladas. Asa hialina amarelada, com veias amarelas. Abdômen marrom-amarelado lateralmente com emendas segmentares largas e claras, com cerdas amarelas.

Comentários: Não vi exemplares desta espécie. Não existem desenhos na literatura. Não foi incluída na chave.

Esta espécie não concorda com *F. laterina* nem com *F. pubescens*, que são menores com fronte mais estreita; *F. pubescens* ocorre no Brasil (de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), *F. laterina* na Colômbia e Equador, e *F. pallidula* no Paraguai.

Fidena penicillata (Bigot, 1892)

(Figuras: 818-827)



Figuras 818-827: *Fidena penicillata*, fotos. Fêmea: 818) Corpo em vista dorsal; 819) Corpo em vista lateral; 820) Cabeça em vista lateral; 821) Cabeça em vista frontal; 822) Antena. Desenhos: 823) Cabeça em vista lateral; 824) Antena; 825) Labela; 826) Palpo; 827) Fronte.

penicillata (Bigot), 1892a: 610 (*Mycteromyia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo). ST ♀ [BMNH]. **Refs.** – Kertész, 1900: 124 (cat.); Kröber, 1930d: 175 (*Melpia*), 1934: 249 (cat.); Martins, 1940: 98; Fairchild, 1956: 25, 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (espécimes de São Paulo (Ipanema) no NMW); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 41 (cat.).

albipectus Bigot de Lutz, 1909a: 636, pl. l, fig. 10 ["*Erephopsis* (*Mycteromyia* bei Bigot)"], ident. err.

brasiliensis Kröber, 1931c: 29, fig. 13. Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Petrópolis. HT F destruído (coll. Kröber). **Refs.** - Kröber, 1934: 246 (cat.); Martins, 1940: 91; Fairchild, 1971: 19 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.).

neowinthemi Kröber, 1931c: 30, fig. 14 (como *neo-winthemi*). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♀ [NMW]. **Refs.** - Kröber, 1934: 248 (cat.; como *neo-winthemi*); Fairchild, 1967b: 348 (TP de Kröber); Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (espécime no NMW).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Rio de Janeiro, Tinguá, S.F.A. col. (MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 17,16mm, largura do tórax 5,77mm, largura do abdômen 9,40mm, comprimento da asa 16,50mm, largura da asa 5,44mm, altura da fronte 2,50mm, largura da fronte na base 0,88mm, largura da fronte no vértice 0,92mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,02mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,05mm, distância entre as bases das antenas 0,22mm, índice frontal 2,84, índice divergente 1,04. Espécie grande com tegumento marrom-avermelhado, asa com fumosidade marrom. Olho com cerdas marrons na metade superior e brancas brilhosas na metade inferior. Fronte marrom com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons; tubérculo ocelar pequeno e discreto com ocelos marrom-avermelhados; cerdas no vértice marrom-escuras a pretas. Subcalo marrom com pruína amarelo-esbranquiçada que se estende na parafaciália. Antena, escapo e pedicelo marrons com pruína amarelo-esbranquiçada e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-amarelado com pruína branca brilhosa, os últimos quatro fragelômeros marrom-escuros. Palpo marrom-claro, segmento 1 com cerdas brancas longas nos dois terços proximais e pretas mais curtas no terço distal, segmento 2 com as bordas marrom-escuras a pretas com muitas cerdas pretas fortes, área central marrom com pruína marrom-amarelada brilhosa. Fronto-clípeo marrom brilhante na face lateral superior e dorsal, gena relativa à face sem brilho com pruína marrom-amarelada e marrom-esbranquiçada; dorso com fraca pruína, mais acentuada na área basal abaixo das antenas e na metade distal até o clípeo; com cerdas longas marrom-escuras a pretas na face lateral superior; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com tegumento escuro, pruína e cerdas brancas; margem ocular superior com cerdas fortes pretas. Mesonoto e escutelo marrons com cerdas marrom-escuras a pretas, cerdas brancas entremeadas com as pretas desde a área interna da notopleura, margem da asa até o lobo pós-alar; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas. Pleura com tegumento marrom e pruína amarela densa, com cerdas brancas, cerdas pretas entremeadas no mesoanepisterno e no mesocatepisterno; pleuron com cerdas brancas e um tufo de cerdas pretas na borda média posterior. Caliptra com cerdas brancas e algumas marrons. Tégula com cerdas brancas e pretas. Asa marrom fumosa, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice rudimentar; base da asa marrom mais escura; célula costal amarela. Pernas marrons; coxas com cerdas pretas, cerdas brancas no terço proximal da coxa anterior; fêmures com todas as cerdas pretas; tíbias e tarsos com cerdas pretas na área dorsal e amarelo-alaranjadas nas áreas laterais e ventrais. Abdômen marrom com cerdas dominantes pretas; tergitos com cerdas pretas, cerdas brancas nas laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6; esternitos com cerdas pretas, cerdas brancas nas laterais posteriores dos esternitos 2, 5 e 6.

Comentários: Vi um Homeótipo de *F. penicillata* designado por G. B. Fairchild.

Krober (1931a) desenhou, na página 29, a fronte, antena e palpo de *F. brasiliensis*, e na página 30 a fronte, antena e palpo de *F. neowinthemi*.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. penicillata*:

F. lissorhina tem o pleuron com cerdas pretas, pleura com a maioria das cerdas pretas, brancas na pleura superior, mais concentradas na metade superior do mesoanepisterno e catatergito, palpo preto, distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo, mesonoto com pruinosidade marrom-clara, corpo menor que 14mm de comprimento;

Duas espécies menores que têm o segundo segmento abdominal com pruinosidade cinza-azulada claramente percebida em vista posterior e pleuron com todas as cerdas claras são *F. trinidadensis* e *F. winthemi*. *F. trinidadensis* tem a fronte levemente divergente e mais larga (índice frontal 2,6 e divergente 0,9), pleura com cerdas predominantes branco-amareladas; distribuição geográfica, Trinidade; *F. winthemi* tem a fronte estreita, convergente (índice frontal 4,0 e divergente 1,3), pleura com cerdas amarelas e marrons em igual proporção; distribuição geográfica, Brasil (Pernambuco a São Paulo);

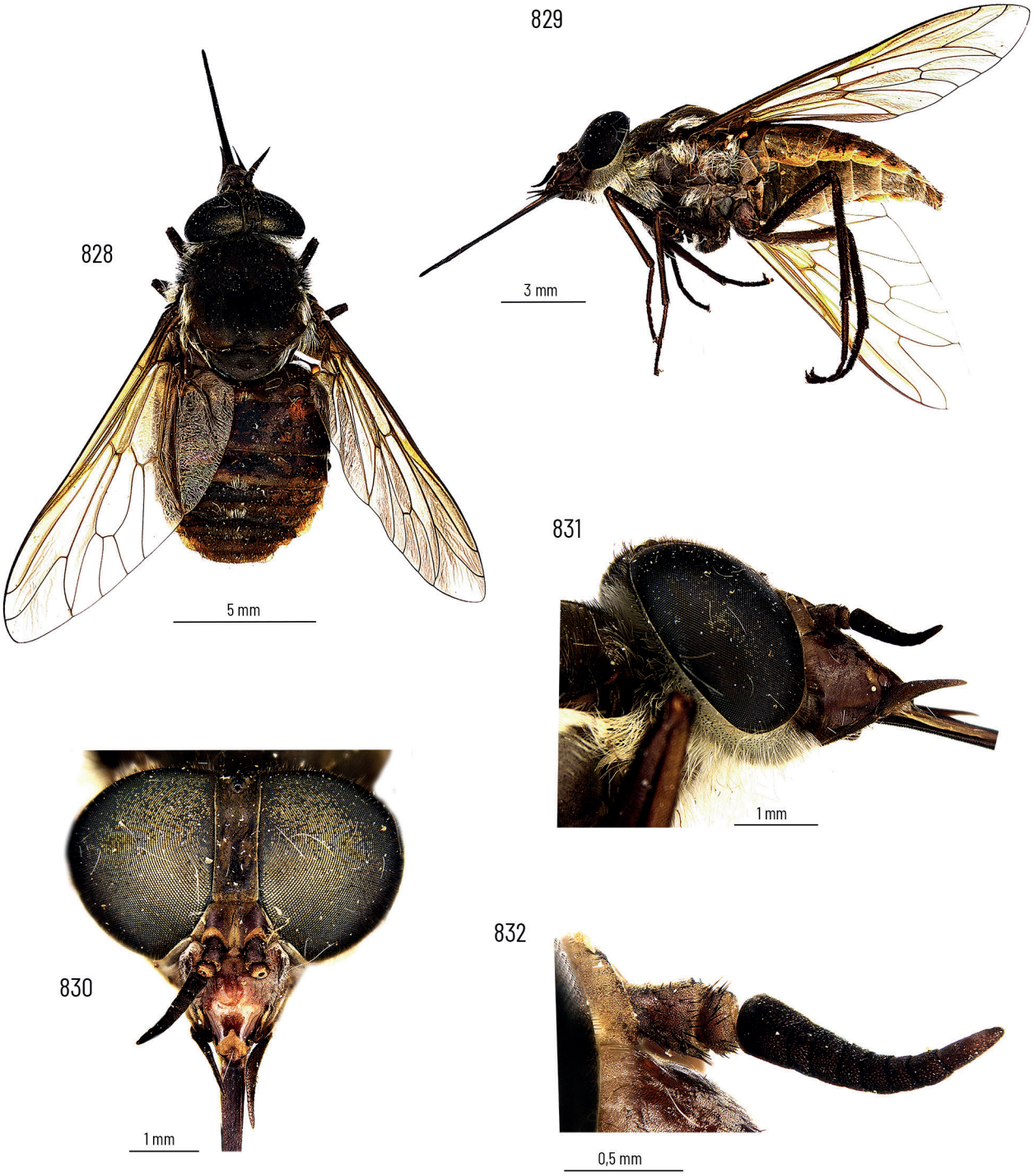
F. albitaeniata tem o abdômen com tegumento marrom-claro e ventre com cerdas predominantes claras, abdômen com uma lista mediana de cerdas branco-amareladas dispostas em triângulos em todos os segmentos, fronto-clípeo completamente liso e brilhante;

F. auribarba tem asa com celula r5 aberta, pleura com cerdas brancas, pretas na metade ventral do mesocatepisterno, abdômen com pruinosidade densa no dorso e no ventre; tergitos com cerdas pretas, brancas em pequenos tufos no centro posterior dos segmentos 1-6 e nas laterais dos tergitos 1-5; esternitos com cerdas brancas, cerdas pretas no segmento 7.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:*1♀, (Homeótipo), R. Janeiro, Tinguá, XII-40, Serv. Febre Amarela MES Brasil col.; 1♀, IDEM, RC Shannon collection; 1♀, Morone (etiqueta ilegível), 29-1-05. *Coleção MCZ:* 3♀♀, R. Janeiro, Tinguá, XII-40, Serv. Febre Amarela MES Brasil col. *Coleção MPEG:* 1♀, R. Janeiro, Tinguá, XII-40, Serv. Febre Amarela MES Brasil col. *Coleção MZUSP:* 6♀♀, R. Janeiro, Tinguá, XII-40, Serv. Febre Amarela MÊS Brasil, RC Shannon collection. *Coleção USNM:* 1♀, R. Janeiro, Tinguá, XII-40, Serv. Febre Amarela MES Brasil, RC Shannon collection.

Fidena pessoai Barretto, 1957

(Figuras: 828-832)



Figuras 828-832: *Fidena pessoai*, fotos. Fêmea: 828 Corpo em vista dorsal; 829) Corpo em vista lateral; 830) Cabeça em vista lateral; 831) Cabeça em vista frontal; 832) Antena.

pessoai Barretto, 1957: 81. Localidade-tipo: Brasil, Amazonas, rio Negro, Uaupés (em São Gabriel). Distr. – Guiana, Brasil (Amazonas). HT ♀ [MZUSP], PT ♀ [BMNH]. **Refs**. - Fairchild, 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 42 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, El Lucero, Guatopo, Venezuela, Miranda, em trampa Malaise, 28-VI-1975, RE Dietz leg. Medidas do exemplar: comprimento do corpo 12,70mm, largura do tórax 4,78mm, largura do abdômen 6,27mm, comprimento da asa 12,37mm, largura da asa 4,29mm, altura da fronte 1,78mm, largura da fronte na base 0,67mm, largura da fronte no vértice 0,64mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,39mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,54mm, distância entre as bases das antenas 0,30mm, índice frontal 2,66, índice divergente 0,95. Espécie pequena com tegumento marrom. Olho com cerdas amarelas na área medial e brancas na área lateral externa. Fronte marrom-amarelada com pruína e cerdas marrons, tubérculo ocelar marrom-escuro com ocelos marrons, vértice com cerdas marrom-escuras a pretas. Subcalo com tegumento marrom e pruína marrom-amarelada. Antena: escapo e pedicelo marrons com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons e pretas, pós-pedicelo marrom com pruína amarela brilhosa, os dois últimos segmentos escuros. Palpo curto sem prolongamento afilado, marrom-escuro; segmento 1 com cerdas brancas longas e cerdas pretas curtas no terço distal; segmento 2 com bordas marrom-escuras a pretas, estreitas, com cerdas discretas marrons a pretas, área central marrom com pruína amarela brilhosa. Fronto-clípeo pruinoso marrom com pruína amarela-esbranquiçada mais densa na face lateral superior, dorso e parafaciália; gena relativa à face com pruína mais fraca deixando transparecer brilho; cerdas marrons brilhosas na face lateral superior. Probóscide preta com mandíbulas marrom-amareladas; barba e occipício com pruína e cerdas brancas, margem ocular com cerdas pretas fortes. Tórax: mesonoto e escutelo marrons com pruína branco-amarelada e marrom-amarelada, com cerdas marrons brilhosas; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas; notopleura com cerdas pretas, brancas nas margens medial e posterior; cerdas brancas na margem do mesonoto próxima à asa até o lobo pós-alar. Tégula com cerdas marrons e amarelas. Asa transparente levemente fumosa com a base, célula costal e veias amarelas, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice, mas angulada. Pleura com tegumento amarelo, pruína branca densa e cerdas brancas, cerdas marrons na área ventral no mesocatepisterno. Halter marrom com clava branco-amarelada. Pleuron amarelo com cerdas brancas. Caliptra proximal com cerdas brancas e marrons no lado medial. Pernas marrons com pruína branco-amarelada; coxas com cerdas marrons, coxa anterior com cerdas brancas na metade proximal; fêmures com cerdas marrons e pretas; tíbias com cerdas marrons a pretas; tarsos com cerdas pretas, o tarso anterior com cerdas marrom-amareladas na área ventral. Abdômen com tegumento marrom com manchas tegumentares pretas e margens posteriores dos segmentos mais claras com pruína branco-cinza; tergitos 1-5 com tufos de cerdas brancas na área mediana; tergito 1 com cerdas pretas, brancas na área lateral e mediana; tergito 2 com cerdas pretas, brancas na área lateral, mediana e na borda posterior; tergitos 3 e 4 com cerdas pretas, cerdas brancas na área mediana; tergito 5 com cerdas pretas, brancas na área lateral, mediana e na borda posterior; tergitos 6 e 7 com cerdas pretas, brancas na laterais.

Variação: O Holótipo tem o tegumento preto mais esclerosado, antena, palpo e fronto-clípeo pretos. Os esternitos apresentam todas as cerdas brancas. A asa tem a forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice e sem ângulo. A notopleura ter cerdas todas pretas. Na pleura, o mesocatepisterno possui algumas cerdas pretas. Algumas cerdas brancas estão presentes na área proximal do fêmur posterior. As tíbias e tarsos apresentam todas as cerdas pretas. O Homeótipo (de G. B. Fairchild) de Guatopo, Miranda, Venezuela, tem o tegumento marrom-alaranjado pouco esclerosado, com antena, palpo e fronto-clípeo marrom-amarelados. A asa tem a célula r5 fechada sem pecíolo e a forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice e sem ângulo. Os esternitos têm cerdas pretas e brancas nas bordas posteriores. A tíbia anterior tem cerdas claras na área ventral. A pleura tem cerdas marrons somente na área ventral do mesocatepisterno entre as coxas.

Comentários: Vi o Holótipo. Não existem figuras na literatura.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. pessoai*:

F. niveibarba tem o corpo menor que 12mm, fronte divergente à base, índice frontal menor que 2,5, índice divergente 0,80; distribuição geográfica, Brasil (MG ao RS);

F. marginalis tem probóscide grossa, fronte, antena e palpo amarelo-alaranjados, índice frontal 1,8, abdômen com manchas pretas fortes no centro dos tergitos 1 e 2 e geralmente também no centro dos demais, esternitos com todas as cerdas brancas;

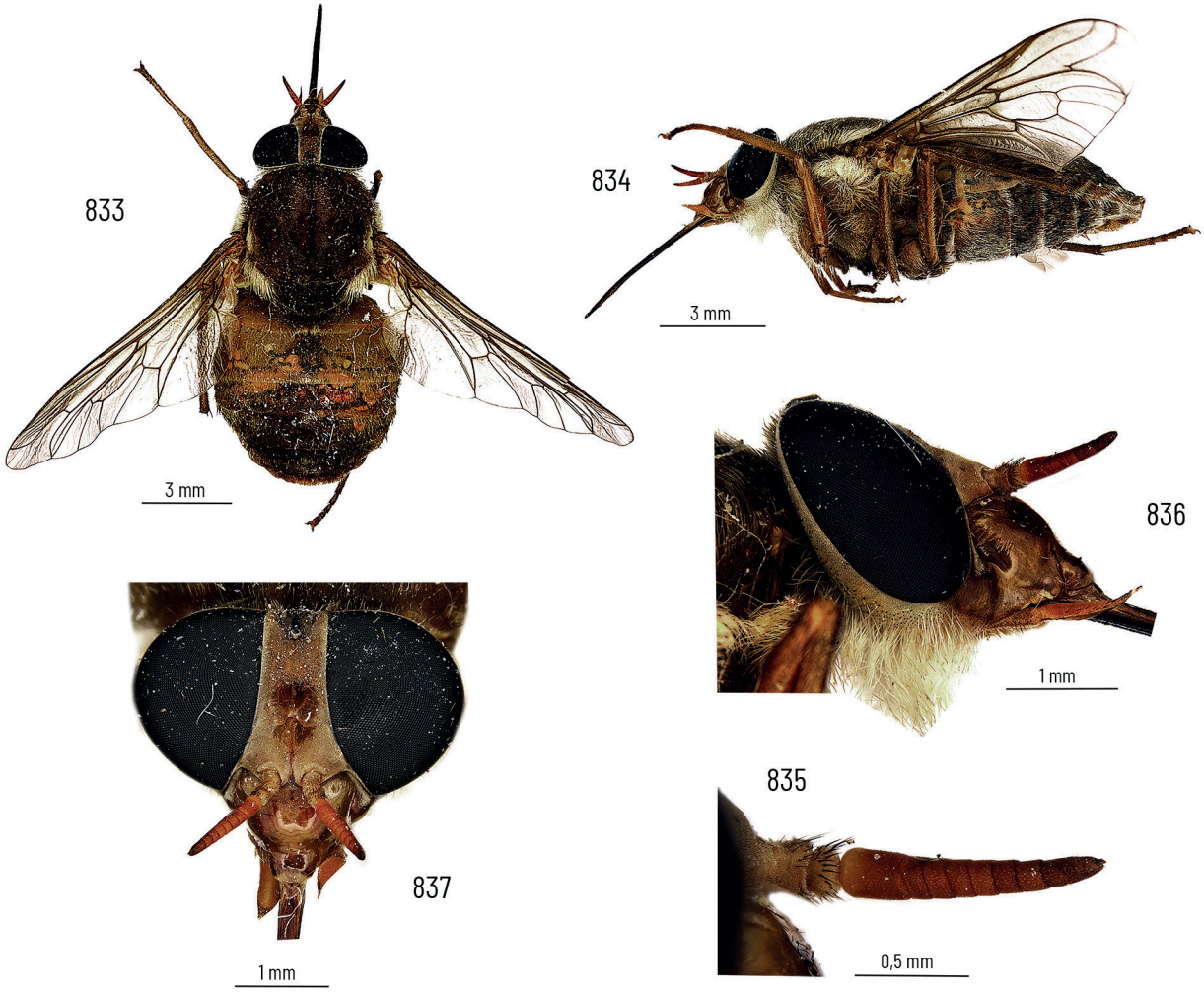
F. fumifera tem o ventre do abdômen com pruinosidade branca sem brilho, corpo em vista dorsal de cor marrom-acinzentada geralmente menor que 12mm, abdômen com cerdas dorsais pretas, brancas nas laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6, em tufos triangulares no centro posterior dos tergitos 1-6 e nas margens dos 5 e 6;

F. tiapeae sp. n. tem tegumento e fronto-clípeo marrom-escuro a preto, antenas e palpos pretos, pleura com tegumento marrom e cerdas brancas, cerdas pretas esparsas no meio do tufo do mesoanepisterno e nas áreas anterior e ventral do mesocatepisterno, índice frontal menor que 2,9.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleçaõ FSCA*: 2♀♀, Guatopo, Miranda, Venezuela, no date, Alvarez coll. *Coleção MIZA*: 1♀, El Lucero, Guatopo, Venezuela, Miranda, em trampa Malaise, 28-VI-1975, RE Dietz leg. *Coleção MPEG*: 1♀, (homeótipo designado por G. B. Fairchild), Guatopo, Miranda, Venezuela, no date, Alvarez coll. *Coleção MZUSP*: 1♀, (Holótipo) Rio Negro, AM, S. Gabriel.

Fidena philipi Coscarón, 2001

(Figuras: 833-837)



Figuras 833-837: *Fidena philipi*, fotos. Fêmea: 833) Corpo em vista dorsal; 834) Corpo em vista lateral; 835) Antena; 836) Cabeça em vista lateral; 837) Cabeça em vista frontal.

philipi Coscarón, 2001: 64, figs. 8A-D. Localidade-tipo: Argentina, Córdoba, Laguna de los Quebrachos. Distr. – Argentina (Santiago del Estero, Córdoba, Santa Fe, Corrientes, Entre Ríos). HT ♀, PT ♀ [FCNMLP]; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 42 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Morteros, Cba., VII-61, Jair Bond. col. (doação S. Coscarón) (MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 12,70mm, largura do tórax 4,78mm, largura do abdômen 6,27mm, comprimento da asa 11,05mm, largura da asa 3,96mm, altura da fronte 1,39mm, largura da fronte na base 0,91mm, largura da fronte no vértice 0,77mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,24mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,34mm, distância entre as bases das antenas 0,25mm, índice frontal 1,53, índice divergente 0,85.

Espécie pequena com tegumento marrom-amarelado, tórax marrom-escuro, abdômen marrom-amarelado com muitas manchas tegumentares pretas. Olho com poucas cerdas brancas e amarelas na margem lateral

externa. Fronte divergente a base, marrom-amarelada com pruína branca e cerdas brancas finas curtas; calo frontal marrom-amarelado liso e brilhante em forma de coração invertido, que invade o subcalo e não encosta nas margens; tubérculo ocelar preto com ocelos esbranquiçados. Subcalo marrom-amarelado com pruína branca densa que se estende na parafaciália. Antena com escapo e pedicelo marrom-amarelados com pruína branca e cerdas pretas, pós-pedicelo alaranjado com pruína branca brilhosa e ápice escuro. Fronto-clípeo marrom-amarelado brilhante com fraca pruína branca, com cerdas esparsas na face lateral superior. Palpo marrom-amarelado, segmento 1 com cerdas brancas e algumas pretas curtas na área distal; segmento 2 com bordas marrons brilhosas com cerdas pretas, área central marrom-alaranjada com pruína branca brilhosa. Barba e occipício com pruína e cerdas brancas; occipício com cerdas pretas curtas na margem ocular. Tórax: mesonoto e escutelo com tegumento marrom-escuro e pruína amarelada, com cerdas marrons a pretas e brancas brilhosas; lobo pós-pronotal amarelo com pruína e cerdas brancas; notopleura com cerdas marrom-escuras a pretas na metade externa e brancas na interna; margem do mesonoto próxima da asa até o lobo pós-alar com cerdas brancas. Pleura com tegumento amarelado com pruína e cerdas brancas, cerdas marrons no mesocatepisterno entre as coxas; pleuron com tegumento amarelo com manchas pretas e cerdas brancas. Halter marrom-amarelado com pruína branca. Caliptra proximal com cerdas brancas. Tégula com cerdas marrons e algumas brancas. Asa transparente com base e célula costal amarelas, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Pernas marrom-amareladas brilhosas; coxas marrom-amareladas com pruína branca densa; coxa anterior com cerdas brancas e marrons a pretas distalmente, coxa média com cerdas marrons, coxa posterior com cerdas brancas e marrom-escuras a pretas; fêmures brilhantes com cerdas brancas e pretas; tíbia anterior com cerdas pretas, cerdas amarelas na área ventral; tíbias média e posterior com todas as cerdas pretas; tarsos com cerdas pretas, cerdas amarelas na área ventral. Abdômen com tegumento amarelo e muitas manchas tegumentares pretas; tergito 1 com tegumento amarelo e manchas pretas na área mediano-anterior e nas laterais, com cerdas branco-amareladas e pretas restritas à área mediano-anterior; tergito 2 com tegumento amarelo, com manchas pretas nas áreas mediana, lateral e posterior, com cerdas branco-amareladas e pretas restritas à área mediano-anterior; tergitos 3 e 4 com tegumento com muitas manchas pretas, com cerdas pretas e cerdas branco-amareladas na borda posterior; tergitos 5 e 6 com manchas tegumentares pretas, com cerdas pretas e branco-amareladas na borda posterior e cantos laterais; tergito 7 preto com cerdas pretas e branco-amareladas nas laterais; esternitos com tegumento com muitas manchas tegumentares pretas, com cerdas branco-amareladas e cerdas pretas na área mediana.

Comentários: Coscarón (2001) apresenta os seguintes desenhos da fêmea: cabeça em vista lateral, fronte, subcalo, palpo.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. philipi*:

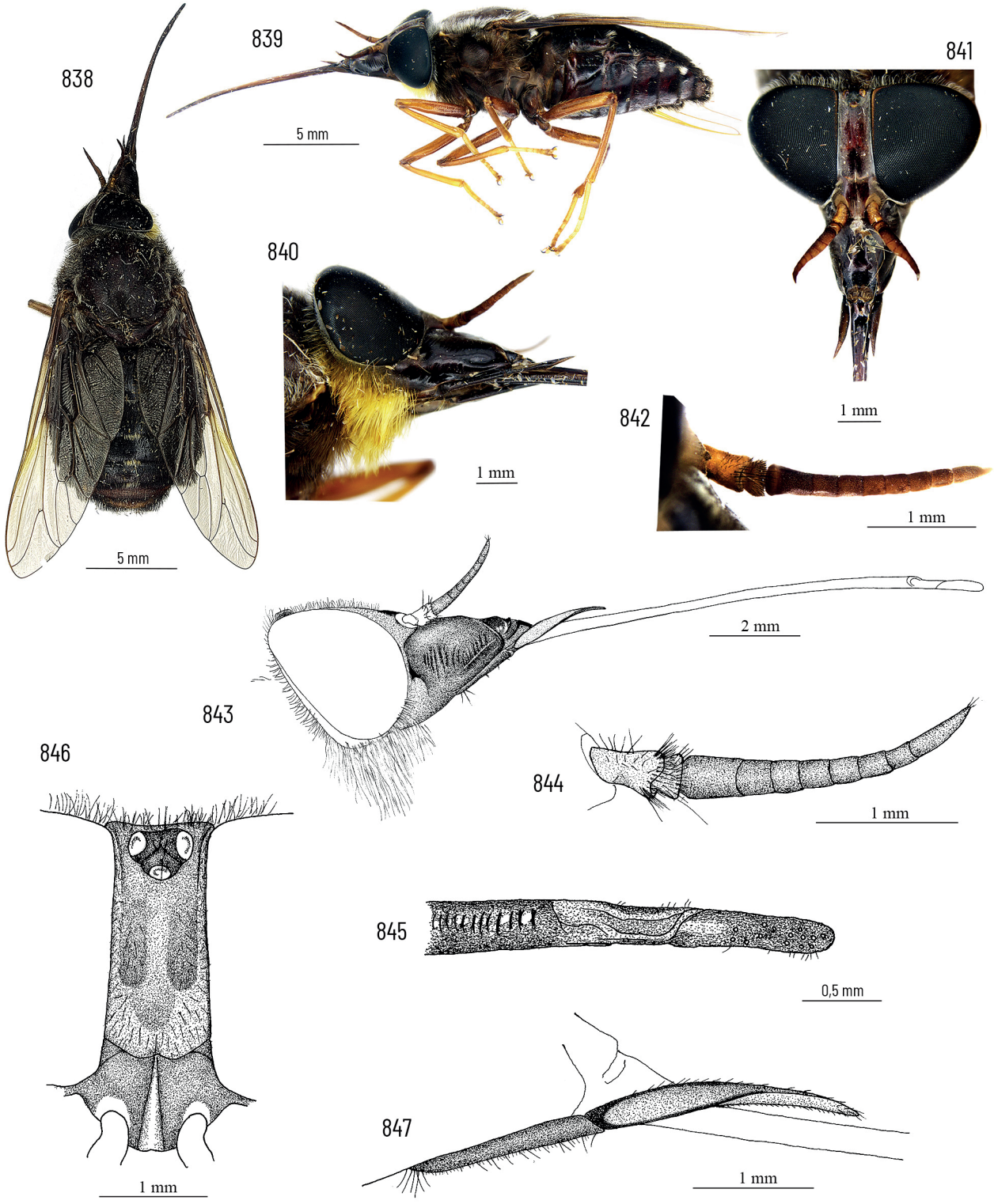
F. abominata tem fronte pruinosa sem calo, mesonoto e escutelo marrons, mesonoto com três fracas listras de pruína cinza-esbranquiçada, pleura e abdômen amarelos com cerdas amarelas, tíbias e tarsos anteriores e médios com cerdas escuras e cerdas claras na área ventral;

F. opaca tem tegumento marrom-escuro a preto, cerdas escuras na fronte e mesonoto, fronte com calo liso e brilhante que se estende no subcalo geralmente alcançando a borda das antenas, palpos espiniformes; pleura com cerdas brancas, pretas no mesocatepisterno e algumas também no mesoanepisterno, mesoanepimero e catatergito; pleuron com cerdas brancas e geralmente um tufo de cerdas pretas no centro; pernas marrom-escuras brilhosas com cerdas pretas; esternitos com cerdas brancas e algumas pretas nos segmentos 6 e 7.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção do MPEG:* 1♀, Morteros, Cba., VII-61, Jair Bond. col. (doação S. Coscarón).

Fidena pinocchioidesi sp. n.

(Figuras: 838-847)



Figuras 838-847: *Fidena pinocchioidesi* sp. n., fotos. Fêmea: 838) Corpo em vista dorsal; 839) Corpo em vista lateral; 840) Cabeça em vista lateral; 841) Cabeça em vista frontal; 842) Antena. Desenhos: 843) Cabeça em vista lateral; 844) Antena; 845) Labela; 846) Fronte; 847) Palpo.

***Fidena pinocchioidesi* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:6A982F12-DC50-42A0-B89E-A0A688E9C7CE

Espécie de tamanho grande, maior que 16mm, cor geral marrom e preta com "barba" amarela, cerdas brancas nas laterais do tórax e pequenos tufos no centro dos tergitos 2-5. Antenas longas, maior que o segmento 2 do palpo. Fronto-clípeo longo. Segmento 2 do palpo curto. Pernas marrom-claras alaranjadas contrastando com o resto do corpo escuro, com cerdas alaranjadas nos fêmures, tíbias e tarsos. Asa hialina levemente fumosa, marrom na base e no entorno da área distal das células basal radial e basal medial. Tergitos pretos, esternitos marrom-avermelhados brilhantes com cerdas dominantes escuras.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 17,79mm; largura do corpo no tórax 5,76mm; largura do abdômen 8,23mm; comprimento da asa 16,63mm; largura da asa 5,27mm; altura da fronte 2,79mm; largura da fronte na base 1,16mm; largura da fronte no vértice 1,00mm; índice frontal 2,4; índice divergente 0,86; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 3,30mm; distância entre as bases das antenas 0,53mm. Cabeça: olho com cerdas amarelas curtas, de comprimento aproximadamente igual à largura do último segmento do pós-pedicelo antenal. Fonte com tegumento marrom-avermelhado lustroso com o terço basal marrom mais escuro, coberto de pruína branco-acinzentada mais densa nas bordas laterais e cerdas marrom-escuras a pretas; tubérculo ocelar levemente inflado, preto, com fraca pruína branco-acinzentada mais concentrada no entorno, cerdas marrom-escuras a pretas e ocelos marrom-amarelados. Subcalo com tegumento marrom-avermelhado escuro, lustroso, com áreas laterais cobertas de pruína marrom-amarelada, com uma depressão formando uma linha mediana; bordas das antenas com densa pruína marrom-amarelada clara. Antena longa (2,86mm) com pós-pedicelo (2,31mm) maior que o segmento 2 do palpo (1,82mm); escapo e pedicelo marrom-amarelados com cerdas marrom-escuras; pós-pedicelo marrom com pruína marrom, com pontos reluzentes prateados em certos ângulos de luz; primeiro segmento marrom mais escuro, quase do mesmo comprimento do escapo; os três primeiros segmentos mais largos. Fronto-clípeo marrom a preto brilhante com estrias dorsoventrais, com pruína branco-acinzentada do terço lateral superior à área dorsal, desde as antenas até a metade do seu comprimento; dorso e clípeo pretos; a pruína branco-acinzentada estende-se cobrindo a parafaciália, a área da cavidade tentorial, ligando-se à barba, que também é coberta pela pruína branco-acinzentada, mas as cerdas (barba) são amarelas. Occipício com pruína branco-acinzentada densa, cerdas brancas no centro e pretas nas bordas. Palpo preto brilhante com cerdas pretas curtas esparsas, algumas mais longas na base do segmento 1; segmento 2 curto, pouco maior que o segmento 1, enrolado (como folha retorcida) com o lado externo com pruína marrom e a lado interno amarelo. Probóscide fina marrom com labela preta. Tórax: mesotórax com tegumento marrom com brilho, mas coberto de pruína branco-acinzentada, com tegumento preto sobre as suturas e na linha mediana, com cerdas marrom-escuras a pretas na área central e brancas nas bordas anterior e laterais; lobo pós-pronotal amarelo claro com cerdas brancas; notopleura marrom-clara com cerdas brancas, e pretas entremeadas na área lateral; cerdas brancas na lateral desde a notopleura até o lobo pós-alar, que tem cerdas pretas curtas no dorso, pretas longas na metade posterior distal e cerdas brancas longas posteriores na área anterior proximal; escutelo com tegumento marrom brilhante com metade proximal preta, com cerdas pretas finas e brancas na margem distal. Pleura marrom com cerdas marrons e pruína fraca branco-acinzentada. Pleuron com tegumento e cerdas como a pleura. Caliptra proximal com cerdas marrons e brancas, caliptra distal com cerdas marrons. Pernas: coxas com o mesmo padrão da pleura; fêmures, tíbias e tarsos com tegumento marrom claro alaranjado, brilhante, contrastando com o resto do corpo marrom-escuro; fêmures com cerdas alaranjadas, algumas escuras na base; tíbias e tarsos com cerdas curtas alaranjadas. Asa transparente levemente fumosa de cinza-amarelado, marrom nas células e veias da base da asa e no entorno das veias da área distal das células basal radial e basal

medial; veias marrons na metade basal e amarelas na metade distal; célula r5 aberta com abertura estreita; apêndice curto na forquilha da veia R_{4+5}; halter marrom com o ápice amarelado; tégula com cerdas marrons e algumas brancas no lado medial. Abdômen: tergitos 1-5 pretos e 6-7 marrons com cerdas marrons a pretas; tufo de cerdas brancas no centro posterior dos tergitos 1-5, mais evidentes nos tergitos 3-5 e nas laterais posteriores do tergito 2. Esternitos marrom-avermelhados e pretos brilhantes, o tegumento preto na margem posterior dos esternitos 2-5; cerdas marrons com brilho branco em certos ângulos de luz, tufos de cerdas brancas nas laterais posteriores dos esternitos 2-5; esternitos 6 e 7 marrons com cerdas todas marrons.

Macho: desconhecido.

Variação: A esclerotização confere ao exemplar aspecto geral de cor preta, mas varia até marrom; o tegumento dos tergitos é preto, mas em alguns exemplares as áreas anteriores e laterais apresentam tegumento marrom-avermelhado; o tegumento dos esternitos varia desde preto, marrom-avermelhado até marrom-amarelado. A célula r5 é aberta com abertura estreita no holótipo, mais estreita quase fechada no parátipo 1 e bem mais aberta nos demais parátipos; o apêndice na forquilha da veia R_{4+5} é curto no holótipo e no parátipo 3, porém é ausente nos demais parátipos; tégula com cerdas brancas e algumas escuras no lado medial, porém alguns parátipos apresentam a tégula com cerdas todas brancas. O pós-pedicelo antenal é marrom, mas na maioria dos parátipos é marrom-amarelado. Os onze exemplares da série típica variam quanto às medidas como segue: comprimento do corpo, média=17,28mm, variando desde 16,14 a 18,61mm; largura do tórax, média=5,57mm (5,10-5,76mm); largura do abdômen, média=8,34mm (6,59-9,06mm); comprimento da asa, média=16,63mm (15,81-17,29mm); largura da asa, média=5,22mm (4,94-5,60mm); altura da fronte, média=2,96mm (2,51-2,89mm); largura da fronte na base, média=1,16mm (1,00-1,32mm); largura da fronte no vértice, média=1,21mm (1,00-1,25mm); índice frontal, média=2,55 (2,10-2,64); índice divergente, média=1,04 (0,86-1,10); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=3,20mm (2,26-3,58mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=2,59mm (2,42-2,73mm); distância entre as bases das antenas, média=0,60mm (0,50-0,72mm).

Discussão: *F. pinocchioidesi* sp. n. – pertence a um grupo de espécies que apresenta o fronto-clípeo liso e brilhante, geralmente preto, onde algumas apresentam pruinosidade cinza-esbranquiçada na lateral inferior ou superior e apresentam também as tíbias e tarsos com tegumento e cerdas amarelas a alaranjadas, geralmente contrastantes com o tegumento e cerdas escuras. Algumas espécies semelhantes podem ser separadas pelos seguintes caracteres:

F. atra – apresenta o mesonoto com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons, somente um tufo denso de cerdas amarelas concentradas na margem lateral ao lado da inserção da asa. Os fêmures possuem cerdas mais longas. As asas são fumosas com base marrom com célula r5 fechada. Possui cerdas amarelas nos tergitos 5-7 e amarelas e marrons nos demais, com exceção do tergito 1;

F. fairchildii sp. n. – possui todas as cerdas do tórax marrom-escuras, fronto-clípeo curto, antenas pretas, palpos mais curtos e pretos. Tergitos com cerdas amarelas densas nos segmentos 3-7. Esternitos com todas as cerdas amarelas, com exceção de algumas escuras na metade proximal do esternito 1;

F. eriomera – possui o fronto-clípeo, antena e palpo alaranjados; barba com cerdas marrons; fêmures pretos cobertos de cerdas pretas longas. Célula r5 fechada e peciolada;

F. eriomeroides – tem o corpo menor que 15mm; fêmures pretos com cerdas pretas; barba com cerdas brancas.

F. nigricans – corpo menor que 15mm; fêmures pretos com cerdas pretas; fronto-clípeo marrom-escuro liso e brilhante; antena e palpo pretos; fronte preta; barba com cerdas brancas;

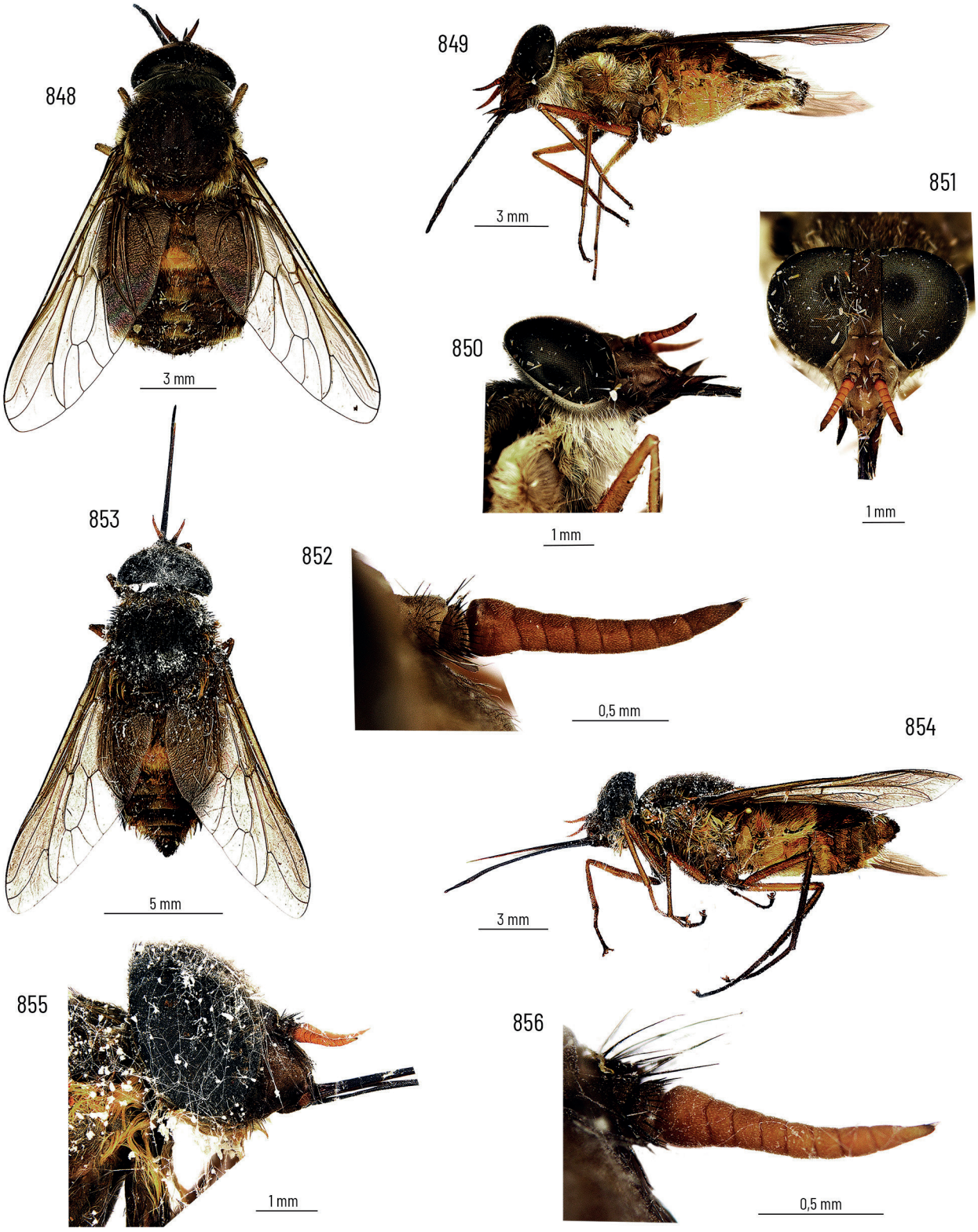
F. rhinophora – corpo, antena, palpo e fronto-clípeo pretos; barba com cerdas pretas; segmento 1 do palpo mais longo que o segmento 2; asa sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}; fêmures pretos com cerdas pretas; os três últimos segmentos abdominais alaranjados com cerdas alaranjadas;

Etimologia: O nome científico é referente às características da espécie que apresenta o focinho produzido e as pernas alaranjadas distintas da cor do corpo, lembrando o boneco de madeira, personagem de ficção Pinocchio, do romance "As aventuras de Pinóquio" escrito por Carlo Lorenzini, em 1883.

MATERIAL EXAMINADO: Os parátipos estão identificados com códigos (de P1 a P10) escritos no canto da etiqueta de identificação. *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀, Boliv., S. Inicua, River Alto Beni, 15-18-I-1976, 1100m, LE Pena; exemplar em ótimo estado, inteiro, com cerdas e pruinosidade conservadas. Parátipos - P3, ♀, IDEM; exemplar em bom estado, faltando três tarsômeros da perna posterior direita, um pequeno pedaço do ápice da asa direita e um pouco de cerdosidade da pleura e do ventre do abdômen. P4, ♀, Chanchamayo, Peru, Mar-28-49, J. Schunkc. (Etiquetas complementares: 1- Frank M. Hull Collection C.N.C. 1973); exemplar em bom estado, faltando o terço posterior da probóscide, o lobo anal da asa esquerda, a perna posterior esquerda, três últimos tarsômeros da perna posterior direita e parte da cerdosidade do corpo. P5, ♀, IDEM; exemplar em ótimo estado, faltando apenas o pós-pedicelo antenal direito. P6, ♀, Museu de Paris, Pérou. E. Le Moult 1916; exemplar em bom estado, faltando o pós-pedicelo antenal esquerdo, com uma rachadura no ápice da asa direita e perda de parte da cerdosidade. P7, ♀, IDEM; exemplar em razoável estado, faltando o pós-pedicelo antenal direito, com um buraco na lateral esquerda do tórax que se estende até a parte ventral do mesotorax, as pernas conservadas com exceção dos três tarsômeros da perna anterior direita, dois últimos tarsômeros da perna posterior esquerda e os três tarsômeros da perna posterior direita. P8, ♀, IDEM; exemplar em mau estado, com a asa direita e parte das pernas coladas em papel sob o exemplar, faltando o pós-pedicelo antenal esquerdo, fêmur, tíbia e tarsos da perna anterior esquerda, tarsos da perna média esquerda, a perna média direita, tarsos da perna posterior esquerda e a perna posterior direita. P9, ♀, IDEM; exemplar em mau estado, alfinete quebrado e remontado em um pedaço de espuma de polietileno, faltando os pós-pedicelos antenais, as garras do tarso da perna anterior esquerda, três tarsômeros da perna anterior direita, a perna média esquerda, três tarsômeros da perna média direita e da perna posterior esquerda. P10, ♀, Museu Paris, Pérou, Rég. D'Oxapampa, Dr. Vergne, 1923; exemplar em bom estado, faltando apenas a metade da tíbia e o resto da perna anterior direita. *Coleção do MPEG:* P1, ♀, Boliv., S. Inicua, River Alto Beni, 15-18-I-1976, 1100m, LE Pena; exemplar em ótimo estado, faltando apenas o pós-pedicelo antenal direito e os três tarsômeros da perna média esquerda. P2, ♀, IDEM; exemplar em ótimo estado, faltando apenas a tíbia e tarsos da perna posterior direita.

Fidena pseudoaurimaculata (Lutz, 1909)

(Figuras: 848-856)



Figuras 848-856: *Fidena pseudoaurimaculata*, fotos. Fêmea: 848) Corpo em vista dorsal; 849) Corpo em vista lateral; 850) Cabeça em vista lateral; 851) Cabeça em vista frontal; 852) Antena. Macho: 853) Corpo em vista dorsal; 854) Corpo em vista lateral; 855) Cabeça em vista lateral; 856) Antena.

pseudoaurimaculata (Lutz), 1909a: 643, pl. l, fig. 18 (*Erephopsis*; como *pseudo-aurimaculata*). Localidade-tipo: Brasil, Amazonas, Manaus, Xapuri. Distr. – Venezuela, Guiana, Suriname, French Guiana, Brasil (Amazonas ao Amapá). NT ♀ [IOC]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 276, fig. 25 (como *pseudo-aurimaculata*), 1934: 250 (cat.; como *pseudo-aurimaculata*); Barretto, 1957: 82; Fairchild, 1961a: 219 (como *Erephopsis pseudo-aurimaculata*; coleção Lutz, NT), 1961c: 434, 1970: 841, 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Gorayeb, Rafael & Fairchild, 1982: 11, figs. 10-11 (♂); Fairchild & Burger, 1994: 45 (cat.); Oliveira, Ferreira & Rafael, 2007: 792, 794 (sazonalidade, atividade diurna de voo); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 42 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, Brasil, Pará, Melgaço, ECFPn heliporto, M Zanuto col. (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 13,69mm; largura do corpo no tórax 5,11mm; largura do abdômen 6,76mm; comprimento da asa 13,03mm; largura da asa 4,29mm; altura da fronte 1,90mm; largura da fronte na base 0,81mm; largura da fronte no vértice 0,64mm; índice frontal 2,33; índice divergente 0,79; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,64mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,49mm; distância entre as bases das antenas 0,22mm. Espécie de tamanho pequeno a médio marrom com mesonoto marrom-escuro a preto com cerdas marrons, cerdas do corpo amarelas e da "barba" brancas, com fronte divergente à base.

Cabeça: olhos com cerdas marrons e brancas na área lateral. Fronte divergente a base com tegumento preto, pruína marrom e cerdas marrom-escuras a pretas; tubérculo ocelar discreto, preto, com pruína marrom e ocelos pretos; cerdas do vértice pretas. Subcalo preto com pruína marrom. Antena: escapo e pedicelo marrom-escuros a pretos com pruína marrom e branca, com cerdas pretas; pós-pedicelo marrom com pruína branca brilhosa. Fronto-clípeo pruinoso, marrom-escuro a preto com pruína branco-acinzentada mais concentrada na face lateral superior, na parafaciália e no dorso abaixo das antenas; gena relativa à face, faixa lateral e terço distal da área dorsal com brilho, clípeo preto; barba e occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas pretas fortes na margem occipital-ocular. Palpo com segmento 1 preto brilhante com cerdas brancas, cerdas pretas curtas na área distal; segmento 2 com bordas pretas brilhosas e cerdas pretas, área central marrom-alaranjada com pruína branca brilhosa. Tórax: mesonoto e escutelo marrom-escuros a pretos com pruína marrom e cerdas marrons com brilho amarelo; lobo pós-pronotal marrom-escuro a preto com pruína marrom e cerdas amarelas e pretas; notopleura com cerdas pretas e amarelas na área posterior; cerdas amarelas na margem lateral próxima à asa até o lobo pós-alar. Pleura com tegumento amarelado com pruína branca e cerdas amarelas, branco-amareladas e cerdas marrons na área ventral do mesocatepisterno entre as coxas; pleuron com tegumento amarelo com mancha preta e cerdas brancas. Halter marrom-amarelado, clava com pruína branco-amarelada. Caliptra proximal com cerdas branco-amareladas. Tégula com cerdas amarelas no lado medial e marrom-escuras a pretas no lado externo. Asa transparente com fraca fumosidade cinza, célula costal amarela, célula r5 fechada com pecíolo, forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice. Pernas marrom-amareladas; coxas com pruína branca, cerdas brancas, e pretas na área distal; fêmures com cerdas amarelas, pretas nas áreas laterais, ventral e distal; tíbias com cerdas pretas nas áreas dorsais e amarelas nas áreas laterais e ventrais; tarsos anterior e posterior com cerdas pretas, amarelas nas áreas ventrais, tarso médio com todas as cerdas pretas. Abdômen: tergitos com tegumento marrom-amarelado com pruína marrom-amarelada e cerdas pretas e amarelas; tergitos 1 e 2 com tegumento amarelo, cerdas amarelas e cerdas pretas nas áreas central, lateral e borda posterior; tergitos 3 a 5 com cerdas pretas, cerdas amarelas em triângulos mediano-posteriores largos e nas áreas laterais; tergito 6 com cerdas pretas e amarelas nas laterais; tergito 7 com cerdas pretas; esternitos com tegumento marrom-amarelado brilhante com cerdas amarelas, esternito 7 com cerdas amarelas, pretas na área posterior.

Variação, medidas e média: Os exemplares variam quanto ao grau de esclerotização e alguns são mais claros com fronto-clípeo, fronte, antenas e palpos marrom-claros; outros mais escuros têm estas estruturas pretas. O tegumento do abdômen varia desde marrom-amarelado até marrom-escuro com manchas tegumentares pretas. A asa nos exemplares mais esclerotizados é mais escura com base marrom. A célula

r5 varia desde fechada sem pecíolo até com pecíolo de tamanho médio. A forquilha da veia R_{4+5} varia desde com rudimento de apêndice até com apêndice curto. O tergito 2 geralmente apresenta tegumento amarelo com mancha teumentar preta em forma de "V" invertido no centro, mas esta mancha está ausente em alguns exemplares. As medidas médias e intervalos de variação das estruturas são: Fêmeas: Comprimento do corpo média=13,29mm, variando de 11,15 a 14,55mm; largura no tórax média=4,59mm (3,72-5,01mm); largura do abdômen média=6,21mm (5,17-7,11mm); comprimento da asa média=12,45mm (10,83-13,42mm); largura da asa média=3,88mm (3,23-4,20mm); altura da fronte média=1,96mm (1,68-2,10mm); largura da fronte na base média=0,74mm (0,62-0,81mm); largura da fronte no vértice média=0,59mm (0,49-0,69mm); índice frontal média= 2,65 (2,5-2,84); índice de divergência média=0,80 (0,73-0,86); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral média=1,60mm (1,31-1,85mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal média=1,83mm (1,33-2,17mm); distância entre as bases das antenas média=0,24mm (0,22-0,27mm). Macho: comprimento do corpo 13,42mm; largura no tórax 4,36mm; largura do abdômen 5,33mm; comprimento da asa 12,45mm; largura da asa 4,04mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,06mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,05mm; distância entre as bases das antenas 0,09mm.

Comentários: Vi um Homeótipo designado por G. B. Fairchild.

Lutz (1909a) apresentou desenhos coloridos do corpo da fêmea em vista dorsal e da cabeça em vista lateral.

Kröber (1933b) redescreveu a fêmea e desenhou a fronte, antena e palpo.

Gorayeb *et al.* (1982) descreveram o macho com desenhos da cabeça em vista lateral e da genitália e apresentam desenho da cabeça da fêmea em vista lateral.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. pseudoaurimaculata*:

F. rufibasis – tem pernas pretas, índice frontal 2,1, mesonoto com cerdas centrais todas escuras; distribuição geográfica, Brasil (MG a SP);

F. aurimaculata – tem mesonoto sem listras de polinosidade amarela, fronto-clípeo, sub-calo, pleura, escutelo e listas do mesonoto com pruinosidade amarelada, parafaciália mais estreita, esternitos com todas as cerdas amarelas, dorso do abdômen com pruinosidade marrom-escura, cerdosidade escura com pequenos tufos medianos de cerdas amarelas na metade posterior de todos ou quase todos os tergitos;

F. fumifera – tem as cerdas da margem lateral do mesonoto e do lobo pós-alar não distintamente contrastantes com as outras cerdas do mesonoto, o ventre do abdômen com pruinosidade branca sem brilho, corpo em vista dorsal de cor marrom-acinzentada, geralmente menor que 12mm, abdômen com cerdas dorsais pretas, brancas nas laterais dos tergitos 1, 2, 5 e 6 em tufos triangulares no centro posterior dos tergitos 1-6 e nas margens dos 5 e 6;

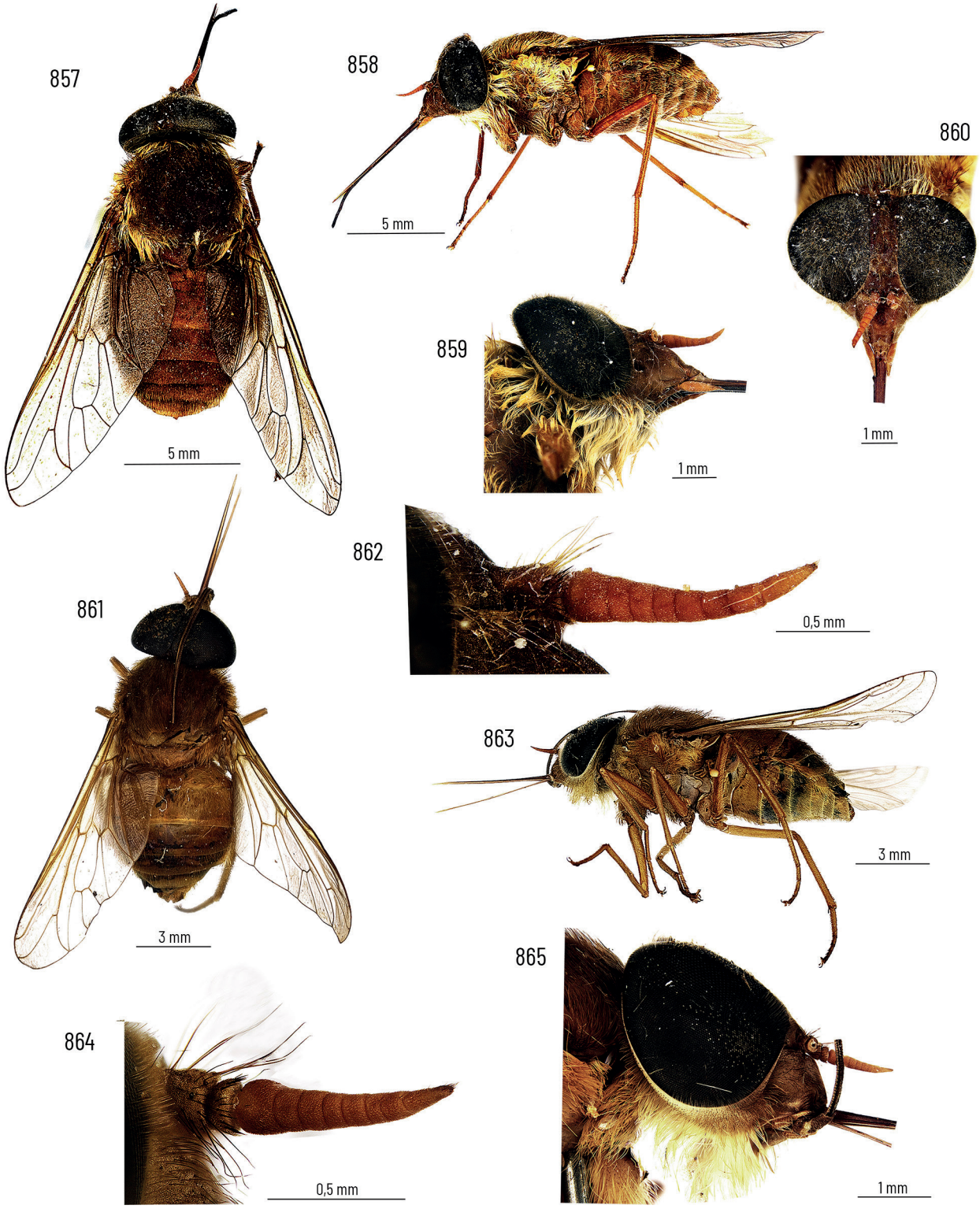
F. loricornis – tem o corpo com tegumento marrom, antena com os 4 primeiros anéis do pós-pedicelo bem mais largos que os demais, pleura com tegumento marrom-amarelado e pruína fraca branco-amarelada, com cerdas branco-amareladas na metade dorsal e marrons na ventral, mesoanepisterno com cerdas branco-amareladas na área dorsal e anterior, marrons no resto, mesocatepisterno com cerdas marrons, cerdas branco-amareladas na área dorsal posterior, catatergito, com cerdas branco-amareladas e algumas cerdas marrons na área posterior, abdômen com cerdas pretas, brancas no canto lateral do tergito 2, na margem posterior do tergito 2, nas margens laterais dos tergitos 5 e 6; cerdas brancas também em franjas nas margens posteriores dos esternitos 2-6.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH*: 1♀, Brownsberg, Surinam, 17-IX-38, DC Geijskes; 1♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Uypiranga, Rio Negro, Oct-1941, August Rabaut Coll.; 1♀, Kuyuwiní R., Br. Guiana, XI-17-37, Acc. 36159, WG Hassler; 1♀, Rio Santiago, Peru, XI-5-24, F 60/2, Acc. 33591, H. Bassler collection. *Coleção BMNH*: 10♀♀, Dutch Guiana, TT Dyer, C.J. Wainwright

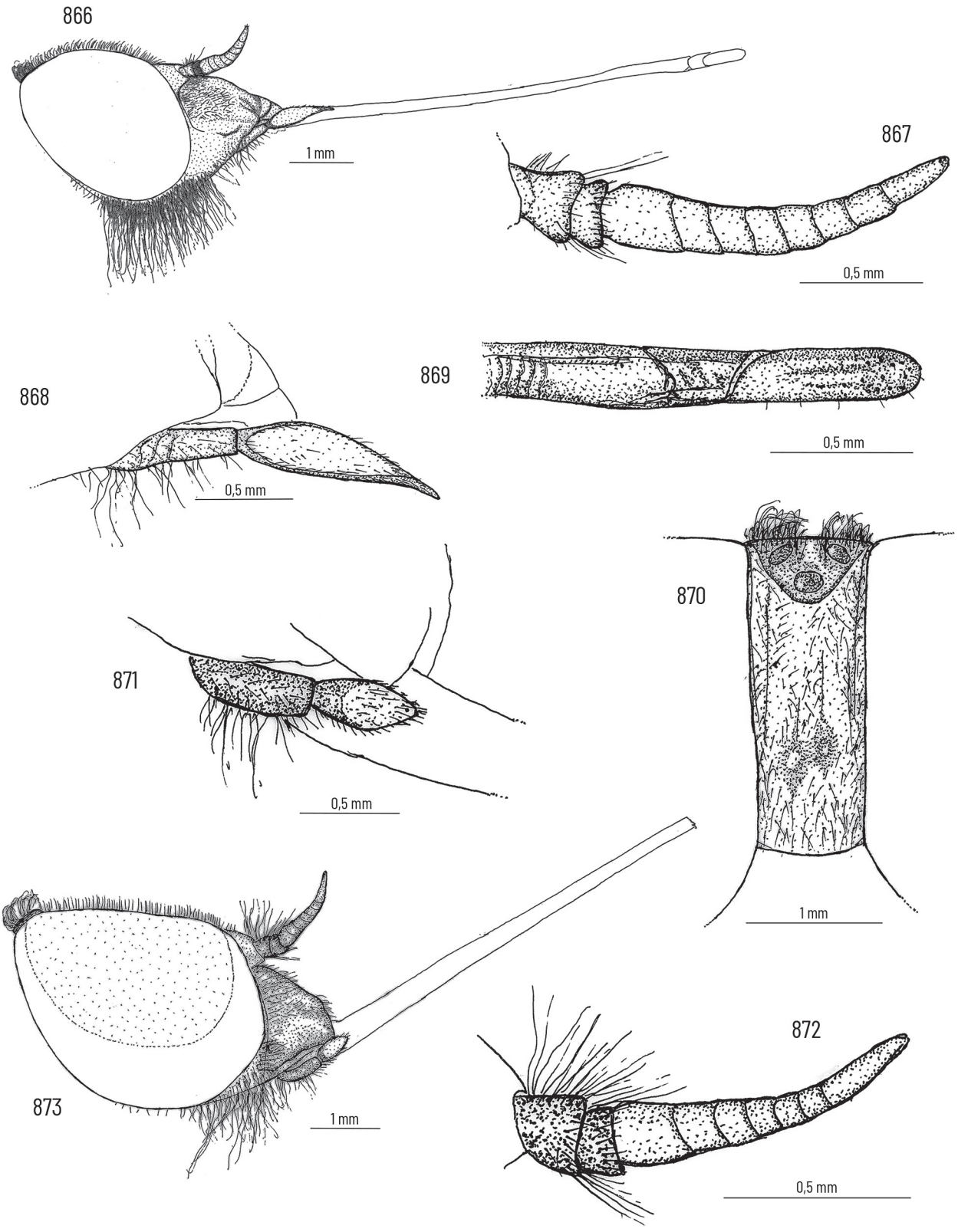
Collection B.M. 1984-488; 1♀, Cape of Good hope, ex. Coll. J. Bigot, ex. Coll. G.H. Verrall, B.M. 1914-500; 3♀♀, Brasil, Altamira, Rio Xingú, 22-VIII-1954, Amazon expedition B.M. 1954-687. *Coleção DECU*: 1♀, Brasil, Mato Grosso, Rio Aripuanã, Humboldt, 59º27'W 10º10'S, flight trap, 12-16-VIII-74, DG Young; 1♀, Kabalebo River, Surinam, 2-Sept-1963, J Belle. *Coleção FSCA*: 1♀, (Homeótipo), Manaus, Brasil, Mann & Baker; 1♀, Alto Ariramba, Trombetas, X-913, coletor inelegível; 1♀, Republica Surinam, 19-23-Oct-1963; 4♀♀, Fordlândia, Pará, Brasil, Dec-55-Jan-56, R Damasceno coll.; 1♀, Serra do Navio, Terr. Amapá, Brasil, 23-IX-1957, Lane leg.; 1♀, Guiana, Mission, Balachowsky Gruner, 30-X-1969, Saul; 8♀♀, Brasil, State of Mato Grosso, Rio Aripuanã, Humboldt, , 59º27'W 10º10'S, flight trap, 12-16-VIII-1974, DG Young; 1♀, Powarra Porp, Suriname, 1-4-Sept-1963, M de la Fuente; 1♀, Suriname, Phoeoka, Baskreek, 25-10-1962, Geijskes; 1♀, Brasil, AM, Rod. AM-010 Km 30 CEPLAC, 27-VII-1978, JA Rafael; 1♀, IDEM, 25-VIII-1977, IS Gorayeb; 2♀1♂, Brasil, AM, vic. Manaus, Reserva Ducke, arboreal flight trap, 17-VIII-1981, GB Fairchild; 2♀♀, IDEM, 29-VII-81; 5♀♀, IDEM, 1-VIII-1981; 2♀♀, IDEM, 31-VII-1981; 2♀♀, IDEM, 31-VII-81, netted; 1♀, IDEM, 8-VIII-81; 3♀♀, IDEM, 17-VIII-1981, flight trap; 15♀♀, IDEM, 17-VIII-1981, human biting; 3♀♀, IDEM, 25-27-VII-1981, arboreal flight trap; 1♀, IDEM, 24-VII-1981; 1♀, IDEM, 28-VI-1970, T Pimentel; 8♀♀, Brasil, AM, Campina Res., 60Km N. Manaus, human bait, 5-7-VIII-81, GB Fairchild; 10♀♀, IDEM, 6-8-VIII-81, arboreal flight trap; 1♀, IDEM, netted, 6-VIII-81; 1♀, IDEM, horse bait early morning; 1♀, Republica Suriname, 1-5-XI-1963; 1♀, Zanderij, forest, Suriname, 23-Sept-1960, Van Doosburg coll.; 1♀, Biziston, Surinam, 19-Sept-1963, Geijskes coll.; 1♀, Suriname Brownsberg, 17-IX-1938, Geijskes; 1♀, Dutch Guiana, Coppename River, Wilhelmine Mts., Sept-1943, DC Geijskes. *Coleção INPA:* 1♀, Brasil, Pará, Oriximiná, Rio Trombetas, Alcoa Mineração, Monte Branco, Arm. Malaise, 05-X-1982, JÁ Rafael; 2♀, IDEM, Ig. Gaivota, 7-12-X-1982. *Coleção MCZ*: 1♀, Amazonas, São Gabriel, XI-19936, Camargo Col.; 1♀, Suriname Brownsberg, 17-IX-1938, Geijskes; 1♀, Interior, Suriname, Sept-1892, CW Ellacambe; 2♀♀, Coppename River, Wilhelmine Mst., Dutch Guiana, 26-Sept-194?, DC Geijskes; 1♀, Mex. 1905, PH Goldsmith (err. da localidade). *Coleção MPEG*: 2♀♀, BR, PA, Belém, Ilha Cotijuba, isca humana, 18-IV-98, BM Mascarenhas; 3♀♀, BR, PA, Tucurui, Novo Repartimento, Gleba Parakanã Vieiral 01, cavalo, 5-II-1985, Yukari Okada; 1♀, Brasil, Pará, Serra Norte, N1 Canga, Arm. Suspensa 1,6m, 19-22-VIII-1984; 2♀♀, IDEM, Est. Manganês, 12-VII-1984; 1♀, IDEM, Arm. Susp. 20m, 16-19-VIII-1984; 5♀♀, IDEM, 22-27-VIII-1984; 5♀♀, IDEM, 9-12-IX-1985; 5♀♀, IDEM, Arm. Susp. 2m; 3♀♀, IDEM, Malaise, 15-18-IX-1985; 1♀, IDEM, Est. Manganês, 13-VIII-1984, Marcio Zanuto Col.; 1♀, IDEM, Est. Pojuca, 23-VIII-1984, MFP Torres; 1♀, IDEM, est. do Fofoca, 22-VI-1985; 2♀♀, IDEM, Est. Manganês, Arm. Susp. 1,6m, 12-VI-1983; 1♀, IDEM, Arm. Susp. 20m, 10-VIII-1984; 1♀, IDEM, 20-VII-1983, RB Neto; 13♀♀, IDEM, Malaise; 3♀♀, IDEM, Mina Manganês, Rio Azul, 27-VII-1983, WL Overal; 1♀, Brasil, Pará, Altamira área, 63/S L47, 31-07-76; 2♀♀, IDEM, 63b L07, 27-07-76; 1♀, IDEM, 6/2 L05, 22-07-76; 1♀, Brasil, Pará, Rio Trombetas, Cruz Alta, Arm. Susp., 18-XI-1982, IS Gorayeb; 2♀♀, Brasil, Pará, Monte Dourado, atacando homem, 31-X-1979, IS Gorayeb; 26♀♀, Brasil, Pará, Jari, Monte Dourado, Reserva C. Guaruba, 01º02'295"S 52º56'523"W, 12-XII-2001, BM Mascarenhas; 2♀♀, IDEM, Est. Ecológica do Jari, 22-24-VIII-1987, A Junior; 6♀♀, Brasil, Pará, Almerim, REBIO Maicuru, margem direita do rio Ipitinga, Atacando homem, 18h, X-2008, F Braga; 23♀♀, Brasil, Pará, Juruti Velho, Mata, 9-IX-2002, D Dalcides; 1♀, Brasil, Pará, Itaituba, BR-230 Transamazônica Km 180, Garimpo S. Pedro, Rio Amanã, 04º46'41,1"S 57º28'24,7"W, 15-VII-2008, Manoel S Brígida; 15♀♀, Brasil, Pará, Santarém. Flona Tapajós, coleta em *mist net*, 13-II-1999, L Magali; 2♀♀, IDEM,11-II-1999; 1♀, IDEM, 14-II-1999; 3♀♀, Brasil, Pará, Jacareacanga, Ig. do Coxo, afluente da margem esquerda do rio Crepori, 29-VII-2008, JB Fernandes; 1♀, Brasil, AM, Reserva Campina, BR-174 Km53, Mata, 7-8-VIII-81, IS Gorayeb; 1♀, Brasil, AM, Reserva Ducke, AM-010 Km6, Malaise, 21-VIII-1981, JÁ Rafael; 1♀, IDEM, 15-VIII-1976, Bento Mascarenhas; 1♀, BR, AM, CEPLAC, Manaus, Rod. AM-010 Km 30, 25-VIII-1977, IS Gorayeb; 1♂, Brasil, AM, Reserva Campina, 15-VIII-81, IS Gorayeb; 1♀, Serra Lombard Limão, Brasil, AP, 4-9-1961, J & B Bechyné; Brasil, Ap, Piririm, 19-X-1975, RMG Damasceno; 1♂, Brasil, AP, Cruzeiro, 21-IX-75, RMG Damasceno; 5♀♀, BR, Amapá, Amapari, Tucano 2, Arm. Malaise, 9-11-XI-1993; 2♀♀, BR, AP, Porto Grande, C.E. do IEPA, 14-VIII-93. *Coleção MZUSP*: 1♀, Serra do Navio, Amapá, Brasil, 24-IX-1957, K Lenko leg.; 1♀, IDEM, 23-IX-1957, J Lane leg.; 1♀, Amapá, Mazagão, Jari, 1958, Damasceno; 2♀♀, 6-7-XI-1993; 5♀♀, 6-9-XI-1993; 2♀♀, 7-XI-1993; 8♀♀, 7-9-XI-1993; 4♀♀, 8-10-XI-1993; 2♀♀, 9-XI-1993; 3♀♀, 10-14-XI-1993; 1♀, 11-15-XI-1993. *Coleção UFPR*: 1♀, Brasil, AM, Reserva Ducke, 21-IX-1981, JA Rafael.*Coleção USNM*: 1♀, Boa Vista, Tapajós, Pará, BV.MII, 16-IX, CHT Townsend coll.; 1♀, Manaus, Amazonas, Ramon, (Riksmuseum Stockholm); 1♀, Amazonas, Brasil, Parie de Leste, JCM Carvalho coll.

Fidena pubescens (Lutz, 1909)

(Figuras: 857-873)



Figuras 857-865: *Fidena pubescens*, fotos. Fêmea: 857) Corpo em vista dorsal; 858) Corpo em vista lateral; 859) Cabeça em vista lateral; 860) Cabeça em vista frontal; 861) Antena. Macho: 862) Corpo em vista dorsal; 863) Corpo em vista lateral; 864) Antena; 865) Cabeça em vista lateral.



Figuras 866-873: *Fidena pubescens*, desenhos. Fêmea: 866) Cabeça em vista lateral; 867) Antena; 868) Palpo; 869) Labela; 870) Fronte. Macho: 871) Palpo; 872) Antena; 873) Cabeça em vista lateral.

pubescens (Lutz), 1909a: 644, pl. 2, fig. 21 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Jacutinga. Distr. - Brasil (Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo). LT ♀ [IOC]. **Refs.** – Kröber, 1933b: 274, figs. 23-34, 1934: 250 (cat.); Martins, 1940: 99; Fairchild, 1961a: 220 (*Erephopsis*; coleção Lutz, LT seleção), 1971: 22 (cat.); Moucha, 1976: 37 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 46 (cat.); Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (espécimes do Brasil, São Paulo, "Ypanema" [agora Varnhagen] no NMW, coletado por J. Natterer; cf. Papavero, 1971a: 81, 82); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 42 (cat.).

Redescrição da fêmea: Exemplar utilizado: ♀, FAL, UNB, 22-VI-1985, Alex col. (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 14,19mm; largura do corpo no tórax 5,28mm; largura do abdômen 6,93mm; comprimento da asa 13,70mm; largura da asa 4,45mm; altura da fronte 2,20mm; largura da fronte na base 0,84mm; largura da fronte no vértice 0,84mm; índice frontal 2,52; índice divergente 1,0; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,66mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,54mm; distância entre as bases das antenas 0,19mm. Espécie pequena a média com tegumento marrom-alaranjado e cerdas amarelas.

Cabeça: olho com cerdas branco-amareladas. Fronte paralela com tegumento marrom-alaranjado, pruína marrom e cerdas amarelas. Tubérculo ocelar preto com ocelos marrons; vértice com cerdas marrom-amareladas. Subcalo com tegumento marrom com pruína amarelo-esbranquiçada. Antena marrom-alaranjada com escapo e pedicelo com pruína branco-amarelada e cerdas marrom-alaranjadas, pós-pedicelo com pruína branco-amarelada. Fronto-clípeo marrom-alaranjado, pruinoso, com pruína branco-amarelada transparecendo brilho mais acentuado na faixa lateral, com cerdas amarelas mais concentradas na face lateral superior; parafaciália marrom-alaranjada com pruína branco-amarelada; barba com pruína branco-amarelada; occipício com tegumento preto, pruína e cerdas brancas, cerdas da margem ocular marrom-claras. Palpo marrom-alaranjado com pruína branco-amarelada, com cerdas amarelas; segmento 2 com bordas brilhosas, área central com pruína branco-amarelada brilhosa. Tórax: mesonoto e escutelo marrom-alaranjados com cerdas marrons com brilho amarelo; lobo pós-pronotal amarelo com densa pruína branco-amarelada e cerdas brancas; notopleura com tegumento e pruína como o mesonoto, com cerdas marrom-alaranjadas sem brilho, e cerdas branco-amareladas na área posterior; margem do mesonoto próxima à asa até o lobo pós-alar com cerdas branco-amareladas. Pleura e pleuron com tegumento marrom-alaranjado, pruína e cerdas branco-amareladas; halter marrom-amarelado, clava com pruína branco-amarelada; caliptra proximal com cerdas branco-amareladas. Asa transparente levemente fumosa de cinza com base e célula costal amarelas, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} com pecíolo curto. Pernas amarelo-alaranjadas com cerdas amarelas; cerdas marrons na área dorsal das tíbias e tarsos anteriores e médios; fêmur e tíbia posteriores com cerdas amarelo-alaranjadas a marrom-alaranjadas, mais longas e densas; coxas com pruinosidade densa e cerdas branco-amareladas. Abdômen: com tegumento marrom-alaranjado com manchas tegumentares pretas nas laterais, com pruína branco-amarelada e cerdas amarelas brilhosas.

Variação: Medições: comprimento do corpo, média 13,78mm, variando de 12,54 a 14,35mm; largura no tórax, média 5,16mm (4,78-5,28mm); largura do abdômen, média 6,56mm (6,27-6,93mm); comprimento da asa, média 13,32mm (12,70-13,69mm); largura da asa, média 4,37mm (4,29-4,45mm); altura da fronte, média 2,16mm (2,10-2,20mm); largura na base, média 0,80mm (0,76-0,84mm); largura no vértice, média 0,83mm (0,79-0,84mm); distância entre as bases das antenas, média 0,19mm (0,15-0,22mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média 1,63mm (1,56-1,73mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média 1,50mm (1,43-1,54mm); índice frontal, média 2,69 (2,52-2,75); índice divergente, média 1,04 (1,0-1,09). O palpo varia de curto até longo. Na asa o apêndice da veia R_{4+5} varia desde sem apêndice (mas com ângulo), apêndice rudimentar, até apêndice curto. As tíbias e tarsos anteriores e médios variam por apresentar cerdas marrons na área dorsal ou todas as cerdas amarelas. O tegumento do abdômen varia quanto às manchas tegumentares pretas, que estão restritas às áreas laterais dos segmentos ou presentes irregularmente em cerca de metade dos segmentos.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: ♂, Araxa, MG, BR, 25-XII-1965, C Elias col. (UFPR).
Medições do exemplar: comprimento do corpo 12,70mm; largura do corpo no tórax 4,62mm; largura do abdômen 5,61mm; comprimento da asa 11,38mm; largura da asa 3,63mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 0,93mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 0,91mm; distância entre as bases das antenas 0,15mm. Os machos são muito semelhantes às fêmeas. As cerdas do mesonoto e escutelo são marrons à marrom-alaranjadas sem brilho. O segmento 2 do palpo é muito curto.

Comentários: Vi dois Homeótipos de *E. pubescens* designados por G. B. Fairchild.

Lutz (1909a) apresentou desenhos da fêmea em vista dorsal e da cabeça em vista lateral.

Kröber, (1933b) apresentou desenhos da fêmea (antena, fronte e palpo) e do macho (antena e palpo).

Krolow *et al.* (2017) registraram *F. pubescens* no Mato Grosso do Sul.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. pubescens*:

F. brachycephala – tem fronto-clípeo curto com muitas cerdas escuras longas, mesonoto e geralmente a pleura com tegumento preto. Tergitos 1 e 2 com cerdas alaranjadas, 3 e 4 com cerdas alaranjadas no centro e pretas nas margens laterais e posteriores, 5 - 7 com cerdas claras nas margens laterais e pretas no resto, tufos triangulares de cerdas amarelas no centro posterior dos segmentos 1-5;

F. castanea – tem asa com célula r5 aberta estreita até fechada com pecíolo curto, corpo geralmente acima de 14mm, antena, palpo e tégula com cerdas alaranjadas e pretas, pleura e pleuron com cerdas amarelas a vermelhas;

F. cipoensis sp. n. – tem calo frontal bem marcado, brilhante, consistindo de duas áreas pretas sublaterais, sem pruinosodade e pernas escuras;

F. cochabambensis sp. n. – tem corpo maior que 16mm, fronto-clípeo pruinoso com cerdas escuras bem visíveis na face lateral superior;

F. laterina – tem a barba e pleura com cerdas brancas, distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo, pleura geralmente com cerdas pálidas e escuras no mesoanepisterno, fêmures com cerdas escuras e claras; distribuição geográfica, Equador, Província Napo;

F. leucopogon – tem fronto-clípeo completamente liso, marrom, brilhante, cerdas do olho e da fronte escuras, fronte com tegumento marrom-escuro, estreita (índice frontal 3,6) e convergente (índice divergente 1,3);

F. longipalpis – tem asa com manchas marrons na forquilha da veia R_{4+5} e contornando as veias no final das células discal, basal radial e basal media, fronte larga (índice frontal no máximo 2,0);

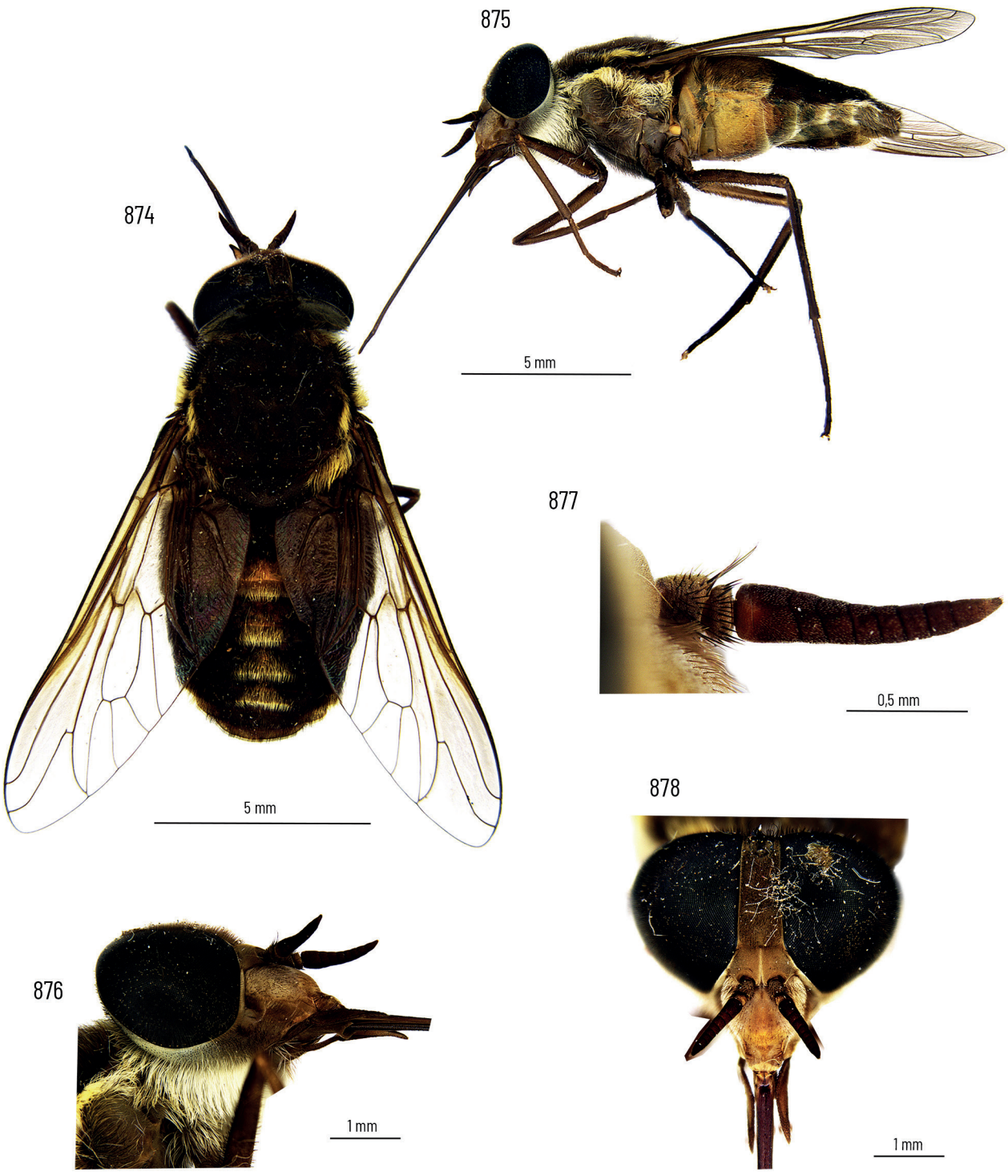
F. mattogrossensis – tem fronto-clípeo com uma área inchada lisa e brilhante no dorso e área lateral pruinosa, asa sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5};

F. pallidula – é maior e tem a fronte mais larga; distribuição geográfica, Paraguai.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo de *E. pubescens*), Serra Cantareira, Guacuhi, 23-IV-912; 2♀♀, (1 Homeótipo), Maracajú, Mato Grosso, Apr-May-1937; 1♀, Mouth of Rio das Mortes, in Rio Araguaia, Área dos Chavantes, Mato Grosso; 1♀, Pyrenopolis, Goiaz, XII-13-36. *Coleção do INPA:* 1♀, sem etiqueta. *Coleção MCZ:* 5♀♀, Cuiabá, Mato Grosso, BR, IV-24-36; 8♀♀+1♂, Maracajú, Mato Grosso, Apr-May-1937; 1♀, Pyrenópolis, Goiaz, VI-5-31; 1♀, IDEM, XII-28-36; 3♀♀, Mouth of Rio das Mortes, in Rio Araguaia, Área dos Chavantes, Mato Grosso. *Coleção MPEG:* 2♀♀, Brasil, Brasília, Lago Sul, 16-05-1977, A. Raw col.; 1♀, Brasil, FAL, UNB, 22-06-85, Alex col.; 1♀, IDEM, 25-04-83, Adailton col.; 2♀♀, Maracajú, Mato Grosso, Apr-May-1937; 1♀, P.N.B., 11-V-1970, col. Braulio. *Coleção MZUSP:* 1♀, Maracajú, Mato Grosso, Brasil, 6-11-IX-37, RC Shannon coll.; 1♀, IDEM, Apr-May-1937, sem coletor; 2♀♀, Jacutinga, S. Paulo, abril-1907. *Coleção UFPR:* 1♂, Araxa, MG, BR, 25-12-65, C Elias col.; 1♂. Maracajú, M. Grosso, Brasil, Apr-May-1937. *Coleção USNM:* 1♀, Maracaju, Mato Grosso, Apr-May-1937.

Fidena quadrifloccosa sp. n.

(Figuras: 874-878)



Figuras 874-878: *Fidena quadrifloccosa* sp. n., fotos. Fêmea: 874) Corpo em vista dorsal; 875) Corpo em vista lateral; 876) Cabeça em vista lateral; 877) Antena; 878) Cabeça em vista frontal.

***Fidena quadrifloccosa* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:5FCE83D8-BED9-4116-AF28-524AA489B2F8

Espécie de tamanho médio, com fronte divergente à base, abdômen com quatro triângulos largos de cerdas branco-amareladas na área mediana posterior dos tergitos 2-5, pós-pedicelo antenal marrom-avermelhado. Fronto-clípeo marrom-claro com pruína amarela-clara, cerdas marrons, gena com pruína fraca transparecendo o brilho do tegumento, barba branca com cerdas e pruína brancas, clípeo marrom-escuro com pruína amarela. Mesonoto e escutelo marrons com pruína marrom e cerdas marrons com brilho alaranjado. Pernas escuras com fêmur, tíbias e tarsos marrons com cerdas marrons.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 13,01mm; largura do corpo no tórax 3,95mm; largura do abdômen 5,76mm; comprimento da asa 11,69mm; largura da asa 3,62mm; altura da fronte 1,75mm; largura da fronte na base 0,75mm; largura da fronte no vértice 0,60mm; índice frontal 2,33; índice de divergência 0,8; distância entre as antenas 0,23mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,46mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,37mm. Cabeça: olhos com cerdas marrom-amareladas de 0,1mm, do mesmo tamanho da largura do segmento 1 do tarso. Fronte divergente à base com tegumento marrom coberto de pruína amarela, com cerdas marrons; tubérculo ocelar e ocelos marrom-escuros com cerdas pretas. Subcalo com tegumento marrom e pruína amarela. Fronto-clípeo marrom-claro; face lateral superior com pruína amarelo-clara e cerdas marrons; gena com pruína fraca transparecendo o brilho do tegumento; barba branca com cerdas e pruína brancas, algumas cerdas marrons na margem; clípeo marrom-escuro com pruína amarela; parafaciália com pruína amarela. Antena, escapo e pedicelo marrons com pruína amarela seguindo o padrão do subcalo e cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-avermelhado com pruína branco-amarelada em certos ângulos de luz. Palpo, segmento 1 marrom brilhante com pruína amarela rala, cerdas brancas longas na base e marrons mais curtas na metade distal; segmento 2 com base e bordas marrons brilhosas com cerdas marrons, área central marrom coberta de pruína amarela. Tórax: mesonoto e escutelo marrons com pruína marrom e cerdas marrons com brilho alaranjado em certos ângulos de luz; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas branco-amareladas e algumas cerdas pretas; notopleura com pruína marrom mais clara, cerdas pretas e algumas branco-amareladas no lado medial; margem lateral do mesonoto à altura da inserção da asa com tufo de cerdas branco-amareladas; lobo pós-alar com cerdas pretas, branco-amareladas no lado distal. Asa hialina com leve fumosidade marrom, veias marrons, células costal e basicostal amarelas, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} com rudimento de apêndice, tégula marrom com cerdas marrons; caliptras marrom-claras, a proximal com franja de cerdas branco-amareladas. Halter marrom-amarelado com clava amarela. Pleura com tegumento marrom-amarelado, pruína branco-amarelada, cerdas branco-amareladas e marrons; mesoanepisterno com cerdas marrons e branco-amareladas na área dorsal; mesocatepisterno com cerdas marrons e brancas na área superior distal; demais áreas da pleura com cerdas branco-amareladas; pleuron com cerdas branca e marrons na área posterior. Pernas: coxas com tegumento marrom-amarelado e pruína amarela; coxa anterior com cerdas branco-amareladas e marrons distalmente; coxas média e posterior com cerdas marrons; trocanters e fêmures marrons com pruína amarela e cerdas marrons; tíbias e tarsos marrons com cerdas marrom-escuras, a tíbia e tarsos anteriores com cerdas marrom-alaranjadas na área ventral. Abdômen: tergitos 1 e 2 com tegumento amarelo e mancha preta na área central proximal, os demais com tegumento marrom com manchas irregulares pretas; tergito 1 com cerdas marrons; tergito 2 com cerdas marrons, cerdas branco-amareladas na lateral e no canto lateral posterior e em triangulo mediano posterior; tergitos 3 e 4 com cerdas marrons, amarelas em triângulo mediano posterior; tergito 5 com cerdas marrons, e amarelas no canto lateral posterior e em triângulo mediano; tergito 6 com cerdas marrons, branco-amareladas no canto lateral posterior; tergito 7 com todas as cerdas marrons. Esternitos 1 e 2

com tegumento amarelo; esternitos 3-5 com tergumento marrom com manchas irregulares pretas; esternitos 6 e 7 marrons; esternitos 2-5 com margem posterior marrom-amarelada configurando aspecto bandeado; esternitos 2-6 com cerdas dominantes branco-amareladas, algumas marrom-escuras na área mediana mais numerosas nos esternitos 5 e 6; esternito 7 com todas as cerdas marrons.

Macho: desconhecido

Etimologia: O nome da espécie é referente aos quatro tufos de cerdas branco-amareladas nos tergitos 2-5, das palavras do latim *quadri* = quatro e *floccosa* = tufo.

Discussão: Algumas espécies que apresentam os fêmures, tíbias e tarsos marrons com cerdas escuras e/ou os dois primeiros tergitos abdominais mais claros que os demais, podem ser confundidas com *F. quadrifloccosa* sp. n., são:

F. nigricans – é diferenciada por apresentar fronte com índice frontal 2,9 e lados paralelos, fronto-clípeo liso, cerdas marrons na margem lateral do mesonoto perto da inserção da asa, os dois primeiros tergitos com pruína branca e o ventre com pruína branco-acinzentada.

F. obscuripes – é diferenciada por ter o corpo maior com 15mm, cerdas escuras nas laterais de todos os esternitos e a fronte mais estreita, índice frontal 2,0.

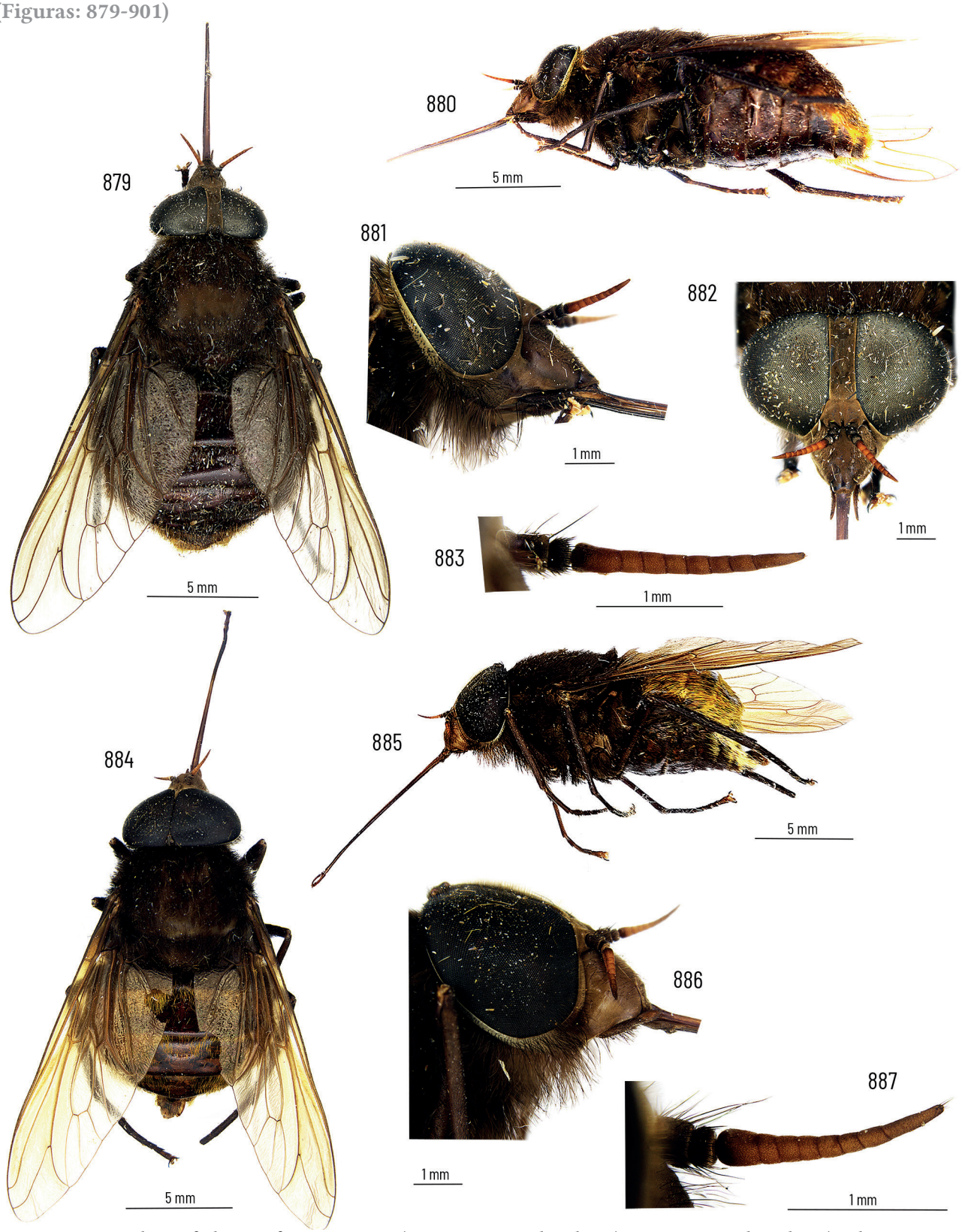
F. biguttatra sp. n. – possui os tergitos quase sem pruína, índice frontal 2,8, palpo com segmento 2 apresentando cerdas pretas na área central e distribuição até então restrita a Ilhéus, Bahia.

F. pseudaurimaculata – possui o mesonoto com cerdas escuras e amarelas, pernas amarelas, asa tingida, índice frontal 2,5 e distribuição, Brasil (Pará e Amapá) e Guianas.

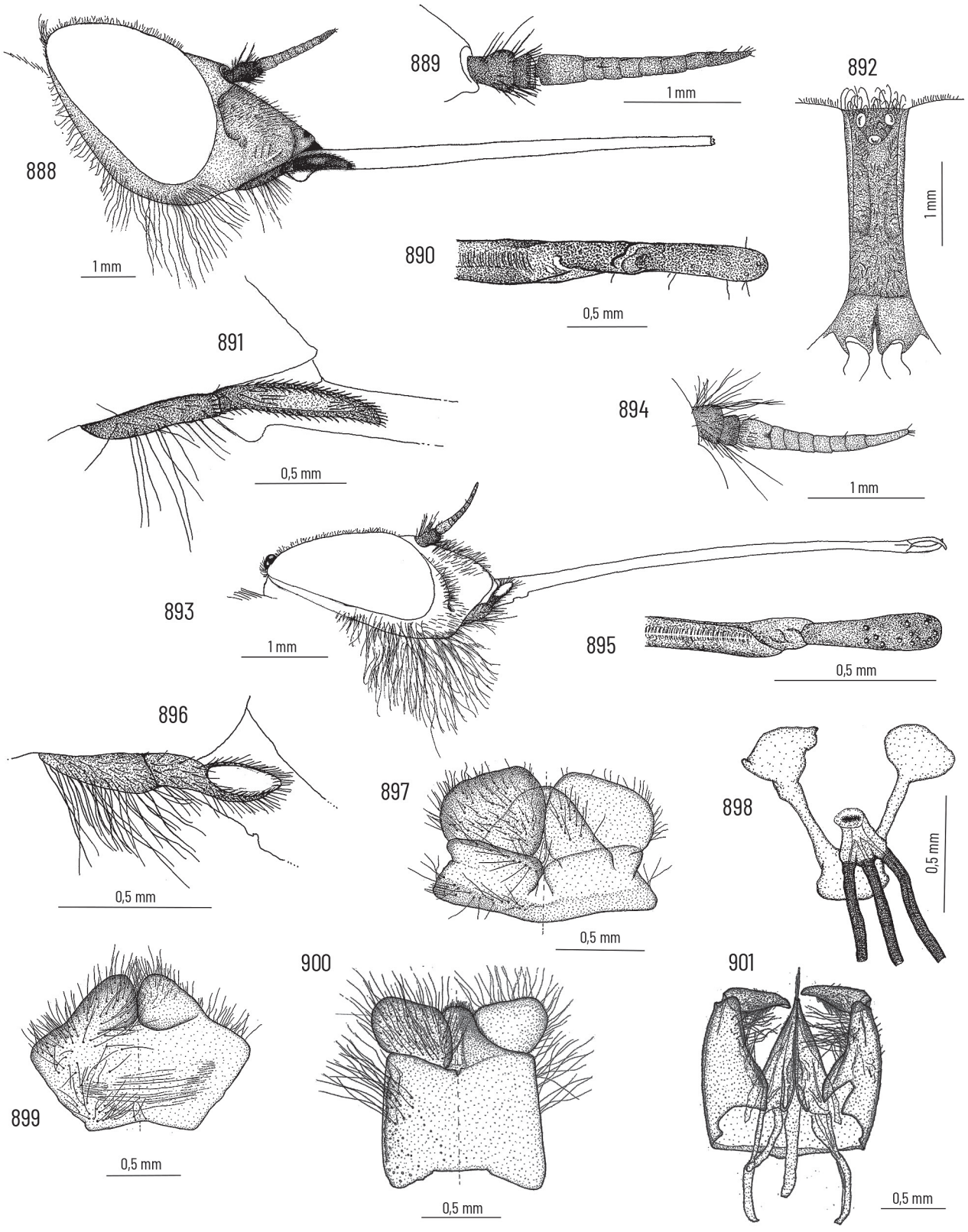
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀, Mérida, Venezuela; exemplar em excelente estado, inteiro, com a cerdosidade e pruinosidade conservados, somente a cabeça foi colada ao tórax.

Fidena rafaeli sp. n.

(Figuras: 879-901)



Figuras 879-887: *Fidena rafaeli* sp. n., fotos. Fêmea: 879) Corpo em vista dorsal; 880) Corpo em vista lateral; 881) Cabeça em vista lateral; 882) Cabeça em vista frontal; 883) Antena. Macho: 884) Corpo em vista dorsal; 885) Corpo em vista lateral; 886) Cabeça em vista lateral; 887) Antena.



Figuras 888-901: *Fidena rafaeli* sp. n., desenhos. Fêmea: 888) Cabeça em vista lateral; 889) Antena; 890) Labela; 891) Palpo; 892) Fronte. Macho: 893) Antena; 894) Cabeça em vista lateral; 895) Labela; 896) Palpo. Genitália da fêmea: 897) Tergitos 9, 10, cercos e hipoprocto; 898) Furca genital e ductos da espermateca; 899) Hipopígo e válvula hipopigial. Genitália do macho: 900) Epândrio, cercos e hypoprocto; 901) Hipândrio, gonostilo, gonocoxite e aedeagus.

***Fidena rafaeli* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:E4150A77-1AA0-4A87-A565-CA491F0E6255

Espécie grande marrom-escura com cerdas marrom-escuras, cerdas amarelas somente no occipício, nas laterais dos tergitos e nos últimos esternitos.

Fêmea: medições do holótipo: comprimento do corpo 17,65mm; largura do corpo no tórax 6,27mm; largura do abdômen 10,06mm; comprimento da asa 16,33mm; largura da asa 5,94mm; altura da fronte 2,27mm; largura da fronte na base 0,74mm; largura da fronte no vértice 0,79mm; índice frontal 3,07; índice de divergência 1,07; distância entre as antenas 0,18mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,81mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,76mm. Cabeça: olhos pretos com cerdas marrons curtas de tamanho igual à largura dos segmentos médios do pós-pedicelo antenal. Fronte paralela, marrom com pruína e cerdas marrons, as cerdas do mesmo tamanho que as dos olhos; vértice com tubérculo ocelar não saliente, marrom com pruína marrom e cerdas pretas mais longas; calo frontal ausente; dois sulcos de depressão paralelos partindo desde os lados do tubérculo ocelar até uma área de depressão mais profunda no terço inferior. Subcalo com o mesmo padrão de pruína marrom da fronte. Parafaciália, face lateral superior e barba seguindo o padrão de pruinescência marrom, parafaciália sem cerdas, face lateral superior com muitas cerdas na metade látero-dorsal, barba com cerdas marrom-escuras; área occipital com pruína e cerdas amarelo-claras. Antena delgada, escapo e pedicelo com pruína marrom mais rala permitindo a visualização da cor marrom-escura e leve brilho do tegumento, cerdas marrom-escuras; pós-pedicelo marrom-alaranjado. Palpo com o segmento 1 seguindo o padrão de pruinescência do escapo e pedicelo, com cerdas marrons longas, segmento 2 com margens marrom-escuras brilhantes e cerdas pretas curtas e fortes, área central marrom-alaranjada. Probóscide marrom. Tórax: mesonoto, escutelo, pleura e pleuron marrom-escuros com pruinescência e cerdas da mesma cor. Pernas marrom-escuras com cerdas marrons e pretas; coxas com o mesmo padrão da pleura; fêmures, tíbias e tarsos mais escuros com rala pruína marrom permitindo visualização do tegumento marrom-escuro brilhante, com cerdas marrom-escuras a pretas. Asa, tégula marrom com cerdas pretas; base e célula costal marrom-amareladas, o resto transparente com leve fumosidade marrom; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto; halter marrom; caliptras marrons com cerdas marrons. Abdômen: muito largo, arredondado, marrom liso brilhante; tergitos 1 e 2 com cerdas pretas e marrons nas margens laterais, tergitos 3 e 4 com cerdas pretas e marrom-alaranjadas nas laterais, tergitos 5-7 com cerdas alaranjadas; esternitos 2-4 com cerdas pretas, 5-7 com cerdas pretas e alaranjadas nas laterais. Genitália: tergitos 9, 10, cercos e hipoprocto – cercos ovais com margem distal horizontal, área ventral com poucas cerdas concentradas na área proximal-medial; furca genital em forma de "V" com os braços laterais superiores clavados e placa ventral muito pequena; hipopigio e válvula hypopigial com áreas distais pequenas, área ventral com cerdas curtas esparsas na área distal.

Macho: Parátipo utilizado: "♂, Brasil, Espírito Santos, Baixo Guandu, 17-IX-1966, Claudionor Elias" (UFPR). Medições do exemplar: comprimento do corpo 14,85mm; largura do corpo no tórax 6,10mm; largura do abdômen 9,07mm; comprimento da asa 16,17mm; largura da asa 5,28mm; distância entre as antenas 0,27mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,64mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,64mm. Cerdas do mesonoto e dos fêmures mais longas e densas. Parafaciália com cerdas. Pruína branca do occipício invadindo a gena inferior. Forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Abdômen: tergito 1 com cerdas marrons; tergito 2 com cerdas amarelas, marrons nas laterais; tergitos 3 a 7 com cerdas amarelas; esternito 2 e 3 com cerdas marrons; esternitos 4 a 7 com cerdas marrons, amarelas nas laterais e nas bordas posteriores dos segmentos. Genitália: epândrio, cercos e hypoprocto com área ventral praticamente sem cerdas, área dorsal com muitas cerdas longas nos cercos, área basal com cerdas longas restritas à área látero-mediana;

hipândrio, gonostilo, gonocoxite e aedeagus com área posterior horizontal, dististilos fortes com muitas cerdas na área mediana, cone central bem longo com estiletes perpassando a abertura distal.

Variações: Variações nas medições das fêmeas: comprimento do corpo, média 16,76mm, variando de 15,18 a 17,65mm; largura no tórax, média 6,08mm (5,01-7,26mm); largura do abdômen, média 9,62mm (8,58-10,72mm); comprimento da asa, média 16,33mm (15,51-17,16mm); largura da asa, média 5,97mm (5,44-6,43mm); altura da fronte, média 2,65mm (2,20-2,42mm); largura da fronte na base, média 0,69mm (0,61-0,81mm); largura da fronte no vértice, média 0,75mm (0,69-0,79mm); distância entre as bases das antenas, média 022mm (0,18-0,30mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média 1,78mm (1,70-1,83mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média 1,77mm (1,66-1,91mm); índice frontal, média 3,84 (2,97-3,76); índice divergente, média 1,09 (0,94-1,28). Forquilha da veia R_{4+5} da asa geralmente com apêndice curto, porém em um exemplar o apêndice é ausente e em outro é mais longo; célula r5 sempre fechada, porém o pecíolo varia desde muito curto até médio. As cerdas claras dos tergitos, em alguns exemplares, estão presentes nas laterais dos segmentos 2-7 ou podem estar restritas aos segmentos 6 e 7, padrão intermediário também se apresenta em alguns exemplares; a extensão que estas cerdas claras cobrem nos segmentos varia e, em alguns, cobrem completamente os tergitos 2-7. A cor das cerdas claras varia desde amarelo, laranja até marrom-claro, Nos esternitos as cerdas estão restritas às margens laterais dos segmentos 5-7.

Os dois parátipos machos apresentam o padrão de cerdas abdominais diferente: o parátipo "Brasil, PR (MPEG)" tem as cerdas abdominais marrons, cerdas marrom-esbranquiçadas somente na lateral do tergito 5.

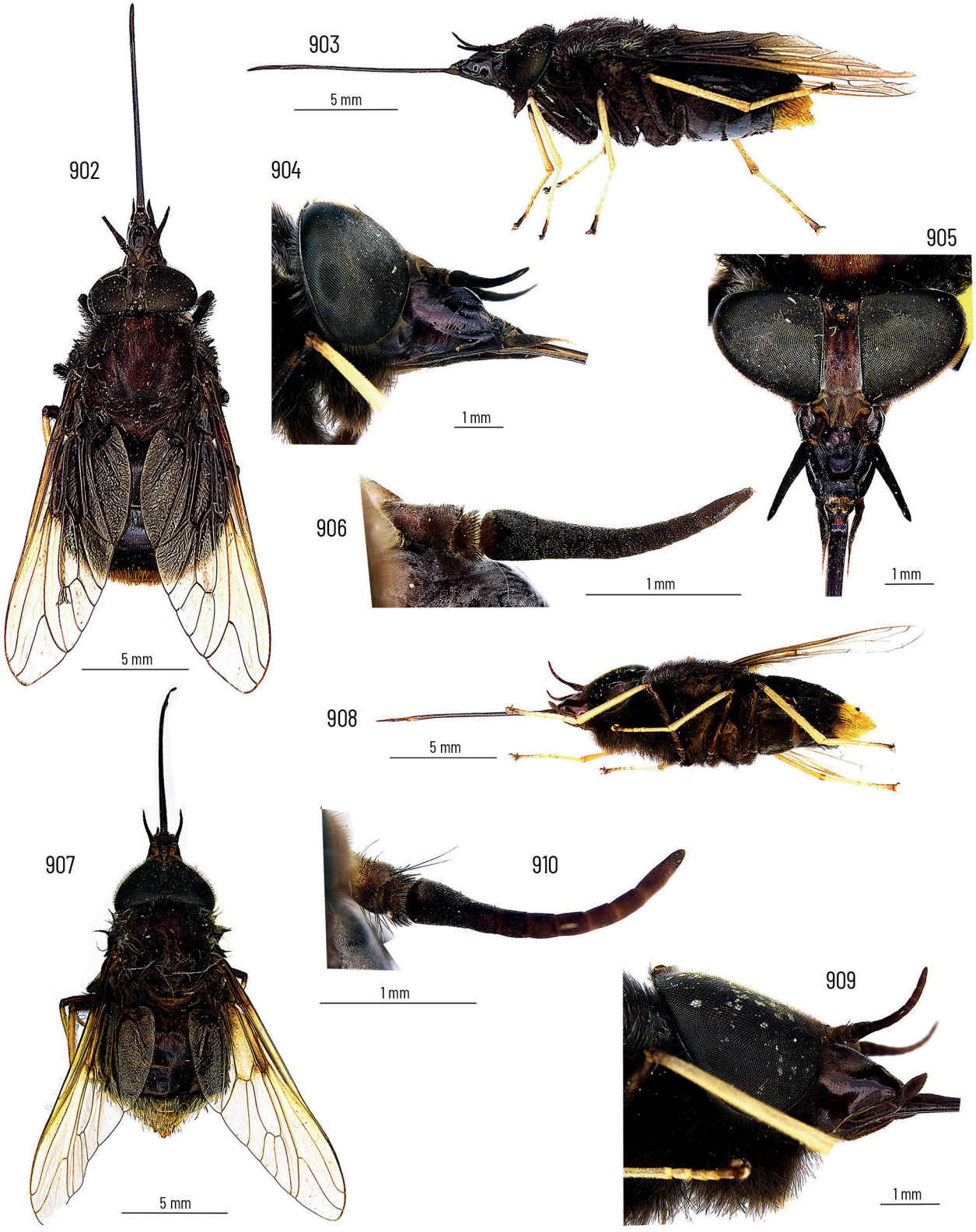
Discussão: *F. nigripennis* é a espécie com caracteres estruturais mais próxima, porém esta apresenta: asa com base marrom-escura contrastante com o resto amarelado; tergitos 2-7 com cerdas amarelas; esternitos 2-7 com cerdas amarelas nas laterais estendendo-se nas margens posteriores; ocorrência no Suriname, Peru e Brasil (Amazonas). Outras espécies próximas são *F. rufohirta* e *F. venosa* que apresentam largura da cabeça igual ou maior que a distância entre as bases das asas, e comprimento do fronto-clípeo em vista lateral maior que 2,4mm. O índice frontal maior que 2,7 distingue *F. rafaeli* sp. n. também de *F. bocainensis* e *F. filicornis* sp. n.. O palpo curto com o segmento 2 menor que o pós-pedicelo antenal e o índice frontal, distingue-a de *F. flavipennis.*

Etimologia: O nome específico é uma homenagem ao entomólogo José Albertino Rafael (do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), que tem estudado os tabanídeos e é nativo do estado do Paraná, Brasil, localidade dos exemplares.

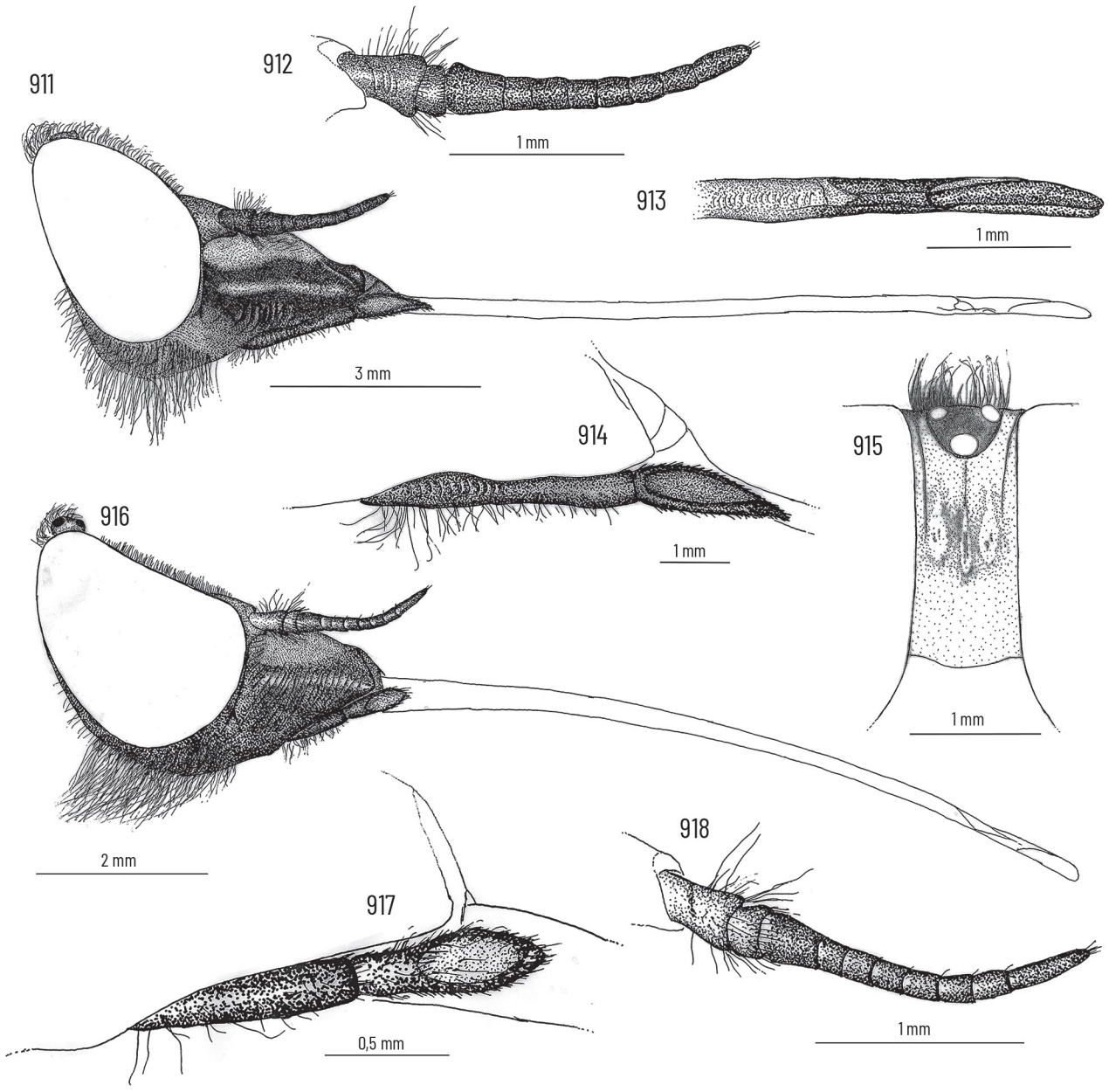
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FCNMLP:* Parátipo - ♀, Brasil, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, M. Santana, 15-XII-1989, A Lise col., MCN69.222. *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀, Brasil, Paraná, Prainha, 3-1952, C Bruhn. Col., 5733. *Coleção INPA:* Parátipo - ♀, Marumbi, 30-III-1968, C Gursque. *Coleção MPEG:* Parátipos - 1♀, Brasil, Paraná, Prainha, 3-1952, C Bruhn. Col., 5733; 1♂, Brasil, Paraná, Curitiba, 900m, 30-X-1967, Col. Deptº Zoo. *Coleção MZUSP:* Parátipos - 2♀♀, Brasil, Paraná, Engº Lange Hatschabach, III-1944. *Coleção UFPR:* Parátipos - 1♀, Brasil, Paraná, Marumbi, 30-III-1968, Borba; 1♂, Brasil, Espírito Santo, Baixo Guandu, 17-IX-1966, Claudionor Elias.

Fidena rhinophora (Bellardi, 1859)

(Figuras: 902-918)



Figuras 902-910: *Fidena rhinophora*, fotos. Fêmea: 902) Corpo em vista dorsal; 903) Corpo em vista lateral; 904) Cabeça em vista lateral; 905) Cabeça em vista frontal; 906) Antena. Macho: 907) Corpo em vista dorsal; 908) Corpo em vista lateral; 909) Cabeça em vista lateral; 910) Antena.



Figuras 911-918: *Fidena rhinophora*, desenhos. Fêmea: 911) Cabeça em vista lateral; 912) Antena; 913) Labela; 914) Palpo; 915) Fronte. Macho: 916) Cabeça em vista lateral; 917) Palpo; 918) Antena.

rhinophora (Bellardi), 1859: 46, pl. 2, fig. 3 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "México". Distr. - México a Venezuela e leste do Peru. HT ♀ [IEAUT]. **Refs.** – Osten Sacken, 1886: 44 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a:169 (*Diatomineura*); Aldrich, 1905: 193 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 171 (cat.; *Diatomineura* (*Diatomineura*)); Kröber, 1930d: 179 (*Melpia*), 1934: 250 (cat.); Fairchild, 1941: 645, 1971: 23 (cat.); Hogue & Fairchild, 1974: 14 (check list, Costa Rica); Fairchild, 1975: 263 (material de Kröber); Moucha, 1976: 37 (cat.); Wilkerson, 1979: 152; Fairchild, 1986: 29; Fairchild & León, 1986: 107; Fairchild & Burger, 1994: 46 (cat.); Papavero & Ibáñez Bernal, 2001: 103 (hist. Mexican dipterol.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 42 (cat.).

pyrausta Osten Sacken, 1886: 43 (*Pangonia*). Localidade-tipo: Panamá, Volcán de Chiriqui. ST ♀ [BMNH]. **Refs.** – Williston, 1895: 189 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 172 (*Diatomineura*); Williston, 1901: 253 (*Pangonia*); Aldrich, 1905: 193 (cat.; Pangonia); Kertész, 1908: 170 (cat.; *Diatomineura* (*Diatomineura*)); Kröber, 1930d: 178 (*Melpia*),

1934: 250 (cat.); Stone, 1944: 128; Fairchild, 1941: 644, figs. 4, 4a, 4b; Bequaert & Renjifo-Salcedo, 1946: 60; Fairchild, 1951b: 441, 1956: 26 (sin.).

auricauda Enderlein, 1925: 276 (*Melpia*). Localidade-tipo: Colômbia, Bogotá, Muzo e Venezuela. ST ♀ [MNHUB]. **Refs.** - Kröber, 1930d: 179, fig. 28, 1934: 246 (cat.); Pechuman, 1942: 53; Hack & García, 1959: 365 (?ident. err.); Fairchild, 1966c: 10 (*Melpia*; tipo de Enderlein); Coscarón, 1967: 108 (ident. err.).

Diagnose: Exemplar utilizado: "♀, Colômbia, Dept. Valle, Peñas Blancas, 10km W. Cali, Lower Montane, 1750m, V. Wet. Forest, Horse bait, V-15-75-2, R Wilkerson (MPEG)". Espécie de tamanho médio, marrom-escura a preta com os três últimos segmentos abdominais amarelo-alaranjados; distância grande entre as bases das antenas; cerdas brancas entremeadas às marrons na margem do mesonoto próxima à asa até o lobo pós-alar. Pernas com tíbias e os três primeiros tarsômeros amarelos com cerdas amarelas. Asa hialina levemente marrom fumosa com a base, células costal e basal radial marrons; células basal medial, cup, a1, lobo anal e álula marrom-claras; célula r5 fechada com pecíolo curto ou aberta muito estreita. Fronto-clípeo longo, preto, liso e brilhante com pruína branca na face lateral superior e dorso proximal; dorso distal liso; clípeo liso, mas com pruína marrom no dorso distal. Medições do exemplar: comprimento do corpo 15,51mm; largura do corpo no tórax 6,27mm; largura do abdômen 8,58mm; comprimento da asa 14,95mm; largura da asa 5,11mm; altura da fronte 2,02mm; largura da fronte na base 0,91mm; largura da fronte no vértice 0,89mm; índice frontal 2,22; índice de divergência 0,98; distância entre as antenas 0,49mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,59mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,05mm.

Descrição do macho: Exemplar utilizado: "♂, Costa Rica, Puntarenas, Monte Verde, 5-Jul-79, Gerry Fritz (FSCA)". Semelhante à fêmea, porém com pequenas diferenças: Asa com áreas marrons mais claras, célula r5 aberta. Tegumeto do abdômen marrom transparecendo manchas tegumentares pretas. Nos três últimos segmentos abdominais as cerdas são amarelo-esbranquiçadas. Tergito 2 com um pequeno tufo de cerdas brancas no canto lateral posterior. Medições do exemplar: comprimento do corpo 13,53mm; largura do corpo no tórax 5,28mm; largura do abdômen 6,76mm; comprimento da asa 13,69mm; largura da asa 4,12mm; distância entre as antenas 0,45mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,86mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,58mm.

Comentários: Vi os seguintes exemplares estudados por G. B. Fairchild: ♀ homeótipo de *M. auricauda*, ♀ comparada com o tipo de *M. auricauda*, ♀ comparada com o tipo de *P. pyrausta*.

Cárdenas *et al.* (2009) registra a espécie no Equador.

Kröber (1930a) desenhou fronte, antera e palpo. Bellardi (1859) desenhou a fêmea em vista dorsal. Fairchild (1941) desenhou a fronte, palpo e antena.

Wilkerson (1979) apresentou a redescrição da fêmea.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. rhinophora*:

F. analis – tem fronte paralela com calo quadrado, tegumento marrom a preto e pruinosidade cinza, palpo com segmento 2 estreito e longo, tergitos abdominais: 1 com cerdas marrons, 2 com cerdas marrons e brancas nos cantos laterais posteriores, 3-7 com cerdas amarelo-douradas; esternitos abdominais: 2 com cerdas marrons, brancas nos cantos laterais e algumas amarelas em franja na margem posterior, 3 e 4 com cerdas amarelo-douradas e algumas marrons no centro, 5-7 com cerdas amarelo-douradas;

F. aurulenta – tem fronte convergente, marrom-escura uniforme, palpo com segmento 2 curto e largo, mesonoto, escutelo, tégula, pleura e pleuron com cerdas alaranjadas e pretas, franja da caliptra distal alaranjada; tergitos abdominais: 1 com cerdas pretas; 2-7 com cerdas pretas, alaranjadas e amarelas formando

desenhos no dorso; esternitos com cerdas pretas, cerdas amarelas nas bordas laterais do esternitos 2-7, cercos genitais alaranjados bem visíveis dorsalmente;

F. basilaris – tem a célula r5 aberta, barba amarela; tergitos com cerdas escuras, amarelas no canto lateral posterior do tergito 2, nas laterais e no centro da margem posterior dos tergitos 3 e 4 e todas amarelas nos demais; esternitos com cerdas escuras, amarelas nas laterais e em franja na metade posterior do esternito 2-5, todas amarelas nos demais;

F. fairchildii sp. n. – tem asa tingida, abdômen com cerdas pretas nos tergitos 1 e 2 e amarelas nos tergitos 3-7, esternitos com cerdas pretas na área central anterior do segmento 2 e amarelas nos demais;

F. eriomera – tem o fronto-clípeo, antena e palpo alaranjados, abdômen com cerdas pretas; brancas nas laterais dos tergitos 2, 5 e 6, em triângulo no dorso posterior dos tergitos 2-6, nas laterais dos esternitos 2-6 e em franja na margem posterior dos esternitos 2 e 5;

F. eriomeroides – tem barba com cerdas claras, os tergitos abdominais com tufos de cerdas brancas nas laterais dos segmentos 2, 5 e 6, corpo geralmente menor que 15mm;

F. kroeberi – tem a metade distal do pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo marrom-alaranjados, célula r5 aberta, abdômen marrom com cerdas branco-amareladas e alaranjadas;

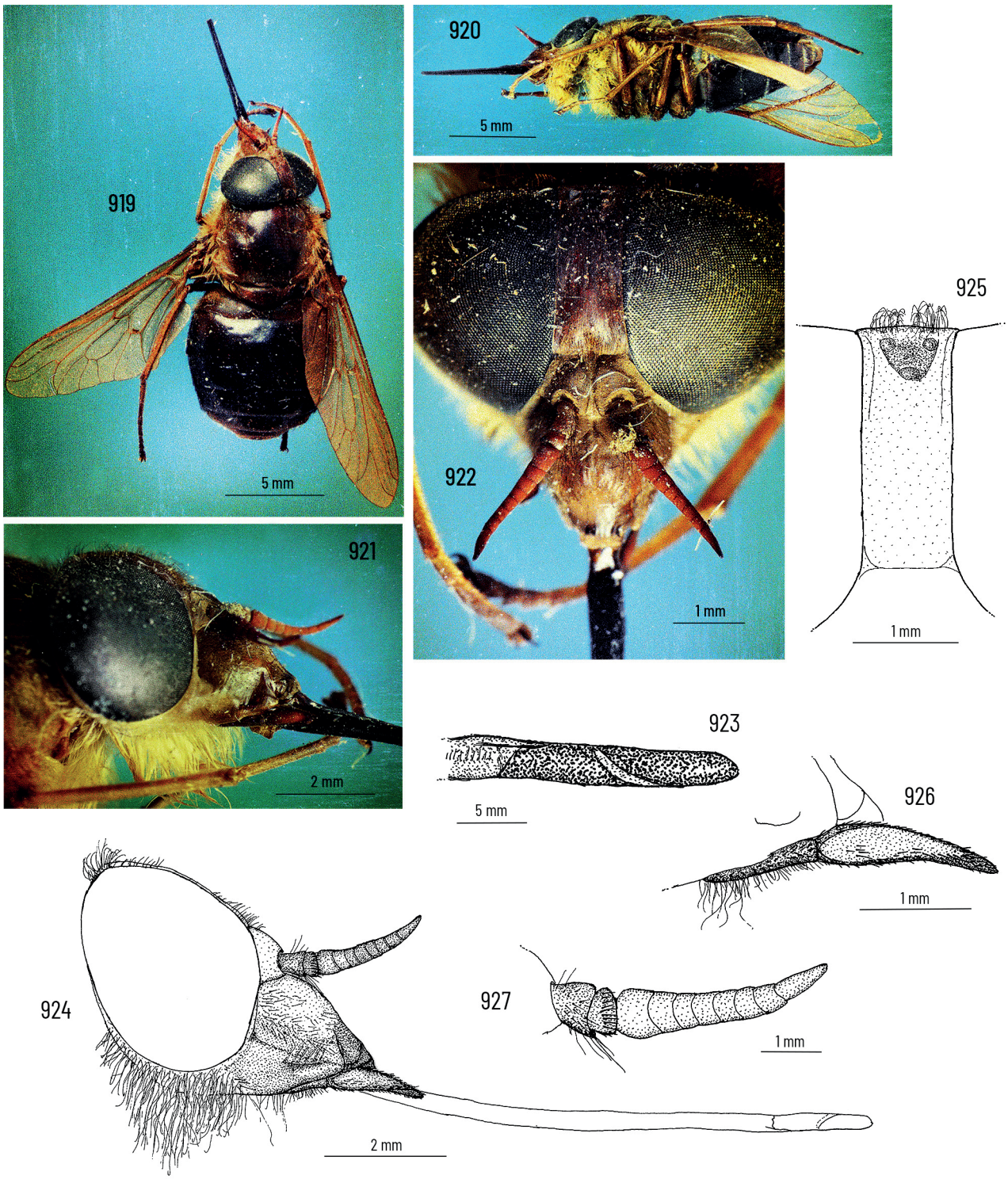
F. lustroventris sp. n. – tem corpo, antena, palpo e fronto-clípeo marrons ou marrom-alaranjados, barba com cerdas marrom-amareladas, antena com segmento 1 do pós-pedicelo maior que o dobro do segmento 2, palpo com segmento 1 mais curto que o segmento 2, abdômen com cerdas pretas, marrons nas laterais; tergitos 2-6 com cerdas amarelas no canto lateral posterior; esternitos 1-3 com cerdas amarelas esparsas nos cantos laterais posteriores; esternitos 4-6 com cerdas amarelas nas bordas posteriores e laterais;

F. pinocchioidesi sp. n. – tem barba amarela a alaranjada, fêmures, tíbias e tarsos laranja com tegumento liso e brilhante, tufo de cerdas brancas na lateral do tergito 2, ausente nos tergitos 5 e 6, corpo maior que 15mm.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, Venezuela, Aragua, Maracay, Road near Rancho Grande, 3-VIII-1956, FH Test; 1♀, Upper Rio Huallaga, Peru, X-30-25, (F.6194), H. Bassler Collection Acc. 33591. *Coleção CNC:* 1♀, Chanchamayo, Peru, Sept-13-48, J Schunke, Frank M. Hull collection, C.N.C. 1973. *Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo de *M. auricauda* de G. B. Fairchild), Rio Chacarito, Est. Miranda, Venezuela, 18-9-38, G Vivas-Bertheir; 1♀, Palo Santo, Chir., R.P., Sta. Z-O, 15-June-50; 1♀, La Laguna, Tacarcuna, Darien Prov., Panama, 4100ft, 19-Mar-1959; 1♀, T,2070 Inst. O, Cruz, Coleção Lutz; 1♀, Sta. Clara, , Sta. Clara, Chiriqui Prov., Panama, 11-July-1959; 2♀♀, IDEM, horse, 18-Sept-1959; 4♀♀, IDEM, 12-July-1958, R Hartmann; 1♀, IDEM, Vokan Chiriqui, 22-July-1053; 1♀, Rio Caña, Bocas Prov., R.P., biting pigs 6AM , 9-July-49; 1♀, Rio Changena, Bocas del Toro, Zuco, 3200ft, Panama, 7-Sept-1961; 1♀, Rio Uri, Changuirda, Bocas del Toro, Panama, VIII-IX-1968, R Hartmann col.; 1♀, Villavicencio, Colômbia, 1924, Fr. Appolinaire-Marie, Museu Paris; 1♀, Colômbia, Optofvalle, Hwy to Boaventura, Km 18, Jun-11-1979, MA Tidwell; 1♀, 77-28, Colômbia, Dept. Valle, Auchicayá, Malaise, Feb-99-1977, MA Tidwell; 1♀, Colômbia, Dept. Valle, Penas Blancas, 10Km W. Cali, Lower Montane, v. wet forest, horse bait, V-15-75-2, R Wilkerson; 1♀, IDEM, V-27-75-1; 3♀♀, VI-17-75-2; 2♀♀, IDEM, IV-14-75-1; 1♀, IDEM, IV-10-75-2; 1♀, IDEM, III-19-75-1; 1♀, IDEM, II-21-75-2; 1♀, IDEM, Lago Colina, 1250m, 5 Mi. Below dam; 1♂, Costa Rica, Puntarenas, Monte Verde, 5-July-1979, Gerry Fritz; 1♀, Canchamayo, Peru, Sept-13-48, J Schunke, Frank M. Hull collection, C.N.C. 1973; 1♀, Quincemil, Cuzco, Peru, 2450ft, 16-31-Oct-1962, LE Peña; 1♀, Mexico, Tuxtepec-Oaxaca, Km 115, 6000ft, 5-VIII-1963, AC Lau; 1♀, Equador, Luiz Leon coll. *Coleção MCZ:* 2♀♀, El Valle, coclé, R.P., 2500ft, eyes dull blacknish, V-21-39; 1♀, Baños, 1600-1900m, Wm. C. Mac Intyre Coll.; 1♀, Villcio; 1♀, Muzo, 1920; 1♀, Colima, I.15; 1♀, Mex. O Sacker. *Coleção MIZA:* 1♀, Venezuela, Aragua, Rancho Grande, 1100m, 4-X-1971, J Salcedo & JÁ Clavijo cols.; 1♂, IDEM, 9-V-1973, F Fernandez Y & CJ Rosales cols. *Coleção do MPEG:* 1♀, Colômbia, Dept. Valle, Penas Blancas, 10Km W. Cali, Lower Montane, v. wet forest, horse bait, V-15-75-2, R Wilkerson; 1♀, Colômbia, Dept. Valle, Lago Colina, 1250m, 5 Mi. Below dam, tropical moist forest, VII-22-15-8, R Wilkerson. *Coleção MZUSP:* 1♀, Venezuela, Maracay; 1♀, Satipo, Huancayo, Peru, IX-1944, Paprzycki.

Fidena rubrithorax Kröber, 1931

(Figuras: 919-927)



Figuras 919-927: *Fidena rubrithorax*, fotos. Fêmea: 919) Corpo em vista dorsal; 920) Corpo em vista lateral; 921) Cabeça em vista lateral; 922) Cabeça em vista frontal. Desenhos: 923) Labela; 924) Cabeça em vista lateral; 925) Fronte; 926) Palpo; 927) Antena.

rubrithorax Kröber, 1931c: 19, fig. 3. Localidade-tipo: Brasil, Espírito Santo. Distr. – Brasil (Espírito Santo). HT ♀ [MLUH]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 254, 1934: 250 (cat.); Fairchild, 1967b: 350, fig. 20 (tipo de Kröber), 1971: 23 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 46 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 42 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, (Holótipo), Espírito Santo, Brasil (MLUH). Medidas do Holótipo: comprimento do corpo 13,68mm, largura no tórax 5,6mm, largura no abdômen 7,3mm, comprimento da asa 11,8mm, largura da asa 4,1mm, altura da fronte 2,27mm, largura da fronte na base 1,06mm, largura da fronte no vértice 0,9mm, índice frontal 2,14, índice de divergência 0,85, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,12mm, distância entre as bases das antenas 0,37mm. Espécie de tamanho médio a grande. Olho com cerdas amarelas. Fronte levemente divergente à base, marrom com pruína marrom-clara e cerdas marrons, vértice marrom com cerdas marrons; triângulo ocelar largo, bem marcado, preto, com ocelos grandes marrons. Subcalo marrom com pruína marrom-clara. Fronto-clípeo pruinoso, pruína clara densa com brilho fraco transparecendo sob a pruína, cerdas densas na face lateral superior; parafaciália larga com duas cerdas, com pruína amarela; barba com pruína e cerdas amarelas. Occipício com pruína e cerdas amarelas; cerdas fortes da margem ocular alaranjadas. Palpo característico, bem curto, marrom; segmento 1 longo, marrom-escuro com cerdas brancas; segmento 2 marrom com cerdas marrons e pretas curtas e esparsas nas bordas, área central com pruína amarela. Antena marrom-alaranjada com cerdas curtas pretas no escapo e pedicelo, pós-pedicelo com pruína amarelada. Probóscide preta grossa. Torax: lobo pós-pronotal com pruína e cerdas amarelas. Mesonoto com tegumento marrom-alaranjado com pruína amarela, cerdas curtas amarelo-alaranjadas; suturas com tegumento mais claro, listra mediana escura bem visível; notopleura com cerdas alaranjadas e pruína amarela. Lobo pós-alar com tegumento marrom-alaranjado e cerdas alaranjadas, algumas pretas curtas no dorso, pruína amarela; escutelo com tegumento marrom-alaranjado, cerdas alaranjadas e pruína amarela. Asa, amarela fumosa, células costal e subcostal amareladas, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice, estigma amarelo, caliptra proximal com cerdas alaranjadas, halter amarelo. Pleura com tegumento marrom, pruína amarela e cerdas alaranjadas. Pleuron marrom-claro com manchas pretas, pruína e cerdas amarelas. Pernas: coxas marrons com pruína amarela e cerdas amarelas e marrons distalmente; fêmures marrons brilhantes, pruína amarela fraca, cerdas marrom-claras e escuras; tíbias marrons levemente mais claras (quase alaranjadas), sem brilho, cerdas curtas todas alaranjadas; tarsos marrons com cerdas alaranjadas, marrons na área dorsal dos quatro últimos tarsômeros. Abdômen: com tegumento marrom brilhante com cerdas marrons e amarelas; tergitos com tegumento marrom brilhante com cerdas marrom-escuras e amarelas, tergito 1 com pruína densa com cerdas marrom-claras, cerdas amarelas na lateral, tergito 2 com cerdas marrom-escuras, amarelas nos cantos laterais posteriores, tergitos 3 e 4 com cerdas marrons, tergito 5-7 com cerdas marrons, amarelas nas laterais, tergitos 6 e 7; esternitos 2-7 com cerdas marrons, amarelas nos cantos e margens laterais posteriores.

Comentários: Vi o tipo de MLUH (Halle). Estado do tipo: em muito boa condição, perdeu algumas cerdas do mesonoto, dos tergitos, a labela e o tarso da perna média direita.

Kröber (1931a) apresentou desenhos da fronte, antena e palpo.

Fairchild (1967b) desenhou (cabeça em vista lateral, antena, palpo e fronte) de um espécimen de Munique, que tem uma etiqueta de determinação de Lutz como *E. nitens*, mas sem localidade. Informa que o tipo é pouco maior com o fronto-clípeo um pouco mais produzido. Apresenta ainda uma breve descrição baseada no tipo de Halle.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. rubrithorax*. Espécies que apresentam abdômen pruinoso sem brilho, esternitos com cerdas pálidas, corpo e asa geralmente menores que 15mm, índice frontal maior que 2,0,

palpo não distintamente menor que a antena, fêmures com cerdas predominantes claras; são diferenciadas a seguir:

F. brachycephala – tem fronto-clípeo curto com muitas cerdas escuras longas, mesonoto e geralmente a pleura com tegumento preto, tergitos 1 e 2 com cerdas alaranjadas, 3 e 4 com cerdas alaranjadas no centro e pretas nas margens laterais e posteriores, 5-7 com cerdas claras nas margens laterais e pretas no resto, tufos triangulares de cerdas amarelas no centro posterior dos segmentos 1-5;

F. catanea – tem asa com célula r5 aberta estreita até fechada com pecíolo curto, corpo geralmente acima de 14mm, antena, palpo e tégula com cerdas alaranjadas e pretas, pleura e pleuron com cerdas amarelas a vermelhas;

F. laterina – tem barba e pleura com cerdas brancas, distância entre as bases das antenas maior que a largura do escapo, pleura geralmente com cerdas pálidas e escuras no mesoanepisterno, fêmures com cerdas escuras e claras. Distribuição geográfica, Equador, Província Napo;

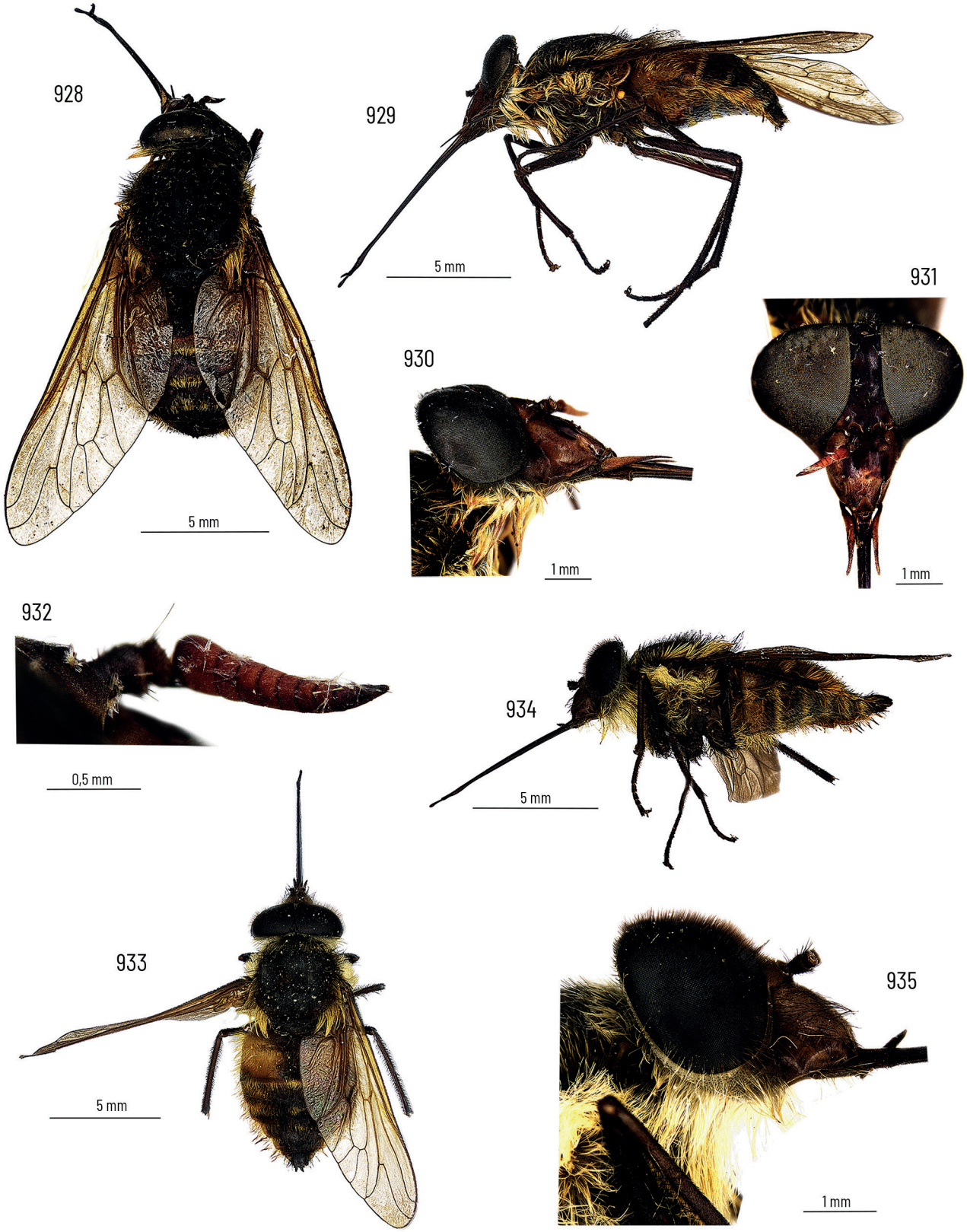
F. ochracea – tem asa com célula r5 bem aberta, corpo menor que 14mm, antena, palpo e tégula com cerdas amarelas, pleura com cerdas marrons e tufo amarelo abaixo da inserção da asa no mesoanepisterno e na área posterior do catatergito, pleuron com cerdas marrons;

F. pubescens – tem barba e pleura com cerdas amarelo-claras, distância entre as bases das antenas menor que a largura do escapo, olho e pleuron com cerdas pálidas, pleura e fêmures geralmente com cerdas pálidas. Distribuição geográfica, Brasil (Mato Grosso a São Paulo).

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção MLUH:* 1♀, (Holótipo), Espírito Santo, Brasil.

Fidena rufibasis Kröber, 1931

(Figuras: 928-935)



Figuras 928-935: *Fidena rufibasis*, fotos. Fêmea: 928) Corpo em vista dorsal; 929) Corpo em vista lateral; 930) Cabeça em vista lateral; 931) Cabeça em vista frontal; 932) Antena. Macho: 933) Corpo em vista dorsal; 934) Corpo em vista lateral; 935) Cabeça em vista lateral.

rufibasis Kröber, 1931c: 34, fig. 18. Localidade-tipo: Brasil, Espírito Santo. Distr. - Brasil (Espírito Santo, São Paulo). HT ♀ [MLUH].
Refs. - Kröber, 1934: 250 (cat.); Fairchild, 1967b: 351 (tipo de Kröber), 1971: 21 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 46 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 42 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado na redescrição "♀, Campo do Caparaó, ES, 9-12-III-917 (MPEG)". Medidas do exemplar: comprimento do corpo 12,87mm; largura do corpo no tórax 6,27mm; largura do abdômen 6,43mm; comprimento da asa 13,03mm; largura da asa 4,12mm; altura da fronte 1,81mm; largura da fronte na base 0,77mm; largura da fronte no vértice 0,67mm; índice frontal 2,35; índice de divergência 0,78; distância entre as antenas 0,27mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,76mm. Espécie pequena com tegumento preto e marrom-amarelado com pernas pretas, fronte preta, fronto-clípeo marrom pruinoso com o dorso marrom-escuro, asa transparente marrom-amarelada com célula costal amarela, célula r5 fechada peciolada e forquilha da veia R_{4+5} com apêndice rudimentar. Olho com cerdas marrons muito curtas. Fronte divergente à base com tegumento marrom-escuro a preto com pruína cinza-escura e cerdas marrons a pretas; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons, cerdas do vértice pretas. Subcalo preto e marrom nas laterais com pruína cinza-escura e marrom. Fronto-clípeo marrom com dorso proximal e clípeo pretos, pruinoso com pruína branco-acinzentada que deixa transparecer brilho, cerdas pretas na face lateral superior, parafaciália preta com cerdas pretas; barba com tegumento preto, pruína cinza e cerdas branco-amareladas; occipício com tegumento preto, pruína e cerdas amarelas e brancas, cerdas fortes da margem ocular amarelas, cerdas pretas dorsalmente até o vértice. Antena, escapo e pedicelo pretos com cerdas pretas e pruína branco-acinzentada, pós-pedicelo marrom-alaranjado com o último segmento preto, com pruína branco-amarelada brilhosa. Palpo longo; segmento 1 preto brilhante com pruína branca, cerdas brancas longas nos dois terços proximais e pretas curtas no terço distal; segmento 2 longo com base e bordas pretas brilhosas com cerdas escuras finas e curtas, área central marrom-alaranjada com pruína amarela brilhosa. Mesonoto preto e marrom nas laterais com pruína cinza densa e cerdas pretas; lobo pós-pronotal marrom-alaranjado com cerdas branco-amareladas; notopleura com cerdas pretas no lado externo e branco-amareladas no lado interno; margem lateral do mesonoto próxima à asa até o lobo pós-alar com cerdas branco-amareladas; escutelo preto com cerdas pretas e pruína cinza-escura densa. Pleura com tegumento marrom-escuro com pruína marrom e cerdas branco-amareladas. Caliptra proximal com cerdas branco-amareladas. Halter com haste marrom e amarela, clava com base marrom e o resto amarelo-esbranquiçada. Pernas com tegumento preto; coxa anterior com cerdas branco-amareladas e cerdas pretas na área distal, coxas média e posterior com cerdas branco-amareladas e pretas na metade distal; fêmures pretos brilhantes com cerdas pretas e brancas; tíbias pretas brilhosas com cerdas pretas, tíbia anterior com cerdas pretas e marrons na área ventral, tíbias e tarsos médios com cerdas pretas, tíbias posteriores com cerdas pretas e brancas nas laterais, tarsos posteriores com cerdas pretas e marrons na área ventral. Asa transparente com fumosidade amarela fraca, base marrom, célula costal amarela, célula r5 fechada peciolada, forquilha da veia R_{4+5} com rudimeto de apêndice. Abdômen: tergitos 1 e 2 com tegumento preto na área mediana e marrom-amarelado nas laterais; tergito 2 com área marrom-amarelada na lateral e na borda posterior, mancha preta mediana anterior; tergitos 3 e 4 com tegumento marrom-escuro com cerdas pretas, cerdas amarelas nas laterais e na borda posterior; tergitos 5 a 7 com cerdas pretas, amarelas nas laterais; todos os tergitos têm as bordas laterais marrom-claras; esternitos lisos e brilhantes, esternito 1 amarelo, esternito 2 marrom-amarelado com mancha preta na área mediana e borda posterior escura com pruína cinza, esternitos 3-6 marrom-escuros com manchas pretas e bordas posteriores com pruína cinza; esternito 7 marrom pruinosos; esternitos 2-6 com cerdas branco-amareladas; esternito 7 com cerdas pretas.

Comentários: Kröber (1931a) desenhou o palpo, fronte e antena.

Iide (1988) descreveu o macho e apresentou os seguintes desenhos: fronto-clípeo, vista lateral; antena direita, vista lateral; idem, detalhes dos últimos anéis do pós-pedicelo; aspecto anômalo dos segmentos, vista lateral; idem, vista medial; variações morfológicas do palpo direito, vista lateral; probóscide, vista lateral; asa, região posterior com setas assinalando as veias R5+M_1 e A_1+CuA_2 e variações no seu comprimento; abdômen, vista dorsal; últimos segmentos abdominais, vista dorsal; idem, vista ventral; 9º tergito (epandrium), 10º esternito e cerci, vista dorsal; detalhes da parte posterior do 9º tergito, cerci e 10º esternito, vista dorsal; idem, vista ventral; 9º esternito (hypandrium e gonopódios), vista dorsal; fórceps inferior (gonostylus), vista ventral; idem, vista dorsal; aedeagus, vista dorsal; bainha do pênis e pós-pedicelos, detalhe da extremidade distal, vista dorsal; idem, vista ventral; projeção mediana da faixa basal do 9º esternito (hypandrium), vista ventral.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. rufibasis*:

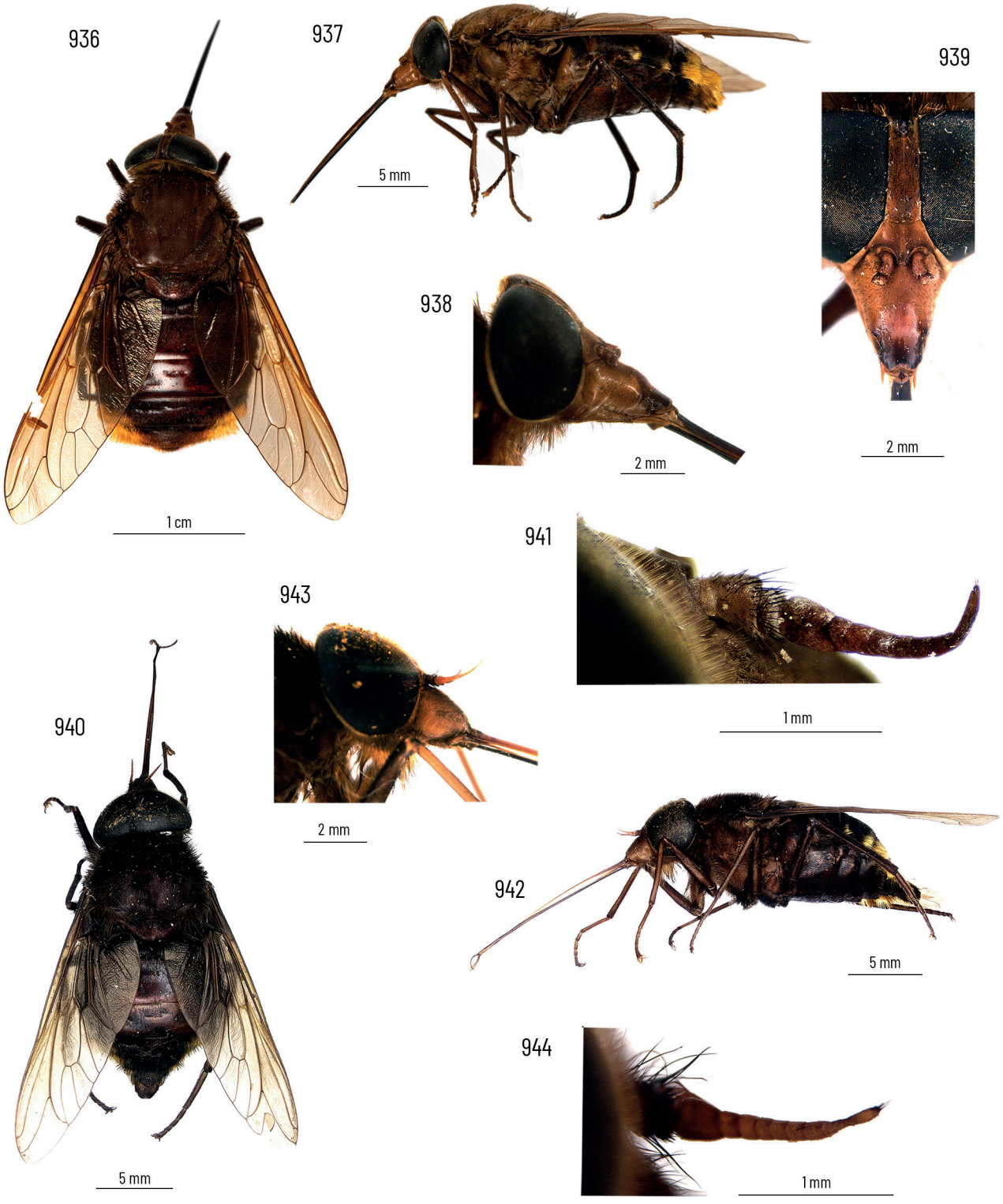
F. pseudoaurimaculata – tem pernas amarelas, índice frontal 2,5, mesonoto com cerdas centrais escuras e amarelas; distribuição geográfica, Brasil (Pará, Amazonas e Amapá) e Guianas;

F. fumifera – tem o ventre do abdômen com pruinosidade branca sem brilho, corpo em vista dorsal de cor marrom-acinzentada, geralmente menor que 12mm; distribuição geográfica, Brasil (AM*, PA, TO, RO*, MT).

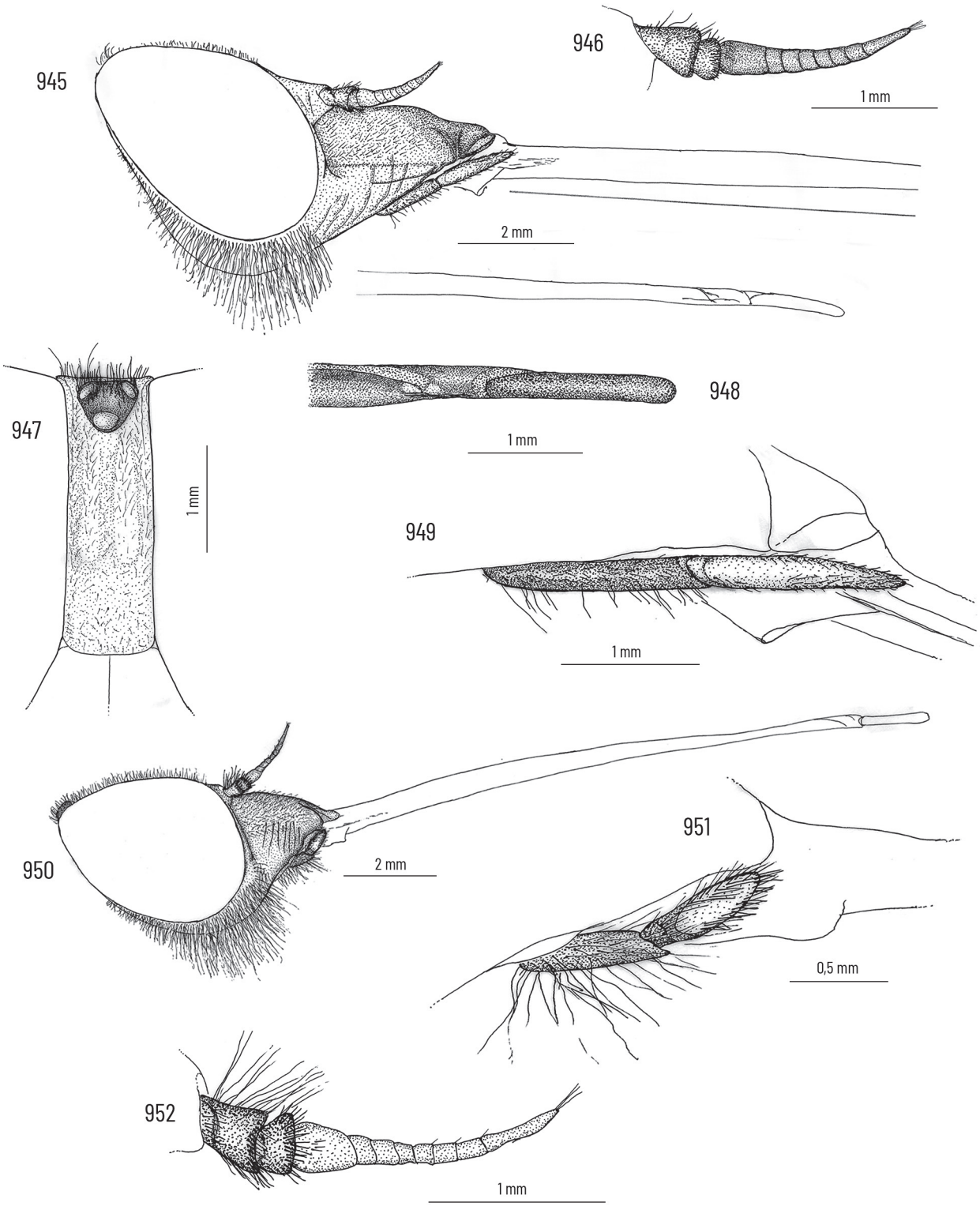
MATERIAL EXAMINADO: Coleção FSCA: 1♀, S. de Caparaó, Matto, Est. Espírito Santos, 17-2-1915. 1♀, (Homeótipo de *F. rufibasis* determinado por G. B. Fairchild) Serra da Cantareira, S. Paulo, BR, MAV d'Andretta coll.; 1♀, S. de Caparaó, Matto, Est. Espírito Santo, 17-2-1915; 1♀, Racebut ...., Sta. Thereza, 8-12-1910? (etiqueta ilegível; tipo de Lutz). Coleção MPEG: 1♀, Campo do Caparaó, ES, 9-12-III-1917; 1♂, S.P., Campos do Jordão, 29-XII-1944, F Lane coll. Coleção MZUSP: 1♀, Campo do Caparaó, ES, 18-II-1915; 1♀, IDEM, 14-II-1915; 1♂, S.P., Campos do Jordão, 29-XII-1944, F Lane coll.; 1♂, Virginia, S. Minas Gerais, Faz. Campos, BR, 1500m, 7-XI-1919, JF Zikán; 1♂, IDEM, 6-XI-1918; 1♂, IDEM, XII-1918, Coll. Orfila, JF Zikán leg.

Fidena rufohirta (Walker, 1848)

(Figuras: 936-952)



Figuras 936-944: *Fidena rufohirta*, fotos. Fêmea: 936) Corpo em vista dorsal; 937) Corpo em vista lateral; 938) Cabeça em vista lateral; 939) Cabeça em vista frontal; 940) Antena. Macho: 941) Corpo em vista dorsal; 942) Corpo em vista lateral; 943) Cabeça em vista lateral; 944) Antena.



Figuras 945-952: *Fidena rufohirta*, desenhos. Fêmea: 945) Cabeça em vista lateral; 946) Antena; 947) Fronte; 948) Labela; 949) Palpo. Macho: 950) Cabeça em vista lateral; 951) Palpo; 952) Antena.

rufohirta (Walker), 1848: 131 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro). HT ♀ [BMNH]. **Refs.** – Ricardo, 1900a: 172, 175 (*Erephrosis*); Kertész, 1908: 167 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Fairchild, 1956: 28, 1971: 23 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 46 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 42 (cat.).

ornata Kröber, 1931c: 22, figs. 6-7. Localidade-tipo: Brasil, Espírito Santo (M) and Rio de Janeiro, Petrópolis (F). ST ♂ [NMW], F [DFS]. **Refs.** - Kröber, 1934: 249 (cat.; *Melpia*); Martins, 1940: 111 (*Bombylopsis*); Fairchild, 1967b: 350 (Tipo de Kröber).

nigrohirta Walker, 1848: 132 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♀ [BMNH]. **Refs.** – Ricardo, 1900a: 172, 176 (*Erephrosis*); Kertész, 1908: 166 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Fairchild, 1971: 24 (cat.; como sin. de *venosa* Wiedemann, 1821); Moucha, 1976: 37 (cat.; como sin. de *venosa* Wiedemann, 1821).

piceohirta Walker, 1848: 132 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♀ [BMNH]. **Refs.** – Ricardo, 1900a: 172, 175 (*Erephrosis*); Kertész, 1908: 166 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Fairchild, 1956: 25 (como *picea-hirta*; como sin. de *venosa* Wiedemann, 1821), 1971: 24 (cat.; como sin. de *venosa* Wiedemann, 1821); Moucha, 1976: 37 (cat.;como sin. de *venosa* Wiedemann, 1821).

Redescrição: Exemplar utilizado "♀, (Homeótipo G. B. Fairchild; *Pangonia nigrohirta* Wlk. comp. w. type of *P. nigrohirta* Wlk. B.M.1964, good agreement), São Paulo, Água Funda, III-56, J. Lane (MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 18,97mm; largura do corpo no tórax 6,43mm; largura do abdômen 11,22mm; comprimento da asa 20,29mm; largura da asa 6,27mm; altura da fronte 2,69mm; largura da fronte na base 0,76mm; largura da fronte no vértice 0,79mm; índice frontal 3,54; índice de divergência 1,04; distância entre as bases das antenas 0,37mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,53mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,43mm. Espécie de tamanho grande, tegumento marrom-avermelhada. Pleura, pernas, barba e mesonoto marrons com cerdas marrons, abdômen com tegumento brilhante, asa levemente fumosa de marrom com célula r5 fechada peciolada, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Olho com cerdas marrom-claras. Fronte paralela com pruína branco-amarelada com ocelos marrom-escuros, vértice com cerdas pretas. Subcalo com pruína marrom-clara e branco-amarelada. Fronto-clípeo marrom, marrom-escuro no dorso medial e no clípeo com pruína branco-amarelada que deixa transparecer brilho, cerdas pretas na face lateral superior, parafaciália com pruína branco-amarelada. Antena pequena com escapo e pedicelo marrons com pruína branca e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom com três cerdas longas na extremidade do último segmento preto. Barba com cerdas marrons e pruína marrom e branca. Occipício com pruína branca e cerdas amarelas, margem ocular com cerdas marrons. Palpo com segmento 1 marrom-escuro com cerdas marrons; segmento 2 curto menor que o segmento 1, marrom com cerdas marrons na base e nas bordas, área central marrom com pruína branco-amarelada brilhosa. Pleura marrom com pruína branca e cerdas marrons. Halter marrom, clava com pruína branca. Caliptra proximal com cerdas marrons. Pernas marrons com cerdas marrons; tíbia e tarsos anteriores com cerdas marrom-escuras e cerdas marrom-alaranjadas na área ventral. Asa transparente levemente fumosa de marrom com base e célula costal marrom-amareladas, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Tégula com cerdas marrons. Mesonoto, notopleura, lobo pós-alar e escutelo com pruína e cerdas marrons; lobo pós-pronotal com pruína branca e cerdas marrons. Abdômen com tegumento marrom-avermelhado brilhante; tergitos 1 e 2 com margens posteriores de tegumento preto, com cerdas marrons, cerdas pretas nas laterais, as cerdas das áreas medianas com brilho amarelo; tergito 3 semelhante aos 1 e 2, porém com pequeno tufo de cerdas amarelas nos cantos laterais posteriores; tergitos 4-7 com cerdas marrons a pretas e cerdas amarelas nas laterais; esternitos com o mesmo padrão de tegumento que os tergitos, porém com todas as cerdas marrons a pretas com brilho amarelo.

Variação: Outro exemplar analisado "♀, (Homotipo determinado por G. B. Fairchild), São Paulo, Mogi das Cruzes, II-1938, M Carrera coll.) (MZUSP)" tem o corpo bem maior e apresenta as seguintes variações: as cerdas amarelas estão presentes nos cantos laterais posteriores dos tergitos 2 e 3 e nas laterais dos demais e nas laterais dos esternitos 5, 6 e 7. A fronte apresenta pruína marrom e leve pruína branca. O segmento 2 do palpo é curto e mais estreito.

Descrição do macho: Exemplar utilizado "♂, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, SP, 850m, J Oliveira Santos col., 2-Fev-1968, 10:30 as 15h (MZUSP). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 20,79mm; largura do corpo no tórax 7,09mm; largura do abdômen 9,9mm; comprimento da asa 18,48mm; largura da asa 5,77mm; distância entre as bases das antenas 0,34mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,05mm. É muito semelhante à fêmea, porém maior. Palpo e antena muito pequenos. O abdômen tem as bandas posteriores dos segmentos marrom-avermelhadas e as cerdas são pretas com menos brilho. Cerdas amarelas estão presentes nos cantos laterais posteriores dos tergitos 2 e 3 e nas laterais dos esternitos 4-7.

Comentários: G. B. Fairchild (informação pessoal, 1987) informou que a cabeça do tipo de *F. piceohirta* e *F. nigrohirta* foram coladas e estão trocadas. A cabeça que agora está no tipo de *F. piceohirta* concorda com a do tipo de *F. venosa* Wied, 1821, que está intacto.

Vi o tipo de *rufohirta*. Estado do tipo: faltam as antenas, probóscide faltando a metade distal, pernas posteriores intactas, perna esquerda média faltando tarsos, demais pernas ausentes, outras partes do corpo em bom estado.

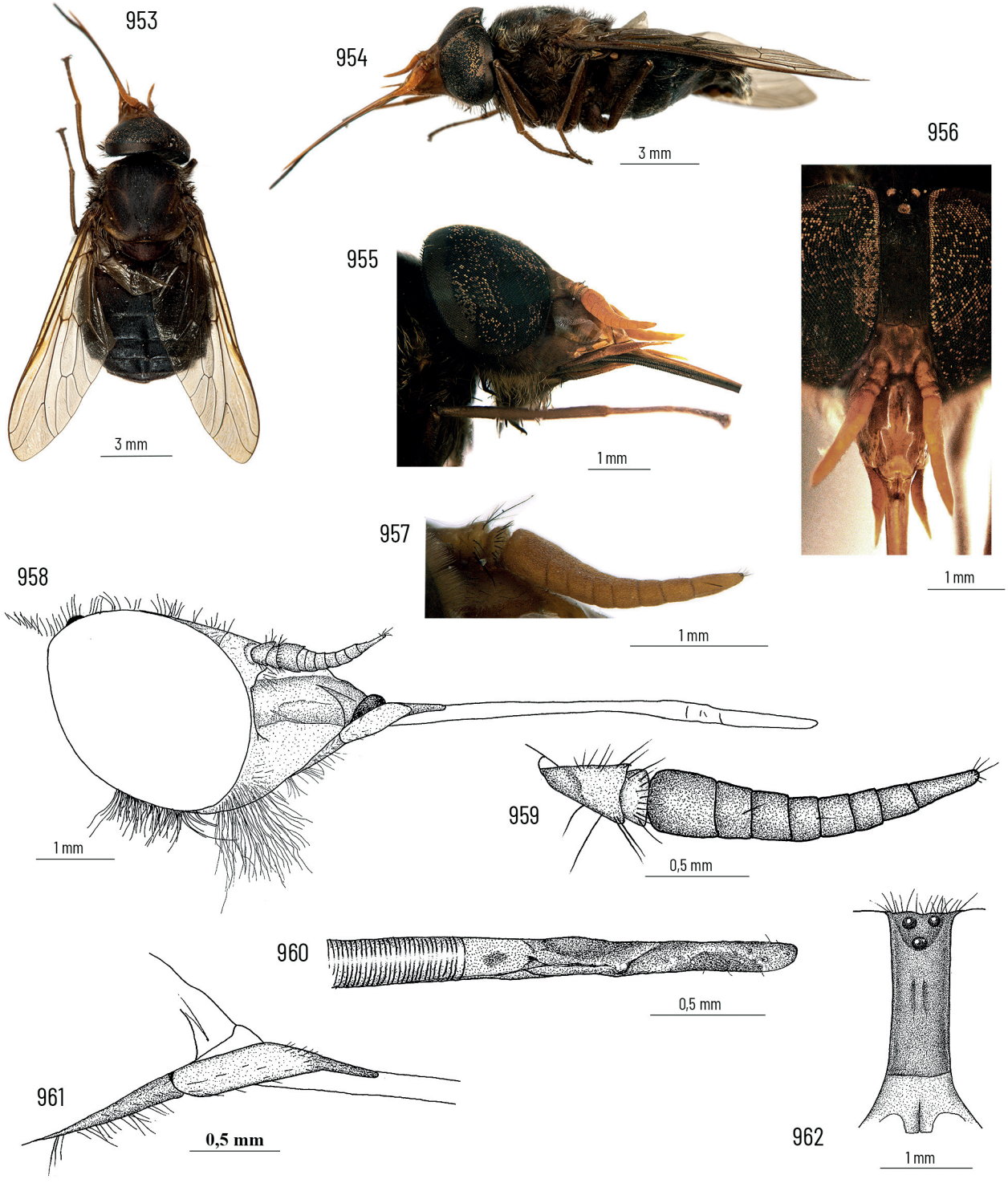
Vi o tipo de *piceohirta*. Estado do tipo: está remontado, asa direita e um pedaço da asa esquerda estão colados em papel, faltam todas as pernas e antenas, a probóscide está quebrada pela metade, falta o segmento 2 do palpo esquerdo, a cabeça está colada e foi trocada com a do tipo de *nigrohirta*, o tórax ventral tem muita cola, a metade direita ventral do abdômen está branca de fungos.

Kröber (1931a) desenhou antena, palpo e fronte.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♂, Corupa, Sta. Catarina, Hansa Humboldt, Brasil, Marc-1949, A Maller coll. *Coleção BMNH:* 1♀, (Holótipo de *P. rufohirta*), Brasil, Mrs. Noel; 1♀, (Holótipo de *P. piceohirta*), Brasil, Motner Coll., 304-6; 1♀, Brasil, R. de Janeiro, Teresopolis, 13-22-III-1958, HBD Kettlewell, B.M. 1958-273; 1♀, South America, ex. coll. J. Bigot, ex. coll. G.H. Verrall, B.M. 1914-500; 1♀, Brasil, Serra do Curral, MG, 3/1970, TCH; 1♂, Petropolis, South América, Febr-1857, J Gray, ex. coll. J. Bigot; 1♂, Brasil, Jundiahy, 11-II-1899, Schrottky. *Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo *E. rufohirta* identificado por G. B. Fairchild), Serra da Caveira 600m, M. Itaguay, Est. do Rio, 25-2-1948, W Zikán col.; 1♀, (Homeótipo *Pangonia nigrohirta* Wlk. identificado por G. B. Fairchild) São Paulo, Água Funda, III-56, J Lane col.; 1♂, 17-I-30, JF Zikán coll.; 1♂, Passa Quatro, Sul Minas Gerais, 915m, 2-II-1922, JF Zikán. *Coleção MCZ:* 3♀♀, Rio de Janeiro, II-III-1937. *Coleção do MPEG:* 1♀, (Homotipo determinado por G. B. Fairchild), S. Paulo, Mogi das Cruzes, II-1938, M Carrera coll.. *Coleção MZUSP:* 1♀, S. Paulo capital, III-45, B Vieira col.; 1♀, E. S. Paulo, Jundiahy, III-1945, Barretto leg.; 1♂, Est. Biol. Boraceia, Salesópolis, S. Paulo, 850m, 29-Fev-1968, Ric. Trav. & Trav. F.; 1♂, IDEM, 10:30-15h, 2-Fev-1968, J Oliveira Santos col.; 1♂, S. Paulo, H. Florestal, II-52, MAV d'Andretta; 1♀, Brasil, Espírito Santo, Caparaó, 19-II-1915, JF Zikán; 1♂, Passa Quatro, S. Minas Gerais, 915m, 16-II-1923, JF Zikán; 1♂, IDEM, 2-II-1922. *Coleção UFPR:* 1♀, R.J., Floresta da Tijuca, 22-II-1966, Moure & Seabra. *Coleção USNM:* 1♀, Itatiaia, E. do Rio, 700m, 29-II-1928, JF Zikán; 1♂, IDEM, 15-II-1931; 1♂, Bico do Papagaio, Brasil, Rio de Janeiro, Feb-24-1920, EG Holt coll.; 1♀, C. Brasil, Marc-1932, F Schade;

Fidena schildi (Hine, 1925)

(Figuras: 953-962)



Figuras 953-962: *Fidena schildi*, fotos. Fêmea: 953) Corpo em vista dorsal; 954) Corpo em vista lateral; 955) Cabeça em vista lateral; 956) Cabeça em vista frontal; 957) Antena. Desenhos: 958) Cabeça em vista lateral; 959) Antena; 960) Labela; 961) Palpo; 962) Fronte.

schildi (Hine), 1925: 11 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Costa Rica, La Suiza de Turrialba. Distr. - Costa Rica a Colômbia, Guiana Francesa, Brasil (Roraima). HT ♀ [USNM]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 260, 1934: 250 (cat.); Fairchild, 1941: 644, 1951b: 441, 1961d: 25 ("check list", Costa Rica), 1971: 23 (cat.); Hogue & Fairchild, 1974: 14 ("check list", Costa Rica); Moucha, 1976: 38 (cat.); Wilkerson, 1979: 153; Fairchild, 1986: 30; Rafael, Gorayeb, Rosa & Henriques, 1991: 353; Fairchild & Burger, 1994: 46 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

nigricans Kröber, 1930d: 181 (*Melpia*; pré. ocup. Lutz, 1909). Localidade-tipo: "Colômbia". HT ♀ [MLUH]. Ref. - Fairchild, 1967b: 348 (Tipo de Kröber).

nigricorpus Kröber, 1934: 291 (cat.; nota de rodapé; *nom. nov.* para *nigricans* Kröber, 1930). Localidade-tipo: "Colômbia". **Refs.** - Bequaert & Renjifo-Salcedo, 1946: 61; Fairchild, 1967b: 348.

Redescrição: Exemplar utilizado "♀, Guiana Francesa, Petit Sant R. Sinnamary, Mata primária, 7:30-8:00, copa 35m, 12-XI-1989, MS Hoogmoed & TCS Ávila Pires cols." (MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 11,73mm; largura no tórax 5,190mm; largura do abdômen 6,17m; comprimento da asa 12,23mm; largura da asa 4,20mm; altura da fronte 1,98mm; largura da fronte na base 0,67mm; largura da fronte no vértice 0,76mm; distância entre as bases das antenas 0,37mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,34mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,23m; índice frontal 2,95; índice divergente 1,13. Espécie pequena, marrom, com mesonoto e dorso do abdômen pretos. Fronte paralela, marrom-escura a preta Fronto-clípeo marrom-amarelado, pruinoso com faixa lateral brilhosa. Subcalo, antena e palpo amarelados. Asa hialina com célula r5 aberta e forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Olho com cerdas amarelas. Fronte de lados paralelos, marrom-escura a preta com pruína amarela e cerdas marrons; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo marrom-amarelado com pruína amarela. Antena amarela com pruína branca; escapo e pedicelo com cerdas pretas, pós-pedicelo com os três primeiros segmentos mais largos, ápice do último segmento preto com cerdas pretas. Fronto-clípeo marrom-amarelado com pruína amarela e faixa lateral lisa brilhosa, cerdas curtas marrons brilhosas na face superior lateral, cerdas escuras curtas próximas à margem ocular; barba com cerdas marrom-amareladas com pruína amarela fraca. Occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas pretas na margem ocular. Palpo longo, amarelo; segmento 1 brilhante com cerdas marrons brilhosas; segmento 2 com bordas amarelas finas com cerdas pequenas e finas, com área central com pruína amarela brilhosa. Mesonoto preto, amarelo no lobo pós-pronotal, notopleura, lobo pós-alar e nas suturas longitudinais e transversais; com pruína cinza e cerdas marrom-escuras a pretas brilhosas; lobo pós-pronotal com cerdas brancas, margem próxima à inserção da asa, notopleura e lobo pós-alar com cerdas marrons e poucas brancas. Escutelo marrom-amarelado a preto com cerdas marrom-escuras brilhosas. Pleura com tegumento marrom, pruína branco-acinzentada e cerdas marrons. Pleuron com cerdas marrons com brilho esbranquiçado. Caliptra proximal com cerdas brancas. Halter marrom com pruína amarela mais acentuada na lateral da haste e no ápice da clava. Tégula com cerdas marrom-escuras. Asa hialina com veias marrons, célula r5 aberta e veia R_{4+5} sem apêndice. Pernas marrons com cerdas marrons a pretas e cerdas amarelas na área ventral. Abdômen: tergitos com cerdas marrom-escuras a pretas; cerdas brancas nas laterais dos tergitos 2, 3, 5 e 6 e em pequenos tufos medianos posteriores nos tergitos 2-6; nos tergitos 5 e 6 as cerdas brancas se estendem na borda posterior. Esternitos com tegumento marrom-escuro a preto; esternito 1 marrom com área central preta, esternito 2 com área anterior marrom; esternitos com cerdas marrons com brilho branco, cerdas brancas nas bordas posteriores dos esternitos 2-7.

Variação: A fronte varia desde tegumento marrom-escuro até amarelado e com lados paralelos, convergentes e divergentes. A célula r5 da asa varia desde aberta estreita na margem até mais aberta; a forquilha da veia R_{4+5} geralmente apresenta rudimento de apêndice, mas alguns exemplares não têm rudimento. O escutelo varia desde tegumento marrom a preto até marrom-amarelado. As cerdas das tíbias e tarsos médios e posteriores são todas escuras em exemplares mais esclerosados. A concentração de cerdas brancas nos

segmentos abdominais varia desde esparsas até densas. Variações nas medições das fêmeas: comprimento do corpo, média 10,73mm, variando de 8,77 a 11,73mm; largura no tórax, média 4,30mm (3,58-5,19mm); largura do abdômen, média 5,31mm (4,69-6,17mm); comprimento da asa, média 10,87mm (9,63-12,23mm); largura da asa, média 3,40mm (2,96-4,20mm); altura da fronte, média 1,73mm (1,48-1,98mm); largura da fronte na base, média 0,66mm (0,62-0,69mm); largura da fronte no vértice, média 0,66mm (0,54-0,79mm); distância entre as bases das antenas, média 0,33mm (0,30-0,37mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média 1,36mm (1,22-1,46mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média 1,22mm (1,12-1,34mm); índice frontal, média 2,63 (2,22-3,12); índice divergente, média 1,0 (0,81-1,28).

Comentários: Wilkerson (1979) apresenta redescrição da fêmea.

Krolow *et al.* (2017) registraram a espécie em Mitaraka na Guiana Francesa.

Não há figuras na literatura.

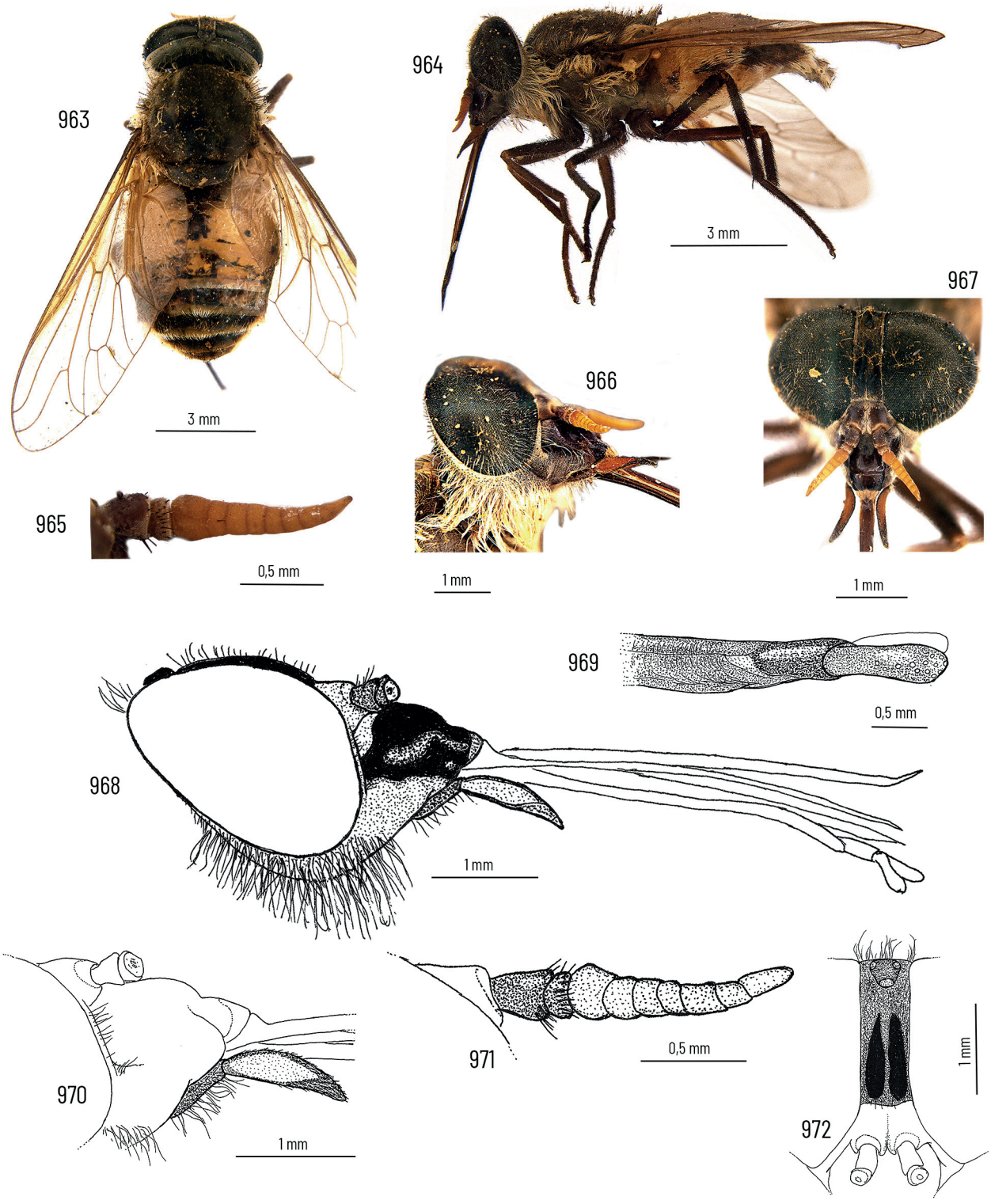
A espécie preta e pequena que merece ser diferenciada de *F. schildi* é *F. idiota* sp. n., que tem o fronto-clípeo, antena e palpo pretos, asa hialina com mancha escura nas células da base da asa e lobo basal; células costais marrom-amareladas; mancha marrom contornando as veias da área distal das células basal radial e basal medial. Célula r5 aberta.

Krolow *et al.* (2017) registraram a ocorrência no estado do Amazonas, Brasil.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo de *F. nigricorpus* determinado por G. B. Fairchild), Almirante Bocas, R.P., 14-July-57, Sta. D.O.; 1♀, IDEM, 2-Aug-51; 1♀, IDEM, biting in camp., 28-June-51; 1♀, IDEM, in camp., 18-June-51; 1♀, IDEM, Station, B.39, 12-Aug-1952; IDEM, Sta. D.O., 22-July-51; 1♀, IDEM, 21-July-51, Sta. D.O., genitália sob o espécimen, ex. coll. R. Wilkerson; 1♀, Rio Caña, Bocas Prov., R.P., CAM. biting pig, 9-July-49; 1♀, Rio Changena, Bocas del Toro, Panama, 2400ft, 9-Aug-1961, ex. coll. R. Wilkerson; 1♀, Rio Tacarcuna, Darien Prov., Panama, 1700ft,7-July-63, genitália sob o espécimen, ex. coll. R. Wilkerson; 1♀, La Sumbona, Cerro Azul, Panama Prov. Panama, 13-Sept-1956, A Muñoz coll.; 2♀♀, Guabo, Rio Changinola, Bocas del Toro Prov., R.P., 31-July-1962; 1♀, Dept. Antioquia, 25 km S. and 22 km W. of Zaragoza, VII-14-70, CH Porter coll., ex. coll. R. Wilkerson; 1♀, Panama, Almirante, Bocas del Toro Prov., Sta. E-52, Yellow Fever Camp., Forest canopy, Human bait, 11-VIII-1952; 1♀, IDEM, Sta. C.O., ground level, human bait, 9-VII-1952; 1♀, IDEM, Sta. D.O., 2-VIII-1952; 1♀, IDEM, Sta. Camp., 15-VIII-1951; 1♀, IDEM, Sta. D.36, Forest canopy, 11-VIII-1951; 1♀, IDEM, Sta. A-48, Forest canopy, human bait, 25-VII-51; 1♀, Museu Paris, Guiane Française, Charvien, Dec-1914, R Benoist. *Coleção INPA:* 1♀, BR, Roraima, Pacaraima, Arm. Malaise, 25-VI a 5-VII-1988, JA Rafael & Eq. Cols. *Coleção MCZ:* 1♀, (Topotype determinado por G. B. Fairchild), Turialba, Costa Rica, Aug-5-1927, WJ Hamilton. *Coleção MPEG:* 4♀♀, Guiana Francesa, Petit Sant, R. Sinnamary, Mata primária copa 35m, 7:30-8h, 14-XI-89, MS Hoogmoed & TCS Ávila Pires cols.

Fidena soledadei (Lutz, 1911)

(Figuras: 963-972)



Figuras 963-972: *Fidena soledadei*, fotos. Fêmea: 963) Corpo em vista dorsal; 964) Corpo em vista lateral; 965) Antena; 966) Cabeça em vista lateral; 967) Cabeça em vista frontal. Desenhos do Lectótipo: 968) Cabeça em vista lateral; 969) Labela; 970) Palpo; 971) Antena; 972) Fronte.

soledadei (Lutz), 1911a: 67 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais, entre Teófilo Otoni e Rio Doce. Distr. - Brasil (Minas Gerais). LT ♀ [IOC]. **Refs.** - Kröber, 1933b: 267, 1934: 250 (cat.); Martins, 1940: 101; Fairchild, 1961a: 220 (*Erephopsis*; coleção Lutz, LT seleção), 1971: 23 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 46 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: "1♀, (Homeótipo, de G. B. Fairchild), Fortaleza, M.G., Fev-1939, Dr. Faria col. (FSCA). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 10,25mm; largura do corpo no tórax 3,46mm; largura do abdômen 4,69mm; comprimento da asa 10,25mm; largura da asa 3,33mm; altura da fronte 1,54mm; largura da fronte na base 0,56mm; largura da fronte no vértice 0,48mm; índice frontal 2,75; índice de divergência 0,86; distância entre as bases das antenas 0,22mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,38mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,16mm. Espécie pequena com mesonoto preto com três listras de polinosidade cinza, fronte preta, subcalo e fronto-clípeo marrom-escuros a pretos. Abdômen amarelo com manchas tegumentares pretas na área mediana e laterais dos tergitos 1 e 2 e dominando os demais tergitos; esternitos amarelos com manchas tegumentares pretas pequenas dispostas nas áreas submedianas dos tergitos 2-5 e espalhadas nos demais. Fronte divergente à base. Pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo amarelos. Asa hialina com veias amarelas. Pernas marrom-escuras. Olho com cerdas bancas. Fronte divergente à base com tegumento marrom-escuro a preto brilhante, com pruína cinza e cerdas marrom-escuras a pretas brilhosas; tubérculo ocelar preto com ocelos marrom-escuros, vértice com cerdas marrom-escuras a pretas longas. Subcalo marrom-escuro com pruína branca mais densa nas bordas. Antena com escapo e pedicelo marrons com pruína branca e cerdas marrons, pós-pedicelo amarelo-alaranjado. Fronto-clípeo marrom-escuro brilhante com pruína branca no dorso proximal (em forma de triângulo), na área proximal da face lateral superior, na parafaciália, na gena relativa à face e no clípeo; com cerdas brancas na face lateral superior e na parafaciália; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com pruína e cerdas brancas, com cerdas marrons nas bordas oculares. Palpo com segmento 1 marrom-escuro com pruína branca fraca e cerdas brancas, segmento 2 com as bordas marrons brilhosas com cerdas discretas e área central amarelo-alaranjada com pruína amarela brilhosa. Mesonoto com tegumento preto com cerdas marrons com brilho esbranquiçado, pruína branco-cinza que forma três listras longitudinais e é mais concentrada nas bordas; lobo pós-pronotal com densa pruína amarela e cerdas branco-amareladas; notopleura com pruína densa cinza, cerdas marrom-escuras e brancas no lado interno; cerdas brancas na lateral do mesonoto desde a inserção da asa até o lobo pós-alar; lobo pós-alar marrom com cerdas pretas e brancas. Escutelo preto com pruína cinza e cerdas marrons. Pleura marrom com pruína e cerdas brancas. Halter amarelo. Caliptra proximal com pruína e cerdas brancas. Pleuron marrom com pruína e cerdas brancas. Tégula com cerdas marrons. Asa hialina com veias amarelas, células costais amarelas, célula r5 fechada com pecíolo curto, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5}. Pernas marrom-escuras com cerdas marrons; coxa anterior com cerdas brancas longas, coxas médias e posteriores com cerdas marrons e brancas; tíbias e tarsos anteriores com cerdas amarelas na área ventral. Abdômen: tergitos 1-3 com tegumento amarelo e manchas tegumentares pretas nas áreas medianas e laterais, demais tergitos amarelos com manchas tegumentares espalhadas em todos os segmentos, todos os tergitos com bandas posteriores claras com pruína acinzentada; tergito 1 e 2 com cerdas brancas, tergito 3-7 com cerdas marrons, e brancas nas áreas posteriores e laterais; tergitos 3 e 4 com cerdas marrons nas laterais. Esternitos com tegumento amarelo e manchas tegumentares pretas pequenas dispostas nas áreas submedianas dos tergitos 2-5, tergitos 6 e 7 com manchas tegumentares espalhadas em toda extensão dos segmentos; esternitos 2-6 com cerdas brancas, esternito 7 com cerdas brancas e marrons na borda distal.

Comentários: Não existem desenhos na literatura. Lutz (1911) prometeu fazer uma figura em outra publicação, mas não fez.

Vi o Lectótipo e um Parátipo. Condições do Lectótipo, T.1189: faltam as antenas, faltam as pernas médias e posteriores e uma das anteriores está colada em um papel, mesonoto e abdômen perderam muitas cerdas. Condições do Parátipo, T.1190: faltam os tarsos posteriores e da perna média esquerda, o resto do corpo completo, porém sujo; o mesonoto perdeu algumas cerdas.

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. soledadei*:

F. opaca – tem fronte com calo liso e brilhante que se estende no subcalo geralmente alcançando a borda das antenas. Pleura com cerdas brancas, pretas no mesocatepisterno e algumas também no mesoanepisterno, mesoanepimero e catatergito. Pleuron com cerdas brancas e geralmente um tufo de cerdas pretas no centro. Pernas marrom-escuras brilhosas com cerdas pretas. Esternitos com cerdas brancas e algumas pretas nos segmentos 6 e 7;

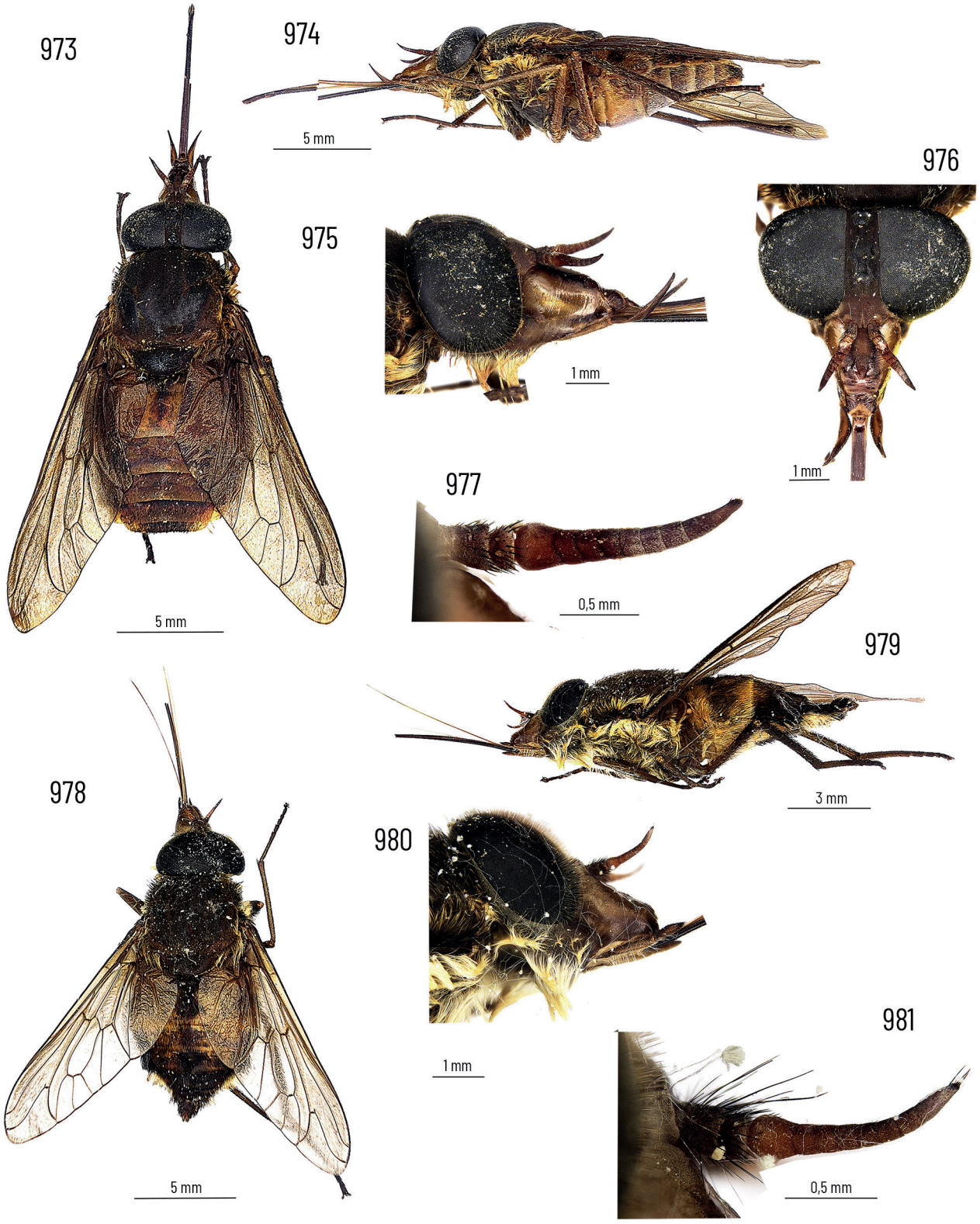
F. idiota sp. n. – tem o fronto-clípeo, antena e palpo pretos, asa hialina com mancha escura nas células da base da asa e lobo basal; células costais marrom-amareladas; mancha marrom contornando as veias da área distal das células basal radial e basal medial. Célula r5 aberta;

F. schildi – tem o fronto-clípeo pelo menos com o dorso e a face lateral superior pruinoso. Célula r5 aberta, fronto-clípeo antena e palpo alaranjados. Asa levemente fumosa.

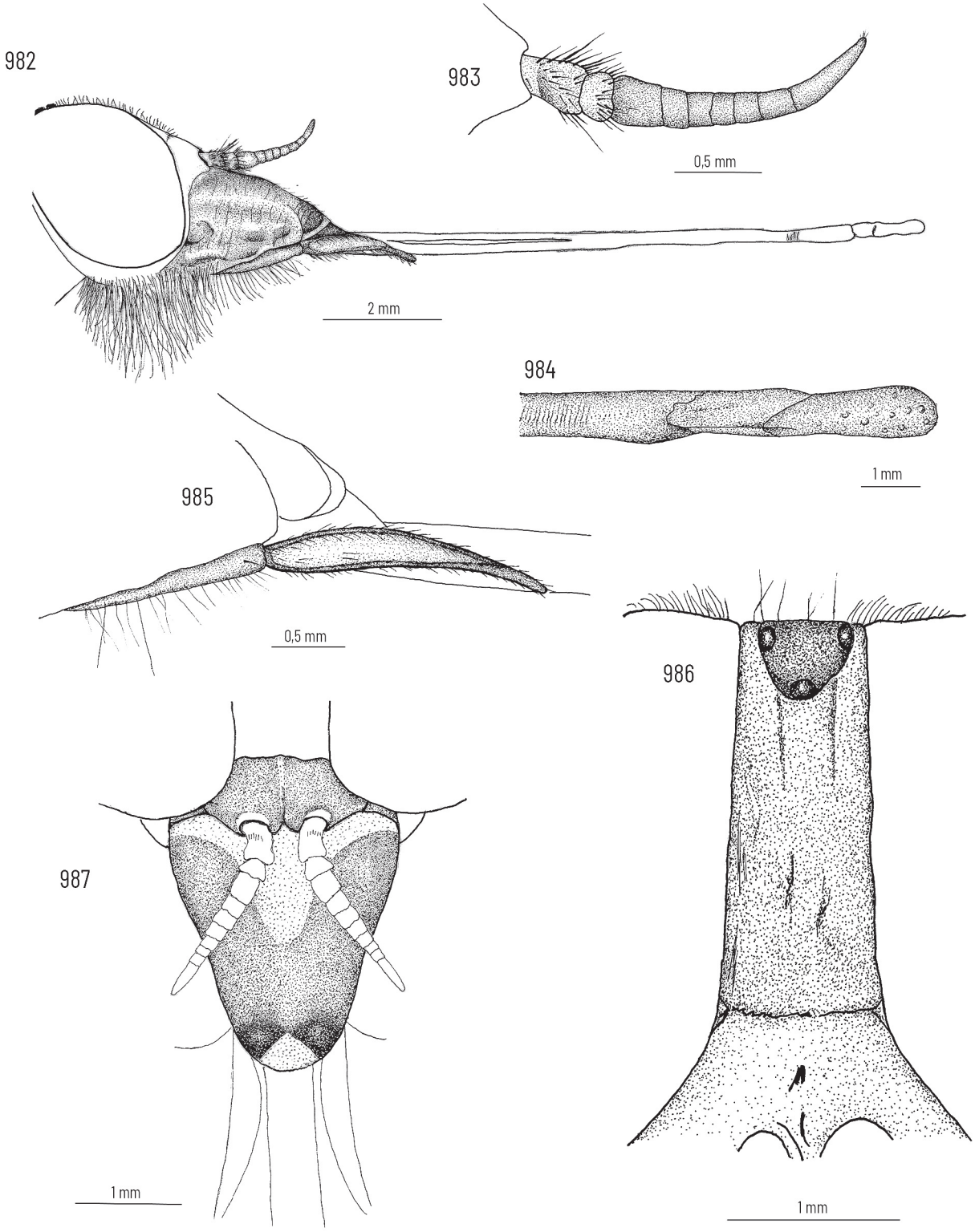
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, (Lectótipo), Coleção Inst. Osw. Cruz Nº T1190; 1♀, ((Parátipo), IDEM, Nº 1189. *Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo, de G. B. Fairchild), Fortaleza, M.G., Fev-1939, Dr. Faria col.

Fidena sorbens (Wiedemann, 1828)

(Figuras: 973-987)



Figuras 973-981: *Fidena sorbens*, fotos. Fêmea: 973) Corpo em vista dorsal; 974) Corpo em vista lateral; 975) Cabeça em vista lateral; 976) Cabeça em vista frontal; 977) Antena. Macho: 978) Corpo em vista dorsal; 979) Corpo em vista lateral; 980) Cabeça em vista lateral; 981) Antena.



Figuras 982-987: *Fidena sorbens*, desenhos. Fêmea: 982) Cabeça em vista lateral; 983) Antena; 984) Labela; 985) Palpo; 986) Fronte; 987) Fronto-clípeo em vista dorsal.

sorbens (Wiedemann), 1828: 93 (*Pangonia*). Localidade-tipo: Uruguai, Montevideo. Distr. - Brasil (Mato Grosso e São Paulo ao Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones, Corrientes, Entre Ríos), Uruguai, Paraguai, Bolívia. LT ♀ [NMW]. **Refs.** – Walker, 1848: 133 (*Pangonia*), 1854: 128 (*Pangonia*); Lynch Arribálzaga, 1882: 130 (*Pangonia*); Becher, 1882: 142, pl. 2, fig. 19 (*Pangonia*); Hansen, 1883: pl. 2, figs. 12-13, 15-17 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171, 177 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 134 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 167 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Brèthes, 1907: 284 (*Pangonia*; cat.); Lutz, 1909a: 640, pl. l, fig. 15 (*Erephopsis*); Brèthes, 1921: 17 (*Erephopsis*); Kröber, 1929: 175 (*Erephopsis*), 1933b: 279, fig. 28, 1934: 250 (cat.); Martins, 1940: 102; Coscarón, 1967: 108; Fairchild, 1967a: 88 (tipo de Wiedemann), 1971: 23 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Chainey, Hall, Aramayo & Bettella, 1994: 325; Fairchild & Burger, 1994: 46 (cat.); Coscarón, 2001: 66, figs. 9A-J; Contreras-Lichtenberg, 2002: 197 (espécimes do Brasil, São Paulo, "Ypanema" [agora Varnhagen] no NMW, coletado por J. Natterer; cf. Papavero, 1971a: 81, 82); Turcatel, Carvalho & Rafael, 2007: 273 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

ardens Macquart, 1838a: 107 (1838: 103) (*Pangonia*). Localidade-tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, São Leopoldo. HT ♀ perdido (col. Serville). **Refs.** – Walker, 1854: 130 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 133 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 163 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 640, pl. 1, fig. 14 (*Erephopsis*), 1918: 167 (*Erephopsis*); Brèthes, 1921: 16 (*Erephopsis*, de Wiedemann, err.); Coscarón, 1967: 107.

picea Brèthes, 1910: 472 (*Erephopsis*; pré. ocup. Thunberg, 1827). Localidade-tipo: "?Argentina". HT ♀ [MACN]. **Refs.** – Brèthes, 1921: 16 (*Erephopsis*); Kröber, 1934: 250 (cat.); Coscarón, 1967: 108; Philip, 1969: 108; Fairchild, 1971: 19 (cat.; como sin. de *coscaroni* Philip); Moucha, 1976: 38 (cat.; como sin. de *coscaroni* Philip, 1969).

coscaroni Philip, 1969: 109 (*nom. nov.* para *picea* Brèthes, 1910). Localidade-tipo: "?Argentina". **Refs.** - Fairchild, 1971: 19 (cat.); Moucha, 1976: 35 (cat.).

Diagnose: Adaptada de Coscarón (2001).

Fêmea: Comprimento do corpo 15-16mm. Cor geral marrom-amarelada. Olhos pretos. Fronte, subcalo escapo e pedicelo marrom-claros pruinosos; fronto-clípeo, pós-pedicelo, palpo, veias alares, pernas e abdômen marrom-amarelados claros. Fronto-clípeo brilhante, exceto uma mancha curta mediana pruinosa abaixo das antenas e semipruinosa na parafaciália; mesonoto e escutelo marrom-escuros com pruinosidade e cerdas curtas, ralas, amareladas, que mudam para pretas no disco e são esbranquiçadas e maiores lateralmente às asas. Área posterior da cabeça e pleura brancas pruinosas com cerdas brancas. Abdômen marrom-amarelado claro, dorsalmente com cerdas amarelo-douradas, apresentando ainda cerdas pretas dispostas em triângulos sobre a metade dos tergitos 1-3, que se expandem lateralmente em banda posterior nos tergitos 3-6. Asa marrom sub-hialina. Olhos com cerdas abundantes. Fronte larga com cerdas curtas e ralas, com lados paralelos até ligeiramente divergente à base. Índice frontal 2,0-2,3; fronto-clípeo relativamente longo. Palpo longo, com muitas cerdas nas margens e apicalmente, de comprimento aproximado 0,7 do comprimento do fronto-clípeo. Pecíolo da célula r5 tão grande quanto a veia R_{4+5}. Genitália: esternito com base larga, gonapófisis subagudas apicalmente; cercos subtrapezoidais com borda distal truncada; forquilha genital com base reta, espermateca alongada apicalmente. Medidas de 5 fêmeas: comprimento do corpo 15,87mm (variando de 15,03mm a 16,49mm), largura no tórax 5,66mm (5,17-6,14mm), largura no abdômen 7,89mm (7,44-8,57mm), comprimento da asa 15,39mm (14,39-16,17mm), largura da asa 5,17mm (4,85-5,50mm), altura da fronte 2,1mm (2,0-2,17mm), largura da fronte na base 0,92mm (0,87-1,01mm), largura da fronte no vértice 0,7mm (0,67-0,76mm), índice frontal 2,28 (2,15-2,42), índice de divergência 0,76 (0,75-0,77), comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,58mm (2,52-2,66mm), comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,31mm (2,10-2,54mm), distância entre as bases das antenas 0,29mm (0,27-0,33mm).

Macho: cor geral similar à fêmea; subcalo, banda mediana anterior e área basal e subventral do fronto-clípeo cinza pruinosas; fronto-clípeo relativamente longos, palpos subcilíndricos, acuminados distalmente. Genitália: morfologia de acordo ao gênero; dististilo de base relativamente estreita. Medidas de 2 machos: comprimento do corpo 15,19mm (variando de 14,87 a 15,52mm), largura no tórax 5,09mm (5,01-5,17mm), largura no abdômen 7,03mm (6,79-7,27mm), comprimento da asa 13,98mm (13,90-14,06mm), largura da asa 4,69mm (0mm), comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,82mm (1,73-1,92mm), comprimento

do fronto-clípeo em vista dorsal 1,6mm (1,55-1,65mm), distância entre as bases das antenas 0,24mm (0,22-0,27mm).

Comentários: Vi um Homeótipo ♀ designado por G. B. Fairchild e uma fêmea determinada por Macquart comparada com espécimes de *F. sorbens*, por G. B. Fairchild. Vi o tipo de *F. coscaroni = F. picea*. Condições do tipo de *F. picea*: está em mau estado, faltam cerdas, antenas, labela, perna posterior esquerda e a ponta da asa esquerda.

Lutz (1909a) desenhou a fêmea em vista dorsal, a cabeça da fêmea e do macho em vista lateral.

Iide (1982a) descreve o macho e apresenta os seguintes desenhos: macho, vista dorsal; cabeça, vista lateral; mesonoto, vista dorsal; fronte e fronto-clípeo, vista ântero-dorsal; antena, vista lateral; idem, detalhes dos últimos anéis do pós-pedicelo, vista lateral; palpo maxilar, vista lateral; últimos segmentos abdominais vista dorsal; idem, vista ventral; 9º tergito e cercos, vista dorsal; 10º esternito, cercos e parte distal do 9º tergito, vista dorsal; idem, vista ventral; 9º esternito, vista dorsal; genitália, vista ventral; fórceps inferior, vista dorsal; idem, vista ventral; projeção mediana posterior da faixa basal do 9º esternito, vista ventral; aedeagus vista dorsal; bainha do pênis e pós-pedicelos, detalhe da extremidade distal, vista dorsal; idem, vista ventral.

Coscaron (2001) redescreveu a fêmea e o macho e apresentou os seguintes desenhos: fêmea (fronte e subcalo, cabeça em vista lateral, palpo, esternito 8 e gonapófisis, tergitos 9-10, cercos e hipoprocto, forquilha genital, espermateca); macho (cabeça em vista lateral, palpo, dististilo).

Duas espécies apresentam pleura com cerdas todas claras e são aqui diferenciadas:

F. dissimulata sp. n. – tem fronto-clípeo curto (comprimento em vista lateral 1,53mm), com cerdas mais longas visíveis na face lateral superior e algumas invadindo o dorso, corpo abaixo de 14 mm, antena e palpo claros, laranja a amarelos; parafaciália com cerdas (que eventualmente se perdem); lobo pós-alar com cerdas posteriores todas brancas; índice frontal 2,0;

F. longipalpis – tem asa com manchas marrons na forquilha da veia R_{4+5} e contornando as veias no final das células discal, basal radial e basal medial; fronte larga (índice frontal no máximo 2,0); palpo com ambos os segmentos claros.

Outras espécies diferenciadas são:

F. albitaeniata – que tem pleura com cerdas escuras e claras, fronto-clípeo completamente liso e brilhante, mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com cerdas laranjo-amarronzadas; abdômen com cerdas dorsais pretas a alaranjadas ou todas alaranjadas; esternitos brilhantes com cerdas alaranjadas e algumas marrons; fronte paralela (índice frontal 3,0);

F. abominata – que tem fronto-clípeo curto, comprimento em vista lateral menor que 1,8mm, liso e brilhante, com triângulo pruinoso na área dorsal basal; mesonoto e escutelo marrons com três fracas listras de pruína cinza-esbranquiçada; pleura e abdômen amarelos com cerdas amarelas; tíbias e tarsos anteriores e médios com cerdas escuras, cerdas claras na área ventral; índice frontal 1,3-2,0;

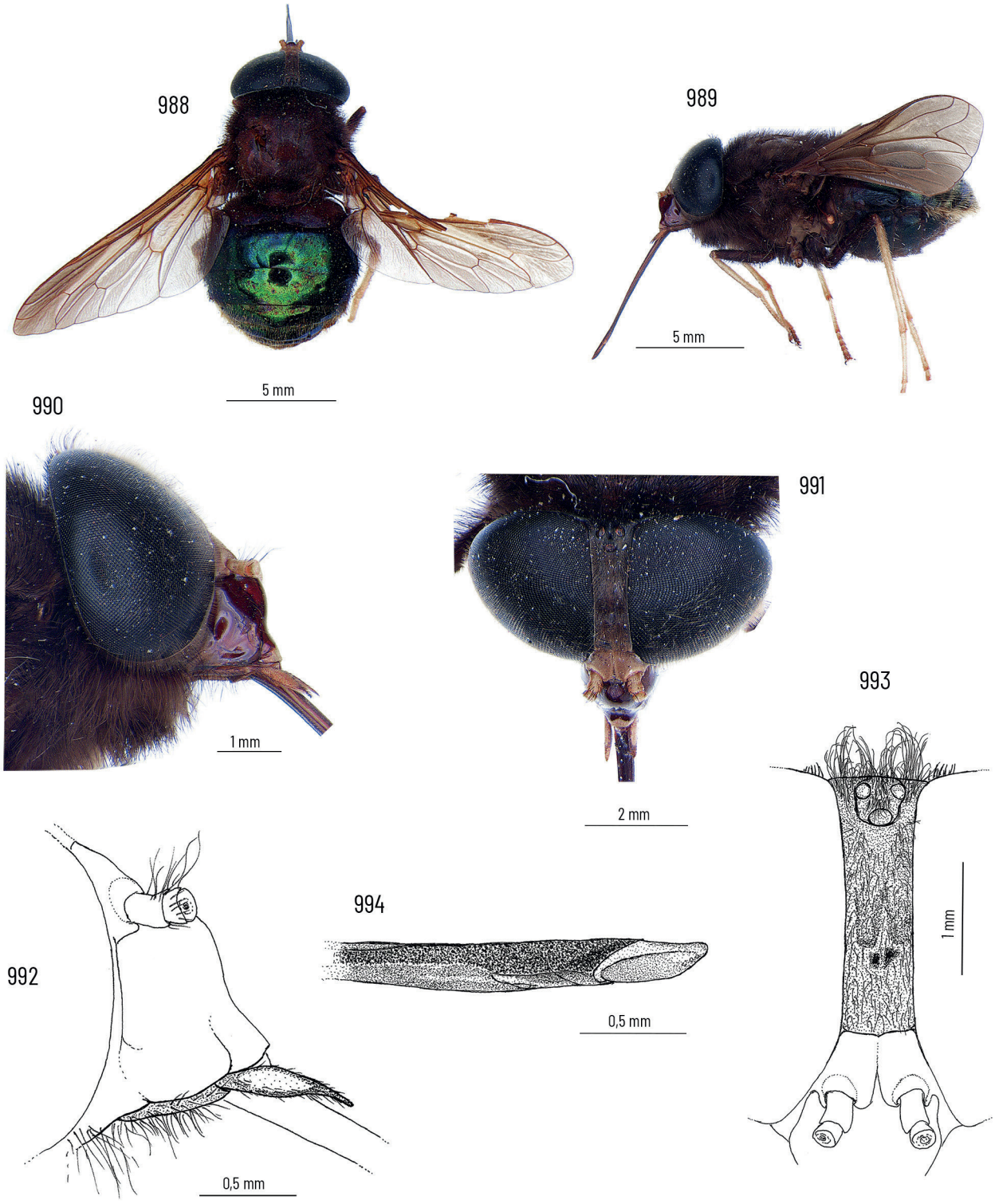
F. soledadei – com comprimento do corpo 11mm ou menos. Escapo, pedicelo, segmento 1 do palpo e pernas escuras; parafaciália com cerdas evidentes.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, Nova Teutônia, SC, BR, 27º11'La 52º23'Lo, III-8-1948, Fritz Plaumann col.; 1♀, Cat. Iguazú, Misiones, 27-I-60; 1♂, BR, R. Grande do Sul, XII-25-1953, C Biezanko; 1♀, Paraguay, Central, Villa Elisa, 25º22'S 57º37'W, Jan-Mar, B Podtiaguin. *Coleão BMNH:* 1♀+1♂, Piracicaba, S. Paulo, Brasil, C.T. Trechemann Bequaest, B.M. 1964-549; 1♂, S. Paulo, Lutz; 1♂, Brasil, N. Teutônia, SC, 2-I-1954, F. Plaumann, B.M. 1957-341. *Coleção CNC:* 2♀♀, Argentina, Entre Rios, Liebig, Feb-1978, S Bolle;

3♀♀, IDEM, Apr-1977; 2♀♀, IDEM, Feb-1974; 2♀♀+1♂, IDEM, Pronunciamiento, Març-1978; 1♀, IDEM, Jan-1974; 1♀, IDEM, Març-1972; 1♀, Nova Teutônia, Brasil, 27°11'S 52°23'W300-500m, 26-II-1959, F Plaumann; 1♀, IDEM, 12-XII-1959; 1♀, IDEM, 23-XII-1959; 1♀+1♂, IDEM, I-1965. *Coleção DECU:* 1♀, S. Paulo, Itaporanga, N. B. Antonina, I-1946, Barretto col.; 2♂♂, Nova Teutônia, S. Catarina, 28-Jan-1957, Fritz Plaumann; 1♂, IDEM, Jan-1966; 2♀♀, IDEM, Jan-1967; 1♀, Argentina, Misiones, 2-Mai-1974, D Manfredo & A Fritz; 1♀, 838. *Coleção FSCA:* 1♀, (Homotype *P. sorbens*), Buena Vista, Paraguay, Feb., Donald Wees coll.; 1♀, Pindapoy, MS, XII-42, A Bridarolli SJ; 1♀, P. Albano, SP, 10-X-54, exp.. PAC H...; 4♀♀, Sommerfeld, 45km E. Coaguazu, Paraguay, Mar-50, M Hortiz coll.; 1♀, Brasil; 1♀, Brasil, Sta. Catarina, Nova Teutônia, 25°23'L 27°11'B, 400m, Febr-1969, F Plaumann coll.; 1♀+2♂♂, IDEM, Jan-1976; 1♂, Argentina, Entre Rios, Liebig, Dec-74, S Bolle; 1♀, Col. Inst. Osw. Cruz, Nordeste de S. Paulo, 1910; 1♀, Est. M. Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-1945, Barretto col.; 1♂, Brasil, SP, Rio Paraná, Porto Cabral, 20-31-III-1944, Trav. Fº, Dente & Carrera; 1♂, Brasil, N. Teutônia, SC, 300-500m, I-1965, 300-500m, F Plaumann, ex. coll. R. Wilkerson; 1♀, Sommerfeld, 45km E. Coaguazu, Paraguay, Mar-50, M Hortig coll.; 1♀, Coleção do Inst. O. Cruz, Nordeste de S. Paulo, 1910, 1184. *Coleção FAEM/UFPEL:* 1♀, Pelotas, 10-X-80, M Guerra leg.; 1♂, IDEM, 22-XII-79. *Coleção INPA:* 2♀♀, Brasil, PR, Terra Boa, 18-II-1984, JA Rafael; 1♀, IDEM, 3-I-1985; 4♀♀, Brasil, PR, Guarapuava, Rio Jordão, 8-I-1983, H Schneider. *Coleção MACN"BR":* 1♀, (Holótipo de *E. picea*), Argentina, 6909. *Coleção MCZ:* 1♀, M Bovevo, Paraguay, Shade col.; 3♀♀, Villa Rica, Paraguay, F Shade col.; 1♀, BR, SP, R. Paraná, Porto Cabral, 29-31-III-1944, Trav. Fº, Carrera & E Dente; 3♀♀, Brasilien, Nova Teutônia, 27°11' 52°23'L, Fritz Plaumann; 2♀♀, Pastore, Paraguay, 6-Jan, Donald Wees coll.; 1♀, IDEM, 23-Jan; 2♀♀, Tucuru-Pucu, Paraguay, 2-7-Apr, Donald Wees coll. *Coleção MNRJ:* 1♀, St. Augusto, RS, 1-I-962, Roppa col. *Coleção MPEG:* 12♀♀, ... ; 1♂, ... *Coleção MZUSP:* 3♀♀, Est. S. Paulo, Itaporanga, B. Antonina, I-46, Berretto col.; 1♀, Est. Minas Gerais, Arceburgo, Faz. Fortaleza, III-1945, Berretto col.; 2♀♀, Brasil, SP, Rio Paraná, Porto Cabral, 20-31-III-1944, Trav. Fº, Carrera & Dente; 1♀, Eldorado Missiones,, Argentina, 26-II-37, Barbeiro leg, Coll. Orfila; 1♀, S. Paulo, Biriqui, 714; 1♀, 288; 1♀, Santa Catarina, Bom Retiro, 2-I-29; 1♀, S. Paulo, Vera Cruz, A Ramalho col. *Coleção UFPR:* 1♀, Paraná, Ponta Grossa, Matschaback, III-944; 1♀, Brasil, SP, Rio Paraná, Porto Cabral, 20-31-III-1944, Trav. Fº, Carrera & Dente; 2♀♀, BR, PR, Queimadas, 2-940; 1♀, BR, PR, O. di Água, Roland, 2-1940; 1♂, Sem etiqueta. *Coleção USNM:* 1♀, Brasil, SP, Rio Paraná, Porto Cabral, 1-25-IV-1944, Trav. Fº, Carrera & Dente; 2♀♀+1♂, IDEM, 26-31-III-1944; 1♀, SP, Batatais, Fev-1946, FS Pereira; 1♀, Paraguay, Vellarica, Feb-1940, F Shade; 2♀♀, IDEM, May-1937.

Fidena splendens (Lutz, 1911)

(Figuras: 988-994)



Figuras 988-994: *Fidena splendens*, fotos do Lectótipo: 988) Corpo em vista dorsal; 989) Corpo em vista lateral; 990) Cabeça em vista lateral; 991) Cabeça em vista frontal. Desenhos: 992) Palpo; 993) Fronte; 994) Labela.

splendens (Lutz), 1911a: 69, pl. 4, fig. 3 (indicado erroneamente como fig. 4 nas legendas das figuras, p. 23) (*Bombylomyia*). Localidade-tipo: Brasil, Minas Gerais, Benjamin Constant (Fazenda Ouro Fino). Distr. – Brasil (Minas Gerais). LT ♀ [IOC]. **Refs.** - Kröber, 1934: 252 (cat.; *Melpia*); Martins, 1940: 113 *Bombylopsis*; Fairchild, 1961a: 206, pl. 1, fig. 7 *(Bombylomyia*; coleção Lutz, LT seleção), 1971: 23 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: ♀, B. Consul. Amer. Minas, 2-10, N. T-61, Inst. Osw. Cruz, col. A. Lutz; etiqueta vermelha – *Bombilopsis splendens* Lutz, Paratype; etiqueta amarela – Paralectótypo; etiqueta branca – IOC 82102. Medições do exemplar: comprimento do corpo 13,42mm, largura do tórax 4,92mm, largura do abdômen 6,72mm, comprimento da asa 12,82mm, largura da asa 4,82mm, altura da fronte 2,37mm, largura da fronte na base 0,63mm, largura da fronte no vértice 0,82mm, índice frontal 3,76, índice de divergência 1,30, distância entre as bases da antena 0,37mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,42mm, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,8mm.

Fêmea: espécie de tamanho médio marrom com abdômen liso e brilhante verde-azulado furta-cor metálico. Cabeça: olho com cerdas brancas. Fronte convergente à base com pruína e cerdas marrons; triângulo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo marrom com pruína densa marrom-clara. Antena longa, mais longa que o fronto-clípeo; escapo e pedicelo branco-amarelados com cerdas marrons; pós-pedicelo com os três primeiros segmentos marrom-amarelados e os demais marrons. Fronto-clípeo marrom liso e brilhante, parafaciália com pruína marrom-amarelada; pruína marrom-amarelada também na área da borba próxima à margem do olho; clípeo com pruína branca no dorso; face lateral superior com cerdas marrons longas; gena relative ao occipício com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons na barba. Occipício com pruína branca e cerdas branco-amareladas; cerdas fortes da margem do olho pretas, relativamente longas. Palpo: segmento 1 marrom com pruína e cerdas marrons; segmento 2 com margens e ponta afilada marrons brilhosas com cerdas marrons relativamente longas, área central marrom-alaranjada com densa pruína branco-amarelada brilhosa e com três cerdas fortes. Probóscide delgada marrom. Tórax: mesonoto e escutelo marrom com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons. Pleura marrom com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons. Pleuron marrom-claro com manchas tegumentares pretas, pruína marrom-amarelada e cerdas marrons curtas. Asa transparente com leve fumosidade amarela; célula e base da asa amarelas; forquilha de veia R_{4+5} angulada sem apêndice; célula r5 fechada com pecíolo curto. Pernas: coxas marrons com pruína e cerdas marrons; femures marrom-escuros brilhantes com cerdas marrons densas e longas; tíbias anterior e média amarelas com cerdas amarelas, e pretas na área dorsal; tíbia posterior com cerdas todas amarelas; tarsos anterior e médio com cerdas pretas no dorso e amarelas na área ventral, os três últimos tarsômeros com cerdas pretas; tarso posterior com os dois primeiros tarsômeros com todas as cerdas amarelas, com os três últimos tarsômeros com cerdas pretas. Abdômen: tergito 1 marrom com pruína marrom-amarelada e cerdas marrons densas e longas; tergitos 2-7 liso e brilhante verde-azulado furta-cor metálico, com cerdas curtas marrons, marrom-amareladas nas bortas posteriors do segmentos; esternitos lisos e brilhantes verde-azulado furtacor metálico, mais escuros que dos tergitos; com cerdas marrons curtas, amarelas nas margens dos segmentos e nos últimos tergitos; tergito 7 coberto de pruína amarela.

Comentários: Vi o Lectótipo e o Paralectótipo.

Há somente dois espécimens na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, um T-60 que está etiquetado tipo, mas não tem etiqueta de localidade; o outro T-61. Fairchild (1961) informa que etiquetou T-60 como Lectótipo e T-61 como Parátipo. Ambos estão bem preservados, o Lectótipo perdeu as antenas e combina com a figura de Lutz (1911) que desenhou a fêmea em vista dorsal e a cabeça em vista lateral. O Paralectótipo perdeu o pós-pedicelo antenal direito, os três últimos tarsômeros da perna anterior esquerda e o ápice da asa direita.

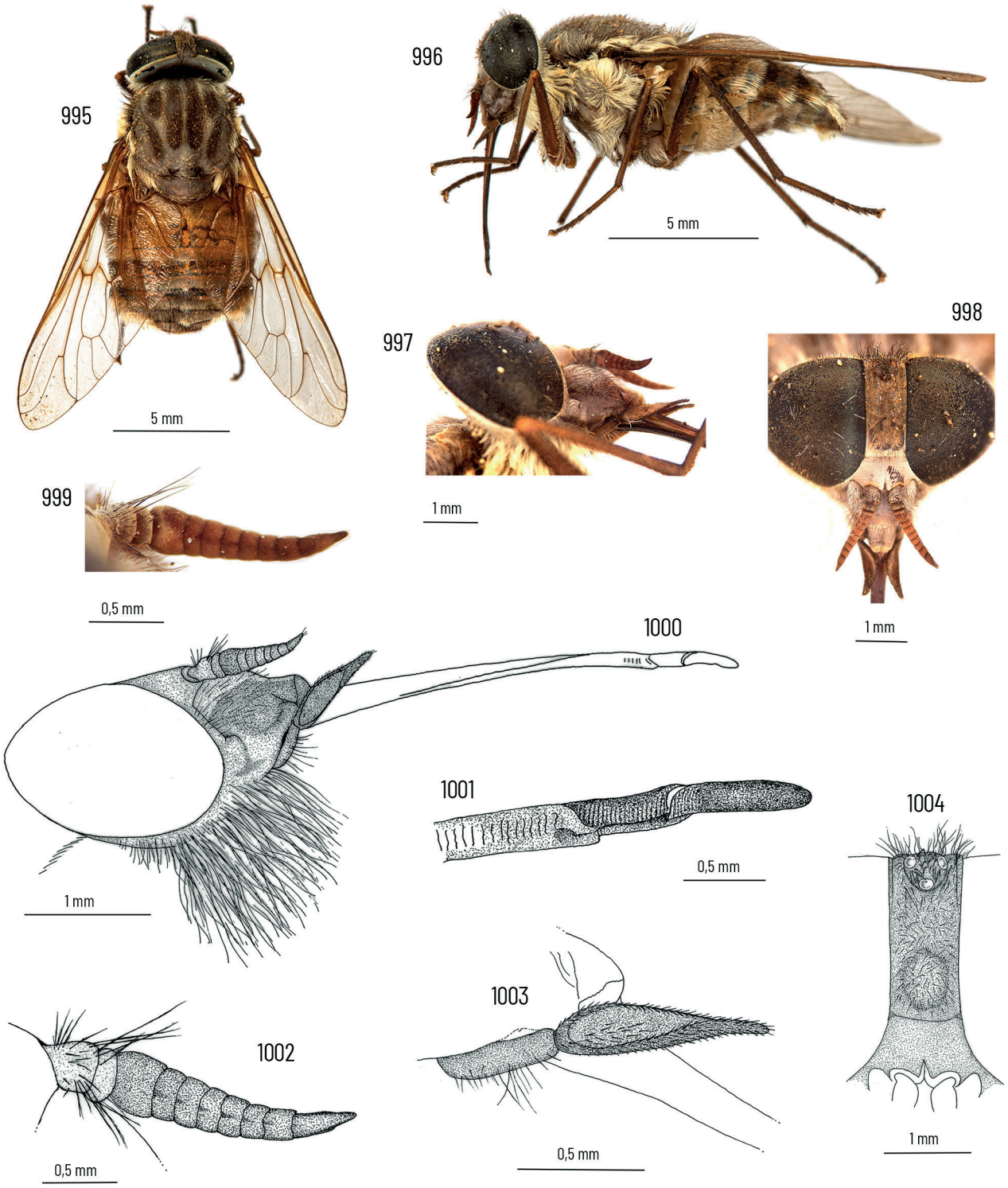
Fairchild (1961) desenhou a cabeça em vista lateral e o palpo.

A seguinte combinação de caracteres distingue *F. splendens* das outras espécies: corpo marrom com cerdas marrons, marrons e alaranjadas no abdômen; abdômen com tegumento verde-azulado metálico; asa amarelada com célula r5 fechada peciolada, veia R_{4+5} sem apêndice, angulada; fronto-clípeo liso e brilhante; pernas com coxa e fêmures marrons com cerdas marrons, tíbias e tarsos amarelos com cerdas amarelas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IOC:* 1♀, B. Consul. Amer. Minas, 2-10, N. T-61, Inst. Osw. Cruz, col. A. Lutz; etiqueta vermelha – *Bombilopsis splendens* Lutz, Paratype; etiqueta amarela – Paralectótypo; etiqueta branca – IOC 82102. 1♀, (Lectótipo de *B. splendens*), Coleção do Inst. Osw. Cruz, Nº T.

Fidena sponsa sp. n.

(Figuras: 995-1004)



Figuras 995-1004: *Fidena sponsa* sp. n., fotos. Fêmea: 995) Corpo em vista dorsal; 996) Corpo em vista lateral; 997) Cabeça em vista lateral; 998) Cabeça em vista frontal; 999) Antena. Desenhos: 1000) Cabeça em vista lateral; 1001) Labela; 1002) Antena; 1003) Palpo; 1004) Fronte.

***Fidena sponsa* Gorayeb**

LSIDurn:lsid:zoobank.org:act:410BD5F0-C25F-41A6-A599-31D9AE844561

Espécie de tamanho médio com tegumento marrom no mesonoto, fronte, fronto-clípeo, pernas, antenas e palpos; amarelado na pleura e abdômen, revestidos de pruína branca. O mesonoto apresenta um padrão de três listras de pruína branca em contraste com o tegumento marrom, uma mediana e duas sublaterais sobre as suturas, duas manchas circulares marrons lisas e brilhantes na área posterior do mesonoto acima do escutelo.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 12,84mm; largura do tórax 4,61mm; largura do abdômen 6,26mm; comprimento da asa 13,00mm; largura da asa 4,12mm; altura da fronte 1,89mm; largura da fronte na base 0,79mm; largura da fronte no vértice 0,84mm; índice frontal 2,39; índice divergente 1,06; distância entre as bases das antenas 0,1mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,49mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,27mm. Cabeça: olhos com cerdas curtas de brilho branco na área superior e lateral e cerdas mais longas (do tamanho da largura do pedicelo) na área inferior e mediana; cerdas longas de brilho branco estão presentes na área próxima à barba. Fronte de lados paralelos com tegumento e cerdas densas marrons, coberto de pruína branca fraca, calo ausente. Tubérculo ocelar marrom-escuro a preto com ocelos marrom-claros transparentes. Subcalo densamente coberto de pruína branca, amarelada nas margens da inserção das antenas. Antena, escapo e pedicelo com tegumento marrom-escuro coberto de pruína branca, com o mesmo padrão da fronte e cerdas marrons; pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína alaranjada brilhosa. Fronto-clípeo com tegumento marrom brilhante, pruína branca e cerdas marrons; cerdas marrons na parafaciália até a barba margeando os olhos, na área proximal da face lateral superior, uma fileira de cerdas curtas atravessa para a outra face pela área mediana dorsal; barba com cerdas branco-amareladas; clípeo com pruína amarela; pruína branco-amarelada densa cobrindo a área dorsal e a área proximal da face lateral superior, e mais fraca na gena relativa à face; a faixa lateral é marrom brilhosa com pruína fraca. Occipício com pruína e cerdas brancas. Palpo marrom brilhante; segmento 1 com cerdas brancas longas; segmento 2 com bordas marrom-escuras, com cerdas pretas, área central da face lateral superior com pruína amarela brilhosa (como no pós-pedicelo antenal), área de trás marrom-escura brilhosa com cerdas pretas. Tórax: mesonoto com padrão contrastante entre o tegumento marrom e áreas cobertas com pruína branca; a pruína branca está disposta nas bordas, cobrindo as suturas e uma faixa mediana, conferindo ao mesonoto um padrão listrado, coberto de cerdas marrons e brancas brilhosas. Lobo pós-pronotal com pruína branco-amarelada e cerdas brancas sem brilho, que estão presentes também na área mediana anterior entre os lobos. Notopleura com pruína branca, cerdas marrom-escuras longas e cerdas brancas no lado medial. Tufos de cerdas brancas longas sem brilho na lateral do mesonoto na inserção das asas, no lobo pós-alar e na borda posterior do escutelo; no lado medial destes tufos existem cerdas marrons longas. Duas áreas circulares marrons lisas e brilhosas estão evidentes na área mediana posterior em contraste com as áreas adjacentes que têm densa pruína branca. Escutelo marrom com pruína branca e cerdas marrons e brancas. Pleura com tegumento marrom-amarelado coberto de pruína branca e cerdas brancas longas densas sem brilho. Caliptras com tufo e franja de cerdas brancas. Pleuron com pruína e cerdas brancas. Halter com haste marrom-clara e clava com pruína amarelada. Asa hialina com veias marrom-claras; células costal e basais amareladas. Tégula marrom-escura com pruína marrom-alaranjada e cerdas brancas, basicosta marrom-escura com pruína marrom-alaranjada. Veia costal marrom-escura com cerdas pretas. Célula r5 fechada com pecíolo curto. Forquilha da veia R_{4+5} somente com rudimento de apêndice. Pernas com tegumento marrom-escuro coberto de fraca pruína branco-amarelada; coxas com pruína e cerdas brancas, cerdas pretas na área distal; trocanters marrons lisos e brilhantes com cerdas pretas, brancas na área distal interna; fêmures com cerdas pretas; tíbias anteriores com cerdas pretas e alaranjadas na área ventral; tíbias médias e posteriores com cerdas pretas;

tarsos com cerdas pretas. Abdômen: tegumento marrom-amarelado com manchas pretas irregulares no terço anterior dos segmentos, que são mais acentuadas nos tergitos e nas laterais dos esternitos, com pruína branca fraca; tergitos com cerdas pretas, cerdas brancas em tufos medianos posteriores e nas laterais dos tergitos 1-5, tergitos 6 e 7 com cerdas pretas; esternito 2 com cerdas brancas e algumas pretas no centro, esternitos 3-5 com cerdas pretas e brancas nas margens posteriores e nas áreas laterais, esternitos 6 e 7 com cerdas pretas.

Macho: desconhecido.

Variação: A distribuição de cerdas curtas e longas varia nas áreas dos olhos. O tegumento dos tergitos e esternitos variam na extensão e concentração das manchas irregulares escuras; o holótipo tem o tegumento dos tergitos 1 e 2 completamente amarelado, diferente dos parátipos que apresentam manchas irregulares escuras. A pruinosidade varia na densidade em diversas áreas do corpo, principalmente na fronte, subcalo e fronto-clípeo, e na coloração desde branca até branco-amarelada. As cerdas do fronto-clípeo variam na quantidade em diversas áreas do cone. Na asa o pecíolo da célula r5 é curto e um pouco mais longo em alguns parátipos; na forquilha da veia R_{4+5} o apêndice é rudimentar, mas em um parátipo é mais evidente. Os exemplares da série típica variam quanto às medidas como seguem: comprimento do corpo, média=12,79mm, variando desde 11,86 a 13,67mm; largura do tórax, média=4,20mm (3,46-4,78mm); largura do abdômen média=6,07mm (5,60-5,59mm); comprimento da asa, média=12,95mm (12,19-13,50mm); largura da asa, média=4,23mm (3,79-4,61mm); altura da fronte, média=1,80mm (1,61-1,89mm); largura fronte na base, média=0,76mm (0,69-0,82mm); largura da fronte no vértice, média=0,72mm (0,64-0,84mm); índice frontal, média=2,38 (2,32-2,58); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,51mm (1,36-1,93mm); distância entre as bases das antenas, média=0,20mm (0,15-0,27mm).

Discussão: As seguintes espécies apresentam três faixas de pruína no mesonoto e podem ser diferenciadas de *F. sponsa* sp. n. pelos seguintes caracteres:

F. aurimaculata – apresenta pruína amarelada no fronto-clípeo, subcalo, pleura, escutelo e nas listras do mesonoto, a gena é mais estreita e sem cerdas, os esternitos com todas as cerdas amarelas, dorso do abdômen com pruína marrom;

F. cipoensis sp. n. – apresenta o calo frontal bem marcado;

F. vetula sp. n. – apresenta o tegumento marrom-alaranjado e o fronto-clípeo liso e brilhante;

F. xiquexiquensis sp. n. – tem tamanho acima de 14mm, apresenta o dorso do fronto-clípeo liso e brilhante com um par de tubérculos rugosos;

F. buestani sp. n. – apresenta as tíbias com cerdas brancas, amarelas e pretas, o tegumento do abdômen é preto, mas os segmentos apresentam o quarto posterior amarelado, configurando um padrão bandeado ao abdômen. Esta espécie ocorre no Equador.

Etimologia: O nome científico está relacionado à pruinosidade e cerdosidade brancas que revestem o corpo, como uma noiva (*sponsa,* do latim), vestida de branco.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀ S. do Cabral. Caboré Col.. Maio de 1939. Parátipos - 2♀♀, IDEM; 1♀, Lassance, Minas, 20-31-I-1939, Martins, Lopes & Mangabeira. *Coleção do MPEG:* Parátipos - 2♀♀, S. do Cabral, Caboré Col., Maio de 1939.

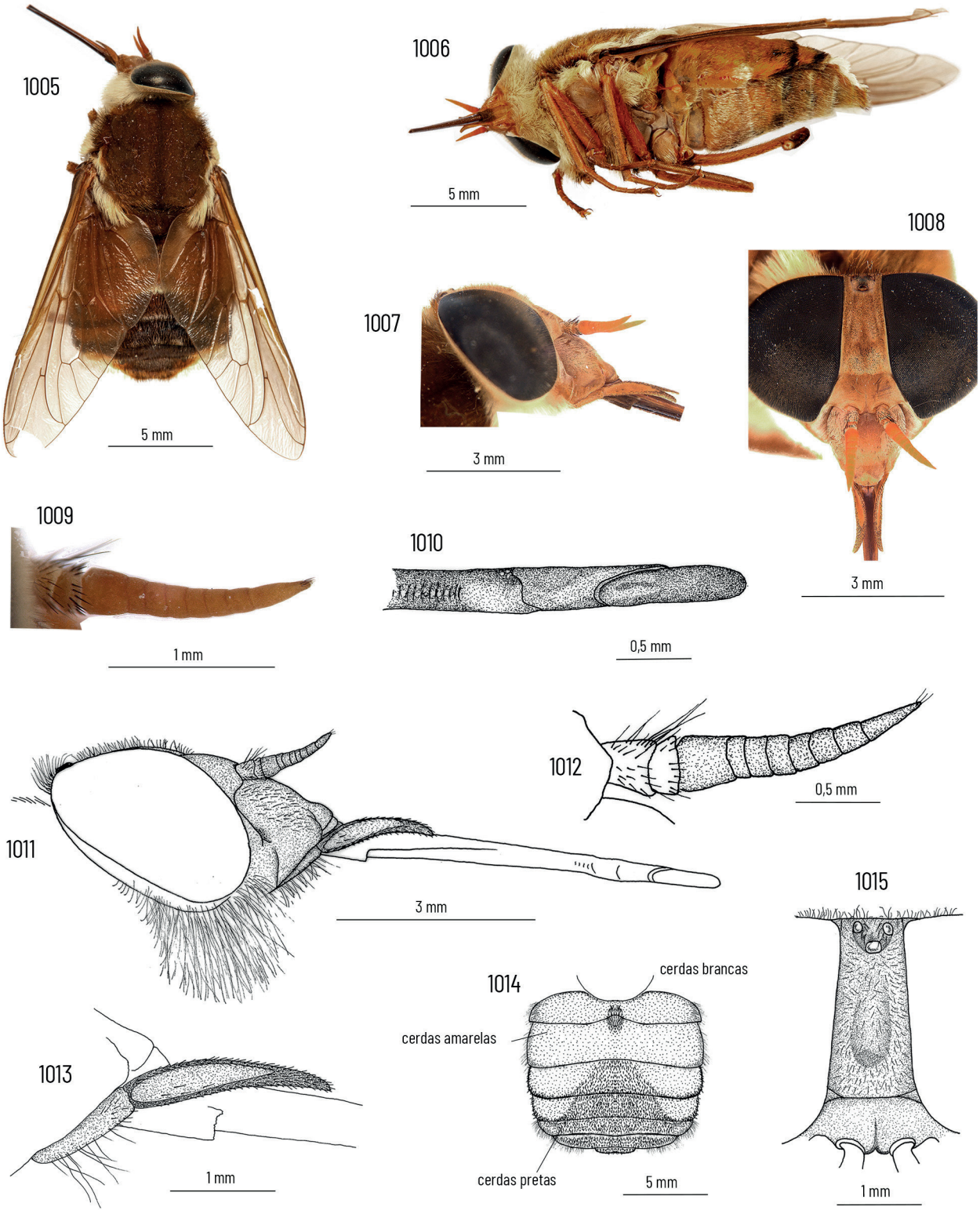
Os exemplares da série típica estão em bom estado: o holótipo completo, inclusive com cerdosidade e pruinosidade bem conservadas, com exceção de algumas cerdas dos tergitos que foram perdidas; os parátipos em bom estado, a maioria com cerdosidade e pruinosidade conservadas, mas três deles perderam algumas

cerdas dos tergitos, um perdeu as antenas, outro perdeu a área anal da asa esquerda, tíbia e tarso da perna direita, e outro perdeu a asa direita, tíbia e tarso da perna posterior direita.

A Serra do Cabral em Minas Gerais (17°44'11"S 44°19'10"O) é um maciço montanhoso, isolado, que fica no centro-norte de Minas Gerais. Recentemente foi criado o Parque Estadual da Serra do Cabral, ou APA Serra do Cabral. Está situada nos municípios de Várzea da Palma, Buenópolis, Joaquim Felício, Augusto de Lima, Lassance e Francisco Dumont, além de povoados e fazendas que se localizam no seu entorno (IEF, 2022).

Fidena submarginalis sp. n.

(Figuras: 1005-1015)



Figuras 1005-1015: *Fidena submarginalis* sp. n., fotos. Fêmea: 1005) Corpo em vista dorsal; 1006) Corpo em vista lateral; 1007) Cabeça em vista lateral; 1008) Cabeça em vista frontal; 1009) Antena. Desenhos: 1010) Labela; 1011) Cabeça em vista lateral; 1012) Antena; 1013) Palpo; 1014) Abdômen em vista dorsal; 1015) Fronte.

***Fidena submarginalis* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:BD22BC25-339E-4409-8716-14D793E72907

Espécie de tamanho médio com tegumento marrom. Cabeça com fronte larga divergente à base; fronte, subcalo e fronto-clípeo marrom-claros revestidos de pruína branco-amarelada; pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo alaranjados; barba com cerdas brancas. Cerdas brancas nas áreas laterais do tórax contrastantes com as cerdas marrons do dorso do tórax. Asa marrom-amarelada. Dorso do abdômen marrom-amarelado nos tergitos 1 e 2 e preto nos demais, com cerdas brancas, alaranjadas e pretas. Pleura e ventre do abdômen com cerdas brancas.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 16,50mm; largura do corpo 6,0mm; comprimento da asa 15,65mm; largura da asa 5,50mm; altura da fronte 2,15mm; largura da fronte na base 1,09mm; largura da fronte no vértice 0,82mm; índice frontal 1,97; índice divergente 0,75; distância entre as bases das antenas 0,12mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,43mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,54mm. Cabeça: olhos pretos com cerdas marrons. Fronte marrom com pruína branca e cerdas marrons; vértice com tubérculo ocelar preto e ocelos marrons; calo frontal restrito a uma simples mancha levemente mais escura. Subcalo com o mesmo padrão de pruína branca da fronte. Parafaciália muito estreita com pruína branca mais densa, seguindo assim até a barba. Face lateral superior e gena relativa à face marrom com pruína branca e cerdas pretas, mas a área lateral inferior da face é mais brilhante e sem cerdas; fronto-clípeo pouco produzido. Barba com cerdas e pruína brancas. Clípeo marrom sem cerdas. Occipício com pruína branca e com cerdas escuras, cerdas curtas e fortes estão presentes nas bordas do olho até o vértice. Antena: escapo e pedicelo com o mesmo padrão do subcalo, com tegumento marrom e pruína branca e cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-alaranjado. Palpo com segmento 1 marrom com cerdas brancas, segmento 2 preto com bordas e cerdas pretas, área central com pruína marrom-alaranjada. Probóscide marrom, labela preta. Tórax: mesonoto e escutelo marrons com pruína fraca branca, cerdosidade marrom com brilho amarelo; lobo pós-pronotal marrom-claro com cerdas brancas e algumas escuras; notopleura com denso tufo de cerdas brancas que se juntam com os do mesoanepisterno superior. Pleura marrom-amarelada coberta de pruína e cerdas brancas, assim como o pleuron. Pernas marrom-amareladas e pruína fraca; coxas e trocanters com cerdas brancas e cerdas pretas no ápice das coxas e trocanters médio e posterior; fêmures com cerdas branco-amareladas mais concentradas no dorso e lateral e pretas na área ventral; tíbias e tarsos com cerdas pretas na área dorsal e cerdas amarelo-alaranjadas nas áreas ventral e lateral. Asa marrom-amarelada com veias marrom-claras, somente a veia costal marrom-escura com cerdas pretas. Célula basal e costal amareladas, o restante gradativamente mais transparente no sentido posterior e distal. Forquilha da veia R_{4+5} com apêndice. Célula r5 fechada com pecíolo longo. Tégula marrom-escura com cerdas brancas. Caliptras marrom-amareladas com cerdas brancas. Halter marrom-amarelado com ápice coberto de pruína branca. Abdômen: formato subquadrangular, tegumento marrom-amarelado com manchas irregulares pretas. Cerdosidade dos tergidos: tergitos 1 e 2 com cerdas alaranjadas, cerdas brancas nas margens laterais e posteriores, cerdas pretas em um tufo na área mediana do tergito 1 e na área mediana anterior do tergito 2; tergitos 3 e 4 com cerdas pretas na área mediana, margens laterais e posteriores; a área com cerdas pretas é maior no tergito 3; tergito 5 com cerdas pretas , alaranjadas em pequenas áreas próximas às margens laterais, cerdas brancas nas margens laterais e posterior; tergito 6 com cerdas pretas, brancas nas margens laterais e posterior; tergito 7 com cerdas pretas. Esternitos com cerdas brancas, pretas no esternito 7.

Macho: desconhecido.

Variação: Os exemplares da série típica variam quanto às medidas como segue: comprimento do corpo, média=14,98mm, variando desde 14,02 a 16,17mm; largura do tórax, média=5,57mm (4,95-5,77mm); largura do abdômen média=8,05mm (7,59-8,58mm); comprimento da asa, média=14,39mm (13,36-15,18mm); largura

da asa, média=5,07mm (3,80-5,61mm); altura da fronte, média=1,99mm (1,85-2,20mm); largura fronte na base, média=1,05mm (0,96-1,18mm); largura da fronte no vértice, média=0,78mm (0,74-0,81mm); índice frontal, média=1,89 (1,86-1,98); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,54mm (1,43-1,70mm); distância entre as bases das antenas, média=0,31mm (0,24-0,33mm). As cerdas do olho variam de tamanho e densidade, mas isso pode ser devido à abrasão. A pruína da fronte e do fronto-clípeo varia de branca, branco-acinzentada a branco-amarelada, em alguns exemplares é mais densa. O calo frontal varia de uma simples mancha levemente mais escura até uma área levemente inchada mais escura e esclerotisada, e pode apresentar áreas brilhosas sem pruína. Cerdas do tórax marrom-amareladas a marrom-alaranjadas; as cerdas brancas das margens laterais do tórax seguem até a margem posterior do escutelo em alguns exemplares; o escutelo com cerdas marrom-alaranjadas e, em alguns exemplares, também brancas nas laterais. Na asa o apêndice da forquilha da veia R_{4+5} é relativamente longo no holótipo, mas varia desde longo, curto, rudimentar, até ausente nos parátipos; a célula r5 é fechada e com pecíolo longo no holótipo, mas o pecíolo varia nos parátipos desde longo até curto, e um dos exemplares apresenta além do pecíolo um segundo pecíolo rudimentar. Esternito 7 com cerdas marrons no holótipo, mas alguns parátipos têm somente cerdas amarelas e outros cerdas brancas e amarelas. Os cercos genitais são alaranjados e visíveis dorsalmente em alguns exemplares.

Etimologia: O epíteto específico está relacionado ao fato de esta espécie ser muito semelhante morfologicamente à *F. marginalis* (Wiedemann) e com ela antes confundida.

Discussão: Fairchild (1967a) escreveu sobre o tipo de *F. marginalis* e comentou sobre exemplares que apresentam o fronto-clípeo todo pruinoso e alguns que apresentam o cone com área lateral inferior liso e brilhante; estes últimos exemplares provavelmente são de *F. submarginalis* sp. n.. A combinação de caracteres seguinte diferencia esta espécie nova das demais do gênero: tíbias com cerdas claras nas laterais e ventralmente, escuras na área dorsal; célula r5 fechada e peciolada; apêndice da veia R_{4+5} geralmente existente; tégula com cerdas brancas; fronto-clípeo pruinoso, mas a área lateral inferior é levemente brilhante com pruína fraca; fronte divergente à base, índice divergente 0,75; índice frontal menor que 2,0; margem lateral do mesonoto perto da inserção da asa e do lobo pós-alar com cerdas brancas contrastantes com as cerdas marrom-alaranjadas do mesonoto. *F. marginalis* é morfologicamente semelhante, mas possui o fronto-clípeo completamente pruinoso, tíbias médias com todas as cerdas escuras, tégula com cerdas escuras, dorso do abdômen com manchas tegumentares e cerdas pretas que configuram uma listra mediana. *F. leucopogon* é semelhante a *F. submarginalis* sp. n. no aspecto geral em vista dorsal, porém possui as tíbias e os tergitos com cerdas claras, o fronto-clípeo liso brilhante e mais longo, e a pleura com cerdas marrom-alaranjadas e brancas. *F. nigrivittata* tem o corpo menor que 13mm, asas mais transparentes e possui mancha tegumentar preta somente no tergito 2.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* Parátipo - 1♀, Brasil, Rio Grande do Sul, Pelotas, 21-I-1956, C Biezanko col. *Coleção BMNH:* Parátipos - 1♀, Brasil, Rio Grande do Sul, Pelotas, 19-I-1956, C Biezanko col.; 1♀, IDEM, 21-I-1956; 2♀♀, 21-II-1961, J Lúcia Montovani & Biezanko cols. *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀ Brasil, Rio Grande do Sul, Pelotas, 15-I-1962, C Biezanko col. *Coleção MNRJ:* Parátipos - 1♀, Brasil, Rio Grande do Sul, Pelotas, 16-I-1956, C Biezanko col.; 1♀, IDEM, 15-I-1958. *Coleção do MPEG:* Parátipos - 1♀, Brasil, Rio Grande do Sul, Pelotas, 18-XII-1960, C Biezanko col.; 1♀, IDEM, 14-IV-1980, M Guerra col. *Coleção USNM:* Parátipos - 2♀♀, Brasil, Rio Grande do Sul, Pelotas, 21-I-1956, C Biezanko col.; 1♀, IDEM, 35-XII-1958.

Fidena submetallica (Brèthes, 1910)

submetallica (Brèthes), 1910: 473 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: "?Argentina". Distr. - desconhecida. HT perdido. **Refs.** – Brèthes, 1921: 18 (*Erephopsis*); Kröber, 1930j: 134, 1934: 245 (cat.); Coscarón, 1967: 106; Fairchild, 1971: 23 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

Diagnose: Baseada na descrição original. Corpo 11mm de comprimento. Espécie preta com abdômen preto com brilho azulado. Antena vermelha escura e barba branca. Fronto-clípeo brilhante. Olhos com cerdas. Tórax preto, um pouco brilhante, com linhas de polinosidade cinza sobre as suturas; com uma fileira de cerdas pretas desde as asas até o escutelo e outra fileira de cerdas brancas da inserção das asas para cima. Pleura com cerdas marrom-escuras, tufos de cerdas brancas perto dos halteres. Cerdas brancas nos lados dos tergitos 5 e 6 e cerdas pretas esparsas. Asa uniformemente enfuscada com célula r5 fechada, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto.

Comentários: Não existem exemplares desta espécie em coleções.

Esta espécie não foi incluída na chave porque a descrição não apresenta qualquer informação sobre as pernas e o tipo está perdido.

Kröber (1930a) supõe que esta seja uma *Leptofidena*, porém, baseando-se na descrição não é possível definir o subgênero.

Não existem figuras na literatura.

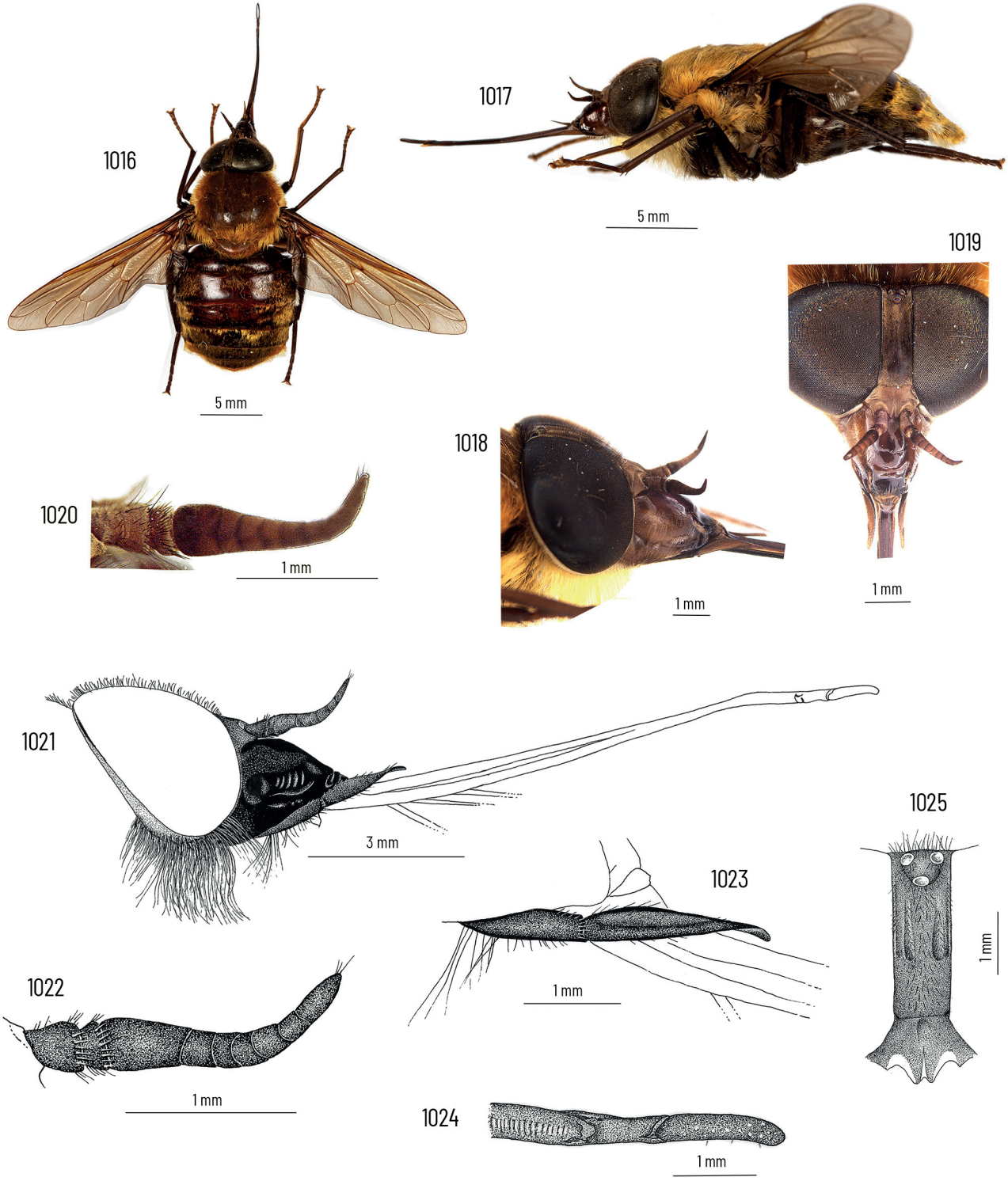
A única *Fidena* que possui abdômen verde-azulado metálico é *F. splendens*, do grupo de *F. eriomeroides*, que possui barba marrom, tórax sem linhas pruinosas cinza ou cerdas brancas, pleura e franja da caliptra com cerdas marrons, todas as cerdas do abdômen também marrons e distribuição Brasil (Minas Gerais).

Suponho que *F. submetallica* seja uma espécie próxima de *F. flavicrinis*, relacionada à *F. sulfurea* ou *F. olgae* sp. n., que ocorrem na Colômbia e Equador, respectivamente. Não apresentam brilho azulado no abdômen, têm pleura superior com cerdas claras e são de tamanho maior; *F. sulfurea* não apresenta tufo de cerdas brancas perto do halter; *F. olgae* sp. n. tem asa hialina e listras posteriores de cerdas brancas nos segmentos abdominais 2, 5 e 6.

Distribuição geográfica: No Catálogo (Coscarón & Papavero, 2009b) a localidade tipo é "?Argentina", mas com um ponto de interrogação.

Fidena sulfurea Wilkerson, 1979

(Figuras: 1016-1025)



Figuras 1016-1025: *Fidena sulfurea*, fotos. Fêmea: 1016) Corpo em vista dorsal; 1017) Corpo em vista lateral; 1018) Cabeça em vista lateral; 1019) Cabeça em vista frontal; 1020) Antena. Desenhos: 1021) Cabeça em vista lateral; 1022) Antena; 1023) Palpo; 1024) Labela; 1025) Fronte.

sulfurea Wilkerson, 1979: 155, figs. 24A-D. Localidade-tipo: Colômbia, Valle, 8 km abaixo da cachoeira no lago Calima, 1250 m. Distr. – oeste da Colômbia. HT ♀ [FSCA]. Ref. - Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

Diagnose: Espécie grande com tegumento marrom-avermelhado a preto, mesonoto, barba e pleura com cerdas amarelas, pernas unicoloridas marrom-escuras com cerdas escuras, exceto no ventre dos tarsos anteriores. Olho com cerdas marrons. Fronte de lados paralelos e índice frontal de 2,3-3,6 (observados e medidos nos exemplares da Venezuela e em 1 parátipo da Colômbia). Fronto-clípeo preto-amarronsado sub-brilhante com polinosidade amarelo-amarronzada, polinosidade branco-acinzentada na parafaciália, buraco tentorial e em triângulo no dorso basal abaixo das antenas. Antenas com escapo e pedicelo pretos com pruína amarelo-amarronzada e cerdas pretas, segmento 3 preto. Asa fumosa, células costal e subcostal escuras, célula r5 fechada peciolada. Abdômen marrom-escuro a preto com cerdas pretas, cerdas amarelo-alaranjadas nos tergitos 4 a 7, cerdas brancas no canto posterior do tergito 2; esternitos com cerdas pretas, cerdas amarelas esparsas nos esternitos 5-7, cerdas brancas na lateral do esternito 2.

Os exemplares variam quanto às medidas como segue: comprimento do corpo, média=17,79mm, variando desde 16,17 a 18,81mm; largura do tórax, média=6,86mm (6,27-7,42mm); largura do abdômen média=9,44mm (9,24-9,73mm); comprimento da asa, média=16,93mm (16,83-17,32mm); largura da asa, média=5,44mm (5,11-5,77mm); altura da fronte, média=2,57mm (2,50-2,69mm); largura fronte na base, média=0,81mm (0,76-0,88mm); largura da fronte no vértice, média=0,81mm (0,73-0,82mm); índice frontal, média=3,16 (2,98-3,29); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=2,29mm (2,20-2,42mm); distância entre as bases das antenas, média=0,31mm (0,28-0,34mm).

Comentários: Vi o Holótipo e 12 Parátipos.

Wilkerson (1979) apresenta desenhos da cabeça em vista lateral, da fronte, antena e palpo. Apresenta a diferenciação de *F. howardi* e *F. trapidoi* e indica a chave para a diferenciação de *F. ochrapogon.*

As seguintes espécies são diferenciadas de *F. sulfurea*:

F. flavicrinis – tem comprimento do corpo acima de 20mm, cerdas dos olhos amarelas, labela curta menor que a largura da fronte na base, índice frontal 2,10, índice divergente 0,80mm;

F. fulvithorax – apresenta todas as cerdas da pleura marrons, pós-pedicelo antenal e segmento 2 do palpo marrom-claros, segmento 2 curto e fino, segmento 1 do palpo com todas as cerdas escuras, comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal menor que 2,2mm;

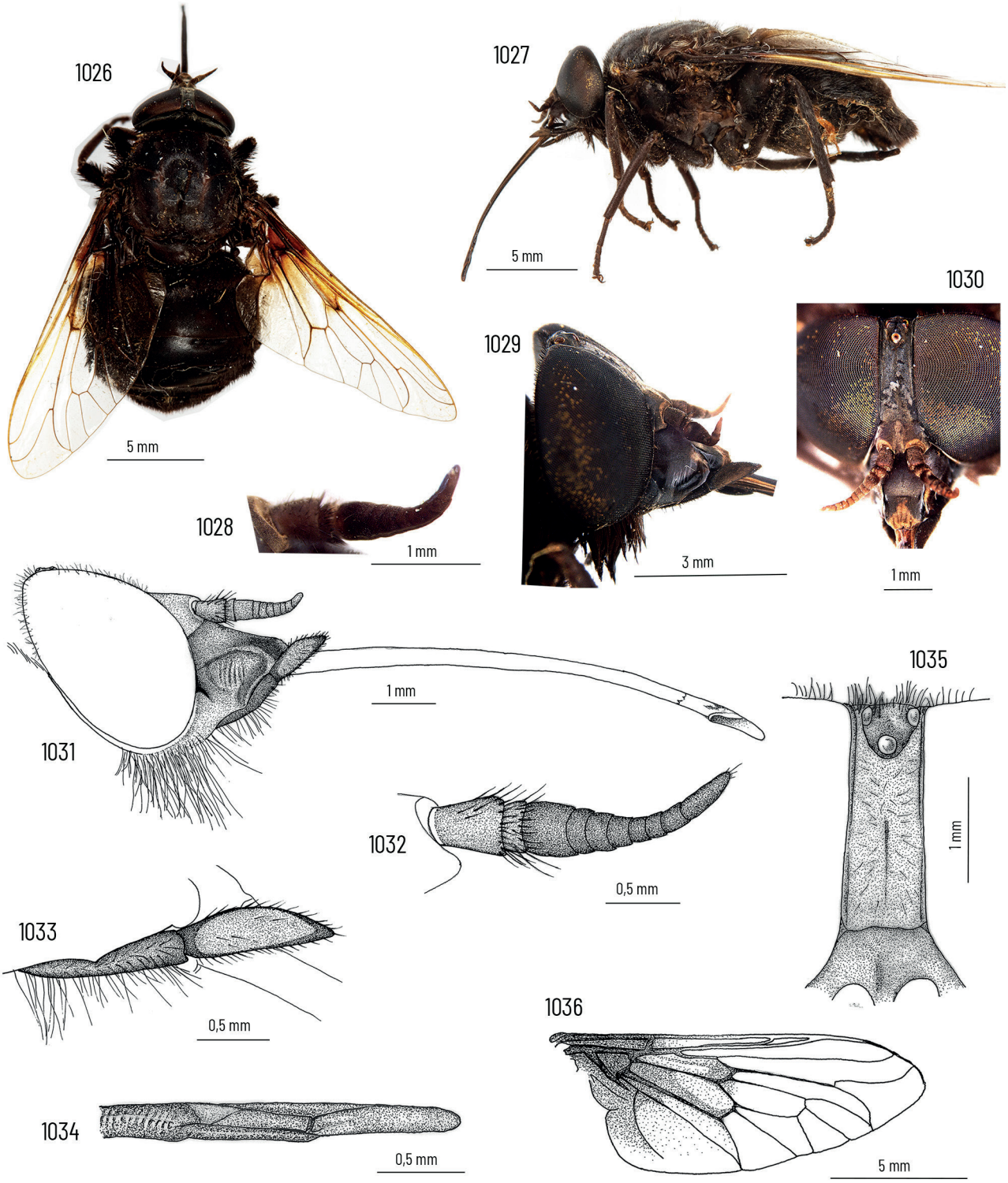
F. howaldi – tem barba branca pleura com cerdas marrons e mesonoto com cerdas marrons;

F. trapidoi – tem pleura e mesonoto com cerdas marrons.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Holótipo - ♀, Valle, 8km below dam et Lago Colima, 1250m, from livestock, 4-Sept-1975, R Wilkerson coll.; Parátipos - 3♀♀, IDEM; 1♀, IDEM, 8-Aug-1975; 1♀, La Cumber, Dept. Valle de Cauca, 3000', 15-XII-1922, HLV coll.; 1♀, IDEM, 12-Aug-1975, R Wilkerson coll.; 4♀♀, N. W. Sierra, N. de Sta. Marta, Colômbia, 6-8000ft, VII-22-1928, Darlington; 1♀, Florencia, Dept. Caqueta, Colômbia, 1936; 1♀, Vista Nieve, N. San Lorenzo, Dept. Magdalena, Colômbia, S.A., 8-Aug-1926, Walker col. *Coleção MIZA:* 11♀♀, Venezuela, Tachira, Rio Frio, 600m, 2-10-IX-1981, F Fernandez V, J Clavijo & J Charon. *Coleção MPEG:* Parátipo - 1♀, Vista Nieve, N. San Lorenzo, Dept. Magdalena, Colômbia, S.A., 8-Aug-1926, Walker col.; 2♀♀, Venezuela, Tachira, Rio Frio, 600m, 2-10-IX-1981, F Fernandez V, J Clavijo & J Charon. *Coleção USNM:* 1♀, Colômbia, S. Am.

Fidena tenuistria (Walker, 1848)

(Figuras: 1026-1036)



Figuras 1026-1036: *Fidena tenuistria*, fotos. Fêmea: 1026) Corpo em vista dorsal; 1027) Corpo em vista lateral; 1028) Antena; 1029) Cabeça em vista lateral; 1030) Cabeça em vista frontal; Desenhos: 1031) Cabeça em vista lateral; 1032) Antena; 1033) Palpo; 1034) Labela; 1035) Fronte; 1036) Asa.

tenuistria (Walker), 1848: 143 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - desconhecida. HT ♀ [BMNH]. **Refs.** – Ricardo, 1900a: 172, 178 (*Erephrosis*); Kertész, 1908: 167 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 660 (*Erephopsis* (*Pangonia*)); Kröber, 1934: 252 (cat.; *Melpia*); Fairchild, 1956: 29, 1971: 23 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado "1♀, (Homeótipo designado por G. B. Fairchild), Maromba, Itaguai, R. de Janeiro, 15-I-1961, JH Guimarães col. (MZUSP). Medições do exemplar: comprimento do corpo 17,16mm; largura do tórax 6,93mm; largura do abdômen 8,74mm; comprimento da asa 16,0mm; largura da asa 5,61mm; altura da fronte 2,07mm; largura da fronte na base 0,76mm; largura da fronte no vértice 0,72mm; índice frontal 2,72; índice divergente 0,95; distância entre as bases das antenas 0,25mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,70mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,54mm. Espécie grande preta com cerdas marrom-escuras e pretas e algumas brancas nas margens laterais do mesonoto, lobo pós-pronotal, margem do mesonoto perto da inserção da asa, lobo pós alar, canto lateral do tergito 2 e em listra fina mediana nos esternitos 2-6. Pernas pretas com cerdas pretas. Asa hialina com base marrom-escura. Olho com cerdas marrom-amareladas. Fronte com tegumento preto, densa pruína branco-cinza, cerdas pretas; triângulo ocelar saliente com ocelos marrons; vértice com cerdas pretas longas. Subcalo com tegumento marrom-escuro com pruína branco-cinza e marrom no segmento em torno da base das antenas. Antena com escapo e pedicelo marrom-enegrecido com pruína branco-cinza e marrom, e cerdas pretas; pós-pedicelo marrom-escuro com manchas pretas e pruína branca brilhosa. Fronto-clípeo com tegumento preto, marrom na face lateral superior e nas margens, com pruína cinza; faixa lateral lisa e brilhante; com cerdas pretas finas e curtas na área basal da face lateral superior; parafaciália estreita com pruína branco-cinza; clípeo com pruína branco-cinza no dorso e marrom na área dorsal distal, liso e brilhante na lateral; barba com pruína branco-cinza e cerdas marrona escuras; occipício com tegumento preto, pruína e cerdas brancas, cerdas pretas na margem ocular. Palpo curto preto com cerdas pretas; segmento 2 com bordas pretas brilhosas, com cerdas curtas pretas e área central com pruína amarela brilhosa. Mesonoto: mesonoto com tegumento preto, marrom nas áreas anterior e posterior, nas margens laterais e sobre as suturas, com pruína densa branco-cinza e sobre as suturas conferindo um padrão de duas listras e uma estreita na área mediana; com cerdas pretas curtas e cerdas brancas discretas nas laterais próximas à inserção das asas, no lobo pós-alar; lobo pós-pronotal preto com cerdas pretas e brancas; notopleura com cerdas pretas e cerdas brancas no lado interno. Escutelo marrom-escuro, densamente coberto de pruína branco-cinza e cerdas marrons a pretas. Tégula com cerdas pretas. Asa hialina com veias marrom-amareladas, veias Sc, R1 e R2 amarelas, com base marrom-escura atingindo a base da célula costal e das outras células abaixo; mancha marrom também na metade superior da célula radial basal; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice rudimentar. Pleura com tegumento preto e marrom no mesoanepisterno e mesocatepímero com pruína branco-cinza e cerdas marrom-escuras a pretas. Halter com haste marrom e clava preta com pruína branco-cinza e cerdas pretas. Pernas pretas com cerdas pretas; coxas com pruína cinza; fêmures, tíbias e tarsos brilhantes. Abdômen: tergitos pretos com densa pruína marrom e cerdas pretas, cerdas brancas na área mediana dos tergitos 2-6 formando uma listra estreita mediana; esternitos pretos com densa pruína marrom e cerdas pretas, cerdas brancas na margem lateral e posterior.

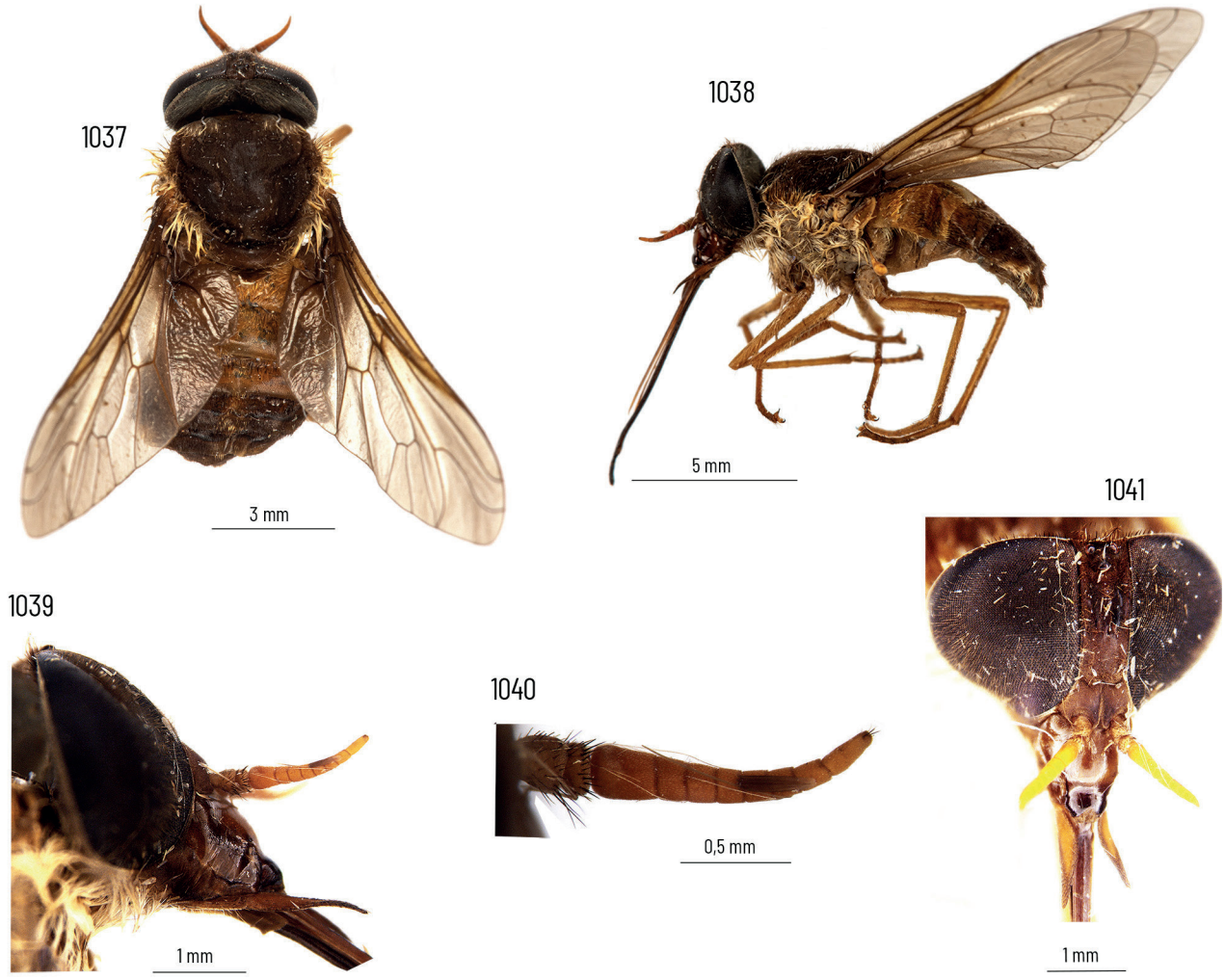
Comentários: Vi o tipo do BMNH e duas fêmeas do MZUSP (Homeótipos designados por G. B. Fairchild) que estão intactas.

Condições do tipo: Está remontado. Faltam as antenas, tem um buraco dorsal no mesotórax, faltam as pernas anteriores e a média esquerda, as demais estão completas. Toda a área ventral, com exceção de parte da cabeça, está coberta de fungo branco denso, o restante em bom estado com pruína e cerdas bem conservadas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* Holótipo - 1♀, Brasil, 307, Mornay coll. *Coleção do MPEG:* 1♀, Alto da Boa Vista, Rio, 13-I-57, Lopes & Isaacson. *Coleção MZUSP:* 1♀, (Homeótipo designado por G. B. Fairchild), Maromba, Itaguai, R. de Janeiro, 15-I-1961, JH Guimarães col.; 1♀, (Homeótipo designado por G. B. Fairchild), etiqueta ilegível, 25-I-40.

Fidena therezinhae sp. n.

(Figuras: 1036-1041)



Figuras 1037-1041: *Fidena therezinhae* sp. n., fotos. Fêmea: 1037) Corpo em vista dorsal; 1038) Corpo em vista lateral; 1039) Cabeça em vista lateral; 1040) Antena; 1041) Cabeça em vista frontal.

***Fidena therezinhae* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:A91F8F59-8B04-4CFB-87C6-E713454BF91B

Espécie pequena com mesonoto marrom-escuro. Pleura e abdômen marrom-amarelados. Fronto-clípeo liso e brilhante. Asa hialina com veias marrons, base marrom, célula costal amarela, célula r5 fechada sem pecíolo ou com pecíolo muito curto, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Pernas marrom-amareladas com cerdas branco-amareladas e cerdas marrom-escuras a pretas na área dorsal da metade distal das tíbias e nos tarsos.

Medidas do Holótipo: comprimento do corpo 10,37mm; largura do tórax 4,75mm; largura do abdômen 4,82mm; comprimento da asa 11,48mm; largura da asa 3,58mm; altura da fronte 1,74mm; largura da fronte na base 0,64mm; largura da fronte no vértice 0,67mm; índice frontal 2,72; índice divergente 1,05; distância entre as bases das antenas 0,24mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,49mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,15mm.

Fêmea: Olho com cerdas marrons. Fronte levemente convergente à base, marrom com pruína e cerdas marrons, calo acima da metade consistindo de duas áreas submedianas de tegumento preto; triângulo ocelar preto com ocelos marrons, cerdas marrons no vértice. Subcalo marrom com pruína marrom de brilho amarelo. Antena longa (1,46mm) com escapo e pedicelo marrons com pruína marrom e cerdas marrons e pretas, pós-pedicelo marrom-alaranjado com pruína amarela brilhosa, com ápice escuro e cerdas marrons. Palpo longo marrom-amarelado, segmento 1 marrom com pruína amarela brilhosa e cerdas brancas; segmento 2 com base e bordas brilhosas, com cerdas marrons, área central marrom-amarelada, com pruína amarela brilhosa. Fronto-clípeo marrom-escuro liso e brilhante, com área triangular de pruína branca cobrindo a área dorso-proximal logo abaixo das antenas; parafaciália com tegumento preto, com densa pruína branca; cerdas finas longas esparsas na face lateral superior; clípeo preto liso e brilhante com pruína marrom no ápice; área inferior da gena relativa à face com algumas cerdas marrons curtas; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com tegumento preto e cerdas brancas, margens oculares com cerdas pretas. Mesonoto: mesonoto marrom-escuro com pruína marrom e cerdas marrons brilhosas, lobo pós-pronotal marrom com cerdas brancas que estão presentes também em seu entorno no mesonoto anterior; notopleura marrom-clara com cerdas brancas no lado externo e marrons no lado interno; margem do mesonoto próxima à inserção das asas e lobo pós-alar com cerdas brancas; escutelo marrom e marrom-claro na metade distal com cerdas marrons na metade anterior e cerdas brancas na posterior. Asa hialina levemente fumosa com veias marrons, base da asa marrom, célula costal amarelada, célula r5 fechada sem pecíolo ou com pecíolo muito curto (a asa direita é diferente da esquerda); forquilha da veia R_{4+5} sem pecíolo. Pleura marrom-clara com densa pruína branca, cerdas brancas e branco-amarronzadas na área ventral. Pernas marrom-amareladas com pruína branca fraca deixando transparecer brilho; coxas com pruína branca, cerdas brancas na metade proximal e marrons na distal; fêmures com cerdas brancas; tíbias com cerdas branco-amareladas, cerdas pretas na área dorsal da metade distal; tarsos mais escuros com cerdas branco-amareladas e pretas na área dorsal. Abdômen: tergito 1 com tergumento amarelo com pruína branca e cerdas amarelas, tergito 2 com tegumento marrom-amarelado com cerdas marrons e cerdas amarelas na área lateral e margem posterior; tergitos 3 e 4 marrons com fraca pruína e cerdas marrons; tergitos 4-7 marrons com cerdas marrons e amarelas nas laterais; os tergitos de 2-7 apresentam manchas tegumentares pretas; esternitos 2-6 amarelos com densa pruína branca e cerdas brancas, esternito 7 com cerdas brancas e marrons; esternitos apresentam manchas tegumentares discretas.

Comentários: Esta espécie pode ser diferenciada das outras espécies de *Fidena* pelos seguintes caracteres: espécie pequena (menor que 12mm), com fronto-clípeo marrom-escuro liso e brilhante, com pruína branca somente na base, parafaciália preta com pruína branca; pernas amareladas com cerdas claras.

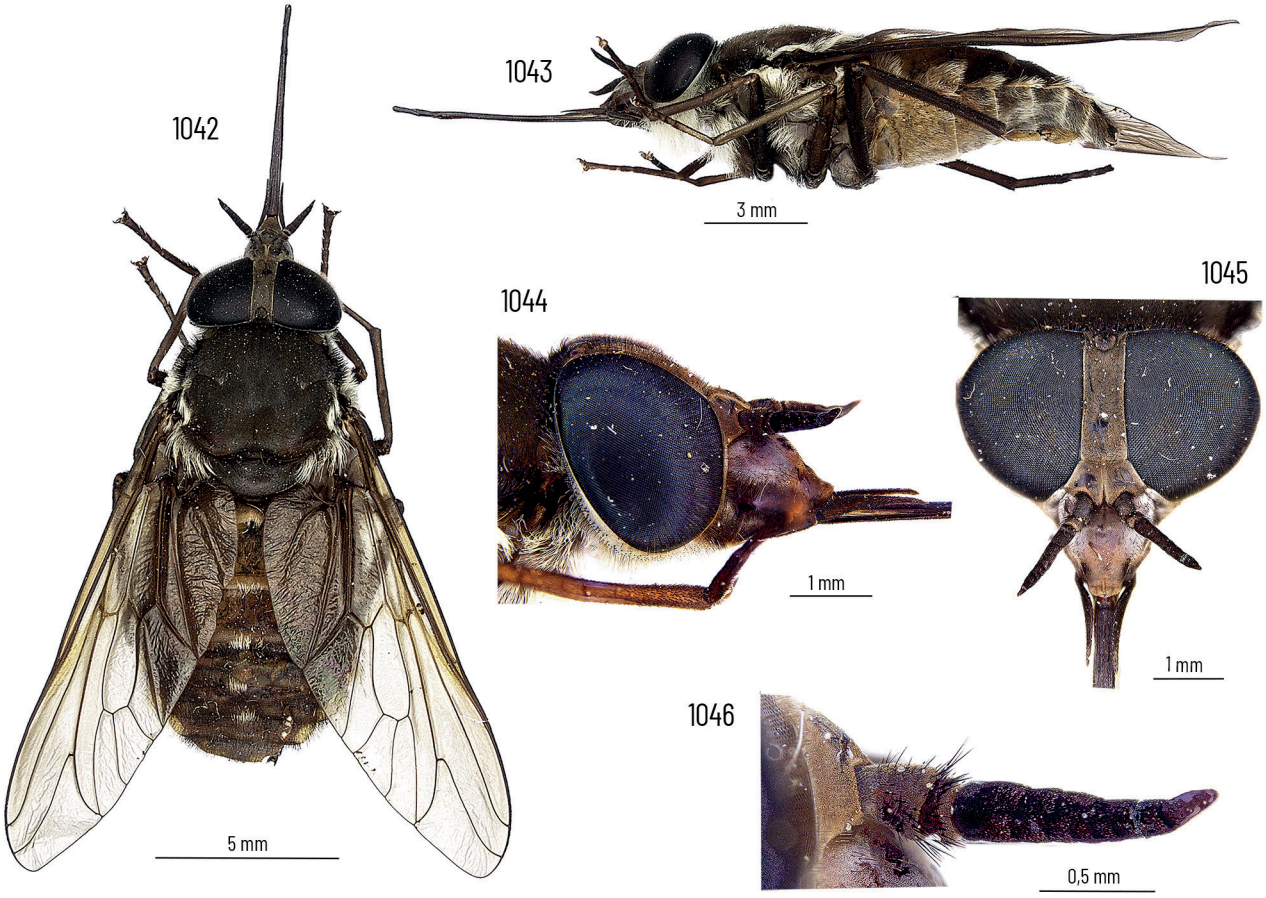
Macho: desconhecido.

Etimologia: O nome da espécie é uma homenagem a Therezinha de Jesus Pimentel Chaves, que dedicou sua vida à Entomologia no Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, Brasil.

MATERIAL EXAMINADO: Coleção MNRJ: Holótipo - 1♀, Pedra Azul, Minas, Brasil, XI-72, Seabra & Oliveira.

Fidena tiapeae sp. n. Inocêncio de Sousa Gorayeb & Mercedes Velásquez de Ríos

(Figuras: 1042-1046)



Figuras 1042-1046: *Fidena tiapeae* sp. n., fotos. Fêmea: 1042) Corpo em vista dorsal; 1043) Corpo em vista lateral; 1044) Cabeça em vista lateral; 1045) Cabeça em vista frontal; 1046) Antena.

***Fidena tiapeae* Gorayeb & Velásquez de Ríos**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:B723498B-8672-4386-AF3E-F14C7CF96823

Espécie de tamanho médio, maior de 14mm, com tegumento marrom-escuro a preto, cerdas brancas evidentes nas laterais do mesonoto, na pleura e no fronto-clípeo. Fronto-clípeo preto liso e brilhante na metade distal da área dorsal, no clípeo e na gena relativa à face. Fronte de lados paralelos. Subcalo dividido longitudinalmente por um sulco mediano. Antena preta. Palpo preto, estreito e curto. Mesonoto marrom-escuro com pruína e cerdas marrons no centro, com pruína clara sobre as suturas evidenciando duas linhas estreitas sublaterais. Asa hialina com fumosidade marrom-amarelada, sem apêndice na forquilha da veia R_{4+5} e célula r5 fechada com pecíolo curto.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 14,02mm; largura do corpo no tórax 4,78mm; largura do abdômen 6,26mm; comprimento da asa 13,53mm; largura da asa 4,28mm; comprimento do fronto-clípeo

em vista lateral 1,56mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,35mm; distância entre as bases das antenas 0,32mm; altura da fronte 1,93mm; largura da fronte na base 0,67mm; largura da fronte no vértice 0,62mm; índice frontal 2,88; índice divergente 0,92. Cabeça: olho com cerdas marrons de comprimento igual à largura do segmento 1 do tarso da perna média. Fronte com tegumento preto coberto de pruína marrom e cerdas pretas; calo restrito a uma pequena área preta lisa e brilhante no centro do terço basal; lados paralelos, índice divergente 0,92, índice frontal 2,76; vértice com tubérculo ocelar marrom, ocelos marrons e cerdas pretas longas. Subcalo marrom com pruína marrom, amarela mais clara nas bordas e no segmento da base das antenas, dividido longitudinalmente por um sulco mediano. Antena preta, escapo e pedicelo com pruína marrom e cerdas pretas, pós-pedicelo preto. Fronto-clípeo preto com aspecto liso e brilhante na metade distal da área dorsal, no clípeo e na gena relativa à face; com pruína branco-acinzentada na parafaciália, no buraco tentorial, na face lateral superior, na gena relativa à face e na barba, pruína marrom na metade distal do dorso, na gena relativa a face e no clípeo; cerdas pretas curtas na face lateral superior; cerdas escuras mais longas na borda da barba a qual tem cerdas brancas brilhosas. Occipício com pruína branca, cerdas brancas finas e cerdas pretas curtas e fortes na borda dorsal. Área ventral do fronto-clípeo com pruína marrom. Palpo preto; segmento 1 brilhante com cerdas pretas no terço distal e brancas nos dois terços basais; segmento 2 com bordas brilhosas com cerdas pretas finas, área central com pruína marrom. Mesonoto marrom com pruína marrom, pruína clara fraca sobre as suturas formando duas linhas sublaterais; cerdas marrons curtas; cerdas brancas em tufos na área posterior da notopleura, na margem lateral relativa à inserção da asa e na área posterior do lobo pós-alar; área anterior do lobo pós-alar com cerdas pretas. Escutelo marrom com cerdas marrom-escuras mais longas, pruína marrom e branco-acinzentada na área posterior. Calo pós-pronotal marrom com pruína marrom-amarelada, cerdas brancas na metade anterior e pretas na posterior. Notopleura marrom com pruína branco-acinzentada, cerdas pretas e algumas brancas na borda posterior. A pruína branco acinzentada que cobre o mesonoto é mais concentrada na área anterior, na área lateral nas proximidades da notopleura e área posterior do escutelo; a área posterior mediana apresenta somente pruína marrom-clara. Pleura com tegumento marrom com pruína branco-acinzentada e cerdas brancas, cerdas pretas esparsas no meio do tufo do mesoanepisterno e nas áreas anterior e ventral do mesocatepisterno. Pleuron amarelo com cerdas brancas. Pernas: coxas marrons com pruína branco-acinzentada e cerdas marrons e brancas; trocanters marrom-escuros brilhantes com cerdas marrons a pretas; fêmures marrom-escuros brilhantes com pruína fraca marrom-amarelada e cerdas marrons e pretas; tíbias e tarsos anteriores e médios marrom-amarelados com cerdas pretas curtas; tíbia e tarsos posteriores marrom-escuros com cerdas pretas mais longas e fortes. Asa hialina com leve fumosidade amarelada, veias marrons; células basais marrons; células basicostal e costal marrom-amareladas; mancha marrom-amarelada no estigma e seu entorno, e na metade superior da primeira célula basal radial; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice; tégula marrom-escura com cerdas marrons a pretas e algumas brancas no lado medial; tufo de cerdas brancas no lado posterior da base da veia radial. Caliptra proximal marrom com franja de cerdas brancas. Abdômen: tergitos com tegumento marrom com manchas irregulares marrom-amareladas e pretas; cerdas pretas, cerdas brancas nas laterais dos tergitos 1 a 6 e em pequenos tufos na área mediana posterior dos tergitos 1 a 5; esternitos com tegumento marrom-amarelado, com cerdas brancas e marrons, cerdas marrons mais longas no centro dos esternitos 5 a 7, o sétimo com todas as cerdas escuras; em certos ângulos de luz, as cerdas marrons dos esternitos 2 a 5 parecem todas claras por refletirem a cor branca.

Macho: desconhecido.

Variação: As cerdas claras variam de brancas à amarelo-claras nos exemplares da série típica. A área lisa e brilhante do fronto-clípeo na metade distal da área dorsal, no clípeo e na gena relativa à face varia em

extensão, pois em alguns exemplares a pruinosidade é mais extensa, e em um dos parátipos o cone é quase completamente pruinoso. Cerdas nas coxas são marrons, mas alguns parátipos apresentam também cerdas brancas. O apêndice na forquilha da veia R_{4+5} está ausente, mas apresenta-se rudimentar em um dos parátipos. O pecíolo da célula r5 é curto e mais longo em alguns parátipos. A maioria dos exemplares da série típica apresenta as cerdas da tégula todas marrons, mas o holótipo e um parátipo apresentam algumas cerdas brancas no lado medial. A quantidade de cerdas pretas no mesoanepisterno e nas áreas anterior e ventral do mesocatepisterno também é variável. O tegumento do mesonoto e do escutelo variam de marrom-escuro a preto. A concentração de manchas irregulares escuras e claras no tegumento dos tergitos é variável. O calo apresenta-se como uma pequena área preta lisa e brilhante no centro do terço basal, mas em alguns exemplares esta área pode ser mais extensa pela perda da pruína e com sulcos em outros. Variam também quanto às medidas como segue: comprimento do corpo, média=14,91mm, variando desde 13,20 a 15,65mm; largura do tórax, média=4,68mm (4,45-4,94mm); largura do abdômen, média=6,53mm (6,10-6,59mm); comprimento da asa, média=13,75mm (13,36-14,33mm); largura da asa, média=4,43mm (4,12-4,95mm); altura da fronte, média=1,83mm (1,71-1,93mm); largura da fronte na base, média=0,67mm (0,59-0,75mm); largura da fronte no vértice, média=0,65mm (0,59-0,74mm); índice frontal, média=2,66 (2,43-2,92); índice de divergência, média=0,93(0,83-1,04); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,56mm (1,50-1,73mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,40mm (1,29-1,52mm); distância entre as antenas, média=0,31mm (0,27-0,34mm).

Discussão: As espécies seguintes apresentam certas semelhanças com *F. tiapeae* sp. n. e podem ser diferenciadas pelos seguintes caracteres:

F. adnaticornis – possui olho, fronte e fronto-clípeo com cerdas longas. Índice frontal menor que 2,4. Mesonoto sem faixa longitudinal de pruína clara sobre as suturas. Os tergitos pretos brilhantes, raramente com cerdas claras no centro; cerdas brancas prateadas nas laterais dos tergitos 1, 2 e 5. Esternitos com cerdas predominantes escuras;

F. fusca – tem índice frontal menor que 2,5, esternitos com cerdas escuras, margens posteriores de todos os segmentos abdominais com cerdas brancas. Distribuição geográfica, Brasil (Mato Grosso e Minas Gerais até Santa Catarina);

F. pessoai – apresenta tegumento geral do corpo marrom, corpo menor que 13mm de comprimento. Fronte, palpo e fronto-clípeo marrons. Antena com pós-pedicelo alaranjado. Segundo segmento do palpo largo e curto. Abdômen sem manchas marrons e pretas contrastantes;

F. rufibasis – apresenta índice frontal 2,1 e fronte levemente divergente a base, mesonoto sem listra de pruína clara sobre as suturas, tergitos com triângulos largos de cerdas claras e distribuição geográfica, Brasil (Minas Gerais a São Paulo).

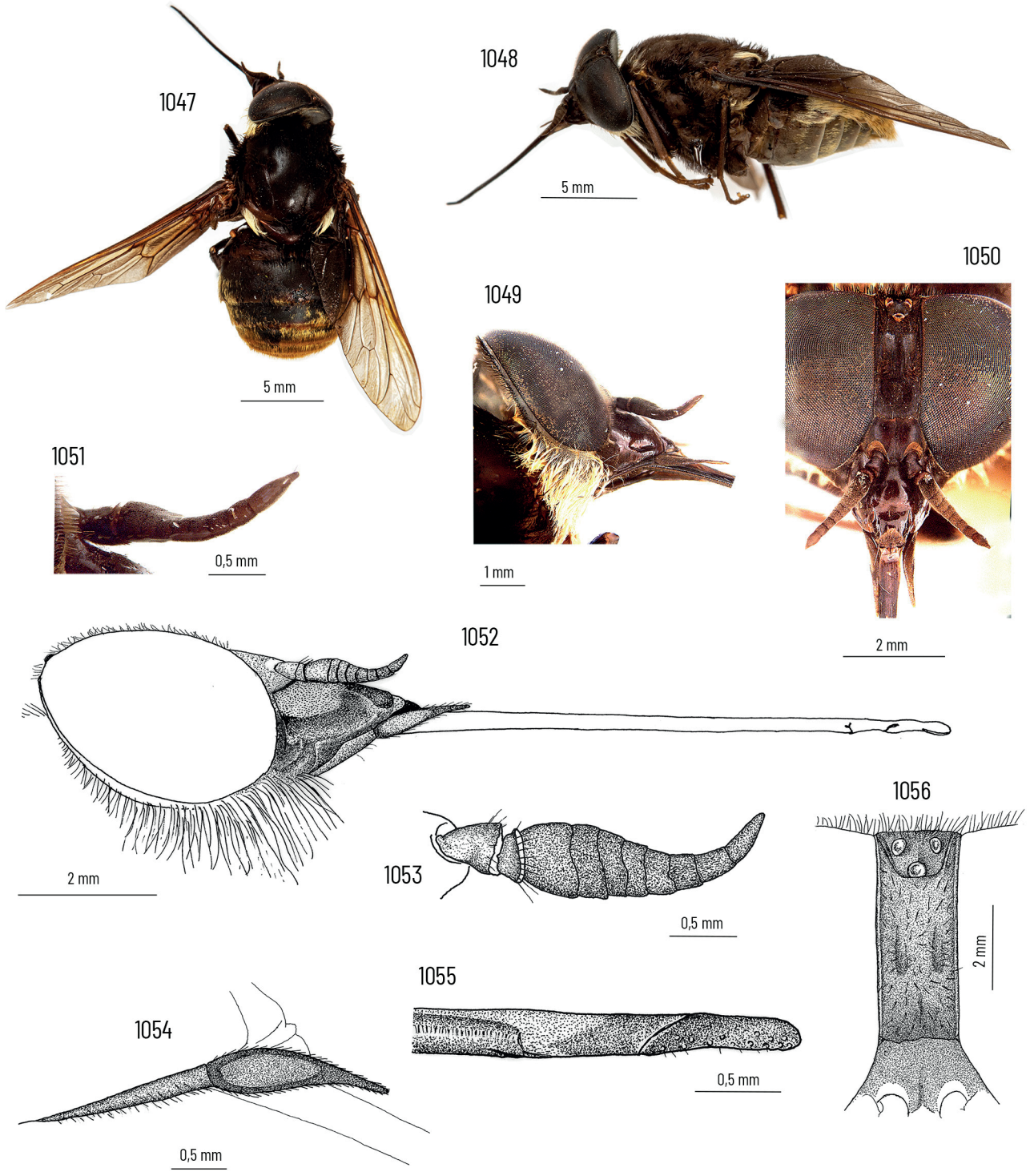
Etimologia: O nome científico é uma homenagem à Professora Zaide Tiape Gómez, que tem estudado os tabanídeos da Venezuela.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção MIZA:* Holótipo - ♀, Venezuela, Bolivar, El Dorado, Sta. Helena, Km 125, 1100m, 22-IV-67, CJ Rosales, M Gelbez & L Rodrigues V.. Parátipos - 1♀, IDEM; 1♀, IDEM, 21-IX-67; 1♀, IDEM, 24-IX-67; 1♀, IDEM, 25-IX-67; 2♀♀, IDEM, 27-IX-67; 1♀, IDEM, 29-IX-67. *Coleção MPEG:* Parpatipos - 1♀, IDEM, 21-ix-67, Km 88, 160m; 1♀, IDEM, 24-IX-67.

Os exemplares da série típica estão em bom estado de conservação, porém alguns parátipos perderam os tarsos e pequenos pedaços da asa.

Fidena trapidoi Fairchild, 1953

(Figuras: 1047-1056)



Figuras 1047-1056: *Fidena trapidoi*, fotos. Fêmea: 1047) Corpo em vista dorsal; 1048) Corpo em vista lateral; 1049) Cabeça em vista lateral; 1050) Cabeça em vista frontal; 1051) Antena. Desenhos: 1052) Cabeça em vista lateral; 1053) Antena; 1054) Palpo; 1055) Labela; 1056) Fronte.

trapidoi Fairchild, 1953: 260, pl. l, fig. l. Localidade-tipo: Panamá, Bocas del Toro, Almirante. Distr. – Costa Rica, Panamá. HT ♀ [MCZ]. **Refs.** - Fairchild, 1971: 23 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild, 1986: 30; Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado "1♀, (Topotype), Panamá, Almirante Bocas del Toro Prov., Yellow ever Camp., Sta. C-54, forest canopy, human bait, 4-VI-52 (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 16,5mm; largura do corpo no tórax 6,27mm; largura do abdômen 8,08mm; comprimento da asa 15,34mm; largura da asa 4,95mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,56mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,14mm; distância entre as bases das antenas 0,42mm; altura da fronte 2,43mm; largura da fronte na base 0,88mm; largura da fronte no vértice 0,88mm; índice frontal 2,76; índice divergente 1,0.

Fêmea: Olho com cerdas marrons. Fronte paralela com tegumento preto, pruína cinza-esbranquiçada e cerdas marrons; área mediana da fronte com duas concavidades sublaterais e quatro listras de tegumento mais alto nas margens das concavidades; triângulo ocelar preto com ocelos marrons, vértice com cerdas pretas. Subcalo marrom-escuro com pruína cinza-esbranquiçada, pruína marrom-clara nos anéis na base das antenas. Antena longa e larga marrom-escura à preta com pruína marrom-amarelada; escapo e pedicelo com pruína marrom-amarelada, com cerdas pretas e marrons curtas; pós-pedicelo grande com os três primeiros segmentos mais largos que escapo e pedicelo. Fronto-clípeo marrom-avermelhado, com pruína cinza-esbranquiçada na metade proximal da face lateral superior e do dorso, com poucas cerdas pretas longas na área central da face; faixa lateral lisa e brilhosa; gena relativa à face com pruína cinza e algumas cerdas pretas curtas; parafaciália preta com pruína cinza; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com tegumento preto com pruína e cerdas brancas, margens oculares com muitas cerdas pretas fortes. Palpo com segmento 1 marrom-escuro a preto brilhante com cerdas brancas; segmento 2 marrom com base e bordas brilhosas sem cerdas, área central marrom com pruína branco-amarelada brilhosa. Mesonoto: mesonoto com tegumento preto, marrom nas áreas laterais, na área posterior e sobre as suturas, com pruína e cerdas marrons; lobo pós-pronotal com tegumento marrom e cerdas brancas e pretas; notopleura marrom com cerdas pretas; lobo pós-alar marrom com cerdas brancas; escutelo preto na área basal e marrom na distal, com pruína e cerdas marrons. Tégula com cerdas marrons a pretas. Asa fumosa marrom-acinzentada com veias marrons, base marrom-escura, área superior da célula radial basal marrom; veias longitudinais até as veias transversais r-m e bm-cu contornadas de marrom; célula costal marrom-amarelada, célula r5 aberta estreita na margem, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Pleura com tegumento marrom e cerdas marrom-escuras, cerdas brancas no catatergito. Caliptra proximal com cerdas marrons; pleuron com cerdas marrons. Halter marrom com ápice da clava com pruína amarela. Pernas: coxas marrons com cerdas marrons; fêmures com tegumento e cerdas marrom-escuras a pretas; tíbia e tarsos anteriores marrons mais claros que os fêmures, com cerdas marrons a pretas e cerdas laranja-avermelhadas na érea ventral; tíbia média marrom com cerdas marrons a pretas, cerdas laranja-avermelhadas na área ventral dos tarsos; tíbia e tarsos posteriores marrom-escuros com cerdas marrom-escuras a pretas. Abdômen: tergito 1 com tegumento marrom com pruína branco-cinza, cerdas marrom-escuras a pretas e tufo de cerdas brancas na área mediano-posterior; tergitos 2-7 pretos com cerdas pretas e amarelas com pruína branco-cinza; tergito 2 com cerdas pretas e amarelas na margem posterior e lateral; tergitos 3-7 com cerdas amarelas; esternitos 2-6 com tegumento marrom, pruína branca e cerdas brancas; esternito 7 com tegumento preto e cerdas amarelas.

Macho: desconhecido.

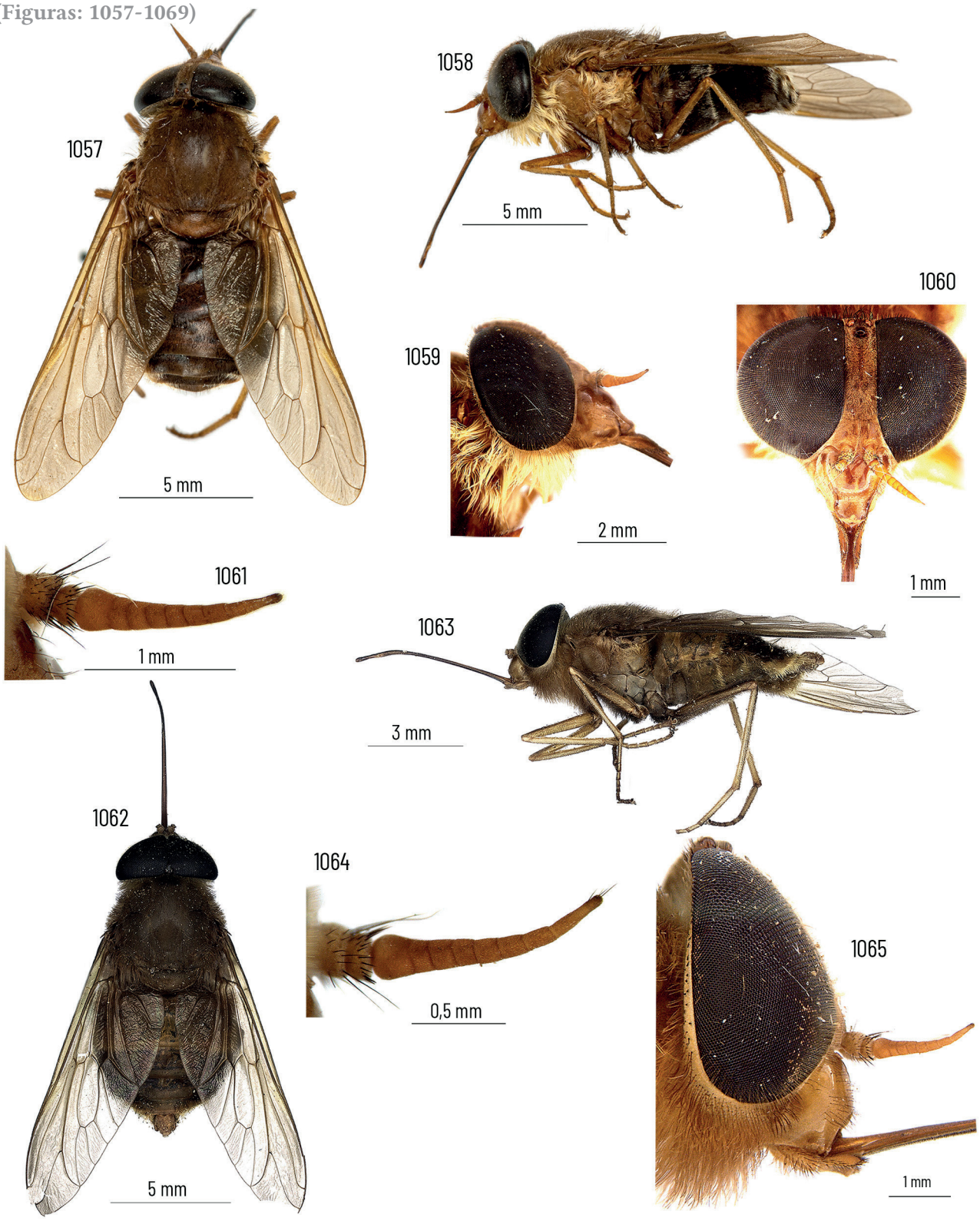
Comentários: Fairchild (1953a) desenhou o fronto-clípeo.

Vi parátipos e topótipos.

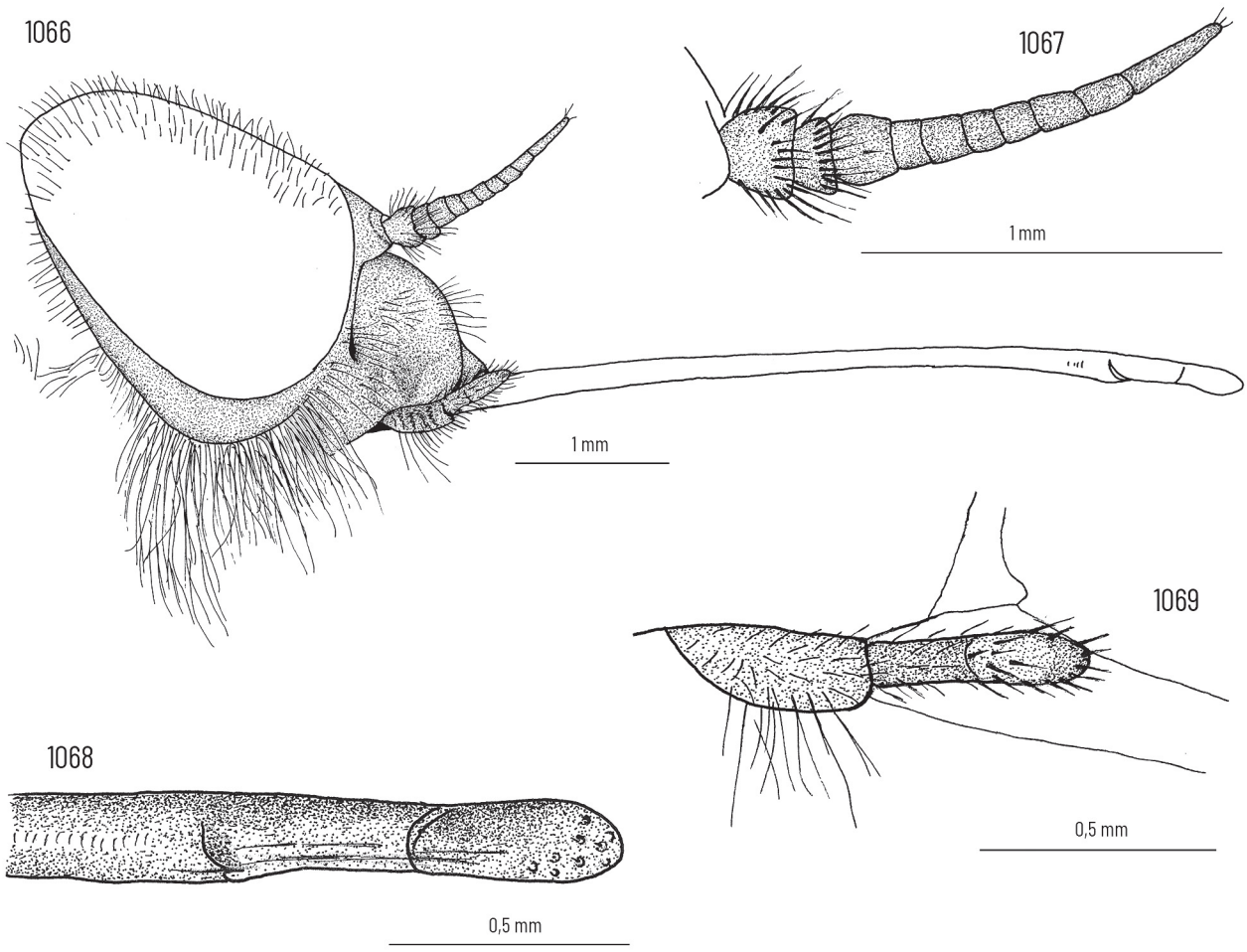
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA:* Parátipos - 1♀, Almirante Bocas, R.P., Yelow Fever Camp., Est. C.54, 1-June-51; 3♀♀, IDEM, Sta. D-0, 9-June-51; 1♀, IDEM, 16-June-51; 1♀, IDEM, Sta. D -36, 16-June-51; 9♀♀, IDEM, Sta. D, Forest Canopy, 19-June-51; 1♀, IDEM, Sta. D.54, 22-June-51; 2♀♀, IDEM, 4-June-52; 1♀, IDEM, Sta. E.52, 2-June-52; 1♀, IDEM, Sta. E.0, 16-June-52; 1♀, IDEM, ground level, 2-June-52; 1♀, IDEM, Sta. E.52, forest canopy, 16-June-52. Topótipos - 8♀♀, Almirante Bocas, R.P., Yelow Fever Camp., Est. D, forest canopy, 19-VI-51; 3♀♀, IDEM, Sta. C.54; 1♀, IDEM, Sta. B.39, 14-IV-52; 1♀, IDEM, 24-IV-52; 3♀♀, IDEM, Sta. C.54, 4-VI-52; 1♀, IDEM, Sta. E.52, 16-VI-52. 5♀♀, IDEM, ground level, 18-VI-51; 1♀, IDEM, Sta. C.0, 29-VI-51; 1♀, Finca La Selva, Puerto Viejo, Costa Rica, 3-VI-75. *Coleção do MPEG:* Topótipo - 1♀, Almirante Bocas, R.P., Yelow Fever Camp., Sta. C-54, forest canopy, human bait, 19-VI-51. *Coleção MCZ:* Parátipo - N^{0} 29899, 1♀, Almirante Bocas, R.P., Yelow Fever Camp., Est. C.54, 15-June-51. *Coleção MZUSP:* Parátipo - 1♀, Almirante Bocas, R.P., Yelow Fever Camp., Est. B.39, 14-June-51.

Fidena trinidadensis Fairchild & Aitken, 1960

(Figuras: 1057-1069)



Figuras 1057-1065: *Fidena trinidadensis*, fotos. Fêmea: 1057) Corpo em vista dorsal; 1058) Corpo em vista lateral; 1059) Cabeça em vista lateral; 1060) Cabeça em vista frontal; 1061) Antena. Macho: 1062) Corpo em vista dorsal; 1063) Corpo em vista lateral; 1064) Antena; 1065) Cabeça em vista lateral.



Figuras 1066-1069: *Fidena trinidadensis*, desenhos. Macho: 1066) Cabeça em vista lateral; 1067) Antena; 1068) Labela; 1069) Palpo.

trinidadensis Fairchild & Aitken, 1960: l, figs. 1a-b. Localidade-tipo: Trinidade, Carenage, La Horquette Valley. Distr. - Trinidade. HT ♀ [MCZ]. **Refs**. - Fairchild, 1971: 24 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado "♀, Brasil Village, Trinidade, W.I., in man 6:05 am, 3-VI-1966, R. Martinez coll." (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 12,70mm; largura do corpo no tórax 4,78mm; largura do abdômen 6,27mm; comprimento da asa 13,03mm; largura da asa 4,29mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,49mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,43mm; distância entre as bases das antenas 0,25mm; altura da fronte 2,10mm; largura da fronte na base 0,76mm; largura da fronte no vértice 0,67mm; índice frontal 2,76; índice divergente 0,88.

Fêmea: Olho com cerdas amarelas. Fronte divergente à base com tegumento marrom-amarelado, pruína amarela e cerdas marrons; tubérculo ocelar marrom-escuro com ocelos marrom-amarelados. Subcalo marrom-claro com pruína amarela. Antena: escapo e pedicelo amarelo com pruína branca e cerdas pretas, pós-pedicelo amarelo-alaranjado com o ápice escuro. Fronto-clípeo marrom-amarelado com pruína branco-amarelada na gena relativa à face, parafaciália, em triângulo no dorso proximal e no ápice do clípeo; face lateral superior e dorsal e clípeo lisos e brilhantes; face lateral superior com cerdas marrom-escuras longas e

esparsas; gena relativa à face com cerdas pretas próximas à barba; barba com pruína e cerdas brancas. Occipício com tegumento marrom, pruína e cerdas brancas. Palpo amarelo; segmento 1 amarelo com pruína branca, com cerdas brancas no terço proximal e marrom-escuras a pretas no resto; segmento 2 marrom-claro com base e margens brilhosas, com cerdas marrom-escuras a pretas fortes, área central marrom-alaranjada com pruína amarela brilhosa, com algumas cerdas escuras. Mesonoto: mesonoto marrom, marrom-amarelado nas laterais, na área posterior e nas suturas com pruína branco-cinza e marrom-amarelada, com cerdas marrons com brilho dourado; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas e poucas pretas; notopleura marrom-amarelada com cerdas marrom-escuras e brancas na área interna posterior; lobo pós-alar com cerdas marrons e brancas na área posterior. Escutelo marrom-amarelado com cerdas marrom-escuras e cerdas brancas nos cantos laterais. Tégula com cerdas marrom-escuras e brancas no lado interno. Asa transparente fumosa de amarelo-cinza com veia costal marrom-escura e demais veias marrom-claras, célula costal amarela, base da asa marrom-amarelada, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Pleura com tegumento amarelo e pruína branca, com cerdas marrons e brancas; mesoanepisterno com cerdas marrom-escuras e cerdas brancas nas bordas; mesocatepisterno com cerdas marrons e cerdas brancas na área superior e posterior; mesoanepimero e catatergito com cerdas brancas. Pleuron marrom com cerdas brancas. Caliptra proximal com cerdas brancas. Halter com haste marrom e clava branco-amarelada. Pernas marrom-amareladas; coxa anterior com cerdas brancas na metade basal e marrom na distal, coxas médias e posteriores com cerdas marrons; fêmures com cerdas marrom-escuras; tíbias e tarsos marrom-amarelados levemente mais clarps que os fêmures com cerdas marrom-escuras e cerdas amarelas nas áreas ventrais. Abdômen: tergitos marrons com manchas tegumentares pretas com pruína branco-acinzentada, com reflexos azulados em certos ângulos de luz; tergito 1 com cerdas pretas, brancas nas laterais; tergito 2 com cerdas pretas, brancas na área lateral e margem posterior; tergitos 3 e 4 com cerdas pretas; tergitos 5-7 com cerdas pretas, cerdas brancas nas laterais que invadem parte da margem posterior; esternitos marrons com manchas tegumentares pretas, pruína branco-acinzentada, azulada, com cerdas pretas e brancas; esternito 3 com cerdas pretas, brancas nas laterais e borda posterior; esternito 3 com cerdas pretas, pequeno tufo de cerdas brancas no canto lateral posterior; esternitos 4-7 com cerdas pretas, cerdas brancas nas laterais que invadem parte da margem posterior.

Descrição do macho: Exemplar utilizado "♂, W.I. Trinidade, Arima Valley, Asa Wright Nature Center, 1-VI-1950, William Beebe Dir." (AMNH). Medições do exemplar: comprimento do corpo 12,54mm; largura do corpo no tórax 4,45mm; largura do abdômen 5,94mm; comprimento da asa 12,21mm; largura da asa 3,96mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 0,95mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 0,90mm; distância entre as bases das antenas 0,13mm. Comparando com a fêmea, o macho tem o mesonoto, a pleura e o escutelo com todas as cerdas alaranjadas. Escapo antenal proporcionalmente mais globoso que na fêmea. Fronto-clípeo muito curto e probóscide empinada. Asa com célula r5 fechada sem pecíolo. Fêmures com cerdas marrons e algumas marrom-alaranjadas no dorso. Tergito 2 com todas as cerdas amarelas, esternitos com cerdas amarelas, cerdas marrons na área central dos esternitos. Genitália proporcionalmente grande e bem exteriorizada.

Comentários: Vi o Holótipo e dois Parátipos.

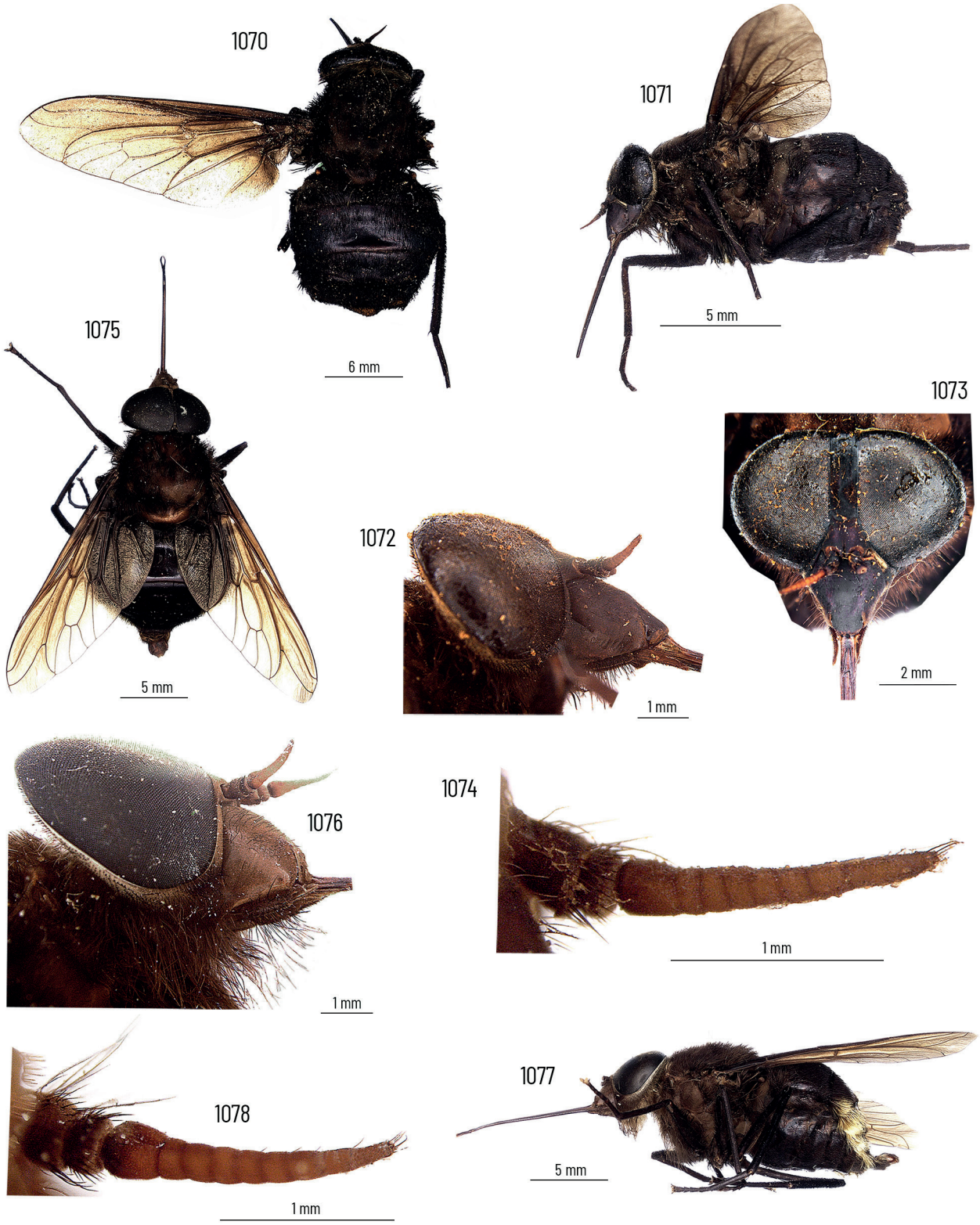
Fairchild & Aitken (1960) desenharam a cabeça em vista lateral e a fronte.

A espécie *F. winthemi* compartilha os seguintes caracteres como *F. trinidadensis*: segundo segmento abdominal coberto de pruína cinza-azulada, claramente percebida em vista posterior, pleuron com todas as cerdas claras. Porém *F. winthemi* tem fronte estreita, convergente (índice frontal 4,0 e divergente 1,3), pleura com cerdas amarelas e marrons em igual proporção; distribuição geográfica, Brasil (Pernambuco a São Paulo).

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, W.I. Trinidad, Arima Valley, Asa Wright Nature Center, July-5-1978, Raymond A Mendez; 1♂, IDEM, 1-VI-1950, William Beebe. *Coleção BMNH:* 1♂, Trinidad Brit. W. Indias, 1929, TW Bameron, Dir. *Coleção FSCA:* Holótipo, ♀, La Horquette, Valley, Carenage, Trinidad, B.W.I., 30-VI-55; Parátipo, 1♀, IDEM; 1♀, Brasil Village, Trinidad, W.I., in man 6:05am, 3-June-1966; 1♀, Trinidad, Petit Valley, 6-VIII-1973; 2♀♀, Trinidad, Simla Field, Sta. Prima Valley, Malaise trap, top rain forest, 30-VI-13-VII-1977. *Coleção LMN:* 1♀, Tacarigua, Trinidad, July-1953, Mees col. *Coleção MCZ:* 2♀♀, Caura River, Trinidad B.W.I., biting man, 9-July-1949, E Mc C Callan col. *Coleção MPEG:* 1♀, Brasil Village, Trinidad, W.I., in man 6:05am, 3-June-1966.

Fidena venosa (Wiedemann, 1821)

(Figuras: 1070-1078)



Figuras 1070-1078: *Fidena venosa*, fotos. Fêmea: 1070) Corpo em vista dorsal; 1071) Corpo em vista lateral; 1072) Cabeça em vista lateral; 1073) Cabeça em vista frontal; 1074) Antena. Macho: 1075) Corpo em vista dorsal; 1076) Cabeça em vista lateral; 1077) Corpo em vista lateral; 1078) Antena.

venosa (Wiedemann), 1821: 52 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. - Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná). HT ♀ [ZMKU]. **Refs.** – Wiedemann, 1828: 87 (*Pangonia*); Walker, 1854: 126 (*Pangonia*); Williston, 1895: 189 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 173 (*Pangonia*); Hunter, 1901: 135 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 162 (cat.; *Pangonia* (*Pangonia*)); Lutz, 1909a: 631, pl. l, fig. 4 (*Erephopsis*); Kröber, 1934: 252 (cat.; *Melpia*); Martins, 1940: 115 (*Melpia*); Fairchild, 1967a: 89, fig. 12 (tipo de Wiedemann), 1971: 24 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Turcatel, Carvalho & Rafael, 2007: 273 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 43 (cat.).

badia Walker, 1848: 132 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". ST ♂ [BMNH]. **Refs.** – Walker, 1854: 120 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 172, 176 (*Erephrosis*); Kertész, 1908: 163 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Fairchild, 1956: 12 (sin.).

Redescrição: Exemplar utilizado "♀, Rio de Janeiro, Embrapa, 4210, XII-1927, Dario Mendes." (MNRJ). Medições do exemplar: comprimento do corpo 17,32mm; largura do corpo no tórax 6,27mm; largura do abdômen 9,07mm; comprimento da asa 18,48mm; largura da asa 6,43mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,15mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,0mm; distância entre as bases das antenas 0,27mm; altura da fronte 2,37mm; largura da fronte na base 0,67mm; largura da fronte no vértice 0,79mm; índice frontal 3,54; índice divergente 1,18.

Fêmea: Olho com cerdas marrons de brilho amarelo. Fronte convergente à base, marrom-escura com pruína e cerdas marrons; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons, cerdas pretas no vértice. Subcalo marrom-escuro com pruína marrom. Antena com escapo e pedicelo marrom-escuros com pruína marrom e cerdas pretas, pós-pedicelo marrom com pruína branca brilhosa, fraca. Fronto-clípeo marrom-escuro com pruína marrom-amarelada, com cerdas marrons de brilho amarelo na face lateral superior e dorso; parafaciália com densa pruína branco-amarelada; clípeo e dorso marrom-escuros; barba com pruína branco-amarelada e cerdas marrons. Occipício com pruína e cerdas brancas, margem ocular com cerdas pretas. Palpo curto marrom com cerdas marrons, segmento 2 curto, estreito, sem ponta afilada longa, com magens brilhosas e área central pequena, estreita, com pruína marrom-amarelada brilhosa. Mesonoto: mesonoto e escutelo marrons com pruína marrom-clara e cerdas marrom-escuras; lobo pós-pronotal marrom-claro com cerdas marrons e algumas brancas; notopleura, margens do mesonoto e lobo pós-alar marrons com cerdas marrons. Tégulas com cerdas marrom-escuras. Asa fumosa de marrom com base e células costais marrons mais escuras; veias marrons finas; basal radial com metade superior marrom mais escura; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Pleura marrom com pruína branco-amarelada e cerdas marrons. Pleuron com pruína branca e cerdas marrons. Halter marrom com ápice da clava com pruína branco-amarelada. Caliptra proximal com cerdas marrons. Pernas: coxas e fêmures marrom-escuros a pretos com cerdas marrom-escuras a pretas; tíbias e tarsos com tegumento marrom mais claro que os fêmures com cerdas marrom-escuras a pretas, tíbia e tarsos anteriores com cerdas marrom-alaranjadas na área ventral. Abdômen com tegumento marrom-avermelhado brilhhoso, com cerdas marrom-escuras a pretas; tergito 2 com densa pruína marrom.

Descrição do macho: Exemplar utilizado "♂, Alto Boa Vista, Rio de Janeiro, 30-Out.-1919, Cornell – U Exp. (com etiqueta de identificação: *Melpia venosa* Wied., det. L.L. Pechuman, 1944) (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 18,15mm; largura do corpo no tórax 6,6mm; largura do abdômen 9,9mm; comprimento da asa 17,65mm; largura da asa 6,10mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,58mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,54mm; distância entre as bases das antenas 0,27mm. Comparando com a fêmea, apresenta as seguintes diferenças: palpo muito curto, veia R_{4+5} com apêndice; tergitos 5-7 com cerdas brancas nas laterais.

Variação: Foi analisada uma série de 5♂♂ e 1♀ da Univ. de Cornell em bom estado, sendo 1♀ e 5♂♂ do Rio de Janeiro, Alto da Boa Vista. Pode-se observar a variação das cerdas dos últimos segmentos abdominais à que se referiu Lutz, um dos machos tem todas as cerdas do abdômen escuras, outro apresenta cerdas amarelas

nas laterais dos tergitos 3-6 e outro nas laterais dos tergitos 4-6; os dois machos restantes do Rio Grande do Sul apresentam cerdas amarelas nas laterais dos tergitos 2-7 e também algumas nas laterais dos três últimos esternitos. Os machos variam também quanto ao apêndice da forquilha da veia R_{4+5}, desde sem apêndice e sem ângulo, com ângulo, com rudimento de apêndice até com apêndice.

Comentários: Vi o tipo de *F. venosa*, o qual está em excelente estado. Vi também o tipo de *F. badia*, que está em bom estado, mas perdeu as pernas posteriores e média; a probóscide está rachada e com muito óleo no corpo.

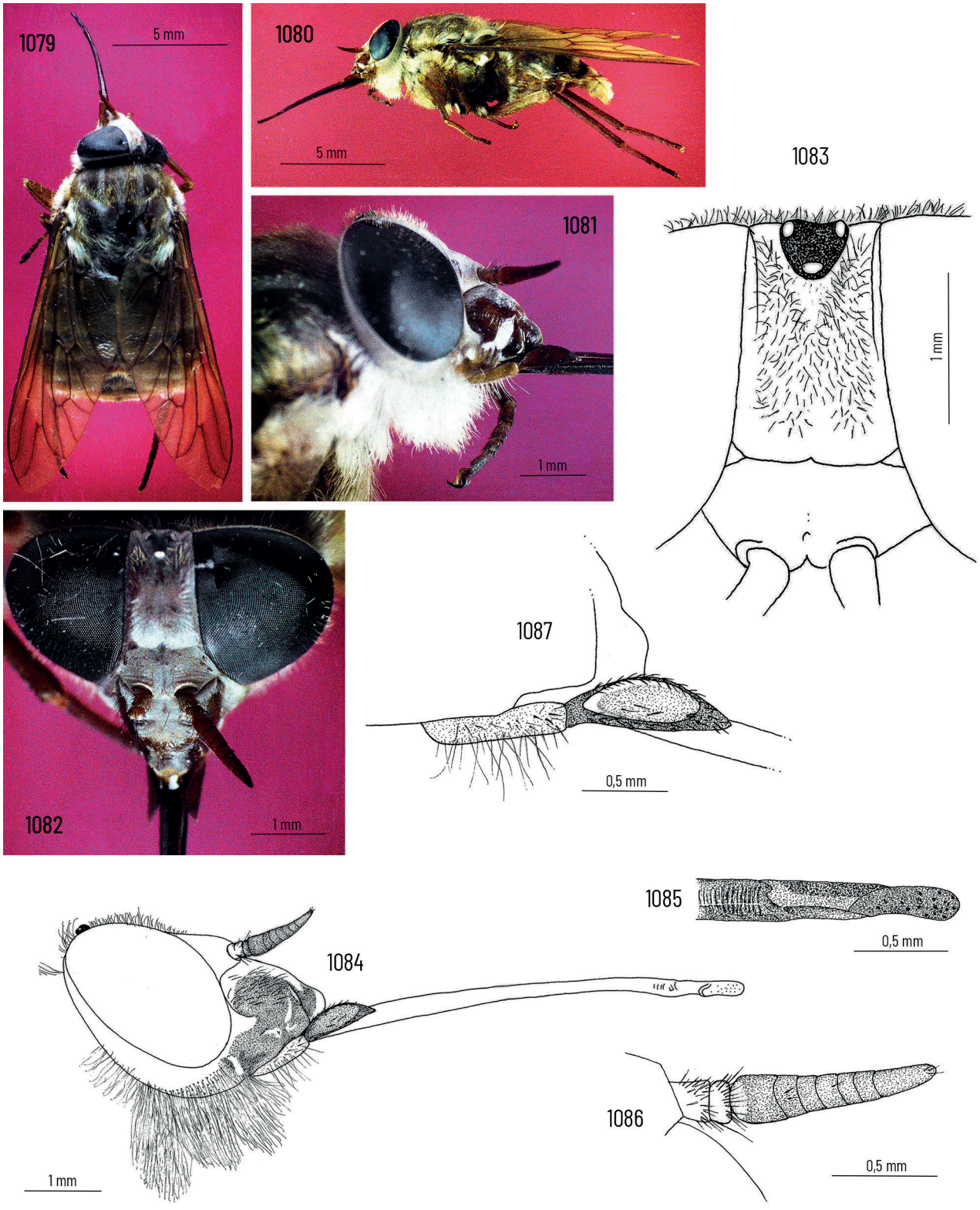
Fairchild (1967a) desenhou cabeça em vista lateral, fronte e palpo do tipo de *F. venosa* (Wied.).

Lutz (1909a) desenhou a fêmea em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* 1♂, (Holótipo de *P. badia*), Brasil, Purchd. of B Jucker. *Coleção IOC:* 1♀, Bolívia, Yungas von Coroico, 1800m, 24-XI-06, (Etiqueta adicional: *Laphriomyia miniaticola*, det. Krober 1928). *Coleção DECU:* 1♀+3♂♂, Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro, 30-Oct-1919, Cornell U. Exp.; 2♂♂, Brasil, RGS, Taquara, II-23-1961, N Marston, 13. *Coleção MNRJ:* 1♀, Rio de Janeiro, Dario Mendes, XII-927 (Etiquetas adicionais: 4210; *Melpia venosa* Wied.; *Scaptia* (*Lepmia*) *venosa* (Wiedemann); Embrapa); 1♂, IDEM, 12-XII-925, (Etiquetas adicionais: *Erephopsis Melpia venosa* Wied.; Embrapa); 1♂, Rio de Janeiro, P. Gagarin, 10-935, Embrapa. *Coleção do MPEG:* 1♂, Alto Boa Vista, Rio de Janeiro, 30-Out.-1919, Cornell-U Exp. (com etiqueta de identificação: *Melpia venosa* Wied., det. L.L. Pechuman, 1944). *Coleção ZMKU:* 1♀, (Holótipo de *P. venosa*), sem etiqueta.

Fidena vetula sp. n.

(Figuras: 1079-1087)



Figuras 1079-1087: *Fidena vetula* sp. n., fotos. Fêmea: 1079) Corpo em vista dorsal; 1080) Corpo em vista lateral; 1081) Cabeça em vista lateral; 1082) Cabeça em vista frontal. Desenhos: 1083) Fronte; 1084) Cabeça em vista lateral; 1085) Labela; 1086) Antena; 1087) Palpo.

***Fidena vetula* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:6A21AC8A-CF31-46B7-A066-5299AA51B31F

Espécie de tamanho médio marrom-alaranjada, coberta de cerdas e pruína brancas. Cabeça com fonte, subcalo, dorso proximal da face lateral superior e parafaciália com pruína branca. Antena e segmento 2 do palpo marrom-alaranjados. Fronte larga, divergente. Fronto-clípeo liso e brilhante. Mesonoto com três faixas de pruinescência branca, além das margens. Barba, pleura, notopleura, base da asa e lobo pós-alar com cerdas brancas densas e longas. Tergitos com cerdas brancas em franja nas margens posteriores, conferindo um aspecto bandeado em contraste com o tegumento marrom.

Fêmea: Medidas: comprimento do corpo 12,2mm, largura do tórax 5,48mm, largura do abdômen 6,92mm, comprimento da asa 14,03mm, largura da asa 4,35mm, altura da fronte 1,59mm, largura da fronte na base 1,16mm, largura da fronte no vértice 0,87mm, comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,26mm, comprimento da fronte em vista dorsal 1,34mm, distância entre as bases das antenas 0,34mm, índice frontal 1,37, índice de divergência 0,75. Cabeça: olhos pretos com cerdas brancas do tamanho do segmento 2 do pós-pedicelo antenal. Fronte divergente, marrom-alaranjada com pruína e cerdas brancas; vértice com tubérculo ocelar preto, ocelos brancos. Calo com tegumento e pruína seguindo o padrão da fronte. Parafaciália com cerdas esparsas e discretas brancas pequenas e finas, pruína branca. Face lateral superior marrom lisa brilhante com cerdas pretas na metade lateral superior basal; pruína branca na margem do subcalo, passando pela área dorsal, cobrindo-o até metade e enfraquecendo na área distal dorsal. Gena relativa ao occipício com cerdas e pruína brancas seguindo para a região occipital. Antena com escapo e pedicelo pequenos mais estreitos que a placa basal, marrons com pruína branca e cerdas pretas; pós-pedicelo alaranjado. Palpo maxilar com o segmento 1 amarelo contrastando com a gena inferior marrom, com cerdas brancas; segmento 2 largo, alaranjado com cerdas pretas curtas nas bordas. Probóscide marrom com labela curta. Tórax: mesonoto e escutelo com tegumento marrom-alaranjado, cobertos com pruína branca mais acentuada nas bordas, na sutura transversa e em três faixas longitudinais no mesonoto; cerdas brancas, mais longas e densas na área da inserção da asa, na notopleura e lobo pós-alar; algumas cerdas pretas estão presentes entre as amarelas claras na notopleura. Lobo pós-pronotal com o mesmo padrão das bordas do mesonoto. Pleura e pleuron marrom-alaranjados com pruína e cerdas brancas. Perna anterior com a coxa marrom coberta de pruína e cerdas brancas, como a pleura e algumas cerdas escuras no lado medial; fêmur com tegumento marrom, levemente brilhante com cerdas brancas e cerdas pretas curtas na área distal; tíbia e tarso com pruína branca fraca e cerdas curtas pretas no dorso, cerdas alaranjadas no ventre. Pernas médias e posteriores como as anteriores, mas as cerdas das tíbias e tarsos são todas pretas curtas. Asa com tégula marrom-alaranjada com cerdas brancas; base e célula costal amarelas, o resto hialino fumoso marrom; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto; caliptras branco-amareladas com cerdas brancas. Abdômen: tergitos com cerdas pretas na metade proximal e brancas na metade distal, conferindo um aspecto bandeado com tegumento marrom e pruína branco-amarelada. Esternitos marrom-alaranjados com pruína branco-amarelada, cerdas brancas e cerdas pretas esparsas nas áreas centrais, sem aspecto bandeado.

Macho: desconhecido.

Discussão: *F. vetula* sp. n. é diferenciada pela combinação dos seguintes caracteres: tegumento marrom-alaranjado; corpo coberto de pruína e cerdas brancas; mesonoto com três faixas de pruinescência branca; fronte larga e divergente à base, índice divergente 0,8, índice frontal 1,4, com cerdas brancas; face lateral superior marrom, lisa e brilhante, pruinosa na metade dorso-proximal. Algumas espécies semelhantes podem ser diferenciadas pelos seguintes caracteres:

F. sponsa sp. n. – possui cerdas escuras na fronte, face lateral superior, parafaciália, fêmures e dorso do mesonoto; o tegumento é marrom-escuro; fronte paralela, índice frontal 2,3;

F. xiquexiquensis sp. n. – possui o mesonoto e fronte com cerdas escuras; lateral da face lateral superior e gena relativa à face pruinosa, dorso do fronto-clípeo liso brilhante; notopleura com cerdas pretas e mosoanepisterno com algumas cerdas pretas entre as claras; tergitos 1 e 2 com mancha tegumentar preta na área mediana anterior; fronte paralela, índice frontal 2,6;

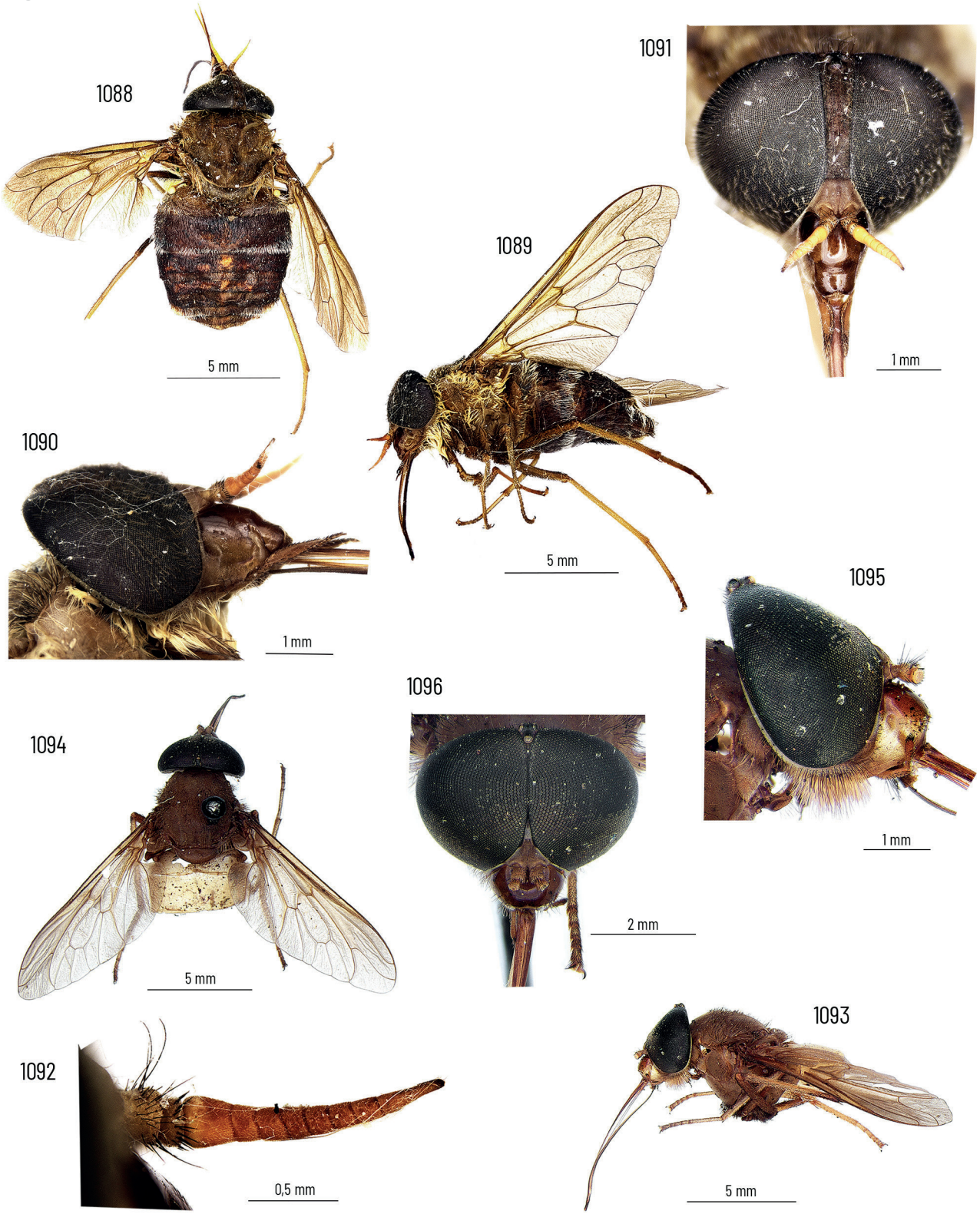
F. cipoensis sp. n. – possui tórax e cabeça com tegumento marrom-escuro e pruína branca; cerdas pretas no mesonoto, escutelo, fronte, fronto-clípeo e na metade dorsal do olho; olhos com cerdas marrons na metade dorso-medial e brancas na metade ventro-distal; fronte com duas áreas escuras lisas e brilhosas em forma de gota, sublaterais; fronte paralela, índice frontal 2,4.

Etimologia: O nome específico é a palavra "vetula" do Latim que significa "mulher velha", referente aos caracteres de pruinescência e cerdosidade brancas sobre um tegumento marrom-alaranjado que confere um aspecto envelhecido.

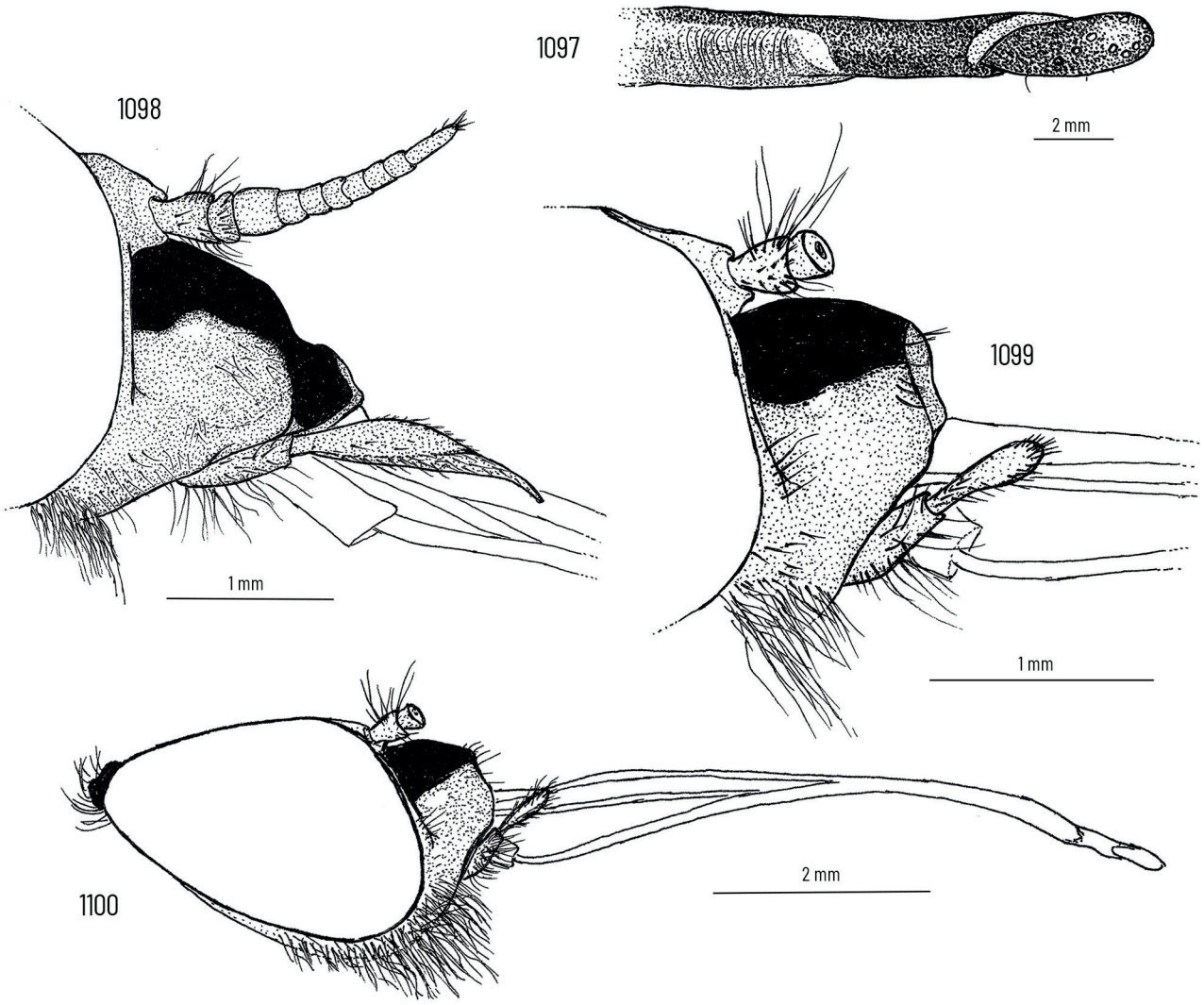
MATERIAL EXAMINADO: *Coleção BMNH:* Holótipo - ♀, Brasil, Rio Grande do Sul, Pelotas, 7-III-1959, CM Biezanko col., B.M.1959-186.

Fidena winthemi (Wiedemann, 1819)

(Figuras: 1088-1100)



Figuras 1088-1096: *Fidena winthemi*, fotos. Fêmea: 1088) Corpo em vista dorsal; 1089) Corpo em vista lateral; 1090) Cabeça em vista lateral; 1091) Cabeça em vista frontal; 1092) Antena. Fotos do macho, tipo de *F. florisuga* Lutz 1911: 1093) Corpo em vista dorsal; 1094) Corpo em vista lateral; 1095) Cabeça em vista lateral; 1096) Cabeça em vista frontal.



Figuras 1097-1100: *Fidena winthemi*, desenhos: 1097) Labela da fêmea; 1098) Fronto-clípeo e palpo da fêmea; 1099) Fronto-clípeo e palpo do macho; 1100) Cabeça em vista lateral do macho.

winthemi (Wiedemann), 1819: 44 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Brasil". Distr. – Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo). LT ♀ [NMW]. **Refs.** – Wiedemann, 1821: 53 (*Pangonia*), 1828: 91 (*Pangonia*); Walker, 1854: 127 (*Pangonia*); Ricardo, 1900a: 171, 178 (*Erephrosis*); Hunter, 1901: 135 (*Pangonia*); Kertész, 1908: 167 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Lutz, 1909a: 638, pl, 1, fig. 12 (*Erephopsis*); Kröber, 1933b: 268, fig. 17, 1934: 251 (cat.); Martins, 1940: 103; Fairchild, 1967a: 89, fig. 13 (tipo de Wiedemann), 1971: 24 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 44 (cat.).

picea Thunberg, 1827b: 66 (*Tanyglossa*). Localidade-tipo: "Brasil". HT ♀ [ZMUU]. **Refs**. - Kertész, 1908: 166 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Kröber, 1934: 242 (cat.); Philip, 1967: 1237.

florisuga Lutz, 1911a: 80 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Brasil, Espírito Santo, rio Itabapoana. HT ♂ [IOC]. **Refs**. - Kröber, 1933b: 283, 1934: 247 (cat.); Fairchild, 1961a: 218 (coleção Lutz, HT), 1971: 20 (cat.); Moucha, 1976: 36 (cat.).

Redescrição da fêmea: Exemplar utilizado "♀, São Paulo, M. Cruzes, I-39, M Carrera coll. (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 12,87mm; largura do corpo no tórax 4,78mm; largura do abdômen 6,76mm; comprimento da asa 12,70mm; largura da asa 4,95mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,52mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,54mm; distância entre as bases das antenas 0,13mm; altura da fronte 2,22mm; largura da fronte na base 0,54mm; largura da fronte no vértice 0,59mm; índice frontal 4,11; índice divergente 1,09.

Fêmea: Olho com cerdas amarelas. Fronte convergente à base com tegumento marrom e preto, pruína branco-cinza e cerdas marrom-escuras; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons, vértice com cerdas marrom-escuras. Subcalo marrom-escuro com pruína branco-cinza, amarela nos anéis da base das antenas e nos cantos laterais. Antena com escapo e pedicelo amarelos com cerdas pretas, pós-pedicelo marrom-amarelado com manchas marrons no lado externo dos primeiros três segmentos, pruína branca brilhosa. Fronto-clípeo com a metade lateral superior e dorso marrom-avermelhado liso e brilhante, metade lateral inferior com tegumento amarelo e densa pruína amarela; pruína amarela também no ápice do clípeo, pruína branco-cinza em pequeno triângulo no dorso abaixo das antenas; face lateral superior com cerdas longas pretas; barba com tegumento amarelo e tegumento preto com pruína branca, cerdas branco-amareladas. Occipício com tegumento preto e pruína branca, cerdas da margem ocular esparsas, curtas, pretas. Palpo amarelo; segmento 1 com cerdas marrons na área dorsal e branco-amareladas na área ventral; segmento 2 com bordas marrons com cerdas pretas, área central amarela com pruína amarela brilhosa. Mesonoto: mesonoto marrom-claro com pruína branco-cinza e amarela; áreas amarelas nas bordas, sobre as suturas e uma tênue listra mediana; cerdas marrons com brilho amarelo; cerdas branco-amareladas na área interna da notopleura, nas margens do mesonoto relativas à inserção das asas e na área posterior do lobo pós-alar; lobo pós-pronotal com cerdas brancas; notopleura com cerdas marrons e branco-amareladas; lobo pós-alar com cerdas marrons e branco-amareladas. Escutelo marrom com pruína branco-cinza, cerdas marrons e branco-amareladas nas bordas laterais. Tégula com cerdas marrom-escuras e branco-amareladas. Asa transparente brilhosa amarelada com veias marrom-amareladas, células costais amarelas; célula r5 fechada peciolada; veia R_{4+5} angulada sem apêndice. Pleura com tegumento e pruína amarelos, com cerdas marrons e branco-amareladas. Caliptra proximal com cerdas branco-amareladas. Halter com haste marrom-amarelada e clava com pruína branco-amarelada. Pleuron marrom com cerdas brancas. Pernas: coxa anterior marrom-clara com cerdas branco-amareladas na metade basal e marrons na distal; coxas média e posterior com cerdas marrons; fêmures marrom-claros com cerdas marrons; tíbias e tarsos amarelos com cerdas marrom-escuras a pretas na área dorsal e amarelas na área ventral. Abdômen: tergitos com tegumento marrom com manchas tegumentares pretas, com pruína branco-acinzentada, com reflexo cinza-azulado; tergito 1 com cerdas marrom-escuras a pretas, brancas na lateral que se estendem em parte da margem posterior; tergito 2 com cerdas marrom-escuras a pretas, brancas na margem posterior; tergitos 3 e 4 com cerdas marrom-escuras a pretas; tergitos 5-7 com cerdas marrom-escuras a pretas, cerdas brancas nas laterais e que se estendem em parte das margens posteriores. Esternitos com tegumento marrom com manchas tegumentares pretas, pruína branco-cinza com brilho azulado mais acentuado no esternito 2; esternito 2 com cerdas marrom-escuras a pretas, cerdas brancas na margem posterior; esternitos 3 e 4 com cerdas marrom-escuras a pretas; esternitos 5-7 com cerdas marrom-escuras a pretas, brancas nas laterais e parte da margem posterior.

Variações: Observa-se variação considerável no tamanho. Variam também quanto às medidas, como segue: comprimento do corpo, média=11,85mm, variando desde 10,23 a 13,2mm; largura do tórax, média=4,73mm (4,29-5,11mm); largura do abdômen, média=6,19mm (5,44-6,76mm); comprimento da asa, média=12,37mm (11,55-12,87mm); largura da asa, média=4,45mm (3,79-4,95mm); altura da fronte, média=2,09mm (1,85-2,22mm);

largura da fronte na base, média=0,54mm (0,44-0,62mm); largura da fronte no vértice, média=0,60mm (0,54-0,67mm); índice frontal, média=4,02 (3,52-4,24); índice de divergência, média=1,16 (1,08-1,28); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,49mm (1,31-1,72mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,51mm (1,29-1,72mm); distância entre as antenas, média=0,17mm (0,137-0,34mm).

Comentários: Vi o Homeótipo e duas fêmeas comparadas com o tipo (determinados por G. B. Fairchild). Vi ainda o tipo de *F. florisuga*. Condições do tipo de *F. florisuga*: perdeu os pós-pedicelos antenais, as cerdas dos olhos e do occipício; no tórax perdeu as pernas anteriores (mas uma delas está colada em papel), a asa esquerda tem partes rachadas, mas está completa; tem vários pequenos buracos no mesonoto e pleura; o abdômen está completo, porém quebrado e colado em um papel. Apresento também fotos do Holótipo.

F. florisuga – foi por mim colocada em sinonímia de *winthemi*; isto foi informado a G. B. Fairchild que incluiu no catálogo (Fairchild & Burger, 1994), onde o crédito foi mencionado a mim nos *Agradecimentos*. É interessante comentar que *F. florisuga* foi descrita 92 anos depois de *F. winthemi* e que a sinonímia foi registrada 83 anos depois.

Lutz (1909) desenhou o corpo em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

Kröber (1933b) desenhou a fronte, antena e palpo.

Fairchild (1967a) desenhou a cabeça em vista lateral, antena, palpo e fronte; ele também registrou a variação na cor da barba alaranjada a branca. Krober (1933) registrou que o tipo tem barba marrom, embora, na descrição, a barba seja descrita como amarela.

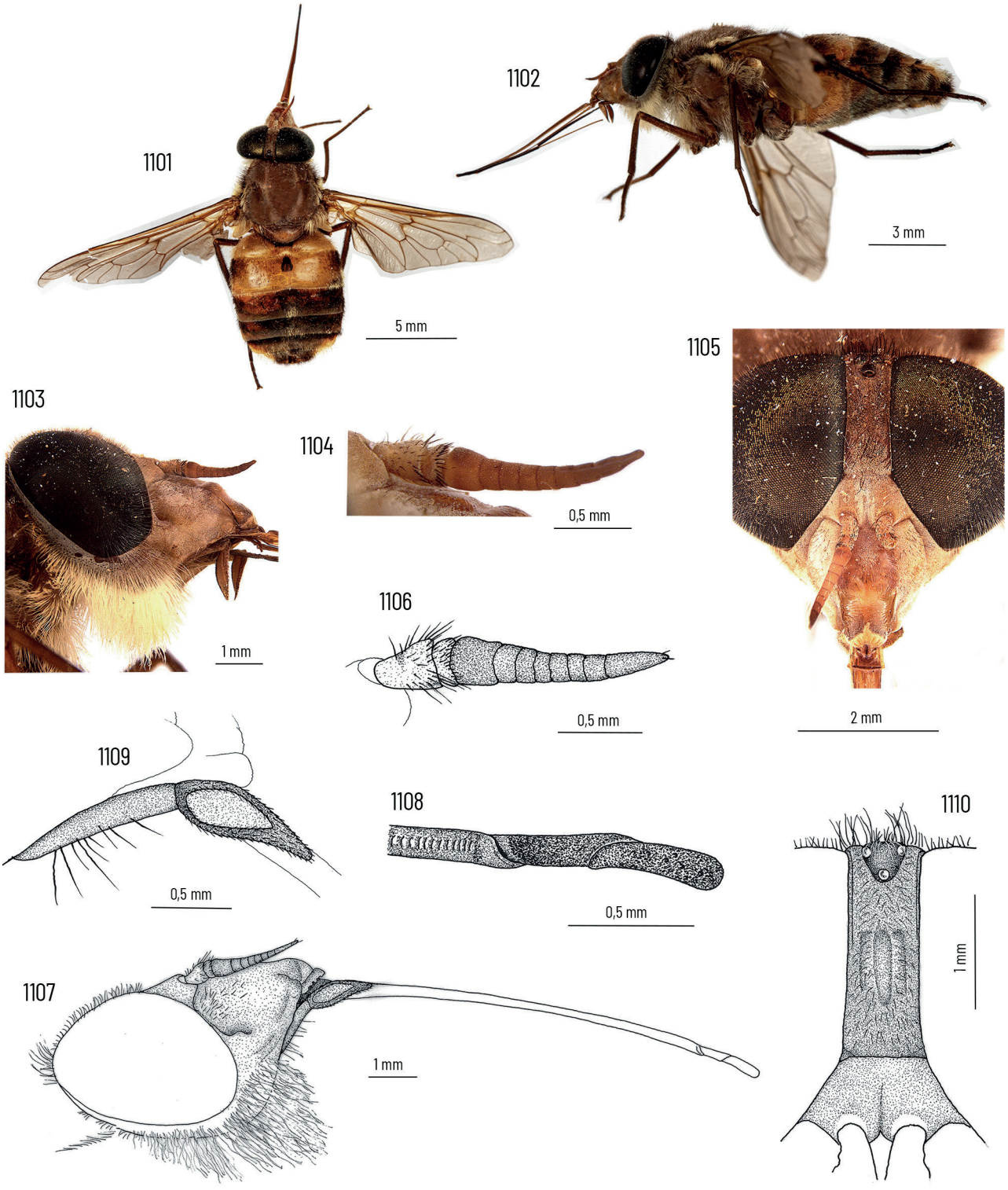
Iide (1982b) apresenta a descrição do macho (*F. florisuga*) com desenhos: antena direita, vista lateral; idem, detalhes dos últimos anéis do pós-pedicelo, vista lateral; fronto-clípeo, vista lateral; fronte e fronto-clípeo, vista ântero-dorsal; palpo direito, vista lateral; últimos segmentos abdominais, vista dorsal; idem, vista ventral; 9º tergito e cercos, vista dorsal; cercos, 10º esternito e detalhes do 9º tergito, vista dorsal; idem, vista ventral; 9º esternito, vista dorsal; projeção mediana posterior da faixa do 9º esternito, vista ventral; fórceps inferior, vista dorsal; idem vista ventral; aedeagus, vista dorsal; bainha do pênis e pós-pedicelos, detalhe da extremidade distal, vista dorsal; idem, vista ventral.

A espécie mais relacionada morfologicamente a *F. winthemi* é *F. trinidadensis*, que é diferenciada por apresentar fronte levemente divergente à base e mais larga (índice frontal 2,7 e divergente 0,9), pleura com cerdas predominantes branco-amareladas, distribuição geográfica, Trinidad.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH*: 2♀♀, Rio de Janeiro, Tinguá, XII-40, S.F.A. col. *Coleção IOC*: 1♂, (Holótipo (Lectótipo) de *E. florisuga*), Rio Itabapoana, Est. Espírito Santo, Brasil, 19-11-1908, JF Zikán, Col. IOC T.1139. *Coleção FSCA*: 1♀, (Homeótipo), Theresópolis, R. de Janeiro, Brasil, Serv. Febre Amarela MES Brasil, Abr-1938; 1♀, IDEM; 1♀, IDEM, Dez-1937; 1♀, Vitória, Espírito Santo, Brasil, Serv. Febre Amarela MES Brasil, Mar-48. *Coleção MCZ*: 4♀♀, Rio de Janeiro, Tinguá, XII-40, S.F.A. col.; 7♀♀, Vitória, Esp. Santo, Brasil, Mar-1940, Serviço Febre Amarela MES Brasil; 1♀, Rio de Janeiro, Brasil, I-6-37; 1♀, Petrópolis, Rio, Brasil, II-III-1938; 1♀, Rio de Janeiro, II-III-37; 1♀, IDEM, XI-XII-1937. *Coleção MNRJ*: 1♀, Repr. Rio Grande, Jacarepaguá, Rio, BR, XII-69, M Alvarenga; 11♀♀, Fazenda Caruaru, Pernambuco, Brasil, 400m, IV-72, M Alvarenga. *Coleção MPEG*: 1♀, São Paulo, M. Cruzes, I-39, M Carrera coll.; 1♀, Santos, São Paulo, Brasil; 3♀♀, Fazenda *Caruaru*, Pernambuco, Brasil, 400m, IV-72, M Alvarenga. *Coleção UFPR*: 1♀, S. Paulo, Mogi das Cruzes, I-39, Carrera col.; 1♀, ES, Sta. Teresa, 20-01-1966, C Elias & CeT Elias. *Coleção USNM*: 3♀♀, Rio de Janeiro, Tinguá, Serviço Febre Amarela MES Brasil, Dez-1940, RC Shannon collection; 1♀, Mangaratiba, R. Janeiro, Yel Fev. Serv. MES Brasil, Jan-1939, RC Shannon; 1♀, R. Janeiro, Brasil, Yel Fev. Serv. MES Brasil, VIII-IX-1938, RC Shannon; 1♀, Rio de Janeiro, Brasil, I-6-37; 2♀♀, Espírito Santo, Brasil, Mar-1940, RC Shannon Collection. *Coleção MZUSP*: 3♀♀, Cachoeiro do Itapemirin, Jan-54, Zago col.; 5♀♀, Rio de Janeiro, Yellow Fever Serv. MES Brasil, Jan-1939, RC Shannon; 1♀, IDEM, XI-XII-1939; 1♀, Mangaratiba, R. Janeiro, Yellow Fever Serv. MES Brasil, VIII-IX-38, RC Shannon; 1♀, Angra dos Reis, I-1932; 1♀, S. Paulo, Mogi das Cruzes, I-39, Carrera col.; 1♀, Vitória, Esp. Santo, Brasil, Mar-1940; 5♀♀, Santos, SP, Brasil.

Fidena xiquexiquensis sp. n.

(Figuras: 1101-1110)



Figuras 1101-1110: *Fidena xiquexiquensis* sp. n., fotos. Fêmea: 1101) Corpo em vista dorsal; 1102) Corpo em vista lateral; 1103) Cabeça em vista lateral; 1104) Antena; 1105) Cabeça em vista frontal. Desenhos: 1106) Antena; 1107) Cabeça em vista lateral; 1108) Labela; 1109) Palpo; 1110) Fronte.

***Fidena xiquexiquensis* Gorayeb**

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:A9C58976-9B69-4967-86A2-1A9CE78BCE73

Espécie de tamanho grande, marrom, olho com cerdas brancas e marrons; fronto-clípeo com dorso liso e brilhante com dois inchaços na área mediana, laterais pruinosa; fronte levemente divergente a base; mesonoto com três listras longitudinais de pruína brancas, lobo pós-pronotal amarelo com pruína e cerdas brancas, notopleura com pruína branca e cerdas marrom-escuras; asas hialinas com célula r5 fechada com pecíolo curto e forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto; abdômen com os dois primeiros segmentos abdominais amarelos e com mancha marrom na área central anterior.

Fêmea: Medições do holótipo: comprimento do corpo 16,14mm; largura do tórax 4,78mm; largura do abdômen 6,92mm; comprimento da asa 13,83mm; largura da asa 4,12mm; altura da fronte 1,85mm; largura da fronte na base 0,72mm; índice frontal 2,59; índice divergente 0,96; distância entre as bases das antenas 0,28mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,77mm. Cabeça: olhos com cerdas brancas e marrom-amareladas na área dorsal e próximas às margens da fronte, de tamanho semelhante ao comprimento do segmento 4 do pós-pedicelo antenal. Fronte marrom-clara com pruína branca brilhosa e cerdas marrons mais escuras e longas na região do vértice, tubérculo ocelar marrom-escuro em torno dos ocelos também marrons, o tegumento marrom com pruína branca que cobre a área entre os ocelos. Subcalo marrom mais claro que a fronte, coberto de pruína densa branco-amarelada. Antena: escapo e pedicelo com padrão de tegumento e pruína igual ao subcalo, com cerdas marrons; pós-pedicelo marrom-alaranjado, com os últimos dois anuli marrom-escuros. Fronto-clípeo comprido, marrom-amarelado, coberto de pruína branco-amarelada na parafaciália, na gena, na face lateral superior e na área distal do clípeo; a face lateral superior e dorsal é lisa e brilhante, com exceção da área dorsal proximal abaixo das antenas que tem pruína branco-amarelada; no centro dorsal do fronto-clípeo existem dois inchaços; o clípeo com borda distal marrom-escura; face lateral superior com cerdas curtas marrons, esparsas nas laterais; barba com pruína branco-amarelada e cerdas brancas, algumas marrons. Occipício com pruína e cerdas brancas, cerdas escuras, curtas e fortes na borda dorsal. Palpo, segmento 1 marrom-escuro com cerdas brancas, segmento 2 com área central marrom-alaranjada, com pruína branco-amarelada, borda e ápice marrons com cerdas escuras curtas. Mesonoto marrom com pruína marrom, pruína branca em três faixas longitudinais sobre as suturas, no centro e nas bordas laterais; cerdas marrons; cerdas brancas em tufo na lateral próxima à inserção da asa; lobo pós-alar com cerdas marrom-escuras e brancas na margem posterior; cerdas brancas esparsas no pré-escutelo; lobo pós-pronotal amarelo com pruína e cerdas brancas; notopleura com pruína branca e cerdas marrom-escuras; escutelo marrom com pruína branco-amarelada e cerdas marrons, algumas cerdas brancas esparsas. Pleura amarela com pruína e cerdas brancas, um pequeno tufo de cerdas pretas entre as brancas na área central superior do mesoanepisterno. Pleuron amarelo com cerdas brancas. Caliptras branco-amareladas com cerdas brancas. Halter com haste marrom e clava branco-amarelada. Tégula com cerdas pretas e brancas. Asa hialina com veias marrom-amareladas; célula r5 fechada com pecíolo curto; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Pernas: coxas com o mesmo padrão da pleura, amarelas com pruína e cerdas brancas; fêmures marrons, fêmures anterior e posterior com cerdas pretas no dorso e brancas nas laterais e no ventre; fêmur médio com todas as cerdas brancas; tíbias e tarsos com cerdas pretas, a anterior com cerdas marrom-alaranjadas na área ventral, a posterior com cerdas mais longas configurando um padrão mais escuro. Abdômen: tergitos 1 e 2 amarelos com manchas pretas na área central anterior, no tergito 2, a mancha é maior e subtriangular; tergito 1 com cerdas marrons e branco-amareladas na margem posterior, na margem lateral e em tufo no centro posterior; tergito 2 semelhante, mas as cerdas marrons cobrem também a margem lateral superior; tergitos 3 e 4 com tegumento marrom-

alaranjado com cerdas marrons cobrindo os dois terços anteriores até a margem lateral, terço posterior coberto de pruína branco-amarelada e cerdas brancas, as laterais com cerdas marrons; tergito 5 semelhante ao 3 e 4, mas possui um tufo de cerdas branco-amareladas na área lateral posterior; tergito 6 semelhante ao 5, mas, na borda posterior, as cerdas são marrons; tergito 7 com cerdas marrons; tufo subtriangular de cerdas branco-amareladas no centro posterior dos tergitos 1-4. Esternitos com tegumento amarelo e marrom no centro dos esternitos 1-3, nestes segmentos a área marrom é mais larga, gradativamente, cobrindo todo o esternito 4; nos esternitos 5-7 o tegumento é marrom-amarelado com algumas manchas escuras esparsas; esternito 1 com cerdas brancas, esternitos 2-5 com cerdas brancas e marrons cobrindo as áreas de tegumento marrom, esternitos 6 e 7 com cerdas marrons; cerdas marrons apresentam brilho branco em certos ângulos inclinados da luz.

Macho: desconhecido.

Variação: A variação entre o holótipo e o parátipo é pequena. A média do tamanho do corpo é 15,81mm, variando de 15,48 a 16,14mm; largura do tórax, média=4,94mm (4,78-5,10mm); largura do abdômen, média=7,08mm (6,92-7,25mm); comprimento da asa, média=13,99mm (13,83-14,16mm); largura da asa, média=4,36mm (4,12-4,61mm); altura da fronte, média=1,87mm (1,85-1,90mm); largura da fronte na base, média=0,69mm (0,67-0,72mm; largura da fronte no vértice, média=0,68mm (0,67-0,69); índice frontal, média=2,72 (2,59-2,85).

Etimologia: O nome da espécie é referente à localidade de ocorrência, Xique-Xique, que hoje é um município brasileiro do estado da Bahia, situado à margem direita do Rio São Francisco. Por sua vez, o nome da cidade é referente ao cacto xique-xique (*Pilosocereus polygonus* (Lam.) Byles & G.D.Rowley), muito comum na região.

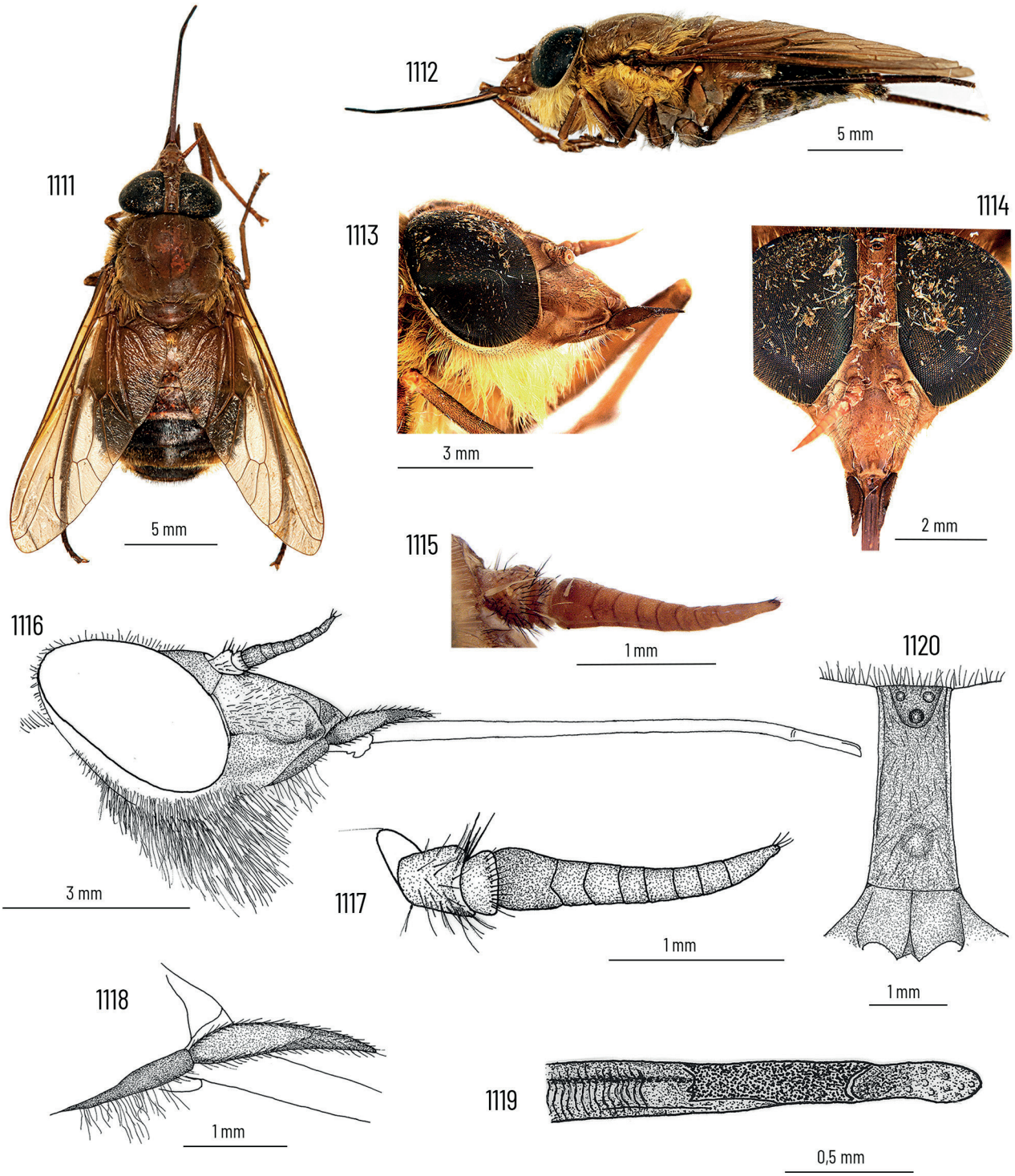
Comentários: Como *F. xiquexiquensis* sp. n., várias espécies apresentam três listras de pruína clara no mesonoto: *F. aurimaculata* (Macquart), *F. cipoensis* sp. n., *F. sponsa* sp. n., *F. vetula* sp. n. e *F. buestani* sp. n.. As espécies *F. aurimaculata* e *F. sponsa* sp. n. se diferenciam por apresentar o fronto-clípeo todo pruinoso. *F. buestani* sp. n. tem o fronto-clípeo com a metade lateral lisa e brilhante. *F. vetula* sp. n. é distinta por apresentar o tegumento do mesonoto e fronte alaranjados, índice frontal 1,4, antena e palpo pálidos com segmentos basais amarelos e distais alaranjados. *F. xiquexiquensis* sp. n. e *F. cipoensis* sp. n. apresentam os tergitos 1 e 2 com tegumento amarelado, com manchas pretas no centro da metade proximal contrastantes com os demais tergitos, mas *F. cipoensis* sp. n. possui um calo frontal bem marcado, consistindo de duas áreas pretas sub-laterais, lisas e brilhantes, fronto-clípeo todo pruinoso e pleura com todas as cerdas brancas.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção FSCA*: Holótipo - ♀, Chique Chique, São Francisco, 1912. Etiqueta adicional: papel vermelho com a palavra TIPO. *Coleção MPEG*: Parátipo - 1♀, Chique Chique, São Francisco. Etiqueta adicional: papel cinza com a palavra COTIPO.

O Holótipo está em bom estado de conservação, incluindo a pruinosidade e cerdosidade. Perdeu a antena esquerda, a asa perdeu um pedaço posterior do ápice e o lobo anal da asa esquerda, perdeu a genitália. O Parátipo em bom estado, mas perdeu parte das cerdas dos tergitos, a tíbia posterior esquerda e o último segmento do tarso médio direito.

Fidena zonalis Kröber, 1931

(Figuras: 1111-1120)



Figuras 1111-1120: *Fidena zonalis*, fotos. Fêmea: 1111) Corpo em vista dorsal; 1112) Corpo em vista lateral; 1113) Cabeça em vista lateral; 1114) Cabeça em vista frontal; 1115) Antena. Desenhos: 1116) Cabeça em vista lateral; 1117) Antena; 1118) Palpo; 1119) Labela; 1120) Fronte.

zonalis Kröber, 1931c: 33, fig. 17. Localidade-tipo: Peru, río Urubamba, Umuhuankiali. Distr. - Equador; Peru; Bolivia. HT ♀ [DFS].
Refs. - Kröber, 1934: 251 (cat.); Fairchild, 1967b: 351 (tipo de Kröber), 1971: 24 (cat.); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 44 (cat.)

Redescrição: Exemplar utilizado "♀, Avispas, Madre de Dios, 1000-1300ft, 10-20-Sept-1962, LE Peña" (MPEG). Medições do exemplar: comprimento do corpo 17,0mm; largura do tórax 6,27mm; largura do abdômen 8,91mm; comprimento da asa 16,17mm; largura da asa 5,44mm; altura da fronte 2,30mm; largura da fronte na base 0,91mm; largura da fronte no vértice 0,79mm; índice frontal 2,52; índice divergente 0,86; distância entre as bases das antenas 0,34mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,93mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,70mm. Fêmea. Olho com cerdas amarelas. Fronte divergente à base com tegumento marrom-avermelhado, pruína amarela, cerdas marrons que invadem a área central do subcalo; tubérculo ocelar marrom com ocelos marrons. Subcalo marrom-avermelhado com pruína amarela, cerdas marrons na área central próxima à fronte. Antena marrom-amarelada; escapo e pedicelo com pruína branca e cerdas marrons, pós-pedicelo com pruína amarela brilhosa. Fronto-clípeo marrom-avermelhado com pruína amarela, cerdas marrons na face lateral superior; parafaciália com densa pruína amarela e fileira de cerdas marrons; barba com duas ou mais cerdas pretas, "barba" com pruína e cerdas branco-amareladas. Occipício com pruína e cerdas branco-amareladas; margem ocular com cerdas marrons. Palpo marrom-amarelado; segmento 1 com pruína e cerdas brancas, segmento 2 com base e bordas marrom-escuras brilhosas com cerdas marrons, área central marrom-avermelhada com pruína amarela brilhosa. Mesonoto marrom-amarelado com pruína amarela, cerdas marrons e branco-amareladas, brilhosas, mais curtas, cerdas branco-amareladas nas margens laterais, área anterior e posterior; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas branco-amareladas; notopleura marrom com pruína branco-amarelada e cerdas marrons, cerdas branco-amareladas na área posterior; margem próxima à inserção da asa até o lobo pós-alar com cerdas marrom-escuras a pretas e branco-amareladas mais densas e posteriores; escutelo marrom-avermelhado com pruína branco-amarelada, com cerdas marrom-escuras a pretas e branco-amareladas. Pleura marrom-amarelada com pruína branca e cerdas branco-amareladas; cerdas marrons na área ventral entre as coxas. Caliptra proximal com cerdas branco-amareladas. Halter com haste marrom-amarelado, clava com pruína branco-amarelada. Pleuron marrom-amarelado com mancha preta, pruína e cerdas brancas. Tégula com cerdas pretas e brancas no lado interno. Asa transparente fumosa com veias marrom-amareladas, célula costal amarela, célula r5 fechada com pecíolo curto, forquilha da veia R_{4+5} curta com apêndice. Pernas marrons com pruína amarela; coxa anterior com cerdas branco-amareladas e marrons no terço distal; coxas média e posterior com cerdas marrons; fêmures com cerdas marrom-escuras a pretas; tíbia e tarsos anteriores com cerdas marrom-escuras a pretas, amarelas na área ventral; tíbia média com cerdas marrom-escuras a pretas; tíbia posterior com tegumento e cerdas marrom-escuras a pretas. Abdômen: tergitos 1 e 2 com tegumento marrom-amarelado, com manchas pretas, com cerdas amarelas; tergitos 3 e 4 com tegumento marrom-escuro, com manchas pretas e cerdas pretas; tergito 5 com tegumento marrom-escuro, com manchas pretas com cerdas brancas e nas áreas laterais na margem posterior; esternitos com tegumento marrom-escuro, com manchas pretas brilhante, com cerdas branco-amareladas, esternito 7 com cerdas pretas.

Variação: A célula r5 varia quanto ao pecíolo, desde curto até longo. A veia R_{4+5} varia quanto ao apêndice, desde ausente, curto, até longo. Alguns exemplares perderam as cerdas da parafaciália. Os tergitos 3 e 4 variam por apresentar cerdas todas pretas ou alaranjadas e pretas. Variam quanto às medições: tamanho do corpo, média 15,4mm, variando de 14,52 a 17,0mm; largura do tórax, média=5,74mm (4,95-6,27mm); largura do abdômen, média=8,12mm (7,75-8,91mm); comprimento da asa, média=15,34mm (14,68-16,17mm); largura da asa, média=5,02mm (4,78-5,44mm); altura da fronte, média=2,14mm (2,02-2,30mm); largura da fronte na base, média=0,91mm (0,81-0,99mm; largura da fronte no vértice, média=0,74mm (0,69-0,81); índice

frontal, média=2,35 (2,22-2,54); índice divergente, média 0,81 (0,76-0,86); distância entre as bases das antenas, média=0,4mm (0,34-0,45mm); comprimento do fronto-clípeo em vista lateral, média=1,97mm (1,77-2,12mm); comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal, média=1,68mm (1,56-1,77mm).

Comentários: Kröber (1931a) desenhou a fronte, antena e palpo. As seguintes espécies são diferenciadas de *F. zonalis*:

F. cochabambensis sp. n. - tem o abdômen marrom-alaranjado brilhante com manchas irregulares escuras; tergitos 1 e 2 com todas as cerdas amarelas; tergitos 3 e 4 com cerdas pretas, tergito 5 com cerdas pretas e amarelas na margem posterior, tergito 6 com cerdas pretas e amarelas nas laterais, tergito 7 com todas as cerdas pretas;

F. marginalis – tem o corpo menor que 15mm de comprimento, lobo pós-alar com cerdas claras, abdômen com fortes manchas pretas nos tergitos 1 e 2, às vezes também nos demais, contrastando com o resto do tegumento amarelado; probóscide grossa, fronte, antena e palpo amarelo-alaranjados, índice frontal 1,8;

F. albibarba – apresenta o fronto-clípeo liso e brilhante, mesonoto com cerdas alaranjadas, índice frontal maior que 2,4, pernas com cerdas alaranjadas e cerdas pretas somente no dorso das tíbias anterior, média e no quarto proximal dos fêmures, abdômen com cerdas alaranjadas, asa fumosa com apêndice curto na forquilha da veia R_{4+5};

F. castanea – é grande com corpo maior que 14mm até 19mm, completamente coberto de cerdas marrom-alaranjadas, célula r5 geralmente aberta (se fechada é sem pecíolo), tíbias geralmente mais claras que os fêmures com cerdas alaranjadas;

F. mattogrossensis – apresenta o fronto-clípeo com face lateral superior e dorso lisos e brilhantes, dorso inflado globoso; segmento 2 do palpo bem mais curto que o pós-pedicelo antenal; barba, pleura e coxas com cerdas brancas, algumas escuras na área distal das coxas; mesonoto, escutelo, notopleura e lobo pós-alar com todas as cerdas amarelas a alaranjadas; tergitos com cerdas amarelo-alaranjadas, esternitos com cerdas amarelo-esbranquiçadas;

F. pubescens – apresenta o corpo geralmente menor que 14mm com todas as cerdas (inclusive as das pernas) amarelo-alaranjadas, forquilha da veia R_{4+5} com apêndice.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção AMNH:* 1♀, Avispas, Peru, Madre de Dios, 400m, 20-30-Sept-1962, LE Peña. *Coleção CNC:* 2♀♀, Avispas, Peru, Madre de Dios, 400m, 20-30-Sept-1962, LE Peña; 2♀♀, Quincemil, Cuzco, Peru, 740m, 21-31-VIII-1962, L Peña; 1♀, Canchamayo, Peru, 8-7-48, J Schunke col, Frank M Hull collection 1973; 2♀♀, IDEM, Aug-30-48; 1♀, IDEM, Sep-23-48. *Coleção DECU:* 1♀, Cochicote, Huánuco, Peru, 9-IX-1965, JC Hirchcock Jr. Coll.; 1♀, Quincemil, Cuzco, Peru, 2450ft, 1-12-Sept-1962, LE Peña; 1♀, IDEM, Aug-1962; 1♀, IDEM, 1-3-Sept-1962; 1♀, Avispas, Peru, Madre de Dios, 1000-1300ft, 10-30-Sept-1962, LE Peña; 1♀, Bolívia, Sta. Cruz, Prov. Ichilo, Loc. Parque Amboró, 23-X-1989.*Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo), Roque, ... (ilegível), 27-8, S.V. Amazon. Exp. 1923-25, Melin col.; 1♀, Bolívia, Prov. Sara, Stamback; 1♀, Abitagua, Rio Pastaya, Oriente, Ecuador, 1200m, Wm C Mac Intyre coll.; 1♀, Cristal, Mayn, Dept. Cochabamba, Bolívia, 23-Aug-1949, LE Peña; 3♀♀, Bolívia, Cochabamba, Dept. Tunari, 240m, 2-6-IX-1983, R Wilkerson, ex. R Wilkerson coll.; 1♀, Cochicote, Huanuco, Peru, 8-IX-1965, JC Hitchcock Jr. Coll.; 1♀, Avispas, Peru, Madre de Dios, 400m, 10-30-IX-1962, LE Peña. *Coleção MCZ:* 15♀♀, Bolívia, Prov. Sara, Steinback; 1♀, Tingo Maria, Rio Huallaga, 700m, 1-4-1940, Weyrauch leg. *Coleção MHN"NKM":* 1♀, Rio Saguayo, 450m, Paolo Bettella col.; 1♀, Bolívia, Dept. La Paz, Prov. Not. Yugas, Loc. Chizchipa, 11-XI-1990, Maria Ledezma col. *Coleção MPEG:* 2♀♀, Avispas, Peru, Madre de Dios, 1000-1300ft, 10-30-IX-1962, LE Peña. *Coleção MZUSP:* 1♀, Satipo, 4-V-1940, Padena; 1♀, Cumbaratza, Zamora, Ecuador, 800m, XI-1970, LE Peña col.; 6♀♀, Avispas, Peru, Madre de Dios, 1000-1300ft, 10-30-IX-1962, LE Peña.

Gênero *Laphriomyia* Lutz, 1911

Laphriomyia Gorayeb

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:919B55CE-84C1-4CC9-BDD6-5E07B09ADA93

Laphriomyia Lutz, 1911a: 70. Espécie-tipo: *Laphriomyia mirabilis* Lutz, 1911 (des. orig., como gên. n., sp. n.). **Refs.** - Fairchild, 1969: 203; 1971: 24; Coscarón & Papavero, 1993: 19, 66; 2009: 10, 61); Chainey *et al.*, 1994: 325, 326; Wilkerson and Fairchild, 1985, p. 45; Lessard, 2014:229.

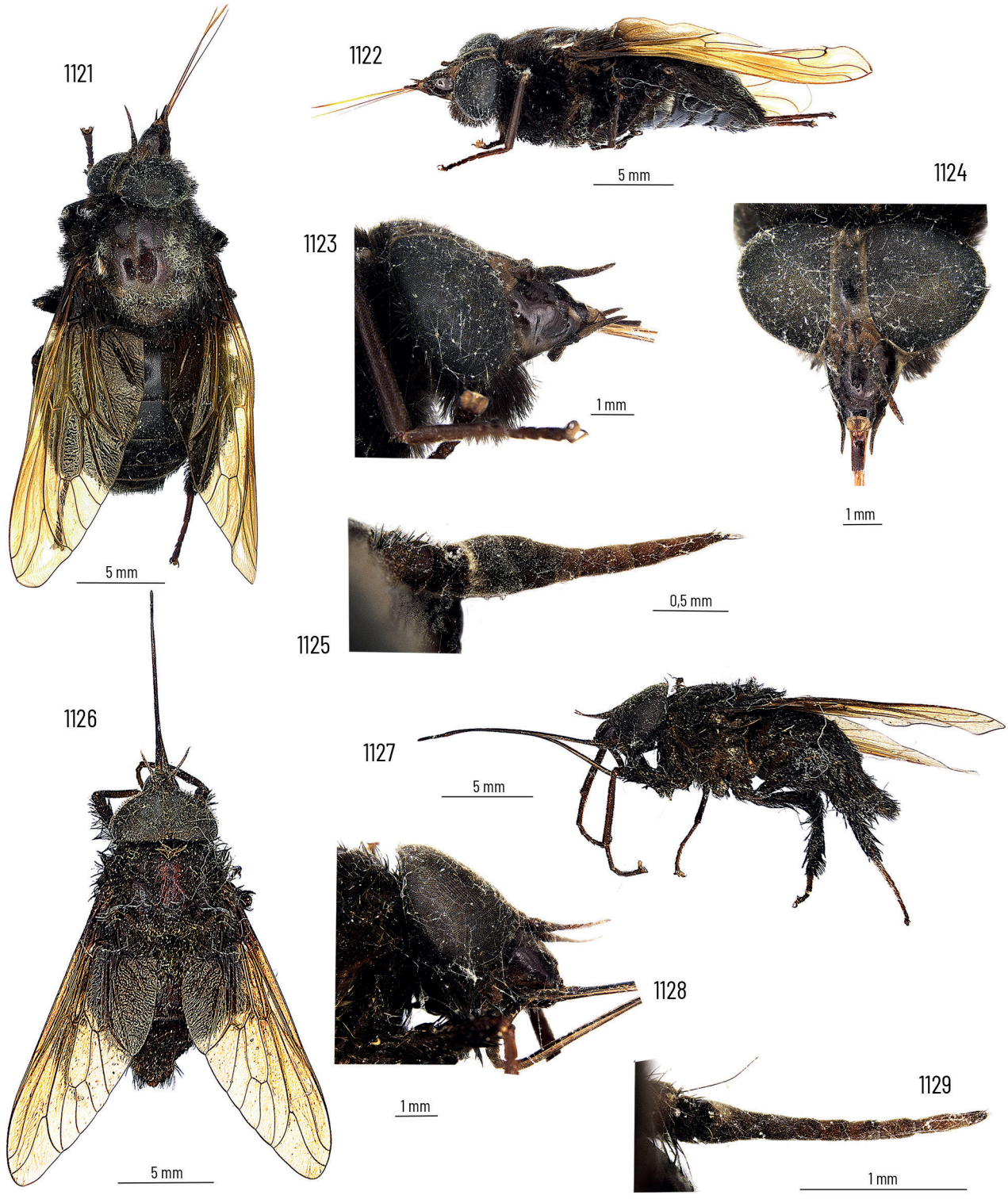
Laphriopsis Lutz, 1911a: 71, err.

Laphryomyia Lutz, 1911b: 34, err.

Diagnose: Tíbia posterior e todos os fêmures com cerdas longas e densas. Fronto-clípeo completamente liso. Brasil (ES a SC), Peru e Bolívia.

Laphriomyia rufopilosa (Ricardo, 1900)

(Figuras: 1121-1129)



Figuras 1121-1129: *Laphriomyia rufopilosa*, fotos. Fêmea: 1121) Corpo em vista dorsal; 1122) Corpo em vista lateral; 1123) Cabeça em vista lateral; 1124) Cabeça em vista frontal; 1125) Antena. Macho: 1126) Corpo em vista dorsal; 1127) Corpo em vista lateral; 1128) Cabeça em vista lateral; 1129) Antena.

rufopilosa (Ricardo), 1900b: 293 (*Erephrosis*; como *rufopilosis*, err.). Localidade-tipo: Bolívia, Songo. Distr. - Bolivia. HT ♀ destruído [MTMB]. **Refs**. - Kertész, 1908: 167 (cat.; *Pangonia* (*Erephopsis*)); Kröber, 1934: 251 (cat.; *Melpia*); Fairchild, 1971: 24 (cat.; como *mirabilis* ssp. *rufopilosus*, err.); Moucha, 1976: 39 (cat.; como *mirabilis* ssp.); Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.; como *rufopilosus*, err.); Zillikens, Gorayeb, Steiner & Marcondes, 2005: 381 (larva e pupa, em bromelia); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 44 (cat.).

mirabilis (Lutz), 1911a: 70 (sep., p. 8), 71 (sep., p. 9), texto, fig. e pl. 4, fig. 5 (*Laphriomyia*). Localidade-tipo: Brasil, Espírito Santo. Distr. - Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná). HT ♀ [IOC]. **Refs**. - Kröber, 1930g: 226, 1934: 252 (cat.; *Laphriomyia*, como sp.); Fairchild, 1961a: 227 (*Laphriomyia*, como sp.; coleção Lutz, HT), 1971: 24 (cat.; como sp.); Moucha, 1976: 38 (cat.; como sp.); Fairchild & Burger, 1994: 48 (cat.); Turcatel, Carvalho & Rafael, 2007: 273 (cat.). Agora tratada como sinonímia.

miza Lutz, 1911b: 34 (*Laphriomyia*), *nomen nudum*. Ref. – Fairchild, 1961b: 280 ("Possivelmente um nome diferente para *L. mirabilis* Lutz, 1911").

longipalpis Lutz & Castro, 1937: 231 (*Laphriomyia*; pré. ocup. Enderlein, 1925). Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Juquiá. HT ♀ [IOC]. Ref. – Fairchild, 1961a: 227 (*Laphriomyia*; coleção Lutz, HT), 233.

miniatistola Enderlein, 1925: 295 (*Laphriomyia*). Localidade-tipo: "Bolívia". HT ♀ [MNHUB]. **Refs.** - Kröber, 1930g: 227, fig. 9 (*Laphriomyia*), 1934: 252 (cat.; *Laphriomyia*); Fairchild, 1966c: 8, fig. 9 (*Laphriomyia*; tipo de Enderlein).

Redescrição: Exemplar utilizado "♀, Sta. Tereza, E. Sto., Brasil, 3-13-I-68, C & CT Elias. (MPEG)". Medidas do exemplar: comprimento do corpo 20,8mm; largura do tórax 8,25mm; largura do abdômen 10,39mm; comprimento da asa 20,29mm; largura da asa 6,43mm; altura da fronte 2,44mm; largura da fronte na base 1,11mm; largura da fronte no vértice 1,09mm; índice frontal 2,20; índice divergente 0,98; distância entre as bases das antenas 0,45mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 2,47mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 2,05mm. Fêmea. Cabeça: olho com cerdas marrons. Fronte com tegumento marrom-escuro a preto brilhante, com pruína branca e cerdas marrom-escuras; calo frontal como duas áreas pequenas, infladas, na área central; triângulo ocelar marrom-escuro a preto com pruína branca e ocelos marrom-claros; vértice com cerdas pretas. Subcalo marrom com pruína marrom. Antena: escapo e pedicelo marrons com pruína marrom e cerdas pretas; pós-pedicelo com os três primeiros segmentos pretos, os demais marrons, com pruína densa branca brilhosa, segmento distal com o ápice preto. Fronto-clípeo marrom, liso e brilhante, com pruína branca na área basal e na área inferior da gena; parafaciália com densa pruína branca; face lateral superior com poucas cerdas pretas discretas; barba com tegumento marrom-escuro a preto, pruína branca e cerdas marrons; occipício com tegumento preto, pruína e cerdas brancas, margens oculares com cerdas pretas. Palpo: segmento 1 preto com cerdas marrons, segmento 2 com base e margens marrom-escuras a pretas, com poucas cerdas curtas finas discretas, área central com densa pruína branco-amarelada. Torax: mesonoto com tegumento marrom-avermelhado, com cerdas marrons, com pruína marrom nas margens laterais e posterior sobre as suturas e uma listra mediana de tegumento preto; lobo pós-pronotal e notopleura com tegumento e cerdas marrom-escuras a pretas; margem próxima à inserção da asa com cerdas brancas; lobo pós-alar com cerdas marrons; escutelo marrom com densa pruína marrom e cerdas marrons. Pleura com tegumento marrom-escuro a preto, com pruína branco-acinzentada e cerdas marrons. Caliptra proximal com cerdas marrons. Halter marrom com clava amarela. Pleuron com tegumento marrom, com mancha preta, pruína branco-acinzentada e cerdas marrons. Tégula com cerdas marrom-escuras a pretas. Asa com a base marrom-escura a preta, o restante com veias marrom-amareladas, transparente; célula r5 fechada com pecíolo longo; forquilha da veia R_{4+5} sem apêndice. Pernas: coxas e fêmures marrons com cerdas marrom-escuras a pretas longas; tíbias anterior e média marrons com cerdas curtas marrom-escuras a pretas com brilho branco, área ventral da tíbia anterior com cerdas marrom-avermelhadas; tíbia posterior com cerdas marrom-escuras a pretas longas; tarsos marrons com cerdas marrom-escuras a pretas curtas, com cerdas marrom-avermelhadas ventralmente. Abdômen: tergitos marrom-escuros a pretos brilhantes, com cerdas

marrom-escuras; esternitos marrom-escuros a pretos com cerdas marrons e cerdas com brilho branco nas margens dos esternitos 2-6, esternito 7 com cerdas marrons. Macho: Exemplar utilizado: "♂, Morretes, PR, Brasil, (IAPAR), 24-25-XI-1984, C.I.I.F. (UFPR)". Semelhante à fêmea. As cerdas das margens próximas à inserção das asas todas marrons. A célula r5 fechada sem pecíolo até aberta.

Comentários: Vi uma fêmea comparada por G. B. Fairchild com o Holótipo de *F. longipalpis*.

Lutz (1911) desenhou a fêmea de *F. mirabilis* em vista dorsal e cabeça em vista lateral. Fairchild (1966) apresentou desenhos de *F. mirabilis*, cabeça em vista lateral, fronte, antena e palpo.

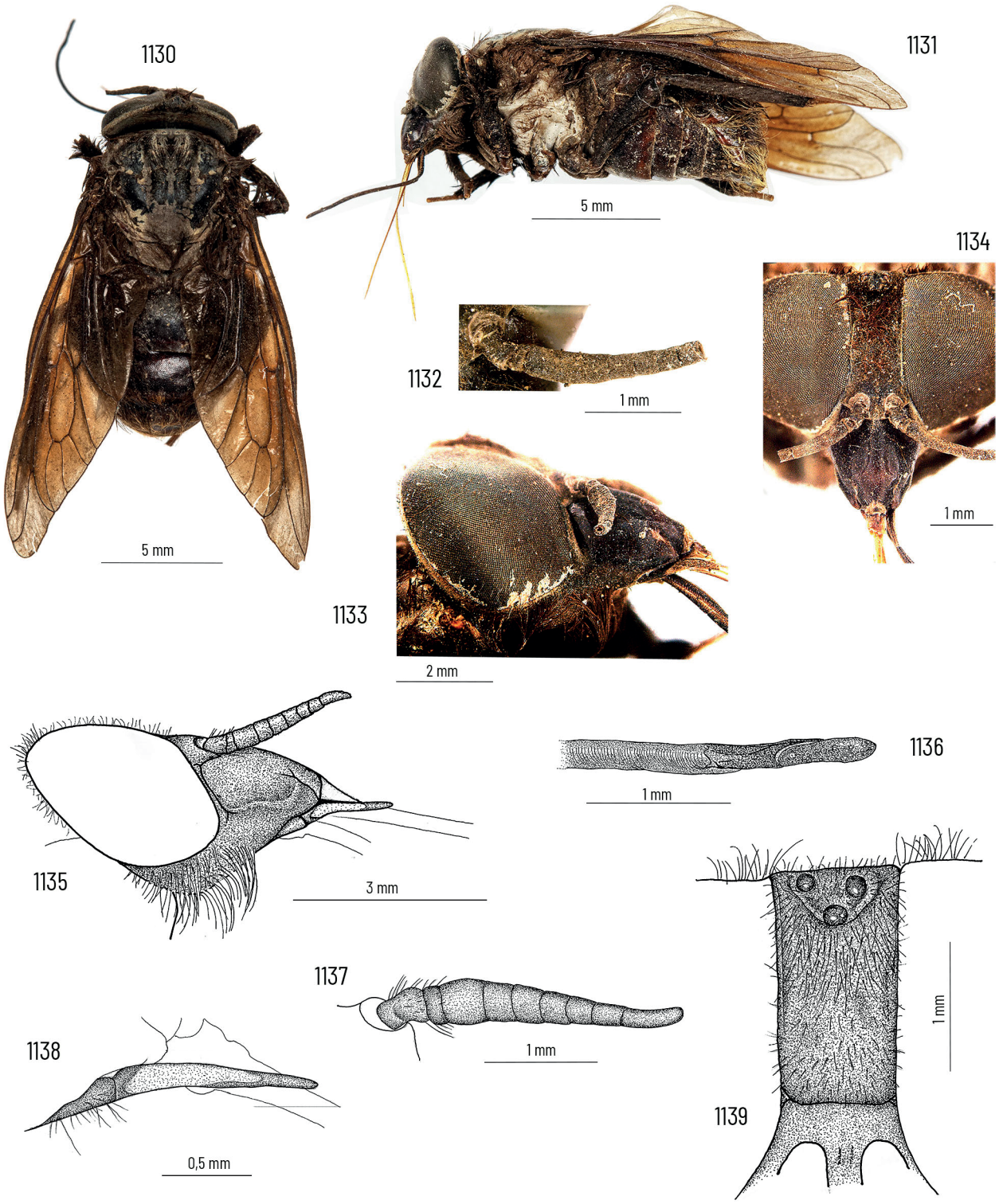
Lutz & Castro (1937) descreveram o macho de *F. mirabilis*. Tratou a subespécie *L. rufopilosa mirabilis* (Lutz), 1911 como sinonímia de *L. rufopilosa* (Ricardo), 1909.

A única espécie de Grupo-*Fidena* que tem imaturos conhecidos é *Laphriomyia rufopilosa*; descrevi a larva e a pupa no artigo de Zillikens, Gorayeb, Steiner & Marcondes (2005), coletadas em bromélias.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção CNC:* 1♀, Angra dos Reis, 2-1931, Osw. 1471.*Coleção FSCA:* 1♀, (Homeótipo de *longipalpis* determinado por G. B. Fairchild), Sta. Catarina, Florianópolis, Rio Tavares, XII-52, J Lane coll. *Coleção do MPEG:* 1♂, SC, Florianópolis, BR-UCAD, 9-XII-2001, Marcondes & Paterno, (obtido de criação da pupa); 1♀, Morretes, PR, Brasil, (IAPAR), 6-7-XII-1984, C.I.I.F.*Coleção MZUSP:* 1♀, Paraná, Cayobá, XII-1942. *Coleção UFPR:* 2♀♀, Sta. Tereza, Esp. Santo, Brasil, 3-13-I-68, C & CT Elias leg; 1♀, Morretes, PR, Brasil, (IAPAR), 6-7-XII-1984, C.I.I.F. (luminosa); 1♀+2♂♂, IDEM, 24-25-XI-1984.

Laphriomyia silvatica (Brèthes, 1920)

(Figuras: 1130-1139)



Figuras 1130-1139: *Laphriomyia silvatica*, fotos do Holópipo. Fêmea: 1130) Corpo em vista dorsal; 1131) Corpo em vista lateral; 1132) Antena; 1133) Cabeça em vista lateral; 1134) Cabeça em vista frontal. Desenhos do tipo de *palliditarsis*: 1135) Cabeça em vista lateral; 1136) Labela; 1137) Antena;1138) Palpo; 1139) Fronte.

silvatica (Brèthes), 1920: 29 (*Erephopsis*). Localidade-tipo: Peru, Junín, Chanchamayo, viz. rio Perené. Distr. - Peru; Bolívia. HT ♀ [MZUSP]. **Refs**. - Brèthes, 1937: ii; Fairchild, 1971: 23 (cat.; *Fidena* (*Fidena*)); Moucha, 1976: 38 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 48 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 44 (cat.).

palliditarsis Kröber. 1930g: 226, fig. 8 (*Laphriomyia*). Localidade-tipo: "Bolívia". HT ♀ [MLUH]. **Refs**. - Kröber, 1934: 252 (cat.; *Laphriomyia*); Fairchild, 1967b: 352, fig. 22 (tipo de Kröber), 1971: 24 (cat.).

pallidetarsis Moucha, 1976: 39 (cat.), err.

Redescrição: Exemplar utilizado "♀ (Holótipo), Perou, R Nigil, type, *Erephopsis silvatica* Brèthes (etiqueta adicional: Holotype *Erephopsis silvatica* Brèthes, det. GBF). (MZUSP). Medidas do Holótipo: comprimento do corpo 14,02mm; largura do tórax 5,94mm; largura do abdômen 7,42mm; comprimento da asa 15,51mm; largura da asa 5,28mm; altura da fronte 1,98mm; largura da fronte na base 0,99mm; largura da fronte no vértice 1,11mm; índice frontal 2,0; índice divergente 1,12; distância entre as bases das antenas 0,40mm; comprimento do cone frontoclipal em vista lateral 2,02mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,73mm. Fêmea. Cabeça: olho com cerdas marrons. Fronte convergente à base, com tegumento preto, pruína branca mais concentrada nas margens, cerdas marrons longas e densas; tubérculo ocelar preto com ocelos marrons. Subcalo preto com pruína branca mais concentrada nos anéis da base das antenas. Antena preta com pruína branca brilhosa. Fronto-clípeo preto com pruína branca, parafaciália com pruína branca densa; face lateral superior com cerdas marrons; barba com tegumento preto, pruína branca e cerdas marrons. Palpo preto, segmento 1 com cerdas marrons, segmento 2 com bordas marrons brilhantes, com ponta afilada longa, com pruína branca densa na área central. Occipício com tegumento preto, pruína branca e cerdas marrom-amareladas; margem ocular com muitas cerdas relativamente longas, marrom-escuras a pretas. Tórax: mesonoto com tegumento preto, pruína branca e cerdas marrons, também no lobo pós-pronotal, notopleura, lobo pós-alar e escutelo. Pleura com tegumento preto, pruína branca densa e cerdas marrons. Caliptra proximal com cerdas marrons. Halter marrom. Pleuron preto com cerdas marrons. Tégula com cerdas marrom-escuras a pretas. Asa com veias pretas, fumosa de marrom-escuro, com área transparente no ápice da célula r1, na metade distal da célula r2+3 e em quase toda a célula r4; célula r5 fechada sem pecíolo; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto. Pernas pretas com cerdas longas marrom-escuras a pretas, com exceção dos tarsos marrons com cerdas curtas marrom-amareladas. Abdômen: tergitos com tegumento preto e marrom-avermelhado brilhante, com cerdas relativamente longas; tergitos 1 e 2 pretos com cerdas marrom-escuras a pretas; tergitos 3 e 4 marrom-avermelhados com cerdas marrons e brancas; tergitos 5-7 com cerdas brancas; esternitos marrom-avermelhados com pruína branca e cerdas curtas brancas.

Comentários: Vi o tipo de *E. silvatica* Brèthes que estava perdido (Fairchild, 1971) e o encontrei na coleção do MZUSP. Vi o tipo de *F.* (*L.*) *palliditarsis* que está nas mesmas condições de conservação descritas por Fairchild (1967b): falta antena e alguns tarsos, mas está bem preservado. A sinonímia de *palliditarsis* Kröber foi por mim informada a G. B. Fairchild que incluiu no catálogo (Fairchild & Burger, 1994); *palliditarsis* Kröber, 1930 = *silvatica* (Brèthes), 1920.

Condições do Holótipo de *silvatica*: as áreas de pruína branca do mesonoto e da pleura foram contaminadas por fungo. Antena, escapo e pedicelo perderam as cerdas, o último segmento d- pós-pedicelo esquerdo foi perdido. Perna anterior direita perdeu tíbia e tarsos; perna anterior esquerda perdeu os últimos quatro tarsômeros; perna média direita perdida, somente com coxa e trocanter; pernas posteriores perderam os quatro últimos tarsômeros. Fairchild (1967b) desenhou a cabeça em vista lateral, fronte e palpo.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção DECU*: 1♀, Cristal, Mayu, Dept. Cochabamba, Bolívia, 5-Dec-1949, Luis E. Peña. *Coleção MLUH:* 1♀, (Holótipo de *L. palliditarsis*), Bolívia, Röder. *Coleção MZUSP:* 1♀, (Holótipo de *silvatica*), col. R. Nigil, Pérou.

Gênero *Leptofidena* Kröber, 1930

Leptofidena Gorayeb

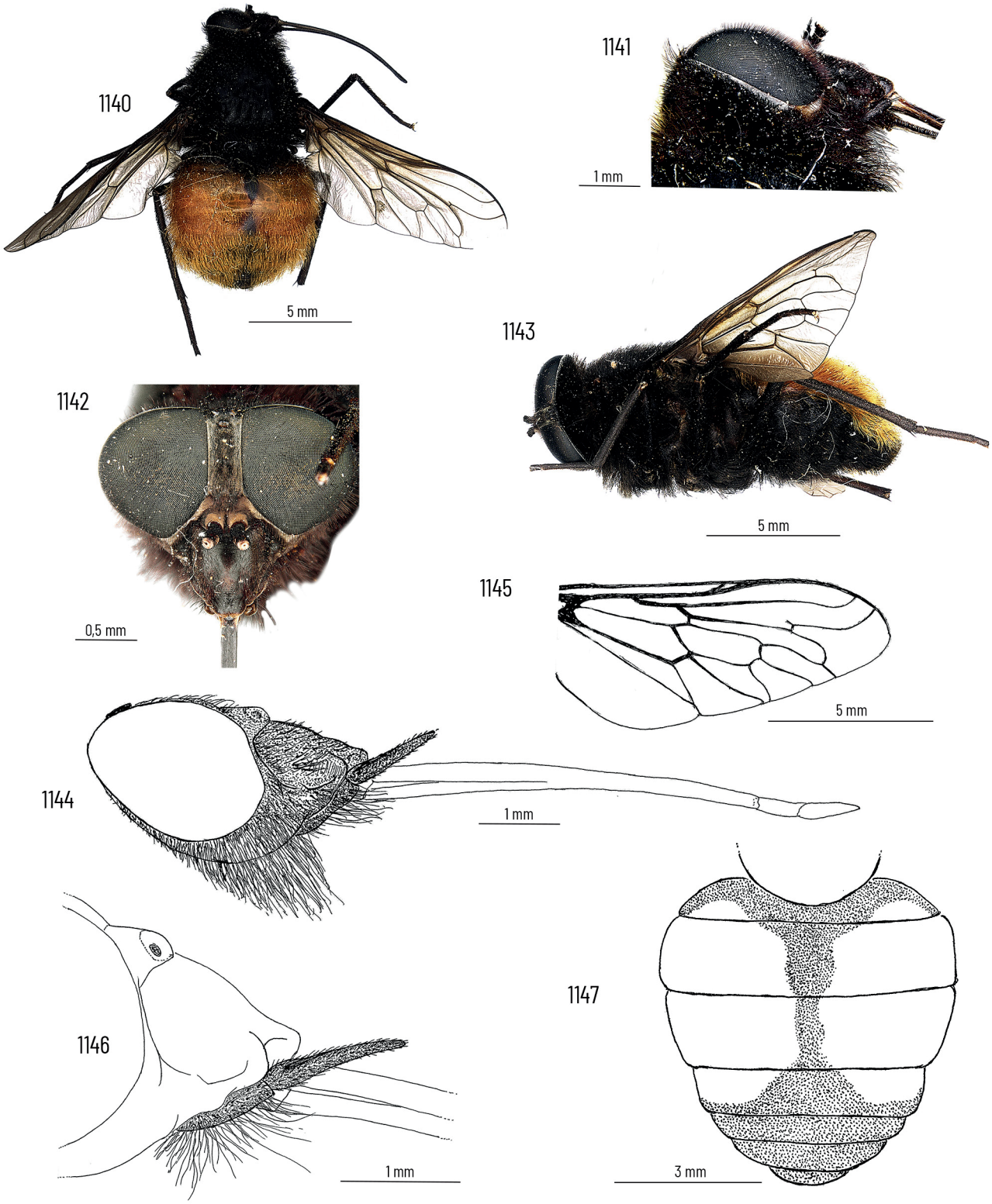
LSID urn:lsid:zoobank.org:act:1508282A-971D-4F4D-832A-831583706217

Leptofidena Kröber, 1930j, p. 134. Monotípico para *Leptofidena beelzebul* Kröber, 1930j, (= *Pangonia morio* Wulp, 1881), Argentina, por des. org.. Fairchild (1967b, p. 249); Mackerras (1955, p. 458). *Fidena* Walker, 1850, subg. *Leptofidena* Kröber, 1930j. Reconhecido como um subg. de *Fidena* por Fairchild (1969, p. 204; 1971, p. 25) e adotado por Coscarón e Papavero (1993, pp. 19, 67; 2009, pp. 10, 62); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 44 (cat.); Lessard, 2014: 229.

Diagnose: Difere de *Fidena*, principalmente no palpo grosso, inflado e brilhante, com aspecto de ranhuras exteriormente e r5 longa, peciolada. Fronte com uma pequena protuberância sublateral. Fronto-clípeo pruinoso. Argentina e Chile.

Leptofidena haywardi (Philip, 1969)

(Figuras: 1140- 1147)



Figuras 1140- 1147. *Leptofidena haywardi*, fotos. Fêmea: 1140) Corpo em vista dorsal; 1141) Cabeça em vista lateral; 1142) Cabeça em vista frontal; 1143) Corpo em vista lateral. Desenhos do tipo: 1144) Cabeça em vista lateral; 1145) Asa; 1146) Palpo; 1147) Abdômen em vista dorsal.

haywardi Philip, 1969: 106, fig. 1 (*Fidena*). Localidade-tipo: Argentina, Jujuy, Tilcara. Distr. – Argentina (Jujuy, Catamarca). HT ♀ [IML]. **Refs**. - Moucha, 1976: 36 (cat.); Arnaud, 1985: 126; Fairchild & Burger, 1994: 48 (cat.); Coscarón, 2001: 68, figs. 10A-C; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 44 (cat.).

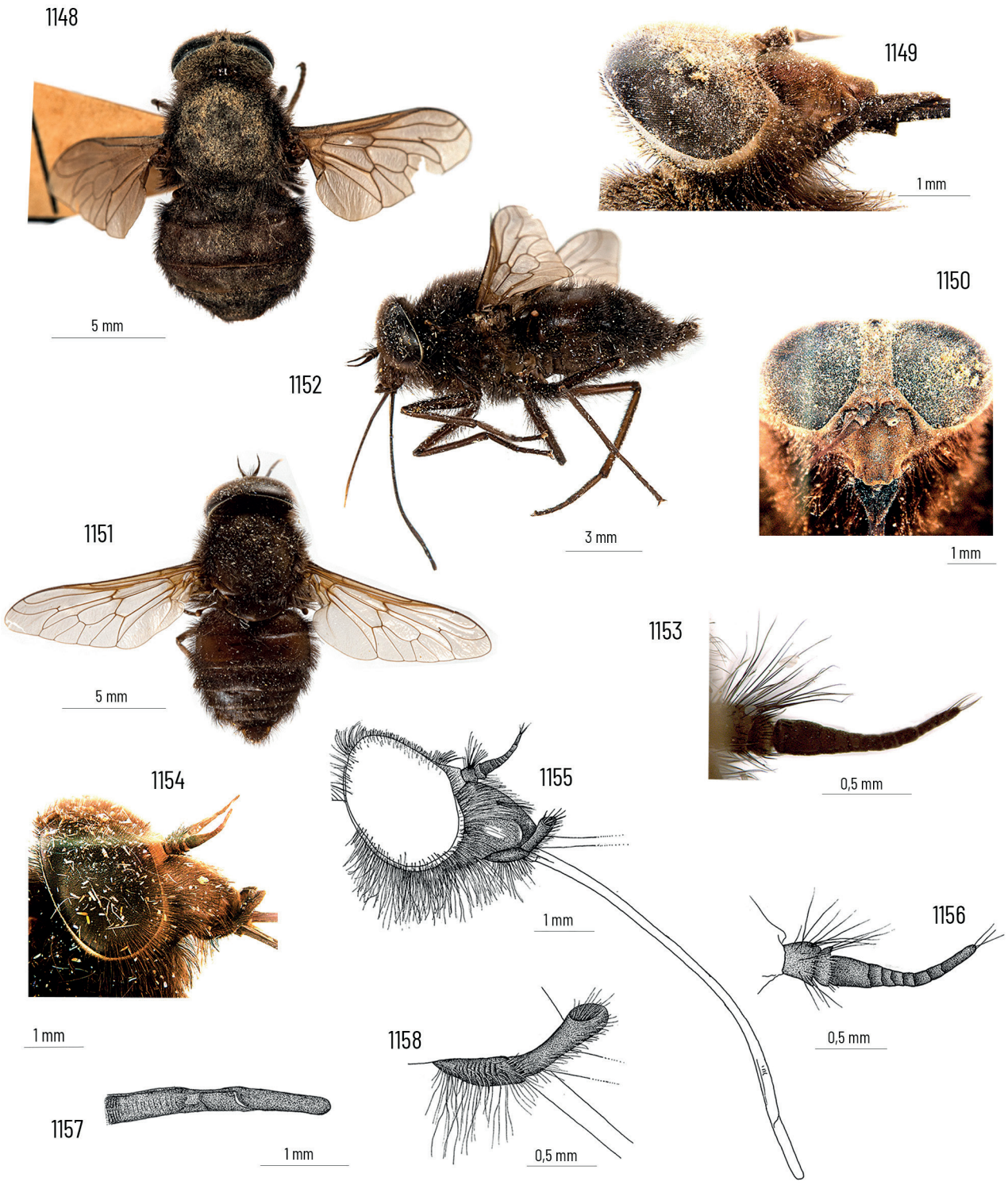
Diagnose: Exemplar estudado: "♀, Arg. Jujuy, (doação de S. Coscarón para MPEG). Medidas do exemplar: comprimento do corpo 14,19mm; largura do tórax 5,28mm; largura do abdômen 7,42mm; comprimento da asa 12,37mm; largura da asa 4,78mm; altura da fronte 1,54mm; largura da fronte na base 0,62mm; largura da fronte no vértice 0,67mm; índice frontal 2,48, índice divergente 1,08; distância entre as bases das antenas 0,15mm; comprimento do fronto-clípeo em vista lateral 1,68mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,54mm. Espécie de tamanho médio com tegumento e cerdas pretas, com exceção dos tergitos que têm tegumento e cerdas amarelo-alaranjadas e manchas tegumentares pretas pequenas configurando uma listra mediana. Pernas pretas com cerdas pretas. Asa transparente com leve fumosidade marrom; base da asa, célula costal, subcostal, estigma, base da célula r1 e célula discal com fumosidade marrom mais forte; célula r5 fechada com pecíolo longo; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice curto.

Comentários: Philip (1969) desenhou a cabeça em vista lateral, fronte e fronto-clípeo em vista frontal. Coscarón (2001) redescreveu a fêmea e desenhou a cabeça em vista lateral, fronte, subcalo e palpo. Vi o tipo; condições de conservação: a asa direita está separada, colada em um papel; na cabeça: as antenas foram perdidas, restando escapo e pedicelo da antena direita; o segmento 2 do palpo direito está quebrado. Faltam os últimos segmentos dos tarsos das pernas direita anterior e média; faltam os tarsos das pernas esquerda, média e posterior; o fêmur da perna posterior direita está colado em um papel. No resto, apresenta boas condições.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção IML*: 1♀, Argentina, Tilcara, Jujuy Prov., II-1929. *Coleção do MPEG:* 1♀, Arg. Jujuy, (doação de S. Coscarón).

Leptofidena morio (Wulp, 1881)

(Figuras: 1148-1158)



Figuras 1148-1158. *Leptofidena morio*, fotos. Fêmea: 1148) Corpo em vista dorsal; 1149) Cabeça em vista lateral; 1150) Cabeça em vista frontal. Macho: 1151) Corpo em vista dorsal; 1152) Corpo em vista lateral; 1153) Antena; 1154) Cabeça em vista lateral. Desenhos: 1155) Cabeça em vista lateral; 1156) Antena; 1157) Labela; 1158) Palpo.

morio (Wulp), 1881: 156 (*Pangonia*). Localidade-tipo: "Argentina". Distr. – Chile (Huasco, Elqui, Valdivia), Argentina (Tucumán, Mendoza, Buenos Aires). HT ♀ [ZMUA]. **Refs**. – Ricardo, 1909a: 172 (*Diatomineura*); Hunter, 1901: 134 (cat.; *Pangonia*); Kertész, 1908: 170 (cat.; *Diatomineura* (*Diatomineura*)); Brèthes, 1907: 284 (*Pangonia*; cat.), 1910: 473 (*Erephopsis*), 1921: 18 (*Erephopsis*); Kröber, 1933b: 264, fig. 13, 1934: 248 (cat.); Coscarón, 1967: 108; Fairchild, 1967c: 249 (tipo de Wulp), 1971: 25 (cat.); Moucha, 1976: 39 (cat.); Bernardi, 1977: 261; Coscarón & González, 1991: 129, figs. 63-64 ; Fairchild & Burger, 1994: 47 (cat.); Coscarón, 2001: 68, figs. 10D-L; Coscarón & Papavero 2009b: 16: 45 (cat.).

beelzebul Kröber, 1930g: 223, fig. 6 (*Leptofidena*). Localidade-tipo: Argentina, Tucumán. HT ♀ [MLUH]. **Refs**. - Kröber, 1934: 245 (cat.; *Leptofidena*); Barretto & Duret, 1954: 203; Coscarón, 1967: 105; Fairchild, 1967b: 352, fig. 14 (*Leptofidena*; tipo de Kröber).

Diagnose: Exemplares medidos: "♀, Mendoza, Uspallata, 7-XII-53, Duret col. (MZUSP); ♂, Dr. Reed, Chile, Nov-1922 (USNM)". Medidas dos exemplares: ♀ - comprimento do corpo 12,87mm; largura do tórax 4,78mm; largura do abdômen 6,76mm; comprimento da asa 11,88mm; largura da asa 4,45mm; altura da fronte 1,49mm; largura da fronte na base 0,65mm; largura da fronte no vértice 0,65mm; índice frontal 2,29, índice divergente 1,0; distância entre as bases das antenas 0,2mm; comprimento do cone frontoclipal em vista lateral 1,53mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,44mm; ♂ - comprimento do corpo 13,03mm; largura do tórax 5,11mm; largura do abdômen 6,10mm; comprimento da asa 10,23mm; largura da asa 3,63mm; distância entre as bases das antenas 0,12mm; comprimento do cone frontoclipal em vista lateral 1,54mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,24mm. Espécie pequena inteiramente marrom-escura a preta com cerdas marrom-escuras a pretas. Asa hialina com veias marrom-escuras a pretas, base marrom e célula costal amarela; célula r5 fechada com pecíolo longo; forquilha da veia R_{4+5} com apêndice. Fronto-clípeo marrom com pruína marrom e cerdas marrom-escuras a pretas. Pernas marrom-escuras a pretas com cerdas marrom-escuras a pretas, cerdas brancas na área ventral da tíbia e tarsos anteriores (única área com cerdas claras).

Comentários: Kröber (1933b) desenhou a fronte, antena e palpo.

Fairchild (1967c) desenhou a cabeça em vista lateral, fronte, antena, palpo e a asa; informou que o tipo fêmea de Halle está intacto, mas sem cerdas.

Iide (1989) redescreveu o macho e apresentou as seguintes figuras: fronto-clípeo em vista lateral; antena com detalhes dos últimos anéis do pós-pedicelo; palpo; últimos segmentos abdominais em vista dorsal; últimos segmentos abdominais em vista ventral; 9º tergito (epandium), cerci e 10º esternito; idem vista posterior; 10º esternito e cerci vista dorsal; idem vista ventral; 9º esternito (hypandrium, aedeagus e gonopódios) vista dorsal; fórceps inferior (gonostylus) vista dorsal; idem vista ventral; aedeagus vista dorsal; bainha do pênis e pós-pedicelos, detalhe da extremidade distal, vista dorsal; idem vista ventral; placa mediana ventral do 9º esternito (hypandrium) vista ventral.

Coscarón & González (1991) desenharam a fronte e palpo.

Coscarón (2001) redescreveu a fêmea e o macho e apresentou os seguintes desenhos: fêmea (cabeça em vista lateral, fronte e subcalo, palpo, esternito 8 e gonapófisis, tergitos 9-10, cercos e hipoprocto, forquilha genital); macho (cabeça em vista lateral, palpo, dististilo).

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção MZUSP*: 2♀♀, Mendoza, Uspallata, 7-XII-53, Duret Col. *Coleção USNM*: 2♂♂, Dr. Reed, Chile, Nov-1922.

Gênero *Neopangonia* Lutz, 1909

Neopangonia Gorayeb

LSID urn:lsid:zoobank.org:act:A116EF79-740F-4558-A43B-EA609C94BCD8

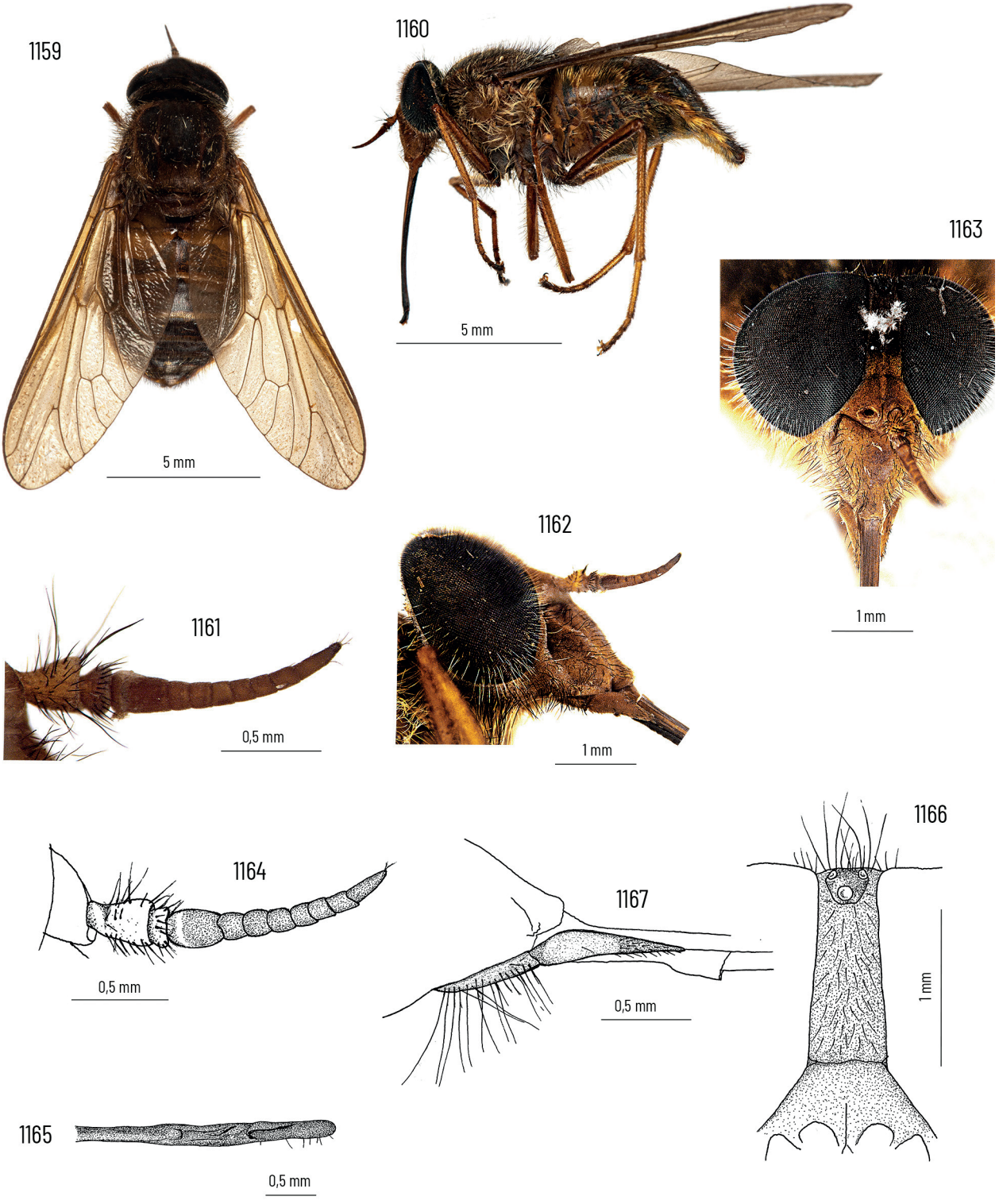
Neopangonia Lutz, 1909, p. 651 (como gênero). Espécie-tipo: *Neopangonia pusilla* Lutz, 1909, (mon.). Sinonímia por Mackerras (1955, p. 488). Como subgênero de *Fidena* por Enderlein (1925). **Refs.** - Coscarón & Papavero (1993, p. 19, 65; 2009, p. 9, 60); Fairchild (1969, p. 203; 1971, p. 24); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 45 (cat.); Lessard, 2014: 230.

Micropangonia Lutz, 192:142. Espécie-tipo: *Neopangonia pusilla* Lutz, 1909 (des. subs. Fairchild, 1951a: 123. Sinonímia por Mackerras (1955, p. 488).

Diagnose: Somente uma espécie incluída: pequena, com probóscide longa e fina, asa com r5 bem aberta. Fronto-clípeo pruinoso e com cerdas conspícuas abundantes. Mesonoto proeminentemente listrado.

Neopangonia pusilla Lutz, 1909

(Figuras: 1159-1167)



Figuras 1159-1167. *Neopangonia pusilla*, fotos. Fêmea: 1159) Corpo em vista dorsal; 1160) Corpo em vista lateral; 1161) Antena; 1162) Cabeça em vista lateral; 1163) Cabeça em vista frontal. Desenhos: 1164) Antena; 1165) Labela; 1166) Fronte; 1167) Palpo.

pusilla (Lutz), 1909a: 652, pl. 2, fig. 30. Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, São Paulo (Serra da Cantareira). Distr. - Brasil (São Paulo). LT ♀ [IOC]. **Refs**. - Kröber, 1930d: 182 (*Melpia*), 1934: 250 (cat.); Fairchild, 1961a: 228, pl. l, fig. 3 (coleção Lutz, LT seleção), 1971: 24 (cat.); Moucha, 1976: 39 (cat.); Fairchild & Burger, 1994: 48 (cat.); Coscarón & Papavero 2009b: 16: 45 (cat.).

Redescrição: Exemplar utilizado: "1♀, Salesópolis, SP, Estação Biológica de Boracéia, 850m, 9-V-948, Rabello, Travasso Filho & Gaeta cols. (MPEG)". Medidas do exemplar: comprimento do corpo 10,58mm; largura do tórax 3,70mm; largura do abdômen 5,19mm; comprimento da asa 11,73mm; largura da asa 3,93mm; altura da fronte 1,28mm; largura da fronte na base 0,52mm; largura da fronte no vértice 0,40mm; índice frontal 2,46, índice divergente 0,77; distância entre as bases das antenas 0,15mm; comprimento do cone frontoclipal em vista lateral 1,19mm; comprimento do fronto-clípeo em vista dorsal 1,20mm. Cabeça: olho com cerdas marrons e brancas na área inferior lateral. Fronte divergente à base com tegumento marrom-claro, pruína densa marrom-amarelada e cerdas marrom-escura longas; duas manchas sublaterais de tegumento marrom-escuro na área mediana; tubérculo ocelar bem definido, saliente, marrom-escuro a preto, com ocelos marrom-escuros; vértice com cerdas marrom-escuras longas. Subcalo marrom com densa pruína marrom-amarelada. Antena longa (1,64mm); escapo e pedicelo marrom-amarelados com pruína branco-amarelada e cerdas pretas; pós-pedicelo marrom com os últimos três segmentos marrom-escuros a pretos, com pruína marrom-amarelada brilhosa; segmento 1 com a base mais larga. Fronto-clípeo marrom-claro com pruína amarela; cerdas marrom-escuras longas em toda a área lateral, dorso sem cerdas; barba com cerdas pretas na área externa e brancas na área interna. Occipício com tegumento preto e cerdas brancas, margem ocular com tegumento amarelo e cerdas pretas. Palpo curto; segmento 1 marrom com pruína branco-amarelada e cerdas marrom-escuras; segmento 2 largo, amarelo-alaranjado com cerdas marrom-escuras na metade distal, com pruína branco-amarelada brilhosa. Probóscide preta, rugosa. Tórax: mesonoto preto fosco com pruína branca e marrom e com pruína amarela nas áreas posterior, laterais, sobre as suturas e no entorno do lobo pós-pronotal, com cerdas pretas com brilho amarelo; lobo pós-pronotal amarelo com cerdas brancas; notopleura marrom-amarelada com pruína amarela e cerdas pretas, cerdas brancas esparsas na área posterior; margem próxima à inserção da asa e lobo pós-alar com cerdas pretas e brancas; escutelo com tegumento e pruína marrom-amareladas com cerdas pretas. Pleura com tegumento amarelo, preto na área ventral, com pruína branca; cerdas brancas, pretas entremeadas na área superior e posterior do mesoanepisterno. Caliptra proximal com cerdas brancas. Halter amarelo, clava com pruína branca. Pleuron com tegumento amarelo com manchas pretas, pruína branco-amarelada e cerdas brancas. Tégula com cerdas pretas. Asa transparente, marrom fumosa, com base marrom e veias marrom-escuras; célula r5 aberta; forquilha de R_{4+5} com apêndice curto na asa direita e angulada sem apêndice na direita. Pernas: coxas com tegumento amarelo com manchas marrons nas coxas média e posterior, com pruína branca, cerdas brancas e pretas no terço distal; fêmures com tegumento marrom-alaranjado brilhante, com cerdas amarelas e pretas mais longas; tíbias com tegumento marrom-alaranjado, com cerdas pretas na área dorsal e amarelas no resto; tarsos com os últimos tarsômeros mais escuros. Abdômen: tergitos com tegumento preto, com manchas amarelas e áreas laterais amarelas; cerdas marrons a pretas e cerdas branco-amareladas nas áreas e bordas laterais; genitália exteriorizada; esternitos com tegumento brilhante, preto com manchas amarelas; cerdas escuras na área central do esternito 7 e genitália.

Comentários: Lutz (1909a) desenhou o corpo em vista dorsal e a cabeça em vista lateral.

Fairchild (1961) desenhou a cabeça em vista lateral sem antena; registrou dois espécimes, N. 420 e 421, em vidros, 1529 e 1530, no Instituto Butantan, que contêm cartão vermelho acompanhando-os, indicando material tipo, mas sem localidade – estes também foram etiquetados como parátipos.

MATERIAL EXAMINADO: *Coleção do MPEG*: 1♀, Salesópolis, SP, Estação Biológica de Boracéia, 850m, 9-V-948, Rabello, Travasso Filho & Gaeta cols. *Coleção MZUSP*: 1♀, Passa Quatro, Minas, BR, Faz. dos Campos, 1820m, 5-III-1920, JF Zikán; 1♀, IDEM, 9-III-1920; 1♀, Itatiaia, Est. Biológica, 2200m, 19-II-32, W Zikán; 2♀♀, Itatiaia, Est. do Rio, Faz. Serra, 2-1945, Barretto col.; 1♀, (Etiqueta ilegível), Itatiaia, Est. do Rio, 4-6-May-34, Inst..O. Cruz N.11.278; 1♀, (Etiqueta ilegível), 1960m, 5-2-31; 1♀, Salesópolis, SP, Estação Biológica de Boracéia, 850m, 27-30-IV-1949, Travassos F, Rabello & Barretto cols.

Referências

Aldrich, J. M., 1905. A catalog of North American Diptera. *Smithsonian Inst. misc. Collns* 46 (2: 1444): 1-680.

Arnaud, P. H., Jr., 1985. The Diptera taxa described by Cornelius Becker Philip with bibliography (Culicidae, Pelecorhynchidae, Tabanidae). *Myia* 3: 79-181.

Bassi, R. M. A. de, 1997. Descrição de *Fidena campolarguense* [sic] sp. n. (Diptera, Tabanidae) do Brasil. *Acta biol. paranaense*, Curitiba 26: 23-32, figs. 1A-G, 2A-E.

Barretto, M. P., 1957. Tabânidas da Guiana Inglêsa, com as descrições de seis novas espécies da fauna guianoamazônica (Diptera, Tabanidae). *Revta brasil. Malariol. Doenças trop.* 8 (l): 75-89 ("1956").

Barretto, M. P. & J. P. Duret, 1954. Sôbre alguns tabânidas argentinos com a descrição de três novas espécies de *Mycteromyia* Phil. (Diptera, Tabanidae). *Revta brasil. Ent.*, São Paulo 1*:* 203-212. 4 figs.

Becher, E., 1882. Zur Kenntniss der Mundtheile der Dipteren. *Denkschr. Akad. Wien* 45: 123-162, 4 pls.

Bellardi, L. 1859. *Saggio di ditterologia messicana. Parte I:* 80 p., 2 pls. Torino (Também publ. em *Mem. r. Accad. Sci. Torino* 19: 201-277, 2 pls., *1861*).

Benchimol, J.L. & Sá, M.R. (orgs.). 2005. *Adolpho Lutz, obra completa. Vol. 2, Livro 2: Entomologia – tabanídeos.* Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 704p.

Bequaert, J. & S. Renjifo-Salcedo, 1946. The Tabanidae of Colombia (Diptera). *Psyche* 53 (3-4): 52-86.

Bernardi, N., 1977. Notas sobre Tabanidae americanos II. O subgênero *Leptofidena* Kröb. *Papéis avulsos Zool.*, São Paulo 30*:* 216-265.

Bigot, J. M. F., 1879. [Note on *Sackenimyia* Bigot]. *Ann. Soc. ent. France* (5) 9 (Bull.): l-li.

Bigot, J. M. F., 1892a. Descriptions de diptères nouveaux. Tabanidi. *Mém. Soc. zool. France* 5*:* 602-692.

Blanchard, E., 1852. Orden IX. Dipteros, pp. 327-468, *in* C. Gay, ed.: *Historia fisica y política de Chile, Zoologia 7:*471 pp. Paris. [Tabanidae, pp. 386-397, 2 plates].

Brèthes, J., 1907. Catálogo de los dípteros de las repúblicas del Plata. *An. Mus. nac. Hist. nat. Buenos Aires* 16: 277-305. [Tabanidae, pp. 284-285].

Brèthes, J., 1910. Dípteros nuevos ó poco conocidos de Sud-América. *An. Mus. nac. Buenos Aires* 20 [= Ser. 3, Tomo XIII]: 469-484, figs.

Brèthes., J., 1920. Insectes du Pérou. *An. Soc. cient. argentina* 89*:* 26-54.

Brèthes, J., 1921. Los tabánidos del Plata. *Estudios* 21 (3 et seq.): 1-79, figs.

Brèthes, J., 1937. Nuevas especies peruanas de fauna y flora. *Boln Mus. Hist. nat.*, Lima 1 (l): i-iv, 1 (2): pl. l. [Translation of Brèthes, 1920, with added figs.].

Burger, J. F., 2002. Description of five new species of Tabanidae (Diptera) from Costa Rica and revised key to species for the genera *Fidena* Walker, *Scione* Walker, and *Chrysops* Meigen in Costa Rica. *Proc. ent. Soc. Washington* 104 (4): 928-940.

Cárdenas, R. E. & J. M. Vieira, 2005. Nuevas citas de tábanos (Diptera: Tabanidae) para Ecuador. *Revta Soc. ent. aragonesa* 36: 153-156.

Cárdenas, R. E.; Buestán, J. & Dangles, O. 2009. Diversity and distribution models of horse flies (Diptera: Tabanidae) from Ecuador. *International Journal of Entomology* 45: 511-528.

Castro, G. M. de O., 1945a. Notas sobre tabânidas brasileiras. - II. *Fidena callipyga* n. sp. *Mems Inst. Oswaido Cruz*, Rio de Janeiro 42 (2): 293-295.

Castro, G. M. de O., 1945b. Notas sobre tabânidas brasileiras. - III. *Fidena adnaticomis* n. sp. *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 43 (2): 201-204.

Chainey, J. 2017. 39. Tabanidae (Horse Flies, Deer Flies and Clers). *In:* Kirk-Spriggs. A. H. & Sinclair, B. J., eds, Manual of Afrotropical Diptera. v. 1. Introductory chapters and keys to Diptera families. Suticata 4. South African National Biodiversity Institute, Pretoria; p. 893-913.

Chainey, J. E., M. J. R. Hall, J. L. Amayo & P. Bettella, 1994. A preliminary checklist and key to the genera and subgenera of Tabanidae (Diptera) of Bolivia with particular reference to Santa Cruz Department. *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 89: 321-345.

Contreras-Lichtenberg, R., 2002. On the history of the Diptera collection at the Museum of Natural History in Vienna. *Ann. zool.*, Warsaw 52 (2): 195-200.

Coscarón, S., 1966. Algunos tábanos nuevos para la fauna argentina. *Revta Soc. ent. argentina* 28 (1-4): 57-59.

Coscarón, S., 1967. Elenco sistemático de Tabanidae de Argentina. *Segundas Jornada. entoepidemiol. argentinas* 1 ("1965'): 105-131.

Coscarón, S., 2001. El género *Fidena* Walker 1850 em Argentina y Chile (Diptera: Tabanidae). *Acta ent. chilena* 25: 51-72.

Coscarón, S. & C. R. González, 1991. Tabanidae de Chile: Lista de especies y clave para los géneros conocidos de Chile (Diptera-Tabanidae). *Acta ent. chilena 16:* 125-150.

Coscarón, S. & N. Papavero, 1994. *An illustrated manual for the identification of the Neotropical genera of Tabanidae* (*Diptera*), 150 pp., 101 pls. Museu Paraense Emílio Goeldi (Coleção Emilie Snethlage), Belém, PA. [listado como 1993].

Coscarón, S. & Papavero N. 2009a. Manual of Neotropical Diptera. Tabanidae**.** *Neotropical Diptera*, 6: 1-137**.**

Coscarón, S. & Papavero N. 2009b. Catalogue of Neotropical Diptera. Tabanidae. *Neotropical Diptera*, 16: 1-199.

Coquillett, D. W. 1910. The type-species of the North American genera of Diptera. *Proceedings of the United States National Museum.* 37 (1719): 499-647.

Cumming, J.M. & Wood, D.M. 2017. 3. Adult Morphology and Termilonoly. *In:* Kirk-Spriggs. A. H. & Sinclair, B. J., eds, Manual of Afrotropical Diptera. Volume 1. Introductory chapters and keys to Diptera families. Suticata 4. South African National Biodiversity Institute, Pretoria; pp. 89-133.

Enderlein, G., 1925. Studien an blutsaugenden Insekten. I. Grundlagen eines neuen Systems der Tabaniden. *Mitt. zo*ol. *Mus. Berlin* 11 (2): 255-409, figs.

Fabricius, J. C., 1805. *Systema antliatorum secundum ordines, genera, species,* 373 + 30 pp. Brunsvigae [= Brunswick].

Fairchild, G.B. 1941. Notes on Tabanidae (Dipt.) from Panama. - VI. The genus *Fidena* Walker. *Ann. ent. Soc. America* 34(3): 639-646, 6 figs.

Fairchild, G. B., 1943. Notes on Tabanidae (Dipt.) from Panama. X. The genus *Tabanus* Linn., and resumé of the Tabanidae of Panama. *Ann. ent. Soc. America* 35 (4): 441-474, 19 figs. ("1942").

Fairchild, G. B., 1951a. The generic names for Tabanidae proposed by Adolfo Lutz. *Psyche* 57 (4): 117-127. ("1950").

Fairchild, G. B., 1951b. Descriptions and notes on Neotropical Tabanidae. *Ann. ent. Soc. America* 44 (3): 441-462, figs.

Fairchild, G. B., 1953. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera) with descriptions of new species. *Ann. ent. Soc. America* 46 (2): 259-280, figs.

Fairchild, G. B., 1956. Synonymical notes on Neotropical flies of the family Tabanidae (Diptera). *Smithson. misc. Collns* 131 (3): 1-38.

Fairchild, G. B., 1958. Notes on Neotropical Tabanidae. II. Descriptions of new species and new records for Panama. *Ann. ent. Soc. America* 51 (6): 517-530, figs.

Fairchild, G. B., 1961a. The Adolfo Lutz collection of Tabanidae (Diptera). I. The described genera and species, condition of the collection, and selection of lectotypes. *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 59 (2): 185-249, 2 pls.

Fairchild, G. B., 1961b. The Adolfo Lutz collection of Tabanidae (Diptera). - II. Status of the names published without description. *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 59 (3): 278-295, 6 figs.

Fairchild, G. B., 1961c. Insecta Amapaensia - Diptera, Tabanidae. *Studia ent.,* São Paulo 4 (1-4): 433-448, 5 figs. Fairchild, G. B., 1961d. A preliminary checklist of the Tabanidae of Costa Rica. *Revta Biol. trop*., San José 9 (l): 23-38.

Fairchild, G. B., 1966a. Some new synonymies in Tabanidae (Diptera). *Proc. ent. Soc. Washington* 68 (2): 94-96.

Fairchild, G. B., 1966b. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera). V. The species described by G. Enderlein. *J. med. Ent.* 3 (l): 1-19, figs.

Fairchild, G. B., 1966c. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera). VIII. The species described by J. C. Fabricius. *Psyche* 73 (l): 17-25, 3 figs.

Fairchild, G. B., 1967a. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera). VII. The species described by C. R. W. Wiedemann. *Pacific Insects* 9 (l): 73-104, figs. ("1966").

Fairchild, G. B., 1967b. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera). IX. The species described by Otto Kröber. *Studia ent.,* São Paulo 9 (1-4): 329-379, 33 figs. ("1966").

Fairchild, G. B., 1967c. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera). X. The species described by J. R. Schiner and others. *Pacific Insects* 9 (2): 243-256.

Fairchild, G. B., 1969. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera). - XII. Classifícation and distribution, with keys to genera and subgenera. *Arqos Zoo*/., São Paulo 17 (4): 199-255.

Fairchild, G. B., 1970. Tabanidae (Dipt.) récoltés en Guyane Française par la mission du Muséum National d'Histoire Naturelle. *Ann. Soc. ent. France* (n. s.) 6: (4): 839-847, 3 figs.

Fairchild, G. B., 1971. Family Tabanidae, *in:* Papavero, N., ed., *A Catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States* 28*:* 1-163. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Fairchild, G. B., 1975. Notes on Neotropical Tabanidae (Dipt.). XV. Some species described by O. Kröber, formerly in the Stettin Museum. *Proc. ent. Soc. Washington* 77 (2): 258-265.

Fairchild, G. B., 1986. The Tabanidae of Panama. *Contr. Amer. ent. Inst.* 22 (3): 1-139, figs.

Fairchild, G. B. & T. H. G. Aitken, 1960. Additions to the Tabanidae (Diptera) of Trinidad, B. W. I. *Ann. ent. Soc. America* 53 (l): 1-8, 2 figs.

Fairchild, G. B. & J. F. Burger, 1994. A catalog of the Tabanidae (Diptera) of the Americas south of the United States. *Mem. Amer. ent. Inst.* 55: 1-249.

Fairchild, G. B. & L. A. León, 1986. Lista provisional de Tabanidae (Diptera) del Ecuador. *Publs Mus. ecuatoriano Cienc. nat., Ser. Revista.* 5 (Ano 7):, 97-122.

Fairchild, G. B. & Rafael, J. A. 1985. Tabanidae (Dipt.) of Amazônia IV. Description of *Fidena bistriga* sp. n. and *Catachlorops overali* sp. n. Rev. Brasil. Zool., S. Paulo 2(6): 357-361, 2 plates.

Gorayeb, I. S., 1986. Tabanidae (Diptera) da Amazônia VII. Descrição de *Fidena aurulenta* sp. n. e da fêmea de *Fidena* (*Laphriomyia*) *kroeberi* Fairchild. *Bol. Mus. paraense Emilio Goeldi, Zool*, Belém. 2 (2): 137-150, 4 figs.

Gorayeb, I. S. 2002. Tabanidae (Diptera) da Amazônia XVIII. Espécies da Estação Científica Ferreira Pena, Pará, Brasil. In: Lisboa, P. L. B. (Ed.). *Caxiuanã: Populações Tradicionais, Meio Físico e Diversidade Biológica.* Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. p. 555-578.

Gorayeb, I. S. & Fairchild, G.B. 1987. Tabanidae (Diptera) da Amazônia. - VIII. Descrição de *Fidena lissorhina* sp. n. *Bol. Mus. paraense Emilio Goeldi, Zool.*, Belém 3(l): 11-17. figs.

Gorayeb, I. S., J. A. Rafael & G. B. Fairchild, 1982. Tabanidae (Dipt.) da Amazônia. II. Descrição de nove machos de mutucas. *Bolm Mus. paraense Emilio Goeldi* (n. s.) *Zool.*, Belém 121: 1-23, 16 figs.

Guérin-Méneville, F. E., 1832-1835. Plates 92-104 (= livrs. ?), *in* his *Iconographie du règne animal de G. Cuvier, Vol. 2* (*Planches des animaux invertébrés, Insectes*), 104 pls. Paris.

Guérin-Méneville, F. E., [1838]. Première division. Crustacés, arachnides et insectes. Div. l, pp. 1- 216, 217-319 (= livrs. 25, 26), *in* Duperrey, L. I., ed., *Voyage autour du monde sur la corvette do sa majesté La Coquille. Zoologie* 2 (2). Paris.

Hack, W. S. & M. García, 1959. Tabanidae. *Primeras jornadas entomoepid. Argentinas*: 564-571.

Hansen, H. J., 1883. *Fabrica oris dipterorum Dipterernes mund i anatomisk systematisk Henseende. Første afdeling (Tabanidae, Bombyliidae, Asilidae,* Thereva, Mydas, Apiocera), 220 pp., 5 pls. C. A. Reitzel, Kjøbenhavn.

Henriques, A.L. 1995. A coleção de Tabanidae (Insecta- Diptera) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, Amazonas, Brasil. *Bolm Mus. paraense Emílio Goeldi, Zool.*, Belém 11(1): 57-99.

Henriques, A. L. & J. A. Rafael, 1999. Tabanidae (Diptera) from Parque Nacional do Jaú, Amazonas, Brazil, with description of two new species of *Diachlorus* Osten Sacken. *Mem. Ent. int.*, Durham 14: 195-222.

Hine, J. S., 1925. Tabanidae of Mexico, Central America and the West Indies. *Occas. Papers Mus. Zool. Univ. Michigan* 162*:* 1-35.

Hogue, C. L. & G. B. Fairchild, 1974. A revised checklist of the Tabanidae (Dipt.) of Costa Rica. *Revta Biol. trop.,* San José 22 (l): 11-27.

Hunter, W. D., 1900-1901. A catalogue of the Diptera of South America, Pt. 2. *Trans. Amer. ent. Soc.* 27*:* 136-147.

ICMBio, 2022. Parque Nacional da Serra do Cipó. Consultado em 10 de março de 2016. Acesso: https://www.icmbio.gov.br/parnaserradocipo/

IEF – Instituto Estadual de Florestas, MG. 2022. http://www.ief.mg.gov.br/component/content/article/210-parque-estadual-da-serra-do-cabral

Iide, P. 1982a. Estudo sobre a morfologia, a terminologia e o valor taxonômico das estruturas de genitália masculina dos Tabanidae, com base em *Fidena* (*Fidena*) *sorbens* (Wied., 1828) (Dipt., Tab., Pangoniinae). *Revta bras. Biol.*, Rio de Janeiro 42(l): 197-211.

Iide. P. 1982b. Estudos morfológicos e taxonômicos sobre os Scionini brasileiros. O gênero *Fidena.* Parte I. (Diptera, Tabanidae, Pangoniinae). *Revta bras. Biol.* 42(2): 347-358.

Iide. P. 1988. Estudos morfológicos e taxonômicos sobre os Scionini brasileiros. O gênero *Fidena.* Parte II. (Diptera, Tabanidae, Pangoniinae). *Revta bras. Biol.*, Rio de Janeiro 48(2): 139-154.

Iide. P. 1989. Estudos sobre os Scionini Neotropicais do genero *Fidena* – o subgênero *Leptofidena. Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 84(suppl. 4): 267-273.

Kertész, K., 1900. Catalogus tabanidorum orbis terrarum universi. *Természetrajzi Füzetek* 23: 1-69. [Also sep. publ., 78 pp. and index. Budapest].

Kertész, K., 1908. *Catalogus dipterorum hucusque descriptorum* 3: 367 pp. Lipsiae & Budapestini [= Leipzig and Budapest].

Kröber, O., 1929. Die Ausbeute der Deutschen Chaco-Expedition. 1925/26. Diptera. XI-XIII. *Konowia* 8*:* 170-193, 2 pls.

Kröber, O., 1930a. Nachträge zu den kleinen Gattungen der südamerikanischen Tabanini. *Zool. amer.* 86*:* 248-265, 8 figs.

Kröber, O., 1930b. Die Tabanidenuntergattung *Phaeotabanus* Lutz. *Zool. Anz.* 86*:* 273- 300, 21 figs.

Kröber, O., 1930c. Die Pelecorhynchinae und Melpiinae Südamerikas (Dipteren, Tabanidae). *Mitt. zool. Mus. Hamburg* 44*:* 149-196, 33 figs.

Kröber, O., 1930d. Die Tribus Pangoniini der neotropische Region. *Zool. Anz.* 89*:* 211-228, 10 figs.

Kröber, O., 1930e. Die Tabanidengattung *Sackenimyia* Big. *Zool. amer.* 90*:* 1-12, 6 figs.

Kröber, O., 1930f Tabanidae, pp. 106-161, *in* British Museum (Natural History), *Diptera of Patagonia and South Chile 5* (2): 197 pp., pls 4-5. London.

Kröber, O. 1931a. Neue Arten aus dem Genus *Esenbeckia* Rond. (Dipt. Tabanidae). *Zool. Anz.* 94: 245-257, 7 figs.

Kröber, O. 1931b. Die *Tabanus*-Gruppen *Straba* End. und *Poecilosoma* Lutz (= *Hybostraba* End. und *Hybopelma* End.) der neotropischen Region. *Zool. amer.* 94*:* 67-89, 20 figs.

Kröber, O., 1931c. Neue Arten der Gattung *Fidena* Walk. (Dipt. Tabanidae). *Zool. Anz.*. 95*:* 17-37, 19 figs.

Kröber, O., 1931d. Neue südamerikanische Tabaniden des Ungarischen National-Museums und einiger anderer Institute. *Ann. Mus. natl. Hung.* 17*:* 329-350, 19 figs.

Kröber, O., 1933a. Das Subgenus *Neotabanus* der Tabanidengattung *Tabanus* s. lat. *Revta Ent.,* Rio de Janeiro 3: 337-367.

Kröber, O., 1933b. Die neotropischen Arten der Tabanidengattung *Fidena* Walk. *Arch. f. Naturg.* (n. F.) 2 (2): 231-284, 29 figs.

Kröber, O., 1934. Catalogo dos Tabanidae da America do Sul e Central, incluindo o México e as Antilhas. *Revta. Ent.,* Rio de Janeiro 4 (2-3): 222-276, 291-333.

Krolow, T. K., R. F. Krüger & P. B. Ribeiro, 2007. Chave pictórica para os gêneros de Tabanidae (Insecta: Diptera) do bioma Campos Sulinos, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biota neotropica*, Campinas 7 (2): 253-264, 36 figs.

Krolow, T. K.; Henriques, A. L. & Pollet, M., 2017. The Tabanidae of the Mitaraka expedition, with an updated check list of French Guiana (Diptera). ZooKeys, 684: 85-118.

Lee, V. H., G. B. Fairchild & P. Barretto, 1969. Artropodes hematófagos del Río Raposo, Valle, Colombia, III. Tabanidae. *Caldasia,* Bogotá 10 (49): 441-458.

Lessard, B.D. 2014. Revision of the austral horse fly tribe Scionini (Diptera: Tabanidae). 53: 203-239.

Lessard B.D.; Cameron S.L.; Bayless K.M; Wiegmann B.M. & D.K. Yeates. 2013. The evolution and biogeography of the austral horse fly tribe Scionini (Diptera: Tabanidae: Pangoniinae) inferred from multiple mitochondrial and nuclear genes. *Molecular Phylogenetics and Evolution,* 68: 516-540.

Lima, H.I.L.; Krolow, T. K. & Henriques, A. L. 2015. Checklist of horse flies (Diptera: Tabanidae) from Taquaruçu, Tocantins, Brasil, with new records for the state. *Check List*, 11(2): 1-8.

Lutz, A., 1907. Bemerkungen über die Nomenklatur und Bestimmung der brasilianischen Tabaniden. *CentrBlatt Bakteriol., ParasitKde Infektionskrankh.* (l) 44*:* 137-144. [Reprodução de fac-símile em Benchimol & Sá, 2005a: 99-106; Tradução para Português em Benchimol & Sá , 2005a: 99-106; Tradução para Português em Benchimol & Sá, 2005a: 107-118].

Lutz, A., 1909a. Tabaniden Brasiliens und einiger Nachbarstaaten. *Zool. Jahrb.* 4 (Suppl. 10): 619-692, pls 1-3. [Reprodução em fac-símile em Benchimol & Sá, 2005a: 117-196; Tradução para português em Benchimol & Sá, 2005a: 197-258].

Lutz, A., [1909b] Collecção de tabánidas, pp. 28-30, 2 figs., *in* Instituto Oswaldo Cruz, *Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, Rio de Janeiro,* 47 pp., 50 figs. Officinas de Kósmos, Rio de Janeiro. Esta publicação, incluindo o artigo de Lutz, foi feita anonimamente. Ver Fairchild, 1951, para discussão sobre autoria; reprodução fac-símile em Benchimol & Sá, 2005a: 289-291; cf. também Benchimol & Sá, 2005b, 2005c]. [cf. também Lutz, A., 1911b].

Lutz, A., 1910. Notas dipterolojicas. Dipterologischen Notizen. *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 2 (l): 58-62.

Lutz, A., 1911a. Novas contribuições para o conhecimento das pangoninas e chrysopinas do Brasil. Neue Beiträge zur Kenntnis der Pangoninen und Chrysopinen Brasiliens. *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 3 (l): 65-85, pl. 4. [reprodução em fac-simile em Benchimol & Sá, 2005a: 301-324; Texto em português em moderna ortografia em Benchimol & Sá, 2005a: 325-338].

Lutz, A., [1911b] [Lista de Tabanidae]. pp. 33-35, *in* [Instituto Oswaldo Ctuz], *Internationale Hygiene-Ausstellung DFS 1911, Institut Oswaldo Cruz, Manguinhos, Rio de Janeiro, Brazil.,* Rio de Janeiro. [De acordo com Borgmeier (1933), esta é uma impressão da brochura, com algumas mudanças, na qual os novos nomes de gêneros são creditados a Lutz; reprodução em fac-símile em Benchimol & Sá, 2005a: 293-297].

Lutz, A., 1912. Historia Natural. Zoologia. Tabanideos, *in* Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, *Annexo n° 5*: 1-9, l plate. Papelaria Macedo, Rio de Janeiro. [Texto em Português em moderna ortografia em Benchimol & Sá, 2005a: 341-348].

Lutz, A., 1922. Zoologia Medica. Tabanidae ou mutucas. *Folha medica,* Rio de Janeiro 3 (19): 146-148. [Também set. publ., 17 pp., Canton & Beyer, Rio de Janeiro, 1922] [Texto em Português em moderna ortografia em Benchimol & Sá, 2005a: 617-624].

Lutz, A. & G. M. de O. Castro, 1936a. Considerações sobre especies affins do genero *Melpia* Walker (1850) e descripção de um genero novo e duas especies novas. *Mems Inst. Oswaldo Cruz* , Rio de Janeiro 31 (l): 169-177. [Transcrito em ortografia moderna em Benchimol & Sá, 2005a: 681-687].

Lutz, A. & G. M. de O. Castro, 1936b. Sobre duas espécies novas do genero *Fidena* Walker. *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 31 (1)*:* 179-183. [Transcrito em ortografia moderna em Benchimol & Sá, 2005a: 689-693].

Lutz, A. & G. M. de O. Castro, 1937. Sobre uma especie nova do genero *Laphriomyia* Lutz, e descripção do macho de L. *mirabilis* Lutz (Diptera: Tabanidae). *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 32 (2): 231-233. [Transcrito em ortografia moderna em Benchimol & Sá, 2005a: 697-699].

Lutz, A. & A. Neiva, 1909. *Erephopsis auricincta,* uma nova mutuca, da subfamilia: Pangoniinae. *Erephopsis auricincta,* eine neue Tabanidenart aus der Subfamilie: Pangoniinae. *Mems Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 1 (l): 12-13, l pl. [Reprodução de Fac-símile em Benchimol & Sá, 2005a: 267-269; Texto em Português em ortografia moderna em Benchimol & Sá, 2005a: 271].

Lynch Arribálzaga, E., 1882. Catálogo de los dipteros hasta ahora descritos que se encuentran en las Repúblicas del Río de La Plata. *Boln Acad. nac. Cienc. Córdoba* 4 (2): 108-152 [Tabanidae, pp. 130-136].

Mackerras, I. M., 1955a. The classification and distribution of Tabanidae (Diptera). - II. History: Morphology: Classification: Subfamily Pangoniinae. *Australian J. Zool.* 3 (3): 439-511.

Macquart, J., 1834. *Histoire naturelle des insectes. Diptères* 1*:* 578 pp. 12 pls, *in* [Roret, N. E., ed.]. (Collection des suites à Buffon). Paris.

Macquart, J., 1837. Nutice sur le genre Pangonie. *Ann. Soc. ent. France* 5: 429-458, pl. 15.

Macquart, J., 1838a. Diptères exotiques nouveaux ou peu connus. *Mém. Soc. r. Sci. Agric. Arts Lille* 1838 (2): 9-225, 25 pls. (Also sep. publ., as Vol. 1 (l): 5-221, 25 pls, Paris, *1838*).

Macquart, J., 1838b. *Diptères exotiques nouveaux ou peu connus* 1 (2): 5-207, 14 pls. Paris. (Also publ. in *Mém. Soc. r. Sci., Agric. Arts Lille* 1838 (3): 121-323, 14 pls, *1839*).

Macquart, J., 1846. Diptères exotiques nouveaux ou peu connus. [ler.] Supplément. *Mém. Soc. r. Sci. Agric. Arts Lille* (1845) 1844*:* 133-364, 20 pls. (Also sep. Publ. As Supplément [I], pp. 5-238, 20 pls, Paris, *1846*).

Macquart, J., 1847. Diptères exotiques nouveaux ou peu connus. 2e. supplément. *Mém. Soc. r. Sci, Agric. Arts Lille* 1846*:* 21-120, 6 pls. (Also sep. publ. as Supplément II: 5-104, 6 pls. Paris, *1847*).

Macquart, J., 1850. Diptères exotiques nouveaux ou peu connus. 4e. supplément [part.]. *Mém. Soc. Sci, Agric. Arts Lille* 1849*:* 309-465 (text), 466-479 (explanation of figs., index), 44 pls. (Also sep. publ., as Supplément IV [part], pp. 5-161 (text). Paris, ?*1850*).

Martins, A. V., 1940. *Os tabanideos do Estado de Minas Gerais,* 233 pp. Belo Horizonte.

Moucha, J., 1976. Horseflies (Diptera: Tabanidae) of the World. Synoptic Catalogue. *Acta ent. Mus. natl Pragae. Supplementum* 7*:* 1-319.

Neiva, A. & B. Penna, 1916. Viajem scientifica pelo norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauhi e de norte a sul de Goiaz. (Estudos feitos á requisição da Inspetoria de Obras contra a seca. Direção: Dr. Arrojado Lisboa.) *Memorias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro 8 (3): 74-224, 28 pls., mapa. [Tb. publ. sep., 1999].

Neiva, A. & B. Penna, 1999. *Viagem científica pelo norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí e de norte a sul de Goiás. Edição fac-similar.* Senado Federal, Brasília, D. F.

Oliveira, A. F., R. L. M. Ferreira & J. A. Rafael, 2007. Sazonalidade e atividade diurna de Tabanidae (Diptera: Insecta) de dossel na Reserva Florestal Adolpho Ducke, Manaus, AM. *Neotropical Entomology* 36 (5): 790-797.

Olivier, A. G., 1811. *Encyclopédie méthodique. Histoire naturelle. Insectes* 8: 1-722. Paris.

Osten Sacken, C. R., 1886. Diptera, pp. 1-24, 35-48, 49-72, 73-104, 105-128, pls. 1-2 [cont.], *in* Godman, F. D. & O. Salvin, eds., *Biologia Centrali-Americana. Zoologia-Insecta-Diptera* 1: 378, 6 pls. London.

Papavero, N., 1971a. *Essays on the history of Neotropical Dipterology, with special reference to collectors* (*1750-1905*), 1: vii + 216. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Papavero, N. & S. Coscarón, 2005. Trabalhos de Lutz sobre Tabanidae, pp. 29-43/ Lutz's papers on Tabanidae, pp. 45-59, *in* Benchimol & Sá, orgs., *q. v.*

Papavero, N. & S. Ibáñez Bernal, 2001. Contributions to a history of Mexican dipterology. Part I. Entomologists and their work before the *Biologia Centrali-Americana. Acta zool. mexicana* (n. s.) 84: 65-173.

Pechuman, L. L., 1942. Lista provisional de los tabánidos de Venezuela. *Bol. Ent. venezolana* 1 (3): 51-58.

Perty, M., 1833. Insecta Brasiliensia, pp. 126-224, pls 25-40, *in* his *Delectus animalium articulatorum quae in itinere per Brasiliam annis MDCCCXVII-MDCCCXX jussu et auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavariae regis angustissimi peracto collegerunt Dr. J. B. de Spix et Dr. C. F. Ph. de Martins*, 44 +224 pp., 40 pls. Monachii [= München]. "1830-1834".

Philip, C. B., 1941. Notes on Nearctic Pangoniinae (Diptera, Tabanidae). *Proc. ent. Soc. Washington* 43 (6): 113-130.

Philip, C. B., 1958. Descriptions of new neotropical Tabanidae mostly in the California Academy of Sciences. *Pan-pacific Entomologist* 34 (2): 63-76.

Philip, C. B., 1965. Notes on Rondani's species of American Tabanidae. *J. med. Ent.* 2 (2): 120-122.

Philip, C. B., 1967. Notes on Thunberg's little known species of Tabanidae from the New World. *Ann. ent. Soc. America* 60 (6): 1235-1238.

Philip, C. B., 1969. Descriptions of new Neotropical Tabanidae and new records for Argentina. *Acta zool. lilloana* 22*:* 105-132 ("1967").

Philip, C. B., 1978. New North American Tabanidae (Dipt.). XXIV. Further comments on certain Pangoniinae in Mexico in special reference to *Esenbeckia. Proc. California Acad. Sci.* (4) 41 (14): 345-356.

Philippi, R. A., 1865. Aufzählung der chilenischen Dipteren. *Verh. zool.-bot. Ges. Wien* 15*:* 707-727.

Rafael, J. A., I. S. Gorayeb, M. S. S. Rosa & A. L. Henriques, 1991. Tabanidae (Diptera) da Ilha de Maracá e Serra Pacaraima, Roraima, Brasil, com descrição de duas espécies novas. *Acta amazonica*, Manaus 21*:* 351-367.

Ricardo, G., 1900a. Notes on the Pangoninae of the Family Tabanidae in the British Museum Collection. *Ann. Mag. nat. Hist.* (7) 5: 97-121, 167-182, l pl.

Ricardo, G., 1900b. Descriptions of 5 new species of Pangoninae from South America. *Ann. Mag. nat. Hist.* (7) 6*:* 291-294.

Ricardo, G., 1902. Further notes on the Pangoninae of the family Tabanidae in the British Museum collection. *Ann. Mag. nat. Hist.* (7) 9: 424-438.

Röder, V. von, 1886. Dipteren von den Cordilleren in Colombien, gesammelt durch Herrn Dr. Alphons Stübel. *Stettin. ent. Ztg* 47*:* 257-270.

Roeder, V. von, 1892. *Dipteren gesammelt in den Jahren1868-1877 auf eine Reise durch Süd-Amerika von Alphons Stübel*, 16 pp., 1 pl. Berlin.

Rondani, C., 1850b. Dipterorum species aliquae in America aequatoriali collectae a Cajetano Osculati observatae et distinctae novis breviter descriptis. *Nuovi Ann. Sci. nat. Rend. Accad. Sci. Ist. Soc. Agr. Bologna* (3) 2: 370-371 [Tabanidae].

Say, T., 1823. Descriptions of dipterous insects of the United States. *J. Acad. nat. Sci. Philadelphia* 3*:* 9-54, 73-104. (Also publ. in LeConte. J. L., ed., 1859: *The complete writings of Thomas Say on the entomology of North America* 2*:* 814 pp. New York).

Stone, A., 1944. Some Tabanidae from Venezuela. *Boln Ent. venezolana* 3 (3): 125-138.

Surcouf, J. M. R., 1919. Brachycères piqueurs (Tabanidae), in *Mission du Service Géographique de 1'Armée pour Ia mesure d'un arc de méridien en Amérique du Sud* 10 (2) (Diptères): 217-233, figs.

Thunberg, C. P., 1827a. Tabani septemdecim novae species descriptae. *Nova Acta Uppsala* 9*:* 53-62.

Thunberg, C. P., 1827b. Tanyglossae septemdecim novae species descriptae. Nova *Acta Uppsala* 9*:* 63-75.

Turcatel, M., C. J. B. de Carvalho & J. A. Rafael, 2007. Mutucas (Diptera: Tabanidae) do estado do Paraná, Brasil: Chave de identificação pictórica para subfamílias, tribos e gêneros. *Biota neotropica*, Campinas 7 (2): 265-27841 figs.

Walker, F., 1848. *List of the specimens of dipterous insects in the collection of the British Museum* l: 229 pp. London.

Walker, F., 1850a. *Insecta Saundersiana, or characters of undescribed insects in the collection of W. W. Saunders. Diptera* l: 1-76, 2 plates. London.

Walker, F., 1854-1855. *List of the specimens of dipterous insects in the collection of the British Museum 5* (Suppl. l): 1-330 (*1854*), 2 figs.; *6* (Suppl. 2): 331-506 (1855), 8 figs. London.

Wiedemann, C. R. W., 1819. Brasilianische Zweiflügler. (Wiedemann's) *Zool. Mag.* l (3): 40-56.

Wiedemann, C. R. W., 1821. *Diptera exotica* [Ed. 2], 244 pp., l fig., 2 pls. Kiliae (= Kiel).

Wiedemann, C. R. W., 1828. *Aussereuropäische zweiflügelige Insekten* l: xxxii + 608 pp., 7 pls. Hamm.

Wiedemann, C. R. W., 1830. *Aussereuropäische zweiflügelige Insekten* 2: xii + 684 pp., 5 plates. Hamm.

Wilkerson, R. C., 1979. Horse flies (Dipt. Taban.) of the Colombian departments of Chocó, Valle and Cauca. *Cespedesia*, Cali 8 (31-35): 87-433.

Wilkerson, R. C. & G. B. Fairchild, 1985. A checklist and generic key to the Tabanidae (Diptera) of Peru. With special reference to the Tambopata Reserved Zone, Madre de Dios. *Revta peruana Ent.* 27*:* 37-53. ("1984").

Williston, S. W., 1895. Exotic Tabanidae. *Kansas Univ. Quarterly* 3*:* 184-194.

Williston, S. W., 1901. Supplement [part], pp. 249-264, 265-272, 273-296, 297-328, 329-332, plates 4-5, plate 6, figs. 1-6, *in* Godman, F. D. & O. Salvin, *Biologia Centrali-Americana. Zoologia-Insecta-Diptera* 1*:* 378 pp., 6 plates. London.

Wulp, F. M. van der, 1881. Amerikaansche Diptera. *Tijdschr. v. Ent.* 24*:* 141-168.

Zillikens, A.; Gorayeb, IS; Steiner, J. & Marcondes, C.B. 2005. Aquatic larvae and pupae of *Fidena* (*Laphriomyia*) *rufopilosa* (Ricardo) (Diptera: Tabanidae) developing in bromeliad *Phytotelmata* in the Atlantic forest of southern Brasil. *J. Kansas ent. Soc.* 78(4): 381-386.

MUSEU GOELDI

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO